

Annonaceae Juss.

Adriana Quintella Lobão

Universidade Federal Fluminense; alobao@hotmail.com

Jenifer de Carvalho Lopes

Universidade de São Paulo; jenifer.clopes@gmail.com

Roy Hubertus Johannes Erkens

Maastricht University; roy.erkens@maastrichtuniversity.nl

Ingrid Mendes Silva

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; ingrid.mendes18@gmail.com

Aline Fernandes Pontes Pires

Universidade Federal de Mato Grosso; afpont@hotmail.com

Lucas Vilela Silva

Universidade de São Paulo; vilela.lucas@hotmail.com

Márcio Lucas Bazante de Oliveira

Universidade Federal de Pernambuco; mlbazante@gmail.com

David Johnson

Ohio Wesleyan University; dmjohnso@owu.edu

Renato de Mello-Silva

Universidade de São Paulo; mellosil@usp.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Annonaceae, *Anaxagorea*, *Annona*, *Bocagea*, *Bocageopsis*, *Cardiopetalum*, *Crematosperma*, *Cymbopetalum*, *Diclinanona*, *Duckeanthus*, *Duguetia*, *Ephedranthus*, *Froesiodendron*, *Fusaea*, *Guatteria*, *Hornschurchia*, *Klarobelia*, *Malmea*, *Meiogyne*, *Mosannonna*, *Onychopetalum*, *Oxandra*, *Porcelia*, *Pseudephedranthus*, *Pseudomalmea*, *Pseudoxandra*, *Ruizodendron*, *Tetrameranthus*, *Trigynaea*, *Unonopsis*, *Xylopia*.

COMO CITAR

Lobão, A.Q., Lopes, J.C., Erkens, R.H.J., Mendes-Silva, I., Pontes Pires, A.F., Silva, L.V., Oliveira, M.L.B., Johnson, D., Mello-Silva, R. (in memoriam) 2020. Annonaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110219>.

DESCRIÇÃO

Árvores, arbustos ou raramente lianas. Geralmente lenticeladas. Presença de embira, frequentemente com odor quando cortadas. Tricomas simples, escamiformes ou estrelados. Folhas simples, alternas, dísticas (exceto *Tetrameranthus*), margem inteira, estípulas ausentes, campilódroma ou broquidodroma. Flor solitária ou em inflorescência cimosa, axilar, extra-axilar, opositifólia, raramente terminal, ramiflora, cauliflora ou em ramo flageliforme, monóclina, raramente androdíioica, actinomorfas,

heteroclamídeas, sépalas (2-)3(-4), livres ou raramente conatas, valvares ou imbricadas, pétalas 6, raramente 3, 4, 8 ou 12, geralmente em ciclos, subiguais a bastante diferentes entre si, livres ou raramente conatas, valvares ou imbricadas, geralmente carnosas ou crassas; estames poucos a numerosos, espiralados, livres, conectivo dilatado em forma de disco, anteras rimosas, loceladas ou não, carpelos poucos a numerosos, livres ou soldados na base, raramente conatos, estaminódios raramente presentes, ovário súpero, carpelos muitos, raramente poucos, óvulos 1 a muitos, basais ou marginais. Fruto apocárpico ou sincárpico, carpídios deiscentes ou indeiscentes, sésseis ou estipitados, secos ou carnosos. Sementes às vezes ariladas, endosperma ruminado e embrião diminuto (Bazante et al. 2020, Mello-Silva et al. 2012, Maas 2009, Lobão et al. 2005, Lopes et al. 2004, Pontes et al. 2004).

COMENTÁRIO

Annonaceae é a maior família de Magnoliales (Chatrou et al. 2012, Couvreur et al. 2011, Keßler 1993) com cerca de 108 gêneros e 2.400 espécies ((Rainer & Chatrou 2006; Chatrou et al. 2012). No Neotrópico, a família está representada por 40 gêneros e 950 espécies (Rainer and Chatrou 2006, Maas et al. 2011), dos quais 31 gêneros e 387 espécies ocorrem no Brasil, com considerável riqueza de espécies principalmente nas Florestas Amazônica e Atlântica (Lobão et al. 2020).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo de Várzea, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amapá, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas espiraladas; flores 4(-6)-meras *Tetrameranthus*

1. Folhas dísticas; flores 3-meras (raramente 2-meras) 2

2. Tricomas estrelados ou lepidotos (frequentemente visíveis a olho nú); frutos frequentemente referidos como pseudo-sincárpico, carpídios conatos parcialmente, carpídios basais estéreis frequentemente formando colar basal *Duguetia*

2. Tricomas simples ou faltando (tricomas às vezes estrelados em *Annona*, às vezes estrelados, mas microscópicos, a furcados em *Anaxagorea*); frutos apocárpico ou sincárpico 3

3. Flores e frutos axilares (opositifólias em *Anaxagorea brevipes* e então carpídios explosivos) ou ramifloras ou caulifloras; frutos apocárpicos 4
3. Flores e frutos terminais, opositifólias ou supra-axilares, raramente caulifloras; frutos apocárpicos ou sincárpicos 20
4. Folhas com nervura primária impressa na face adaxial 5
4. Folhas com nervura primária proeminente na face adaxial 12
5. Pétalas espessas e carnosas, (2-10 mm espessura) e cobertas por tricomas microscópicos ferrugíneos; carpídios claviformes, deiscência explosiva, sementes 2 *Anaxagorea*
5. Pétalas mais finas, cobertas por tricomas mais longos ou glabras; carpídios nunca clavados, geralmente globosos a elipsoides, indeiscentes, ou se descentes nunca por deiscência explosiva, semente 1-várias 6
6. Pedicelos com articulação supra-basal *Guatteria*
6. Pedicelos com articulação basal 7
7. Carpídios descentes; sementes ariladas; ramos jovens geralmente lenticelados; folhas geralmente medianas e estreitas *Xylopia*
7. Carpídios indeiscentes, sementes não ariladas ou diminutos; ramos jovens não lenticelados; folhas geralmente maiores e mais largas 8
8. Carpídios com várias sementes *Diclinanona*
8. Carpídios com 1 semente 9
9. Folhas com face adaxial com nervuras fortemente impressas *Ephedranthus*
9. Folhas com face adaxial com nervuras planas, proeminente ou levemente impressas 10
10. Pedicelo com 3-6 brácteas (1 em *O. unibracteata*); carpídios com estipes < 8 mm compr.; pétalas 4-8 mm compr.; flores monoclinas *Oxandra*
10. Pedicelo com 1-2 brácteas; carpídios com estipes > 8 mm compr., geralmente muito maiores; pétalas 7-70 mm compr.; flores androdióicas 11
11. Pedicelo com 1 bráctea acima da articulação; pétalas não cobrindo o centro floral; sementes com rafe proeminente *Pseudomalmea*
11. Pedicelo sem bráctea acima da articulação; pétalas cobrindo o centro floral; sementes com rafe impressa *Klarobelia*
12. Pétalas espessas e carnosas (2-10 mm espessura) e cobertas por tricomas microscópicos ferrugíneos; estaminódios externos aos estames, carpídios claviformes, deiscência explosiva, sementes 2 *Anaxagorea*
12. Pétalas mais finas cobertas por tricomas mais longos ou glabras; estaminódios ausentes ou internos aos estames (*Fusaea*); carpídios globosos a elipsoides, indeiscentes ou quando descentes sem deiscência explosiva, semente 1-várias 13
13. Folhas com nervuras marginais próximas as margens (exceto em *P. espirito-santensis*) *Pseudoxandra*
13. Folhas sem nervuras marginais (exceto em *Oxandra* p.p., entretanto com nervuras marginais longe da margem) 14
14. Folhas com face abaxial glauca; carpídios transversalmente elipsoides, semente 1; pétalas 25-35 mm compr. *Ruizodendron*
14. Folhas com face abaxial não glauca; carpídios elipsoides a globoso, sementes 1-várias; pétalas 4-20 mm compr. 15
15. Carpídios 1-2, sésseis, sementes 2-4; pétalas 4-8,5 mm compr., com apêndice apical *Onychopetalum*
15. Carpídios muitos (acima de 30), estipitados, sementes geralmente 1; pétalas 2,5-20 mm compr., sem apêndice apical 16
16. Folhas assimétricas; pétalas 2,5-4,5 mm compr.; carpídios com semente 1, curto estipitado *Bocageopsis*
16. Folhas simétricas; pétalas geralmente > 5 mm compr.; carpídios com semente 1-várias, distintamente estipitados 17
17. Folhas com nervura primária canaliculada na face adaxial *Crematosperma*
17. Folhas com nervura primária não canaliculada na face adaxial 18
18. Folhas com nervuras proeminentes em ambas as faces; pétalas 10-15 mm compr.; sementes 25-30 mm compr. *Pseudephedranthus*

18. Folhas com nervuras não proeminentes ou pouco proeminente em ambas as faces (com exceção da nervura primária); pétalas 4-10 mm compr.; sementes 8-20 mm compr. 19
19. Inflorescência geralmente reduzida a 1 flor, pedicelo circundado de brácteas; prolongamento apical do conectivo em forma de língua; carpídios com 1 semente *Oxandra*
19. Inflorescência ramificada, se reduzida a 1 flor, pedicelo não circundado de brácteas; prolongamento apical do conectivo discoide; carpídios com 1-várias sementes *Unonopsis*
20. Brácteas ausentes 21
20. Brácteas presentes 27
21. Flores pendentes em longo pedicelo (40-60 mm compr.); pétalas internas na forma de barco *Cymbopetalum*
21. Flores não pendentes e pedicelos mais curtos; pétalas internas sem forma de barco 22
22. Folhas assimétricas; carpídios 20-90 x 30-40 mm, com parede 2,5-4 mm espessura *Porcelia*
22. Folhas simétricas; carpídios menores, com parede mais 23
23. Pétalas conatas na base 24
23. Pétalas livres 25
24. Pétalas conatas na base em um tubo de 2-4 mm compr.; carpídios deiscentes, falciforme, amarelo ou laranja; arilo carnoso, bilobado *Cardiopetalum*
24. Pétalas livres; carpídios indeiscentes, fusiformes a lineares, verdes; arilo fibroso, não bilobado *Froesiodendron*
25. Folhas com três nervuras primárias na base; carpídios 3-9; botões florais globosos; estames ca. 40 *Trigynaea*
25. Folhas com nervuras primárias na base; carpídios 1-3; botões florais globosos ou cônicos; estames < 20 26
26. Botões florais cônicos; pétalas lineares, recurvados a patentes; cálice sem lobos distintos; flores solitárias ou numerosas; quando em inflorescência flageliflora, cauliflora *Hornschuchia*
26. Botões florais globosos; pétalas ovadas a elípticas, eretas; cálice 3 lobados; flores solitárias *Bocagea*
27. Folhas com nervura primária proeminente na face adaxial 29
27. Folhas com nervura primária impressa na face adaxial 30
28. Frutos apocárpicos, carpídios distintamente estipitados; sementes crivadas; sépalas < 5 mm compr. *Mosannona*
28. Fruto sincárpico, carpídios parcialmente contatos, sementes lisas; sépalas > 9 mm compr. *Duckeanthus*
29. Estaminódios externamente aos estames; frutos sincárpicos com colar basal *Fusaea*
29. Todos os estames férteis; frutos apocárpicos ou sincárpicos e então sem colar basal 30
30. Frutos sincárpicos (raramente apocárpico e então não estipitado), carpídio com 1 semente; pétalas espessas, carnosas ou as externas aladas *Annona*
30. Fruto apocárpico, estipitado, carpídio com 1-várias sementes; pétalas delgadas *Malmea*
- Modificado de Maas, P.J.M. (2009). Neotropical Annonaceae. In: Milliken, W., Klitgård, B. & Baracat, A. (2009 onwards), Neotropikey - Interactive key and information resources for flowering plants of the Neotropics. <http://www.kew.org/science/tropamerica/neotropikey/families/Annonaceae.htm>.

BIBLIOGRAFIA

- Bazante M, Alves M (2017) A new species of *Duguetia* (Annonaceae) from the Atlantic Forest of northeastern Brazil. *Phytotaxa* 314: 266–272
- Chatrou LW, Pirie MD, Erkens RHJ, Couvreur TLP, Neubig KM, Abbott JR, Mols JB, Maas JW, Saunders RMK, Chase MW (2012) A new subfamilial and tribal classification of the pantropical flowering plant family Annonaceae informed by molecular phylogenetics. *Botanical Journal of the Linnean Society* 169: 5–40. <https://doi.org/10.1111/j.1095-8339.2012.01235.x>
- Erkens RHJ, Mennega EA, Westra LYT (2012) A concise bibliographic overview of Annonaceae. *Botanical Journal of the Linnean Society* 169: 41–73. <https://doi.org/10.1111/j.1095-8339.2012.01232.x>
- Johnson DM, Murray NA (1995) Synopsis of the tribe Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornschuchia*. *Brittonia* 47: 248–319; figs 1–27.

- Junikka L, Maas PJM, Maas-van de Kamer H, Westra LYT (2016) Revision of *Oxandra* (Annonaceae). *Blumea* 61: 215–266. <https://doi.org/10.3767/000651916X694283>
- Keßler PJA (1993) Annonaceae. In: Kubitzki K, Rohwer JG, Bittrich V (Eds) *The families and genera of vascular plants 2 Magnoliid, Hamamelid and Caryophyllid families*. Springer Verlag, Berlin, etc., 93–129.
- Lobão AQ (2017) A new species of *Trigynaea* (Annonaceae) endemic to the Atlantic Forest of Brazil. *Phytotaxa* 309 (2): 193–196. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.309.2.13>.
- Maas PJM, Westra LYT, Arias Guerrero S, Lobão AQ, Scharf U, Zamora NA, Erkens RHJ (2015) Confronting a morphological nightmare: Revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60(1): 1–219. <https://doi.org/10.3767/000651915X690341>
- Maas PJM, Westra LYT, Rainer H, Lobão AQ, Erkens RHJ (2011) An updated index to genera, species, and infraspecific taxa of Neotropical Annonaceae. *Nordic Journal of Botany* 29(3): 257–356. <https://doi.org/10.1111/j.1756-1051.2011.01092.x>
- Maas PJM, Westra LYTh, Vermeer M (2007) Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413–554. <https://doi.org/10.3767/000651907X608909>
- Maas PJM, Westra LYTh (2005) A new species of *Pseudoxandra* (Annonaceae). *Blumea* 50: 61–64. <https://doi.org/10.3767/000651905X623283>
- Maas PJM, Westra LYTh (2003) Revision of the neotropical genus *Pseudoxandra* (Annonaceae). *Blumea* 48: 201–259. <https://doi.org/10.3767/000651903X674955>
- Maas PJM, Westra LYTh, Chatrou LW, and collaborators (2003) *Duguetia* (Annonaceae). *Flora Neotropica Monographs* 88: 1–274.
- Maas PJM, Westra LYT (1985) *Studies in Annonaceae. II. A monograph of the genus Anaxagorea A.St.Hil., part 2*. *Botanische Jahrbücher für Systematik, Pflanzengeschichte und Pflanzengeographie* 105: 145–204.
- Maas PJM, Westra LYT (1984) *Studies in Annonaceae. II. A monograph of the genus Anaxagorea A.St.Hil., part 1*. *Botanische Jahrbücher für Systematik, Pflanzengeschichte und Pflanzengeographie* 105: 73–134.
- Maas PJM (1984) The Annonaceae project. *Taxon* 33: 800–801.
- Murray NA (1993) Revision of *Cymbopetalum* and *Porcelia* (Annonaceae). *Systematic Botany Monographs* 40: 1–121. <https://doi.org/10.2307/25027830>
- Rainer H (2007) Monographic studies in the genus *Annona* L. (Annonaceae): inclusion of the genus *Rollinia* A.St.-Hil. *Annalen des Naturhistorischen Museums in Wien, B* 108: 191–205.
- Rainer H, Chatrou LW (2006) AnnonBase: world species list of Annonaceae – version 1.1, 12 Oct 2006. Available at: <http://www.sp2000.org> and <http://www.annonaceae.org>. Accessed 28 August 2017.
- Van Heusden ECH (1992) *Flowers of Annonaceae: morphology, classification, and evolution*. *Blumea, Supplement* 7: 1–218.
- Van Setten AK, Koek-Noorman J (1992) *Studies in Annonaceae. XVII. Fruits and seeds of Annonaceae: morphology and its significance for classification*. *Bibliotheca Botanica* 142: 1–101.
- Westra LYT, Maas PJM (2012) *Tetrameranthus* (Annonaceae) revisited including a new species. *PhytoKeys* 12: 1–21. <https://doi.org/10.3897/phytokeys.12.2771>

Anaxagorea A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Anaxagorea*, *Anaxagorea acuminata*, *Anaxagorea angustifolia*, *Anaxagorea brachycarpa*, *Anaxagorea brevipedicellata*, *Anaxagorea brevipes*, *Anaxagorea dolichocarpa*, *Anaxagorea gigantophylla*, *Anaxagorea macrantha*, *Anaxagorea manausensis*, *Anaxagorea petiolata*, *Anaxagorea phaeocarpa*, *Anaxagorea prinoides*, *Anaxagorea rufa*, *Anaxagorea silvatica*.

COMO CITAR

Lobão, A.Q. 2020. *Anaxagorea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110220>.

DESCRIÇÃO

Árvores, arvoretas ou arbustos, tricomas microscópicos, simples ou estrelados, folhas com nervura primária impressa na face adaxial, brácteas 2 por flor, flor 1 ou em inflorescências, axilares, opostas as folhas ou raramente terminais, frequentemente ramifloras ou caulifloras, monoclina, cobertas com tricomas microscópicos, ferrugíneos, sépalas 3, livres ou conatas na base, valvares ou imbricadas, pétalas 6, raramente 3, em 2 ciclos, livres, valvares, as internas menores, carnosas, frequentemente amarelas ou cremes, cobertas por tricomas ferrugíneos, estames numerosos, acíclicos, os mais externos estaminódios, frutos apocárpicos, verdes, amarelos, marrons a vermelhos (in vivo), carpídios claviformes, explosivamente deiscente, 2 sementes, sem arilo, lustrosas.

COMENTÁRIO

Anaxagorea tem distribuição disjunta, com dois centros diferentes: um na América tropical e outro na flora indo-malaia e possui 30 espécies (Maas & Westra, 1984-1985; Maas et al., 1986; Chatrou et al., 2012).

O que diferencia *Anaxagorea* dos demais gêneros são seus frutos com carpídios livres e deiscentes por explosão, em forma de clave, e as sementes geralmente dispostas em pares em cada carpídio (Maas & Westra 1984, 1985).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1 Inflorescência opositifólia ou terminal 2

- 1 Inflorescência axilar ou cauliflora 3
- 2 Bráctea superior com 4 mm ou mais de distância do cálice *Anaxagora silvatica*
 2 Bráctea superior com menos de 4 mm ou mais de distância do cálice *Anaxagora brevipes*
- 3 Folhas de maiores dimensões menores que 20 X 6 cm; pedicelo na inserção da bráctea superior com menos de 1,5 mm diam., (sub)-glabro 4
 3 Folhas de maiores dimensões maiores que 20 X 6 cm (exceção: *A. manausensis*); pedicelo na inserção da bráctea superior com mais de 1,5 mm diam., se menos então densamente coberto por tricomas 8
- 4 Nervura primária proeminente na face adaxial da folha *Anaxagora brachycarpa*
 4 Nervura primária plana ou impressa na face adaxial da folha 5
- 5 Pedicelo com até 5 mm compr. 6
 5 Pedicelo ca. 5 mm compr. ou mais *Anaxagora prinoides*
- 6 Sépalas até 7 X 3,5 mm, conatas na base, persistentes, ápice agudo a acuminado; folhas não 4 x mais longas que largas *Anaxagora brevipedicellata*
 6 Sépalas maiores que 8 X 5 mm, livres, caducas depois de florescer, ápice obtuso; folhas 4 x mais longas que largas ou mais. *Anaxagora angustifolia*
- 8 Botões florais globosos ou ovoides 9
 8 Botões florais alongados ou estreitamente cônicos *Anaxagora macrantha*
- 9 Folhas frequentemente maiores que 35 X 10 cm, normalmente com 18-28 pares de nervuras secundárias *Anaxagora gigantophylla*
 9. Folhas frequentemente menores que 35 X 10 cm, normalmente com menos de 18 pares de nervuras secundárias 10
- 10 Nervura primária proeminente na face adaxial na base da folha, e se levemente plana, então mais largas que 1 mm na base 11
 10 Nervura primária levemente impressa na face adaxial e, se levemente plana então menos largas que 1 mm 12
- 11 Folhas esparsamente pubérgulas a pubérgulas, face abaxial cobertas por tricomas estrelados avermelhados, face adaxial com nervura primária plana a levemente proeminente; pecíolo, ramos, inflorescência, face abaxial das pétalas e carpídios densamente pubérgulos; folhas de maiores dimensões frequentemente maiores que 30 cm compr. *Anaxagora rufa*
 11 Folhas glabras em ambas as faces, face adaxial com nervura primária distintamente proeminente; inflorescência, face abaxial das pétalas e carpídios esparsamente pubérgulos a glabros; folhas geralmente maiores que 25 cm compr. *Anaxagora brachycarpa*
- 12 Sépalas livres no botão floral, maiores que ca. 6 mm compr.; pétalas externas com estreita quilha na face adaxial; pecíolos glabros *Anaxagora brevipes*
 12 Sépalas conatas no botão floral, pelo menos na base, ou se livres, então menores que 4 mm compr. No caso das pétalas livres e maiores que 6 mm compr. (*Anaxagorea dolichocarpa*, em parte), então as pétalas externas sem quilha estreita na face adaxial; pecíolos pubérgulos a densamente pubérgulos (às vezes glabrescentes) 13
- 13 nervuras secundárias formando arcos em nervura marginal distinguível; botões florais frequentemente mais compridos que largos; bráctea superior caduca antes de florescer *Anaxagora phaeocarpa*
 13 nervuras secundárias formando arcos em nervura marginal indistinguível, ou com arcos, mas sem nervura marginal (ou raramente formando nervura marginal somente na região do ápice); botões florais mais curtos que largos; bráctea superior caduca depois de florescer 14
- 14 Estaminódios menores que os estames; pedicelo geralmente ca. 15 mm compr. ou maiores *Anaxagora petiolata*
 14 Estaminódios do mesmo tamanho dos estames (ou levemente maiores); pedicelo menores que 15 mm compr. 15
- 15 Sépalas frequentemente ca. 7 mm compr. ou maiores, geralmente persistentes e se tornando reflexas; pétalas externas ca. 13 mm compr. ou maiores *Anaxagora dolichocarpa*
 15 Sépalas até 5 mm compr., caducas, ou se persistentes, então patentes a curvadas; pétalas externas 7-12 mm compr. 16

16 Pétalas externas com face adaxial bifacial acima do meio, e com margem em forma de asa (melhor observada na face adaxial); sépalas conatas pelo menos na base (acima do meio nos primeiros estágios do botão floral); as maiores folhas geralmente maiores que 20 cm compr. *Anaxagora acuminata*

16 Pétalas externas na face adaxial planas acima do meio, e com margem sem forma de asa; sépalas livres; as maiores folhas geralmente menores que 17 cm *Anaxagora manausensis*

Modificada de Maas & Westra (1984)

BIBLIOGRAFIA

- Chatrou L.W., Pirie M.D., Erkens R.H.J., Couvreur T.L.P., Neubig K.M., Abbott J.R., Mols J.B., Maas J.W., Saunders R.M.K. & Chase M.W. 2012. A new subfamilial and tribal classification of the pantropical flowering plant family Annonaceae informed by molecular phylogenetics. *Botanical Journal of the Linnean Society* 169: 5-40.
- Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Anonaceen-Gattungen. II. *Acta Horti Bergiani* 10(2): 129-341.
- Gottsberger, G. 2016. The reproductive biology of the early-divergent genus *Anaxagorea* (Annonaceae), and its significance for the evolutionary development of the family. *Acta Botanica Brasilica* - 30(2): 313-325.
- Lobão, A.Q.; Araujo, D. & Kurtz, B. 2005. Annonaceae das restingas do estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Rodriguésia* 56(87): 85-96.
- Maas, P.J.M. & Westra, L.Y. 1984-1985. Studies in Annonaceae. II. A monograph of the genus *Anaxagorea* A.St.-Hil. Part 2. *Botanische Jahrbücher für Systematik* 105(2): 145-204.
- Maas P.J.M., Westra L.Y. & Koek-Noorman J. 1986. Studies in Annonaceae. V. Additional notes on *Anaxagorea* A. St. Hil. *Proceedings of the Koninklijke Nederlandse Akademie van Wetenschappen* 89: 75-82.
- Maas, P.J.M., Maas, H. & Miralha, J.M.S. 2007. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Annonaceae. *Rodriguésia* 58 (3): 617-662.
- Scharaschkin, T. & Doyle, J.A. 2005. Phylogeny and Historical Biogeography of *Anaxagorea* (Annonaceae) Using Morphology and Non-Coding Chloroplast Sequence Data. *The American Society of Plant Taxonomist. Systematic Botany*. 30(4): 712-735.
- Scharaschkin, T. & Doyle, J.A. 2006. Character evolution in *Anaxagorea* (Annonaceae). *American Journal of Botany* 93 (I): 36-54.

Anaxagorea acuminata (Dunal) A.DC.

Tem como sinônimo

basiônimo *Xylopiia acuminata* Dunal

heterotípico *Anaxagorea multiflora* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulé: pilosidade dos ramosa(s) esparsamente coberto por tricoma(s). **Folha:** forma estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/ovada(s)/obovada(s); **indumento face(s) adaxial** glabra(s); **indumento face(s) abaxial** densamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/obtusada(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/cauliflora(s)/ramiflora(s); **tipo** ripídio. **Flor:** forma de botão-floral globoso(s); **cor da flor(es)** amarela clara/marrom clara; **sépala(s) conação** livre(s); **forma da sépala(s)** depressa(s) ovada(s); **pétala(s) externa(s) forma** elíptica(s)/ovada(s); **pétala(s) interna(s) forma** elíptica(s)/obovada(s); **estaminódio(s)** presente(s). **Fruto:** cor do fruto(s) amarelo/marrom; **indumento carpídio** esparsamente coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **número carpídio** muitos.

COMENTÁRIO

A forma das pétalas externas em *Anaxagorea acuminata* não é encontrada em nenhuma outra espécie (Maas & Westra 1984).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 50477, NY (01099333)

Anaxagorea angustifolia Timmerman

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade dos ramosa(s) glabro(s)/esparsamente coberto por tricoma(s). **Folha:** forma estreitamente elíptica(s); **indumento face(s) adaxial** glabra(s); **indumento face(s) abaxial** esparsamente coberta por tricoma(s); **base** levemente decurrente(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo** flor(es) solitária(s). **Flor:** **forma de botão-floral** ovoide(s); **cor da flor(es)** amarela; **sépala(s) conação** livre(s); **forma da sépala(s)** ovada(s); **pétala(s) externa(s) forma** estreitamente elíptica(s); **pétala(s) interna(s) forma** estreitamente elíptica(s); **estaminódio(s)** presente(s). **Fruto:** **cor do fruto(s)** amarelo/vermelho; **indumento carpídio** sub glabro(s); **número carpídio** poucos.

COMENTÁRIO

Anaxagorea angustifolia é claramente distinguível das outras espécies de *Anaxagora* de folha pequenas (*A. brevipedicellata* e *A. prinoides*) pelas folhas mais estreitas com nervuras secundárias mais numerosas, pétalas externas com quilha conspícua e estames muito curtos (menos de 2,5 mm compr.) (Maas & Westra 1984).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 22217, IAN, U, **Typus**

J. M. Pires, 856, NY (01099336), Amazonas

Anaxagorea brachycarpa R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade dos ramosa(s) glabro(s). **Folha:** forma estreitamente elíptica(s)/obovada(s); **indumento face(s) adaxial** glabra(s); **indumento face(s) abaxial** esparsamente coberta por tricoma(s); **base** aguda(s)/decurrente(s)/arredondada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/obtusos(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/cauliflora(s)/ramiflora(s); **tipo** flor(es) solitária(s). **Flor:** forma de botão-floral globoso(s); **cor da flor(es)** amarela clara/verde clara; **sépala(s) conação** livre(s); **forma da sépala(s)** elíptica(s)/transversalmente ovado(s) elíptica(s); **pétala(s) externa(s) forma** elíptica(s); **pétala(s) interna(s) forma** elíptica(s); **estaminódio(s)** presente(s). **Fruto:** cor do fruto(s) verde/amarelo/vermelho claro; **indumento carpídio** sub glabro(s); **número carpídio** muitos.

COMENTÁRIO

Anaxagorea brachycarpa é uma espécie reconhecida pela presença das nervuras primárias fortemente proeminentes na face adaxial, amareladas *in sicco*. Se caracteriza pelas folhas medianas, estreitamente elípticas, cuspidada e com curto pedicelo (1,5-3 mm compr.), flor (pétalas do ciclo externo ca. 1-1,7 x 0,5-0,9 cm) e frutos pequenos (carpídios 2,1-3 cm compr.) (Farias 2019, Maas & Westra 1984).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 15635, NY (01099151), Amazonas

Anaxagorea brevipedicellata Timmerman

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade dos ramosa(s) glabrescente(s). **Folha:** forma estreitamente elíptica(s)/elíptica(s); **indumento face(s) adaxial** glabra(s); **indumento face(s) abaxial** esparsamente coberta por tricoma(s); **base** aguda(s)/obtus(a)/arredondada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/obtus(o). **Inflorescência:** posição axilar(es)/cauliflora(s); **tipo** agrupada(s). **Flor:** forma de botão-floral ovoide(s); **cor da flor(es)** creme/verde/rosa; **sépala(s) conação** conata(s) parcialmente; **forma da sépala(s)** estreitamente ovada(s)/ovada(s); **pétala(s) externa(s) forma** estreitamente ovada(s)/ovada(s); **pétala(s) interna(s) forma** elíptica(s)/obovada(s); **estaminódio(s)** ausente(s). **Fruto:** cor do fruto(s) vermelho claro; **indumento carpídio** sub glabro(s); **número carpídio** muitos.

COMENTÁRIO

Anaxagorea brevipedicellata se distingue de todas as outras espécies pela nervura secundária bem marcada em ambas as faces. É notável também pelo reduzido número de estames e ausência de estaminódios. Se assemelha a *A. pirinoides* quanto as partes vegetativa e fruto, mas se distingue pelos pedicelos curtos, sépalas e pétalas acuminadas além da falta de estaminódios em *Anaxagorea brevipedicellata* (Farias 2019, Maas & Westra 1984).

É registrado para a espécie um odor agradável; indistinto, moderado nas folhas, ramos ou casca (Pombo 557 (INPA)).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.G. Campbell, P22258, K, MEXU, MO, NY (00025791), US, VEN, INPA, Amazonas, **Typus**

Anaxagorea brevipes Benth.

Tem como sinônimo

heterotípico *Anaxagorea krukoffii* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulé: pilosidade dos ramosa(s) glabro(s). **Folha:** forma estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/obovada(s); **indumento face(s) adaxial** glabra(s); **indumento face(s) abaxial** esparsamente coberta por tricoma(s); **base** aguda(s)/arredondada(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/terminal(ais)/cauliflora(s); **tipo** flor(es) solitária(s). **Flor:** **forma de botão-floral** globoso(s)/ovoide(s); **cor da flor(es)** creme/amarela; **sépala(s) conação** livre(s); **forma da sépala(s)** ovada(s)/largamente ovada(s); **pétala(s) externa(s) forma** estreitamente ovada(s)/ovada(s); **pétala(s) interna(s) forma** estreitamente ovada(s)/ovada(s); **estaminódio(s)** presente(s). **Fruto:** **cor do fruto(s)** amarelo/vináceo escuro; **indumento carpídio** sub glabro(s); **número carpídio** muitos.

COMENTÁRIO

Anaxagorea brevipes se caracteriza pelas partes vegetativas glabras, pecíolo negro, lâminas foliares semi-coriáceas, levemente elípticas, nervura broquidódroma, nervura primária proeminente em ambas as faces. Inflorescência as vezes terminais em curtos ramos axilares ao invés de verdadeiramente axilares. Flor com pedicelo verrucoso, sépalas livres, pétalas vinho claro e verde claro no ápice, botão esverdeado amarelado; frutos arroxeados e sementes castanho, lustrosas (Farias, 2019; Maas & Westra 1984).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 1722, K (000486363), **Typus**

B.A. Krukoff, 6820, US, U, S, NY, MO, MICH, LE, K, F, BR, BM, A

Anaxagorea dolichocarpa Sprague & Sandwith

Tem como sinônimo

heterotípico *Anaxagorea mutica* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulé: pilosidade dos ramosa(s) glabrescente(s). **Folha:** forma estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/ovada(s)/obovada(s); **indumento face(s) adaxial** glabra(s); **indumento face(s) abaxial** esparsamente coberta por tricoma(s); **base** aguda(s)/levemente decurrente(s)/arredondada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/obtusos(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/terminal(ais)/cauliflora(s); **tipo** ripídio. **Flor:** **forma de botão-floral** globoso(s)/largamente ovoide(s); **cor da flor(es)** marrom clara; **sépala(s) conação** livre(s)/conata(s) parcialmente; **forma da sépala(s)** ovada(s)/largamente ovada(s); **pétala(s) externa(s) forma** ovada(s)/obovada(s); **pétala(s) interna(s) forma** ovada(s)/obovada(s); **estaminódio(s)** presente(s). **Fruto:** **cor do fruto(s)** verde/amarelo/marrom/vermelho; **indumento carpídio** esparsamente coberto por tricoma(s); **número carpídio** muitos.

COMENTÁRIO

Anaxagorea dolichocarpa apresenta uma grande plasticidade morfológica mas se caracteriza pelos seus ramos jovens cobertos por tricomas estrelados ou lepidotos, ferrugíneos, seus frutos imaturos verdes, com base róseo-cinéreo e ápice amarelado; maduros cremes, brancos ou amarelos, carpídios claviformes e sementes negras, lustrosas. Além disso, apresenta forte odor adocicado e frutado, perceptível a distância, grande quantidade de pequenos besouros no interior da flor em antese e presença de ciclo de estaminódio entre o gineceu e o androceu (Farias 2019, Maas & Westra 1984).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 17549, K, MO, NY, P, U, RB (00040694), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Anaxagorea dolichocarpa* Sprague & Sandwith



Figura 2: *Anaxagorea dolichocarpa* Sprague & Sandwith

Anaxagorea gigantophylla R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulé: pilosidade dos ramosa(s) esparsamente coberto por tricoma(s). **Folha:** forma estreitamente elíptica(s); **indumento face(s) adaxial** glabra(s); **indumento face(s) abaxial** esparsamente coberto por tricoma(s); **base** arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** posição cauliflora(s)/ramiflora(s); **tipo** flor(es) solitária(s). **Flor:** forma de botão-floral globoso(s)/largamente ovoide(s); **cor da flor(es)** creme/amarela clara/marrom clara; **sépala(s) conação** conata(s) parcialmente; **forma da sépala(s)** ovada(s)/largamente ovada(s); **pétala(s) externa(s) forma** estreitamente oblongo-elíptica(s)/oblongo-elíptica(s); **pétala(s) interna(s) forma** estreitamente ovado(s) elíptico(s)/ovado(s) elíptico(s); **estaminódio(s)** presente(s). **Fruto:** cor do fruto(s) marrom; **indumento carpídio** densamente coberto por tricoma(s); **número carpídio** muitos.

COMENTÁRIO

Anaxagorea gigantophylla pode ser reconhecida pelo grande tamanho de suas folhas que variam em formato de estreitamente elípticas a elípticas. Suas folhas podem alcançar até 70 X 25 cm (Farias 2019, Maas & Westra 1984).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Maguire, B., 60311, F, NY (01099407), S, US, Amazonas

Anaxagorea macrantha R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulo: pilosidade dos ramosa(s) esparsamente coberto por tricoma(s). **Folha:** forma estreitamente elíptica(s); **indumento face(s) adaxial** glabra(s); **indumento face(s) abaxial** esparsamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/obtus(a)(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **tipo** ripídio/panícula(s) condensada(s). **Flor:** forma de botão-floral cônico(s); **cor da flor(es)** amarela clara; **sépala(s) conação** conata(s) parcialmente; **forma da sépala(s)** ovada(s); **pétala(s) externa(s)** forma estreitamente obovada(s); **pétala(s) interna(s)** forma estreitamente elíptica(s); **estaminódio(s)** presente(s). **Fruto:** cor do fruto(s) desconhecido(s); **indumento carpídio** desconhecido(s); **número carpídio** desconhecido(s).

COMENTÁRIO

Anaxagorea macrantha pode ser reconhecida pelas folhas fortemente discoloradas, pecíolos canaliculado, negros, glabros e flores de grandes dimensões, alongadas, marrons esverdeadas externamente e creme internamente. Além disso, as pétalas externas são tomentosa na face abaxial (Farias 2019, Maas & Westra 1984).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 6749, U, NY (01099410), MO, K, INPA, F, WU, Amazonas

Anaxagorea manausensis Timmerman

DESCRIÇÃO

Caulé: pilosidade dos ramosa(s) esparsamente coberto por tricoma(s). **Folha:** forma estreitamente elíptica(s); **indumento face(s) adaxial** glabra(s); **indumento face(s) abaxial** glabra(s)/esparsamente coberta por tricoma(s); **base** aguda(s)/obtusada(s)/levemente decurrente(s); **ápice(s)** longo(s) acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/cauliflora(s)/ramiflora(s); **tipo** flor(es) solitária(s). **Flor:** **forma de botão-floral** globoso(s); **cor da flor(es)** marrom clara; **sépala(s) conação** livre(s); **forma da sépala(s)** depressa(s) ovada(s)/largamente ovada(s); **pétala(s) externa(s) forma** elíptica(s); **pétala(s) interna(s) forma** obovada(s)/largamente obovada(s); **estaminódio(s)** presente(s). **Fruto:** **cor do fruto(s)** desconhecido(s); **indumento carpídio** desconhecido(s); **número carpídio** desconhecido(s).

COMENTÁRIO

Anaxagorea manausensis é caracterizada pelas folhas pequenas com nervuras secundárias formando loops distintos. Além disso as brácteas superiores possuem pequenas dimensões (Maas & Westra 1984).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 14745, INPA (00025797), Amazonas, **Typus**

Anaxagorea petiolata R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulé: pilosidade dos ramosa(s) esparsamente coberto por tricoma(s). **Folha:** forma estreitamente elíptica(s)/obovada(s); **indumento face(s) adaxial** glabra(s); **indumento face(s) abaxial** esparsamente coberta por tricoma(s); **base** aguda(s)/decurrente(s)/arredondada(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/cauliflora(s)/ramiflora(s); **tipo** flor(es) solitária(s). **Flor:** **forma de botão-floral** globoso(s); **cor da flor(es)** amarela clara/marrom clara/amarela/laranja; **sépala(s) conação** conata(s) parcialmente; **forma da sépala(s)** depressa(s) ovada(s)/ovada(s); **pétala(s) externa(s) forma** elíptica(s)/ovada(s); **pétala(s) interna(s) forma** elíptica(s)/obovada(s); **estaminódio(s)** presente(s). **Fruto:** **cor do fruto(s)** amarelo/marrom; **indumento carpídio** esparsamente coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **número carpídio** muitos.

COMENTÁRIO

Anaxagorea petiolata é caracterizada pelos estaminódios mais curtos que os estames. em combinação com o longo pedicelo (Maas & Westra 1984).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 9733, U (01099414), Rondônia

Anaxagorea phaeocarpa Mart.

DESCRIÇÃO

Caulo: pilosidade dos ramosa(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/glabrescente(s). **Folha:** forma estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/obovada(s); **indumento face(s) adaxial** glabra(s); **indumento face(s) abaxial** glabra(s)/esparsamente coberta por tricoma(s); **base** aguda(s)/levemente decurrente(s)/arredondada(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/cauliflora(s)/ramiflora(s); **tipo** flor(es) solitária(s)/agrupada(s). **Flor:** forma de botão-floral ovoide(s); **cor da flor(es)** creme/amarela clara; **sépala(s) conação** conata(s) parcialmente/conata(s) inteira; **forma da sépala(s)** ovada(s); **pétala(s) externa(s) forma** estreitamente ovada(s)/ovada(s); **pétala(s) interna(s) forma** estreitamente ovada(s)/ovada(s); **estaminódio(s)** presente(s). **Fruto:** cor do fruto(s) verde/marrom/creme/laranja; **indumento carpídio** esparsamente coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **número carpídio** muitos.

COMENTÁRIO

Anaxagorea phaeocarpa possui nervuras secundárias formando nervura marginal, fortemente marcadas. Sépalas e pétalas tomentosas e brácteas na base da flor, imbricadas e persistentes (Farias 2019, Maas & Westra 1984).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. M. Pires, 50760, NY (01099420), Amapá

A. Ducke, s.n., US, U, S, B, RB, 19631

Anaxagorea prinoides (Dunal) A.DC.

Tem como sinônimo

basônimo *Xylophia prinoides* Dunal

DESCRIÇÃO

Caulis: pilosidade dos ramosa(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/glabrescente(s). **Folha:** forma estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/estreitamente obovada(s)/obovada(s); **indumento face(s) adaxial** glabra(s); **indumento face(s) abaxial** esparsamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/levemente decurrente(s); **ápice(s)** acuminado(s)/obtusos(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo** flor(es) solitária(s). **Flor:** **forma de botão-floral** globoso(s); **cor da flor(es)** amarela clara/marrom clara; **sépala(s) conação** livre(s); **forma da sépala(s)** ovada(s)/largamente ovada(s); **pétala(s) externa(s) forma** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s); **pétala(s) interna(s) forma** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s); **estaminódio(s)** presente(s). **Fruto:** **cor do fruto(s)** verde/amarelo; **indumento carpídio** glabro(s); **número carpídio** poucos.

COMENTÁRIO

Anaxagorea prinoides é uma espécie fácil de reconhecimento pelos pedicelos longos e afinados, e as brácteas superiores mais ou menos reflexas que estão posicionadas sempre próximas ao cálice (Maas & Westra 1984).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.S. Cowan, 38515, NY (01099157), RB, S, Amapá

Anaxagorea rufa Timmerman

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade dos ramosa(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/glabrescente(s). **Folha:** forma estreitamente elíptica(s)/ovada(s)/obovada(s); **indumento face(s) adaxial** glabra(s); **indumento face(s) abaxial** esparsamente coberta por tricoma(s); **base** aguda(s)/arredondada(s)/levemente assimétrica(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/ramiflora(s); **tipo** flor(es) solitária(s). **Flor:** **forma de botão-floral** globoso(s)/ovoide(s); **cor da flor(es)** creme/amarela clara/marrom clara/verde clara; **sépala(s) conação** livre(s); **forma da sépala(s)** ovada(s)/largamente ovada(s); **pétala(s) externa(s) forma** ovada(s); **pétala(s) interna(s) forma** ovada(s); **estaminódio(s)** presente(s). **Fruto:** **cor do fruto(s)** branco/vináceo; **indumento carpídio** densamente coberto por tricoma(s); **número carpídio** poucos.

COMENTÁRIO

Anaxagorea rufa possui base da folha obtusa e ápice cuspidado, nervura primária levemente proeminente no terço basal da face adaxial, nervuras terciárias fortemente reticuladas, botão floral amarelo ferrugíneo, brácteas de grandes dimensões persistentes, flores ferrugíneas e fruto variando entre verdes oliva e ferrugíneos (Farias 2019, Maas & Westra 1984).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 6681, RB (00041400), NY, Amazonas

Cavalcante, P.B., 641, MG

Anaxagorea silvatica R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade dos ramosa(s) glabrescente(s). **Folha:** forma estreitamente obovada(s); **indumento face(s) adaxial** glabra(s); **indumento face(s) abaxial** esparsamente coberta por tricoma(s); **base** aguda(s); **ápice(s)** acuminado(s)/obtusos(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais)/opositifolia(s); **tipo** flor(es) solitária(s). **Flor:** **forma de botão-floral** desconhecida(s); **cor da flor(es)** desconhecida(s); **sépala(s) conação** desconhecida(s); **forma da sépala(s)** desconhecida(s); **pétala(s) externa(s)** forma desconhecida(s); **pétala(s) interna(s)** forma desconhecida(s); **estaminódio(s)** desconhecido(s). **Fruto:** **cor do fruto(s)** verde/verde escuro; **indumento carpídio** sub glabro(s); **número carpídio** muitos.

COMENTÁRIO

Anaxagorea silvatica se distingue das outras *Anaxagorea* no Brasil pelas flores opositifólias ou terminais, nunca axilares (Maas & Westra 1984).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 8836, U, MBML, H

I. Mexia, 4696, S, NY (00025802), Minas Gerais, **Typus**

Annona L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Annona*, *Annona acutiflora*, *Annona amazonica*, *Annona ambotay*, *Annona angustifolia*, *Annonaannonoides*, *Annona asplundiana*, *Annona atabapensis*, *Annona aurantiaca*, *Annona bahiensis*, *Annona burchellii*, *Annona cacans*, *Annona calcarata*, *Annona centrantha*, *Annona cherimola*, *Annona cordifolia*, *Annona coriacea*, *Annona cornifolia*, *Annona crassiflora*, *Annona crotonifolia*, *Annona cuspidata*, *Annona deminuta*, *Annona densicoma*, *Annona dioica*, *Annona dolabripetala*, *Annona dolichophylla*, *Annona echinata*, *Annona edulis*, *Annona emarginata*, *Annona excellens*, *Annona exsucca*, *Annona ferruginea*, *Annona foetida*, *Annona gardneri*, *Annona gigantophylla*, *Annona glabra*, *Annona glaucophylla*, *Annona haematantha*, *Annona hispida*, *Annona hypoglauca*, *Annona insignis*, *Annona jahnii*, *Annona jucunda*, *Annona leptopetala*, *Annona longipedicellata*, *Annona malmeana*, *Annona mammifera*, *Annona montana*, *Annona monticola*, *Annona mucosa*, *Annona muricata*, *Annona neoinsignis*, *Annona nitida*, *Annona nutans*, *Annona paludosa*, *Annona papilionella*, *Annona paraensis*, *Annona parviflora*, *Annona pickelii*, *Annona poeppigii*, *Annona prevostiae*, *Annona reticulata*, *Annona rigida*, *Annona saffordiana*, *Annona salzmännii*, *Annona sanctae-crucis*, *Annona scandens*, *Annona schunkei*, *Annona senegalensis*, *Annona sericea*, *Annona spinescens*, *Annona squamosa*, *Annona sylvatica*, *Annona symphyocarpa*, *Annona tenuiflora*, *Annona tomentosa*, *Annona vepretorum*, *Annona warmingiana*, *Annona williamsii*, *Annona xylopiifolia*.

COMO CITAR

Mendes-Silva, I., Lopes, J.C., Silva, L.V., Oliveira, M.L.B. 2020. *Annona* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110235>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Rollinia* A.St.-Hil.

heterotípico *Rolliniopsis* Saff.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos; tricomas simples, estrelados ou furcados. Folhas com nervura primária impressa, plana ou proeminente na face adaxial. Inflorescência supra-axilar, opositifólia, subaxilar ou terminal; uni- a multiflora. Flor geralmente bissexual; sépalas 3, valvares, livres ou conatas na base; pétalas 3 ou 6, pétalas externas valvares, ou livres ou conatas na base ou completamente conatas formando estrutura em forma de pás do hélice na parte dorsal, pétalas internas valvares, raramente imbricadas, rudimentares ou não; estames numerosos, estaminódios ausentes, raramente presentes; carpelos numerosos livres ou conatos, óvulo 1, basal. Carpídios concrecidos em sincarpo carnosos, raramente carpídios livres e indeiscentes ou parcialmente concrecidos. Sementes numerosas, elipsoides a amplamente ovoides, sem arilo ou com arilo rudimentar

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Várzea, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amapá, Tocantins)
Nordeste (Maranhão, Paraíba)
Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies de *Annona*

(Estão fora da chave devido à falta de informações: *Annona poeppigii* e *A. tenuiflora*. *Annona senegalensis* é cultivada, mas pouco comum.)

1. Folhas de 35-65 cm compr. (AM, PA) *A. gigantophylla*
- 1'. Folhas com até 25 cm compr.
2. Pétalas externas completamente conatas e formando estrutura semelhante a pás do hélice
3. Folhas com face abaxial coberta por tricomas eretos, furcados ou estrelados ou por eretos e simples
4. Folhas com face abaxial coberta por tricomas eretos, furcados
5. Râmulos hirsutos, densamente coberto por tricomas rígidos, eretos e castanhos, maiores que 1 mm compr. (AC) .. *A. hispida*
- 5'. Râmulos cobertos por tricomas macios, eretos e adpressos menores que 1 mm compr.
6. Sépala basalmente conada. Folhas com face abaxial exclusivamente coberta por tricomas estrelados (até 1 mm compr.) (AC, RO) .. *A. williamsii*
- 6'. Sépala livre. Folhas com face abaxial coberta por tricomas estrelados e simples
7. Frutos compostos de 3-15 carpídios parcialmente conatos (1/4-2/3), parte livres 8-13 mm de altura. Folhas com lâmina 7-17 X 2-7,5 cm (AC, PA) .. *A. mammifera*
- 7'. Frutos compostos de 20-50 carpídios completamente conatos.
8. Frutos compostos por 20-30 carpídios, aréolas 1-4 mm alt. Folhas com ápice distintamente acuminado (AC) .. *A. schunkei*
- 8'. Frutos compostos por 30-50 carpídios, aréolas 3-9 mm alt. Folhas com ápice agudo ou curtamente acuminado (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul) .. *A. sylvatica*
- 4'. Folhas com face abaxial coberta por tricomas eretos e simples
9. Sépala gibosa
10. Folhas com lâmina coriácea, nervuras secundárias 18-30 pares (AM) .. *A. neoinsignis*
- 10'. Folhas com lâmina cartácea, nervuras secundárias 8-20 pares (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul) .. *A. dolabripetala*
- 9'. Sépala não gibosa
11. Corola com pás do hélice tão longa quanto alta
12. Fruto apocárpico
13. Folhas com lâmina 8-15 X 4-8 cm, râmulos densamente vilosos cobertos por tricomas 1,5 mm compr. (RJ) .. *A. ferruginea*
- 13'. Folhas com lâmina 4-8 X 1-4 cm, râmulos densamente cobertos por tricomas 0,5 mm compr. ou glabros
14. Flores vermelhas, corola com pás do hélice 7-12 X 6-9 mm. Frutos compostos por 15-20 carpídios (AL, BA, CE, MG, PB, PE, PI, SE) .. *A. leptopetala*
- 14'. Flores verdes, amarelas a brancas, corola com pás do hélice 2-3 X 2-4 mm. Frutos compostos por 1-6 carpídios (RJ) .. *A. parviflora*
- 12'. Fruto sincarpo carnoso
15. Folhas coriáceas. Corola com pás do hélice amplamente elíptica-ovadas. Frutos compostos por 30-50 carpídios, aréolas planas (BA) .. *A. bahiensis*
- 15'. Folhas cartáceas. Corola com pás do hélice oblongo-elípticas ascendentes. Frutos compostos por 10-20 carpídios, aréolas pulvinadas com margens indistintas (AL, BA, PB, PE, PI, SE) .. *A. pickelii*
- 11'. Corola com pás do hélice mais longa que alta
16. Fruto largamente ovoide a largamente obovoide, composto de 29-54 carpídios (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul) .. *A. sylvatica*
- 16'. Fruto ovoide, elipsoide ou obovoide, composto de 50-100 (ou mais) carpídios (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul) .. *A. dolabripetala*
- 3'. Folhas com face abaxial coberta por tricomas adpressos, simples ou glabras
17. Sépala gibosa
18. Râmulos com duas costelas proeminentes. Folhas com 25-35 pares de nervuras secundárias (AC, AM, MA, MT, PA, RO) .. *A. amazonica*
- 18'. Râmulos sem costelas proeminentes. Folhas com 8-25 pares de nervuras secundárias
19. Corola com pás do hélice finas, com menos de 1 mm de espessura

20. Folhas alternas e dísticas. Corola com pás do hélice 20-30 mm de compr. (AC, RO) .. *A. papilionella*
- 20'. Folhas suboposta e ligeiramente espiraladas, devido a contração de alguns dos entrenós. Corola com pás do hélice 6 mm compr. (AC) .. *A. calcarata*
- 19'. Corola com pás do hélice grossas, com mais de 1 mm de espessura
21. Folhas coriáceas. Fruto 30-50 carpídios (Centro-Oeste, Nordeste, Norte) .. *A. exsucca*
- 21'. Folhas coriáceas a cartáceas. Fruto ovoido, elipsoide ou obovoide subgloboso a amplamente ovoido, 50-100 carpídios
22. Fruto subgloboso a amplamente ovoido (AC, AM) .. *A. edulis*
- 22'. Fruto ovoido, elipsoide, obovoide, globoso a depresso-globoso
23. Fruto globoso a depresso-globoso (AC, AM) ... *A. jucunda*
- 23'. Fruto ovoido, elipsoide, obovoide (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul) .. *A. dolabripetala*
- 17'. Sépalas não gibosas
24. Corola com pás do hélice reflexas, corola em em forma de âncora (AC) .. *A. centrantha*
- 24'. Corola com pás do hélice não reflexas
25. Corola com pás do hélice 2 vezes mais longas do que altas (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul) .. *A. dolabripetala*
- 25'. Corola com pás do hélice 1 a 2 vezes mais longas do que altas
26. Folhas com lâmina verrucosa, margens revolutas, castanho escuro ou enegrecido quando secas (DF, ES, RJ, SP) .. *A. xylopiifolia*
- 26'. Folhas com lâmina lisa, margens planas, não enegrecidas quando secas
27. Corola com pás do hélice 0,5-1 mm de espessura (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul) .. *A. emarginata*
- 27'. Corola com pás do hélice 1-5 mm de espessura
28. Folha com lâmina coriácea. Corola com pás do hélice 3-5 mm de espessura (BA) .. *A. bahiensis*
- 28'. Folhas com lâmina cartácea. Corola com pás do hélice 1-3 mm espessura
29. Corola com pás do hélice 5-15 mm compr. Fruto com 50-100 carpídios, aréolas piramidais (região Neotropical) .. *A. mucosa*
- 29'. Corola com pás do hélice de 4-7 mm compr. Fruto ca. 15 carpídios, aréolas planas a pulvinadas (AC, AM, PA, RO) .. *A. cuspidata*
- 2'. Pétalas externas livres ou parcialmente conatas, mas não formando estrutura em forma de pás do hélice
30. Pétalas 6
31. Pétalas completamente livres
32. Pétalas internas e externas quase da mesma largura
33. Pétalas internas imbricadas na antese
34. Flores dioicas ou polígmas. Tricomas estrelados (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul) ... *A. dioica*
- 34'. Flores andróginas. Tricomas simples
35. Folhas com face abaxial com domácias em forma de cova no ângulo entre as nervuras
36. Folhas agudas ou com ápice mais ou menos destacado, obtuso
37. Folhas coriáceas, acuminadas. Domácias pequenas em forma de bolsas (AM, MA, PA, RR) .. *A. densicoma*
- 37'. Folhas cartáceas a membranáceas. Domácias em forma de caverna ou em forma de bolsa
38. Domácias maiores, bem visíveis a olho nu, em forma de caverna, cercada de cerdas
39. Folhas 6-10 X 2-4,5 cm, base cuneada a aguda, raramente obtusa. Fruto 3-6 X 3-4,5 cm (AC, AM) *A. deminuta*
- 39'. Folhas 8-26 X 3,5-12 cm, base obtusa a cuneada. Fruto 6,5-15 X 5,5-13 cm (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul) *A. montana*
- 38'. Domácias nos ângulos entre as nervuras na face abaxial das folhas, pequenas, quase invisíveis ao olho nu, em forma de bolsa, mais ou menos cobertas por cobertas por cerdas
40. Folhas elípticas a largo-obovais com ápice largo, obtuso, com acúmen claramente destacado (AC, AM, AP, MA, MT, PA, RO) .. *A. foetida*
- 40'. Folhas lanceoladas, oblongas ou estreito-obovaladas, ápice acuminado, acúmen pouco destacado
41. Nervação na face abaxial pouco visível (AC, AM) .. *A. nitida*
- 41'. Nervação na face abaxial bem visível, de malha fina.
42. Folhas 8-12(-18) X 3-5(-7), obovadas. As pétalas externas nitidamente acuminadas. Fruto 15-20 cm compr. (Região Neotropical) ... *A. muricata*
- 42'. Folhas 30-35 X 7-8 cm, oblongo-oblancooladas. As pétalas externas com ápice agudo. Fruto 5-5,5 cm compr. (AC, AM) ... *A. dolichophylla*
- 36'. Folhas arredondadas, com ápice retuso, geralmente duras, coriáceas
43. Arbustinho anão, mal atingindo 10 cm de altura (DF, GO, MG) .. *A. warmingiana*
- 44'. Arbusto de um ou pouco metros de altura
45. Folhas maiores, redondas ou elípticas, de 7 a 12 cm de larg., muito duras e rijas (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul) .. *A. coriacea*
- 45'. Folhas menores, de 2 a 5 cm larg.
46. Folhas de base aguda (AM) ... *A. atabapensis*
- 46'. Folhas de base arredondadas, ou cordadas, mais ou menos amplexicaules

47. Folhas muito duras e rijas. Superfície do fruto plano, sem aréolas aparentes, mas com espinhos cônicos esparsos (BA, GO, TO) ... *A. gardneri*
- 47'. Folhas mais moles, coriáceas. Superfície do fruto com aréolas rômnicos, convexos, providos de uma elevação pontiaguda (BA, GO, MA, MT, MS, TO) .. *A. aurantiaca*
- 35'. Folhas sem domácias em forma de cova
48. Flores com 1 ou mais brácteas envoltórias grandes e persistentes (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul) ... *A. crassiflora*
- 48'. Flores sem envoltório de brácteas
49. Arbusto 20-50 cm. Inflorescência terminal ou opositifólia (AL, DF, GO, MG, MT, PA, SP) .. *A. monticola*
- 49'. Árvores ou arbusto com mais de 2 m alt. Inflorescência supra-axilar, infra-axilar
50. Folha elíptica a oblanceolada, face abaxial esparsamente coberta por tricomas adpressos. Inflorescência infra-axilar. Pétalas externas arredondado-ovadas, 1,2 X 1,2-1,4 cm (AM) ... *A. asplundiana*
- 50'. Folha elíptica, face abaxial cinereo-tomentosa. Inflorescência supra-axilar. Pétalas externas largamente ovadas, 2,5-3,0 X 2,0-2,5 cm (AC, AM, RO) .. *A. excellens*
- 33'. Pétalas internas valvares na antese
51. Folhas cartáceas, com nervação proeminente em ambas as faces. Carpelos concrecidos na floração (Nordeste, Norte, Sudeste, Sul) .. *A. glabra*
- 51'. Folhas coriáceas, rijas, com nervação impressa na face adaxial. Carpelos não concrecidos na floração.
52. Sépalas livres e recurvadas (AM) ... *A. rigida*
- 52'. Sépalas completamente conatas, cupuliformes (AL, BA, ES, PB, PE, SE) *A. salzmännii*
- 32'. Pétalas internas muito mais estreitas que as externas
52. Face adaxial glabras desde jovens (BA, DF, GO, MG, MT, TO) .. *A. malmeana*
- 52'. Face adaxial das folhas, ao menos quando novas, pilosas.
53. Caule monopodial, de 0,5 m alt., geralmente com flor isolada, terminal. Folhas com base mais ou menos aguda (AP, BA, DF, GO, MG, MS, MT, SP, TO) ... *A. crotonifolia*
- 53'. Arbusto ramificado, de 1 a mais metros de alt., inflorescência uni-ou multi-flora, oposta às folhas ou mais ou menos nos entrenós, folhas com base arredondada
54. Folhas oblongas ou oblongo-elípticas, as mais velhas com face adaxial quase glabra, 14- 29 pares de nervuras. Tricomas da face adaxial isolados, só excepcionalmente nascem dois tricomas no mesmo ponto
55. Árvore, folhas cartáceas. Pétalas internas com protuberância. Floresta de terra firme (AP, PA) .. *A. prevostiae*
- 55'. Arbusto, folhas (sub)coriáceas. Pétalas internas sem protuberância. Savanas inundadas (Centro-Oeste, Nordeste, Norte) .. *A. paludosa*
- 54'. Folhas ovais a elípticas, com tricomas persistentes na face adaxial, ca. 10 pares de nervuras. Tricomas nascem em tufos de dois ou mais tricomas no mesmo ponto
56. Flores e inflorescência nascem um pouco abaixo do ponto de inserção do pecíolo. Face abaxial densamente lanuginosa (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste) .. *A. tomentosa*
- 56'. Flores isoladas, nascem bem abaixo do ponto de inserção do pecíolo. Face abaxial da folha com tricoma curta e densa (BA, GO, PA) ... *A. burchellii*
- 31'. Pétalas conatas na base
57. Flores grandes, botões esféricos. Conectivos das anteras alargados em forma de escudo, cobrindo as pontas das anteras, papilhosos e espinulosos
58. Folhas sésseis, cordiformes na base e amplexicaules com grandes lóbulos basais que se cobrem (MS, MT) .. *A. glaucophylla*
- 58'. Folhas brevipetioladas, base cuneada ou arredondada, mas nunca amplexicaule
59. Parte dos ramos transformados em espinhos (BA, MG, MT, PI) ... *A. spinescens*
- 59'. Ramos sem espinhos
60. Folhas maiores, 5-0 cm compr., face abaxial principalmente, com tricomas persistentes, patentes, macios. Sementes piriformes, castanhas, com 7 mm compr. (BA, GO, MG, MS, MT, PR, SP) *A. cornifolia*
- 60'. Folhas menores, 3-6 cm compr., glabras em ambas as faces (apenas as muito novas, com raros tricomas adpressos na face abaxial). Sementes amareladas, de ca. 10 mm compr.
61. Folhas com base cuneada. Sementes com arilo grande (GO, MS, MT, SP) .. *A. nutans*
- 61'. Folhas elípticas, base arredondada. Sementes sem arilo (AL, BA, PE, SE) .. *A. vepretorum*
- 57'. Flores pequenas, botões esféricos ou cônicos com ápice alongado. Conectivos não em forma de escudo, obtuso ou pouco alargado, não cobrindo as pontas das anteras, papilhosos, mas não espinulosos
62. Pétalas externas atenuadas na base, formando frestas pelas quais se tornam visíveis as internas
63. Folhas na face abaxial com serosidade azulada (AM, RR) ... *A. symphyocarpa*
- 63'. Folhas na face abaxial verdes (AL, BA, ES, MG, PE, PR, RJ, RS, SC, SP) .. *A. cacans*
- 62'. Pétalas externas conatas na base, em forma de taça, sem deixar frestas entre elas
64. Botões florais bastante esféricos

65. Árvore. Folhas com base aguda decorrente no pecíolo, cobertas por indumento esbranquiçado. Pétalas conatas formando um tubo de ca. 2 mm, formando carenas no ápice (AM, PA, RO) .. *A. annonoides*
- 65'. Arbusto escandente. Folhas com base obtusa, cobertas por indumento dourado. Pétalas livres, ovado-arredondadas (AL, BA, MG, PB, SE) .. *A. saffordiana*
- 64'. Botões florais em forma de pirâmide alongada
66. Arborecente. Folhas de 8-10 cm compr. Nervura central, glabra ou quase glabra na face adaxial. Conectivo em forma de disco, cobrindo as anteras (BA, ES, RJ) ... *A. acutiflora*
- 66'. Liana. Folhas de 12-24 cm compr. ou mais. Nervura central coberta por tricomas curtos e castanho-avermelhados na face adaxial. O conectivo não ultrapassando as anteras
67. Folhas na face abaxial, verdes, brilhantes, completamente glabras. Pedúnculo floral de ca. 1 cm compr. (AC, AM) ... *A. haematantha*
- 67'. Face abaxial da folha cinza-azulado, coberto esparsamente por tricomas. Pedúnculo floral de 0,5 cm compr. (Centro-Oeste, Norte) .. *A. ambotay*
- 30'. Pétalas 3. As pétalas do verticilo interno abortadas ou rudimentares
68. Flores na antese esféricas ou largo e curto-piramidais
69. Face abaxial das folhas com tricomas macios, patentes
70. Folhas estreitas, mais ou menos lanceoladas e atenuadas para o ápice. Comprimento é pelo menos 4 vezes a largura
71. Arbusto escandente. Brácteas 8-12 mm compr., lineares. Sépalas conatas formando um disco (AC, AM) .. *A. insignis*
- 71'. Liana ou arbusto não escandente. Brácteas 1-1,5 mm compr., lanceoladas, caducas (não conhecidas em *A. paraensis*). Sépalas livres a conatas apenas na base
72. Liana. Pétalas arredondadas na ponta. Estames com 2 mm compr. Ramos delicados com folhas muito finas (AM, PA) .. *A. angustifolia*
- 72'. Arbusto. Pétalas atenuadas para a ponta obtusa. Estames com 3 mm compr. Ramos mais grossos com folhas rígidas (PA) .. *A. paraensis*
- 70'. Ápice das folhas arredondado, ou se agudo, a folha é largo oval-alongada o comprimento no máximo 3 a 3 vezes e meia a largura do limbo
73. Folhas de base aguda (AC, AM, AP, MA, MT, PA, RO, RR) .. *A. sericea*
- 73'. Folhas com base arredondada
74. Folhas oblongo-elípticas, arredondadas simetricamente em ambas as pontas até 3 cm mais ou menos larg. (MT) ... *A. sanctae-crucis*
- 74'. Folhas com ápice mais ou menos atenuado, agudo ou obtuso. Folhas normais, com mais de 4 cm larg.
75. Árvores. Fruto redondo a oval (AM, RR) ... *A. jahnii*
- 75'. Lianas. Fruto oblongo-cilíndrico a elipsoide-cilíndrico
76. Inflorescência 2-4-flora, pedicelo 5-6 cm compr. (AM) .. *A. longipedicellata*
- 76'. Inflorescência 1-flora, pedicelo 1-4 cm compr.
77. Pedicelo 1-2 cm compr. Fruto com aréolas alongadas (AC, AM) .. *A. scandens*
- 77'. Pedicelo 3,5-4 cm compr. Frutos com aréolas proeminentes com cúspides recurvados (AC) ... *A. cordifolia*
- 69'. Folhas completamente glabras na face abaxial ou com tricomas curtos, rijos, adpressos
78. Pecíolo curto, ca. 0,5 cm compr. Flores isoladas (raramente aos pares) (MA, PA, RR) ... *A. echinata*
- 78'. Pecíolo 0,7-1 cm ou mais. Inflorescência com 2 ou mais flores (AC, AM, MA, MT, PA, RO, RR) ... *A. hypoglauca*
- 68'. Flores na antese alongadas, mais ou menos triangulares
79. Folhas com face abaxial com indumento longo-lanuginoso, persistente, patente (BA, MG, RJ, SP, PR, RS, SC) ... *A. cherimolia*
- 79'. Folhas quase glabras na face abaxial. Folhas novas com tricomas adpressos
80. Folhas lanceolado-elípticas, arredondadas no ápice ou obtusas, não apiculadas. Frutos com aréolas claramente elevadas (Região Neotropical) ... *A. squamosa*
- 80'. Folhas lanceoladas, mais ou menos longamente acuminadas. Aréolas salientes (AL, BA, CE, GO, MG, PA, PE, RJ, SP) ... *A. reticulata*

BIBLIOGRAFIA

- Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10: 129-341.
- Fries, R.E. 1937. Revision der Arten einiger Anonaceen-Gattungen III. Acta Horti Bergiani 12(2): 279-280.
- Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Brown, Jr., K.S., ter Welle, B. J. H., Webber, A. C. , Le Thomas, A., Waha, M. van der Heijden, E., Bouman, F., Cavé, A., Leboeuf, M., Laprévote, O., Koek-Noorman, J., Morawetz, W., Hemmer, W. 1992. Flora Neotropica, Vol. 57, *Rollinia*. pp. 1-188.
- Rainer, H. 2007. Monographic studies in the genus *Annona* L. (Annonaceae): Inclusion of the genus *Rollinia* A.St.-Hil. Annalen des Naturhistorischen Museums in Wien, Serie B, Botanik und Zoologie 108: 191-205.

Annona acutiflora Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s)/proeminente(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/entrenó(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** amarela/creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 1,5–4m alt.; ramos, gemas e pecíolos cobertos por tricomas ferrugíneos. Pecíolo 5–7 mm compr.; lâmina foliar 7,5–19 × 3–6 cm, cartáceas, estreitamente elípticas, verdes discolores, glabras em ambas as faces; ápice agudo a acuminado (acúmum até 1,5 cm compr.), base aguda; nervação broquidódroma, nervura primária impressa na base e proeminente no ápice da face adaxial, proeminente na abaxia, domácias presentes. Inflorescência solitária, axilar, entrenó ou terminal; Flores com pedicelo 5–10 mm compr.; brácteas ca. 3, cobertas por tricomas ferrugíneos; botão falciforme; sépalas e pétalas cobertas por tricomas ferrugíneos na face abaxial; sépalas livres entre si, ca. 5 × 3 mm; pétalas do ciclo externo 10–20 × 5–6 mm na base, ca. 2 mm no ápice, do interno ca. 4,5 × 3,5 mm, menores que do ciclo externo, conadas na base, tubo da corola ca. 4 mm compr.; estames ca. 2 mm compr.; carpelos seríceos na base. Fruto sincárpico, imaturo verde e maduro glauco-esverdeado a verde, obovóide, 2–8 × 2–6 cm, glabro. Sementes ca. 6 × 3 cm elipsóides, castanhas.

COMENTÁRIO

Annona acutiflora pode ser distinta das demais espécies de *Annona* pelos botões florais falciformes e flores com pétalas lanceoladas de ápice atenuado. É endêmica da Mata Atlântica (Lobão *et al.*, 2005).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vinha, P.C., 934, VIES, 394431,  (VIES004382), Espírito Santo
 Fiaschi, P., 1907, CEPEC, 394431,  (CEPEC00101032), Bahia
 C. Farney, 2779, RB, 298330,  (RB00040734), Rio de Janeiro
 C. Farney, 4191, RB, 394431,  (RB00451975), Rio de Janeiro
 A. Lobão, 686, RB, 441797,  (RB00487958), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Annona acutiflora* Mart.

BIBLIOGRAFIA

Martius CFPh. Anonaceae. In: C.F.Ph. von Martius (ed.), Flora Brasiliensis 13(1): 10, pl. 1. Frid. Fleischer in comm., München, Leipzig.

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10: 129-341.

Lobão, A.Q., Araujo, D.S.D. & Kurtz, B.C. Annonaceae das Restingas do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Rodriguésia 56 (87): 85-96. 2005.

Annona amazonica R.E.Fr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Annona amazonica*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Annona amazonica* var. *lancifolia* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** amarela. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 20–25 m alt, ramos novos e pecíolos glabros, face abaxial das sépalas e pétalas densamente coberta por indumento adpresso-esbranquiçado. Pecíolo 7–10 mm compr.; lâmina foliar 8–14 × 3–5 cm, estreitamente elíptica a estreitamente obovada, membranácea, face adaxial glabra, face abaxial glauca, indumento adpresso-esbranquiçado; ápice curto-acuminado (acúmen 5–10 mm compr.), base obtusa; nervação broquidódroma, nervura primária impressa na face adaxial, proeminente na abaxial, 10–15 pares de nervuras secundárias, arqueadas. Inflorescência 1–5-florido, axilar. Flores com pedicelo 3–15 mm compr.; botões florais depresso-globoso, triangular. Sépalas livres, amplamente ovo-triangulares, 2 mm compr.; pétalas conadas, fortemente côncavas, as externas e internas amplamente ovo-triangulares, 4–7 mm compr.; estames ca. 1,2 mm compr., apêndice do conectivo truncado, estaminódios ausentes; carpelos não visualizados. Fruto glauco, acastanhado, verde, polpa amarelo-alaranjada, subgloboso, 2,5–4 cm diam. Sementes 5–8 mm compr.

COMENTÁRIO

Annona amazonica pode ser distinta das demais espécies por apresentar flores muito pequenas com pétalas externas e internas conatas, e frutos glaucos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 2377, HRB, MG, MO, NY, U, INPA, 17922,  (INPA0017922), Acre

T.C. Plowman, 9598, HRB, MG, MO, U, INPA, NY, 17922,  (NY0109253), Pará

- A. Ducke, s.n., RB, 29021,  (RB00041501), Amazonas
A. Ducke, s.n., K, RB, 19639,  (RB00534074), Pará, **Typus**
A. Vicentini, 699, K,  (K001239080), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

- Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.
Maas, P.J.M., Maas, H. & Miralha, J.M.S. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Annonaceae. Rodriguésia 58 (3): 617-662. 2007.

Annona ambotay Aubl.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/entrenó(s)/infra-axilar. **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** vermelho. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto escandente, 10–18m alt.; ramos novos e pecíolos densamente ferrugíneo-pubescentes. Pecíolo 7–12 mm compr.; lâmina foliar 8–27 × 5–12 cm, membranáceas, elípticas a obovadas, nervuras densamente cobertas por tricomas simples a estrelados, adpressos e eretos, castanho-escuro em ambas as faces; ápice agudo a curto-acuminado, base obtusa; nervação broquidódroma, nervura primária impressa na face adaxial, proeminente na abaxial, 10–15 pares de nervuras secundárias. Inflorescência 1–3-florido, infra-axilar a entrenó; Flores com pedicelo ca. 5 mm compr.; brácteas cobertas por tricomas ferrugíneos; botões florais elipsóides a cônicos; face abaxial das sépalas e pétalas externas densamente cobertas por tricomas adpressos, castanhos (sépalas) ou esbranquiçados (pétalas); sépalas livres entre si, ca. 5 × 3 mm, ovo-triangular; pétalas externas basalmente conadas, oblongo-elípticas 15–30 × 4–8 mm, as internas adnadas às externas, elípticas, 4–5 × 2–3 mm; estames ca. 0,9 mm compr., apêndice do conectivo apiculado; carpelos não visualizados. Fruto sincárpico, glauco, imaturo verde e maduro amarelo, globosos a subglobosos, 2–8 × 2–6 cm, não areolados. Semente 10–15 × 8–9 mm, castanha, obovada.

COMENTÁRIO

Annona ambotay pode ser reconhecida por suas flores avermelhadas com pétalas conectadas a um tubo basal, e por suas grandes folhas nas quais as veias na superfície adaxial são densamente cobertas por tricomas castanho-escuros.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.A. Rosa, 2077, INPA, 79090,  (INPA0079090), NY, 25295,  (NY01099199), US, 25295,  (US01346860), Mato Grosso

M. Nee, 35040, K,  (K001239098), NY,  (NY01099191), US,  (US01346853), Rondônia

D. Ducke, s.n., RB, 29023,  (RB00041367), Amazonas

D. Daly, 6819, NY, 17601,  (NY00865498), MO, WU, UFACPZ, Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Annona ambotay* Aubl.



Figura 2: *Annona ambotay* Aubl.



Figura 3: *Annona ambotay* Aubl.



Figura 4: *Annona ambotay* Aubl.

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10: 129-341.

Maas, P.J.M., Maas, H. & Miralha, J.M.S. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Annonaceae. Rodriguésia 58 (3): 617-662. 2007.

Annona angustifolia Huber

DESCRIÇÃO

Caulo: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/cuspidado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição entrenó(s). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** livre(s); **cor** amarela/alvo. **Fruto:** agregada(s) desconhecido(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Liana, ramos ferrugíneo-pubescentes. Folha com pecíolo 3–6 mm compr.; lâmina foliar (3–)6–11 × 1,5–2,5 cm, lanceolada a estreitamente lanceolada, (quando jovens são elípticas), membranácea, face adaxial e abaxial com curtos tricomas esparsos, base curto-aguda a obtusa, às vezes assimétrica, ápice agudo a cuspidado, 10–16 pares de nervuras secundárias. Flores entrenós, solitárias, alvas, pedicelo 1–1,5 cm, bráctea lanceolada, 1–1,5 mm compr.; sépalas semiorbiculada, ápice agudo, 2 mm compr.; pétalas ovais, ápice obtuso, 2-2,5 × 1,5-1,7 cm, estames 2 mm compr., carpelo ferrugíneo-seríceo.

COMENTÁRIO

Annona angustifolia apresenta folhas muito estreitas (1,5–2,5 cm larg.), o que a difere das demais espécies dentro de *Annona*.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., US,  (US01346878), RB, 19635,  (RB00534075), Pará

A. Ducke, 107, K, 19635,  (K001239019), US, 19635,  (US01346877), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Huber, J.E. 1909. Materiaes para a Flora Amazonica. Boletim do Museo Goeldi de Historia Natural e Ethnographia. Belém. 5: 353.

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.

Annona annonoides (R.E.Fr.) Maas & Westra

Tem como sinônimo

basiônimo *Rollinia annonoides* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/cuspidado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição infra-axilar. **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** levemente conato(s) na(s) base; **cor** creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore, 8–12 m alt, ramos novos amarelos, ferrugíneo-seríceos. Pecíolo 1–1,5 mm compr., hirsuto; lâmina foliar 12–18 × 3,5–6 cm, oblongo-lanceolada a elíptico-angustata, membranácea, face adaxial glabra, face abaxial hirsuta; ápice cuspidado a agudo, base aguda, decurrente no pecíolo; nervação broquidódroma, nervura primária impressa na face adaxial, proeminente na abaxial, 9–12 pares de nervuras secundárias, arqueadas, proeminentes na face abaxial, domácias ausentes. Inflorescência 1–3-florido, infra-axilar; bráctea oblonga, 2 × 1,5 mm. Flores com pedicelo ca. 2 cm compr., hirsuto; sépalas levemente conadas na base, triangulares, 2–3 mm compr., seríceas na face abaxial; pétalas conatas formando um tubo de ca. 2 mm, pétalas brevemente formando carenas no ápice, tomentosas; estames não visualizados; carpelos não visualizados. Fruto alaranjado, ovoide, 5 × 3,5 cm. Sementes elipsóides, 8–9 × 4–5 mm.

COMENTÁRIO

Annona annonoides é distinta pelo indumento hirsuto que cobre a face abaxial das suas folhas, pecíolos e pedicelos. Também pode ser diferenciada das demais espécies por apresentar as pétalas formando carenas muito breves.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. G. Kuhlmann, s.n., RB, 24275,  (RB00041368), Pará
A.B. Junqueira, 468, RB, 588398,  (RB00822678), Amazonas
Mota, CDA da, 53, INPA, 52528,  (INPA0052528), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

- Fries, R.E. 1937. Revision der Arten einiger Anonaceen-Gattungen III. Acta Horti Bergiani 12(2): 279–280.
- Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. Th.; Brown, K. S.; Maas Jr., P. J. M.; ter Welle, B. J. H.; Webber, A. C.; Le Thomas, A.; Waha, M.; van der Heijden, E.; Bouman, F.; Cavé, A.; Leboeuf, M.; Laprêvotte, O.; Koek-Noorman, J.; Morawetz, W. & Hemmer, W. 1992. *Rollinia* (Annonaceae). Flora Neotropica 57: 1-188.

Annona asplundiana R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) cuspidado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição infra-axilar. **Flor:** simetria radiado(s); **pétala(s)** 6; **cálice(s)** conato(s); **cor** verde. **Fruto:** agregada(s) desconhecido(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 2 m alt. Folhas com pecíolo 5–6 mm compr.; lâmina 12–20 × 4–7,5 cm, elíptica a oblanceolada, base aguda, ápice cuspidado, com acúmen de 1–2 cm compr., coriácea, face adaxial glabra, exceto na nervura primária, face abaxial esparsamente coberta por tricomas adpressos, 12–13 pares de nervuras secundárias. Inflorescência 2-flora, pedicelo 5–12 mm compr., brácteas 2, arredondadas, 4–5 mm compr.; sépalas conatas, disco de 1 cm diam., pétalas externas valvares, arredondado-ovadas, 12 × 12–14 mm, pétalas internas imbricadas, mais ou menos orbiculadas, 12–13 × 12–13 mm.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

O.P. Monteiro, 99, INPA, MO

G.T. Prance, 23781, MO, INPA, 63124,  (INPA0063124)

Annona atabapensis Kunth

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) obtuso(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** proeminente(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** conato(s); **cor** verde. **Fruto:** agregada(s) desconhecido(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore, ramos glabros. Folhas com pecíolo ca. 5 mm compr., lâmina 10–11,5 × 3,5 cm, oblonga a estreitamente obovada, coriácea, base aguda, ápice obtuso, glabra em ambas as faces, nervação broquidódroma, nervura primária proeminente na face adaxial, nervuras secundárias 7–10 pares, domácias pequenas. Inflorescência 2-flora, pedicelo 12 mm compr., brácteas duas, amplexicaules 2–3 mm compr.; cálice 9 mm diam., lobos arredondados; pétalas externas crassas, valvares, ovadas, 20 × 14 mm, pétalas internas suborbiculares, com ápice obtuso, imbricadas; estames 3,5–4 mm compr.; carpelos 3,5–4 mm compr.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Acevedo-Rodríguez, 8094, NY,  (NY01099200), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.

Annona aurantiaca Barb.Rodr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Annona coriacea* var. *amplexicaulis* S.Moore

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) emarginado(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto baixo até 3 m alt. Folhas com pecíolo 1-3 mm compr., lâmina 3–15 X 2–7 cm, elíptica a oblonga-elíptica, cartácea, face adaxial glabra, face abaxial glabrescente a hirsuta, ápice obtuso a emarginado, base cordada, amplexicaule, com lobos arredondados. Inflorescência solitária, terminal, pedicelo 1–1,5 cm compr., brácteas 2, ovadas a cordadas 4-6 mm compr.; sépalas ovado-triangulares, 4–5 mm compr., pétalas externas valvares, rígidas, coriáceas e crassas, largamente ovadas, 2,5-3,5 cm compr., pétalas internas imbricadas, ovadas, ápice arredondado. Fruto alaranjado, globoso-ovoide, 6 X 5,5 cm, aréola romboide e umbonada.

COMENTÁRIO

Annona aurantiaca é distinta por apresentar a face abaxial das folhas coberta por indumento esbranquiçado ao olho nu, e base foliar amplexicaule.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

W. Thomas, 4325, US,  (US01346879), NY,  (NY00836166), K,  (K001237991), Mato Grosso

Roberto Fontes Vieira, 1191, CEN, 16891,  (CEN00016891), Goiás

Taciana Barbosa Cavalcanti, 3490, CEN, 52257,  (CEN00052257), Tocantins

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.

Annona bahiensis (Maas & Westra)

H. Rainer

Tem como sinônimo

basiônimo *Rollinia bahiensis* Maas & Westra

DESCRIÇÃO

Caulo: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s)/levemente conato(s) na(s) base; **cor** amarela/creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ca. 8 m alt, ramos novos e pecíolos densamente cobertos por tricomas adpressos à eretos, simples e castanhos. Pecíolo 8–12 mm compr., 1.5–3 mm de diam., com articulação conspícua e espessa na base; lâmina foliar 9–18 × 3–7,5 cm, elíptica ou elíptica-ovada à estreitamente elíptica, coriácea, frequentemente com margem estreitamente revoluta, face abaxial densamente coberta por tricomas eretos, mais ou menos adpressos se tornando ondulados, castanhos; base aguda à cuneada ou arredondada, ápice acuminado à agudo ou obtuso; nervação broquidódroma, nervura primária impressa na face adaxial, proeminente na abaxial, 12–16 pares de nervuras secundárias, arqueadas, domáceas presentes. Inflorescência 8(–muito)-florida, axilar, com todas as partes densamente cobertas por tricomas eretos, castanhos à castanho-alaranjados. Flores com pedicelo 15–20 mm compr.; brácteas amplamente ovadas a amplamente triangular-ovadas ou caducas à ausentes. Sépalas livres, levemente conatas na base ou adpressas, triangular-ovadas ou amplamente triangulares, 3–5(–6) mm compr., 4–5(–8) mm largura, aguda a acuminada, não convexa. Pétalas conatas, as externas como pás de uma hélice, alas elíptico-ovadas, ascendentes, 4–5(–10) mm compr., 4–5(–9) mm alt., 3–5(–6) mm espessura. Fruto amplamente ovóide 2,5–3 cm compr., 3–3,5 cm diam. cinza-escuro a enegrecido in Secco, composto por 30–50 carpídios, densamente coberto por tricomas castanhos ou eventualmente glabrescente. Sementes ca. 10 × 6 mm.

COMENTÁRIO

Annona bahiensis distingue das demais por apresentar folhahs coriáceas e indumento castanhos e eretos na face abaxial, ocasionalmente adpressos. É endêmica da Bahia.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

S. A. Mori, 9888, NY,  (NY00026255), CEPEC,  (CEPEC00013662), Bahia, **Typus**

R. M. Harley, 18451, NY,  (NY00395772), K,  (K001238547), CEPEC,  (CEPEC00020302), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. Th.; Brown, K. S.; Maas Jr., P. J. M.; ter Welle, B. J. H.; Webber, A. C.; Le Thomas, A.; Waha, M.; van der Heijden, E.; Bouman, F.; Cavé, A.; Leboeuf, M.; Laprévote, O.; Koek-Noorman, J.; Morawetz, W. & Hemmer, W. 1992. *Rollinia* (Annonaceae). *Flora Neotropica* 57: 1-188.

Annona burchellii R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição infra-axilar. **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 2–7 m alt. Ramos novos densamente ferrugíneo-tomentosos, pecíolo, face abaxial das folhas, pedicelo e face abaxial das brácteas, sépalas e pétalas ferrugíneo-tomentosos. Folhas com pecíolo 4–5 mm compr.; lâmina foliar elíptica a oblongo-elíptica, 5–7 × 2–3 cm, cartácea, indumento cinereo-tomentoso em ambas as faces, ápice obtuso ou levemente agudo, base arredondada, nervação impressa na face adaxial e proeminente na abaxial, broquidódroma, 8–10 pares de nervuras secundárias, domácias ausentes. Flores solitárias, infra-axilares; pedicelo ca. 0,8 cm compr.; botões ovoides; brácteas 3, reniforme, amplexiflora; sépalas largamente ovotriangular, 2–3 mm compr., glabras na face adaxial; pétalas externas obovadas, ca. 1,5 × 1,5 cm, pétalas internas lanceoladas, ca. 1,5 × 1,3 cm; estames 2,5–3 mm compr., apêndice do conectivo amplamente disciforme, espinuloso, estaminódios ausentes; carpelos não visualizados. Fruto não visualizado.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, CAC, 1278, INPA, 94653,  (INPA0094653), Pará

H.S. Irwin, 34800, INPA, 84683,  (INPA0084683), FIELD, V0232159F, ,  (V0232159F), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.

Annona cacans Warm.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/infra-axilar. **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** levemente conato(s) na(s) base; **cor** creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 10–25 m alt. Ramos castanhos, lisos, cobertos por lenticelas diminutas, ramos, pecíolos e gemas esparsamente cobertos com tricomas simples, adpressos, sinuosos e ferrugíneos. Pecíolo 10–13 mm compr.; lâmina foliar 8–20 × 2,5–6 cm, estreitamente oblonga, estreitamente ovada ou estreitamente elíptica, cartácea face adaxial glabra, abaxial com tricomas simples, adpressos, sinuosos e ferrugíneos, glabrescente; ápice agudo, base aguda, levemente decurrente no pecíolo; nervação broquidódroma a eucamptódroma, nervura primária impressa na face adaxial e proeminente na abaxial, nervuras secundárias e terciárias levemente proeminentes em ambas as faces, 10-16 pares de nervuras secundárias retas, arqueadas no ápice, formando ângulo de 50–75° com a primária, domácias ausentes. Inflorescência 1–2(–3)-flora, opositifolia ou infra-axilar; brácteas 1–4, ca. 1,5 × 1 mm, triangulares. Flores com pedicelo 0,7–2,3 cm compr.; botão floral ovoide; sépalas conatas na base 1,8–2,7 × 2,5–3,7 mm, triangulares, face abaxial densamente coberta com tricomas eretos e sinuosos, face adaxial glabrescentes; pétalas externas livres 6–8,8 × 5–7,2 mm, amplamente ovadas, ápice agudo, face abaxial densamente coberta com tricomas eretos e sinuosos, face adaxial glabrescente; pétalas internas 5–6,8 × 2,3 mm, lanceoladas, densamente cobertas com tricomas eretos e sinuosos; estames numerosos, ca. 1,1 mm compr.; carpelos numerosos, ca. 0,8 mm compr. Fruto ca. 7 × 5 cm, obovoide, glabro, glauco, liso, com as aréolas apenas delineadas. Sementes ca. 11 × 7 mm, obovoides, castanhas.

COMENTÁRIO

Annona cacans diferencia-se por ter base das folhas aguda, levemente decurrente. É uma espécie de dossel, que ocorre em floresta de tabuleiro. Endêmica da Mata Atlântica.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.C.S. Assis, 730, CESJ,  (CESJ039805), Minas Gerais

R. de Mello-Silva, 1573, RB, 339393,  (RB00040664), Espírito Santo
L.P. Queiroz, 3005, CEPEC,  (CEPEC00057953)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Annona cacans* Warm.



Figura 2: *Annona cacans* Warm.

BIBLIOGRAFIA

Lopes, J.C. & Mello-Silva, R. 2014. Annonaceae da Reserva Natural Vale, Linhares, Espírito Santo. *Rodriguésia* 65(3): 599-635.
Mello-Silva, R. Lopes, J.C. & Pirani, J.R. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Annonaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo* 30(1): 37-56.

Annona calcarata (R.E.Fr.) H.Rainer

Tem como sinônimo

basiônimo *Rollinia calcarata* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulé: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) obtuso(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/opositifolia(s). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** livre(s)/conato(s) na(s) base; **cor** verde. **Fruto:** agregada(s) desconhecido(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ca. 30 m alt, ramos novos e pecíolos densamente cobertos por tricomas adpressos, simples. Pecíolo 10–13 mm compr.; lâmina foliar 8–15 × 4–8 cm, elíptica a estreitamente elíptica, subcoriácea, face adaxial com nervura central densamente a esparsamente coberta por tricomas adpressos a eretos, esbranquiçado a castanho-claro, simples a glabra, face abaxial densamente coberta por tricomas adpressos castanho-claro a esbranquiçados, simples; ápice obtuso, base aguda, estreitamente cuneada a atenuada; nervação broquidódroma, nervura primária impressa na face adaxial, proeminente na abaxial, 10–12 pares de nervuras secundárias, arqueadas, proeminentes na face abaxial, domácias ausentes. Inflorescência 1–3-florido, opositifolia ou axilar; pedicelo, face abaxial das brácteas, sépalas e corola densamente coberta por tricomas adpressos, castanho-claro, simples. Flores com pedicelo 20–30 mm compr.; brácteas triangular, 1–2 mm compr., sépalas livres a conadas apenas na base, adpressas a patentes, transversalmente elípticas a depresso-ovada, 1,5–2 × 3–4 mm; pétalas conadas formando um tubo, ca. 3 mm compr., carenas elípticas; estames não visualizados; carpelos não visualizados. Fruto não visualizado.

COMENTÁRIO

Annona calcarata apresenta uma protuberância dorsal nas sépalas, as flores juvenis são frequentemente achatadas e em aparência de asa (pelo menos em condição seca). Existe uma tendência curiosa quanto à filotaxia que acaba se tornando espiral em vez da habitualmente dística, fazendo com que parte das folhas se tornem subopostas. Ocorre em florestas de igapó e terra firme, endêmica do estado do Acre.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. A. Krukoff, 5315, A,  (A00039646), NY,   (NY00026258), US,  (US00098828), Acre, **Typus**

C. Figueiredo, 238, NY,  (NY00573191), Acre

D. Daly, 10590, NY,  (NY00694744), Acre

D. Daly, 8720, NY,  (NY00573522), Acre

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1937. Revision der Arten einiger Anonaceen-Gattungen III. Acta Horti Bergiani 12(2): 279–280.

Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. Th.; Brown, K. S.; Maas Jr., P. J. M.; ter Welle, B. J. H.; Webber, A. C.; Le Thomas, A.; Waha, M.; van der Heijden, E.; Bouman, F.; Cavé, A.; Leboeuf, M.; Laprêvotte, O.; Koek-Noorman, J.; Morawetz, W. & Hemmer, W. 1992. *Rollinia* (Annonaceae). Flora Neotropica 57: 1-188.

Rainer, H. 2007. Monographic studies in the genus *Annona* L. (Annonaceae): Inclusion of the genus *Rollinia* A.ST.-HIL. Annalen des Naturhistorischen Museums in Wien. Serie B, Botanik und Zoologie 108: 191-205.

Annona centrantha (R.E.Fr.) H.Rainer

Tem como sinônimo

basiônimo *Rollinia centrantha* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/supra-axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** livre(s); **cor** verde/creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore até 8 m alt, ramos novos e pecíolos densamente cobertos por tricomas adpressos, castanhos, simples. Pecíolo 5–10 mm compr.; lâmina foliar 7–22 × 3,5–12 cm, elíptica a estreitamente elíptico-ovada, membranácea, densamente coberta por indumento nas nervura central, esparsamente esparsamente coberta por tricomas adpressos, eretos, esbranquiçados, simples, a glabros em ambas as faces; ápice acuminado a longo acuminado, agudo a obtuso, base aguda a , às vezes decurrente; nervação broquidódroma, nervura primária impressa na face adaxial, proeminente na abaxial, 8–12 pares de nervuras secundárias, arqueadas, proeminentes na face abaxial, domácias ausentes. Inflorescência 2-florido, supra-axilar a opositifolia; pedicelo, face abaxial das brácteas, sépalas e corola densamente coberto por tricomas adpressos, castanhos. Flores com pedicelo 8–15 mm compr.; brácteas 2, ca. 1 mm compr., sépalas livres entre si, adpressas, ovo-triangular a triangular, 2,5–3 × 2,5–3,5 mm compr.; pétalas conadas formando um tubo de 2,5–3 mm compr., carenas oblongo-ovovada a estreitamente oblonga; estames não visualizados; carpelos não visualizados. Fruto não visualizado.

COMENTÁRIO

Annona centrantha pode ser confundida com *A. cuspidata*, mas distingue-se pelas carenas das pétalas curiosamente mais estreitas (3.5–5 mm long, 1.5–2.5 mm alt.).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 8557, NY,  (NY00573521), Acre

M. Silveira, 424, NY,  (NY00865653), Acre

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1934. Revision der Arten einiger Anonaceen-Gattungen III. Acta Horti Bergiani 12(1): 181–182.

Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. Th.; Brown, K. S.; Maas Jr., P. J. M.; ter Welle, B. J. H.; Webber, A. C.; Le Thomas, A.; Waha, M.; van der Heijden, E.; Bouman, F.; Cavé, A.; Leboeuf, M.; Laprédote, O.; Koek-Noorman, J.; Morawetz, W. & Hemmer, W. 1992. *Rollinia* (Annonaceae). Flora Neotropica 57: 1-188.

Rainer, H. 2007. Monographic studies in the genus *Annona* L. (Annonaceae): Inclusion of the genus *Rollinia* A.St.-Hil. Annalen des Naturhistorischen Museums in Wien. Serie B, Botanik und Zoologie 108: 191-205.

Annona cherimola Mill.

Tem como sinônimo

heterotípico *Annona tripetala* Aiton

DESCRIÇÃO

Caulo: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** plano(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** livre(s); **cor** amarela. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 4–5 m alt, ramos novos ferrugíneo-tomentoso. Pecíolo 8–12 mm compr.; lâmina foliar 8–17 × 4–9 cm, elíptica, raramente lanceolada ou elíptico-lanceolada, membranácea, face adaxial serícea a glabrescente, face abaxial com indumento sinuoso cinza-tomentoso; ápice obtuso a brevemente agudo, base cuneada, raramente arredondada, decurrente; nervação broquidódroma, nervura primária plana na face adaxial, proeminente na abaxial, 11–14 pares de nervuras secundárias, semi-eretas proeminentes na face abaxial, domácias ausentes. Inflorescência solitária, opositifolias; brácteas 2, na base e no meio do pedicelo. Flores com pedicelo 80–120 mm compr.; sépalas triangulares, face abaxial tomentosa; pétalas ca. 15–25 mm compr., obtusa, face abaxial ferrugíneo-tomentoso, face adaxial cinza-tomentoso; estames 1,5–1,7 mm compr., apêndice do conectivo amplamente disciforme, estaminódios ausentes; carpelos não visualizados. Fruto sincárpico, imaturo ca. 4,2–7,9 × 4–7,3 cm, subovoides, aréola cônica. Sementes elípticas.

COMENTÁRIO

Planta exótica, introduzida e cultivada no Brasil.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mello Barreto, 909, RB, 30054,  (RB00040666), Minas Gerais

Handro, O. (Handro, Osvaldo/ Handro, Osvaldo), s.n., US, 30054,  (US01346884), US, 30054,  (US01346885), São Paulo

S. Tsugaru, B-2105, NY, 30054,  (NY02431595), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Flora Brasiliensis. Vol. XIII, Part I, Fasc. 2 Coluna 15 - 16 Publicado em 01-Jan-1841.

Annonaceae Gênero Anona L. Seção Attae *Annona cherimolia* Mill.

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.

CORRÊA, M. P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.2. p.219-220.

Annona cordifolia (Szyszy#.) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basônimo *Rollinia cordifolia* Szyszy#.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** simetria radiado(s); **pétala(s)** 3; **cálice(s)** levemente conato(s) na(s) base; **cor** creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Liana 3–15 m alt. Râmulos densamente tomentosos. Folhas com pecíolo de 10–13 mm compr., lâmina 15–25 × 7–12 cm elíptica a orbicular, ápice obtuso a curtamente agudo, base obtusa a levemente emarginado, glabra, exceto na nervura, glauca. Sépala terminando abruptamente em uma cúspide filiforme, pétalas 3, amplamente ovadas 1,5 cm compr. Frutos elipsoides a cilíndricos, 4–5 × 2,3 cm, hirsutos, ca. 50 carpídios, aréolas proeminentes com cúspides recurvados.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Figueiredo, 186, NY,  (NY00573143), Acre

J. G. Kuhlmann, 1525, RB, 24277,  (RB00040863)

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1938. Annonaceae. In: Macbride, J.F. Flora of Peru. Publications of the Field Museum of Natural History, Botanical Series 13(2/3): 700-766.

Annona coriacea Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Annona coriacea*, .

DESCRIÇÃO

Caulé: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/emarginado(s)/obtusos(s)/arredondado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** opositifolia(s)/terminal(ais). **Flor:** **simetria** tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** levemente conato(s) na(s) base; **cor** amarela/laranja. **Fruto:** **agregada(s)** sincárpica(s). **Semente:** **cor** castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto 3–18 m alt.; ramos, gemas e pecíolos cobertos por indumento ferrugíneo-pubescente, lenticelados. Pecíolo 3–8 mm compr.; lâmina foliar 4,6–21 × 3,4–14 cm, crasso-coriácea, amplamente elíptica, amplamente obovada, amplamente ovada ou oblongas, face adaxial glabra, face abaxial ferrugíneo-hirsuta a glabrescente; ápice arredondado, obtuso, emarginado a agudo, base arredondada a cordada (abraçando o ramo); nervação broquidódroma, nervuras impressas na face adaxial e proeminente na abaxial, domácias presentes na face abaxial. Inflorescência 1–3-florido, terminal ou raramente opositifolia; Flores com pedicelo 7–20 mm compr., ferrugíneo-tomentoso; brácteas ca. 6 mm compr., pilosas na face abaxial; botão ovoide; sépalas e pétalas ferrugíneo-seríceas na face abaxial; sépalas levemente conadas na base, subcoriáceas, 2–15 mm compr., amplamente ovo-triangular; pétalas externas 27–35 mm compr., ovo-triangulares, pétalas internas imbricadas ca. 23–35 mm compr., amplamente ovadas; estames 5–6 mm compr., ápice do conectivo plano, setuloso; carpelos densamente ferrugíneo-seríceos. Fruto sincárpico, ovoide a subgloboso, 15–20 cm compr., 1,5 kg, hirsuto a glabro. Semente ca. 1–1,5 cm compr.

COMENTÁRIO

Annona coriacea é reconhecida pelas folhas coriáceas, com base cordiforme que, muitas vezes, abraçam os ramos. Com flores de cor laranja a laranja-rosadas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. A. Cid Ferreira, 6066, NY,  (NY00836227), NY, ,  (NY00836228), Mato Grosso

C. A. Cid Ferreira, 4475, NY,  (NY01099201), NY,  (NY01147772), RB, 349296,  (RB00040908), US, 349296,  (US01346896), Rondônia

Figueiredo, M.A., 253, EAC, 18087,  (EAC0018087), Rio Grande do Norte

Figueiredo, M.A.; Lima-Verde, L.W., 954, EAC, 26596,  (EAC0026596), Ceará

H.S. Irwin, 30970, US,  (US01346892), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Annona coriacea* Mart.

BIBLIOGRAFIA

Martius CFPh. Anonaceae. In: C.F.Ph. von Martius (ed.), Flora Brasiliensis 13(1): 6, pl. 1. Frid. Fleischer in comm., München, Leipzig.

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.

Annona cornifolia A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) obtuso(s)/arredondado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** amarela. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou subarbusto, 0,2–6 m alt., râmulos e pecíolos densamente tomentosos, ramos glabros. Folhas esparsa a densamente tomentosas a glabrescentes na face adaxial e esparsa a densamente tomentosas na face abaxial. Folhas com pecíolo 0,5–3mm; lâmina 4–8 × 2–6 cm, ampla a estreitamente obovada, elíptica a suborbiculada, ápice arredondado a obtuso, base aguda a obtusa; nervação broquidódroma, nervura primária plana na face adaxial e proeminente na abaxial, nervuras secundárias e terciárias planas na face adaxial, pouco proeminentes na abaxial, nervuras secundárias formando ângulo de 50-60° com a primária, domácias presentes. Inflorescência 1-flora, terminal ou opositifólia. Flores com pedicelo 2,5–7,5cm, brácteas 1–2, 10,5 × 6 mm, persistentes; botão floral globoso; sépalas 1–2 × 3–4 mm, triangular-ovadas, pétalas externas 9–10 × 7–10 mm, amplamente ovadas a amplamente elípticas, pétalas internas 9 × 2–3 mm, oblanceoladas, tomentelas; estames numerosos, ca. 1,5 mm; carpelos numerosos, ca. 2,5 mm. Fruto 2–3 × 2cm, obovoide, aréolas delimitadas, apiculadas a piramidais, carpídios 40-100; sementes castanhas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 6570, NY,  (NY00836202), K,  (K001239072), U, SPF

H.S. Irwin, 25241, US,  (US01346914), U, SPF, NY, K

Annona crassiflora Mart.

Tem como sinônimo

heterotípico *Annona macrocarpa* Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) obtuso(s)/arredondado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** proeminente(s). **Inflorescência:** posição supra-axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** levemente conato(s) na(s) base; **cor** creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 5–6 m alt. Ramos longos, pendentes, cinéreos, suberosos, fendidos longitudinalmente, glabros pubescentes. Folhas com pecíolo 3–5 mm compr., pubescente; lâmina foliar oboval ou, raramente, oblongo-elíptica, 5–13 × 3–11 cm larg., cartácea, glabra a esparsamente pubescente a glabrescente, glauca, ápice arredondado, retuso a obtuso, base arredondada, decurrente, nervação broquidódroma, próximo à base eucamptódroma, 6–11 pares de nervuras secundárias retas, arqueadas no ápice, em ângulo de 50–60° com a nervura primária, pouco proeminentes na face adaxial, proeminentes na abaxial, nervura primária impressa e pubescente na face adaxial e muito proeminente na abaxial, margem plana, domácias presentes. Perfil orbiculado com nervação broquidódroma, ca. 2,5 × 2,5 cm. Flores solitárias, supra-axilares; pedicelo 0,5–1,5 cm compr.; botões piramidais; brácteas 1–2, ovadas, ca. 8 × 5 mm; sépalas conatas, ca. 6 mm compr.; pétalas conatas na base, as externas triangulares, muito espessadas na metade distal, 2–3,5 × 1,5–2,5 cm, verde-claras, densamente tomentosas, as internas triangular-elípticas, não espessadas, ca. 1,5 cm compr., ca. 1 cm larg., creme; estames ca. 5 mm compr.; estaminódios presentes entre os estames e os carpelos; carpelos glabros, ca. 5 mm compr. Fruto subgloboso, ca. 10 cm diâm., aréolas rômbico-cônicas, ferrugíneo-pubescentes.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 19011,  (RB00040777), Minas Gerais

H.S. Irwin, 14674, S, MO, NY, SP, TEX, US,  (US01346934)

W. W. Thomas, 4551, NY,  (NY00680039), Mato Grosso

H. S. Irwin, 27776, NY, 19011,  (NY02685734), NY, 19011,  (NY02685735), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Mello-Silva, R. Lopes, J.C. & Pirani, J.R. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Annonaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 30(1): 37-56.

Annona crotonifolia Mart.

Tem como sinônimo

heterotípico *Annona velutina* A.St.-Hil. & Tul.

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/arredondado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** reticulada(s); **nervura-central** plano(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** amarela/creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 0,4–1,5 m alt. Ramos novos densamente ferrugíneo-tomentosos, pecíolo, face abaxial das folhas, pedicelo e face abaxial das brácteas, sépalas e pétalas densamente estrelados amarelo-cinza-tomentosos. Folhas com pecíolo 5–6 mm compr.; lâmina foliar lanceolada, raramente linear-oblonga ou elíptica, 6–15 × 1,5–5,5 cm, cartácea, tomentosa em ambas as faces, ápice levemente agudo a raramente arredondado, base aguda, nervação plana na face adaxial e proeminente na abaxial, broquidódroma, 7–10 pares de nervuras secundárias. Flores solitárias, terminais; pedicelo 1–1,5 cm compr.; botões ovoides; brácteas 3, ovo-lanceoladas, amplexiflora; sépalas ovo-triangulares, 7–10 mm compr., glabras na face adaxial; pétalas externas depresso-ovadas, 1,8–2,0 × 1,8–2,0 cm, pétalas internas lanceoladas, ápice agudo, ca. 1,8 × 1,5 cm; estames 3 mm compr., apêndice do conectivo depresso-globoso, espinuloso, estaminódios ausentes; carpelos densamente áureo-tomentoso. Fruto ovoide, 2,5 × 2,0 cm diam., aréolas cônicas, apiculadas, áureo-tomentoso.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 9236, US,  (US01346924), Distrito Federal

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.

Annona cuspidata (Mart.) H.Rainer

Tem como sinônimo

basiônimo *Rollinia cuspidata* Mart.
heterotípico *Rollinia cardiantha* Diels

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição supra-axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** livre(s); **cor** verde/amarela. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto 2–10 m alt, ramos novos e pecíolos densamente ferrugíneo-seríceo. Pecíolo 5–10 mm compr.; lâmina foliar 8–26 × 3–10 cm, estreitamente elíptica a elíptica (a estreitamente ovada, ovada, obovada, ou estreitamente obovada), cartácea, face adaxial densamente coberta por indumento hirsuto nas nervuras, restante da lâmina subglabra, face abaxial esparsamente coberta por indumento seríceo; ápice acuminado (acúmen 2–30 mm compr.), base cuneada a amplamente cuneada ou obtusa; nervação broquidódroma, nervura primária impressa na face adaxial, proeminente na abaxial, 10–18 pares de nervuras secundárias, arqueadas, domácias ausentes. Inflorescência 1–4-florido, supra-axilar; pedicelo, brácteas, face abaxial das sépalas e corola densamente serícea a glabra; brácteas amplamente ovo-triangular a ovo-triangular, ca. 1 mm compr. Flores com pedicelo 10–25 mm compr.; sépalas livres entre si, amplamente ovo-deltada a cordada, 3–4,5 mm compr.; pétalas conadas formando um tubo de 3–6 mm, pétalas formando carenas no ápice; estames não visualizados; carpelos não visualizados. Fruto glauco, verde tingido de vermelho, amarelo a alaranjado, globoso, 1,2 × 3 cm diam. Sementes 9–16 × 5–10 mm.

COMENTÁRIO

Annona cuspidata é facilmente reconhecida por suas flores com asas (carenas ou hélices) curtas que são quase tão longas quanto compridas, e seus frutos compostos por poucos carpelos (menos de 20) com aréolas dificilmente salientes.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 6017, K,  (K001238554), NY, ,  (NY01147242), Amazonas

G. Pereira-Silva et. al., 15164, RB, 591695,  (RB00830906), RON, 591695,  (RON00002171), Rondônia

C. A. Sothers, 97, NY, 591695,  (NY00865654), Acre

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1937. Revision der Arten einiger Anonaceen-Gattungen III. Acta Horti Bergiani 12(2): 279–280.

Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. Th.; Brown, K. S.; Maas Jr., P. J. M.; ter Welle, B. J. H.; Webber, A. C.; Le Thomas, A.; Waha, M.; van der Heijden, E.; Bouman, F.; Cavé, A.; Leboeuf, M.; Laprêvote, O.; Koek-Noorman, J.; Morawetz, W. & Hemmer, W. 1992. *Rollinia* (Annonaceae). Flora Neotropica 57: 1-188.

Rainer, H. 2007. Monographic studies in the genus *Annona* L. (Annonaceae): Inclusion of the genus *Rollinia* A.ST.-HIL. Annalen des Naturhistorischen Museums in Wien. Serie B, Botanik und Zoologie 108: 191-205.

Annona deminuta R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) cuspidado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** simetria radiado(s); **pétala(s)** 6; **cálice(s)** levemente conato(s) na(s) base; **cor** amarela. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore a arbusto 8-9 m alt. Râmulos glabros. Folhas com pecíolo de 5–6 mm compr., lâmina 6–10 × 2–4,5 cm, obovada a amplamente oblanceolada, cartácea, base cuneada a aguda, raramente obtuso, ápice cuspidado (cúspide de 5–10 mm compr.). Inflorescência solitária com pedicelo de 12–15 mm compr., pétalas externas amplamente ovadas, gradualmente estreitas no ápice, seríceas, 20 mm compr. Frutos globoso-ovoides, 3–6 × 3–4,5 cm, cônicos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.S. Costa, 389, RB, 600791,  (RB00862162), Acre

J.G. Khulmann, s.n., RB, 2771,  (RB00041374), NY, WU, Acre

Prance, GT, 8017, INPA, 24815,  (INPA0024815), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1938. Annonaceae. In: Macbride, J.F. Flora of Peru. Publications of the Field Museum of Natural History, Botanical Series 13(2/3): 700-766.

Annona densicoma Mart.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** conato(s); **cor** amarela. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto, 3–20m alt.; ramos novos e pecíolos densamente ferrugíneo-seríceos a glabros. Pecíolo 6–10 mm compr.; lâmina foliar 10–14 × 4–6 cm, coriáceas, elípticas, obovadas a estreitamente obovadas, face adaxial glabra, face abaxial esparsamente coberta por tricomas adpressos; ápice curto acuminado, base obtusa; nervação broquidódroma, nervura primária impressa na face adaxial, proeminente na abaxial, 8–10 pares de nervuras secundárias obscuras, domácias (pit-shaped) presentes ao longo na nervura central, completamente recobertas por tricomas. Inflorescência 1–2-florido, axilar; Flores com pedicelo 6–12 mm compr.; brácteas cobertas por tricomas ferrugíneos; botões florais ovoides a amplamente ovoides; face abaxial das sépalas e pétalas externas densamente cobertas por tricomas adpressos, castanhos; sépalas completamente conadas formando um cálice em forma de anel, 2–5 mm compr., persistente no fruto; pétalas externas ovo-triangular, ca. 20 × 13–15 mm, as internas ovo-triangular, ca. 15 × 8–10 mm; estames ca. 2 mm compr.; carpelos pilosos. Fruto sincárpico subglobosos, ca. 3,5 cm diam, levemente areolados, esparsamente coberto por tricomas adpressos a glabros. Sementes não visualizadas.

COMENTÁRIO

Annona densicoma pode ser reconhecida pelas folhas coriáceas com nervuras secundárias obscuras, e pelas domácias presentes ao longo da nervura central na face abaxial.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Acevedo-Rodríguez, 8416, NY, 226171,  (NY01099206), US, 226171,  (US00598340), INPA, 189500,  (INPA0189500), Amazonas

P. Acevedo-Rodríguez, 8189, NY, 147542,  (NY01099209), US, 147542,  (US00616925), INPA, 189276,  (INPA0189276), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10: 129-341.

Maas, P.J.M., Maas, H. & Miralha, J.M.S. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Annonaceae. Rodriguésia 58 (3): 617-662. 2007.

Annona dioica A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Annona dioica*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Aberemoa dioica* (A.St.-Hil.) Barb.Rodr.

heterotípico *Annona cuyabaensis* Barb.Rodr.

heterotípico *Annona dioica* var. *mattogrossensis* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) emarginado(s)/arredondado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais)/infra-axilar. **Flor:** **simetria** tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** verde/amarela. **Fruto:** **agregada(s)** sincárpica(s). **Semente:** **cor** castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou subarbusto, 0,5–2 m alt. Folhas com pecíolos 3–4 mm compr., lâmina 7–14 × 4,7–12 cm, amplamente obovada a estreitamente obovada ou amplamente elíptica a elíptica, ápice arredondado, às vezes ligeiramente emarginado, base aguda a obtusa, esparsamente áureo-estrelado-tomentosas na face adaxial e densamente na abaxial; nervação broquidódroma, nervuras secundárias formando ângulo de 50–70° com a primária, domácias ausentes. Inflorescência 1(–2)-flora, terminal ou subaxilar. Flores com pedicelo 1–2 cm compr., brácteas 1,8–2,6 × 3–6 mm; botão floral cônico, sépalas ca. 3,5 × 3 mm, amplamente ovadas, pétalas externas 1,5–2,5 × 1–2 cm, ampla a estreitamente ovadas, ápice agudo, tomentosas, pétalas internas 1–1,5 × 1–1,5 cm, suborbiculadas, ápice obtuso, tomentosas. Fruto 7,5 × 7 cm, ovoide, tomentoso, aréolas acuminadas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo de Várzea, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Giuliatti, s.n., NY, 396481,  (NY00378731), São Paulo

C.A.C. Ferreira, 8746, INPA, 153401,  (INPA0153401), Rondônia

R. Mello-Silva, 2355, RB, 396481,  (RB00040733), Tocantins

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. Revision der Arten einiger Anonaceen-Gattungen II. Acta Horti Berg., 10: 219-221, 1931

Annona dolabripetala Raddi

Tem como sinônimo

homotípico *Rollinia dolabripetala* (Raddi) R.E.Fr.
 homotípico *Rollinia laurifolia* var. *erecta* R.E.Fr.
 heterotípico *Annona minensis* Glaz.
 heterotípico *Annona neolaurifolia* H.Rainer
 heterotípico *Annona neosericea* H.Rainer
 heterotípico *Annona ubatubensis* (Maas & Westra) H.Rainer
 heterotípico *Rollinia dolabripetala* var. *sericea* R.E.Fr.
 heterotípico *Rollinia laurifolia* var. *divergens* R.E.Fr.
 heterotípico *Rollinia laurifolia* var. *longipes* R.E.Fr.
 heterotípico *Rollinia laurifolia* var. *reflexa* R.E.Fr.
 heterotípico *Rollinia laurifolia* Schlttdl.
 heterotípico *Rollinia longifolia* A.St.-Hil.
 heterotípico *Rollinia minensis* (Glaz.) R.E.Fr.
 heterotípico *Rollinia sericea* var. *longisepala* R.E.Fr.
 heterotípico *Rollinia sericea* (R.E.Fr.) R.E.Fr.
 heterotípico *Rollinia ubatubensis* Maas & Westra

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/supra-axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** verde/amarela. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanho avermelhada; **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arvoretas 2–16 m alt. Ramos castanhos, lisos, cobertos por lenticelas e glabros ou esparsa a densamente cobertos por tricomas simples, adpressos, retos e ferrugíneos; râmulos, pecíolos, gemas e pedicelos densa a esparsamente cobertos por tricomas simples, adpressos, retos e castanhos. Entrenós 1–4,5 cm compr. Pecíolo 4–15 mm compr.; lâmina foliar oblongo-lanceolada ou oblongo-elíptica, estreitamente oblonga, às vezes estreitamente elíptica ou lanceolada, cartácea, (3,5–) 5–16(–23,5) cm compr., (0,6–)1,5– 5(–7) cm larg., face adaxial glabra a glabrescente, face abaxial esparsamente ou densamente coberta por tricomas simples, adpressos, retos e alvos a dourados, base aguda à obtusa ou arredondada, nervação eucamptódroma ou broquidódroma, nervura primária impressa na face adaxial e proeminente na abaxial, nervuras secundárias arqueadas em pares 8-20, formando um ângulo de 40–70° com a nervura primária, domácias presentes. Flores 1–2(–3); pedicelo 1–7 cm compr., ca. 1 mm larg., na frutificação até 5 cm compr., bráctea 1–2, deltoídea ou escamiforme, 0,7–1,5 m compr., 0,7–1,5 mm larg.; sépalas largamente triangulares ou triangulares, côncavas, gibosas ou não, ca. 2–3 mm compr., face adaxial glabra, abaxial densamente cobertas por tricomas eretos e ferrugíneos; pétalas conatas, as externas como pás do hélice, alas oblongo-clavadas ou estreitamente oblongas a oblanceoladas, 5-15,5 mm compr., 3–5 mm alt., eretas a patentes, densamente cobertas por tricomas eretos e ferrugíneos, pétalas internas 4–7 mm compr., quadradas e encurvadas na base; estames numerosos ca. 1–1,25 mm compr., apêndice do conectivo glabro; estaminódios ausentes; carpelos numerosos, áureo-tomentosos, 1–1,65 mm compr., exceto os estigmas, glabros. Fruto ovoide à elipsoide ou obovoide, ca. 2–2,5 cm compr., ca. 1,5–2 cm diam., composto por (30–)50–100, ou mais carpídios, carpídios ca. 7 mm compr., ca. 3 mm larg. Sementes ca. 8 × 6 mm, obovoides, castanho-avermelhadas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHOP. Fiaschi, 1299, NY, 447188,  (NY00823051), RB, 447188,  (RB00484722), BahiaA.P.Duarte, 4960, RB, 107585,  (RB00042207), Rio de JaneiroH. S. Irwin, 6463, NY, 107585,  (NY00395747), NY, 107585,  (NY00837519), Mato Grosso**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Annona dolabripetala* RaddiFigura 2: *Annona dolabripetala* Raddi

BIBLIOGRAFIA

- Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. Th.; Brown, K. S.; Maas Jr., P. J. M.; ter Welle, B. J. H.; Webber, A. C.; Le Thomas, A.; Waha, M.; van der Heijden, E.; Bouman, F.; Cavé, A.; Leboeuf, M.; Laprévotte, O.; Koek-Noorman, J.; Morawetz, W. & Hemmer, W. 1992. *Rollinia* (Annonaceae). *Flora Neotropica* 57: 1-188.
- Mello-Silva, R. de, Lopes, J. de C., & Pirani, J. R. 2012. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Annonaceae. *Boletim De Botânica*, 30(1), 23-35. <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9052.v30i1p23-35>
- Lopes, Jenifer de Carvalho, & Mello-Silva, Renato de. 2014. Annonaceae da Reserva Natural Vale, Linhares, Espírito Santo. *Rodriguésia*, 65(3), 599-635. <https://doi.org/10.1590/2175-7860201465304>

Annona dolichophylla R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/cuspidado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** conato(s) na(s) base; **cor** creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 4–7 m alt. Folha com pecíolo 10 mm compr., lâmina 30–35 × 7–8 cm, oblongo-ob lanceolado, ápice acuminado (acúmen de 3–4 cm compr.) a cuspidado, base arredondada, cartácea, glabra, 11–12 pares de nervuras secundárias. Inflorescência axilar, 2-flora, pétalas externas 2,8 × 2,3 cm, ovadas, ápice agudo. Fruto globoso-ovoide, 5–5,5 cm compr. Sementes 15–18 mm compr., castanhas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.Acevedo-Rdgz, 14936, RB, 485883,  (RB00570431), Acre

T.C. Plowman, 12266, RB, 255746,  (RB00040900), MG, U, WU, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1947. *Annona*. Arkiv för Botanik 33A(9): 14–16.

Annona echinata Dunal

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais)/infra-axilar. **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** livre(s); **cor** verde/amarela. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos, 2–4 m alt. Ramos escuros cobertos por lenticelas, ramos, pecíolos e gemas cobertos por indumento seríceo-tomentosos e ferrugíneos. Pecíolo 3–5 mm compr.; lâmina foliar 5–12 × 2,5–4,5 cm, elíptica a elíptico-lanceolado, membranácea-cartácea, face adaxial com nervura central coberta por indumento adpresso a glabrescente, face abaxial glauco por denso indumento adpressos seríceos; ápice obtuso a brevemente agudo, base aguda; nervação broquidódroma, nervura primária impressa na face adaxial e proeminente na abaxial, 5–8 pares de nervuras secundárias arqueadas, domácias ausentes. Inflorescência solitária, terminal ou infra-axilar; brácteas 1, ca. 1,5 × 1 mm, triangulares. Flores com pedicelo 10–15 mm compr.; botão floral ovoide; sépalas livres entre si, 2–3 × 1,5–2,5 mm, ovotriangulares, face abaxial densamente sericea, face adaxial glabra; pétalas ca. 15 × 12 mm, amplamente ovadas, ápice agudo, face abaxial densamente coberta com tricomas seríceos, face adaxial glabra; estames 2–3 mm compr., apêndice do conectivo papiloso, estaminódios ausentes; carpelos não visualizados. Fruto sincárpico, imaturo ca. 2,5 × 2 cm, obovoide. Sementes não visualizadas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 7058, RB, 562483,  (RB00743355), Roraima

M. G. A. Lobo, 308, NY,  (NY01181874), W,  (W20050009045), Maranhão

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.

Annona edulis (Triana & Planch.) H.Rainer

Tem como sinônimo

basônimo *Rollinia edulis* Triana & Planch.

DESCRIÇÃO

Caulé: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição entrenó(s). **Flor:** simetria tricíclica; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** livre(s); **cor** amarela. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor preta; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto, 2–20 (–30) m de alt; ramos e pecíolos densamente seríceos, tricomas simples (a furcado), castanhos, a glabrescentes. Pecíolos das folhas com 5–20 mm de comprimento. Lâmina ovalada, elíptica a obovada ou oblonga, 11–35 × 5–20 cm, base amplamente cuneiforme, obtusa a cordada, ápice ligeiramente acuminado a agudo, a própria ponta aguda a obtusa. Inflorescências 1–4 floradas, pedicelos 10–45 mm de comprimento. Sépala(s) livres, transversalmente elíptico-triangular(es), 2–3 mm de comprimento. Pétala(s) conada(s), tubo de 4–7 mm de comprimento, lóbulos oblongo-elípticos, densamente verruculose, 8–15 × 4–6 mm. Fruto verde, amadurecendo amarelo in vivo, subgloboso a amplamente ovóide ou elipsóide, composto de 40–100 carpelos, densamente coberto por pêlos comprimidos e eretos. Sementes com 6–8 mm de comprimento.

COMENTÁRIO

Annona edulis é uma espécie muito variável. Assemelha-se muito a *A. papilionella* na estrutura dos frutos e folhas, mas pode ser distinguida desta pelas flores com asas muito mais grossas e aréolas claramente pulvinadas (vs. aréolas dificilmente elevadas em *A. papilionella*).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 9003, NY,  (NY00865656), Acre

M. Silveira, 459, NY, 158179,  (NY00865655), INPA, 231335,  (INPA0231335), Acre

P.J.M. Maas, 6753, NY,  (NY01147244), INPA, 158179,  (INPA0158179), Amazonas

D. Daly, 4297, US, U.1085464,  (US01347097), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1934. Revision der Arten einiger Anonaceen-Gattungen III. Acta Horti Bergiani 12: 198–207.

Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. Th.; Brown, K. S.; Maas Jr., P. J. M.; ter Welle, B. J. H.; Webber, A. C.; Le Thomas, A.; Waha, M.; van der Heijden, E.; Bouman, F.; Cavé, A.; Leboeuf, M.; Laprédote, O.; Koek-Noorman, J.; Morawetz, W. & Hemmer, W. 1992. *Rollinia* (Annonaceae). Flora Neotropica 57: 1-188.

Rainer, H. 2007. Monographic studies in the genus *Annona* L. (Annonaceae): Inclusion of the genus *Rollinia* A.St.-Hil. Annalen des Naturhistorischen Museums in Wien. Serie B, Botanik und Zoologie 108: 191-205.

Annona emarginata (Schltdl.) H.Rainer

Tem como sinônimo

homotípico *Rollinia emarginata* Schltdl.
 heterotípico *Annona maritima* (Záchia) H.Rainer
 heterotípico *Annona neosalicifolia* H.Rainer
 heterotípico *Annona rugulosa* (Schltdl.) H.Rainer
 heterotípico *Rollinia maritima* Záchia

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/emarginado(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/opositifolia(s)/supra-axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** verde/amarela/creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou árvore 1,0–20m; râmulos, pecíolos e gemas densa a esparsamente adpresso-tomentosos, alvos a ferrugíneos, raramente glabros, ramos glabros ou densa a esparsamente adpresso-tomentosos. Folhas glabras ou esparsamente adpresso-tomentosas em ambas as faces; pecíolo 2–15(–16)mm; lâmina 1–14(–18) × 1–9cm, estreitamente elíptica, elíptica, lanceolada ou estreitamente ovada, ovada, obovada, ou circular, base cuneada, aguda a obtusa; nervação broquidódroma ou eucamptódroma, nervura primária impressa na face adaxial e proeminente na abaxial, nervuras secundárias e terciárias planas na face adaxial e proeminentes na abaxial, nervuras secundárias em pares de 3–18 formando ângulo de 50–80° com a primária, domácias ausentes. Inflorescência 1–3-flora, opositifólia, supra-axilar ou raramente axilar. Flores verdes, quando maduras se tornando amarelas à creme, com pedicelo 5–25(–35)mm, bráctea ca. 0,3–1,5(–2)mm diam., triangular ou elíptica, sépalas 0,8–3,0 × 1,3–3,8 mm, elípticas à triangulares, gibosas ou não, pétalas externas em forma de pás do hélice, 3,5–18 × 2–16 × 0,5–1,0 mm, suborbiculares a orbiculares ou estreita a largamente obovadas, alas sem rugosidades, adpresso-tomentosas, in sicco verdes, pétalas internas 1,2–4,6mm; estames numerosos, 1–1,5mm, carpelos numerosos, ca. 0,7mm, glabros. Fruto 1,5–3,5 × 1,3–2,5cm, elipsóide, globoso ou obovoide, glabro, aréolas indistintas ou pulvinadas e sem delimitação entre os carpídios, carpídios 10–50; sementes obvoídes 6–15 × 3–7mm, castanho-claras.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)
 Nordeste (Bahia, Ceará, Piauí, Sergipe)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. G. Hatschbach, 42550, NY,  (NY00395707), Paraná

G. Hatschbach, 76040, RB, 464960,  (RB00524497), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. Th.; Brown, K. S.; Maas Jr., P. J. M.; ter Welle, B. J. H.; Webber, A. C.; Le Thomas, A.; Waha, M.; van der Heijden, E.; Bouman, F.; Cavé, A.; Leboeuf, M.; Laprévote, O.; Koek-Noorman, J.; Morawetz, W. & Hemmer, W. 1992. *Rollinia* (Annonaceae). *Flora Neotropica* 57: 1-188.

Annona excellens R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição supra-axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** amarela/creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 3–11 m alt. Ramos novos densamente ferrugíneo-tomentosos, pecíolo, face abaxial das folhas, pedicelo e face abaxial das brácteas, sépalas e pétalas seríceos a tomentosos. Folhas com pecíolo 10–15 mm compr.; lâmina foliar elíptica, 7–38,7 × 4,5–12,6 cm, coriácea, face adaxial nítida, glabra, face abaxial cinereo-tomentosa, ápice obtuso ou levemente agudo a acuminado (acúmen ca. 10 mm compr.), base arredondada a levemente aguda, nervação impressa na face adaxial e proeminente na abaxial, broquidódroma a eucamptódroma, 8–17 pares de nervuras secundárias, retas, em ângulo de 40–50° com a nervura primária, domácias ausentes. Flores solitárias, supra-axilares; pedicelo ca. 1,5 cm compr.; botões ovoides; brácteas 3, arredondadas a depresso-ovadas, amplexiflora; sépalas largamente ovadas, ca. 1 cm compr., glabras na face adaxial; pétalas externas largamente ovadas, 2,5–3,0 × 2,0–2,5 cm, pétalas internas obovadas, ápice arredondado a obtuso, ca. 2,5 × 1,8 cm; estames 1,5 mm compr., apêndice do conectivo papiloso, estaminódios ausentes; carpelos densamente áureo-hirsuto. Fruto obovoide, 3–5 cm compr., ferrugíneo-tomentoso.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 4878, US,  (US01346954), Amazonas

P.J.M. Maas, 9077, NY,  (NY00702933), Acre

Ule EHG, s.n., L, L 0037885,  (NL-L0037885), Acre, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.

Annona exsucca DC.

Tem como sinônimo

homotípico *Rollinia exsucca* (DC.) A.DC.

heterotípico *Rollinia brevipes* R.E.Fr.

heterotípico *Rollinia gardneri* R.E.Fr.

heterotípico *Rollinia incurva* S.Moore

heterotípico *Rollinia procera* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/supra-axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** verde/amarela. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arvoreta 2–35 m alt., ramos e pecíolos glabrescentes, sericeo-castanhos. Folhas coriáceas, esparsamente coberta por tricomas simples, eretos, ondulados e brancos na face adaxial, densamente coberta por tricomas simples, adpressos, castanhos à brancos na face abaxial; pecíolo (5–)7–12(–14) mm; lâmina 8–20(–28) × (2,5–)3–8(–11,5), oblongo-elíptica à oblongo-ovada ou estreitamente elíptica ou estreitamente oblonga, base estreitamente à amplamente cuneada à aguda, arredondada ou obtusa à truncada, nervuras secundárias em pares de 10–18 formando um ângulo de 45–70° com a nervura primária. Domácias escassas. Inflorescência 2–4(–11) -flora; pedicelo (10–)15–35(–45) mm compr.; brácteas deltadas, 1,5–2(–3) mm compr.; sépalas livres, curvadas, triangular-elípticas (1,5–)4 × (2–)3–4 mm., gibosas; pétalas externas em formas de pás do hélice, 6–15 × (3–)4–8(–10) × (0,5–)1,0–3,0 mm. Fruto globoso a amplamente ovoide 1,0–2,5(–7,5) cm diam., amarelo in vivo, aréolas hexagonais ou pulvinadas, carpídios de 30–50, superfície levemente verrucosa. Sementes 5–6 × 2–3 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Westra, L.Y.Th., 47317, MO, FHO, S, U, VEN, US,  (US01347174), NY,   (NY01147261), Amazonas

Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 6881, NY,  (NY00026285), US,  (US00170226), US,  (US01347182), Amazonas

L. Y. T. Westra, 47306, US,  (US01347175), NY,  (NY01147259), Amapá

BIBLIOGRAFIA

Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. Th.; Brown, K. S.; Maas Jr., P. J. M.; ter Welle, B. J. H.; Webber, A. C.; Le Thomas, A.; Waha, M.; van der Heijden, E.; Bouman, F.; Cavé, A.; Leboeuf, M.; Laprévote, O.; Koek-Noorman, J.; Morawetz, W. & Hemmer, W. *Flora Neotropica*, 57: 1-188., 1992.

Annona ferruginea (R.E.Fr.) H.Rainer

Tem como sinônimo

basiônimo *Rolliniopsis ferruginea* R.E.Fr.

homotípico *Rollinia ferruginea* (R.E.Fr.) Maas & Westra

DESCRIÇÃO

Caulo: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição supra-axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** livre(s); **cor** verde. **Fruto:** agregada(s) apocárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoreta até 2 m alt, ramos novos e pecíolos viloso, densamente coberto por tricomas eretos, simples (e furcado). Pecíolo 3–6 mm compr.; lâmina foliar 8–15 × 4–8 cm, ovada a elíptica, cartácea, face adaxial com nervura central densamente coberta por tricomas eretos, esbranquiçado a castanho-pálido, simples, face abaxial densamente coberta por indumento viloso com tricomas ferrugíneos, simples (e furcado); ápice agudo (nas folhas menores) a obtuso, base aguda, obtusa a arredondada; nervação broquidódroma, nervura primária impressa na face adaxial, proeminente na abaxial, 9–11 pares de nervuras secundárias, arqueadas, proeminentes na face abaxial, domácias ausentes. Inflorescência solitária, supra-axilar; pedicelo, brácteas, face abaxial das sépalas e carenas densamente vilosas, com tricomas eretos, ferrugíneos, simples. Flores com pedicelo ca. 10 mm compr.; brácteas não visualizadas, sépalas livres entre si, patentes, triangular, 3 × 4 mm; pétalas conadas formando um tubo, carenas oblongo-obovada; estames não visualizados; carpelos não visualizados. Fruto apocarpio, globoso, 2,5 cm diam, glabro. Sementes 10–12 mm compr.

COMENTÁRIO

Annona ferruginea é reconhecida por seu distinto indumento viloso, ferrugíneo na face abaxial das folhas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Sucre, 7643, RB, 156808,  (RB00043265), Rio de Janeiro

J. G. Kuhlmann, 6111, RB, 43586,  (RB00043260), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1934. Revision der Arten einiger Anonaceen-Gattungen III. Acta Horti Bergiani 12(1): 196.

Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. Th.; Brown, K. S.; Maas Jr., P. J. M.; ter Welle, B. J. H.; Webber, A. C.; Le Thomas, A.; Waha, M.; van der Heijden, E.; Bouman, F.; Cavé, A.; Leboeuf, M.; Laprêvotte, O.; Koek-Noorman, J.; Morawetz, W. & Hemmer, W. 1992. *Rollinia* (Annonaceae). Flora Neotropica 57: 1-188.

Rainer, H. 2007. Monographic studies in the genus *Annona* L. (Annonaceae): Inclusion of the genus *Rollinia* A.ST.-HIL. Annalen des Naturhistorischen Museums in Wien. Serie B, Botanik und Zoologie 108: 191-205.

Annona foetida Mart.

DESCRIÇÃO

Caulé: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição cauliflora(s). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** conato(s); **cor** amarela/creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto, 3–15m alt.; ramos novos e pecíolos densamente ferrugíneo-seríceos a glabros. Pecíolo 6–8 mm compr.; lâmina foliar 10–16 × 5–7,5 cm, cartáceas, elípticas a estreitamente obovadas, glabra em ambas as faces; ápice acuminado (acúmen 5–10 mm compr.), base aguda; nervação broquidódroma, nervura primária e secundárias impressas na face adaxial, proeminentes na abaxial, 10–15 pares de nervuras secundárias, domácias (pit-shaped) presentes, completamente recoberta por tricomas castanhos. Inflorescência 1–5-florido, cauliflora; Flores com pedicelo 15–25 mm compr.; brácteas cobertas por tricomas ferrugíneos; botões florais globosos; face abaxial das sépalas e pétalas externas densamente cobertas por tricomas adpressos, acinzentados; sépalas conadas, 3–5 mm compr., ovo-triangular, reflexa; pétalas externas ovo-triangular, 20–30 × 20–25 mm, as internas amplamente obovadas a amplamente ovadas, concavas, 15–20 × 15–20 mm; estames e carpelos não visualizados. Fruto sincárpico, glauco, imaturo verde e maduro castanho, ovo-cilíndrico, 5,5–7 cm compr., 4–5 cm diam, levemente areolado, densamente coberto por tricomas adpressos, castanhos. Semente castanha, obovada, 7–10 × 6–7 mm.

COMENTÁRIO

Annona foetida é reconhecida por suas folhas cartáceas com domácias e venação distinta. É próxima de *A. densicoma* por suas domácias, mas esta possui folhas coriáceas com venação obscura.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Forero, E., 7091, US,  (US01346960), Rondônia

Miralha, JMS, 297, INPA, 183094,  (INPA0183094), Amazonas

G.T. Prance, 7800, INPA, 24598,  (INPA0024598), Acre

BIBLIOGRAFIA

Martius CFPh. Anonaceae. *In*: C.F.Ph. von Martius (ed.), *Flora Brasiliensis* 13(1): 16. Frid. Fleischer in comm., München, Leipzig.

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. *Acta Horti Bergiani* 10: 129-341.

Maas, P.J.M., Maas, H. & Miralha, J.M.S. *Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Annonaceae*. *Rodriguésia* 58 (3): 617-662. 2007.

Annona gardneri R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) emarginado(s)/arredondado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** amarela. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ca. 1,5 m alt. Folhas sésseis, lâmina 3–6 × 2–4 cm, elíptico-ovada, base cordada a amplexicaule, ápice arredondado a emarginado, coriácea, glabra na face adaxial, exceto na nervura primária, face abaxial glabra a esparsamente hirsuta, domácias em forma de bolsa. Flores com pedicelo de 2 cm compr., brácteas 1,5 mm compr., sépalas arredondadas, reflexas, 3–4 × 7 mm, pétalas exteriores valvares, crassas, amplamente ovadas, 18 × 18 mm, pétalas internas arredondadas-ovadas. Fruto ovoide, ferrugíneo-tomentelo, 5,5 × 4,5 cm.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Marquete, 2751, RB, 327001,  (RB00040882), Goiás

G. Gardner, 2996, FI, BM, Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.

Annona gigantophylla (R.E.Fr.) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basônimo *Xylophia gigantophylla* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulé: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição cauliflora(s). **Flor:** simetria radiado(s); **pétala(s)** 6; **cálice(s)** conato(s); **cor** verde. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s)/castanho avermelhada; **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 5–7 m alt. Folhas com pecíolo ca. 1 cm compr., lâmina de 35–65 × 8–15, oblonga, base obtusa a cordada, ápice agudo, nervura primária impressa, ca. 25 pares de nervuras secundárias, formando ângulo de ca. 90° com a nervura primária. Inflorescência cauliflora, 3-flora, pedicelo 1,5–2,5 cm; sépalas conatas 12–15 mm larg.; pétalas coriáceas, externas ca. 2,5 × 1 cm, lanceoladas, pétalas internas ca. 12 mm compr. Frutos esféricos, ca. 4,5 × 4,5 cm, ca. 30 carpídios.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. M. Torke, 1000, NY,  (NY02540905), Pará

P.J.M.Maas, 6754, RB, 349454,  (RB00040926), NY, 349454,  (NY01099220), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1956. New species of Annonaceae from the Upper Amazon Basin. Arkiv för Botanik, Andra Serien 2(3): 599-606, plates I-V.

Annona glabra L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Annona australis* A.St.-Hil.

heterotípico *Annona palustris* var. *grandiflora* Mart.

heterotípico *Annona palustris* L.

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição supra-axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** verde/creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou arvoretas, ca. 3 m alt; ramos, gemas e pecíolos cobertos por tricomas simples. Pecíolo 12–20 mm compr.; lâmina foliar 6–12 × 3,5–6 cm, subcoriáceas, elípticas, verdes discolores, glabras em ambas as faces; ápice agudo a curto acuminado (acúmum até 1 mm compr.); base truncada; nervação broquidódroma, nervura primária impressa na base e proeminente no ápice da face adaxial, proeminente na abaxial, domácias ausentes. Inflorescência solitária, supra-axilar. Flores com pedicelo ca. 1 cm compr.; brácteas depresso-ovadas; botão ovóide; sépalas e pétalas glabras; sépalas livres entre si, ca. 3 × 3 mm; pétalas externas ca. 15 × 15 mm, as internas ca. 14 × 8 mm; estames ca. 2 mm compr.; carpelos seríceos na base. Fruto sincárpico, verde, obovóide, 6–8,5 × 4,5–8cm.

COMENTÁRIO

Annona glabra caracteriza-se pelas folhas subcoriáceas, glabras, com pecíolo longo, variando de 1,2 a 2 cm de comprimento.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Manguezal, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Sucre, 6462, RB, 191444,   (RB00041456), Rio de Janeiro

W.W. Thomas, s.n., CEPEC, NY, 447650,  (NY00517920), RB, 447650,  (RB00485203), Bahia

A. Lobão, 300B, RB, 401068,  (RB00041468), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

- Mello-Silva, R. 1992. Annonaceae. In: Fiuza Melo, M. M. R. et al. (eds.). Flora fanerogâmica da Ilha do Cardoso, São Paulo, Brasil. Instituto de Botânica, São Paulo 3: 43-51.
- Lobão, A.Q., Araujo, D.S.D. & Kurtz, B.C. 2005. Annonaceae das Restingas do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. *Rodriguésia* 56 (87): 85-96.

Annona glaucophylla R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) emarginado(s)/arredondado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** proeminente(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais)/infra-axilar. **Flor:** **simetria** tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** verde/vermelho. **Fruto:** **agregada(s)** sincárpica(s). **Semente:** **cor** desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 0,3–1,5 m alt, à medida que saem do xilopódio simples, glabro, pouco glauco, espesso e lenhoso, internos 3–7 cm compr. Folhas sésseis; lâmina foliar 8–15 × 3–11 cm, elíptica ou oblongo-elíptica, cartácea, ambas as faces glauca e glabra; ápice arredondado ou emarginado, base cordada e fortemente amplexicaule; nervação broquidódroma, nervura primária proeminente em ambas as faces, 10–15 pares de nervuras secundárias arqueadas proeminentes em ambas as faces, domácias ausentes. Inflorescência solitária, terminais ou infra-axilares; brácteas 2 na base, ca. 13 mm compr., a inferior reniforme, a superior deltóide, hirsuta no ápice. Flores com pedicelo 12–30 mm compr., glabro; botão floral ovoide; sépalas arredondadas ou arredondadas-triangulares brevemente acuminadas, pouco ciliadas, glabras; pétalas externas ca. 20 × 12,6 mm, ovadas a arredondadas, ápice agudo, face abaxial glabra longitudinalmente estriada, face adaxial cinza-tomentoso, pétalas internas ca. 1,8–4,5 × 5–7 mm, oblongo-lanceoladas, levemente cinza-tomentoso; estames 3 mm compr., estaminódios ausentes; carpelos glabros. Fruto sincárpico, imaturo ca. 2,5 × 1,7 cm, suggloboso, glauco. Sementes não visualizadas.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Philcox, 3210, K,  (K001239073), Mato Grosso

H. S. Irwin, 6679, NY,  (NY00836236), Mato Grosso

G. G. Hatschbach, 45860, NY,  (NY00836212), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10: 129-341.

Annona haematantha Miq.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/opositifolia(s). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** vermelho/amarela. **Fruto:** agregada(s) desconhecido(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Liana; ramos novos e pecíolos densamente ferrugíneo-pubescentes. Pecíolo 5–6 mm compr.; lâmina foliar 12–15 × 5–7 cm, membranáceas, elípticas a obovadas, nervuras esparsamente cobertas por tricomas simples, adpressos, castanhos em ambas as faces; ápice acuminado (aúmen ca. 5 mm compr.), base obtusa; nervação broquidódroma, nervura primária impressa na face adaxial, proeminente na abaxial, 10–12 pares de nervuras secundárias, domácias ausentes. Inflorescência solitária, axilar a subopositifolia; Flores com pedicelo ca. 10 mm compr.; brácteas cobertas por tricomas castanhos; botões florais não visualizados; face abaxial das sépalas e pétalas externas densamente cobertas por tricomas adpressos, esbranquiçados; sépalas livres entre si, 2–3 mm compr., ovo-triangular; pétalas externas conadas, formando um tubo de 5–8 mm compr., lobos ovo-triangular, 15–20 × 10–15 mm, as internas conadas, formando um tubo ca. 7 mm compr., lobos eretos, estritamente triangulares, margem recurva, ca. 2 mm compr.; estames ca. 4 mm compr.; carpelos não visualizados. Fruto não visualizado.

COMENTÁRIO

Annona haematantha é uma liana e pode ser reconhecida por esse caráter, além disso pode ser distinguida por suas flores vermelhas, basalmente conadas, um caráter intimamente relacionado com *A. ambotay*, diferenciando-se pelo hábito.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Assunção, P.A.C.I., 132, SP, 331497,  (SP023136), INPA, 178997,  (INPA0178997), NY, 92660,  (NY01099224), Amazonas

J. G. Kuhlmann, 764, RB, 92660,  (RB00040773), Acre

G.T. Prance, 7526, NY, 331497,  (NY00865502), Acre

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10: 129-341.

Maas, P.J.M., Maas, H. & Miralha, J.M.S. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Annonaceae. Rodriguésia 58 (3): 617-662. 2007.

Annona hispida (Maas & Westra) H.Rainer

Tem como sinônimo

basônimo *Rollinia hispida* Maas & Westra

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** supra-axilar(es). **Flor:** **simetria** radiado(s); **pétala(s)** 3; **cálice(s)** levemente conato(s) na(s) base; **cor** verde/amarela. **Fruto:** **agregada(s)** sincárpica(s). **Semente:** **cor** desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvores 3–5 m alt. Râmulos a pecíolo densamente cobertos como tricomas simples a estrelados. Folhas com pecíolo 5–8 mm, lâmina estreitamente elíptica a estreitamente obovada, 13–30 × 5,5–10 cm, cartácea, esparsamente coberta por tricomas, base obtusa, ápice agudo a longo-acuminado, 14–20 pares de nervuras secundárias, formando ângulo de 60° com a nervura primária, domácias presentes. Inflorescência supra-axilar, 1(–2)-flores, pedicelo 25–35 mm compr., brácteas estreitamente triangulares, ca. 1 mm compr.; sépalas amplamente ovadas, 5 × 5 mm; tubo da corola 3–4 × 5–6 mm. Fruto subgloboso, 2,5–3,5 cm compr., ca. 15 carpídios.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 11480, NY,  (NY00710139), U

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Brown, Jr., K.S., ter Welle, B. J. H., Webber, A. C. , Le Thomas, A., Waha, M. van der Heijden, E., Bouman, F., Cavé, A., Leboeuf, M., Laprévote, O., Koek-Noorman, J., Morawetz, W., Hemmer, W. 1992. Flora Neotropica, Vol. 57, *Rollinia*. pp. 1-188.

Annona hypoglauca Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição entrenó(s)/infra-axilar. **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** levemente conato(s) na(s) base; **cor** amarela. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos, 2–10 m alt. Ramos novos escuros cobertos por lenticelas, ferrugíneo-tomentosos. Pecíolo 7–11 mm compr.; lâmina foliar 10–18 × 3,5–8,5 cm, elíptica, ovata ou oblonga, membranácea a cartácea, face adaxial glabra, face abaxial glauca coberta por curto indumento adpresso; ápice obtuso, agudo ou acuminado, base arredondada ou brevemente aguda; nervação broquidódroma, nervura primária impressa na face adaxial e proeminente na abaxial, 10-12 pares de nervuras secundárias arqueadas proeminentes em ambas as faces, domácias ausentes. Inflorescência raramente solitária, entrenós ou infra-axilares; brácteas 2, ca. 2 × 1 mm, triangulares. Flores com pedicelo 12–18 mm compr.; botão floral ovoide; sépalas levemente conatas na base, 2–3 × 1,5–2,5 mm, ovotriangulares, reflexas, face abaxial ferrugíneo-pubescente, face adaxial glabra; pétalas ca. 12-18 × 12-16 mm, ovadas ou arredondas, ápice agudo, face abaxial densamente ferrugíneo-tomentoso, face adaxial glabra; estames 3-3,5 mm compr., apêndice do conectivo curto, estaminódios ausentes; carpelos não visualizados. Fruto sincárpico, imaturo ca. 5 × 2,5 cm, elipsoides, aréolas alongadas. Sementes elípticas, ca. 1 × 0,6 cm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 5769, US,  (US01346997), SP, 34741,  (SP023138), Acre
B.A. Krukoff, 4526, NY, 34741,    (NY01147785), US, 34741,  (US01346998), Amazonas
C.A. Cid Ferreira, 5163, K, NY, 411237,  (NY00865508), RB, 411237,   (RB00043303), Acre

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10: 129-341.

Annona insignis R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca liso(s); **tronco(s)** escandente. **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** simetria tricíclico/radiado(s); **pétala(s)** 3; **cálice(s)** levemente conato(s) na(s) base; **cor** verde. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto escandente ou arbusto a árvore. Râmulos densamente cobertos por tricomas ferrugíneos. Folhas com pecíolo 3–5 mm compr., lâmina 8–12 × 2–3,5 cm, membranácea, lanceolada, base obtusa a raramente aguda, ápice agudo a obtuso. Flores terminais, solitárias, pedicelo 5–7 mm compr., brácteas 2, 8–12 × 1 mm; sépalas orbiculares 4–5 × 1 mm, pétalas ovadas, côncavas 10 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 7974, NY,   (NY01099233), MEXU, MG, MO, R, VEN, Amazonas
Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 8615, US,  (US01347004), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1934. Revision der Arten einiger Annonaceen- Gattungen III. Acta Horti Bergiani 12: 1-220.

Annona jahnii Saff.

Tem como sinônimo

heterotípico *Annona ulei* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/arredondado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/entrenó(s)/infra-axilar. **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** conato(s); **cor** amarela. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos, 2–10 m alt. Ramos novos áureo a ferrugíneo, tomentosos; pecíolo, ambas as faces revestidas por indumento densamente geminado, estrelado ou simples, especialmente nas nervuras, pedicelo e face abaxial das brácteas, sépalas e pétalas pubescentes a tomentosos. Folhas com pecíolo 3–8 mm compr.; lâmina foliar elípticas, oblongo-obovadas, largamente obovadas a ovadas, 8–18 × 4–10 cm, membranácea, ápice arredondado, agudo a acuminado (acúmen 5–7 mm compr.), base arredondada, nervação impressa na face adaxial e proeminente na abaxial, broquidódroma, 8–11 pares de nervuras secundárias, domácias ausentes. Flores solitárias, opositifolias, entrenós ou infra-axilares; pedicelo 8–10 mm compr.; botões ovoides; brácteas 3, orbiculares, amplexiflora; sépalas ovotriangulares, 3–4 mm compr., glabras na face adaxial; pétalas largamente ovadas, 18–20 × 15–18 mm; estames 2,5–3,5 mm compr., apêndice do conectivo largo, estaminódios ausentes; carpelos áureo-tomentosos. Fruto ovoides a elipsóides, ca. 4,5 × 3 cm, ferrugíneo-tomentoso, com as aréolas piramidais.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. G. Kuhlmann, 559, RB,  (RB00040956), Amazonas
Ule EHG, s.n., K, L, L 0037891,  (NL-L0037891), Amazonas, **Typus**
M.J.G. Hopkins, 572, NY,  (NY01099235), US,  (US01347007), Roraima

BIBLIOGRAFIA

Safford, W.E. 1914. Classification of *Annona*. In: Pittier, Hitchcock and Chase, Safford, Standley. Contributions from the United States National Herbarium 18: 36, f. 44–45, t. 19.
Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.

Annona jucunda Diels

Tem como sinônimo

heterotípico *Rollinia peruviana* Diels

DESCRIÇÃO

Caulé: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição supra-axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** livre(s); **cor** amarela/creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto, até 15 m alt, ramos novos, pecíolos, ambas as faces das folhas, pedicelo, face abaxial das brácteas e sépalas densamente a esparsamente cobertos por indumento simples, castanho-claro, adpressos a eretos, retos a sinuosos. Pecíolo 5–12 mm compr.; lâmina foliar 7–18 × 2–7 cm, elíptica, estreitamente elípticas, oblongas ou estreitamente oblongas, cartácea; ápice agudo a acuminado, base cuneada a arredondada; nervação broquidódroma, nervura primária impressa na face adaxial, proeminente na abaxial, 9–17 pares de nervuras secundárias, arqueadas proeminentes na face abaxial, formando ângulo de 50–75° domácias escassas. Inflorescência 1–4-florido, supra-axilar; brácteas 2, triangular, amplamente triangular a ovotriangular, na base e no meio do pedicelo. Flores com pedicelo 15–30 mm compr.; sépalas amplamente ovadas, livres entre si, 2,5–3 × 3–5 mm; pétalas formando um tubo de 3–5 mm compr., hélices elípticas, obovadas ou oblongas, ascendentes, às vezes eretas a recurvas, 8–10 × 4–6 mm; estames 1 não visualizados; carpelos não visualizados. Fruto sincárpico, ca. 1,5 × 2 cm compr., 2 × 2,5 cm diam, globoso a depresso-globoso, aréolas piramidais, densamente coberto por indumento simples, castanho, mais ou menos sinuoso. Sementes ca. 9 × 4 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ule EHG, s.n., L, L 0038201,  (NL-L0038201), **Typus**

C. A. Cid Ferreira, 10572, NY, L 0038201,  (NY00452779), Acre

M. Silveira, 1413, NY,  (NY00865661), Acre

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1937. Revision der Arten einiger Anonaceen-Gattungen III. Acta Horti Bergiani 12(2): 279–280.

Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. Th.; Brown, K. S.; Maas Jr., P. J. M.; ter Welle, B. J. H.; Webber, A. C.; Le Thomas, A.; Waha, M.; van der Heijden, E.; Bouman, F.; Cavé, A.; Leboeuf, M.; Laprévotte, O.; Koek-Noorman, J.; Morawetz, W. & Hemmer, W. 1992. *Rollinia* (Annonaceae). Flora Neotropica 57: 1-188.

Rainer, H. 2007. Monographic studies in the genus *Annona* L. (Annonaceae): Inclusion of the genus *Rollinia* A.ST.-HIL. *Annalen des Naturhistorischen Museums in Wien. Serie B, Botanik und Zoologie* 108: 191-205.

Annona leptopetala (R.E.Fr.) H.Rainer

Tem como sinônimo

basiônimo *Rollinia leptopetala* R.E.Fr.

homotípico *Rolliniopsis leptopetala* (R.E.Fr.) Saff.

heterotípico *Rolliniopsis discreta* Saff.

heterotípico *Rolliniopsis simiarum* Saff.

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) emarginado(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/supra-axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** levemente conato(s) na(s) base; **cor** vermelho. **Fruto:** agregada(s) apocárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** rugoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arvoreta 2–9 m alt., ramos densamente cobertos por tricomas simples, eretos, ondulados, alvos à castanhos, se tornando glabro. Folha cartácea, densamente coberta por tricomas simples, ondulados e alvos na face adaxial; densamente coberta por tricomas simples, eretos à semi-adpressos, ondulados e alvos na face abaxial; pecíolo 3–5(–10) mm compr.; lâmina 4–7(–10) × 1,5–3(–5) cm, ovada à elíptica, base obtusa à levemente cordada, nervuras secundárias curvas à retas, em pares de (5–)6–8, formando um ângulo de 40–60° com a nervura primária. Domácias escassas à indistintas. Inflorescência opositifolia à supra-axilar, 1(–3)-flora; pedicelos, face externa das brácteas e sépalas e grande parte da corola, densamente coberto por tricomas simples, adpressos à eretos, ondulados a retos, castanhos à alvos; pedicelos 10–20 mm compr.; brácteas amplamente ovado-triangulares 1–2 mm compr.; flores avermelhadas; sépalas levemente conatas na base, patentes, amplamente ovadas, 1–3 × 3–5 mm, não gibosas; pétalas externas em formas de pás do hélice, sub-orbiculadas à obovadas, 7–12 × 6–9 × 0,5 mm. Fruto sub-globoso, 2–4 cm diam.; amarelo ou laranja à vermelho in vivo, carpídios 15–20. Sementes 8–9 × 4–6 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 18943, SPF, RB, 344036,  (RB00042894), US, 344036,  (US01347199), NY, 344036,  (NY00395887)

BIBLIOGRAFIA

Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. Th.; Brown, K. S.; Maas Jr., P. J. M.; ter Welle, B. J. H.; Webber, A. C.; Le Thomas, A.; Waha, M.; van der Heijden, E.; Bouman, F.; Cavé, A.; Leboeuf, M.; Laprévote, O.; Koek-Noorman, J.; Morawetz, W. & Hemmer, W. *Flora Neotropica*, 57: 1-188., 1992.

Annona longipedicellata A.C. Webber & G. Gottsberger

DESCRIÇÃO

Caulo: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição entrenó(s). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** conato(s); **cor** amarela. **Fruto:** agregada(s) desconhecido(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lianas. Pecíolo 5–10 mm compr.; lâmina foliar 10–12,5 × 5,5–6,5 cm, subcoriáceas, elípticas, ovadas ou oblongas, verdes discolors, face adaxial glabra com nervuras recobertas por tricomas castanhos, face abaxial por tricomas ferrugíneos; ápice curto acuminado; base arredondada; nervação broquidódroma, nervura primária impressa na face adaxial, proeminente na abaxial, domácias ausentes. Inflorescência solitária ou 2–4-florido, entrenó. Flores com pedicelo 50-60 mm compr.; brácteas deltóides; face abaxial das sépalas e ambas as faces das pétalas cobertas por tricomas ferrugíneos; sépalas conadas, 2-3 mm compr.; pétalas ca. 20 × 15 mm, ovadas a arredondadas. Fruto desconhecido.

COMENTÁRIO

Annona longipedicellata é reconhecida pelos ramos, pecíolos, face abaxial das folhas, pedúnculos, pedicelos, bem como sépalas e pétalas densamente recobertos por tricomas curtos e ferruginosos. Com os pedicelos notavelmente longos, até 6 cm. Sépalas são completamente conadas e formando uma placa quase redonda.

Annona longipedicellata aparentemente está mais próxima de *A. hypoglauca* e *A. scandens*, entretanto, *A. longipedicellata* difere por ser uma liana que cresce em floresta de terra firme.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Webber et al., 1390, INPA, 282469,  (INPA282469), HUAM, RB, K, ULM, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Webber, A.C. & Gottsberger, G. *Annona longipedicellata*, a new species of Annonaceae

from the Brazilian Amazon region. Rodriguésia 71: e02802018. 2020. Descrição extraída dessa obra.

Annona malmeana R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/arredondado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais)/infra-axilar. **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** levemente conato(s) na(s) base; **cor** verde/alvo. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanho avermelhada; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto 0,8–2 m alt. Ramos novos, pecíolo, face abaxial das folhas, pedicelo, face abaxial das brácteas e sépalas com indumento estrelado, amarelo-canescendo a ferrugíneo-tomentoso, pétalas argenteo ferrugíneo-seríceas. Folhas com pecíolo 10–15 mm compr.; lâmina foliar ovada a largamente elíptica, 6–12 × 3–9 cm, cartácea, face adaxial nítida, glabra, face abaxial cinereo-tomentosa, ápice arredondado a levemente agudo, base arredondada a levemente cordada, nervação impressa na face adaxial e proeminente na abaxial, broquidódroma, 6–10 pares de nervuras secundárias, domácias ausentes. Flores solitárias a 2–3-florido, terminais a infra-axilares; pedicelo 0,8–1,5 cm compr.; botões ovóides; brácteas 1, ovadas, amplexiflora; sépalas largamente ovadas, 0,3–0,7 cm compr., glabras na face adaxial; pétalas externas largamente ovadas, 1,5–2,5 × 2,0–2,5 cm, pétalas internas lanceoladas, ápice agudo, 1,0 × 0,9 cm; estames 3–3,5 mm compr., apêndice do conectivo depresso-globoso, estaminódios ausentes; carpelos densamente seríceo. Fruto obovoide, 3–3,5 cm compr., ferrugíneo-seríceo a glabrescente.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Mello Silva, 2216, RB, 396421,  (RB00041071), SPF, WU, Goiás

H.S. Irwin, 18928, NY, 396421,   (NY00836194), NY, 396421,  (NY00836169), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.

Annona mammifera (Maas & Westra)

H.Rainer

Tem como sinônimo

basiônimo *Rollinia mammifera* Maas & Westra

DESCRIÇÃO

Caulo: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s)/escandente. **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** livre(s); **cor** verde. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto, árvore ou liana até 18 m alt. Râmulo e pecíolo densamente coberto por tricomas. Folhas com pecíolo 5–10 mm compr., lâmina elíptica, ovada ou oblongo-elíptica, 7–17 × 2–7,5 cm, cartácea, glabra, base estreitamente a amplamente cuneada, ápice curta a longamente acuminado, 6–12 pares de nervuras secundárias, formando um ângulo de 30-50° com a nervura primária, domácias presentes. Inflorescência opositifólia a terminal, 1–2-flores, pedicelo 15–25 mm compr. Flores maduras não observadas, sépalas livres, triangulas, 4 × 3 mm. Frutos depresso-ovoides, 2,5–3,5 × 3–4 cm, 3–15 carpídios, carpelos parcialmente conatos até 1/4-2/3 do comprimento do carpídio.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.G. Campbell, 9002, U, NY

D. A. P. Gomes-Silva, 48, NY,  (NY00583301), Acre

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Brown, Jr., K.S., ter Welle, B. J. H., Webber, A. C. , Le Thomas, A., Waha, M. van der Heijden, E., Bouman, F., Cavé, A., Leboeuf, M., Laprévote, O., Koek-Noorman, J., Morawetz, W., Hemmer, W. 1992. Flora Neotropica, Vol. 57, *Rollinia*. pp. 1-188.

Annona montana Macfad.

Tem como sinônimo

heterotípico *Annona marcgravii* Mart.

heterotípico *Annona muricata* Vell.

heterotípico *Annona pisonis* Mart.

heterotípico *Annona reticulata* Vell.

DESCRIÇÃO

Caulé: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** plano(s)/impressa(s). **Inflorescência:** posição cauliflora(s)/opositifolia(s)/entrenó(s). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** amarela/creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 2–15 m alt. Ramos jovens e pecíolos glabros. Folhas com pecíolo 0,5–0,8 cm compr. Lâmina foliar oblanceolada, obovada ou oblonga, 8–26 × 3,5–12 cm, membranácea a subcoriácea, base obtusa a cuneada, ápice acuminado, margem plana; faces adaxial e abaxial glabras; domácias presentes na face abaxial; nervuras secundárias 9–12 pares. Inflorescência 1–2(–6)-flora, opositifólia, entrenó ou cauliflora; pedicelos, sépalas e pétalas esparsamente a densamente cobertos por tricomas simples, adpressos e amarelados ou glabros. Flores com pedicelo 1–2,5 cm compr. Botões florais triangular-ovóides. Sépalas 0,2–0,5 × 0,4–0,7 cm, livres a conatas na base. Pétalas amarelas a creme, livres; pétalas externas amplamente ovadas, 2,5–3,7 × 1,5–2,5 cm, valvares; pétalas internas obovadas, 1,8–3 × 1,5–2,2 cm, imbricadas. Estames numerosos, 0,4–0,5 cm compr.; ápice do conectivo expandido, glabro. Carpelos numerosos, 0,3–0,5 cm compr. Fruto sincárpico, globoso a obovóide, 6,5–15 × 5,5–13 cm, glabro; aréolas planas, delimitadas; apículos eretos. Sementes obovóides, 1,1–1,8 × 0,4–1 cm, castanhas a amareladas, lisas.

COMENTÁRIO

Annona montana é bastante similar a *A. muricata*, no entanto se diferencia principalmente pelo menor tamanho e pelos frutos com aréolas planas (vs. proeminentes em *A. muricata*).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.O.A. Teixeira,, 608, RB, 412972, 📷 (RB00043247), Rondônia
B.C. Kurtz, 306, RB, 489243, 📷 (RB00574576), Rio de Janeiro
L. Passos, 365, CEN, RB, 376205, 📷 (RB00040938), Bahia
J.G.Kuhlmann, 801, RB, 10515, 📷, 📷 (RB00041054), Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Annona montana* Macfad.



Figura 2: *Annona montana* Macfad.



Figura 3: *Annona montana* Macfad.

BIBLIOGRAFIA

- Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.
- Maas, P.J., Kamer, H.M.V., Junikka, L., Mello-Silva, R. & Rainer, H. 2001. Annonaceae from Central-Eastern Brazil. Rodriguésia 52 (80): 65-98.
- Lobão, A.Q., Araujo, D.S.D. & Kurtz, B.C. 2005. Annonaceae das Restingas do Estado do Rio de Janeiro, Brasil. Rodriguésia 56 (87): 85-96.
- Cruvinel, S.R.C., Rodrigues, W.A. & Rizzo, J.A. 2006. Flora dos estados de Goiás e Tocantins: Annonaceae, Coleção Rizzo. Vol. 35. Gráfica e Editora Vieira, Goiânia. 61p.
- Lopes, J.C. & Mello-Silva, R. 2015. Annonaceae. In: Prata APN, Farias MCV & Landim MF (eds.) Flora de Sergipe. Vol. 2. Criação editora, Aracaju. Pp. 36-54.
- Bazante, M.L., Melo, A., & Alves, M. 2020. Flora of the Usina São José, Igarassu, Pernambuco: Annonaceae. Rodriguésia, 71: e01632018.

Annona monticola Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Annona monticola*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Annona grandifolia* A.St.-Hil. & Tul.

heterotípico *Annona monticola* var. *brevipetiolata* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulé: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/arredondado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto pouco ou não ramificado 20–50 cm alt. Ramos tomentosos, pecíolo, face abaxial das folhas, pedicelo e face abaxial das brácteas, sépalas e pétalas cinéreo a ocráceo-tomentosas. Folhas com pecíolo 7–10 mm compr.; lâmina foliar oblongo-elíptica, 7–23 × 4,5–10 cm, coriácea, face adaxial brilhante, glabra, exceto por tricomas esparsos sobre a nervura primária, ápice arredondado a agudo, base obtusa, nervação impressa na face adaxial e proeminente na abaxial, broquidódroma a eucamptódroma, 7–14 pares de nervuras secundárias, retas, em ângulo de 40–50° com a nervura primária, domácias ausentes. Flores solitárias, terminais ou opositifólias; pedicelo ca. 1 cm compr.; botões ovoides; brácteas 3, estreito-lanceolada a depresso-ovada, amplexiflora, proximal ca. 20 × 7 mm, a distal, ca. 5 × 15 mm; sépalas largamente ovadas, ca. 1 cm compr., glabras na face adaxial; pétalas externas ligeiramente imbricadas no ápice, largamente ovadas, 3,3–3,5 × 2,6–3 cm, pétalas internas obovadas a oblongas, ápice obtuso, 2,6–3,4 × 2,2 cm; estames 5 mm compr., apêndice do conectivo glabro, estaminódios ausentes; carpelos densamente áureo-seríceo-tomentosos. Fruto obovoide, 5–7 cm compr., 4,5–5,5 cm diâm., aréolas apiculadas, fulvo-seríceo-tomentoso.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P.Heringer, 855/1049, RB, 121940,  (RB00040866), Distrito Federal

W. R. Anderson, 7952, NY, 121940,  (NY00680041), Goiás

A.F.M. Glaziou, 14464, R, LE, G, C, P, MPU

BIBLIOGRAFIA

Mello-Silva, R. Lopes, J.C. & Pirani, J.R. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Annonaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 30(1): 37-56.

Annona mucosa Jacq.

Tem como sinônimo

homotípico *Annona reticulata* var. *mucosa* (Jacq.) Willd.

homotípico *Rollinia mucosa* (Jacq.) Baill.

heterotípico *Annona obtusiflora* Tussac

heterotípico *Rollinia mucosa* subsp. *aequatorialis* R.E.Fr.

heterotípico *Rollinia orthopetala* A.DC.

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/arredondado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/supra-axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** verde/amarela/creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 20–25 m alt., ramos e pecíolos densamente cobertos por tricomas simples, adpressos à semieretos, castanhos, se tornando glabros. Folha cartácea, esparsamente coberta por tricomas simples e furcados, ondulados na face adaxial; densamente coberta por tricomas simples e furcados, adpressos e alvos na face abaxial; pecíolo 5–20 mm compr.; lâmina (6–)10–25(–35) × (2–)4–8,5(–13) cm, estreitamente elíptica, raramente elíptica, estreitamente ovada ou estreitamente obovada, base aguda à arredondada, nervuras secundárias levemente curvas à retas, em pares de 13–25, formando um ângulo de 40–60° com a nervura primária. Domácias encontradas em grandes quantidades, porém ausentes em muitos espécimes. Inflorescência, 1–3(–7)-flora; pedicelos densamente cobertos por tricomas simples, adpressos à semieretos, alvos à castanhos, face externa das brácteas e sépalas, sericea, face interna glabra; pedicelos 10–55(–60) mm compr.; brácteas triangulares à amplamente triangulares, 1–4 mm compr.; flores verdes à creme, amarelas quando maduras in vivo; sépalas livres, estreitamente à amplamente ovado-triangulares, (1,5–)2–5(–7) × (1,5–)3–5(–6) mm, não gibosas; pétalas externas em formas de pás do hélice, oblongo-ovadas à obovadas, às vezes circulares, 7–15(–25) × 4–10(–16) × 1–2(–5) mm. Fruto amplamente globoso à ovoide, 2–12(–20) × 2,5–11(–15) cm, amarelo a marrom *in vivo*, carpídios (30–)50–150. Sementes 7–18 × 5–10(–13) mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Maranhão, Paraíba)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 2207, US, NY,  (NY02699068), UC, R, MICH, F, Minas Gerais

Equipe Resgate, 856, RB, 563908,  (RB00747962), Rondônia

C. A. Cid Ferreira, 10401, NY,  (NY00452755), Acre

BIBLIOGRAFIA

Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. Th.; Brown, K. S.; Maas Jr., P. J. M.; ter Welle, B. J. H.; Webber, A. C.; Le Thomas, A.; Waha, M.; van der Heijden, E.; Bouman, F.; Cavé, A.; Leboeuf, M.; Laprévote, O.; Koek-Noorman, J.; Morawetz, W. & Hemmer, W. *Flora Neotropica*, 57: 1-188., 1992.

Annona muricata L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Annona cearaensis* Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Caulé: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais). **Flor:** **simetria** tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s)/conato(s); **cor** creme. **Fruto:** **agregada(s)** sincárpica(s). **Semente:** **cor** preta; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto, 1,5–8 m alt.; ramos novos, gemas e pecíolos cobertos por indumento ferrugíneo-seríceo, ramos adultos glabros, lenticelados. Pecíolo ca. 5 mm compr.; lâmina foliar 6,5–18 × 3–7 cm, membranácea a cartácea, obovadas, oblongaa a oblongo-lanceoladas, face adaxial glabra, face abaxial serícea a glabrescente; ápice brevemente obtuso a agudo, base aguda; nervação broquidódroma, nervuras subplanas na face adaxial e proeminente na abaxial, domácias presentes na junção das nervuras. Inflorescência solitária, terminal ou opositifolia; Flores com pedicelo 15–20 mm compr., ferrugíneo-seríceo; brácteas ovo-triangulares, 2–3 mm compr.; botão ovoide; sépalas e pétalas pubescentes na face abaxial; sépalas levemente conadas na base, 4–6 mm compr.; pétalas externas 25–35 × 25–30 mm, ovo-arredondada, pétalas internas ca. 30 × 25 mm, ovadas a cordadas; estames 4–5 mm compr., ápice do conectivo capitato, papiloso; carpelos ferrugíneo-estrigoso. Fruto sincárpico, ovoide a oblongo-ovoide, 15–20 cm compr. Semente ca. 1,5 cm compr.

COMENTÁRIO

Annona muricata é uma espécie de amplo cultivo na América tropical por apresentar seus frutos comestíveis adocicados (Martius, 1841; Fries, 1931). Sendo uma espécie introduzida na flora brasileira.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. A. Krukoff, 5153, NY,  (NY02431605), NY,   (NY01147786), Amazonas

Gomes, 1249, RB, 116748,   (RB00040981), Pernambuco

N. A. Rosa, 4179, NY, 116748,  (NY02431610), Amapá

BIBLIOGRAFIA

Martius CFPh. Anonaceae. *In*: C.F.Ph. von Martius (ed.), Flora Brasiliensis 13(1): 4. 1841.

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.

Annona neoinsignis H.Rainer

Tem como sinônimo

basiônimo *Rollinia insignis* R.E.Fr.

heterotípico *Rollinia insignis* var. *pallida* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/supra-axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** livre(s); **cor** verde/creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor preta; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 4-25 m alt. Râmulos e pecíolos densamente cobertos por tricomas ferrugíneos. Folhas com pecíolo 6-20 mm compr., lâmina 13-30 × 6-11 cm, elíptica, coriácea, nervuras primária e secundárias coberta por tricomas na face adaxial, densamente coberta por tricomas ferrugíneos a alvos na face abaxial, ápice agudo a obtuso, base obtusa a arredondada, 18-30 pares de nervuras secundárias, formando ângulo de 60-80°, domácias presentes. Inflorescência opositifolia a supra-axilar, 2-4-flores, pedicelo 15-20 mm compr., brácteas deltadas a triangulares; sépalas livres, triangular-elípticas a triangulares, 3-4 × 4-6 mm; tubo da corola 3-5 × 5-9 mm, pás do hélice estreitamente obovadas 6-15 × 5-6 mm. Frutos subglobosos a amplamente ovoides, 2-2,5 × 2-2,5 mm, 50-75 carpelos, aréolas piramidais a pulvinadas, apiculadas.

COMENTÁRIO

Annona neoinsignis se assemelha muito a *A. edulis*, especialmente em caracteres florais e frutíferos, mas pode ser distinguida pelos tricomas eretos na parte inferior da lâmina (vs. cabelos adpressos em *A. edulis*).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 6949, NY, 1693150,  (NY01147306), Amazonas

W. A. Ducke, 141, NY,  (NY00026269), US, 1693150,  (US00409997), Amazonas, **Typus**

B. A. Krukoff, 8002, NY, V0047910F,  (NY01147300), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1934. Revision der Arten einiger Anonaceen-Gattungen III. Acta Horti Bergiani 12: 161–162.

Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. Th.; Brown, K. S.; Maas Jr., P. J. M.; ter Welle, B. J. H.; Webber, A. C.; Le Thomas, A.; Waha, M.; van der Heijden, E.; Bouman, F.; Cavé, A.; Leboeuf, M.; Laprèvote, O.; Koek-Noorman, J.; Morawetz, W. & Hemmer, W. 1992. *Rollinia* (Annonaceae). *Flora Neotropica* 57: 1-188.

Rainer, H. 2007. Monographic studies in the genus *Annona* L. (Annonaceae): Inclusion of the genus *Rollinia* A. ST.-HIL. *Annalen des Naturhistorischen Museums in Wien. Serie B, Botanik und Zoologie* 108: 191-205.

Annona nitida Mart.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** levemente conato(s) na(s) base; **cor** creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanho avermelhada; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 6 m alt. Folhas com pecíolo 6–10 mm compr., lâmina 10–14 × 3,5–5 cm, lanceolada a oblonga, frequentemente falciforme, cartácea, base aguda a decurrente, ápice acuminado, face adaxial glabra e brilhante, face abaxial primeiramente áureo-seríceo, depois glabra e opaca, 7–10 pares de nervuras secundárias, formando ângulo de 45–60° com a primária. Inflorescência solitária, terminal a opositifolia, pedicelo 1–1,5 cm compr., brácteas caducas; cálice ca. 1 mm diam., sépalas conatas na base, amplamente triangulares, pétalas externas crassas, coriáceas, amplamente ovadas, 22–25 mm compr., pétalas internas subiguais, arredondadas, imbricadas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.C. Ferreira, 5287, INPA, 137601,  (INPA0137601), Acre
L.F. Coêlho, 3415, IAN, INPA, 3415,  (INPA0003415), Amazonas
Frões, RL, 22607, IAN, 32401,  (IAN032401), Amazonas
G. T. Prance, 11328, NY, 32401,  (NY01099238), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Martius CFPh. Anonaceae. In: C.F.Ph. von Martius (ed.), Flora Brasiliensis 13(1): 9. Frid. Fleischer in comm., München, Leipzig.
Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.

Annona nutans (R.E.Fr.) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Annona spinescens* var. *nutans* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulé: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/arredondado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** arilado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto 0,3–6 m alt, ramos novos esparsamente coberto por indumento ferrugíneo, glabrescentes. Pecíolo 2–5 mm compr., hirsuto a glabrescente; lâmina foliar 3–6 × 2–4 cm, elíptica ou obovada, cartácea, face adaxial glabra, face abaxial cinza-esbranquiçado, com nervura central adpresso-hirsuto a glabrescente; ápice arredondado ou brevemente agudo, base cuneada; nervação broquidódroma, nervura primária impressa na face adaxial, proeminente na abaxial, 5–7 pares de nervuras secundárias arqueadas, domácias ausentes. Inflorescência solitária, terminais ou opositifolias; brácteas ca. 2 mm compr., lanceolada. Flores com pedicelo 20–30 mm compr.; botão floral ovoide; sépalas subtriangulares, face abaxial ferrugíneo-hirsuta; pétalas externas ca. 17–19 × 13–15 mm, ovadas a arredondadas, ápice agudo, face abaxial sub-glabra, pétalas internas ca. 6–7 mm larg., oblongas a ovovaleoladas; estames 2,5–2,8 mm compr., estaminódios ausentes; carpelos tomentosos. Fruto sincárpico, imaturo ca. 3–7 × 2,5–5 cm, subgloboso, aréola cônica. Sementes elípticas a ovoides, ca. 10 × 7 mm, arilo presente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira-Silva, G da, 3827, CEN, 38980,  (CEN00038980), INPA, 220363,  (INPA0220363)

Hatschbach, G. et al., 73957, W, MBM, HUEFS, Mato Grosso do Sul

Hatschbach, G, 36075, MBM, Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10: 129-341.

Annona paludosa Aubl.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/infra-axilar. **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** amarela. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor preta; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto, 1,5–8 m alt.; ramos, gemas e pecíolos densamente ferrugíneo-tomentoso. Pecíolo 5–10 mm compr.; lâmina foliar 12–22,5 × 4,5–9,5 cm, subcoriácea, oblonga a oblongo-elíptica, face adaxial densamente hirsuta, glabrescente a glabra, face abaxial ferrugíneo-tomentosa; ápice agudo a acuminado (acúmen 5–8 mm compr.), base arredondada a raramente aguda; nervação broquidódroma, nervuras impressas na face adaxial e proeminentes na abaxial, domácias ausentes. Inflorescência 1–2-florido, (sub)opositifolia ou infra-axilar; Flores com pedicelo 15–20 mm compr., ferrugíneo-tomentoso; brácteas ovadas, na base e no meio do pedicelo; sépalas e pétalas ferrugíneo-tomentosas na face abaxial; sépalas livres entre si, ca. 20–30 mm compr., ovo-triangular; pétalas externas, 12–16 mm compr., amplamente ovadas, concavas, pétalas internas, 12–16 mm compr., lanceoladas; estames 3 mm compr.; carpelos seríceos. Fruto sincárpico, ovoide, ca. 3,5–5 cm compr., 3–4 cm diam, aréolas numerosas e diminutas. Semente ca. 6–8 × 3–3,5 mm.

COMENTÁRIO

Annona paludosa é uma espécie bastante uniforme e facilmente reconhecível pela forma alongada das folhas com numerosas nervuras secundárias paralelas, com uma base arredondada a raramente aguda. O ápice das folhas torna-se glabro à medida que envelhecem. E suas flores com pétalas internas muito mais estreitas que as externas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Ceará, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.C. Bigio, 2205, RB (RB01418059), Rondônia

D.F. Coêlho, 696, INPA, 54234,  (INPA0054234), Amazonas

I. Brasil, 423, RB, 533030,  (RB00681643), Acre

J.L.Zarucchi, 2671, INPA, RB, 264753,  (RB00041101), Rondônia

A. Ducke, 19641, K, RB, 19641,   (RB00040970), Amapá

Peixoto, AL, 1005, RBR,  (RBR00002066), Ceará

J.S.Sobrinho, 189, RB, 174112,  (RB00040929), Ceará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Annona paludosa* Aubl.



Figura 2: *Annona paludosa* Aubl.



Figura 3: *Annona paludosa* Aubl.



Figura 4: *Annona paludosa* Aubl.

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. Revision der Arten einiger Anonaceen-Gattungen II. Acta Horti Berg., 10: 230-231, 1931.

Annona papilionella (Diels) H.Rainer

Tem como sinônimo

basiônimo *Rollinia papilionella* Diels

heterotípico *Rollinia pittieri* Saff.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** proeminente(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/supra-axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** livre(s); **cor** verde. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ca. 40 m alt, ramos novos e pecíolos densamente tomentosos. Pecíolo 7–16 mm compr.; lâmina foliar 7–35 × 3–14 cm, elíptico-ovada, obovada ou oblonga, cartácea a subcoriácea, densamente a esparsamente ferrugíneo-seríceo em ambas as faces; ápice obtuso, agudo a acuminado (acúmen ca. 1 mm compr.), base cuneada a arredondada; nervação broquidódroma, nervura primária proeminente em ambas as faces, 10–20 pares de nervuras secundárias, arqueadas, proeminentes em ambas as faces, domácias ocasionalmente presentes. Inflorescência 1–5-florido, supra-axilar a opositifolia; pedicelo, face abaxial das brácteas, sépalas e corola densamente tomentosa; bráctea triangular a ovo-triangular. Flores com pedicelo 12–40 mm compr.; sépalas livres entre si, triangular a ovo-triangular, 1–2,5 × 2–3 mm; pétalas conadas formando um tubo de 2–3 mm compr., pétalas formando carenas obovadas a amplamente obovadas; estames 0,7–1 mm compr.; carpelos hirsutos. Fruto verde, amarelo-esverdeado ou castanho-esverdeado, globoso a amplamente, 1,5–4 cm diam. Sementes 6–9 × 4–5 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.Cid, 4899, RB, 349331,  (RB00043216), Rondônia

P.J.M. Maas, 9146, NY,  (NY01174851), Acre

D. Daly, 7406, NY,  (NY00572212), Acre

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1937. Revision der Arten einiger Anonaceen-Gattungen III. Acta Horti Bergiani 12(2): 279–280.

Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. Th.; Brown, K. S.; Maas Jr., P. J. M.; ter Welle, B. J. H.; Webber, A. C.; Le Thomas, A.; Waha, M.; van der Heijden, E.; Bouman, F.; Cavé, A.; Leboeuf, M.; Laprévotte, O.; Koek-Noorman, J.; Morawetz, W. & Hemmer, W. 1992. *Rollinia* (Annonaceae). Flora Neotropica 57: 1-188.

Rainer, H. 2007. Monographic studies in the genus *Annona* L. (Annonaceae): Inclusion of the genus *Rollinia* A.ST.-HIL. *Annalen des Naturhistorischen Museums in Wien. Serie B, Botanik und Zoologie* 108: 191-205.

Annona paraensis R.E.Fr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Annona sericea* var. *angustifolia* Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição supra-axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** levemente conato(s) na(s) base; **cor** verde. **Fruto:** agregada(s) desconhecido(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Folhas com pecíolo 5-6 mm compr., lâmina 9–15 × 2,3–3,8 cm, lanceolada a oblongo-lanceolada, base aguda, ápice acuminado, papirácea, face adaxial esparsamente pilosa, mais densamente na nervura primária, ou glabrescente, face abaxial esparsamente pilosa, 6–18 pares de nervuras secundárias. Cálice 6 mm diam., pétalas crassas, ovadas, ápice obtuso, 18–20 × 18 mm.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cavalcante, 180, MG, MG (MG022372), Pará

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.

Annona parviflora (A.St.-Hil.) H.Rainer

Tem como sinônimo

basiônimo *Rollinia parviflora* A.St.-Hil.
 homotípico *Rolliniopsis parviflora* (A.St.-Hil.) Saff.
 heterotípico *Guatteria apodocarpa* Mart.
 heterotípico *Rollinia parviflora* var. *angustifolia* Mart.
 heterotípico *Rollinia parviflora* var. *latifolia* Mart.
 heterotípico *Rolliniopsis parviflora* var. *angustifolia* (Mart.) R.E.Fr.
 heterotípico *Rolliniopsis parviflora* var. *latifolia* (Mart.) R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição supra-axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** livre(s); **cor** amarela/alvo. **Fruto:** agregada(s) apocárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore 1–6 m alt. Râmulos e pecíolos densamente cobertos por tricomas. Folhas com pecíolo 2–5 mm compr., 4–8 × 1–4 cm, cartácea, ovado a elíptica ou estreitamente elíptica, base aguda, ápice agudo a curtamente acuminado, face adaxial glabras, exceto pelas nervuras cobertas por tricomas, face abaxial densamente coberta por tricomas marrons, 6–10 pares de nervuras secundárias, formando ângulo de 40–70° com a nervura primária. Inflorescência supra-axilar, 1(–2)-flor, pedicelo 10–17 mm compr., brácteas ovadas, 0,5–1 mm compr.; sépalas ovado-deltadas, 3–4 × 3–4 mm; tubo da corola 3–4 × 4–5 mm, pás do hélice semicirculares, 2–3 × 2–4 mm. Fruto subgloboso, 2–2,5 cm diam., carpídios 1–6, elipsoides a obovoides, 7–12 × 4–6 m, estipe 1–2 mm compr., glabros.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 7089, GUA, MO, U, WIS, WU, Z, NY,  (NY00395934), K, Rio de Janeiro
 R.C. Forzza, 4471, RB, 442052,  (RB00488970), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Brown, Jr., K.S., ter Welle, B. J. H., Webber, A. C. , Le Thomas, A., Waha, M. van der Heijden, E., Bouman, F., Cavé, A., Leboeuf, M., Laprêvotte, O., Koek-Noorman, J., Morawetz, W., Hemmer, W. 1992. Flora Neotropica, Vol. 57, *Rollinia*. pp. 1-188.

Annona pickelii (Diels) H.Rainer

Tem como sinônimo

basiônimo *Rollinia pickelii* Diels

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** opositifolia(s)/supra-axilar(es)/infra-axilar. **Flor:** **simetria** tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** conato(s); **cor** verde/amarela. **Fruto:** **agregada(s)** sincárpica(s). **Semente:** **cor** desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arvoreta 3,5 m alt. Ramos e pecíolos densamente cobertos por tricomas simples, adpressos à eretos, ferrugíneos. Pecíolo 7–15(–20) mm compr.; lâmina elíptica, cartácea, (8–)10–17(–22) × (3,5–)4,5–8(–11) cm., face adaxial glabra, face abaxial densa à esparsamente coberta por tricomas, simples, eretos à adpressos e ferrugíneos, ápice agudo à acuminado ou obtuso, base aguda à obtusa ou arredondada, nervuras secundárias arqueadas à retas em pares 10-15, formando um ângulo de 50–70° com a nervura primária, domácias presentes. Flores 1–3, opositifólias, supra-axilares ou sub-axilares, ou em vários ripídios agrupados; pedicelo (5–)10–40 mm compr., ca. 1 mm larg., brácteas triangular-ovadas ou semicirculares, 1–2 m compr.; sépalas conatas até 2 mm, parte livre ovado-triangular, ca. 2–3 mm compr., 4–5 larg., com ápice agudo à acuminado, não gibosa; pétalas externas como pás do hélice, alas oblongo-elípticas, 5–6 × 4–5 × 2–3 mm., ascendentes à eretas. Fruto globoso ou depresso-globoso, composto por 10–20 carpídios, ca. 1,2–1,5 cm compr., ca. 1,2–2 cm diam. Sementes ca. 8–9 × 5 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fátima Agra, s.n., RB, 193356,  (RB00042352), Paraíba
André M. Amorim, 3459, RB, 447675,  (RB00485229), Sergipe
C.G.Leal, 294, RB, 70848,  (RB00042365), Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. Th.; Brown, K. S.; Maas Jr., P. J. M.; ter Welle, B. J. H.; Webber, A. C.; Le Thomas, A.; Waha, M.; van der Heijden, E.; Bouman, F.; Cavé, A.; Leboeuf, M.; Laprévote, O.; Koek-Noorman, J.; Morawetz, W. & Hemmer, W. *Flora Neotropica*, 57: 1-188., 1992.

Annona poeppigii (Mart.) Maas & Westra

Tem como sinônimo

basiônimo *Rollinia poeppigii* Mart.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/cuspidado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** simetria radiado(s); **pétala(s)** 6; **cálice(s)** levemente conato(s) na(s) base; **cor** verde. **Fruto:** agregada(s) desconhecido(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore. Folhas com pecíolo de 17–21 mm compr., lâmina 12,5–20,5 × 5–7,5 cm, oblonga a obovado-oblonga, ápice cuspidado a agudo, base obtusa. Pedicelo agregado em ramos laterais. Pétalas externas amplamente arredondada e conada na base, flores incompletas.

COMENTÁRIO

Conhecida apenas de um fragmento do material tipo.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.F. Poeppig, 2685, S, V0047919F,  (V0047919F), BR, LE, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Brown, Jr., K.S., ter Welle, B. J. H., Webber, A. C. , Le Thomas, A., Waha, M. van der Heijden, E., Bouman, F., Cavé, A., Leboeuf, M., Laprévotte, O., Koek-Noorman, J., Morawetz, W., Hemmer, W. 1992. Flora Neotropica, Vol. 57, *Rollinia*. pp. 1-188.

Martius, C. F. Ph. von. 1841. Anonaceae. In C. F. Ph. von Martius, Flora brasiliensis 13(1): 17-21, 47-48. Frid. Fleischer in comm., Miinchen, Leipzig.

Annona prevostiae H.Rainer

DESCRIÇÃO

Caulo: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição supra-axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** amarela/creme/alvo. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor preta; **superfície(s)** arilado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 15–25 m alt. Râmulos densamente cobertos por tricomas simples a furcados. Folhas com pecíolo 5–11 mm compr., lâmina 14–37 × 4,5–17 cm, cartácea, esparsamente coberta por tricomas na face adaxial e densamente coberta por tricomas na face abaxial, ápice acuminado, base aguda, nervura primária impressa na face adaxial, 14–29 pares de nervuras secundárias, formando ângulo de 45° com a primária, domácias presentes. Inflorescência supra-axilar, 1-flora, pedicelo 22–25 mm compr., brácteas caducas; sépalas livres, 3,5–4 × 6,5–7 mm, amplamente obovadas, pétalas valvares, as externas amplamente ovado-triangulares, 25–35 × 20–25 mm, pétalas internas estreitamente lanceoladas, 22–30 × 7–9 mm, estames numerosos, 3 mm compr., carpelos ca. 600, ca. 3 mm compr. Frutos elipsoidais, 5,5–8 × 4–5 cm. Sementes 6–8 × 3–4,5 mm, elipsoide-achatadas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 1637, S, IAN

W. A. Archer, 8218, NY,  (NY01099243), Pará

BIBLIOGRAFIA

Rainer, H. 2002. A new species of *Annona* (Annonaceae) from the northeastern Guayana Shield. *Brittonia* 54(2): 136–140.

Annona reticulata L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Annona reticulata*, .

DESCRIÇÃO

Caulo: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/entrenó(s). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** livre(s); **cor** verde/amarela. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 2–7 m alt. Ramos jovens e pecíolos esparsamente cobertos por tricomas simples, adpressos e alvos. Folhas com pecíolo 0,5–1 cm compr. Lâmina foliar lanceolada ou estreito-elíptica, 8–15 × 3–4 cm, membranácea a cartácea, base cuneada a aguda, ápice acuminado a agudo, margem plana; face adaxial com tricomas concentrados na nervura primária, face abaxial esparsamente coberta por tricomas simples, adpressos e alvos; domácias ausentes; nervuras secundárias 13–16 pares. Inflorescência 2–3(–8)–flora, opositifólia ou entrenó; pedicelos, sépalas e pétalas densamente cobertas por tricomas simples, adpressos e hialinos. Flores com pedicelo 0,8–2,5 cm compr. Botões florais alongado-piramidais. Sépalas 0,1–0,3 × 0,2–0,4 cm, livres. Pétalas esverdeadas a amareladas, base interna vinácea in vivo, livres, valvares; pétalas externas lanceoladas, 1–1,6 × 0,5–0,6 cm; pétalas internas rudimentares a ausentes. Estames numerosos, ca. 0,1 cm compr.; ápice do conectivo expandido, glabro. Carpelos numerosos, ca. 0,1 cm compr. Fruto sincárpico, globoso a obovóide, 6–8 × 4–5 cm, glabro; aréolas planas, ligeiramente delimitadas; apículos ausentes. Sementes elipsóides, 1,5 × 0,6 cm, amarronzadas, lisas.

COMENTÁRIO

Annona reticulata pode ser reconhecida pelas folhas lanceoladas a estreito-elípticas, e pelas flores com três pétalas desenvolvidas e lanceoladas. Se assemelha a *Annona squamosa* L., espécie que se diferencia principalmente pelos frutos com aréolas proeminentes (*vs.* planas).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.J.Mattos, s/n°, RB, 319104,  (RB00041058), São Paulo

E. Simonis, 246, NY, 319104,  (NY00378951), RB, 343991,  (RB00041047), Pernambuco

A.Ducke, s.n., RB, 19642,   (RB00041036), Pará

BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.2. p.393-394.

Fries, R.E. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341. 1931.

Annona rigida R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** verde. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto. Folhas com pecíolo 1 cm compr., lâmina 12–20 × 3–5 cm, oblonga, base obtusa a aguda, ápice agudo. Flores solitárias, pedicelo 0,5–1 cm compr., sépalas livres, triangular-ovadas, cuspidadas, 4–5 mm compr., pétalas livres, as externas valvares, ovadas, 3 × 2 cm, internas imbricadas. Fruto globoso, 2–3,5 cm diam.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Romero-Castañeda, 3526, COL
Pires, JM, 1097, COL, IAN,  (IAN030521), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1957. New species of Annonaceae from the Upper Amazon Basin. Arkiv för Botanik, Andra Serien 2(3): 599-606, plates I-V.

Annona saffordiana R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s)/escandente. **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/supra-axilar(es)/entrenó(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** amarela/creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos escandentes a árvores, 2–8 m alt. Ramos jovens e pecíolos densamente cobertos por tricomas simples, eretos e ferrugíneos. Folhas com pecíolo 0,2–0,5 cm compr. Lâmina foliar oblongo-elíptica ou obovada, 3,5–10,5 × 2–5 cm, membranácea a cartácea, base obtusa a arredondada, ápice agudo, obtuso a acuminado, margem plana; face adaxial com tricomas concentrados na nervura primária, face abaxial densamente coberta por tricomas simples, eretos e ferrugíneos; domácias ausentes; nervuras secundárias 6–10 pares. Inflorescência 1–3-flora, opositifolia, supra-axilar, entrenó ou terminal; pedicelos, sépalas e pétalas densamente cobertos por tricomas simples, eretos ou adpressos e ferrugíneos. Flores com pedicelo 0,8–2,5 cm compr. Botões florais depresso-ovóides. Sépalas 0,2–0,3 × 0,2–0,5 cm, livres. Pétalas amareladas a creme, conatas na base, valvares; pétalas externas rômbo-elípticas, 0,8–1,2 × 0,8–1 cm; pétalas internas ovadas, 0,6–1,2 × 0,6–0,8 cm. Estames numerosos, ca. 0,1 cm compr.; apêndice do conectivo reduzido, papiloso. Carpelos numerosos, ca. 0,1 cm compr. Fruto sincárpico, estreitamente obovóide, 2,5–3,5 × 1–2,5 cm, densamente coberto por tricomas simples, eretos a adpressos e ferrugíneos; aréolas proeminentes, delimitadas, pulvinadas. Sementes elípticas a obovóides, 0,5–1 × 0,2–0,5 cm, amarronzadas, lisas.

COMENTÁRIO

Annona saffordiana pode ser reconhecida pelos tricomas simples, eretos e ferrugíneos das suas partes vegetativas, conação basal das pétalas internas e externas, e pelo fruto estreito-ovóide.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Moraes, JC de, 717, IAN,  (IAN084419), Paraíba

L.A. Gomes, 583, ASE,  (ASE0004551), NY,  (NY02694791), Sergipe

Glaziou, A.F.M., 18839, R, 60719,  (R000060719), Minas Gerais, **Typus**

Gardner, 1232, IPA, 39257,  (IPA0039257), IPA, 39256,  (IPA0039256), Alagoas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Annona saffordiana* R.E.Fr.



Figura 2: *Annona saffordiana* R.E.Fr.



Figura 3: *Annona saffordiana* R.E.Fr.



Figura 4: *Annona saffordiana* R.E.Fr.

BIBLIOGRAFIA

- Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.
- Maas, P.J., Kamer, H.M.V., Junikka, L., Mello-Silva, R. & Rainer, H. 2001. Annonaceae from Central-Eastern Brazil. Rodriguésia 52 (80): 65-98.
- Pontes, A.F., Barbosa, M.R.V. & Maas, P.J.M. 2004. Flora Paraibana: Annonaceae Juss. Acta bot. bras. 18(2): 281-293.
- Lopes, J.C. & Mello-Silva, R. 2015. Annonaceae. In: Prata APN, Farias MCV & Landim MF (eds.) Flora de Sergipe. Vol. 2. Criação editora, Aracaju. Pp. 36-54.

Annona salzmannii A.DC.

Tem como sinônimo

homotípico *Annona salzmanni* A. DC.

heterotípico *Annona impressivenia* Saff. ex R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/emarginado(s)/obtusos(s)/arredondado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/terminal(ais)/infra-axilar. **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** conato(s); **cor** verde/amarela/alvo. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha/preta; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos a árvores, 2–20 m alt. Ramos jovens e pecíolos esparsamente cobertos por tricomas simples, adpressos, castanho-ferrugíneos ou glabros. Folhas com pecíolo 0,4–1,3 cm compr. Lâmina foliar obovada ou oblonga, 6–22 × 3,5–8,5 cm, coriácea, base aguda, obtusa a arredondada, ápice obtuso, emarginado, arredondado a acuminado, margem revoluta; faces adaxial e abaxial glabras a glabrescentes; domácias ausentes; nervuras secundárias 7–12 pares. Inflorescência 1–3-flora, opositifolia, infra-axilar ou terminal; pedicelos, sépalas e pétalas esparsamente a densamente cobertos por tricomas simples, dourados, adpressos a eretos. Flores com pedicelo 0,8–2,7 cm compr. Botões florais estreitamente ovóides. Sépalas 0,4–1 x 1 cm, conatas formando um copo. Pétalas amareladas, esverdeadas a brancas, base interna vinácea in vivo, livres, valvares; pétalas externas estreitamente ovadas a oblongas, 1,7–5 × 1–3 cm; pétalas internas rômbricas a oblongas, 1,8–3,5 × 1–2 cm. Estames numerosos, 0,4–0,5 cm compr.; ápice do conectivo expandido, papiloso. Carpelos numerosos, ca. 0,4 cm compr. Fruto sincárpico, globoso a obovóide, 4–7,5 × 4–8 cm, densamente coberto por tricomas simples, adpressos e ferrugíneos ou glabrescente; aréolas ligeiramente proeminentes, delimitadas; apículos eretos. Sementes obovóides, 0,7–2 × 1 cm compr., castanhas a pretas, lisas.

COMENTÁRIO

Annona salzmannii pode ser reconhecida pelas folhas coriáceas, sépalas conatas formando um copo e pelas pétalas ovadas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dorsett, P. H. (Dorsett, Palemon Howard), 2129, US,  (US01347051), Bahia

A.P. Duarte, 8032, RB, 119523,    (RB00040973), Bahia

Fátima Agra, s.n., RB, 193354,  (RB00040837), Paraíba

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Annona salzmannii* A.DC.



Figura 2: *Annona salzmannii* A.DC.



Figura 3: *Annona salzmannii* A.DC.



Figura 4: *Annona salzmannii* A.DC.

BIBLIOGRAFIA

- Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.
- Maas, P.J., Kamer, H.M.V., Junikka, L., Mello-Silva, R. & Rainer, H. 2001. Annonaceae from Central-Eastern Brazil. Rodriguésia 52 (80): 65-98.
- Pontes, A.F., Barbosa, M.R.V. & Maas, P.J.M. 2004. Flora Paraibana: Annonaceae Juss. Acta bot. bras. 18(2): 281-293.
- Lopes, J.C. & Mello-Silva, R. 2015. Annonaceae. In: Prata APN, Farias MCV & Landim MF (eds.) Flora de Sergipe. Vol. 2. Criação editora, Aracaju. Pp. 36-54.
- Bazante, M.L., Melo, A., & Alves, M. 2020. Flora of the Usina São José, Igarassu, Pernambuco: Annonaceae. Rodriguésia, 71: e01632018.

Annona sanctae-crucis S.Moore

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) arredondado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição entrenó(s)/infra-axilar. **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** livre(s); **cor** creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto, 4–6 m alt, caule polido, ramos novos ferrugíneo-holoseríceos. Pecíolo 3–4 mm compr., pubescente; lâmina foliar 3–9 × 2–3 cm, elíptico-oblonga, membranácea, indumento hirsuto, simples ou geminados em ambas as faces, denso nas nervuras, face abaxial subglauca; ápice arredondado, base e ápice arredondados ou raro levemente agudo; nervação broquidódroma, nervura primária impressa na face adaxial, proeminente na abaxial, 7–9 pares de nervuras secundárias, semi-eretas amareladas, proeminentes na face abaxial, domácias ausentes. Inflorescência solitária, infra-axilares ou entrenós; brácteas 2, na base e no meio do pedicelo. Flores com pedicelo 12–15 mm compr., pubescente, articulado acima da bráctea inferior; sépalas ovotriangulares, apiculadas, face abaxial pubescente; pétalas ca. 15–20 mm compr., ovadas, face abaxial densamente cinéreo-seríceo; estames ca. 3,5 mm compr., apêndice do conectivo setuloso, estaminódios ausentes; carpelos não visualizados. Fruto sincárpico, imaturo ca. 6 cm diam, subglobosos. Sementes castanhas, 13–14 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Malme, G.O.A., I-1206, G, F, R, S, UPS, US, Mato Grosso

S. Moore, 582, K, Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.

Annona scandens Diels

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** escandente. **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição supra-axilar(es). **Flor:** simetria radiado(s); **pétala(s)** 3; **cálice(s)** levemente conato(s) na(s) base; **cor** verde. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Liana. Folhas com pecíolo 5–8 mm compr., lâmina 7–12 × 3–6 cm, amplamente elíptica a obovada, base truncada a obtusa, ápice curtamente agudo a obtuso, glabra, exceto na nervura primária na face adaxial e hirsuta na face abaxial. Flores solitárias, pedicelo 1–2 cm compr., pétalas coriáceas, ovadas, ca. 2 cm compr., tomentosas. Frutos alongados a cilíndricos, tomentosos, 5 × 1,5–2 cm, aréolas alongadas.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

H. Medeiros, 909, RB, 551833,  (RB00719140), Acre

Prance, GT, 23870, INPA, 63260,  (INPA0063260), Amazonas

Ule EHG, 6521 / 6521b, K, L 0037889 (K000221062), L 0037889,  (NL-L0037889), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1938. Annonaceae. In: Macbride, J.F. Flora of Peru. Publications of the Field Museum of Natural History, Botanical Series 13(2/3): 700-766.

Annona schunkei (Maas & Westra)

H. Rainer

Tem como sinônimo

basiônimo *Rollinia schunkei* Maas & Westra

DESCRIÇÃO

Caulo: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** livre(s); **cor** verde/amarela. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto até 4–12 m alt, ramos novos e pecíolos densamente ferrugíneo-pubescente a glabro. Pecíolo 5–15 mm compr.; lâmina foliar 8–37 × 5–18 cm, estreitamente ovada a estreitamente elíptica, cartácea, face adaxial densamente coberta por indumento na nervura central, restante da lâmina esparsamente coberta a glabra, face abaxial densamente coberta por indumento esbranquiçado-tomentoso, simples a estrelados; ápice curto a longo acuminado, base obtusa a cuneada; nervação broquidódroma, nervura primária impressa na face adaxial, proeminente na abaxial, 10–12 pares de nervuras secundárias, arqueadas, proeminentes na face abaxial, domácias presentes. Inflorescência 1–2-florido, opositifolia; pedicelo densamente coberto por tricomas ferrugíneos, eretos a glabrescentes, face abaxial das brácteas, sépalas com tricomas adpressos, ferrugíneos, eretos, corola densamente coberta por tricomas adpressos a eretos acinzentados face adaxial das brácteas e sépalas glabras. Flores com pedicelo 10–30 mm compr.; brácteas 2, ca. 1 mm compr., sépalas livres entre si, depresso ovo-triangular, 4–6 × 5–9 mm compr.; pétalas conadas formando um tubo de ca. 7 mm compr., carenas amplamente ovadas a oblongas; estames não visualizados; carpelos não visualizados. Fruto imaturo verde, maduro amarelo, elipsoide, 2–3,5 cm diam, aréolas hexagonais a hexagonal-pulvinada. Sementes 15–19 × 7–8 mm.

COMENTÁRIO

Annona schunkei pode ser reconhecida por suas folhas densamente pubescentes na face abaxial, com longos tricomas simples a estrelados, e frutos bastante grandes, com até 5 cm de compr.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.G. Campbell, 8665, U.1081649,  (NL-U1081649), U, NY, Acre

BIBLIOGRAFIA

- Maas, P.J.M.; Heusden, E.C.H. van; Koek-Noorman, J.; Setten, A.K. van & Westra, L.Y.Th. 1989. Studies in Annonaceae. XI. Monograph of Rollinia: Preliminary notes. Proceedings, Koninklijke Nederlandse Akademie van Wetenschappen. Serie C, Biological and Medical Sciences 92(3): 311.
- Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. Th.; Brown, K. S.; Maas Jr., P. J. M.; ter Welle, B. J. H.; Webber, A. C.; Le Thomas, A.; Waha, M.; van der Heijden, E.; Bouman, F.; Cavé, A.; Leboeuf, M.; Laprévotte, O.; Koek-Noorman, J.; Morawetz, W. & Hemmer, W. 1992. *Rollinia* (Annonaceae). *Flora Neotropica* 57: 1-188.
- Rainer, H. 2007. Monographic studies in the genus *Annona* L. (Annonaceae): Inclusion of the genus *Rollinia* A.ST.-HIL. *Annalen des Naturhistorischen Museums in Wien. Serie B, Botanik und Zoologie* 108: 191-205.

Annona senegalensis Pers.

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) obtuso(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** simetria radiado(s); **pétala(s)** 6; **cálice(s)** levemente conato(s) na(s) base; **cor** amarela/creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore a arbusto. Folhas com pecíolo ca. 1 cm compr., lâmina oblonga, ovada a elíptica, 6–19 × 2,5–11,5 cm, base aguda, ápice obtuso. Inflorescência, 1–4-flora, pedicelo ca. 2 cm compr., sépalas 3–4 × 4–5 mm, pétalas 8–15 × 9–11 mm. Fruto 2,5–5 × 2,5–4 cm.

COMENTÁRIO

Planta africana, cultivada no Brasil.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Verger, P, s.n., ALCB,  (ALCB012479)

BIBLIOGRAFIA

CORRÊA, M. P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.1. p.155.

Annona sericea Dunal

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Annona sericea*, .

DESCRIÇÃO

Caulo: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição entrenó(s)/infra-axilar. **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** conato(s); **cor** amarela/creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto 3–7 m alt. Ramos novos densamente ferrugíneo-seríceos, pecíolo, face abaxial das folhas, pedicelo e face abaxial das brácteas, sépalas e pétalas seríceos. Folhas com pecíolo 5–8 mm compr.; lâmina foliar oblongo-lanceolada a elíptica, 7–18 × 2,5–7,5 cm, membranáceo-cartácea, serícea em ambas as faces, ápice agudo a acuminado (acúmen ca. 5 mm), base levemente aguda, nervação impressa na face adaxial e proeminente na abaxial, broquidódroma, 15–20 pares de nervuras secundárias. Flores em inflorescência 2–3-florido, entrenós a infra-axilar; pedicelo 1,2–2,0 cm compr.; botões ovoides; brácteas 3, ovoides, amplexiflora; sépalas ovo-triangulares, 3–4 mm compr., glabras na face adaxial; pétalas largamente ovadas, 1,5–1,8 × 1,0–1,5 cm; estames 2–3 mm compr., apêndice do conectivo capitato-ruguloso, setoso, estaminódios ausentes; carpelos não visualizados. Fruto ovoide, 3–4,5 × 2,0–2,5 cm, glabrescente.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 3433, INPA, 107447,  (INPA0107447), RB, 271691,  (RB00040989), Amazonas

Ferreira, C.A.C., 3269, MG, NY, 107447,  (NY01099251), Amazonas

Black, GA, 18977, IAN, 464969,  (IAN095459), Pará

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.

Annona spinescens Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Annona spinescens*, .

DESCRIÇÃO

Caulo: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) emarginado(s)/obtusos; **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição entrenó(s)/terminal(ais). **Flor:** simetria radiado(s); **pétala(s)** 6; **cálice(s)** conato(s); **cor** verde/amarela. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor preta; **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore a arbusto 3–4 m alt., ramos com espinhos. Folhas com lâmina 1,5–5 × 1–2,5 cm, estreitamente obovada, oblonga a elíptica, ápice obtuso a levemente emarginado, base aguda. Inflorescência 1–3-flora, cálice orbicular, corola com pétalas carnosas, as externas 10 × 5–10 mm, ovadas, exterior verde-amarelado, interior avermelhado, pétalas internas ca. 8 × 3 mm, lanceoladas. Fruto 2,5–7 × 2,5–5 cm, ovado, aréola oblonga, mucronada. Semente obovada-elíptica, 6–8,5 × 4 mm.

COMENTÁRIO

Ocorre em ambientes alagadiços.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. M. Harley, 19081, CEPEC,  (CEPEC00018989), NY,  (NY00395953), RB, 344006,  (RB00040869), US, 344006,  (US01347069), K, BM, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Martius, C. F. Ph. von. 1841. Anonaceae. In C. F. Ph. von Martius, Flora brasiliensis 13(1): 17-21, 47-48. Frid. Fleischer in comm., Miinchen, Leipzig.

Annona squamosa L.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/opositifolia(s). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** levemente conato(s) na(s) base; **cor** creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor preta; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto, ca. 5 m alt.; ramos, gemas e pecíolos cobertos por indumento cinza-seríceo. Pecíolo 7–15 mm compr.; lâmina foliar 3,5–8,5 × 2–5 cm, membranácea, lanceolada a oblongo-lanceolada, face adaxial glabra a pubescente, face abaxial glauco-pubescente, denso nas nervuras; ápice obtuso a agudo, base aguda a cuneada; nervação broquidódroma, nervuras impressas na face adaxial e proeminentes na abaxial, domácias ausente. Inflorescência solitárias ou em ripídios, axilares ou opositifolia; Flores com pedicelo 10–20 mm compr., raros tricomas hialinos a glabro, articulado na base; bráctea, lanceolada, caduca, bractéola deltoideia, persistente, glabrescentes; botão ovoides; sépalas levemente conadas na base, 1,5–3 × 4 mm compr., amplamente ovo-triangular, ciliadas na margem, pubescentes na face abaxial; pétalas 15–35 × 10 mm, estreitamente oblongas, pubescentes na face abaxial, pétalas internas rudimentar; estames ca. 1 mm compr., ápice do conectivo dilatado, papiloso; carpelos pubescentes. Fruto sincárpico, globoso a ovoides, 6–8 × 8–10 cm, 8–9 cm diam, aréolas proeminentes. Semente ca. 1,5 × 1 cm, oblongas.

COMENTÁRIO

Annona squamosa é uma espécie introduzida (Martius 1841). Por possuir frutos comestíveis é amplamente cultivada e comercializada.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

Webber, AC, 164, INPA, 93929,  (INPA0093929), Amazonas

J.G. Kuhlmann, s.n., RB, 2532,  (RB00040827), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.

CORRÊA, M. P. 1984. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. v.3. p.318-321.

Pontes, A.F., Barbosa, M.R.V. & Maas, P.J.M. 2004. Flora Paraibana: Annonaceae Juss. Acta bot. bras. 18(2): 281-293.

Annona sylvatica A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

homotípico *Rollinia sylvatica* (A.St.-Hil.) Mart.

heterotípico *Annona exalbida* Vell.

heterotípico *Annona fagifolia* A.St.-Hil. & Tul.

heterotípico *Annona silvestris* Vell.

heterotípico *Rollinia exalbida* (Vell.) Mart.

heterotípico *Rollinia fagifolia* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) agudo(s)/obtusos(raramente acuminado(s)/raramente arredondado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/supra-axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** amarela/laranja. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore, raramente arbusto 2-13 m alt. Ramos castanhos, lisos e cobertos por lenticelas e glabros; râmulos e pecíolos densa a esparsamente ferrugíneo-vilosos. Folha cartácea, face adaxial glabra à densamente coberta por tricomas simples, eretos à estrelados, brancos, face abaxial densamente coberta por tricomas simples, eretos à estrelados, brancos a castanhos, pecíolo 3–12(–15) mm compr.; lâmina 4–17(–21) × 1,5–8 (–10) cm, estreitamente elíptica a elíptica, raramente largamente elíptica, obovada ou ovada, base aguda, nervação eucamptódroma ou broquidódroma, nervura primária impressa na face adaxial, proeminente na abaxial, nervuras secundárias em pares 10-17 arqueadas, formando um ângulo de 45-60° com a nervura primária, nervuras secundárias e terciárias planas na face adaxial e proeminentes na abaxial, domácias presentes, as vezes indistinta. Inflorescência, 1–3–flora; pedicelo 6-25 mm compr.; bráctea 1, deltoidea à triangular ou amplamente elíptica, 0,8–2 × 0,7–1,4 mm; sépalas 2–3 × 2,5–5mm, livres, obovadas à deltoideas, não gibosa; pétalas conatas, as externas como pás do hélice, alas estreita a largamente obovadas à elíptica ou suborbiculadas, 4–12 × 2–10 × 0,5–1mm.; estames numerosos ca. 1–1,2 mm compr., apêndice do conectivo glabro; estaminódios ausentes; carpelos numerosos, tomentosos, 1–1,4 mm compr. Fruto largamente obovoide a largamente ovoide, amarelo-alaranjado, 2,5–3,5 × 3–5 cm, aréolas piramidais, retas à recurvas ou pulvinadas, carpídios de (15–)29–54. Sementes 15–17 × 7–10 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 16512, P, M, MO, P, U, RB, 206088,  (RB00042435), NY, 206088,  (NY00395818), US, 206088,  (US01347234), K, CEPEC, Bahia

Karine Reis, s.n., RB, 537202,  (RB00691999), Minas Gerais

Nóbrega, MGG, 267A, HEPH, 537202,  (HEPH00001063), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Annona sylvatica* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. Th.; Brown, K. S.; Maas Jr., P. J. M.; ter Welle, B. J. H.; Webber, A. C.; Le Thomas, A.; Waha, M.; van der Heijden, E.; Bouman, F.; Cavé, A.; Leboeuf, M.; Laprévote, O.; Koek-Noorman, J.; Morawetz, W. & Hemmer, W. *Flora Neotropica*, 57: 1-188., 1992.

Annona symphyocarpa Sandwith

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) cuspidado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição infra-axilar. **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** conato(s); **cor** verde. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 24 m alt. Folhas com lâmina ovada, elíptica a lanceolada, 5–18 × 2,5–7 cm, ápice cuspidado, com acúmen de 2 cm compr., base arredondada. Inflorescência 1–4-flora, pedicelo 7–12 mm compr., bráctea ovada, cálice com diâmetro de 6–7 mm diam., pétalas externas triangular-cordadas, 7 × 7 mm, as internas ovadas, 5 × 3,5–4,5 mm. Fruto globoso, 8-1 mm diam.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pires, JM, 14526, INPA, 46833,  (INPA0046833), Roraima

Nelson, BW, 5026, INPA, 208427,  (INPA0208427), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Sandwith, N.Y. 1930. Contributions to the Flora of Tropical America: III. Annonaceae Collected by the Oxford University Expedition to British Guiana, 1929. Bulletin of Miscellaneous Information, Royal Gardens, Kew 1930 (10): 466-480.

Annona tenuiflora Mart.

DESCRIÇÃO

Caulo: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) cuspidado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es). **Flor:** simetria radiado(s); **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** vermelho. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 9 m alt. Folha 5–25 × 2,5–10 cm, oblonga a obovado-oblonga, ápice cuspidado, glabrescente. Inflorescência axilar, 2–3-flores, pedicelo 2–3,5 cm, brácteas ovado-triangulares; sépalas suborbiculadas, ca. 20 mm compr., pétalas ovadas, ca. 1,5 cm compr.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., HB, MG, MO, NY, U, RB, 19640, ,  (RB00041372)

C. Ferreira, 826, HB, MG, MO, U, NY, 19640,  (NY01099246)

BIBLIOGRAFIA

Martius, C. F. Ph. von. 1841. Anonaceae. In C. F. Ph. von Martius, Flora brasiliensis 13(1): 17-21, 47-48. Frid. Fleischer in comm., Miinchen, Leipzig.

Annona tomentosa R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/obtusos(s)/arredondado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição supra-axilar(es)/terminal(ais)/infra-axilar. **Flor:** simetria radiado(s); **pétala(s)** 6; **cálice(s)** levemente conato(s) na(s) base; **cor** amarela/creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbustos a arbustos, 0,3–2,5 m alt. Ramos jovens e pecíolos densamente cobertos por tricomas estrelados, eretos, dourados a ferrugíneos ou glabros. Folhas com pecíolo 0,2–1 cm compr. Lâmina foliar oblonga, elíptica ou ovada, 4–24 × 3–12 cm, cartácea a subcoriácea, base aguda, obtusa, arredondada a subcordada, ápice agudo, arredondado, obtuso a curto-acuminado, margem plana; faces adaxial e abaxial esparsamente a densamente cobertas por tricomas estrelados, eretos, dourados a ferrugíneos; domácias ausentes; nervuras secundárias 6–15 pares. Inflorescência 1–4-flora, infra-axilar, supra-axilar ou terminal; pedicelos, sépalas e pétalas densamente cobertos por tricomas estrelados, eretos, dourados a ferrugíneos ou glabros. Flores com pedicelo 0,8–2,5 cm compr. Botões florais ovóide-acuminados. Sépalas 0,4–1 × 0,4–1,2 cm, conatas na base. Pétalas creme, amareladas a alvas, livres, valvares; pétalas externas largo-ovadas, 1,3–3 × 1,2–3 cm; pétalas internas lanceoladas, 1,7–2,5 × 0,4–1 cm. Estames numerosos, 0,2–0,4 cm compr.; ápice do conectivo expandido, papiloso. Carpelos numerosos, 0,2–0,4 cm compr. Fruto sincárpico, ovóide a elipsóide, 2,5–5,5 × 2–4,5 cm, densamente coberto por tricomas estrelados, eretos, dourados a ferrugíneos; aréolas proeminentes, delimitadas; apículos eretos. Sementes elipsóides, 0,6–0,7 × 0,3–0,4 cm, castanhas a amarelas, lisas.

COMENTÁRIO

Annona tomentosa apresenta grande variação morfológica, mas pode ser reconhecida pelos tricomas estrelados e eretos das suas partes vegetativas, e pelas pétalas internas mais estreitas que as externas.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 20639, BR, C, MPU, P, R, F, G, LE, K,  (K001239009)

H. S. Irwin, 23127, NY,  (NY00836195), NY,  (NY00680045), F, V0232261F,  (V0232261F), MG, MBM, R, P, LE, K, Minas Gerais

J. R. Pirani, 1233, NY, V0232261F,  (NY00680048), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Annona tomentosa* R.E.Fr.



Figura 2: *Annona tomentosa* R.E.Fr.



Figura 3: *Annona tomentosa* R.E.Fr.**BIBLIOGRAFIA**

- Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.
- Maas, P.J., Kamer, H.M.V., Junikka, L., Mello-Silva, R. & Rainer, H. 2001. Annonaceae from Central-Eastern Brazil. Rodriguésia 52 (80): 65-98.
- Pontes, A.F. & Mello-Silva, R. Annonaceae. 2004. In: Cavalcanti, T.B. & Ramos, A.E. (eds.) Flora do Distrito Federal, Brasil. Vol. 3. Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília Pp. 21-48.
- Cruvinel, S.R.C., Rodrigues, W.A. & Rizzo, J.A. 2006. Flora dos estados de Goiás e Tocantins: Annonaceae, Coleção Rizzo. Vol. 35. Gráfica e Editora Vieira, Goiânia. 61p.
- Mello-Silva, R. Lopes, J.C. & Pirani, J.R. 2012. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Annonaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 30(1): 37-56.

Annona vepretorum Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) obtuso(s)/arredondado(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** simetria radiado(s); **pétala(s)** 6; **cálice(s)** livre(s); **cor** verde/amarela/creme/alvo. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos a árvores, 2,5–10 m alt. Ramos jovens e pecíolos esparsamente cobertos por tricomas simples, adpressos e ferrugíneos. Folhas com pecíolo 0,4–0,9 cm compr. Lâmina foliar elíptica, suborbiculada, obovada ou ovada, 2–8 × 1,5–5,5 cm, cartácea, base obtusa, arredondada a cordada, ápice obtuso a arredondado, margem plana; faces adaxial e abaxial glabras a glabrescentes; domácias ausentes; nervuras secundárias 6–12 pares. Inflorescência 1–2-flora, terminal ou em ramos sem folhas; pedicelos, sépalas e pétalas esparsamente cobertos por tricomas simples, adpressos e ferrugíneos ou glabros. Flores com pedicelo 0,7–1,3 cm compr. Botões florais globosos. Sépalas 0,2–0,4 × 0,4–0,5 cm, livres. Pétalas esverdeadas, creme, amareladas a alvas, base interna vinácea in vivo, livres a conatas na base, valvares; pétalas externas amplamente ovadas a suborbiculadas, 2,2–2,5 × 1,5–2,1 cm; pétalas internas largo-obovadas, 2–2,2 × 1–2 cm. Estames numerosos, 0,3–0,4 cm compr.; ápice do conectivo expandido, papiloso. Carpelos numerosos, 0,2–0,4 cm compr. Fruto sincárpico, obovóide, 6–15 × 3–10 cm, glabro; aréolas planas, ligeiramente delimitadas; apículos ausentes. Sementes elipsóides, 1,7 × 1,3 cm compr., castanhas, lisas.

COMENTÁRIO

Annona vepretorum pode ser reconhecida pelas suas folhas pequenas e glabras a glabrescentes, e pelas flores globosas com a face interna vinácea *in vivo*.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Arbo, M.M., 5671, HUEFS, 15583,  (HUEFS0015583), K, 15583,  (K001239069), HUEFS, Bahia
N. P. Taylor, 1522, CEPEC, 15583,  (CEPEC00050951), SPF, K, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Annona vepretorum* Mart.



Figura 2: *Annona vepretorum* Mart.



Figura 3: *Annona vepretorum* Mart.

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10(2): 129-341.

Maas, P.J., Kamer, H.M.V., Junikka, L., Mello-Silva, R. & Rainer, H. 2001. Annonaceae from Central-Eastern Brazil. *Rodriguésia* 52 (80): 65-98.

Lopes, J.C. & Mello-Silva, R. 2015. Annonaceae. In: Prata, A.P.N., Farias, M.C.V. & Landim, M.F. (eds.) *Flora de Sergipe*. Vol. 2. Criação editora, Aracaju. Pp. 36-54.

Annona warmingiana Mello-Silva & Pirani

Tem como sinônimo

basiônimo *Annona coriacea* var. *pygmaea* Warm.

homotípico *Annona pygmaea* (Warm.) Warm.

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** subterrâneo(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) obtuso(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** levemente conato(s) na(s) base; **cor** amarela. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor desconhecida(s); **superfície(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto com sóboles subterrâneos, ramos aéreos até 7 cm compr. Ramos sulcados longitudinalmente e esparsamente tomentosos, pecíolo, pedúnculo e face abaxial das brácteas e sépalas esparsamente tomentosos. Folhas com pecíolo 2-4 mm compr.; lâmina foliar elíptica, 2-7 × 1,8-4,5 cm, glabra em ambas as faces, ápice e base obtusos, nervação broquidódroma, impressa na face adaxial, nervuras primária e secundárias proeminentes na face abaxial, 5-7 pares de nervuras secundárias arqueadas, em ângulo de ca. de 60° com a nervura primária, essa plana ou ligeiramente revoluta, domácias presentes. Perfil orbicular com nervação broquidódroma, ca. 2 × 1,7 cm. Flores solitárias, terminais; pedicelo ca. 1 cm compr.; botões ovóides; bráctea 1, ovada, ca. 5,3 × 4,2 mm; sépalas conatas na base, deltoideas, ca. 6 × 6 mm, face abaxial ferrugíneo-tomentosa, adaxial glabra; pétalas externas ovais, ca. 3,5 × 2,3 cm, face abaxial ferrugíneo-tomentosa, adaxial depresso-vilosas, pétalas internas oblanceoladas, ca. 3,3 × 2,3 cm larg., vilosas em ambas as faces; estames ca. 4 mm compr.; estaminódios ausentes; carpelos ferrugíneo-tomentosos, ca. 4 mm compr. Fruto depresso-globoso, ca. 3 × 3 cm, aréolas apiculadas, ferrugíneo-tomentosos.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 9829, IAN, K, MO, NY, U, Goiás

Heringer, EP, 2195, U, NY, MO, K,  (K001237994), IBGE,  (IBGE00007819), Distrito Federal

Erika von s. Medeiros, 522, RB, 474336,  (RB00545740), Distrito Federal

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Annona warmingiana* Mello-Silva & Pirani



Figura 2: *Annona warmingiana* Mello-Silva & Pirani



Figura 3: *Annona warmingiana* Mello-Silva & Pirani

BIBLIOGRAFIA

Mello-Silva, R. Lopes, J.C. & Pirani, J.R. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Annonaceae. Bol. Bot. Univ. São Paulo 30(1): 37-56.

Annona williamsii (Rusby ex R.E.Fr.) H.Rainer

Tem como sinônimo

basiônimo *Rollinia williamsii* Rusby ex R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: casca liso(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/obtusos(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/supra-axilar(es). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 6; **cálice(s)** conato(s) na(s) base; **cor** creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor preta; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoreta 6 m alt. Ramos e pecíolos densamente cobertos por tricomas simples ou estrelados, eretos, retos à mais ou menos ondulados, alaranjados à castanhos ou alvos. Pecíolo 4–10 mm compr.; lâmina elíptica à estreitamente elíptica, cartácea, 4–12(–14) × 2–5 cm., face adaxial densa a esparsamente coberta por tricomas, face abaxial densamente coberta por tricomas, estrelados com 2–5(–10) pontas, eretos e alvos, base aguda à arredondada, ápice obtuso à agudo ou acuminado, nervuras secundárias levemente arqueadas em pares 7-9, formando um ângulo de 30–50° com a nervura primária, domácias presentes, as vezes indistintas. Flores 1–2; pedicelo 12–25 mm compr., ca. 1 mm larg., brácteas amplamente triangulares ou semicirculares, 0,5(–1) m compr.; sépalas conatas na base, amplamente ovado-triangulares, ca. 2–3 mm compr., 3 mm larg., com ápice agudo à acuminado, não gibosa; pétalas externas como pás do hélice, alas oblongas à circulares, 8 × 3,5–5 × 1–2 mm., ascendentes à horizontais. Fruto globoso à elipsoide, composto por 15–20 carpídios, ca. 1,5–2 cm compr., ca. 1–2 cm diam. Sementes ca. 7–9 × 5–6 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 8335, NY, 153365,  (NY00573520), INPA, 231104,  (INPA0231104), Acre C.A.C. Ferreira, 8710, US, K, INPA, 153365,  (INPA0153365), NY,  (NY01147321), Rondônia G.T. Prance, 7938, INPA, 24736,  (INPA0024736), NY,  (NY00865663), MG, Acre

BIBLIOGRAFIA

Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. Th.; Brown, K. S.; Maas Jr., P. J. M.; ter Welle, B. J. H.; Webber, A. C.; Le Thomas, A.; Waha, M.; van der Heijden, E.; Bouman, F.; Cavé, A.; Leboeuf, M.; Laprêvotte, O.; Koek-Noorman, J.; Morawetz, W. & Hemmer, W. 1992. *Rollinia* (Annonaceae). *Flora Neotropica* 57: 1-188.

Rainer, H. 2007. Monographic studies in the genus *Annona* L. (Annonaceae): Inclusion of the genus *Rollinia* A. ST.-HIL. *Annalen des Naturhistorischen Museums in Wien. Serie B, Botanik und Zoologie* 108: 191-205.

Annona xylopiifolia A.St.-Hil. & Tul.

Tem como sinônimo

homotípico *Rollinia xylopiifolia* (A.St.-Hil. & Tul.) R.E.Fr.

heterotípico *Rollinia lanceolata* R.E.Fr.

heterotípico *Rollinia warmingii* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: casca fissurado(s); **tronco(s)** ereto(s). **Folha:** lâmina(s) ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); **margem(ns)** inteiro; **nervação** arqueada(s); **nervura-central** impressa(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s). **Flor:** simetria tricíclico; **pétala(s)** 3; **cálice(s)** livre(s); **cor** creme. **Fruto:** agregada(s) sincárpica(s). **Semente:** cor castanha; **superfície(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto até 2 m alt, ramos novos e pecíolos densamente ferrugíneo-tomentoso a glabro. Pecíolo 3–10 mm compr.; lâmina foliar 5–12 × 1–3 cm, elíptica a estreitamente elíptico-ovada, cartácea, face adaxial densamente coberta por indumento hirsuto nas nervuras, restante da lâmina glabra a esparsamente coberta quando jovem, face abaxial densamente coberta por indumento ferrugíneo-tomentoso, especialmente na nervura central; ápice agudo, curto a longo acuminado, base aguda; nervação broquidódroma, nervura primária impressa na face adaxial, proeminente na abaxial, 10–14 pares de nervuras secundárias, arqueadas, proeminentes na face abaxial, domácias ausentes. Inflorescência 1–3-florido, opositifolia; pedicelo, brácteas, face abaxial das sépalas e corola densamente serícea, face adaxial das brácteas e sépalas glabras. Flores com pedicelo 5–25 mm compr.; brácteas 2, ca. 1 mm compr., sépalas livres entre si, amplamente ovo-deltada, 2–3 mm compr.; pétalas conadas formando um tubo de 4–5 mm, carenas amplamente ovo-elíptica; estames não visualizados; carpelos não visualizados. Fruto globoso a amplamente ovoide, 1,5–1,8 cm diam, aréolas pulvinadas, com demarcações pouco visíveis. Sementes ca. 7 × 4 mm.

COMENTÁRIO

Annona xylopiifolia pode ser distinguida pelas folhas com margens pouco revolutas e uma conspícua nervura central tricomada na face adaxial.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 6079, P, B, Rio de Janeiro, **Typus**

A.C. Brade, 19766, RB, 67012,   (RB00043542), U, U.1081571,  (NL-U1081571), Espírito Santo

Hoehne, FC, s.n., SP, 1603,  (SP010158), São Paulo
E. Guimarães, 1593, RB, 227918, ,  (RB00042503), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Saint Hilaire, A. & Tulasne, L. 1842. Flore du Brésil. Annales des Sciences Naturelles Botanique, sér. 2, 17: 132.
Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. Th.; Brown, K. S.; Maas Jr., P. J. M.; ter Welle, B. J. H.; Webber, A. C.; Le Thomas, A.; Waha, M.; van der Heijden, E.; Bouman, F.; Cavé, A.; Leboeuf, M.; Laprévotte, O.; Koek-Noorman, J.; Morawetz, W. & Hemmer, W. 1992. *Rollinia* (Annonaceae). Flora Neotropica 57: 1-188.

Bocagea A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bocagea*, *Bocagea asymmetrica*, *Bocagea longepedunculata*, *Bocagea moeniana*, *Bocagea viridis*.

COMO CITAR

Lopes, J.C., Silva, L.V., Mello-Silva, R. (in memoriam) 2020. *Bocagea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110267>.

DESCRIÇÃO

Árvore a arvoreta. Folhas simples, alternas, dísticas, sem estípulas, nervura primária plana a impressa na face adaxial. Inflorescência 1-flora em ramos com folhas. Flores actinomorfas, bissexuais, um verticilo de três sépalas, valvares, dois verticilos de três pétalas cada, valvares; estames 6-11, com conectivos expandido em tecido carnosos; carpelos 1-3, óvulos 7-8 por carpelo em duas fileiras. Frutos apocárpicos.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com base assimétrica, lâmina oblonga a oblonga-oblancoada (ES e MG) .. *Bocagea asymmetrica*.
- 1' Folhas com base simétrica, aguda, estreitamente a amplamente cuneada, cuneada a decorrente, lâmina elíptica, a lanceolada a oblancoada .. 2.
2. Pedicelos 1,4–4,8 cm compr., lâmina 12–16 cm compr., estames 7–11 (BA, ES e MG) ... *Bocagea longepedunculata*.
- 2' Pedicelos 0,2–0,7 cm compr., lâmina 7–10 cm compr., estames 6–8 .. 3.
3. Folhas com base estreitamente a amplamente cuneada a decorrente; flores brancas, pedicelos 0,2–0,5 cm compr., estames 8, carpelos 1–2 (SP) .. *Bocagea moeniana*.
- 3' Folhas com base amplamente cuneada a aguda; flores verdes a brancas, pedicelos 0,4–0,7 cm compr., estames 6, carpelos 1–3 (ES e RJ) .. *Bocagea viridis*.

BIBLIOGRAFIA

Johnson, D.M. & Murray, N.A. 1995. Synopsis of the Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornschuchia*. *Brittonia* 47 (3): 248-319.

Bocagea asymmetrica Mello-Silva & J.C.Lopes

DESCRIÇÃO

Folha: forma oblongo(s) oblanceolada(s)/oblonga(s)/raramente oblongo-elíptica(s); **venação** broquidódromo(s); **ápice(s)** acuminado(s)/cuspidado(s); **base** subcordada(s) arredondada(s)/assimétrica(s). **Fruto:** carpídio obovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 1–6 m alt. Folha 5,0–18,0 × 1,5–6,0 cm, face adaxial glabra, face abaxial glabra à esparsamente coberta por tricomas, nervura primária impressa na face adaxial e proeminente na face abaxial, nervuras secundárias em pares de 12–20, formando um ângulo de 45° com a nervura primária. Pecíolo 1–3 mm compr. Inflorescência axilar ou supra-axilar, 1(–3)-flora; pedicelo 0,9–1,5 cm compr., flores amarelas a creme, sépalas conatas na base, 0,1–0,2 cm compr., ápice triangular, pétalas externas ca. 4–5 × 3 mm, oblongo-espatuladas, ápice obtuso, plano, pétalas internas 3,7 × 2,5 mm; estames ca. 9–12, ca. 1,5 × 1,0 mm, anteras ca. 0,5 mm compr.; carpelos 3, ca. 2,5 × 1,5 mm, ovário obovoide, óvulos 7, em duas fileiras. Fruto ca. 10 × 5 mm, estipe 1 mm compr. Sementes ca. 1 mm compr., piramidais.

Forma de Vida

Árvore, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Fiaschi, 4628, FLOR (FLOR0062534), Espírito Santo

R. Mello-Silva, 1181, RB, 361560,   (RB00040991), MBM,  (MBM207861), HUEFS,  (HUEFS032337), CEPEC,  (CEPEC00079509), Espírito Santo

J.R. Pirani, 3460, RB, 378538,  (RB00040975), NY,  (NY00378944), MBM (MBM193572), CEPEC,  (CEPEC00069761), U, SP, K, SPF, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Mello-Silva, R. & Lopes, J.C. The Brazilian Atlantic Forest genus *Bocagea* (Annonaceae) revisited, with two new species. *Phytotaxa* 475 (4): 279–288. 2020. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.475.4.5>

Bocagea longepedunculata Mart.

DESCRIÇÃO

Folha: forma oblanceolada(s)/estritamente elíptica(s); **venação** broquidódromo(s)/camptódromo(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** cuneada(s)/aguda(s). **Fruto:** carpídio obovado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto 3-7 m alt. Folha 5,5-16 x 15-4,7 cm, pubescente a glabrescente; nervura primária impressa na face adaxial e proeminente na face abaxial. Pecíolo 3-6 mm. Flores 1(-2)-flora, pedicelo 1,5-5 cm, axilar a supra-axilar. Sépalas conatas na base, lobos da corola triangular a agudo. Pétalas 6-6,5 x 3,5 mm, ovadas a elípticas. Estames 7-11, 1,5-2 x 0,8 mm, oblongo. Carpelos 3, óvulos 5-7, em 2 fileiras. Fruto desconhecido.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

V. Demuner, 4181, MBML,  (MBML030359), Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

Mello-Silva, R. & Lopes, J.C. 2020. The Brazilian Atlantic Forest genus *Bocagea* (Annonaceae) revisited, with two new species. *Phytotaxa* 475 (4): 279–288.

Johnson, D.M. & Murray, N.A. 1995. Synopsis of the Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornschurchia*. *Brittonia* 47(3): 248-319.

Bocagea moeniana Mello-Silva & J.C.Lopes

DESCRIÇÃO

Folha: forma oblanceolada(s)/estritamente elíptica(s)/lanceolada(s); **venação** broquidódromo(s) reticulódroma(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **base** estritamente cuneada(s)/amplamente cuneada(s)/decorrente(s). **Fruto:** carpídio obovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 6 m alt. Lâmina 6,5–10,0 × 2,0–3,7 cm, face adaxial glabra, face abaxial densa a esparsamente coberta por tricomas, nervura primária levemente proeminente a levemente impressa na face e proeminente na face abaxial, nervuras secundárias em pares de 9–15, primeiro par de nervuras secundárias formando um ângulo de 45–50° com a nervura primária, demais pares de nervuras secundárias formando um ângulo de 60–75° com a nervura primária. Pecíolo 3–6 mm compr. Inflorescência terminal, axilar ou supra-axilar, 1-flora; flores branco-amareladas; pedicelos 2–5 mm compr., sépalas conatas na base, ca. 1,9 mm compr., ápice triangular, pétalas externas 4,5–5,0 × 3,0 mm, estritamente ovada, ápice obtuso, plano; pétalas internas 4,5 × 3,5 mm, suborbiculares, côncavas, ápice obtuso; estames 8, 2,5 mm compr.; carpelos 1–2, 2,5 × 1,2 mm, ovário obovoide, óvulos 8, em duas fileiras. Fruto 1, 7,5–8,0 × 4,0–4,5 mm, estipe 1,5 mm. Sementes 2–5.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. M. Benko-Iseppon, 1, UEC, UB, SP, RB, R, OWU, NY, MO, MBM, K, G, F, CEPEC, SPF, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Mello-Silva, R. & Lopes, J.C. The Brazilian Atlantic Forest genus *Bocagea* (Annonaceae) revisited, with two new species. *Phytotaxa* 475 (4): 279–288. 2020. <https://doi.org/10.11646/phytotaxa.475.4.5>

Bocagea viridis A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Folha: forma lanceada(s)/ovada(s); **venação** camptódromo(s); **ápice(s)** agudo(s)/atenuado(s); **base** cuneada(s). **Fruto:** carpídio obovado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a arvoreta 2-5 m alt. Folhas 3-10 x 1,5-3 cm, pubescente; nervura primária plana a levemente impressa na face adaxial, proeminente na face abaxial. Pecíolo 2-2,5 mm. Flores 1(-2)flora, pedicelo ca. 5 mm, axilar a terminal. Sépalas livres 1 mm compr, ápice triangular. Pétalas 2-4 x 2-2,5 mm, elíptica. Estames 6, 3 x 1 mm. Carpelos 1-3, óvulos 7, em 2 fileiras. Frutos com 1-3 monocarpídios, ca. 6 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. G. Kuhlmann, 480, RB,  (RB00041041), Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

Mello-Silva, R. & Lopes, J.C. 2020. The Brazilian Atlantic Forest genus *Bocagea* (Annonaceae) revisited, with two new species. *Phytotaxa* 475 (4): 279–288.

Johnson, D.M. & Murray, N.A. 1995. Synopsis of the Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornschuchia*. *Brittonia* 47(3): 248-319.

Bocageopsis R.E.Fr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bocageopsis*, *Bocageopsis canescens*, *Bocageopsis mattogrossensis*, *Bocageopsis multiflora*, *Bocageopsis pleiosperma*.

COMO CITAR

Lopes, J.C., Mello-Silva, R. (in memoriam) 2020. *Bocageopsis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110270>.

DESCRIÇÃO

Árvore ou arbusto. Folhas simples, alternas, dísticas, sem estípulas, nervura primária proeminente na face adaxial. Inflorescência cauliflora ou axilar, geralmente com muitas flores. Flores actinomorfas, bissexuais, com um verticilo de três sépalas, valvares, dois verticilos de três pétalas, valvares. Frutos apocárpicos, compostos por 1-5 carpódios. Sementes 1-4 por carpódio.

COMENTÁRIO

Bocageopsis pode ser reconhecido pelas folhas geralmente assimétricas na base e nervura primária proeminente na face adaxial.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ápice da folha agudo .. *B. mattogrossensis*

1'. Ápice da folha sempre acuminado 2

2. Carpódio densamente coberto por tricomas adpressos; nervuras secundárias da folha 9–15 .. *B. canescens*

2'. Carpódios esparsamente cobertos com tricomas adpressos a finalmente glabros; nervuras secundárias da folha 11–20 ... 3

3. Carpódios 5–9 x 5–8 mm; sementes 6–7 mm compr.; número de sementes 1 ou 2 ... *B. multiflora*

3'. Carpódios 8–17 x 10–13 mm, sementes 10–11 mm compr.; número de sementes 1–4 ... *B. pleiosperma*

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Bocageopsis canescens (Benth.) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Trigynaea canescens* Benth.

homotípico *Bocagea canescens* Spruce ex Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base obtusa(s)/aguda(s)/assimétrica(s); **consistência** coriácea(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/estreitamente ovada(s)/assimétrica(s); **verruca(s)** ausente(s)/presente(s). **Fruto:** carpídio elipsoide/globoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto 2,5-15 m alt. Folha 5-14 X 1,5-5 cm, pecíolo 2-4 mm comp., nervuras secundárias pouco evidentes na face adaxial. Inflorescência cauliflora, com 2 a muitas (ca. 30), pedicelo 4-9 mm compr. Botão floral globoso. Sépalas basalmente conatas a livres, 1-1,5 x 1 mm, ovadas a amplamente ovadas. Pétalas 2-3 x 2-3 mm, ovadas a amplamente ovadas. Estames numerosos, 1-2 mm compr. Carpelos 2-4, 1-1,5 mm compr., óvulos 1 a 2, laterais. Frutos com carpídios 1-3, sésseis, 9-13 x 7-11 mm, cobertos com tricomas esverdeados, pedúnculo 1,2-2 cm compr. Sementes 1 a 2.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Rodrigues, 10498, RB, 402987,  (RB00041117), Amazonas

G.T. Prance, 5049, MG (MG038090), Amazonas

H.C. Alencar, 10, RON,  (RON00010208), Rondônia

G.T. Prance, 5049, US,  (US01346538), Amazonas

J.J. Pipoly, 6779, US, U, INPA, F, NY

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Bocageopsis mattogrossensis (R.E.Fr.) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Bocagea mattogrossensis* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s); **base** obtusa(s)/assimétrica(s); **consistência** cartácea(s)/coriácea(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s)/falcada(s)/linear(es)/estreitamente oblonga(s); **verruca(s)** ausente(s)/presente(s). **Fruto:** carpídio elipsoide/globoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto 3-10 m alt. Folha 5-13 X 1-4 cm, pecíolo 2,5-5 mm compr., nervuras secundárias pouco evidentes na face adaxial. Inflorescência cauliflora a axilar, com 2 a muitas flores, pedicelo 5-15 mm compr. Botão floral globoso. Sépalas livres, 1-1,5 x 1-1,5 mm, amplamente ovadas. Pétalas externas 4-5 x 4 mm, ovadas a amplamente ovadas, internas 3-4 x 3 mm, elípticas a ovadas. Estames numerosos, 1-2 mm compr. Carpelos 4-7, 1-1,5 mm compr., óvulos 2, laterais. Frutos com carpídios 1-3, sésseis, 7-13 x 7-12 mm, esparsamente coberto por tricomas e glaucos, pedúnculo 1-2 cm compr. Sementes 1 a 2

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.O.A. Malme, II-2390, S, Mato Grosso, **Typus**

Roberto Fontes Vieira, 1927, CEN, 24020,  (CEN00024020), Minas Gerais

Árbocz, G.F., 3782, ESA, 24020,  (ESA049352), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Bocageopsis multiflora (Mart.) R.E.Fr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Bocageopsis multiflora*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Bocagea multiflora* Mart.

homotípico *Guatteria multiflora* Poepp. ex Baill.

heterotípico *Bocageopsis multiflora* var. *angustifolia* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base obtusa(s)/aguda(s)/assimétrica(s); **consistência** cartácea(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/falcada(s)/estreitamente oblonga(s); **verruca(s)** ausente(s). **Fruto:** carpídio elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore a arbusto 3-26 m alt. Folha 5-13 X 1,5-4 cm, pecíolo 3-6 mm compr., acúmen 1-2,3 cm, nervuras secundárias pouco evidentes na face adaxial. Inflorescência cauliflora a raramente axilar, com muitas (mais de 30) flores, pedicelo 7 mm compr. Botão floral globoso. Sépalas livres a basalmente conatas, 1 x 1-1,5 mm, amplamente ovadas. Pétalas externas 3-4 x 3 mm, amplamente ovadas, internas 3 x 2-3 mm, ovadas a amplamente ovadas. Estames numerosos, 1-1,5 mm compr. Carpelos 4-7, 1-1,5 mm compr., óvulos 2 a 3, laterais. Frutos com carpídios 1-4, séssil, 7-13 x 7-12 mm, esparsamente cobertos por tricomas a glabros, pedúnculo 1-1,5 cm compr. Sementes 1 a 2.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.C. Lima, 2712, RB, 389542,  (RB00043389), Amazonas

D. Coelho, 179, MBM (MBM078423), Amazonas

E.F. Poeppig, 2668, P (P00734882), M, K, HAL, GOET, F, BR, BM, G, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Bocageopsis pleiosperma Maas

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base obtusa(s)/aguda(s)/assimétrica(s); **consistência** cartácea(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/estreitamente oblonga(s)/oblonga(s)/lanceada(s); **verruca(s)** ausente(s). **Fruto:** carpídio elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 15-25 m alt. Folha 5-15 X 2-4,5 cm, pecíolo 3-5 mm compr., nervuras secundárias evidentes na face adaxial. Inflorescência axilar a cauliflora, com 1 a muitas flores, pedicelo 4-8 mm compr. Sépalas livres, 1 x 1 mm, amplamente ovadas. Pétalas externas 3 x 2 mm, ovadas a amplamente ovadas, pétalas internas 3 x 2 mm, elípticas a amplamente elípticas. Estames numerosos, 1-2 mm compr. Carpelos 2-3, 1,5 mm compr., óvulos 3 a 4, laterais. Carpídios 1-3, 7-17 x 8-13 mm, sésstil, esparsamente coberto por tricomas a glabros. Sementes 1 a 4.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Sothers, 145, K,  (K001186283), Amazonas

M.G. Silva, 3927, US,  (US00005308), P (P01987346), NY,  (NY00025859), NY,  (NY00025858), MO (MO150869),

Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Cananga odorata (Lam.) Hook.f. & Thomson

Tem como sinônimobasiônimo *Uvaria odorata* Lam.homotípico *Canangium odoratum* (Lam.) Kinghomotípico *Unona odorata* (Lam.) Dunal**Forma de Vida**

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.Zuchiwschi, 27, ESA (ESA084055), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Lorenzi, H., Souza, H.M. de.; Torres, M.A.V; Bacher, L.B. Árvores exóticas do Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2003. p.85.

Cardiopetalum Schlttdl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cardiopetalum*, *Cardiopetalum calophyllum*, *Cardiopetalum plicatum*, *Cardiopetalum surinamense*.

COMO CITAR

Lobão, A.Q. 2020. *Cardiopetalum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110275>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Stormia* S.Moore

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos. Tricomas simples. Lâmina foliar com nervura primária plana a levemente proeminente na face adaxial, nervuras secundárias 8-12 ou 15-26, proeminentes. Flor 1, monoclina; internodal, supraaxilar ou terminal; brácteas ausentes, sépalas 3, conatas na base; pétalas 6, conatas na base, imbricadas; estames numerosos; conectivo dilatado côncavo a plano no ápice, às vezes levemente umbonado, anteras loceladas, estaminódios ausentes; carpelos 11-27; óvulos 7-10 por carpelo. Carpídios livres, estipitados, deiscentes; sementes 1-10 por carpídio, ariladas (Maas *et al.* 2001, Johnson & Murray 1995).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1 Folhas com nervuras secundárias 15-26 em cada face, intersecundárias paralelas e numerosas; pétalas conatas na base, formando tubo de 2-4 mm compr., lacínios da corola sagitados a deltados, com garras; sépalas livres *Cardiopetalum calophyllum*

1 Folhas com nervuras secundárias 8-11 em cada face, intersecundárias paralelas e poucas ou ausentes; conatas na base sem formar tubo, lacínios da corola ovados, obovados, ou arredondados, com garras ou não; sépalas conatas 2

2 Lacínios da corola internas e externas subiguais, ovadas, com garras 2-4 mm compr., ápice das pétalas aproximadamente iguais em espessura com o restante da pétala; folhas com nervuras secundárias formando ângulo de 65-85° com nervura primária *Cardiopetalum surinamense*

2 Lacínios da corola internas e externas não iguais, arredondado nas pétalas internas, essas com garras ca. 8 mm compr., ápice o dobro da espessura do restante da pétala, obovados nas pétalas externas, essas sem garras, ápice das pétalas aproximadamente

iguais em espessura com o restante da pétala; folhas com nervuras secundárias formando ângulo de 45° com nervura primária

Cardiopetalum plicatum

Cardiopetalum calophyllum Schltdl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Duguetia schlechtendaliana* Mart.

heterotípico *Hexalobus brasiliensis* A.St.-Hil. & Tul.

heterotípico *Stormia brasiliensis* (A.St.-Hil. & Tul.) S.Moore

heterotípico *Unona brasiliensis* (A.St.-Hil. & Tul.) Baill.

DESCRIÇÃO

Caulé: pilosidade pubescente(s)/glabrescente(s). **Folha:** consistência subcoriácea(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/obovada(s)/ovada(s); **ápice(s)** obtuso(s); **base** agudo(s)/cuneado(s)/decurrente(s)/assimétrico(s); **pilosidade face(s) abaxial** glabra(s); **pilosidade face(s) adaxial** glabra(s). **Flor:** **posição** supra-axilar(es); **botão-floral forma** largamente cônico(s); **forma sépala(s)** ovada(s); **conação sépala(s)** livre(s)/conivente(s); **corola cor** branca/amarela/creme; **conação pétala(s)** formando tubo; **forma pétala(s)** sagitada(s)/deltada(s). **Fruto:** **ápice(s) carpídio** umbonado(s); **carpídio número** 1 - 15 flor(es); **forma carpídio** falciforme(s); **receptáculo** globoso(s)/cônico(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 8895, HPZ., NY, U

Rizzo, J.A., 3852, UFG,  (UFG0001967), Goiás

Cardiopetalum plicatum N.A.Murray

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade glabrescente(s)/esparsamente pubescente(s). **Folha:** consistência subcoriácea(s); forma elíptica(s); ápice(s) acuminado(s); base agudo(s)/decurrente(s)/assimétrico(s); pilosidade face(s) abaxial glabra(s); pilosidade face(s) adaxial glabra(s). **Flor:** posição internodal; botão-floral forma largamente ovoide(s); forma sépala(s) largamente ovada(s); conação sépala(s) conata(s) exceto ápice(s); corola cor branca; conação pétala(s) conata(s) na(s) base; forma pétala(s) obovada(s). **Fruto:** ápice(s) carpídio desconhecido(s); carpídio número desconhecido(s); forma carpídio desconhecido(s); receptáculo desconhecido(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, M.F., 645, INPA

Cardiopetalum surinamense R.E.Fr.

Tem como sinônimo

homotípico *Froesiodendron surinamense* (R.E.Fr.) R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade pubescente(s)/glabrescente(s). **Folha:** consistência cartácea(s); forma elíptica(s)/oblonga(s)/ovada(s); ápice(s) acuminado(s)/atenuado(s); base agudo(s)/cuneado(s)/decurrente(s)/assimétrico(s); pilosidade face(s) abaxial glabra(s); pilosidade face(s) adaxial pubescente(s). **Flor:** posição internodal/terminal(ais); botão-floral forma largamente ovoide(s); forma sépala(s) ovada(s); conação sépala(s) conata(s) exceto ápice(s); corola cor amarela claro; conação pétala(s) conata(s) na(s) base; forma pétala(s) ovada(s). **Fruto:** ápice(s) carpídio umbonado(s) com espinho(s); carpídio número 7 - 14; forma carpídio falciforme(s); receptáculo globoso(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 1925, NY, MG, GH

Crematosperma R.E.Fr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Crematosperma*, *Crematosperma cauliflorum*, *Crematosperma microcarpum*, *Crematosperma monospermum*, *Crematosperma oblongum*.

COMO CITAR

Lopes, J.C., Mello-Silva, R. (in memoriam) 2020. *Crematosperma* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110279>.

DESCRIÇÃO

Árvore a arbusto 1,5-20 m alt. Folhas simples, alternas, dísticas, sem estípulas, nervura primária proeminente na face adaxial com um sulco. Inflorescência solitárias ou até com 8 flores, axilares em ramos com folhas ou em ramos sem folhas ou cauliflora. Flores actinomorfas, bissexuais, com um verticilo de 3 sépalas, imbricadas, livres a conadas na base, dois verticilos de 3 pétalas cada, imbricadas, livres; estames numerosos; carpelos 20-40, óvulo 1, basal, lateral ou apical. Fruto apocárpico. Sementes 1 por monocarpídio.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas 15-36 cm compr. Inflorescência cauliflora .. *Crematosperma cauliflora*
- 1'. Folhas 8-45 cm compr. Inflorescência no ramo com folhas
2. Pétalas externas obovadas. Carpídio 16-20 mm compr. ... *Crematosperma oblongum*
- 2'. Pétalas externas ovadas a amplamente ovadas. Carpídio 6-12 mm compr.
3. Botões amplamente ovados. Pedicelo do fruto 0,8-1,4 cm compr. ... *Crematosperma microcarpum*
- 3'. Botões florais triangulares. Pedicelo do fruto 3,5-7,0 cm compr. *Crematosperma monospermum*

BIBLIOGRAFIA

Pirie, M.D. 2005. *Crematosperma* (and other evolutionay digressions) Molecular phylogenetic, biogeographic, and taxonomic studies in Neotropical Annonaceae. PhD Thesis, Utrecht University, p. 256.

Crematosperma cauliflorum R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base aguda(s)/obtusada(s); forma elíptica(s)/obovada(s)/estritamente obovada(s)/estritamente elíptica(s)/estritamente oblonga(s). **Inflorescência:** posição cauliflora(s). **Fruto:** carpídio globoso(s)/elipsóide/globoso(s) achatado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 2-20 m alt. Folha 15-36 X 5-14 cm, pecíolo 4-12 mm compr. Inflorescência 1-3 flores, ramiflora a cauliflora. Pedicelo 0,8-3 cm compr. Sépalas livres, 3-5 x 4-6 mm, amplamente ovadas-deltadas, caducas. Pétalas externas 10-25(-32) x 9-17 mm, elípticas a amplamente elípticas, internas 11-21(-32) x 6-11 mm, elípticas. Estames numerosos, ca. 2 mm compr. Carpelos ca. 40, ca. 2 mm compr. Carpídios 7-14, 7-12 x 10 mm, estipe 12-18 mm compr. Sementes 9-10 X 9-10 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 9251, U, HPZ

BIBLIOGRAFIA

Pirie, M.D. 2005. *Crematosperma* (and other evolutionay digressions) Molecular phylogenetic, biogeographic, and taxonomic studies in Neotropical Annonaceae. PhD Thesis Utrecht University, p. 256.

Crematosperma microcarpum R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/cuspidado(s); **base** aguda(s)/obtusada(s); **forma** estreitamente obovada(s)/estreitamente elíptica(s)/oblanceolada(s)/estreitamente oblonga(s). **Inflorescência:** posição no ramo(s) com folha(s). **Fruto:** carpídio globoso(s)/elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto 2-20 m alt. Folha 8-20 X 3-12 cm, pecíolo 2-12 mm compr. Inflorescência 1 flor, axilar. Pedicelo 0,8-1,4 cm compr. Sépalas livres ou conadas, 3-4 x 2,5-4 mm, amplamente ovadas a deltadas, caducas. Pétalas externas 11-18 x 10-17 mm, ovadas a amplamente ovadas, internas 10-16 x 5-8 mm, elípticas a obovadas. Estames numerosos, ca. 1,5 mm compr. Carpelos ca. 2 mm compr. Carpídios 6-12, 8-11 x 5-8 mm, estipe 6-16 mm compr. Sementes 6-8 X 5-6 mm.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 6151, NY

BIBLIOGRAFIA

Pirie, M.D. 2005. *Crematosperma* (and other evolutionay digressions) Molecular phylogenetic, biogeographic, and taxonomic studies in Neotropical Annonaceae. PhD Thesis Utrecht University, p. 256.

Crematosperma monospermum (Rusby) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Cymbopetalum monospermum* Rusby

Crematosperma juruense R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/cuspidado(s); **base** aguda(s)/obtusada(s); **forma** elíptica(s)/obovada(s)/estritamente elíptica(s)/oblanceolada(s). **Inflorescência:** posição no ramo(s) com folha(s). **Fruto:** carpídio elipsoide/assimétrico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto 4-12 m alt. Folha 12-21 X 3,5-10 cm, pecíolo 7-9 mm compr. Inflorescência 1 flor, no ramo com folhas. Pedicelo 3,5-7 cm compr. Sépala livres ou conatas, 2-4 x 2-3 mm, amplamente ovadas ou deltadas, caducas. Pétala externas 9-14 x 6-8 mm, ovadas, internas 10-13 x 4-5 mm, elípticas a ovadas ou estritamente ovadas. Carpídios 10-30, 8-9 x 6-8 mm, estipe 8-11 mm compr. Sementes 8-10 X 6-7 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 2868, RB,  (RB01130927), Acre

C. Ferreira, 10286, U, NY

BIBLIOGRAFIA

Pirie, M.D. 2005. *Crematosperma* (and other evolutionay digressions) Molecular phylogenetic, biogeographic, and taxonomic studies in Neotropical Annonaceae. PhD Thesis Utrecht University, p. 256.

Crematosperma oblongum R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base aguda(s); **forma** obovada(s)/estritamente obovada(s). **Inflorescência:** posição no ramo(s) com folha(s). **Fruto:** carpídio elipsoide/assimétrico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto 2-12 m alt. Folha 13-45 X 5-12 cm, pecíolo 5-16 mm compr. Inflorescência 1 flor, no ramo com folhas. Sépala livres, 2 x 2 mm, deltadas, caducas. Pétalas externas 16 x 6-8 mm, obovadas, internas 15 x 4-6 mm, elípticas a estreitamente elípticas. Estames numerosos, 1,5 mm compr., carpelos 1,5 mm compr. Carpídios 6-20, 16-20 x 10-14 mm, estipe 9-17 mm compr. Sementes 13 X 8 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 9148, U

BIBLIOGRAFIA

Pirie, M.D. 2005. *Crematosperma* (and other evolutionay digressions) Molecular phylogenetic, biogeographic, and taxonomic studies in Neotropical Annonaceae. PhD Thesis Utrecht University, p. 256.

Cymbopetalum Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Cymbopetalum*, *Cymbopetalum alkekengi*, *Cymbopetalum brasiliense*, *Cymbopetalum euneurum*, *Cymbopetalum longipes*, *Cymbopetalum physaloides*.

COMO CITAR

Lopes, J.C., Silva, L.V., Mello-Silva, R. (in memoriam) 2020. *Cymbopetalum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110284>.

DESCRIÇÃO

Árvore ou arvoretas. Folhas alternas, dísticas, inteiras, sem estípulas, nervura broquidódroma, raramente eucamptódroma. Inflorescência supra-axilar a opositifólia, cauliflora, sem brácteas. Sépalas 3, livres ou conatas, valvares. Pétalas em dois verticilos de 3 pétalas cada, valvares; estames numerosos; carpelos livres, 5-50, óvulos 3-30. Fruto monocárpico. Sementes 1-28, elipsoides a oblongiformes, arilo bilobado.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores com pétalas internas cartáceas
2. Folhas 10-13 X 3-5 cm. Flores com sépalas 2,5-3,5 cm compr., carpelos 9-12 ... *Cymbopetalum alkekengi*
- 2'. Folhas 14-23 X 4,5-6,5 cm. Flores com sépalas, 4 X 3,5-5 mm compr., carpelos 20-27 ... *Cymbopetalum physaloides*
- 1'. Flores com pétalas internas coriáceas.
3. Pétalas internas com margem profundamente encurvada, ápice ereto a levemente encurvado *Cymbopetalum euneurum*
- 3'. Pétalas internas com margem e ápice involuto a amplamente involuto
4. Folhas com ângulo entre a nervura primária e secundária 60-90°. Flores com sépalas semicirculares a amplamente ovada .. *Cymbopetalum brasiliense*
- 4'. Folhas com ângulo entre a nervura primária e secundária 45-60°. Flores com sépalas triangulares .. *Cymbopetalum longipes*

BIBLIOGRAFIA

Murray, N.A. 1993. Revision of *Cymbopetalum* and *Porcelia* (Annonaceae). *Systematic Botany Monographs* 40: 1-121.

Cymbopetalum alkekengi N.A.Murray

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/atenuado(s); **base** atenuada(s)/cuneada(s); **forma** elíptica(s); **textura** membranácea(s).
Inflorescência: **posição** supra-axilar(es)/terminal(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 1-6 m alt. Folhas pecíolo 1-4 mm, lâmina 10-13 X 3-5 cm, face adaxial coberta por tricomas na nervura primária, face abaxial esparsamente coberta por tricomas, ângulo entre a nervura primária e secundárias 60°. Inflorescência pedicelo 2-3 cm compr.; sépalas amplamente ovadas, 2,5-3,5 X 3-5 cm, pétalas externas 1,5-2 X 1 cm, ovadas, cartáceas, pétalas internas, 3-4 X 2 cm, ovado-lanceoladas, cartáceas, margem estreitamente involuta, ápice encurvado; estames 3 mm compr.; carpelos 9-12, óvulos 6. Carpídios 3-10, falciformes, moniliformes, estipe 9-15 mm compr. Sementes 3-7, 10-11 X 8-9 X 6-7 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.H. Gentry, 61961, V, V0232288F,   (V0232288F), U, U.1068230,  (NL-U1068230)

S.A. Mori, 9170, NY

BIBLIOGRAFIA

Murray, N.A. 1993. Revision of *Cymbopetalum* and *Porcelia* (Annonaceae). Systematic Botany Monographs 40: 1-121.

Cymbopetalum brasiliense (Vell.) Benth. ex Baill.

Tem como sinônimo

basiônimo *Uvaria brasiliensis* Vell.

homotípico *Uva brasiliensis* (Vell.) Kuntze

heterotípico *Cymbopetalum odoratissimum* Barb.Rodr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/cuspidado(s); **base** cuneada(s)/aguda(s); **forma** elíptica(s)/amplamente elíptica(s)/oblanceolada(s)/obovada(s); **textura** membranácea(s)/cartácea(s). **Inflorescência:** posição supra-axilar(es)/opositifolia(s)/terminal(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoreta 1-5 m alt. Folhas pecíolo 2-5 mm compr., lâmina 15-27 X 6,5-11 cm, glabra a glabrescente, ângulo entre a nervura primária e secundárias 60-90°. Inflorescência pedicelo 3-14 cm compr.; sépalas semicirculares a amplamente ovada, 3-5,5 X 5-9 mm, pétalas externas 1,5-3 X 2-3 cm, ovadas a ovado-lanceoladas, amplamente ovadas, cartácea à membranácea, pétalas internas 2-4 X 1,5-3 cm, elíptico-oblongas a ovadas, coriácea, margem e ápice amplamente involuto; estames 3,5-5 mm compr.; carpelos 18-32, óvulos 5-8. Carpídios 5-24, falciformes, 1-4 X 1-1,5 cm, estipes 5-22 mm compr. Sementes 1-6, 9-13 X 7-9 X 5-6 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Sucre, 10157, RB, F, COL, NY,  (NY00836331), US,  (US01346596)

BIBLIOGRAFIA

Murray, N.A. 1993. Revision of *Cymbopetalum* and *Porcelia* (Annonaceae). Systematic Botany Monographs 40: 1-121.

Cymbopetalum euneurum N.A.Murray

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/atenuado(s); **base** cuneada(s)/aguda(s); **forma** elíptica(s)/amplamente elíptica(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência:** posição supra-axilar(es)/opositifolia(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoreta 1,5-4 m alt. Folhas pecíolo 2-4 mm compr., lâmina 12-29 X 4-9 cm, glabra na face adaxial e esparsamente coberta por tricomas na face abaxial, ângulo entre a nervura primária e secundária 60-90°. Flores pedicelo 3-5 cm compr.; sépalas triangulares, 3-3,5 X 5-6 mm, pétalas externas 1,5-2 X 1,5 cm, ovadas, cartáceas, pétalas internas 2-3 X 1,5-2 cm, triangular-ovadas, coriáceas, margem profundamente encurvada, ápice ereto a levemente encurvado; estames 3-4 mm compr.; carpelos 24-34, óvulos 4-6. Carpídios 12, falciformes ou moniliformes, 1-2,5 X 1-1,5 cm, estipes 4-8 mm compr. Sementes 1-4, 11-14 X 8-9 X 6-8 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.A.C.L. Assunção, 195, K,  (K001238545), Amazonas

V. F. Kinupp, 3721 a, RB, 572641,  (RB00778017), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Murray, N.A. 1993. Revision of *Cymbopetalum* and *Porcelia* (Annonaceae). Systematic Botany Monographs 40: 1-121.

Cymbopetalum longipes Benth. ex Diels

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); **base** aguda(s)/arredondada(s)/assimétrica(s); **forma** elíptica(s)/amplamente elíptica(s)/ovada(s)/obovada(s); **textura** membranácea(s)/cartácea(s). **Inflorescência:** posição supra-axilar(es).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoreta 1,5-7 m alt., parte superior com ramos escandentes. Folhas pecíolo 2-6 mm compr., lâmina 10-32,5 X 7-16,5 cm, esparsamente coberta por tricomas em ambas as faces a glabrescente na face adaxial, ângulo entre a nervura primária e secundárias 45-60°. Inflorescência pedicelo 7-27 cm compr., sépalas triangulares, 3-5,5 X 4-7 mm, pétalas externas 1,5-2,5 X 1-2 cm, elípticas a ovadas, cartáceas, pétalas internas 2,5-3,5 X 1,5-2 cm, oblongas, coriáceas, margem e ápice involuto a amplamente involuto; estames 4,5-6 mm compr.; carpelos 22-80, óvulos 6-11. Carpídios 1-50, 3-5,5 X 1 cm, falciformes, estipes 8-30 mm compr.. Sementes 1-11, 9-12 X 6-7 X 3-5 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 12007, NY,  (NY00865549), VEN, U, INPA

BIBLIOGRAFIA

Murray, N.A. 1993. Revision of *Cymbopetalum* and *Porcelia* (Annonaceae). Systematic Botany Monographs 40: 1-121.

Cymbopetalum physaloides N.A.Murray

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/atenuado(s); **base** atenuada(s)/cuneada(s); **forma** elíptica(s); **textura** membranácea(s).
Inflorescência: **posição** supra-axilar(es)/terminal(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoreta 1-2 m alt. Folhas pecíolo 3-5 mm compr., lâmina 14-23 X 4,5-6,5 cm, glabras em ambas as faces ou esparsamente coberta por tricomas na face abaxial, ângulo entre a nervura primária e secundárias 60-75°. Inflorescência pedicelo 2,5-3 cm; sépalas amplamente ovadas, 4 X 3,5-5 mm, pétalas externas 1-2 X 1,5 cm, amplamente elípticas a ovadas, cártaceas, pétalas internas 3 X 1,5-2 cm, elípticas a obovadas, cártaceas à coriáceas, margem encurvada a involuta, ápice encurvado; estames 4 mm compr.; carpelos 20-27, óvulos 5-6. Fruto desconhecido.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, MF da, 756, INPA, 36847,  (INPA0036847), Amazonas

Silva, MF da, 427, INPA, 36518,  (INPA0036518), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Murray, N.A. 1993. Revision of *Cymbopetalum* and *Porcelia* (Annonaceae). Systematic Botany Monographs 40: 1-121.

Diclinanona R.E.Fr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Diclinanona*, *Diclinanona calycina*, *Diclinanona matogrossensis*, *Diclinanona tessmannii*.

COMO CITAR

Erkens, R.H.J. 2020. *Diclinanona* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110290>.

DESCRIÇÃO

Trees; young twigs covered with appressed, simple hairs, becoming glabrous with age. Leaves distichous, simple, entire, long-petiolate, exstipulate; lamina medium-sized, narrowly elliptic to narrowly obovate, or elliptic to obovate, leaf index varying from 2.5–3.8, chartaceous, not verruculose, base acute, sometimes attenuate, apex acuminate, upper side sparsely covered with simple, appressed or erect hairs to glabrous, lower side sparsely covered with appressed hairs, or densely covered with erect hairs, venation brochidodromous, primary vein impressed above, secondary veins distinct, 9–18 on either side of primary vein, impressed above, tertiary venation reticulate to percurrent, impressed above. Inflorescences in axils of leaves or on leafless branchlets, 1–10-flowered, thyrsoidal or dithyrsoidal (Weberling & Hoppe, 1996), i.e., raceme- or panicle-like with the axis ending in a terminal flower, comparatively lax in *D. calycina*, (often) more or less umbellately clustered in *D. tessmannii*, and reduced to 1–3 flowers in *D. matogrossensis*; pedicels 3–40 mm long; articulated at base, bract 1 below articulation, small, < 10 mm long, present at flowering time or soon falling off, or (possibly) lacking, rarely foliaceous. Indument of flower parts composed of simple hairs. Flower buds: ovoid to rhombic or narrowly rhombic. Flowers actinomorphic, unisexual or bisexual, perianth consisting of one whorl of 3 sepals and two whorls of 3 petals; sepals valvate, free or basally connate, much smaller than the petals; petals green, cream to white, valvate, free, linear to narrowly ovate, 8–30 mm long, equal or distinctly unequal, inner base of inner petals hollow and with 2 marginal glands; stamens numerous (but in bisexual flowers few), 1–2 mm long, apex discoid or elongate, glabrous or papillate; carpels free, few, 2–2.5 mm long, ovary 1-locular with 3–20, lateral, 1-seriate ovules, style absent, stigma spheroid. Fruit apocarpous, composed of 1–5 free monocarps; monocarps ellipsoid to globose, fleshy, mostly brown to black, 20–90 mm diam., mostly glabrous, apex rounded, wall 3–10 mm thick; stipes of monocarps absent. Seeds 3–20 per monocarp, lateral, ellipsoid, 15–50 mm long, covered with a brownish, scurfy layer, smooth or transversely striate, raphe an indistinct to distinct rib, hilum present, not arillate, ruminations in 2–4 equal parts.

COMENTÁRIO

The generic name *Diclinanona* refers to unisexual flowers, a very rare condition in Annonaceae. Diels (1927) when describing this genus saw only staminate flowers.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lower side of leaves densely to rather densely covered with erect hairs; monocarps ca. 20-seeded

D. matogrossensis

1. Lower side of leaves rather densely to sparsely covered with appressed hairs; monocarps 3–10-seeded

2.

2. Monocarps 20–40 mm long; upper side of leaves shiny with densely hairy primary vein and flat to slightly impressed secondary veins; inner petals slightly longer than outer petals, 2–5 mm wide; seeds 15–20 mm long

D. calycina

2. Monocarps 60–90 mm long; upper side of leaves dull with glabrous primary vein and strongly impressed secondary veins; petals of inner and outer whorls equal, 1–2 mm wide; seeds 20–50 mm long

D. tessmannii

BIBLIOGRAFIA

Erkens, R. H. J., Chatrou, L. W., Chaowasku, T., Westra, L. Y. T. h., Maas, J. W., & Maas, P. J. M. (2014). A decade of uncertainty: Resolving the phylogenetic position of *Diclinanona* (Annonaceae), including taxonomic notes and a key to the species. *Taxon*, 63(6), 1244-1252.

Diclinanona calycina (Diels) R.E.Fr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Diclinanona calycina*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Xylopia calycina* Diels

Diclinanona calycina var. *macrophylla* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: inferior(es) face(s) da folha(s) esparsa(s) a(s) mais densamente coberto com apressa(s) tricoma(s); primária(s) veia(s) na(s) superior(es) face(s) da folha(s) densamente coberto com tricoma(s); secundária(s) veia(s) na(s) superior(es) face(s) da folha(s) plana(s) a(s) pouca impressa(s); superior(es) face(s) de folha(s) brilhante(s). **Flor:** interno(s) pétala(s) igual(ais) a(s); pétala(s) largura 1 a(s) 2 mm. **Fruto:** monocarpelar tamanho 20 a(s) 40 mm compr. (mm). **Semente:** número da semente(s) em monocarpelar 3 a(s) 10 semente(s); semente(s) tamanho 15 a(s) 20 mm compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 5–30 m tall, stem 8–45(–90) cm diam.; young twigs densely covered with appressed, white hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 5–15 mm long, 2–4 mm diam.; lamina narrowly elliptic to narrowly obovate, 10–32 by 3–11 cm (leaf index 3.1–3.3), shiny, brown above, paler brown below, sparsely (the primary vein densely) covered with erect hairs to glabrous above, sparsely to rather densely covered with appressed, white hairs below, base attenuate, apex acuminate (acumen 5–15 mm long), secondary veins 14–18 on either side of primary vein, slightly impressed to flat above, smallest distance between loops and margin ca. 2 mm, tertiary veins raised above, percurrent to more or less reticulate. Flowers (bisexual or male) in rather lax, 1–10-flowered inflorescences in axils of leaves; pedicels 3–10 mm long, 0.5–1 mm diam., fruiting pedicels 10–40 mm long, 2–10 mm diam., densely covered with erect and appressed, brown hairs, bracts elliptic to narrowly elliptic, 2–8 mm long, densely covered with erect and appressed, brown hairs to ca. 1 mm long, often present at flowering time, rarely foliaceous; flower buds ovoid to deltoid to narrowly so; sepals free, ovate-triangular, 4–6(–10) by 3–5 mm, patent, margins rolled outwards, outer side densely covered with appressed hairs to ca. 1 mm long; petals greenish yellow, yellow, cream or white in vivo, slightly to markedly unequal, in two distinct whorls, narrowly oblong-elliptic to almost linear, 10–30 by 2–5 mm, 0.4–0.6 mm thick, inner base of inner petals reddish, outer side densely covered with appressed, silvery white hairs to ca. 0.5 mm long; stamens 1–1.5 mm long. Monocarps 1–5, green, brown, or yellowish red in vivo, brown in sicco, globose, 20–40 mm diam., smooth or with scattered minute tubercles, rather densely covered with appressed, brown hairs to glabrous, wall 3–5 mm thick. Seeds 3–8 per monocarp, 15–20 by 9–10 mm, black, seed coat transversely grooved, not covered with a brownish scurfy layer, hilum circular to broadly elliptic, ca. 3 by 4–5 mm, surrounded by a distinct rib, raphe a distinct, verrucose rib.

COMENTÁRIO

The specimen M. Silva & R. Souza 2552 (NY, U) from Brazil, Pará, Santarém, km 70 of Estrada do Palhão, Ramal do Caetetu and Thomas & al. 5280 (NY, U) from Brazil, Amazonas, Presidente Figueiredo, Represa de Balbina on Rio Uatumã are aberrant by somewhat smaller and fleshier petals (8–11 by 2–3 mm, 1.5–2 mm thick) which are slightly constricted below the middle. They may represent an extreme form of *D. calycina*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Tessmann, G., 4369, B, NY, **Typus**

W.W. Thomas, 5280, US, 361515,  (US01347266), NY, 361515,  (NY01134202), K, 361515,  (K001186298), Amazonas
Martins, L.H.P., 28, IAN (IAN171095), MG (MG157438), US,  (US01347271), K,  (K001186304), R, U, UB, ULM, US,
BM, INPA

P.A.C.L. Assunção, 82, RB, 361515,  (RB00041108), NY,  (NY01134200), MG (MG158090), K,  (K001186297),
Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Erkens, R. H. J., Chatrou, L. W., Chaowasku, T., Westra, L. Y. T. h., Maas, J. W., & Maas, P. J. M. (2014). A decade of uncertainty: Resolving the phylogenetic position of *Diclinanona* (Annonaceae), including taxonomic notes and a key to the species. *Taxon*, 63(6), 1244-1252.

Diclinanona matogrossensis Maas

DESCRIÇÃO

Folha: inferior(es) face(s) da folha(s) densamente a(s) mais densamente coberto com ereta(s) tricoma(s); primária(s) veia(s) na(s) superior(es) face(s) da folha(s) densamente coberto com tricoma(s); secundária(s) veia(s) na(s) superior(es) face(s) da folha(s) plana(s) a(s) pouca impressa(s); superior(es) face(s) de folha(s) brilhante(s). **Flor:** interno(s) pétala(s) levemente mais longa que; pétala(s) largura 2 a(s) 5 mm. **Fruto:** monocarpelar tamanho 60 a(s) 90 mm compr. (mm). **Semente:** número da semente(s) em monocarpelar aproximada(s) 20 semente(s); semente(s) tamanho 20 a(s) 50 mm compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 6–15 m tall, stem 10–40 cm diam.; young twigs densely covered with erect and appressed, dark brown hairs to ca. 0.5 mm long. Leaves: petiole 10–20 mm long, ca. 2 mm diam.; lamina narrowly elliptic to narrowly obovate or elliptic to obovate, 15–29 by 5–9 cm (leaf index 3.1–3.5), shiny, greyish green to dark brown above, greyish brown to brown below, primary vein rather densely covered with erect, dark brown hairs above, sparsely hairy elsewhere, densely to rather densely covered with erect, dark brown hairs below, base acute, apex acuminate (acumen 5–15 mm long), secondary veins 9–13 on either side of primary vein, slightly impressed to flat above, smallest distance between loops and margin 1–2mm, tertiary veins raised above, percurrent to more or less reticulate. Flowers in 1–3-flowered inflorescences in axils of leaves or on leafless branchlets; pedicels 5–13 mm long, ca. 1 mm diam., fruiting pedicels to ca. 40 mm long, ca. 10 mm diam., densely covered with erect and appressed, dark brown hairs, bracts 1–2 mm long, densely covered with erect and appressed, dark brown hairs; flower buds rhomboid; sepals basally connate, deltate, 6–7 by 6–7 mm, shortly acuminate, upper part soon becoming reflexed, outer side densely covered with erect and appressed, dark brown hairs; petals of unknown colour, unequal, in 2 distinct whorls, outer petals narrowly ovate, 8–10 by 3–4 mm, ca. 0.5 mm thick, inner base slightly concave, outer side densely covered with appressed and erect, pale brown hairs, inner ones narrowly ovate to ovate, ca. 12 by 4–6 mm; stamens 1.5–2 mm long. Monocarps 1–3, pale brown in vivo, brownish in sicco, subglobose to transversely ellipsoid, 65–90 mm diam., with a faint ridge on the adaxial side from the stigmatic scar to the base or almost, sparsely covered with appressed, brown hairs, becoming glabrous, wall 5–8 mm thick. Seeds ca. 20 per monocarp, 20–30 by 10–15 by 8–10 mm, shiny brown, smooth, seed coat covered with a brownish scurfy layer, hilum more or less circular, 2–5 mm diam., with a weak surrounding wall, raphe a slightly raised rib.

COMENTÁRIO

Diclinanona matogrossensis is very different from the two other species of *Diclinanona* by an indument of dark brown hairs on floral and vegetative parts.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santos, R.R., 1247, UC, RB, NY, MO, E

Rosa & M.R. Santos, 2066, RB, 194467,  (RB00534082), NY,  (NY00008362), MO (MO1976905), MG (MG054336), WIS,

Typus

W. Thomas, 4808, NY, 194467,  (NY00836431), MG, 194467 (MG122333), K, 194467,  (K001186308), K, 194467,  (K001186307), Mato Grosso

Rosário, C.S., 384, MG, 194467 (MG107750), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Erkens, R. H. J., Chatrou, L. W., Chaowasku, T., Westra, L. Y. T. h., Maas, J. W., & Maas, P. J. M. (2014). A decade of uncertainty: Resolving the phylogenetic position of *Diclinanona* (Annonaceae), including taxonomic notes and a key to the species. *Taxon*, 63(6), 1244-1252.

Diclinanona tessmannii Diels

DESCRIÇÃO

Folha: inferior(es) face(s) da folha(s) esparsa(s) a(s) mais densamente coberto com apressa(s) tricoma(s); **primária(s) veia(s) na(s) superior(es) face(s) da folha(s)** glabro(s); **secundária(s) veia(s) na(s) superior(es) face(s) da folha(s)** fortemente impressa(s); **superior(es) face(s) de folha(s)** não brilhante(s). **Flor:** interno(s) **pétala(s)** igual(ais) a(s); **pétala(s) largura** 1 a(s) 2 mm. **Fruto:** monocarpelar **tamanho** 60 a(s) 90 mm compr. (mm). **Semente:** número da semente(s) em monocarpelar 3 a(s) 10 semente(s); **semente(s) tamanho** 20 a(s) 50 mm compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 3–30 m tall, stem 5–30 cm diam.; young twigs densely covered with appressed, white hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 10–20 mm long, 2–3 mm diam.; lamina narrowly elliptic, narrowly oblong-elliptic to narrowly obovate, 13–35 by 5–10 cm (leaf index 2.5–4.1), dull, greyish green to brown above, brown below, glabrous above, sparsely covered with appressed hairs below, base acute, slightly attenuate at the very base, apex acuminate (acumen 5–30 mm long), secondary veins 10–18 on either side of primary vein, strongly impressed above, smallest distance between loops and margin 1–3 mm, tertiary veins inconspicuous, flat above, reticulate to percurrent. Flowers (male, female, or (?) bisexual) clustered in 1–7(–9)-flowered inflorescences in axils of leaves; pedicels 5–15 mm long, 0.5–1 mm diam., fruiting pedicels 20–25 mm long, 3–6 mm diam., densely covered with appressed hairs, bracts broadly to very broadly elliptic-ovate, densely to rather densely covered with erect and appressed, dark brown hairs, soon falling or possibly not always developed; flower buds ovoid to narrowly so; sepals free, ovate-triangular, 4–8(–11) by 2–4 mm, outer side densely covered with appressed hairs; petals cream to white in vivo, equal and more or less in 1 whorl, narrowly oblong-elliptic to almost linear, 15–20 by 1–2 mm, outer side densely to sparsely covered with appressed hairs; stamens ca. 1 mm long. Monocarp 1, black and slightly glaucous in vivo, blackish in sicco, globose to ellipsoid, 60–90 by 40–60 mm, sparsely covered with appressed hairs to glabrous, wall 3–10 mm thick. Seeds 3–10 per monocarp, ellipsoid, 20–50 by 15–30 mm, black, shiny brown, smooth.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Tessmann, 5387, NY, 25896,  (NY00025896), S, B, **Typus**

Spichiger, 4435, MBM, 25896 (MBM184682)

McDaniel, S, 29543, MBM, 25896 (MBM146229)

Spichiger, 4432, MBM, 25896 (MBM184693)

BIBLIOGRAFIA

Erkens, R. H. J., Chatrou, L. W., Chaowasku, T., Westra, L. Y. T. h., Maas, J. W., & Maas, P. J. M. (2014). A decade of uncertainty: Resolving the phylogenetic position of *Diclinanona* (Annonaceae), including taxonomic notes and a key to the species. *Taxon*, 63(6), 1244-1252.

Duckeanthus R.E.Fr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Duckeanthus*, *Duckeanthus grandiflorus*.

COMO CITAR

Lobão, A.Q. 2020. *Duckeanthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110294>.

DESCRIÇÃO

Árvores. Ramos lisos. Internós 3-5 cm compr. pecíolo glabro, 5-7 X 3 mm, canaliculado. Folhas cartáceas, elípticas, 19-23 X 7,5-10,5 cm., verde lustrosas na face adaxial, amarelo-verde na abaxial, glabras em ambas as faces, ápice abruptamente acuminado (acúmulo ca. 2 cm compr.), nervura primária proeminente na face adaxial, secundárias ca. 10 pares, arqueadas em direção ao ápice, formando arcos com 4-6 mm de distância da margem. Inflorescência 1-2 flores, extra-axilar. Flores brancas, pedicelo ca. 2 cm compr., eretos, glabros, verrucosos; brácteas ca. 2 mm compr. Sépalas livres, arredondadas a triangular, ca. 15 X 15 mm, acuminadas, glabras em ambos os lados, verrucosas. Pétalas 6, em 2 ciclos de 3, carnosas, as externas ca. 3 X 2 cm, internas rumbônicas a ovais, 4,5-5 X 2,5-3 cm e esparsamente coberta por tricomas; estames 2,5-3 mm compr., conectivo formando capuz coberto por tricomas curtos, ovário estreitamente oval, ca. 1,5 mm compr., coberto por tricomas ferrugíneos, estigma 1,5 mm compr. Frutos sincápicos, colar basal presente, sementes lisas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1934. Revision der Arten Einiger Anonaceen-Gattungen III. Acta Horti Bergiani **12**(1): 107.

Duckeanthus grandiflorus R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Árvores. Ramos lisos. Internós 3-5 cm compr. pecíolo glabro, 5-7 X 3 mm, canaliculado. Folhas cartáceas, elípticas, 19-23 X 7,5-10,5 cm., verde lustrosas na face adaxial, amarelo-verde na abaxial, glabras em ambas as faces, ápice abruptamente acuminado (acúmum ca. 2 cm compr.), nervura primária proeminente na face adaxial, secundárias ca. 10 pares, arqueadas em direção ao ápice, formando arcos com 4-6 mm de distância da margem. Inflorescência 1-2 flores, extra-axilar. Flores brancas, pedicelo ca. 2 cm compr., eretos, glabros, verrucosos; brácteas ca. 2 mm compr. Sépals livres, arredondadas a triangular, ca. 15 X 15 mm, acuminadas, glabras em ambos os lados, verrucosas. Pétalas 6, em 2 ciclos de 3, carnosas, as externas 3 X 2 cm, internas rumbônicas a ovais, 4,5-5 X 2,5-3 cm e esparsamente coberta por tricomas; estames 2,5-3 mm compr., conectivo formando capuz coberto por tricomas curtos, ovário estreitamente oval, ca. 1,5 mm compr., coberto por tricomas ferrugíneos, estígma 1,5 mm compr. Frutos sincápicos, colar basal presente, sementes lisas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 6778, RB, 349462,  (RB00041330), NY,  (NY02431642), U, NY, INPA

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1934. Revision der Arten Einiger Anonaceen-Gattungen III. Acta Horti Bergiani **12**(1): 107.

Duguetia A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Duguetia*, *Duguetia arenicola*, *Duguetia argentea*, *Duguetia aripuanae*, *Duguetia asterotricha*, *Duguetia bahiensis*, *Duguetia cadaverica*, *Duguetia calycina*, *Duguetia cauliflora*, *Duguetia chrysea*, *Duguetia chrysocarpa*, *Duguetia dicholepidota*, *Duguetia duckei*, *Duguetia echinophora*, *Duguetia elliptica*, *Duguetia eximia*, *Duguetia flagellaris*, *Duguetia furfuracea*, *Duguetia gardneriana*, *Duguetia glabriuscula*, *Duguetia granvilleana*, *Duguetia hadrantha*, *Duguetia inconspicua*, *Duguetia lanceolata*, *Duguetia latifolia*, *Duguetia lepidota*, *Duguetia longicuspis*, *Duguetia lucida*, *Duguetia macrocalyx*, *Duguetia macrophylla*, *Duguetia magnolioidea*, *Duguetia manausensis*, *Duguetia marcgraviana*, *Duguetia megalocarpa*, *Duguetia microphylla*, *Duguetia moricandiana*, *Duguetia oblongifolia*, *Duguetia odorata*, *Duguetia paraensis*, *Duguetia phaeoclados*, *Duguetia pohliana*, *Duguetia pycnastera*, *Duguetia quitarensis*, *Duguetia restingae*, *Duguetia reticulata*, *Duguetia riedeliana*, *Duguetia rigida*, *Duguetia rionegrensis*, *Duguetia riparia*, *Duguetia rotundifolia*, *Duguetia ruboides*, *Duguetia salicifolia*, *Duguetia sancticaroli*, *Duguetia scottmorii*, *Duguetia sessilis*, *Duguetia sooretamae*, *Duguetia spixiana*, *Duguetia stelechantha*, *Duguetia stenantha*, *Duguetia subcordata*, *Duguetia sulcosa*, *Duguetia surinamensis*, *Duguetia tenuis*, *Duguetia trunciflora*, *Duguetia ulei*, *Duguetia uniflora*, *Duguetia venezuelana*, *Duguetia yeshidan*.

COMO CITAR

Lobão, A.Q. 2020. *Duguetia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110296>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Aberemoa* Aubl.

heterotípico *Geanthemum* (Eichler) Saff.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos. Tricomas escamiformes e/ou estrelados. Lâmina foliar com nervura primária impressa na face adaxial. Flor 1 ou em inflorescência pauci ou multifloras, às vezes flagelifloras, monoclina; opositifólias, subaxilares, supraaxilares, terminais, raramente caulifloras; pedicelo com articulação basal, brácteas 2, sépalas 3, livres ou conatas na base; pétalas 6, livres, imbricadas ou, às vezes, valvares; estames numerosos; conectivo dilatado em forma de disco no ápice, às vezes umbonado ou linguiforme, anteras não loceladas, estaminódios ausentes; carpelos numerosos; óvulo 1, basal, ereto. Carpídios livres ou parcialmente concrescidos em sincárpico lenhoso-carnoso, indeiscentes, anel basal presente formado por carpídios estéreis ou ausentes, aréolas apiculadas; sementes muitas, 1 por carpídio, sem arilo ou arilo rudimentar, in sicco aderidas ao carpídio (Maas et al. 2001, 2003; Maas & Westra 2010; Mello-Silva et al. 2012; Lopes & Mello-Silva 2014; Bazante & Alves 2017, Bazante et al. 2020).

COMENTÁRIO

Duguetia possui cerca de 95 espécies, sendo 90 Neotropicais e quatro exclusivos da África (Maas et al. 2003).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Duguetia arenicola Maas

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/largamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial tricoma(s) estrelado(s); forma da base aguda(s); forma do ápice(s) longo(s) acuminado(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) racemo(s). **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s); cor da flor(es) amarela; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) ovada(s) triangular(es)/largamente ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) desigual(ais); forma da pétala(s) externa(s) obovada(s)/obtusada(s); forma das pétala(s) interna(s) elíptica(s)/largamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); cor dos estame(s) vermelho. **Fruto:** cor do fruto(s) laranja; forma do fruto(s) subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 9838, RB, INPA

Duguetia argentea (R.E.Fr.) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Aberemoa argentea* R.E.Fr.

heterotípico *Duguetia amazonica* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/largamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) ripídio. **Flor:** forma do botão-floral depressa(s) ovoide(s); cor da flor(es) creme/amarela; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) desigual(ais); forma da pétala(s) externa(s) ovada(s); forma das pétala(s) interna(s) ovada(s) espatulada(s)/estreitamente ovada(s) espatulada(s); cor dos estame(s) creme. **Fruto:** cor do fruto(s) verde/amarelado; forma do fruto(s) globoso(s)/largamente ovado(s); presença do colar basal(ais) ausente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) lepidoto(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 6764, NY, U

Duguetia aripuanae Maas

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s); forma do ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s); cor da flor(es) esverdeada; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) largamente ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) ovada(s); forma das pétala(s) interna(s) ovada(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) desconhecido(s); forma do fruto(s) desconhecido(s); presença do colar basal(ais) desconhecido(s); presença de tricoma(s) desconhecido(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lisboa, P., 78, INPA

Duguetia asterotricha (Diels) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basônimo *Aberemoa asterotricha* Diels

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/largamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial tricoma(s) estrelado(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s)/arredondada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s); cor da flor(es) amarela/branca; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) estreitamente obovado(s) espatulado(s); forma das pétala(s) interna(s) estreitamente obovada(s) espatulada(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) marrom/verde; forma do fruto(s) subgloboso(s); presença do colar basal(ais) ausente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 5389, F, G, K, S, MG, B

Duguetia bahiensis Maas

Tem como sinônimo

homotípico *Aberemoa bracteosa* (Mart.) R.E.Fr.

homotípico *Duguetia bracteosa* Mart.

DESCRIÇÃO

Caulé: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente oblongo(s) elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) ripídio/cauliflora(s). **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s); cor da flor(es) creme/amarela; **conação da sépala(s)** conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) largamente ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) estreitamente oblongo(s) elíptico(s); forma das pétala(s) interna(s) estreitamente oblongo(s) elíptico(s); cor dos estame(s) creme/vermelho. **Fruto:** cor do fruto(s) verde/esverdeado; forma do fruto(s) globoso(s); presença do colar basal(ais) ausente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 6987, CEPEC, MO, U, LPZ:

Duguetia cadaverica Huber

Tem como sinônimo

homotípico *Geanthemum cadavericum* (Huber) Saff.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/largamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s)/obovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base cuneada(s)/aguda(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) flageliforme(s). **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s)/largamente ovoide(s); cor da flor(es) vermelha/roxa; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) ovada(s)/largamente ovada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) ovada(s); forma das pétala(s) interna(s) ovada(s); cor dos estame(s) rosa/vermelho. **Fruto:** cor do fruto(s) marrom/preto; forma do fruto(s) subgloboso(s); presença do colar basal(ais) ausente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) lepidoto(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., MG, 7995, RB, GH, G, F, BM

Duguetia calycina Benoist

DESCRIÇÃO

Caulé: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral depressa(s) globoso(s); cor da flor(es) creme/amarela/branca; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) largamente ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) obovada(s)/sub trulada(s); forma das pétala(s) interna(s) obovada(s)/sub trulada(s); cor dos estame(s) creme. **Fruto:** cor do fruto(s) marrom/amarelado; forma do fruto(s) elipsoide/subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 28375, SP, IAN

Duguetia cauliflora R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) largamente ovada(s)/estritamente oblongo(s) elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base cuneada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) ripídio. **Flor:** forma do botão-floral depressa(s) globoso(s); cor da flor(es) creme/amarela/branca; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) ovada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) ovada(s)/obovada(s); forma das pétala(s) interna(s) ovada(s)/obovada(s); cor dos estame(s) rosa. **Fruto:** cor do fruto(s) marrom; forma do fruto(s) globoso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Amaral, I.L., 223, U, MG

Duguetia chrysea Maas

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial densamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s); cor da flor(es) creme/esverdeada; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) elíptica(s)/obovada(s); forma das pétala(s) interna(s) elíptica(s)/obovada(s); cor dos estame(s) rosa/vermelho. **Fruto:** cor do fruto(s) marrom; forma do fruto(s) globoso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) lepidoto(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 20697, MO, K, INPA

Duguetia chrysocarpa Maas

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente oblongo(s) elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial densamente coberta por tricoma(s) estrelada(s); forma da base aguda(s)/obtusa(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral depressa(s) globoso(s); cor da flor(es) creme/amarela; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) estreitamente ovada(s); forma das pétala(s) interna(s) estreitamente ovada(s); cor dos estame(s) vermelho. **Fruto:** cor do fruto(s) verde; forma do fruto(s) subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Mello-Silva, 98, BHCB, K, MBM, MO, NY, RB, SP, SPF, U

Duguetia dicholepidota Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/estritamente ovada(s)/ovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s) estrelado(s)/densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s)/densamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base obtusa(s)/arredondada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) ripídio. **Flor:** forma do botão-floral depressa(s) ovoide(s); cor da flor(es) amarela/esverdeada; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) largamente ovada(s)/triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) elíptica(s); forma das pétala(s) interna(s) elíptica(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) verde/esverdeado; forma do fruto(s) globoso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s)/densamente coberto por tricoma(s) lepidoto(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 18917, CEPEC, IAN, K, M, MO, NY, P, U

Duguetia duckei R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base obtusa(s)/atenuada(s)/arredondada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) ausente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral globoso(s); cor da flor(es) branca; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) largamente ovada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) largamente ovada(s); forma das pétala(s) interna(s) largamente ovada(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) desconhecido(s); forma do fruto(s) subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) lepidoto(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., US, S, BM, RB, 19643

Duguetia echinophora R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/estritamente ovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial tricoma(s) lepidoto(s)/densamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/obtus(a)/atenuada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) ripídio. **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s); cor da flor(es) amarela/esverdeada; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) ovada(s)/largamente ovada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) estritamente obovado(s) espatulado(s); forma das pétala(s) interna(s) estritamente obovada(s) espatulada(s); cor dos estame(s) rosa. **Fruto:** cor do fruto(s) rosado/verde; forma do fruto(s) transversalmente elipsoide/subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) lepidoto(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 1905, MICH, K, G, F, BM, B, A, US, U, S, P, NY, MO

Duguetia elliptica R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s)/atenuada(s); forma do ápice(s) acuminada(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s); cor da flor(es) desconhecido(s); conação da sépala(s) desconhecido(s); forma da sépala(s) desconhecido(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) desconhecido(s); forma da pétala(s) externa(s) desconhecido(s); forma das pétala(s) interna(s) desconhecido(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) marrom/amarelado/esverdeado; forma do fruto(s) globoso(s); presença do colar basal(ais) ausente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) lepidoto(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2946, K

Duguetia eximia Diels

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente obovada(s)/estreitamente oblongo(s) elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) estrelado(s); forma da base aguda(s)/obtusa(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) ripídio. **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s); cor da flor(es) creme/branca; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) estreitamente obovada(s)/estreitamente oblongo(s) elíptico(s); forma das pétala(s) interna(s) estreitamente obovada(s)/estreitamente oblongo(s) elíptico(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) marrom/verde; forma do fruto(s) globoso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.A. Rosa, 1035, MG

Duguetia flagellaris Huber

Tem como sinônimo

heterotípico *Duguetia heteroclada* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/estritamente obovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/atenuada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) flageliforme(s). **Flor:** forma do botão-floral depressa(s) ovoide(s)/globoso(s); cor da flor(es) vermelha/rosa; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) ovada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) elíptica(s)/ovada(s); forma das pétala(s) interna(s) elíptica(s)/ovada(s); cor dos estame(s) rosa. **Fruto:** cor do fruto(s) rosado/marrom; forma do fruto(s) subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 8049, U

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Duguetia flagellaris* Huber



Figura 2: *Duguetia flagellaris* Huber

Duguetia furfuracea (A.St.-Hil.) Saff.

Tem como sinônimo

basiônimo *Annona furfuracea* A.St.-Hil.

homotípico *Aberemoa furfuracea* (A.St.-Hil.) Baill.

homotípico *Duguetia furfuracea* (A.St.-Hil.) Saff.

heterotípico *Aberemoa furfuracea* (A.St.-Hil.) Baill. var. *furfuracea*

heterotípico *Duguetia coriacea* Sond.

DESCRIÇÃO

Caulé: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial esparsamente coberto por tricoma(s) estrelado(s)/tricoma(s) estrelado(s)/densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s)/esparsamente coberto por tricoma(s) lepidoto(s)/tricoma(s) lepidoto(s)/densamente coberto por tricoma(s) lepidoto(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial densamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s)/atenuada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s)/obtusado(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s)/globoso(s); cor da flor(es) creme/esverdeada; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) ovada(s) triangular(es)/largamente ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) elíptica(s); forma das pétala(s) interna(s) elíptica(s); cor dos estame(s) rosa. **Fruto:** cor do fruto(s) marrom/verde/esverdeado; forma do fruto(s) elipsoide/globoso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) lepidoto(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.P. Heringer, 5971, MO, MG, K, U, US

Duguetia gardneriana Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/obovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) estrelado(s)/tricoma(s) estrelado(s)/esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s)/tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/obtus(a)/arredondada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s)/obtus(o). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s); cor da flor(es) esverdeada; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) largamente ovada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) ovada(s)/largamente ovada(s); forma das pétala(s) interna(s) ovada(s)/largamente ovada(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) verde; forma do fruto(s) subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) lepidoto(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 914, P, OXF, NY, K, G, F, E, B

Duguetia glabriuscula (R.E.Fr.) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Aberemoa lanceolata* var. *glabriuscula* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/ovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/obtus(a)/atenuada(s); forma do ápice(s) agudo(s)/obtus(o). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s)/largamente ovoide(s); cor da flor(es) creme/vermelha/esverdeada; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) largamente ovada(s)/ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) elíptica(s); forma das pétala(s) interna(s) elíptica(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) verde/vermelho; forma do fruto(s) elipsoide/subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Malme, G.O.A., II-2440, LE, S

Duguetia granvilleana Maas

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) estrelado(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) ripídio. **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s); cor da flor(es) creme/amarela; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) ovada(s)/ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) estreitamente elíptica(s)/obovada(s); forma das pétala(s) interna(s) estreitamente elíptica(s)/obovada(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) verde/amarelado; forma do fruto(s) subgloboso(s); presença do colar basal(ais) ausente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.S. Cowan, 38193, NY, S

Duguetia hadrantha (Diels) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Aberemoa hadrantha* Diels

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s)/tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) estrelado(s)/tricoma(s) estrelado(s)/densamente coberta por tricoma(s) estrelada(s); forma da base aguda(s); forma do ápice(s) acuminada(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) ripídio. **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s)/largamente ovoide(s); cor da flor(es) creme/amarela; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) ovada(s) triangular(es); forma das pétala(s) interna(s) ovada(s) triangular(es); cor dos estame(s) creme. **Fruto:** cor do fruto(s) marrom/branco; forma do fruto(s) subgloboso(s); presença do colar basal(ais) ausente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 6174, SPF, U

Duguetia inconspicua Sagot

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) estrelado(s)/esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s); forma do ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) ripídio. **Flor:** forma do botão-floral depressa(s) ovoide(s); cor da flor(es) amarela/branca; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) largamente ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) desigual(ais); forma da pétala(s) externa(s) estreitamente elíptica(s); forma das pétala(s) interna(s) estreitamente elíptica(s); cor dos estame(s) rosa/vermelho. **Fruto:** cor do fruto(s) marrom/branco; forma do fruto(s) globoso(s)/subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.A. Rosa, 1804, NY, MG

Duguetia lanceolata A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Duguetia lanceolata*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Aberemoa lanceolata* var. *parvifolia* R.E.Fr.

heterotípico *Duguetia lanceolata* var. *parvifolia* (R.E.Fr.) R.E.Fr.

Aberemoa lanceolata (A. St.-Hil.) Warm.

DESCRIÇÃO

Caulé: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s)/tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/atenuada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s); cor da flor(es) vermelha/esverdeada; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) ovada(s) triangular(es)/largamente ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) elíptica(s)/estreitamente ovada(s); forma das pétala(s) interna(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s); cor dos estame(s) vermelho. **Fruto:** cor do fruto(s) verde/vermelho; forma do fruto(s) subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) glabro(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 3208, BM, F, M, NY, RB, Z

Duguetia latifolia R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial glabra(s)/esparsamente coberta por tricoma(s) estrelado(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s); forma do ápice(s) acuminada(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) ripídio/cauliflora(s). **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s); cor da flor(es) creme/amarela; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) triangular(es)/deltada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) elíptica(s)/obovada(s); forma das pétala(s) interna(s) elíptica(s)/obovada(s); cor dos estame(s) creme. **Fruto:** cor do fruto(s) marrom; forma do fruto(s) elipsoide/globoso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 12855, INPA, NY, VEN

Duguetia lepidota (Miq.) Pulle

Tem como sinônimo

basiônimo *Annona lepidota* Miq.

Aberemoa lepidota (Miq.) R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulé: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial esparsamente coberto por tricoma(s) estrelado(s)/densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial densamente coberta por tricoma(s) estrelada(s); forma da base aguda(s)/atenuada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) ripídio/pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s)/largamente ovoide(s); cor da flor(es) amarela/esverdeada; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) largamente ovada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) obovada(s)/estreitamente obovado(s) espatulado(s); forma das pétala(s) interna(s) obovada(s)/estreitamente obovada(s) espatulada(s); cor dos estame(s) rosa/vermelho. **Fruto:** cor do fruto(s) rosado/laranja/verde; forma do fruto(s) largamente ovado(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

Amaral, I.L., 1702, U, NY, MG, K, INPA

Duguetia longicuspis Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente ovada(s)/estreitamente oblongo(s) elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) estrelado(s)/densamente coberta por tricoma(s) estrelada(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s); forma do ápice(s) longo(s) acuminado(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral desconhecido(s); cor da flor(es) vermelha/rosa; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) largamente ovada(s)/triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) estreitamente ovada(s)/ovada(s) triangular(es); forma das pétala(s) interna(s) estreitamente ovada(s)/ovada(s) triangular(es); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) amarelado/esverdeado; forma do fruto(s) globoso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 739, INPA, U, RB, MG

Duguetia lucida Urb.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/ovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s)/tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) ripídio. **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s); cor da flor(es) esverdeada; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) ovada(s)/largamente ovada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) ovada(s)/estreitamente obovada(s); forma das pétala(s) interna(s) ovada(s)/estreitamente obovada(s); cor dos estame(s) vermelho. **Fruto:** cor do fruto(s) rosado/laranja/verde; forma do fruto(s) globoso(s)/subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) glabro(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 5390, US, U, SP, S, MO, M, LE, K, GH, G, F, BM

Duguetia macrocalyx R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/estritamente obovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) estrelado(s); forma da base arredondada(s); forma do ápice(s) acuminada(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s)/cauliflora(s). **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s); cor da flor(es) creme/amarela/esverdeada; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) estritamente ovada(s)/ovada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) estritamente obovada(s); forma das pétala(s) interna(s) estritamente obovada(s); cor dos estame(s) rosa/vermelho. **Fruto:** cor do fruto(s) esverdeado; forma do fruto(s) globoso(s)/largamente ovado(s); presença do colar basal(ais) ausente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

W. Milliken, 445, K, U

Duguetia macrophylla R.E.Fr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Duguetia spruceana* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s)/tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente ovada(s)/estreitamente obovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) estrelado(s)/esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/obtusa(s); forma do ápice(s) acuminada(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) ripídio/pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s); cor da flor(es) creme/amarela; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) triangular(es)/deltada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) desigual(ais); forma da pétala(s) externa(s) ovada(s) triangular(es); forma das pétala(s) interna(s) ovada(s) triangular(es); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) amarelado; forma do fruto(s) globoso(s)/subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 29013, S

Duguetia magnolioidea Maas

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial densamente coberta por tricoma(s) estrelada(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) ausente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s)/deltoide(s); cor da flor(es) amarela; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) largamente ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) ovada(s); forma das pétala(s) interna(s) ovada(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) verde; forma do fruto(s) elipsoide; presença do colar basal(ais) ausente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, L.A.M., 1456, CEPEC, U

Duguetia manausensis Maas & Boon

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial tricoma(s) estrelado(s); forma da base arredondada(s)/cordada(s); forma do ápice(s) acuminada(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s)/ovoide(s) triangular(es); cor da flor(es) creme/amarela; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) estreitamente ovada(s)/estreitamente triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) estreitamente ovada(s)/triangular(es); forma das pétala(s) interna(s) estreitamente ovada(s)/triangular(es); cor dos estame(s) vermelho. **Fruto:** cor do fruto(s) marrom; forma do fruto(s) globoso(s)/subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rodrigues, W.A., 8418, INPA, U

Duguetia marcgraviana Mart.

Tem como sinônimo

homotípico *Aberemoa marcgraviana* (Mart.) R.E.Fr.

heterotípico *Aberemoa brevipedunculata* R.E.Fr.

heterotípico *Aberemoa sanctae-crucis* (S.Moore) R.E.Fr.

heterotípico *Duguetia brevipedunculata* (R.E.Fr.) R.E.Fr.

heterotípico *Duguetia sanctae-crucis* S.Moore

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/estreitamente ovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial esparsamente coberto por tricoma(s) estrelado(s)/tricoma(s) estrelado(s)/densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s); forma do ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s); cor da flor(es) creme/amarela; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) largamente ovada(s)/deltada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) romboide(s) obovada(s)/espatulada(s); forma das pétala(s) interna(s) romboide(s) obovada(s)/espatulada(s); cor dos estame(s) rosa/amarelado. **Fruto:** cor do fruto(s) marrom/verde/vermelho; forma do fruto(s) globoso(s)/largamente ovado(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 1278, U, MG, INPA

Duguetia megalocarpa Maas

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial esparsamente coberto por tricoma(s) estrelado(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial densamente coberta por tricoma(s) estrelada(s); forma da base obtusa(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral deltoide(s); cor da flor(es) esverdeada; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) largamente ovada(s)/deltada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) elíptica(s)/ovada(s); forma das pétala(s) interna(s) elíptica(s)/ovada(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) verde/amarelado; forma do fruto(s) globoso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Loureiro, A., s.n., U, INPA, 38089

Duguetia microphylla (R.E.Fr.) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basônimo *Aberemoa microphylla* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente ovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/atenuada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s); cor da flor(es) creme; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) largamente ovada(s) triangular(es)/largamente elíptica(s) ovada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) romboide(s) obovada(s)/oblonga(s) romboide(s); forma das pétala(s) interna(s) romboide(s) obovada(s)/oblonga(s) romboide(s); cor dos estame(s) vermelho. **Fruto:** cor do fruto(s) preto; forma do fruto(s) globoso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) esparsamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 16689, B, C, K, P, F, S

Duguetia moricandiana Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/oblongo(s) elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial densamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base obtusa(s)/arredondada(s); forma do ápice(s) obtuso(s)/arredondado(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s); cor da flor(es) amarela/esverdeada; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) largamente ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) elíptica(s)/obovada(s); forma das pétala(s) interna(s) elíptica(s)/obovada(s); cor dos estame(s) vermelho. **Fruto:** cor do fruto(s) desconhecido(s); forma do fruto(s) globoso(s); presença do colar basal(ais) ausente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 1744, U, CEPEC

Duguetia oblongifolia R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/ovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base obtusa(s); forma do ápice(s) acuminada(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral depressa(s) ovoide(s); cor da flor(es) amarela/branca; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) ovada(s)/deltada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) desigual(ais); forma da pétala(s) externa(s) ovada(s); forma das pétala(s) interna(s) ovada(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) marrom; forma do fruto(s) elipsoide; presença do colar basal(ais) ausente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 12, S, B, RB, 23901

Duguetia odorata (Diels) J.F.Macbr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Aberemoa odorata* Diels

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s); forma do ápice(s) acuminada(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) rispídio. **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s)/depressa(s) ovoide(s); cor da flor(es) creme/amarela; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) elíptica(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) obovada(s); forma das pétala(s) interna(s) obovada(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) vermelho; forma do fruto(s) subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 12085, INPA, VEN

Duguetia paraensis R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) estrelado(s); forma da base obtusa(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s); cor da flor(es) creme; **conação da sépala(s)** livre(s); forma da sépala(s) largamente trulado(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) desigual(ais); forma da pétala(s) externa(s) estreitamente obovada(s); forma das pétala(s) interna(s) estreitamente elíptica(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) marrom/verde/amarelado; forma do fruto(s) globoso(s)/largamente elipsoide; presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rabelo, B.V., 3131, K, MG, U

Duguetia phaeoclados (Mart.) Maas & H.Rainer

Tem como sinônimo

basiônimo *Annona phaeoclados* Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) ovada(s)/obovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) estrelado(s); forma da base arredondada(s)/cordada(s); forma do ápice(s) obtuso(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) ausente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral depressa(s) ovoide(s); cor da flor(es) creme/amarela; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) largamente ovada(s)/triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) desigual(ais); forma da pétala(s) externa(s) ovada(s) triangular(es); forma das pétala(s) interna(s) ovada(s) triangular(es); cor dos estame(s) creme. **Fruto:** cor do fruto(s) vermelho; forma do fruto(s) subgloboso(s)/largamente elipsoide; presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.C. Hoehne, 4539, SP

Duguetia pohliana Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente oblongo(s) elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial densamente coberta por tricoma(s) estrelada(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s); cor da flor(es) vermelha; **conação da sépala(s)** conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) ovada(s)/triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) estreitamente elíptica(s)/ovada(s); forma das pétala(s) interna(s) estreitamente elíptica(s)/ovada(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) vermelho; forma do fruto(s) subgloboso(s)/largamente ovado(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.P.P. Carauta, 6363, U, GUA

Duguetia pycnastera Sandwith

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) estrelado(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s); forma do ápice(s) acuminada(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s); cor da flor(es) amarela; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) ovada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) desigual(ais); forma da pétala(s) externa(s) ovada(s); forma das pétala(s) interna(s) estreitamente ovada(s)/oblongo(s) obovado(s); cor dos estame(s) rosa/vermelho. **Fruto:** cor do fruto(s) laranja/esverdeado; forma do fruto(s) subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) esparsamente coberto por tricoma(s) estrelado(s)/densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lisboa, P., 1387, MG, NY

Duguetia quitarensis Benth.

Tem como sinônimo

homotípico *Aberemoa quitarensis* (Benth.) R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) ripídio. **Flor:** forma do botão-floral globoso(s)/elíptico(s) ovoide(s); cor da flor(es) creme; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) triangular(es)/oblongo(s) elíptico(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) elíptica(s)/obovada(s); forma das pétala(s) interna(s) elíptica(s)/obovada(s); cor dos estame(s) rosa/vermelho. **Fruto:** cor do fruto(s) preto/vermelho; forma do fruto(s) globoso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) esparsamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Amaral, I.L., 195, UB, U, RB, MG, INPA

Duguetia restingae Maas

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial densamente coberta por tricoma(s) estrelada(s); forma da base obtusa(s)/cordada(s); forma do ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) ausente(s); tipo de inflorescência(s) desconhecida(s). **Flor:** forma do botão-floral desconhecido(s); cor da flor(es) desconhecido(s); conação da sépala(s) desconhecido(s); forma da sépala(s) desconhecido(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) desconhecido(s); forma da pétala(s) externa(s) desconhecido(s); forma das pétala(s) interna(s) desconhecido(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) verde; forma do fruto(s) elipsoide; presença do colar basal(ais) desconhecido(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Carvalho, 169, CEPEC

Duguetia reticulata Maas

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) ausente(s); tipo de inflorescência(s) desconhecida(s). **Flor:** forma do botão-floral desconhecido(s); cor da flor(es) rosa; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) ovada(s)/deltada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) estreitamente obovada(s); forma das pétala(s) interna(s) estreitamente obovada(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) desconhecido(s); forma do fruto(s) subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 10554, CEPEC, K, NY, U

Duguetia riedeliana R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/atenuada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) rispídio. **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s)/deltoide(s); cor da flor(es) creme; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) ovada(s) triangular(es); forma das pétala(s) interna(s) ovada(s) triangular(es); cor dos estame(s) rosa. **Fruto:** cor do fruto(s) marrom/vermelho; forma do fruto(s) subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 8819, H, NY, RB, SPF, U

Duguetia rigida R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente oblongo(s) elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s); forma do ápice(s) acuminada(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) rispídio. **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s)/globoso(s); cor da flor(es) creme; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) ovada(s) triangular(es)/triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) estreitamente obovada(s)/espatulada(s); forma das pétala(s) interna(s) estreitamente obovada(s)/espatulada(s); cor dos estame(s) rosa. **Fruto:** cor do fruto(s) marrom/verde; forma do fruto(s) globoso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) lepidoto(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 9737, INPA, NY

Duguetia rionegrensis Zuilen & Maas

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) estrelado(s); forma da base aguda(s); forma do ápice(s) acuminada(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral deltoide(s); cor da flor(es) creme/amarela; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) ovada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) desconhecido(s); forma da pétala(s) externa(s) desconhecido(s); forma das pétala(s) interna(s) desconhecido(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) marrom; forma do fruto(s) subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.R. Cordeiro, 331, IAN

Duguetia riparia Huber

Tem como sinônimo

heterotípico *Duguetia insculpta* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulé: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s)/estreitamente obovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) estrelado(s)/esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s); cor da flor(es) creme/amarela; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) largamente ovada(s)/largamente ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) elíptica(s)/obovada(s); forma das pétala(s) interna(s) elíptica(s)/obovada(s); cor dos estame(s) creme. **Fruto:** cor do fruto(s) marrom; forma do fruto(s) largamente ovado(s)/largamente elipsoide; presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E. Huber, 1867, MG

Duguetia rotundifolia R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base obtusa(s)/arredondada(s); forma do ápice(s) obtuso(s)/arredondado(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) ausente(s); tipo de inflorescência(s) desconhecida(s). **Flor:** forma do botão-floral deltoide(s); cor da flor(es) desconhecido(s); conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) largamente ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) desconhecido(s); forma da pétala(s) externa(s) desconhecido(s); forma das pétala(s) interna(s) desconhecido(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) desconhecido(s); forma do fruto(s) desconhecido(s); presença do colar basal(ais) desconhecido(s); presença de tricoma(s) desconhecido(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 2998, K

Duguetia ruboides Maas

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/atenuada(s); forma do ápice(s) acuminada(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) ausente(s); tipo de inflorescência(s) desconhecida(s). **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s)/depressa(s) ovoide(s); cor da flor(es) desconhecido(s); conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) largamente ovada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) desconhecido(s); forma da pétala(s) externa(s) obovada(s)/sub trulada(s); forma das pétala(s) interna(s) obovada(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) marrom; forma do fruto(s) globoso(s); presença do colar basal(ais) ausente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Alagoas, Maranhão, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

Jangoux, J., 513, U, RB, NY

Lobo, M.G.A., 324, MG (MG103718), Maranhão, **Typus**

Duguetia salicifolia R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial densamente coberta por tricoma(s) estrelada(s)/tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s) triangular(es); cor da flor(es) amarela/esverdeada; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) ovada(s) triangular(es)/largamente ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) romboide(s) obovada(s); forma das pétala(s) interna(s) romboide(s) obovada(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) marrom; forma do fruto(s) subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) lepidoto(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Cordeiro, 914, U, SP

Duguetia sancticaroli Maas

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral elíptico(s) ovoide(s); cor da flor(es) esverdeada; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) estreitamente obovada(s); forma das pétala(s) interna(s) estreitamente obovada(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) marrom/verde; forma do fruto(s) globoso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) lepidoto(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Nascimento, O.C., 145, TEX, IAN

Duguetia scottmorii Maas

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) ripídio/pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral desconhecido(s); cor da flor(es) desconhecido(s); conação da sépala(s) desconhecido(s); forma da sépala(s) desconhecido(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) desconhecido(s); forma da pétala(s) externa(s) desconhecido(s); forma das pétala(s) interna(s) desconhecido(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) marrom; forma do fruto(s) elipsoide; presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) lepidoto(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 9920, CEPEC, K, MO, NY, TEX, U

Duguetia sessilis (Vell.) Maas

Tem como sinônimo

basiônimo *Uvaria sessilis* Vell.

heterotípico *Aberemoa rhizantha* (Eichler) R.E.Fr.

heterotípico *Annona rhizantha* Eichler

heterotípico *Duguetia rhizantha* (Eichler) Saff.

DESCRIÇÃO

Caulé: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/estritamente obovada(s)/obovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial glabra(s)/esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base cuneada(s)/atenuada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) flageliforme(s)/cauliflora(s). **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s); cor da flor(es) vermelha/rosa; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) ovada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) estritamente elíptica(s)/estritamente ovada(s); forma das pétala(s) interna(s) estritamente elíptica(s)/estritamente ovada(s); cor dos estame(s) rosa. **Fruto:** cor do fruto(s) rosado; forma do fruto(s) transversalmente elipsoide/globoso(s); presença do colar basal(ais) ausente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s)/densamente coberto por tricoma(s) lepidoto(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 8838, RB, SPF, U

Duguetia sooretamae Maas

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente ovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s); forma do ápice(s) agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral estreitamente ovoide(s); cor da flor(es) creme/esverdeada; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) largamente ovada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) largamente ovada(s); forma das pétala(s) interna(s) estreitamente ovada(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) esverdeado; forma do fruto(s) subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) lepidoto(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 8827, CVRD, H, K, MBML, MO, NY, SP, U, ULM, WU

Duguetia spixiana Mart.

Tem como sinônimo

homotípico *Aberemoa spixiana* (Mart.) R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente ovada(s)/estreitamente obovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s); forma do ápice(s) acuminada(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) ripídio. **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s)/depressa(s) ovoide(s); cor da flor(es) esverdeada/branca; conação da sépala(s) inteira conata(s); forma da sépala(s) desconhecido(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) ovada(s)/largamente ovada(s); forma das pétala(s) interna(s) ovada(s)/largamente ovada(s); cor dos estame(s) amarelado. **Fruto:** cor do fruto(s) marrom/branco; forma do fruto(s) globoso(s)/largamente elipsoide; presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) estrelado(s)/densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s)/tricoma(s) lepidoto(s)/densamente coberto por tricoma(s) lepidoto(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 2721, U, RB, MG

Duguetia stelechantha (Diels) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basônimo *Aberemoa stelechantha* Diels

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente oblongo(s) elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) ripídio/cauliflora(s). **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s)/depressa(s) ovoide(s); cor da flor(es) creme; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) largamente ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) estreitamente elíptica(s); forma das pétala(s) interna(s) estreitamente elíptica(s); cor dos estame(s) rosa/vermelho. **Fruto:** cor do fruto(s) marrom; forma do fruto(s) globoso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) lepidoto(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Almeida, J.C., s.n., MG, INPA, IAN, 806

Duguetia stenantha R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente obovada(s)/obovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial esparsamente coberto por tricoma(s) estrelado(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial densamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base atenuada(s); forma do ápice(s) acuminada(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral truloide(s)/triangular(es); cor da flor(es) amarela/branca; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) estreitamente ovada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) desigual(ais); forma da pétala(s) externa(s) estreitamente ovada(s)/estreitamente oblongo(s) elíptico(s); forma das pétala(s) interna(s) estreitamente ovada(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) verde; forma do fruto(s) globoso(s)/largamente elipsoide; presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1796, F, GH, IAN, K, NY, RB, S, US

Duguetia subcordata Maas & J.A.C.Dam

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial tricoma(s) estrelado(s); forma da base obtusa(s)/arredondada(s)/cordada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s); cor da flor(es) amarela/branca; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) largamente ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) elíptica(s); forma das pétala(s) interna(s) elíptica(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) amarelado; forma do fruto(s) globoso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 867, U, NY, MG, INPA

Duguetia sulcosa M.L.Bazante & M.Alves

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) glabro(s)/tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) estrelado(s)/esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/obtusado(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral subgloboso(s); cor da flor(es) amarela; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) estreitamente elíptica(s)/ovada(s); forma das pétala(s) interna(s) estreitamente elíptica(s)/ovada(s); cor dos estame(s) vermelho. **Fruto:** cor do fruto(s) esverdeado; forma do fruto(s) globoso(s)/subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) lepidoto(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bazante, ML, 334, UFP, *Typus*

Duguetia surinamensis R.E.Fr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Duguetia caudata* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/atenuada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) ripídio. **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s)/depressa(s) ovoide(s); cor da flor(es) creme/amarela; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) ovada(s) triangular(es)/romboide(s) obovada(s); forma das pétala(s) interna(s) ovada(s) triangular(es)/romboide(s) obovada(s); cor dos estame(s) rosa/vermelho. **Fruto:** cor do fruto(s) marrom/vermelho; forma do fruto(s) globoso(s)/subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 3771, F, GH, INPA, K, MG, NY, R, S, U

Duguetia tenuis R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial glabra(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s); forma do ápice(s) acuminada(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s)/deltoide(s); cor da flor(es) creme; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) ovada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) elíptica(s)/obovada(s); forma das pétala(s) interna(s) elíptica(s)/ovada(s); cor dos estame(s) desconhecido(s). **Fruto:** cor do fruto(s) branco; forma do fruto(s) subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) glabro(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ackerley, D.D., s.n., U, INPA

Duguetia trunciflora Maas

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s); forma do ápice(s) acuminada(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) ripídio/cauliflora(s). **Flor:** forma do botão-floral elipsoide; cor da flor(es) creme; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) desigual(ais); forma da pétala(s) externa(s) elíptica(s)/obovada(s); forma das pétala(s) interna(s) obtuso(s); cor dos estame(s) verde. **Fruto:** cor do fruto(s) marrom/amarelado; forma do fruto(s) globoso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) lepidoto(s).

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Nee, M., 42478, U, NY, INPA

Duguetia ulei (Diels) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Aberemoa ulei* Diels

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base obtusa(s)/cordada(s); forma do ápice(s) acuminada(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral depressa(s) globoso(s); cor da flor(es) creme/amarela; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) ovada(s) triangular(es)/triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) ovada(s) triangular(es); forma das pétala(s) interna(s) ovada(s) triangular(es); cor dos estame(s) amarelado. **Fruto:** cor do fruto(s) branco; forma do fruto(s) globoso(s); presença do colar basal(ais) ausente(s); presença de tricoma(s) glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 5003, B, F, G, K, L, MG

Duguetia uniflora (DC.) Mart.

Tem como sinônimo

basiônimo *Annona uniflora* DC.

homotípico *Duguetia candollei* Baill.

homotípico *Unona uniflora* DC. ex Baill.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/estritamente obovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial tricoma(s) estrelado(s); forma da base arredondada(s)/cordada(s); forma do ápice(s) acuminada(s)/agudo(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral largamente ovoide(s); cor da flor(es) amarela; conação da sépala(s) livre(s); forma da sépala(s) largamente ovada(s); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) largamente ovada(s); forma das pétala(s) interna(s) largamente ovada(s); cor dos estame(s) rosa/vermelho. **Fruto:** cor do fruto(s) verde; forma do fruto(s) globoso(s)/subgloboso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) estrelado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 1395, IAN, MG

Duguetia venezuelana R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/oblongo(s) elíptica(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s)/obtusada(s); forma do ápice(s) agudo(s)/obtusado(s)/arredondado(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral deltoide(s); cor da flor(es) amarela/esverdeada; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) ovada(s) triangular(es)/largamente ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) estreitamente obovada(s)/ovada(s) triangular(es)/espatulada(s); forma das pétala(s) interna(s) estreitamente obovada(s)/ovada(s) triangular(es)/espatulada(s); cor dos estame(s) rosa/vermelho. **Fruto:** cor do fruto(s) rosado/esverdeado; forma do fruto(s) subgloboso(s); presença do colar basal(ais) ausente(s); presença de tricoma(s) tricoma(s) lepidoto(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 6673, U, NY

Duguetia yeshidan Sandwith

Tem como sinônimo

heterotípico *Duguetia sandwithii* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulé: pilosidade ramo(s) jovem(ns) tricoma(s) lepidoto(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); pilosidade na(s) face(s) adaxial glabra(s); pilosidade na(s) face(s) abaxial esparsamente coberta por tricoma(s) lepidoto(s); forma da base aguda(s); forma do ápice(s) acuminada(s). **Inflorescência:** presença de inflorescência(s) presente(s); tipo de inflorescência(s) ripídio/pauciflora(s). **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s) triangular(es); cor da flor(es) esverdeada/branca; conação da sépala(s) conata(s) na(s) base; forma da sépala(s) largamente ovada(s) triangular(es); relação entre pétala(s) externa(s) e interna(s) subiguais; forma da pétala(s) externa(s) elíptica(s)/ovada(s) triangular(es); forma das pétala(s) interna(s) elíptica(s)/ovada(s) triangular(es); cor dos estame(s) creme. **Fruto:** cor do fruto(s) verde/amarelado; forma do fruto(s) elipsoide/globoso(s); presença do colar basal(ais) presente(s); presença de tricoma(s) densamente coberto por tricoma(s) lepidoto(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 47694, F, GH, IAN, MG, MO, NY, P, RB

Ephedranthus S.Moore

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ephedranthus*, *Ephedranthus amazonicus*, *Ephedranthus boliviensis*, *Ephedranthus dimerus*, *Ephedranthus parviflorus*, *Ephedranthus pisocarpus*.

COMO CITAR

Lopes, J.C., Mello-Silva, R. (in memoriam) 2020. *Ephedranthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110363>.

DESCRIÇÃO

Árvore ou arbusto 5–30 m alt. Folhas dísticas, broquidódromas, nervura primária impressa a plana, proeminente abaixo, nervuras secundárias distintas, impressas a planas acima e proeminentes abaixo. Inflorescência axilar, nos ramos sem folhas, 1–2-flores; brácteas 2–5, 1.5–5.0 × 4 mm, ovada a amplamente ovada. Flores actinomorfas, bissexuais ou masculinas; planta androdioca; perianto um verticilo de sépalas e dois verticilos de pétalas; sépalas (2–)3, imbricadas, livres, menores que as pétalas; pétalas (4–)6, imbricadas, livres; bissexuais com 9–75 carpelos, ovário com 1 óvulo basal, estigma capitado, estames 20–30, extrorsos, conectivo truncado; masculinas 50–190 estames. *Fruto* apocárpico, 2–80 monocarpis; monocarpis elipsoides, ovoides, globosos a cilíndricos. *Semente* 1 por monocarpo, elipsoide.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas glabras na face abaxial ... 2
- 1'. Folhas esparsamente a densamente cobertas por tricomas na face abaxial .. 3
2. Folhas com nervuras terciárias imersas na face abaxial; estipe do carpídio 20–30 mm compr. - Região amazônica .. *E. amazonicus*
- 2'. Folhas com nervuras terciárias distintamente proeminentes na face abaxial; estipe do carpídio 10 mm compr. - AC.. *E. boliviensis*
3. Pedicelo 5,0–10,0 mm; perianto com 2 sépalas e 4 pétalas; pétalas orbiculadas a oblanceoladas, coriáceas - BA, ES, MG .. *E. dimerus*
- 3'. Pedicelo ausente; perianto com 3 sépalas e 6 pétalas; pétalas estreitamente oblongas a oblongas, cartáceas
4. Fruto com carpídio maduro cilíndrico, 15–20 mm - GO, MS, MT, TO ... *E. parviflorus*
- 4'. Fruto com carpídio maduro globoso, ovoide a elipsoide, 11–13 mm - CE, MA, PI .. *E. pisocarpus*

BIBLIOGRAFIA

Lopes, J.C. & Mello-Silva, R. 2019. Revision and Morphological phylogeny of *Ephedranthus*, a Neotropical genus of Annonaceae. Ann. Missouri Bot. Gard. 104: 244-261.

Ephedranthus amazonicus R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: *textura* coriácea(s)/cartácea(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/elíptico(s)/estreitamente oblonga(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **base** aguda(s)/obtus(a)/assimétrica(s). **Inflorescência:** número 1. **Flor:** **forma pétala(s)** orbicular(es)/ovada(s); **forma sépala(s)** amplamente ovada(s); **número pétala(s)** 6; **número sépala(s)** 3; **textura pétala(s)** coriácea(s). **Fruto:** **forma carpídio** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 5.0–30.0 m alt.; râmulo, pecíolos e gemas densamente cobertos por tricomas adpresso, retos e amarelados a glabrescentes. Folhas glabras na face adaxial e glabras a glabrescentes, raramente densamente cobertas por tricomas adpressos, retos na face abaxial; pecíolo 5–8 mm compr.; lâmina 7–32 × 3–11 cm, 9–16 pares de nervura secundárias, ângulo entre a nervura primária e secundárias 55–70°. Brácteas 3–4. Flores com pedicelo 4–5 mm compr.; botão floral globoso achatado; sépalas 2–4 × 3–6 mm, densamente cobertas por tricomas adpressos, crespos e amarelados; pétalas externas 9–25 × 10–16 mm, internas 10–15 × 10 mm, esparsamente a densamente cobertas por tricomas adpressos, crespos e amarelados; flores bissexuais ca. 75 carpelos, ovário densamente coberto por tricomas adpressos, retos e dourados, estames não vistos; flores masculinas 120–150 estames, 2 mm compr. Fruto ca. 23 carpídios, 15–40 × 8–20 mm, imaturo amarelo e maduro vermelho, estipe 20–30 mm compr. Sementes 18 mm compr., 10 mm diam.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Pereira, 2110212-2, RON,  (RON00004037), Rondônia
A. Vicentini, 991, U, UB, ULM, VEN, COL, F, INPA, K, MG, R
Frões, RL, 29889, IAN,  (IAN079896), Pará
B. A. Krukoff, 1597, NY,  (NY00836524), Rondônia
R.L.Frões, 29889, RB, 114093,  (RB00041327), Pará
B.A. Krukoff, 1597, K,  (K001190254), Mato Grosso
Bastos, MNC, 2207, IAN,  (IAN170549), Pará
Frões, RL, 23495, IAN,  (IAN042153), Pará
S. R. Lowrie, 722, NY,  (NY00709596), Acre

BIBLIOGRAFIA

Lopes, J.C. & Mello-Silva, R. 2019. Revision and Morphological phylogeny of *Ephedranthus*, a Neotropical genus of Annonaceae. Ann. Missouri Bot. Gard. 104: 244-261.

Ephedranthus boliviensis Chatrou & Pirie

DESCRIÇÃO

Folha: *textura* cartácea(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/elíptico(s)/oblonga(s)/oblanceolada(s)/obovada(s)/ovada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **base** aguda(s)/obtus(a)/assimétrica(s). **Inflorescência:** número 1. **Flor:** **forma pétala(s)** ovada(s); **forma sépala(s)** triangular(es)/amplamente ovada(s); **número pétala(s)** 6; **número sépala(s)** 3; *textura pétala(s)* coriácea(s). **Fruto:** **forma carpídio** elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 3–19 m alt.; râmulo, pecíolos e gemas esparsamente a densamente cobertos por tricomas adpressos, retos a crespos, amarelados a ferrugíneos a glabrescentes. Folhas glabras com tricomas adpressos, crespos e amarelados ao longo da nervura central na face adaxial, glabrescentes na abaxial; pecíolo 3–6 mm compr.; lâmina 6–17 × 2,5–7 cm, 8–14 pares de nervuras secundárias, distintamente proeminentes e reticuladas na face abaxial, ângulos entre a nervura primária e secundárias 50–70°.

Brácteas 4. Flores com pedicelo ca. 3 mm compr.; botão floral globoso achatado; sépalas 1,5–3 × 2–3 mm, densamente cobertos por tricomas adpressos, crespos e amarelados; pétalas externas 5–10 × 5–9 mm; internas 6–10 × 5–6 mm, esparsamente a densamente cobertas por tricomas adpressos, crespos e amarelados; flores bissexuais não vistas; flores masculinas 50 estames, 1,5 mm compr. Fruto 10–30 carpídios, 18 × 7–11 mm, amarelo in vivo, estipes 10 mm compr. Sementes 14 mm compr., 8 mm diam.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

Chatrou, L.W, 420, K (K000380822), **Typus**

P.J.M. Maas, 9254, NY, U

BIBLIOGRAFIA

Lopes, J.C. & Mello-Silva, R. 2019. Revision and Morphological phylogeny of *Ephedranthus*, a Neotropical genus of Annonaceae. Ann. Missouri Bot. Gard. 104: 244-261.

Ephedranthus dimerus J.C. Lopes, Chatrou & Mello-Silva

DESCRIÇÃO

Folha: *textura* cartácea(s); *forma* elíptico(s)/oblanceolada(s)/obovada(s); *ápice(s)* agudo(s); *base* aguda(s)/cuneada(s). **Inflorescência:** *número* 1. **Flor:** *forma pétala(s)* orbicular(es); *forma sépala(s)* ovada(s); *número pétala(s)* 4; *número sépala(s)* 2; *textura pétala(s)* coriácea(s). **Fruto:** *forma carpídio* elipsoide/cilíndrico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 2–30 m alt.; râmulo, pecíolos e gemas cobertos por tricomas eretos, retos a crespos a glabrescentes. Folhas glabras a esparsamente cobertas por tricomas eretos, Folhas glabras ou esparsamente cobertas por tricomas eretos, retos na nervura primária na face adaxial, esparsamente a densamente cobertos com tricomas eretos, retos a crespos na face abaxial; pecíolo 3,5–5,5 mm compr.; lâmina 7–14,5 × 3–6,5 cm, 9–14 pares de nervuras secundárias, ângulo entre a nervura primária e secundárias 50–60°. Brácteas 4–5. Flores com pedicelos 5–10 mm compr.; botão floral globoso; sépalas 3–4,5 × 5–5,5 mm, densamente cobertas com tricomas adpressos, retos e dourados; pétalas 7–10 × 5–9,5 mm, densamente cobertas por tricomas adpressos, crespos; flores bissexuais ca. 40 carpelos, ovários glabrescentes, estames ca. 20; flores masculinas ca. 80 estames, 1,5 mm compr. Fruto 2–20 carpídios, 15–25 × 10–15 mm, imaturos verdes e maduros laranja a vermelho escuro, estipes 6,5–11 mm compr. Sementes 1,5 cm compr., 1 cm diam.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.A. Folli, 414, SPF, Espírito Santo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Lopes, J.C. & Mello-Silva, R. 2019. Revision and Morphological phylogeny of *Ephedranthus*, a Neotropical genus of Annonaceae. *Ann. Missouri Bot. Gard.* 104: 244-261.

Ephedranthus parviflorus S.Moore

DESCRIÇÃO

Folha: *textura* cartácea(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/elíptico(s)/amplamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **ápice(s)** agudo(s); **base** aguda(s)/obtusa(s)/assimétrica(s). **Inflorescência:** **número** 1. **Flor:** **forma pétala(s)** estreitamente oblonga(s)/ovada(s); **forma sépala(s)** ovada(s); **número pétala(s)** 6; **número sépala(s)** 3; *textura pétala(s)* cartácea(s). **Fruto:** **forma carpídio** elipsoide/globoso(s)/cilíndrico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore a arbusto 3–18 m alt.; râmulo, pecíolos e gemas densamente coberto por tricomas adpressos a eretos, crespos e amarelados. Folhas glabros na face adaxial, exceto na nervura primária densamente coberta por tricomas adpressos a eretos, crespos e amarelados; pecíolo 3–8 mm compr.; lâmina 5,5–16 × 2,5–7 cm, 7–13 pares de nervuras secundárias, ângulo entre a nervura primária e secundárias 50–70°. Brácteas ca. 5. Flores sésses; botão floral globoso; sépalas 3–5 × 4 mm, densamente cobertos por tricomas adpressos, retos e dourados; pétalas externas 6–8 × 3–5 mm, internas 8,5–9 × 3–4 mm, densamente cobertas por tricomas adpressos, retos e dourados; flores bissexuais 9–16 carpelos, ovários densamente cobertos por tricomas adpressos e retos, estames 27–30; flores masculinas ca. 100 estames, 1,5–2 mm compr. Fruto 4–14 carpídios, 15–20 × 8–10 mm, imaturo elipsoide a globoso e verde, maduro cilíndrico e amarelado a vermelho, estipes 5–8 mm compr. Sementes 16–19 mm compr., 7–8 mm in diam.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 29889, US, RB, NY, IAN

BIBLIOGRAFIA

Lopes, J.C. & Mello-Silva, R. 2019. Revision and Morphological phylogeny of *Ephedranthus*, a Neotropical genus of Annonaceae. *Ann. Missouri Bot. Gard.* 104: 244-261.

Ephedranthus pisocarpus R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: *textura* cartácea(s); *forma* elíptico(s)/estritamente oblonga(s)/oblonga(s)/estritamente obovada(s)/obovada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **base** obtusa(s). **Inflorescência:** **número** mais de. **Flor:** **forma pétala(s)** estritamente oblonga(s); **forma sépala(s)** ovada(s); **número pétala(s)** 6; **número sépala(s)** 3; *textura pétala(s)* cartácea(s). **Fruto:** **forma carpídio** elipsoide/globoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore a arbusto 4,5–22 m alt.; râmulo, pecíolo e gemas densamente cobertas por tricomas adpressos a eretos, crespos e amarelados. Folhas glabras na face adaxial exceto na nervura primária, densamente cobertas por tricomas eretos, crespos na face abaxial; pecíolo 2–5 mm compr.; lâmina 5–11 × 2,5–5 cm, 8–10 pares de nervuras secundárias, ângulo entre a nervura primária e secundárias 50–75°. Brácteas ca. 5. Flores sésses; sépalas 4–6 × 4–7 mm, densamente cobertas por tricomas adpressos e retos; pétalas 15–20 × 6–10 mm, densamente cobertas por tricomas adpressos e retos; flores bissexuais ca. 20 carpelos; estames não vistas; flores masculinas ca. 100 estames, ca. 1 mm compr. Fruto 2–13 carpídios, 11–13 × 7–10 mm, maduro amarelado a vermelho escuro, estípes 5–7 mm compr. Sementes 10 mm compr., 7 mm diam.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará, Maranhão, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.E. Schatz, 732, NY, MG, K,  (K001190259), NY,  (NY00836519), NY,  (NY00836543), US,  (US01345987)

E. Melo, 10194, HUEFS (HUEFS177733), Piauí

R. L. Fróes, 11592, A,  (A00039312), Maranhão, **Typus**

Andrade-Lima, D de, 1359, ASE,  (ASE0004556), Ceará

BIBLIOGRAFIA

Lopes, J.C. & Mello-Silva, R. 2019. Revision and Morphological phylogeny of *Ephedranthus*, a Neotropical genus of Annonaceae. Ann. Missouri Bot. Gard. 104: 244-261.

Froesiodendron R.E.Fr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Froesiodendron*, *Froesiodendron amazonicum*.

COMO CITAR

Lopes, J.C., Silva, L.V., Mello-Silva, R. (in memoriam) 2020. *Froesiodendron* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110368>.

DESCRIÇÃO

Árvore 1-10 m alt. Folhas simples, alternas, dísticas, sem estípulas. Inflorescência solitárias, supra-axilar, terminal ou internodal, em ramos com folhas. Flores actinomorfas, bissexuais, com um verticilo de 3 sépalas, valvadas-reduplicadas, livres a conadas, dois verticilos de 3 pétalas cada, imbricadas, livres; estames numerosos; carpelos 6-13, óvulo 3-6, laterais. Fruto apocárpico. Sementes 1-6 por carpídio.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

Johnson, D.M. & Murray, N.A. 1995. Synopsis of the Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornschurchia*. *Brittonia* 47(3): 248-319.

Froesiodendron amazonicum R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Árvore 1-10 m alt. Folha elíptica a ovada, ápice atenuado, base aguda a amplamente cuneada, 10-19(-24) X 4-7(-9) cm, pecíolo 4-9 mm compr. Inflorescência supra-axilar, pedicelo 1,5-3 mm compr. Sépalas 15-22 x 10-18 mm, ovadas. Pétalas externas 16-22 x 9-18 mm, obovadas, elípticas ou ovadas, internas 14-19 x 15-18 mm, cuneiformes. Estames 2,5-3,5 mm compr. Carpelos 6-13. Carpídios 1-2, 3-4,5 x 1-1,7 mm, fusiforme, estipe 5-9 mm compr. Sementes 2-5.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 20861, IAN, NY, S (S-R-7075), NY,  (NY00025919)

C.A.C. Ferreira, 8275, K (K001237740), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Johnson, D.M. & Murray, N.A. 1995. Synopsis of the Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornschurchia*. *Brittonia* 47(3): 248-319.

Fusaea (Baill.) Saff.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Fusaea*, *Fusaea longifolia*, *Fusaea peruviana*.

COMO CITAR

Lobão, A.Q. 2020. *Fusaea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110370>.

DESCRIÇÃO

Árvores, raramente arbustos. Tricomas simples. Lâmina foliar com nervura primária impressa na face adaxial. Inflorescência com 1-5(-11) flores, supra-axilar, raramente caulinar, pendentes, monóclinas, sépalas 3, valvares, inicialmente conatas na base, logo rompendo em 3 lobos sub-iguais. Pétalas 6, em 2 ciclos, imbricadas, livres ou conatas na base, externamente cobertas por tricomas esbranquiçados a (amarelados) marrons, adpressos; receptáculo plano a convexo, com centro côncavo; estaminódios 30-60, em 1-2 ciclos espiralados ao redor e externamente aos estames, estames 200-300, carpelos 30-100, óvulo 1, basal. Fruto sincárpico, (largamente) ovoide a subgloboso com base truncada ou cordada, carpídios 30-100, aréolas delineadas por linhas escuras ou cavidade rasas, hexagonais, lisos ou tuberculados. Sementes com arilo fibroso. Modificado de Chatrou & He (1999).

COMENTÁRIO

Fusaea possui 2 espécies e ambas ocorrem no Brasil (Chatrou & He, 1999).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Número de nervuras terciárias por intercosta (0-)6-9(-13); pétalas livres com face abaxial glabra somente na base; receptáculo floral convexo com centro côncavo; fruto liso ou levemente tuberculado, protuberâncias até 2 mm compr. *Fusaea longifolia*
1. Número de nervuras terciárias por intercosta (12-)14-16(-19); pétala contatas na base com face abaxial glabras 1/4-1/3 da base; receptáculo floral levemente convexo a plano com centro côncavo; fruto frequentemente fortemente tuberculado, protuberâncias 2-5 mm compr. *Fusaea peruviana*

BIBLIOGRAFIA

Chatrou, L.W. & He, P. 1999. Studies in Annonaceae XXXIII. A revision of *Fusaea* (Baill.) Saff. *Brittonia*, 51(2): 181-203.

Fusaea longifolia (Aubl.) Saff.

Tem como sinônimo

basiônimo *Annona longifolia* Aubl.
homotípico *Aberemoa longifolia* (Aubl.) Baill.
homotípico *Duguetia longifolia* (Aubl.) Baill.
heterotípico *Fusaea decurrens* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulé: pilosidade ramo(s) densamente coberto por tricoma(s). **Folha:** forma elíptico(s)/oblongo(s) obovado(s)/estritamente obovado(s)/obovado(s); **consistência** cartácea(s)/levemente coriácea(s); **pilosidade face(s) abaxial** densamente coberta por tricoma(s). **Inflorescência:** número flor(es) 1 à 5 (10). **Flor:** forma bráctea(s) superior(es) depressa(s) ovada(s); **forma botão-floral** ovoide(s)/largamente ovoide(s); **indumento pedicelo(s) bráctea(s) face(s) adaxial das sépala(s)** esparsamente coberta por tricoma(s); **cor tricoma(s)** amarelada marrom; **cor flor(es)** creme/amarelada marrom; **forma sépala(s)** largamente triangular(es) ovada(s)/triangular(es) ovada(s); **conação pétala(s)** livre(s); **pétala(s) externa(s)** oblonga(s) obovada(s)/rômbica(s) obovada(s)/obtrulada(s); **pétala(s) interna(s)** oblonga(s) obovada(s)/obtrulada(s)/largamente obtrulada(s); **cor estame(s)** laranja rosado/laranja; **tórus** convexo(s); **centro tórus** côncavo(s). **Fruto:** cor externamente amarelada verde/violeta; **pilosidade** glabro(s)/esparsamente coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **superfície(s)** levemente tuberculado(s)/liso(s).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Maranhão)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 19622, K, S

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Fusaea longifolia* (Aubl.) Saff.



Figura 2: *Fusaea longifolia* (Aubl.) Saff.

Fusaea peruviana R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramo(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s). **Folha:** forma oblongo(s) obovado(s)/estritamente obovado(s)/obovado(s); **consistência** cartácea(s); **pilosidade face(s) abaxial** densamente coberta por tricoma(s)/esparsamente coberta por tricoma(s). **Inflorescência:** número flor(es) 1 à 3. **Flor:** forma bráctea(s) superior(es) depressa(s) ovada(s); **forma botão-floral** compressa(s) ovoide(s); **indumento pedicelo(s) bráctea(s) face(s) adaxial das sépala(s)** esparsamente coberta por tricoma(s)/densamente coberta por tricoma(s); **cor tricoma(s)** esbranquiçado/amarelada; **cor flor(es)** creme/amarelada esbranquiçado; **forma sépala(s)** ovada(s)/largamente triangular(es) ovada(s); **conação pétala(s)** conata(s) na(s) base; **pétala(s) externa(s)** rômbrica(s) obovada(s)/obtrulada(s); **pétala(s) interna(s)** obtrulada(s)/largamente obtrulada(s); **cor estame(s)** amarelo; **tórus** plano(s)/levemente convexo(s); **centro tórus** côncavo(s). **Fruto:** cor externamente verde/esbranquiçado; **pilosidade** glabro(s)/esparsamente coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **superfície(s)** fortemente tuberculado(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Amaral, I.L., 594, NY

Guatteria Ruiz & Pav.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Guatteria*, *Guatteria aberrans*, *Guatteria amapaensis*, *Guatteria anteridifera*, *Guatteria arenicola*, *Guatteria attenuata*, *Guatteria australis*, *Guatteria beckii*, *Guatteria blepharophylla*, *Guatteria campestris*, *Guatteria campinensis*, *Guatteria candolleana*, *Guatteria capixabae*, *Guatteria citriodora*, *Guatteria cryandra*, *Guatteria decurrens*, *Guatteria discolor*, *Guatteria duckeana*, *Guatteria duodecima*, *Guatteria dura*, *Guatteria elata*, *Guatteria elongata*, *Guatteria emarginata*, *Guatteria ferruginea*, *Guatteria foliosa*, *Guatteria friesiana*, *Guatteria guianensis*, *Guatteria heteropetala*, *Guatteria hirsuta*, *Guatteria hispida*, *Guatteria insculpta*, *Guatteria intermedia*, *Guatteria inundata*, *Guatteria japurensis*, *Guatteria latifolia*, *Guatteria liesneri*, *Guatteria longicuspis*, *Guatteria macropus*, *Guatteria maguirei*, *Guatteria maypurensis*, *Guatteria megalophylla*, *Guatteria meliodora*, *Guatteria modesta*, *Guatteria myriocarpa*, *Guatteria notabilis*, *Guatteria odorata*, *Guatteria oligocarpa*, *Guatteria oriximinae*, *Guatteria pannosa*, *Guatteria pastazae*, *Guatteria pogonopus*, *Guatteria pohliana*, *Guatteria polyantha*, *Guatteria procera*, *Guatteria punctata*, *Guatteria ramiflora*, *Guatteria richardii*, *Guatteria rigida*, *Guatteria rubrinervis*, *Guatteria rupestris*, *Guatteria sabuletorum*, *Guatteria scandens*, *Guatteria schomburgkiana*, *Guatteria scytophylla*, *Guatteria sellowiana*, *Guatteria stenocarpa*, *Guatteria stenophylla*, *Guatteria stipitata*, *Guatteria subsessilis*, *Guatteria tomentosa*, *Guatteria trichocarpa*, *Guatteria trichostemon*, *Guatteria ucayalina*, *Guatteria villosissima*, *Guatteria wachenheimii*.

COMO CITAR

Lobão, A.Q., Erkens, R.H.J. 2020. *Guatteria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110373>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteriella* R.E. Fr.
heterotípico *Guatteriopsis* R.E. Fr.
heterotípico *Heteropetalum* Benth.

DESCRIÇÃO

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre)

Nordeste (Alagoas)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

A. CHAVE PARA AS ESPÉCIES DE *GUATTERIA* OCORRENTES EM CAMPINARANA E/OU SAVANAS NA AMAZÔNIA

1. Folhas esparsamente a densamente verrucosas 2
 1. Folhas não verrucosas 5
 2. Folhas esparsamente verrucosas .. 3
 2. Folhas densamente verrucosas 4
 3. Folha 3-7,5 cm larg., opacas na face adaxial; nervuras terciárias levemente proeminentes na face adaxial *Guatteria rigida*
 3. Folha 8-12 cm larg., brilhosas na face adaxial; nervuras terciárias proeminentes na face adaxial *Guatteria meliodora*
 4. Folhas fortemente discolores, densamente cobertas por tricomas ferrugíneos na face abaxial; flores em inflorescência 1-3 flores; carpódios esparsamente cobertos por tricomas ferrugíneos *Guatteria discolor*
 4. Folhas esparsamente discolores, densamente cobertas por tricomas marrons na face abaxial; flores solitárias; carpódios densamente cobertos por tricomas marrons *Guatteria hispida*
 5. Estipes longas (10-35 mm compr.) 6
 5. Estipes curtas (0-8 compr.) 8
 6. Folha com nervura primária plana a levemente proeminente na face adaxial *Guatteria procera*
 6. Folha com nervura primária impressa na face adaxial 7
 7. Folhas densamente cobertas por tricomas cinza claros na face abaxial *Guatteria scytophylla*
 7. Folhas esparsamente cobertas por tricomas não cinza claros, logo glabras na face abaxial *Guatteria ramiflora*
 8. Folhas densamente cobertas por tricomas na face abaxial 9
 8. Folhas esparsamente cobertas por tricomas a glabras na face abaxial 10
 9. Folhas com margem plana; carpódios 2-10 *Guatteria citriodora*
 9. Folhas com margem revoluta na base; carpódios 10-20 *Guatteria duckeana*
 10. Flores em inflorescência pauciflora; pedicelo 2-10 mm compr. *Guatteria schomburgkiana*
 10. Flores solitárias; pedicelo 10-30 mm compr. 11
 11. Flores com pedicelo 10-13 mm compr.; carpódios com estipe 0-2 mm compr. *Guatteria arenicola*
 11. Flores com pedicelo 15-30 mm compr.; carpódios com estipe 3-8 mm compr. *Guatteria rigida*

B. CHAVE PARA AS ESPÉCIES DE *GUATTERIA* OCORRENTES EM FLORESTA DE IGAPÓ E/OU DE VÁRZEA NA AMAZÔNIA.

1. Liana *Guatteria scandens*
1. Árvores a arbustos 2
 2. Pétalas internas maiores que as externas, quase o dobro *Guatteria heteropetala*
 2. Pétalas subiguais 3
 3. Carpódios com estipes 0-2 mm compr. *Guatteria schomburgkiana*
 3. Carpódios com estipes 2-25 mm compr. 4
 4. Carpódios estreitamente elipsoides e frequentemente fusiformes, ápice distintamente apiculado e fortemente pontiagudo, apículo 1-3 mm compr. *Guatteria inundata*
 4. Carpódios subgloboso, elipsoides ou estreitamente elipsoide, mas nunca fusiforme, ápice arredondado a apiculado e então apículo < 1 mm compr. 5
 5. Folha verrucosa 6
 5. Folha não verrucosa 8
 6. Flores caulinares *Guatteria longicuspis*
 6. Flores axilares ou raminares 7
 7. Folha 12-28 cm compr., densamente verrucosa; flores em inflorescência pauciflora *Guatteria dura*
 7. Folha 22-35 cm compr., esparsamente verrucosa; flores solitárias *Guatteria meliodora*
 8. Folhas densamente cobertas por tricomas ferrugíneos na face abaxial *Guatteria richardii*
 8. Folhas frequentemente glabras a esparsamente cobertas por tricomas e se densamente tricomas marrons na face abaxial 9
 9. Folhas densamente cobertas por tricomas não ferrugíneos na face abaxial 10
 9. Folhas esparsamente cobertas por tricomas a glabras na face abaxial 13
 10. Pedicelo 5-10 mm compr. *Guatteria megalophylla*
 10. Pedicelo 10-35 mm compr. 11
 11. Folhas enegrecidas; pecíolo 3-7 mm compr. *Guatteria liesneri*
 11. Folhas marrons; pecíolo 7-30 mm compr. 12

12. Folha com base aguda, curta ou longa atenuada, às vezes cordada ou obtusa e então nunca com extremidade longa atenuada; nervuras secundárias impressas a planas na face adaxial; carpídios numerosos (5-100), maiores (7-20 x 4-15 mm) *Guatteria punctata*

12. Folha com base obtusa com extremidade longa atenuada; nervuras secundárias fortemente proeminentes na face adaxial; carpídios em menos número (25-40), menores (5-10 x 3-4 mm) *Guatteria foliosa*

13. Pedicelo longo (10-35 (-55) mm compr.); estipes longos (6-30 mm compr.); carpídios numerosos (5-100) *Guatteria punctata*

13. Pedicelo curto (5-10 mm compr.); estipes mais curtos (1-8 mm compr.); carpídios menos numerosos (5-50) 14

14. Folha 25-75 cm compr.; pecíolo 15-50 mm compr.; flores solitárias *Guatteria megalophylla*

14. Folha 8-25 cm compr.; pecíolo 5-10 mm compr.; flores em inflorescência pauciflora 15

15. Folhas com nervura primária impressa na face adaxial; flores com sépalas rugulosa internamente *Guatteria oriximinae*

15. Folhas com nervura primária levemente proeminente a plana na face adaxial; flores com sépalas não rugulosa internamente *Guatteria subsessilis*

C. CHAVE PARA AS ESPÉCIES DE *GUATTERIA* OCORRENTES EM FITOFISSIONOMIAS QUE NÃO EM FLORESTA DE IGAPÓ, VÁZEA, SAVANA OU CAMPINARANA NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

1. Liana 2

1. Árvores a arbustos 3

2. Flores caulinares ou raminares; carpídios 13–17(–24) mm compr. *Guatteria scandens*

2. Flores axilares; carpídios 7-11 mm compr. *Guatteria beckii*

3. Flores e frutos caulinares 4

3. Flores e frutos raminares ou axilares 5

4. Folhas escabrosas, isto é cobertos com minúsculas estruturas circulares (visto com lupa); carpídios 6-9 mm compr.

Guatteria wachenheimii

4. Folha verrucosa; carpídios 17-23 mm compr. *Guatteria longicuspis*

5. Folhas escabrosas, isto é cobertos com minúsculas estruturas circulares (visto com lupa) 6

5. Folhas verrucosas ou não verrucosas 9

6. Folhas com base cordada *Guatteria friesiana*

6. Folhas com base aguda, obtusa, curta a longamente atenuada 7

7. Folhas com base longamente atenuada *Guatteria anteridifera*

7. Folhas com base aguda, obtusa ou curtamente atenuada 8

8. Folhas com nervura marginais; carpídios 6-9 mm compr. *Guatteria wachenheimii*

8. Folhas sem nervura marginais; carpídios 17-20 mm compr. *Guatteria japurensis*

9. Folhas verrucosas 10

9. Folhas não verrucosas 25

10. Folhas esparsamente verrucosas 11

10. Folhas densamente verrucosas 15

11. Folhas fortemente discolores, face abaxial densamente coberta por tricomas ferrugíneos; botão floral pontiagudo *Guatteria discolor*

11. Folhas concolores ou levemente discolores, e então, face abaxial densamente coberta por tricomas não ferrugíneos; botão floral não pontiagudo 12

12. Folhas com face abaxial densamente coberta por tricomas *Guatteria trichocarpa*

12. Folhas com face abaxial esparsamente coberta por tricomas a glabras 13

13. Inflorescência pauciflora; estipes curtas (1-3 mm compr.) *Guatteria pastazae*

13. Flor solitária; estipes mais longas (3-8 mm compr.) 14

14. Folha 3-7,5 cm larg., opacas na face adaxial; nervuras terciárias levemente proeminentes na face adaxial *Guatteria rigida*

14. Folha 8-12 cm larg., brilhosas na face adaxial; nervuras terciárias proeminentes na face adaxial

Guatteria meliodora

15. Folhas fortemente discolores, face abaxial densamente coberta por tricomas ferrugíneos; botão floral pontiagudo *Guatteria discolor*

15. Folhas concolores ou levemente discolores, e então, face abaxial densamente coberta por tricomas não ferrugíneos; botão floral não pontiagudo 16

16. Estipe curtas (1-3 mm compr.) 17

16. Estipe longas (3-20 mm compr.) 18

17. Folhas com base atenuada; nervuras secundárias formando arcos; pedicelo 5-15 mm compr. *Guatteria pastazae*

17. Folhas com base obtusa a arredondada; nervuras secundárias não formando arcos; pedicelo 1-5 mm compr. *Guatteria cryandra*

18. Folhas estreitamente obovadas, 2-5 cm larg., enegrecidas quando secas; margem revoluta *Guatteria modesta*

18. Folhas de outras formas, quando estreitamente obovada então 5-16 cm larg., não enegrecidas quando secas; margem não revoluta 19

19. Folhas coriáceas *Guatteria dura*
19. Folhas cartáceas a levemente coriáceas 20
20. Flores com pedicelo curto (4-12 mm compr.) 21
20. Flores com pedicelo longo (12-40 mm compr.) 23
21. Folhas com base obtusa a arredondada, estreitamente oblonga-ovada *Guatteria trichocarpa*
21. Folhas com base atenuadas a longamente atenuadas, estreitamente elíptica a estreitamente oblonga-elíptica, estreitamente obovada-oblonga a estreitamente ovada-oblonga, raramente elípticas 22
22. Folhas com base atenuada, as vezes aguda, estreitamente elípticas a estreitamente oblonga-elípticas, 8-15 cm compr.
- Guatteria duodecima***
22. Folhas com base longamente atenuada, estreitamente obovado-oblongas a estreitamente ovada-oblongas, raramente elípticas, 15-35 cm compr. *Guatteria blepharophylla*
23. Folhas com nervuras secundárias não formando nervura marginal; flores solitárias *Guatteria insculpta*
23. Folhas com nervuras secundárias formando nervura marginal; flores em inflorescências paucifloras 24
24. Ramos jovens cobertos por tricomas macios curtos (< ca. 0,5 mm compr.) *Guatteria guianensis*
24. Ramos jovens cobertos por tricomas rígidos maiores (< ca. 3 mm compr.) *Guatteria decurrens*
25. Carpídios com estipes < 5 mm compr. (incluindo *Guatteria polyantha*, *Guatteria odorata* e *Guatteria elongata* cujos carpídios são desconhecidos) 26
25. Carpídios com estipes > 5 mm compr. (incluindo *Guatteria polyantha*, *Guatteria odorata* e *Guatteria elongata* cujos carpídios são desconhecidos) 38
26. Folhas fortemente discolores, densamente cobertas por tricomas ferrugíneos na face abaxial *Guatteria discolor*
26. Folhas levemente discolores ou concolores, glabras, esparsa a densamente cobertas por tricomas não ferrugíneos na face abaxial 27
27. Folhas coriáceas 28
27. Folhas cartáceas 30
28. Pedicelo 10-30 mm compr.; flores solitárias; estames com conectivo papilado, glabro *Guatteria maguirei*
28. Pedicelo 2-10 mm compr.; flores em inflorescência pauciflora; estames com conectivo em escudo, densamente coberto por tricoma 29
29. Folhas com margem plana, nervuras secundárias distintas; sementes 5-8 x 5-6 mm *Guatteria schomburgkiana*
29. Folhas com margem revoluta na base, nervuras secundárias indistintas; sementes ca. 15 x 7 mm compr. *Guatteria duckeana*
30. Folhas pequenas (5-6 mm compr.), densamente cobertas por tricomas *Guatteria odorata*
30. Folhas medianas a grandes (5-75 mm compr.), quando pequenas (5-6 mm compr.), glabras ou esparsamente cobertas por tricomas 31
31. Folhas com nervura secundária formando nervura marginal 32
31. Folhas com nervura secundária não formando nervura marginal 33
32. Pecíolo 15-50 mm compr.; nervuras secundárias fortemente formando nervura marginal; tricomas velutinos *Guatteria megalophylla*
32. Pecíolo 2-5 mm compr.; nervuras secundárias mais ou menos formando nervura marginal; tricomas não velutinos
- Guatteria campinensis***
33. Folhas densamente cobertas por tricomas na face abaxial 34
33. Folhas esparsamente cobertas por tricomas ou glabras na face abaxial 35
34. Folhas 7-19 x 2-6,5 cm; ápice agudo a acuminado, quando acuminado, acúmeme 5-20 mm compr.; pedicelo 5-12 mm compr.; flores em inflorescência pauciflora *Guatteria citriodora*
34. Folhas 5-6 x 1,5-2,5 cm; ápice acuminado, acúmeme até ca. 5 mm compr.; pedicelo ca. 20 mm compr.; flores solitárias
- Guatteria odorata***
35. Pedicelo curto (2-8 mm compr.); inflorescência (1-)2-4 flores *Guatteria elongata*
35. Pedicelo mediano a longo (8-35 mm compr.); inflorescência 1(-2) flores 36
36. Pedicelo longo (15-35 mm compr.); sépalas conatas na base *Guatteria maypurensis*
36. Pedicelo mediano (8-15 mm compr.); sépalas livres 37
37. Folhas 6-10 x 2-3 cm compr.; nervura secundária formando arcos distantes 2-3 mm da margem *Guatteria polyantha*
37. Folhas 10-23 x 4-8 cm compr.; nervura secundária formando arcos distantes 3-7 mm da margem *Guatteria sabuletorum*
38. Folhas densamente cobertas por tricomas na face abaxial 39
38. Folhas esparsamente cobertas por tricomas ou glabras na face abaxial 59
39. Folhas fortemente discolores *Guatteria discolor*
39. Folhas levemente discolores a concolores 40
40. Folhas frequentemente cobertas por tricomas acinzentado claro na face abaxial; estames com conectivo umbonado; sementes lisas *Guatteria scytophylla*
40. Folhas frequentemente cobertas por tricomas não acinzentado claro, frequentemente castanhos ou ferrugíneo na face abaxial; estames com conectivo não umbonado ou levemente umbonado, quando umbonado então sementes esburacadas 41

41. Folhas pequenas (5-6 cm compr.); tricomas longos (> 1 mm compr.) *Guatteria odorata*
41. Folhas medianas a grandes (> 6 cm compr.), tricomas curtos (< 1 mm compr.) 42
42. Folhas coriáceas 43
42. Folhas cartáceas 47
43. Folhas com nervuras secundárias indistintas na face adaxial; indumento inconspícuo na face abaxial *Guatteria elata*
43. Folhas com nervuras secundárias distintas na face adaxial; indumento conspícuo na face abaxial 44
44. Folhas estreitas (2,5–5 cm larg.); botões florais pontiagudos; indumento como feltro *Guatteria pannosa*
44. Folhas mais largas (5-17 cm larg.); botões florais não pontiagudos; indumento não como feltro 45
45. Pedicelo curto (5-10 mm compr.); pétalas creme ou vermelhas *in vivo*; folha com margem revoluta na base *Guatteria stipitata*
45. Pedicelo longo (10-60 mm compr.); pétalas creme ou amarelas *in vivo*; folha com margem revoluta na base 46
46. Folhas acinzentadas na face adaxial; sépalas fortemente reflexas; estames com conectivo às vezes levemente umbonado
Guatteria ucayalina
46. Folhas verde escurecido na face adaxial; sépalas reflexas; estames com conectivo nunca umbonado *Guatteria ferruginea*
47. Botões florais pontiagudos 48
47. Botões florais não pontiagudos 51
48. Pecíolo 10-15 mm compr.; folhas com base longamente atenuada; botão floral cônico; carpídios densamente cobertos por tricomas, ápice arredondado *Guatteria amapaenses*
48. Pecíolo 2-5 mm compr.; folhas com base oblíqua, aguda, obtusa, cordada ou atenuada; botão floral não cônico; carpídios glabros a esparsamente cobertos por tricomas, ápice apiculado 49
49. Tricomas eretos e adpressos na mesma estrutura, longos (1,5-2 mm compr.) *Guatteria hirsuta*
49. Tricomas somente eretos, curtos (< 0,5 mm compr.) ou muito longos (> 2,5 mm compr.) 50
50. Tricomas > 2,5 mm compr.; folhas com margem revoluta na base; carpídios com apículo 0,5-1 mm compr. *Guatteria tomentosa*
50. Tricomas < 0,5 mm compr.; folhas com margem plana na base; carpídios com apículo < 0,5 mm compr. *Guatteria myriocarpa*
51. Tricomas eretos em diversas estruturas da planta 52
51. Tricomas adpressos em diversas estruturas da planta 55
52. Sépalas 5-10 x 7 mm compr.; flores solitárias *Guatteria ferruginea*
52. Sépalas 4-5 x 3-7 mm compr.; flores em inflorescência pauciflora, quando solitárias estão folhas menores (6-10 cm compr. versus 17-40 mm compr. em *G. ferruginea*) 53
53. Estames com conectivo umbonado; folha com base aguda *Guatteria intermedia*
53. Estames com conectivo plano ou levemente umbonado; folha com base atenuada a obtusa 54
54. Folhas com nervura primária impressa na face adaxial; flores solitárias; estames com conectivo coberto por tricomas
Guatteria trichostemon
54. Folhas com nervura primária plana a levemente proeminente na face adaxial; flores em inflorescência pauciflora; estames com conectivo glabros *Guatteria procera*
55. Pedicelo curto (2-8 mm compr.); inflorescência (1-)2-4 flores *Guatteria elongata*
55. Pedicelo mediano a longo (10-30 mm compr.); inflorescência 1(-2) flores ou flores solitárias 56
56. Folhas com nervuras secundárias fortemente proeminentes na face adaxial, base obtusa com extremidade longamente atenuada, pecíolo afinado (< 1 mm diam.) *Guatteria foliosa*
56. Folhas com nervuras secundárias levemente proeminentes na face adaxial, base aguda, atenuada, quando obtusa com extremidade não longamente atenuada, pecíolo mais espesso (> 1 mm diam.) 57
57. Estames com conectivo coberto por tricomas; folhas com ápice curto acuminado (acúmum 5-10 mm compr.) *Guatteria trichostemon*
57. Estames com conectivo glabro; folhas com ápice longo acuminado (acúmum 10-35 mm compr.), quando curto acuminado então flores em inflorescência pauciflora (versus flor solitária em *Guatteria trichostemon*) 58
58. Folhas enegrecidas; flores em inflorescência pauciflora; sementes esburacadas a transversalmente com ranhuras *Guatteria liesneri*
58. Folhas não enegrecidas; flores solitárias; sementes lisas *Guatteria myriocarpa*
59. Folhas coriáceas 60
59. Folhas cartáceas 63
60. Folhas com nervuras secundárias indistintas na face adaxial; indumento inconspícuo na face abaxial *Guatteria elata*
60. Folhas com nervuras secundárias distintas na face adaxial; indumento conspícuo na face abaxial 61
61. Folhas estreitamente obovadas, 2-5 cm larg., enegrecidas quando secas, base longamente atenuada, margem revoluta
Guatteria modesta
61. Folhas estreitamente elípticas, estreitamente obovada a obovada, quando estreitamente obovada então 6-15 cm larg., não enegrecidas quando secas, base aguda a obtusa, margem não revoluta 62
62. Folhas pecíolo alado, 10-35 mm compr., nervuras secundárias 20-30; botão floral não pontiagudo *Guatteria ramiflora*

62. Folhas sem pecíolo alado, 5-10 mm compr., nervuras secundárias 15-22; botão floral pontiagudo *Guatteria aberrans*
63. Folhas com pecíolo longo (7-30 mm compr.) 64
63. Folhas com pecíolo curto (2-7 mm compr.) 67
64. Folha com base obtusa com extremidade longa atenuada, nervuras secundárias fortemente proeminentes na face adaxial
Guatteria foliosa
64. Folha com base aguda, curta ou longa atenuada, às vezes cordada ou obtusa, e então, nunca com extremidade longa atenuada, nervuras secundárias impressas a planas na face adaxial 65
65. Carpídios estreitamente oblongoide-elipsoide, estreitos (3-4 mm diam.) *Guatteria maypurensis*
65. Carpídios estreitamente elipsoide a subgloboso, mais largos (4-15 mm diam.) 66
66. Pétalas estreitamente obovadas a obovadas; folhas esparsamente cobertas por tricomas eretos na face abaxial *Guatteria procera*
66. Pétalas oblongo elípticas; folhas esparsamente cobertas por tricomas adpressos na face abaxial *Guatteria punctata*
67. Folhas com base fortemente atenuada, margem revoluta, nervuras secundárias indistintas, terciárias inconspícuas
Guatteria modesta
67. Folhas com base atenuadas, obtusa, aguda ou cordada, margem não revoluta, nervuras secundárias e terciárias distintas 68
68. Folha com nervura primária impressa; estames com conectivo coberto por tricomas *Guatteria polyantha*
68. Folha com nervura primária plana, levemente proeminente ou levemente impressa na face adaxial; estames com conectivo glabro 69
69. Tricomas longos (> 1,5 mm compr.), adpressos e eretos na mesma estrutura; folhas com nervura secundária formando arcos com 1-3 mm de distância da margem; botões florais pontiagudos; carpídios muitos (10-100) *Guatteria hirsuta*
69. Tricomas curtos (< 1 mm compr.), eretos ou adpressos, nunca ambos na mesma estrutura; folhas com nervura secundária formando arcos com 3-5 mm de distância da margem; botões florais não pontiagudos; carpídios menos (20-60) 70
70. Folhas enegrecidas, nervuras terciárias fortemente proeminentes na face adaxial; pedicelo do fruto ca. 35 mm compr.
Guatteria liesneri
70. Folhas não enegrecidas, nervuras terciárias levemente proeminentes na face adaxial; pedicelo do fruto 12-25 mm compr.
Guatteria procera

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. Arias, Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., and Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria aberrans Erkens & Maas

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) coriácea(s); forma lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s); superfície(s) não verrucosa(s); pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s) esparsamente coberto por tricoma(s); pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s) esparsamente coberto por tricoma(s); base obtusa(s); nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial impressa(s)/plana(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); tipo de inflorescência(s) em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s)/em mais de 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** pedicelo(s) densamente coberto por tricoma(s); botão-floral ovoide(s)/cônica(s); forma da sépala(s) triangular(es)/largamente triangular(es); sépala(s) livre(s); forma da pétala(s) estreitamente elíptica(s)/elíptica(s). **Fruto:** forma do carpídio elipsoide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) com fossa(s)/lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

COMENTÁRIO

Guatteria aberrans is remarkable by its pointed flower buds (a feature only sometimes seen in *G. ucayalina* and *G. pannosa*). Another noteworthy aspect in collections from Panama are its chocolate-brown petals. A further peculiarity of this species is that the inner petals seem to stay closed during the whole life cycle (no open bud development seen). Sá et al. 3 (K) from Brazil, Roraima, Rorainópolis, Rio Xixuaú, alt. 36 m is placed here although it is geographically quite far from the localities in Panama and the Pacific coast of Colombia. It shares almost all flower and leaf features, but the branchlets are glabrous or sparsely covered with minute hairs at most, and the pedicels and leaves are covered with appressed instead of erect hairs.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 9570, U, K,  (K000380651), K,  (K000380650), **Typus**

Sá et al., 3, K, K,  (K001237445), Roraima

Cárdenas L., D., 1662, JAUM

Cárdenas L., D., 2004, JAUM

BIBLIOGRAFIA

Erkens, R.H.J., P.J.M. Maas, L.W. Chatrou, G.E. Schatz and N. Zamora (2006). Seven taxonomic discoveries in Annonaceae from southeastern Central America. *Blumea* 51 (2): 199-220

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. Arias, Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., and Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria amapaensis Maas & Westra

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); forma lâmina(s) estreitamente elíptica(s); superfície(s) não verrucosa(s); pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s) glabra(s); pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s) densamente coberto por tricoma(s); base atenuada(s); nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); tipo de inflorescência(s) em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** pedicelo(s) densamente coberto por tricoma(s); botão-floral cônica(s); forma da sépala(s) amplamente ovada(s) triangular(es); sépala(s) livre(s); forma da pétala(s) ovada(s). **Fruto:** forma do carpídio elipsoide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) rugosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 4–12 m tall, c.16 cm diam; young twigs densely covered with erect hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 10–15 mm long, 1–2 mm diam; lamina narrowly elliptic, 15–26 by 4.5–9 cm (leaf index 2.9–3.9), chartaceous, not verruculose, dull, dark brown above, brown below, glabrous above, rather densely covered with erect hairs below, base long-attenuate, apex acuminate (acumen 10–20 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, c. 15 on either side of primary vein, impressed above, smallest distance between loops and margin 2–3 mm, tertiary veins flat to slightly raised above, percurrent. Flowers in 1–2-flowered inflorescences, in axils of leaves or (fruiting) on leafless branchlets; flowering and fruiting pedicels 5–10 mm long, c. 2 mm diam, densely covered with erect and appressed, woolly hairs, articulated at 0.2–0.4 from the base, bracts 4–5, soon falling, the basal ones to c. 2 mm long, the 2 upper ones ovate-triangular, c. 4 mm long; flower buds conical, pointed; sepals free, broadly ovate-triangular, 3–6 by 4–5 mm with markedly acuminate apex, appressed, outer side densely covered with erect and appressed, woolly hairs; petals greenish in vivo, narrowly ovate-triangular, 11–13 by 4–5 mm, outer side densely covered with erect and appressed, woolly hairs; stamens c. 2 mm long, connective shield densely hairy. Monocarps c. 20, red in vivo, greyish brown in sicco, ellipsoid, 13–15 by 7–9 mm, densely covered with erect hairs, apex rounded, wall c. 0.5 mm thick, stipes 5–11 by 2 mm. Seed ellipsoid, 7–12 by 6–7 mm, brown, rugose, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria amapaensis, only known from the type locality, has previously been considered to be an extreme form of *G. blepharophylla* by Maas & Westra (2011) and was included in that species. It is different from it, however, by the total lack of verruculae on the leaves and by the densely hairy monocarps, and also by the rugose seeds.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rabelo, B. V., 3132, US, 328886,  (US01345896), NY,  (NY01136276), U, U 0073846,  (NL-U0073846), Amapá, **Typus**
D. Daly, 4028, NY,  (NY01136276), U, U.1662286,  (NL-U1662286), Amapá

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. Arias, Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., and Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria anteridifera Scharf & Maas

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** obovada(s)/estritamente oblongo-elíptica(s); **superfície(s)** escábrida(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **base** atenuada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** estreitamente ovoide(s)/desconhecida(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** elíptica(s)/obovada(s)/oblongo-elíptica(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** transversa sulco(s)/rugulosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree up to c. 40 m tall, 50–80 cm diam, with buttresses up to c. 2 m high and c. 80 cm at the base, limbs decurrent; young twigs densely covered with appressed, silvery hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 15–20 mm long, 2–3 mm diam, winged; lamina obovate to narrowly oblong-elliptic, 9–21 by 5–8 cm (leaf index 1.8–2.7), coriaceous, scabridulous, dull, greyish to greenish brown above, dark brown below, glabrous above, sparsely covered with appressed hairs below, base longattenuate, apex shortly acuminate (acumen 3–10 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 12–16 on either side of primary vein, slightly impressed above, smallest distance between loops and margin 2–3 mm, tertiary veins inconspicuous, flat above, reticulate. Flowers in 1(–2)-flowered inflorescences in axils of leaves; flowering and fruiting pedicels 10–15 mm long, 1–2 mm diam, densely to rather densely covered with appressed, silvery hairs, articulated at 0.2–0.3 from the base, bracts 5–6, soon falling, broadly to very broadly ovate at the base, 1–2 mm long, other bracts not seen; flower buds not seen; sepals free, broadly ovate-triangular, 5–6 by 5–6 mm, reflexed, outer side densely covered with appressed, silvery hairs; petals yellowish green in vivo, elliptic, oblong-elliptic, to obovate, 21–23 by 10–13 mm, outer side densely covered with appressed, short, silvery hairs; stamens c. 1 mm long, connective shield hairy, umbonate. Monocarps c. 4, green in vivo (immature ones), greyish to blackish brown in sicco, ellipsoid, 20–25 by 8–11 mm, apex sparsely covered with appressed hairs, apex apiculate (apiculum 1–1.5 mm long), wall c. 1 mm thick, stipes 5–8 by 1–1.5 mm. Seed ellipsoid, 16–19 by 7–9 mm, pale to dark brown, rugulose to transversely grooved, raphe impressed.

COMENTÁRIO

Guatteria anteridifera is well marked by large buttresses of up to 2 m high. It seems similar to some species of sect. *Mecocarpus* (e.g., *G. blepharophylla*), but it completely lacks the verruculose structures so typical for that section. Instead, it has scabridulous leaves which are covered with minute, circular structures. It perhaps comes closest to the Guyanan endemic *G. paludosa*, but that species lacks the buttresses, has much larger leaves (30–55 cm vs 9–21 cm long in *G. anteridifera*), long-acuminate vs shortly acuminate leaves (acumen 10–45 mm vs 3–10 mm long in *G. anteridifera*) and larger stamens (2–3 mm vs 1 mm long in *G. anteridifera*).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

Sabatier & Prévost, 5047, U, U 0227761,  (NL-U0227761), **Typus**

D.G. Campbell, 15128, U, U.1661789,  (NL-U1661789), Amapá

Prévost, Sabatier D., 4936, U, U.1661791,  (NL-U1661791)

D.G. Campbell, 15337, U, U.1661790,  (NL-U1661790), Amapá

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. Arias, Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., and Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Scharf U., Maas P.J.M., and Prévost M.F. (2008). An unusual new species of *Guatteria* (Annonaceae) from French Guiana and adjacent Brazil (Amapá). *Blumea* 53: 515–523

Guatteria arenicola Maas & Erkens

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/esparsamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) coriácea(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/atenuada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s)/plana(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) desconhecida(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s)/conata(s); **forma da pétala(s)** ovada(s). **Fruto:** forma do carpídio elipsoide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub or tree 2–30 m tall, 5–40 cm diam, trunk fissured, slash orange (in material from Acre); young twigs densely to sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 2–7 mm long, c. 1 mm diam; lamina elliptic to narrowly elliptic, 5–9 by 1–3 cm (leaf index 2–3.6), coriaceous to chartaceous, not verruculose, dull, dark brown, brownish black to greyish black above, somewhat paler brown below, glabrous, except for the hairy primary vein above, rather densely to sparsely covered with appressed hairs below, base attenuate to acute, apex shortly and bluntly acuminate (acumen 1–3 mm long) to rounded, primary vein slightly impressed to flat above, secondary veins indistinct to distinct, 6–13 on either side of primary vein, flat to raised above, smallest distance between loops and margin 2–3 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers solitary in axils of leaves; pedicels strongly recurved (in material from Acre) to erect, 10–13 mm long, c. 1 mm diam, fruiting pedicels 15–20 mm long, c. 2 mm diam, articulated at 0.2–0.5 from the base, bracts 4–5, the 2 upper ones narrowly obovate, 4–6 by 1.5–2 mm, the 3 lower ones 1–1.5 mm long, densely to sparsely covered with appressed hairs; flower buds depressed ovoid, slightly pointed; sepals free or basally connate, broadly ovate-triangular, 3–6 by 3–5 mm, initially appressed, soon spreading and apically reflexed, outer side densely to rather densely covered with appressed hairs; petals green, maturing yellow in vivo, ovate, 5–18 by 3–12 mm, outer side densely covered with appressed to erect hairs; stamens 1–1.5 mm long, connective shield papillate to hairy. Monocarps 10–40, green, maturing black in vivo, brownish black in sicco, ellipsoid, 7–13 by 3–7 mm, sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous, apex rounded to bluntly apiculate (apiculum < 0.5 mm long), wall 0.3–0.5 mm thick, stipes 0–2 by 1.5–2 mm. Seed ellipsoid, 10–11 by 3–5 mm, pale brown, smooth, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria arenicola is a small-leaved species from the white sand campina or campinarana vegetations of Acre, Brazil, and forests on white sands in Peru (San Martín). It is quite noteworthy by its tiny, prominently veined, coriaceous leaves, its very small flowers, which often have strongly recurved pedicels, and strongly rugose seeds. Another character of this species is the presence of orange slash, a feature not seen so far in any other representative of the genus *Guatteria*. *Guatteria arenicola* has been compared with *G. rupestris*, a species which is known from the cerrados in Minas Gerais, Brazil. They both share some leaf characteristics, but in *G. rupestris*, the leaves mostly have a rounded to even emarginate apex, whereas the basal margins are revolute.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHOP.J.M. Maas, 8980, NY, U, **Typus**

C.A. Cid Ferreira, 10699, INPA

Croat, T. B., 85661, RB, 464970,  (RB00524507)Silveira, M., 3744, RB, 501230,  (RB00594851)Costa, D. S., 144, RB, 589607,  (RB00825220)**BIBLIOGRAFIA**

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. Arias, Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., and Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria attenuata Maas & Westra

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s)/coriácea(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** densamente coberto por tricoma(s); **base** atenuada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** pedicelo(s) densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** estreitamente elíptica(s)/obovada(s). **Fruto:** forma do carpídio desconhecido(s). **Semente:** superfície(s) das semente(s) desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree ca. 35 m tall, to ca. 58 cm diam.; young twigs densely covered with half-appressed hairs. Leaves: petioles 2–5 by 0.5–1 mm; lamina narrowly elliptic, 6–12 by 2–3 cm (leaf index 3.5–4), chartaceous to coriaceous, discolorous, greyish green above in sicco, brown below in sicco, sparsely covered with appressed hairs above, mainly along primary vein, rather densely covered with appressed hairs below, base long-attenuate, basal margins revolute, apex very shortly and bluntly acuminate (acumen 1–3 mm long), primary vein impressed above, secondary veins 13–18 on either side of primary vein, strongly raised above, smallest distance between secondary veins and margin 2–3 mm, tertiary veins strongly raised on both sides, strongly reticulate. Inflorescence axillary, 1–2-flowered; pedicels 8–20 by 1–2 mm, densely covered with half-appressed, white hairs, articulated at 0.3–0.4 from the base; bracts 5–7, depressed ovate, 1–2 mm long, outer side densely covered with half-appressed, white hairs; flower buds not seen; sepals free, deltate, 4–5 by 4–5 mm, reflexed, inner and outer side densely covered with appressed and erect, curly, greyish hairs; petals greenish, maturing yellowish cream in vivo, narrowly elliptic to obovate, 10–16 by 6–8 mm, inner and outer side densely covered with appressed and erect, curly, greyish hairs; stamens 1–1.5 mm long, connective shield discoid, glabrous. Monocarps and seeds not seen.

COMENTÁRIO

Guatteria attenuata, only known from the type collection and a second sterile collection from the same tree, is according to the label a tree of 35 m high, a size rarely seen in the genus. Also the long-attenuate leaf base is a rare feature in the *Guatteria*, although in *G. modesta* from the Amazon region, the base is attenuate.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Fiaschi et al., 2735, U (U0248902), RB (RB427393), NY (NY01196019), Bahia, **Typus**

A. Lobão et al., 735, RB, Bahia

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Chatrou, L.W., Verspagen, N., Rainer, H., Zamora, N.A., & Erkens, R.H.J. (2019) Twelve new and exciting Annonaceae from the Neotropics. *PhytoKeys*, 126, 25-69

Guatteria australis A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Guatteria australis*, .

Tem como sinônimo

- homotípico *Guatteria australis* var. *glabrata* Mart.
- heterotípico *Guatteria acutiflora* Mart.
- heterotípico *Guatteria acutipetala* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria asterantha* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria blanchetiana* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria clavigera* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria curvinervia* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria densicoma* Mart.
- heterotípico *Guatteria dimorphopetala* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria dusenii* var. *subglabra* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria dusenii* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria flava* A.St.-Hil.
- heterotípico *Guatteria fruticosa* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria glabrescens* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria gomeziana* A.St.-Hil.
- heterotípico *Guatteria hilariana* var. *angustifolia* Schldtl.
- heterotípico *Guatteria hilariana* var. *cuneata* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria hilariana* var. *latifolia* (Schldtl.) Mart.
- heterotípico *Guatteria hilariana* var. *verrucosa* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria hilariana* Schldtl.
- heterotípico *Guatteria hookeri* A.St.-Hil. & Tul.
- heterotípico *Guatteria klotzschiana* Mart.
- heterotípico *Guatteria lutea* A.St.-Hil.
- heterotípico *Guatteria minarum* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria mosenii* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria neglecta* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria nigrescens* var. *oblongifolia* Mart.
- heterotípico *Guatteria nigrescens* Mart.
- heterotípico *Guatteria odontopetala* Mart.
- heterotípico *Guatteria paranensis* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria parvifolia* var. *vestita* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria parvifolia* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria penduliflora* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria polycarpa* subsp. *drupacea* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria polycarpa* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria psilopus* Mart.
- heterotípico *Guatteria reflexa* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria riedeliana* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria salicifolia* var. *erosa* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria salicifolia* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria silvatica* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria sordida* var. *lancifolia* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria sordida* var. *ovalis* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria sordida* var. *stenopetala* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria sordida* R.E.Fr.
- heterotípico *Guatteria tenuis* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente

coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/atenuada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s)/esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** largamente ovoide(s); **forma da sépala(s)** largamente triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** rugulosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lobão, A., 1400, K,  (K001237094), ESA (ESA107434), HUEFS (HUEFS150959), RB

Lobão, A. Q., 743, CEPEC,  (CEPEC00106650), Bahia

Lobão, A. Q., 720, CEPEC,  (CEPEC00106624), Bahia

A. Saint-Hilaire, 1452, P (P00104822), P (P00104821), P (P00104820), P, **Typus**

Y. E. J. Mexia, 5130, A,  (A00039415), Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Guatteria australis* A.St.-Hil.



Figura 2: *Guatteria australis* A.St.-Hil.



Figura 3: *Guatteria australis* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. Arias, Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., and Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria beckii Maas & Westra

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/esparsamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** obovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub, small tree, or liana 3–7 m tall, diam not recorded; young twigs sparsely to rather densely covered with erect and some appressed hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 3–10 mm long, 1–3 mm diam; lamina narrowly elliptic, 10–17 by 4–6 cm (leaf index 2.5–3.7), chartaceous, not verruculose, shiny, grey to greyish brown above, brown below, glabrous above, sparsely covered with appressed hairs to glabrous below, base acute, sometimes obtuse, apex acuminate (acumen 5–10 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 10–15 on either side of primary vein, raised above, indistinctly loop-forming, smallest distance between loops and margin 3–4 mm, tertiary veins raised above, often distinctly reticulate. Flowers in 1(–2)-flowered inflorescences in axils of leaves; pedicels 15–20 mm long, c. 1 mm diam, fruiting pedicels to c. 2 mm diam, sparsely to densely covered with erect hairs, articulated at 0.2–0.3 from the base, bracts 5–6, soon falling, only most basal bract seen, broadly triangular-ovate, 1–1.5 mm long; flower buds depressed ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular, 5–8 by 5–6 mm, reflexed, outer densely covered with appressed hairs; petals yellow to greenish brown in vivo, obovate, 15–25 by 7–15 mm, outer side densely covered with appressed, greyish hairs; stamens c. 1.5 mm long, connective shield papillate. Monocarps 25–75, green, maturing black in vivo, black in sicco, ellipsoid, 7–11 by 4–6 mm, sparsely covered with appressed hairs, apex apiculate (apiculum c. 0.5 mm long), wall c. 0.2 mm thick, stipes 6–15 by c. 1 mm. Seed ellipsoid, 6–10 by 4–5 mm, pale to dark shiny brown, pitted, raphe raised.

COMENTÁRIO

Guatteria beckii is named after our friend and colleague Dr. Stephan Beck who has been and still is a very active collector and stimulator of botanic research in Bolivia. *Guatteria beckii*, a small shrub, tree, or even liana ('vine'), occurs in the Bolivian states of Beni and Santa Cruz, the Peruvian state of Junín, and the adjacent Brazilian states of Acre and Amazonas where it mostly inhabits wet savannas or floodplain forests. It is recognizable by a distinct reticulate tertiary venation on the upper side of the leaves and by seeds with a very distinct raphe, a feature rarely seen in *Guatteria*. It might be confused with *G. maypurensis*, another savanna inhabiting species occurring in Bolivia, but in the latter the leaves are often folded lengthwise in dry condition, and the pedicels are shorter while the sepals are longer (pedicels 15–20 mm vs 15–50 mm in *G. maypurensis* and sepals 5–8 vs 3–4 mm).

Forma de Vida

Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Woytkowski, 6530, MO

Carreira et al., 497, U, U.1662170,  (NL-U1662170), NY, U.1662167,  (NY01136213)

Albuquerque et al., 1341, U, U.1662167,  (NL-U1662167)

Beck & Haase, 9895, U, U 0137569,  (NL-U0137569), U, U 0137568,  (NL-U0137568), **Typus**

Medeiros, H., 386, U, U.1662166,  (NL-U1662166), RB, 508115,  (RB00610724)

L. M. M. Carreira, 497, NY, U.1662166,  (NY01136213), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. Arias, Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., and Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria blepharophylla Mart.

Tem como sinônimo

homotípico *Guatteriaopsis blepharophylla* (Mart.) R.E.Fr.

heterotípico *Annona sessiliflora* Benth.

heterotípico *Guatteria brevicuspis* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria cylindrocarpa* (A.DC.) R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria dielsiana* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria sessiliflora* (Benth.) Saff.

heterotípico *Guatteria ucayaliana* Diels

heterotípico *Guatteriaopsis sessiliflora* (Benth.) R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente obovada(s)/estreitamente ovada(s)/oblongo(s); **superfície(s)** verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/atenuada(s)/obtusada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s)/plana(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** pedicelo(s) desconhecida(s); **botão-floral** ovoide(s)/amplo ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** elíptica(s)/estreitamente ovada(s)/ovada(s). **Fruto:** forma do carpídio estreitamente elipsoide/elipsoide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) transversa sulco(s)/longitudinal(ais) sulco(s)/rugosa(s)/rugulosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub or tree, 2–13(–25) m tall, to c. 10(–30) cm diam; young twigs densely covered with appressed hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 8–13 mm long, 2–4 mm diam; lamina narrowly obovate-oblong to narrowly ovate-oblong, rarely elliptic, 15–35 by 3.5–8.5(–12) cm (leaf index 3.5–5.5), chartaceous, densely to rather densely verruculose, dull greenish brown to brown above, pale brown to brown below, glabrous above, densely to sparsely covered with appressed hairs to c. 1 mm long below, base long-attenuate, sometimes acute to obtuse, apex acuminate (acumen 10–30 mm long), primary vein impressed to flat above, secondary veins distinct, 16–22 on either side of primary vein, flat or slightly impressed above, smallest distance between loops and margin 2–3 mm, tertiary veins slightly raised above, reticulate. Flowers in 1–2-flowered inflorescences in axils of leaves; pedicels 4–10(–20) mm long, 1–3 mm diam, fruiting pedicels rarely to c. 40 mm long, densely covered with appressed hairs, articulated at 0.2–0.5 from the base, bracts c. 5, soon falling; flower buds ovoid to broadly ovoid; sepals free or almost so, broadly ovate to broadly ovate-triangular, 4–9 by 3–7 mm, appressed, outer side densely covered with appressed hairs; petals greenish yellow, yellow, yellow-orange or cream in vivo, rhombic-ovate to elliptic, 8–20 by 5–10 mm, outer side densely covered with appressed, silvery hairs; stamens 1.5–2 mm long, connective shield papillate to glabrous. Monocarps 10–25, green, maturing red to black in vivo, brown to dark brown in sicco, narrowly ellipsoid to ellipsoid, 17–25 by 7–9 mm, sparsely covered with appressed hairs, apex acute to apiculate (apiculum c. 0.5 mm long), wall 0.2–0.5 mm thick, stipes 5–13 by 1.5–2 mm. Seed narrowly ellipsoid, 18–22 by 6–9 mm, brown, rugulose to rugose, longitudinally and transversely grooved, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria blepharophylla is recognizable by shortly pedicellate flowers (pedicels generally up to c. 10 mm long) and by petals which are densely covered with appressed, silvery hairs. *Guatteria blepharophylla* is a variable species. Characteristically it has densely to rather densely verruculose leaves with a long-attenuate base, and it is found as such particularly in Amazonian Brazil and Venezuela. In Ecuador and Peru the leaves tend to have a shortly attenuate, acute or even obtuse base. Specimens from Jenaro Herrera, Loreto, Peru are very variable in leaf shape, particularly the leaf base which shows the whole variation range between long-attenuate and obtuse.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E.L.S. Ribeiro, 1030, INPA, ULM, U, K (K001237483), MG (MG157777), NY,  (NY01136294)

B. A. Krukoff, 5589, A,  (A00039388), B (B 10 0243164), B (B 10 0243165), Acre, **Typus**

E. F. Poeppig, 3110, B (B 10 0277758), B (B 10 0277757), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. Arias, Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., and Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria campestris R.E.Fr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria reticulata* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria xylopioides* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **base** obtusa(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** ovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s)/rugulosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 3–18(–22) m tall, 13–35 cm diam; young twigs densely to sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 5–10 mm long, 1.5–2 mm diam; lamina narrowly elliptic, sometimes elliptic, 7–21 by 2–6(–9) cm (leaf index 1.8–6), chartaceous, not verruculose, pale brown to brown on both sides, sparsely covered with appressed hairs to glabrous above, densely covered with appressed hairs to glabrous below, base obtuse, rarely acute, apex acute, primary vein impressed above, secondary veins distinct, 12–16 on either side of primary vein, raised above, angle of secondary vein with primary vein 40–55°, smallest distance between loops and margin 1–2 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers in 1–2-flowered inflorescences in axils of leaves; pedicels 5–25 mm long, 1–2 mm diam, fruiting pedicels 2–3 mm diam, densely to sparsely covered with appressed, brown hairs, usually glabrous, articulated at 0.2–0.3 from the base, bracts 2–4, soon falling, 2–4 mm long; flower buds depressed ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular, 5–6 by 5–6 mm, reflexed, outer side glabrous; petals cream in vivo, ovate, 10–25 by 6–10 mm, outer side densely covered with appressed, brown hairs; stamens c. 1 mm long, connective shield hairy. Monocarps c. 15, green when young in vivo, black in sicco, ellipsoid, 12–14 by 8 mm, glabrous, apex apiculate (apiculum < 1 mm long), wall c. 0.8 mm thick, stipes 2–5 by 1 mm. Seed ellipsoid, 12–14 by 5 mm, orange-brown, pitted to rugulose, raphe raised.

COMENTÁRIO

Guatteria campestris is distinct by mostly narrowly elliptic leaves with an obtuse base, with secondary veins forming an angle of 40–55° to the primary vein, which is a narrow angle for the genus. It resembles *G. australis* in the size and the shape of the leaves (narrowly elliptic to elliptic). However, *G. australis* has secondary leaf veins forming an angle of 70–90° with the primary vein.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lopes, W.P., 431, RB, 438607,  (RB00461126)

A.F.M. Glaziou, 13401, B, 438607 (B 10 0243214), **Typus**

Oliveira, P.P., 474, ESA, 438607 (ESA076962), Rio de Janeiro

Hatschbach, G., 67422, ESA, 438607 (ESA060493), Minas Gerais

Guatteria campinensis (Morawetz & Maas) Erkens & Maas

Tem como sinônimo

basiônimo *Guatteriella campinensis* Morawetz & Maas

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** densamente coberto por tricoma(s); **base** obtusa(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** desconhecida(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** ovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** transversa sulco(s)/longitudinal(ais) sulco(s)/rugulosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

COMENTÁRIO

Guatteria campinensis, formerly put in the genus *Guatteriella*, shares the velutinous indument of most parts and the leaf venation with *G. trichocarpa*. It differs from that species, however, by its much shorter petioles (2–5 vs 5–10 mm) and the lack of verruculose structures in the leaves.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Morawetz, W., 31-24883, INPA, 122183,  (INPA0122183), U, WU, **Typus**

G.T. Prance, 3814, MG (MG034275), NY,  (NY01136270), NY,  (NY01147895), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

- Erkens R.H.J. and Maas P.J.M. (2008). The Guatteria group disentangled: sinking Guatteriopsis, Guatteriella, and Heteropetalum into Guatteria. *Rodriguésia* 59: 401–406
- Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. Arias, Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., and Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219
- Morawetz, W., & Maas, P. J. M. (1984). Notes on the systematics of the Amazonian genus Guatteriella (Annonaceae). *Plant Systematics and Evolution*, 148, 19-23

Guatteria candolleana Schlttdl.

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria hilariana* var. *pallescens* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s); **superfície(s)** verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **base** cordada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** largamente ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** elíptica(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Guatteria candolleana is characterized by leaves with a cordate or sometimes obtuse base, densely covered with erect hair on the lower side. It is similar to *G. australis* but that species has leaves with an acute to decurrent base.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 5442 p.p., BR, G, K, B (B 10 0277766), **Typus**

Lobão, A., 1316, RB

R.M. Harley, 17360, K,  (K001237223), CEPEC,  (CEPEC00011124), Bahia

R.M. Harley, 18091, K,  (K001237224), HUEFS (HUEFS040060), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. Arias, Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., and Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria capixabae Lobão & J.C.Lopes

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **superfície(s)** verrucosa(s)/não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **base** atenuada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** plana(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** desconhecida(s); **forma da sépala(s)** triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** elíptica(s)/rômbica(s) ovado(s). **Fruto:** **forma do carpídio** estreitamente elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** rugosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree or shrub 2–6 m tall, 4–6 cm diam; young twigs glabrous. Leaves: petiole 4–6 mm long, 1–1.5 mm diam; lamina narrowly elliptic, rarely narrowly obovate, 7–15 by 1.5–5 cm (leaf index 2.3–5.3), chartaceous, not verruculose to densely verruculose, greyish above, dark grey below, glabrous above, glabrous or rarely sparsely covered with appressed hairs below, base attenuate, apex acuminate (1–10 mm long), primary vein flat above, secondary veins distinct, 9–18 on either side of primary vein, smallest distance between loops and margin 2–3 mm, tertiary veins reticulate, raised above. Flowers solitary in axils of leaves; bracts 3–4, soon falling, not seen; pedicels 8–10(–30) mm long, c. 1 mm diam, fruiting pedicels to c. 25 mm long, 1–1.5 mm diam, sparsely covered with appressed hairs to glabrous, articulated at 0.2–0.4 from the base; flower buds not seen; sepals free, deltate, c. 3 by 3–4 mm, appressed, outer side glabrous or rarely sparsely covered with appressed hairs; petals yellow in vivo, elliptic to rhombic-ovate, 10–15 by 4–8 mm, outer side densely covered with erect, grey hairs; stamens c. 2 mm long, connective shield papillate. Monocarps 5–7, reddish in vivo, blackish in sicco, narrowly ellipsoid, 13–17 by 4–7 mm, glabrous or rarely sparsely covered with appressed hairs, apex apiculate (apiculum c. 0.5 mm long), wall c. 0.5 mm thick; stipes 2–4 by 1–2 mm. Seed narrowly ellipsoid, 12–15 by 4–5 mm brown reddish, rugose.

COMENTÁRIO

Guatteria capixabae, endemic to the Brazilian state of Espírito Santo, is recognizable by very shortly stipitate monocarps and an attenuate leaf base. In the original description it is mentioned that the leaves are verruculose and that this species should be compared with species of sect. *Mecocarpus* (like *G. duodecima*), but the specimen we had at hand in Leiden had only very vague verruci and is in that respect completely different from the structures so typical for sect. *Mecocarpus*. In our opinion *G. capixabae* is very close to *G. stenocarpa*, endemic to the Brazilian state of Bahia, differing in shorter stipes (2–4 vs 5–10 mm) and smaller monocarps (13–17 vs 18–25 mm).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Kollmann, 1948, MBML (MBML009940), RB, **Typus**
V. Demuner, 34, RB, 427325,  (RB00417363), Espírito Santo, **Typus**
V. Demuner, 917, MBML, 427325 (MBML012391), Espírito Santo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. Arias, Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., and Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria citriodora Ducke

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria duckeana* subsp. *subcordata* R.E. Fr.

heterotípico *Guatteria paraensis* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s)/largamente elíptica(s)/estritamente ovada(s)/ovada(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** densamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/atenuada(s)/obtusada(s); **nervura(s) primária(s) na face(s) adaxial** plana(s)/levemente saliente(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** ovoide(s)/largamente ovoide(s)/cônica(s); **forma da sépala(s)** ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** obovada(s)/estritamente obovada(s)/oblongo-elíptica(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 2–33 m tall, 5–50 cm diam; young twigs densely covered with erect, brown hairs, usually glabrous. Leaves: petiole 2–7 mm long, 1.5–2 mm diam; lamina elliptic to ovate, mostly narrowly so, 7–19 by 2–6.5 cm (leaf index 2–5), chartaceous, not verruculose, dull, greyish green to brown, brown below, densely to rather densely covered erect to more or less appressed hairs above when young, soon becoming glabrous, densely covered below with erect hairs, hairs simple or in bundles of 2–4, often with brown cell content, base acute, attenuate, or obtuse, apex acuminate (acumen 5–20 mm long) to acute, primary vein flat to slightly raised above, secondary veins distinct, 10–15 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin 2–5 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers in 1–2-flowered inflorescences in axils of leaves or less often on leafless branchlets; flowering pedicels 5–12 mm long, 1–2 mm diam, fruiting pedicels same length, rarely to c. 17 mm long, to c. 4 mm diam, densely covered with erect, brown hairs, articulated at 0.2–0.7 from the base, bracts 5–7, soon falling, the basal ones broadly elliptic-ovate, 1–2 mm long, the upper ones very broadly elliptic-ovate to elliptic, 5–10 mm long, exceptionally foliaceous bracts developed, elliptic, to c. 10 mm long; flower buds broadly ovoid to ovoid-conical; sepals free, broadly ovate-triangular, 3–7 by 3–7 mm, soon completely reflexed, outer side densely covered with erect, brown hairs; petals green, maturing cream to yellow tinged with some reddish in vivo, narrowly oblong-elliptic to narrowly obovate, 10–20 by 3–9 mm, outer side densely covered with erect, brown hairs; stamens 1–1.5 mm long, connective shield densely hairy. Monocarps 2–10, green, maturing red, purple to usually black in vivo, pale brown in sicco, ellipsoid to globose, 10–15 by 5–10 mm, sparsely covered with erect hairs, apex rounded, sometimes apiculate (apiculum to c. 1 mm long), wall c. 0.5 mm thick, stipes 0–2 by 0–1 mm. Seed ellipsoid, 6–8 by 5–6 mm, brown, smooth, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E.L.S. Ribeiro, 964, R, U, UB, ULM, BM, G, INPA, K,  (K001238116), MBM (MBM229224), MG (MG157771), US,  (US01345641)

A. Ducke, 19609, RB, F, G, K, NY, P, S, U, US, B (B 10 0242444), B (B 10 0242443), Amazonas, **Typus**

Killip, E. P. (Killip, Ellsworth Paine/ Ellsworth P. Killip), 30519, US,  (US01345780), Pará

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219

Guatteria cryandra Erkens & Maas

Tem como sinônimo

basiônimo *Guatteropsis kuhlmannii* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) coberta por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/estreitamente oblongo-elíptica(s); **superfície(s)** verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **base** obtusa(s)/arredondada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** plana(s)/levemente saliente(s). **Inflorescência:** **posição** na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** amplo ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** basalmente conata(s); **forma da pétala(s)** ovada(s)/amplo ovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 3–10 m tall, c. 10 cm diam; young twigs densely covered with appressed hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 2–5 mm long, 1–2 mm diam; lamina narrowly elliptic to narrowly oblongelliptic, 13–25 by 4–8 cm (leaf index 2.6–4.1), chartaceous, rather densely verruculose, pale greenish brown above, pale brown below, glabrous above, sparsely covered with appressed hairs below, the primary vein rather densely so, base obtuse to rounded, apex acuminate (acumen 15–25 mm long), primary vein flat to slightly raised above, secondary veins indistinct, 17–25 on either side of primary vein, slightly raised above, not or indistinctly loop-forming, smallest distance between loops and margin 1–4 mm, tertiary veins slightly raised above, reticulate. Flowers in 1–2-flowered inflorescences in axils of leaves or on leafless branchlets; pedicels 1–5 mm long, 1–2 mm diam, fruiting pedicels to c. 5 mm long, c. 3 mm diam, densely covered with appressed, brown hairs, articulated at c. 0.2 from the base, bracts not countable with certainty, one bract seen: broadly ovate-triangular; flower buds broadly ovoid; sepals basally connate, broadly ovate-triangular, 5–6 by 5–6 mm, appressed, outer side densely covered with appressed hairs; petals yellow or golden yellow in vivo, broadly ovate to ovate, 10–15 by 8–10 mm, outer side densely covered with appressed, brown hairs; stamens c. 2 mm long, connective shield papillate. Monocarps 10–30, red to red-orange when ripe in vivo, blackish in sicco, ellipsoid, 9–12 by 4–6 mm, sparsely covered with appressed hairs, apex apiculate (apiculum 0.5–1 mm long), wall c. 0.2 mm thick, stipes 1–3 by c. 1 mm. Seed ellipsoid, 9–10 by 4 mm, pitted, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria cryandra is characterized by shortly petiolate leaves with a rounded to obtuse base, in combination with the stiffly appressed hairs on the leaves and young branchlets, as well as with the shortly stipitate monocarps with stipes 1–3 mm long, and very short pedicels making the flowers appear almost sessile.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, s.n., S, RB, 24361, **Typus**

Frões, RL, 24098, IAN (IAN043036), Pará

Pires, J.M., 50875, US,  (US01345642), IAN (IAN113543), NY,   (NY00025967), MG (MG028195), Amapá

BIBLIOGRAFIA

Erkens R.H.J. and Maas P.J.M. (2008). The Guatteria group disentangled: sinking Guatteriopsis, Guatteriella, and Heteropetalum into Guatteria. *Rodriguésia* 59: 401-406

Fries, R. E. (1934). Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen III. *Acta Horti Bergiani*, 12: 1-220

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. Arias, Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., and Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria decurrens R.E.Fr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria rugosa* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **superfície(s)** verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/atenuada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** largamente ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es)/ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** elíptica(s)/ovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** transversa sulco(s)/longitudinal(ais) sulco(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 2–35 m tall, 2–60 cm diam; young twigs densely to rather densely covered with rough, brown, erect to half-appressed hairs ('hirsute') to c. 3 mm long, finally glabrous. Leaves: petioles 1–7 mm long, 2–3 mm diam; lamina narrowly elliptic-obovate or narrowly elliptic, rarely elliptic, 11–34 by 4–11 cm (leaf index 2.2 – 5.5), chartaceous, brownish green above, brownish green to pale brown below, very densely to densely verruculose on both sides, glabrous above, densely to rather densely, sometimes sparsely covered with rough, erect to appressed hairs to c. 2 mm long below, base attenuate to acute, apex acuminate (acumen 10–40 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 13–30 on each side, flat to slightly impressed above, forming a marginal vein, at a smallest distance of 1–5 mm from the margin, tertiary veins inconspicuous and hardly visible above, reticulate. Flowers in 1(–2)-flowered inflorescences in axils of leaves; pedicels 12–30 mm long, 1.5–2 mm diam, fruiting pedicels 25–40(–50) mm long, rather densely to sparsely covered with erect, halfappressed, or sometimes appressed hairs to 2 mm long, articulated at 0.1–0.3 from the base, bracts c. 5, soon falling, not seen; flower buds broadly ovoid to broadly ellipsoid; sepals free or basally connate, ovate-triangular to broadly ovate-triangular, 5–12 by 5–7 mm, appressed or at last reflexed, outer side densely to rather densely, sometimes sparsely covered with erect, half-appressed, or sometimes appressed hairs to c. 2 mm long; petals green, yellowish green, maturing yellow or creamy yellow in vivo, elliptic to ovate-elliptic or narrowly so, 15–25 by 6–13 mm, outer side densely (particularly the base) to rather densely covered with appressed, pale brown hairs; stamens 1.5 – 2.5 mm long, connective shield papillate. Monocarps 15–60, green, maturing purplish black to black in vivo, brown in sicco, ellipsoid, 15–25 by 7–12 mm, sparsely to rather densely covered with rough, appressed hairs, apex rounded to apiculate (apiculum < 0.2 mm long), wall 0.3–1(–1.5) mm thick, stipes 5–15 by 1–2 mm. Seed ellipsoid, 15–25 by 7–12 mm, dark brown to brown, shiny, longitudinally and transversely grooved, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHOP.J.M. Maas, 9231, NY,  (NY01187567), AcreP.J.M. Maas, 9247, NY,  (NY01187569), AcreB.A. Krukoff, 4664, U, F, S, A,  (A00039431), K,  (K000487246), K,  (K000487247), MO (MO216916), NY,  (NY00026072)Killip & Smith, 29585, US, F, NY, **Typus****BIBLIOGRAFIA**

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria discolor R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) coriácea(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s); **superfície(s)** verrucosa(s)/não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** densamente coberto por tricoma(s); **base aguda(s)**; **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s)/plana(s)/saliente(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s)/em mais de 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** ovoide(s)/cônica(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es)/ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** estreitamente ovada(s)/estreitamente obovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** estreitamente elipsoide/elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 13–30 m tall, 25–80 cm diam, often with plank buttresses; young twigs densely to rather densely covered with erect, reddish brown, curly hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 5–10(–15) mm long, 2–4 mm diam; lamina narrowly elliptic, 15–30 by 4–10 cm (leaf index 2.8–3.7), coriaceous, sparsely to densely verruculose or not verruculose, dull, grey to greyish black above, dark brown below, rather densely covered with erect and appressed, brown hairs above, soon glabrous, densely covered with erect, reddish brown, curly hairs below, base acute, extreme base attenuate, shortly decurrent along petiole, apex acute to acuminate (acumen 10–15 mm long), primary vein impressed to raised above, secondary veins distinct, 15–25 on either side of primary vein, impressed above, smallest distance between loops and margin 1–2 mm, tertiary veins flat to slightly raised above, reticulate to percurrent. Flowers in 1–3-flowered inflorescences in axils of leaves; pedicels 10–20 mm long, 1–2 mm diam, fruiting pedicels to c. 25 mm long, 3–5 mm diam, densely covered with erect, reddish brown, curly hairs, articulated at 0.3–0.5 from the base, bracts 5–6, soon falling, broadly elliptic to elliptic, basal bracts 1–2 mm long, upper ones 8–11 mm; flower buds ovoid, pointed; sepals free, broadly ovate-triangular to ovate-triangular, 6–13 by 5–6 mm, spreading to reflexed, outer side densely covered with erect, reddish brown, curly hairs; petals green, maturing yellowish in vivo, narrowly ovate to narrowly obovate, 15–40 by 6–16 mm, outer side densely covered with erect, reddish brown, curly hairs; stamens c. 2 mm long, connective shield papillate, umbonate or not. Monocarps 10–30, dark green, maturing blueish black to black in vivo, dark brown to black in sicco, ellipsoid to narrowly so, 15–30 by 7–15 mm, surface irregularly wrinkled in sicco, sparsely covered with erect, reddish brown, curly hairs, apex rounded to apiculate (apiculum < 0.5 mm long), wall 0.5–1 mm thick, stipes 2–10 by 1–2 mm. Seed narrowly ellipsoid to ellipsoid, 13–17 by 6–9 mm, brown, smooth, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria discolor can be distinguished fairly easily by its 2-coloured leaves which are covered with an indument of erect, reddish brown, curly hairs on the lower side. Furthermore, the monocarps are fairly large and wrinkled when dry, the latter feature not often seen in the genus. A third remarkable aspect are the distinctly pointed flower buds.

Guatteria discolor was placed by Fries (1939: 509) into a section of its own, namely sect. *Dichrophyllum*, characterized by 2-coloured leaves, a persistent indument of brownish hairs, and by leaves which are verruculose on the upper side. The latter feature appears to be quite variable, the density of verruculae ranging from densely to sparsely, and we even noticed leaves without any warts.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHOMiralha, J.M.S., 304, SP, U, ULM, INPA, RB, NY,  (NY01134721), MG (MG161245), K,  (K001238211)A. Krukoff, 7047, B, BR, F, G, U, K,  (K000487242), MO (MO216896), NY,  (NY00025997), S (S-R-2516), US, (US00104176), US,  (US00810915), Amazonas, **Typus**

Silva, MG da, 4311, IAN (IAN157200), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. Arias, Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., and Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria duckeana R.E.Fr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Guatteria duckeana*, .

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) logo glabro(s). **Folha:** **consistência lâmina(s)** coriácea(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/largamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/atenuada(s)/obtus(a)s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** plana(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** oblongo-elíptica(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., S, RB, 29019, Amazonas, **Typus**

G.T. Prance, 3183, MG (MG033858), Amazonas

A. Ducke, 2026, IAN (IAN020160), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria duodecima Maas & Westra

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** largamente elíptica(s)/estritamente oblongo-elíptica(s); **superfície(s)** verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/atenuada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** levemente impressa(s)/impressa(s)/plana(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** largamente ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** oblongo-elíptica(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** rugosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

COMENTÁRIO

Guatteria duodecima at first glance can be distinguished by relatively narrow and verruculose leaves, usually narrowed towards both ends, and which are densely to rather densely covered with appressed, almost silvery hairs on the lower side. Other distinctive features are the shortly pedicellate flowers, and monocarps that are always longer than the stipes. The lower side of the leaves is mentioned as having a silvery shine (Chatrou et al. 25).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

Zak & Espinoza, 4811, V, V0077716F,  (V0077716F), WU, MO, K, F, AAU, U, **Typus**

D.G. Campbell, 8817, U, U.1064065,  (NL-U1064065)

Escalante A; Loza I; Cornejo M; Sonco R; Delgado F; Mamani N; Mamani H; Q, 254, L, L.1761535,  (NL-L1761535), Acre

BIBLIOGRAFIA

Erkens R.H.J., Westra L.Y.T., Maas P.J.M. 2008. Increasing diversity in the species-rich genus Guatteria (Annonaceae). *Blumea* 53: 467–514.

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria dura R.E.Fr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria kuhlmannii* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) coriácea(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s)/estritamente obovada(s)/obovada(s); **superfície(s)** verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/atenuada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** levemente impressa(s)/plana(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** estritamente elíptica(s)/elíptica(s)/oblongo-elíptica(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s)/rugulosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree or shrub 2–30 m tall, 5–50 cm diam; young twigs densely covered with appressed to half-appressed hairs 1–2 mm long, soon glabrous. Leaves: petiole 5–10 mm long, 3–4 mm diam; lamina elliptic to obovate or narrowly so, 12–28 by 5–12 cm (leaf index 1.6–4), coriaceous, densely and coarsely verruculose (the verruculae often tending to form strings), dull above, brown on both sides, glabrous above, rather densely to sparsely covered with appressed to half-appressed hairs 1–2 mm long below, base acute, often slightly attenuate, apex acuminate (acumen 5–10 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 12–18 on either side of primary vein, flat to slightly impressed above, smallest distance between loops and margin 2–5 mm, tertiary veins inconspicuous and hardly visible above, percurrent to reticulate. Flowers in 1(–3)-flowered inflorescences in axils of leaves or on leafless branchlets; pedicels 5–20 mm long, 1–2 mm diam, fruiting pedicels to c. 30 mm long, c. 3 mm diam, densely to sparsely covered with appressed hairs, articulated at 0.3–0.5 from the base, bracts 5–7, soon falling, basal bract depressed ovate, c. 2 mm long, the uppermost broadly ovate, c. 4 mm long; flower buds depressed ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular, 5–8 by 5–7 mm, reflexed, outer side densely covered with appressed hairs; petals green, maturing cream, white, or yellow in vivo, narrowly elliptic to elliptic or obovate-elliptic, 15–40 by 5–17 mm, outer side sparsely covered with appressed hairs, the base and young petals densely so; stamens 1.5–2 mm long, connective shield papillate to glabrous. Monocarps 25–50, green, maturing purplish black in vivo, brown in sicco, ellipsoid, 18–19 by 7–11 mm, sparsely covered with appressed hairs, apex apiculate (apiculum < 0.5 mm long), wall 0.3–0.5 mm thick, stipes 5–10 by 1–1.5 mm. Seed ellipsoid, 15–18 by 6–8 mm, dark, shiny brown, rugulose to longitudinally grooved, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 460, S, K,  (K000899683), NY,  (NY01104794), RB, 24256,  (RB00534108), RB, 24256,  (RB00567690)

C.A. Cid Ferreira, 8375, K, 24256,  (K001238191), Amazonas

R. Spruce, 3354, BR, BM, P, 24256 (P00115805), K, 24256,  (K000487298), K, 24256,  (K000487297), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577

Maas P.J.M., Westra L.Y.T. 2011. A taxonomic survey of Guatteria section Mecocarpus including the genera Guatteriopsis and Guatteriella p.p. (Annonaceae). Blumea 56: 113–145.

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219

Guatteria elata R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) coriácea(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **base** atenuada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/obovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree or shrub 7–35 m tall, 15–45 cm diam; young twigs densely to sparsely covered with appressed hairs 0.2–2 mm long, soon glabrous. Leaves: petiole 5–10 mm long, 1–1.5 mm diam; lamina narrowly elliptic, rarely narrowly obovate, 8–17 by 2–5 cm (leaf index 2.8–4), coriaceous, not verruculose, dull above, dark brown to blackish brown above, brown to dark brown below, glabrous above, rather densely to sparsely covered with appressed hairs 0.5–1 mm long below, base attenuate, apex acuminate (acumen 5–20 mm long), primary vein impressed above, rounded to distinctly keeled below, secondary veins indistinct, 10–15 on either side of primary vein, slightly raised above, smallest distance between loops and margin 2–5 mm, tertiary veins inconspicuous, flat above, reticulate to percurrent. Flowers in 1(–3)-flowered inflorescences in axils of leaves or on leafless branchlets; pedicels 10–25 mm long, c. 1 mm diam, fruiting pedicels to c. 3 mm diam, rather densely covered with appressed hairs, articulated at 0.2–0.4 from the base, bracts 5–6, soon falling (only scars seen); flower buds depressed ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular, 4–6 by 5–6 mm, reflexed, outer side densely covered with appressed, greyish hairs; petals green, maturing cream or yellow in vivo, narrowly elliptic to elliptic or obovate, 20–25 by 5–12 mm, outer side densely covered with appressed hairs, particularly the base; stamens 1–1.5 mm long, connective shield papillate, umbonate or not. Monocarps 30–75, green, maturing black in vivo, black to brown in sicco, ellipsoid, 10–12 by 5–6 mm, sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous, apex apiculate (apiculum 0.1–0.5 mm long), wall 0.2–0.3 mm thick, stipes 15–25 by c. 1 mm. Seed ellipsoid, 8–11 by 4–6 mm, dark, shiny brown, pitted, raphe raised.

COMENTÁRIO

Guatteria elata is recognizable by its brownish (in sicco!) lamina, an indistinct secondary leaf venation, an attenuate leaf base and an inconspicuous indument of appressed hairs on the lower side of the lamina. A diameter of 15 feet is mentioned on the type label, which seems highly unlikely. Other label annotations we came across did not give bigger diameters than 45 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 8356, S (S-R-2524), P (P00123809), NY,  (NY01134733), MO (MO216894), K,  (K000487174), K, 
(K000487173), A,  (A00039404), US, G, BR, U, F, BM, Amazonas, **Typus**
Spichiger, 4443, MBM (MBM184696)
Spichiger, 4444, MBM (MBM184697)

BIBLIOGRAFIA

Fries RE. 1938. Annonaceae. In: Macbride JF, Flora of Peru. Publ. Field Museum Nat. Hist., Bot. Ser. 13: 700–766.
Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577
Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219

Guatteria elongata Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); forma lâmina(s) estreitamente oblongo-elíptica(s); superfície(s) não verrucosa(s); pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s) glabra(s); pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s) esparsamente coberto por tricoma(s); base aguda(s)/atenuada(s); nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); tipo de inflorescência(s) em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s)/em mais de 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** pedicelo(s) densamente coberto por tricoma(s); botão-floral depressa(s) ovoide(s); forma da sépala(s) amplamente ovada(s) triangular(es); sépala(s) livre(s); forma da pétala(s) obovada(s). **Fruto:** forma do carpídio desconhecido(s). **Semente:** superfície(s) das semente(s) desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree of unknown height and diam; young twigs densely covered with appressed, brown hairs to c. 1 mm long, soon glabrous. Leaves: petiole 5–15 mm long, 1–2 mm diam; lamina narrowly oblong-elliptic, 12–23 by 5–6.5 cm (leaf index 3.8–5), chartaceous, not verruculose, shiny above, brown on both sides, glabrous above, sparsely covered with appressed, brown hairs to c. 1 mm long below, base acute, extreme base attenuate, apex acute to acuminate (acumen to c. 10 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 12–15 on either side of primary vein, slightly raised above, smallest distance between loops and margin 3–4 mm, tertiary veins inconspicuous, slightly raised above, reticulate. Flowers in (1–)2–4-flowered inflorescences in axils of leaves or on leafless branchlets; pedicels 2 – 8 mm long, 1.5 – 2 mm diam, densely covered with appressed, brown hairs to c. 1 mm long, articulated at 0.5–0.6 from the base, bracts c. 6, soon falling, basal bract (one seen) very broadly ovate, c. 1 mm long; flower buds depressed ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular, 4–5 by 5–6 mm, appressed, outer side densely covered with appressed, brown hairs to c. 1 mm long; petals colour not recorded, obovate, 12–18 by 6–8 mm, outer side densely covered with appressed, brown hairs to c. 1 mm long at the base, towards the apex the hairs whitish; stamens c. 1.5 mm long, connective shield papillate. Monocarps and seed not seen.

COMENTÁRIO

Guatteria elongata was placed by Fries (1939) into a section of its own, sect. *Pycnantha* (= ‘flowers crowded together’), because of its many-flowered inflorescences and very short pedicels. As the species has never been collected since and as the material available is incomplete we cannot place it yet anywhere in the genus. It shows superficially some features of *G. subsessilis* (the short pedicels) but from that species it differs by a completely different indument (long, brown, appressed hairs in leaves, flowers, pedicels, sepals, etc. in *G. elongata* vs almost completely glabrous in all parts of *G. subsessilis*).

Several collections of this species have been labelled as ‘British Guiana’, but according to Van Dam (2002: 88, 89) the Robert Schomburgk type collection comes from the Rio Negro in Amazonian Brazil. The exact location could not be traced, but it is probably situated between Barcelos and Rio Padauri, according to the data by Van Dam.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHOSchomburgk, R.H., I-962, G, E,  (E00393137), B, K,  (K000582113), BM, K,  (K000582112), F, L, P, U, US, **Typus****BIBLIOGRAFIA**

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. Arias, Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., and Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria emarginata Lobão, Maas & Mello-Silva

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) coriácea(s); **forma lâmina(s)** estreitamente obovada(s); **superfície(s)** verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **base** atenuada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** largamente ovoide(s); **forma da sépala(s)** largamente triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** largamente elíptica(s). **Fruto:** **forma do carpídio** desconhecido(s). **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vervloet, R.R., 2316, MBML (MBML020505), RB, 518818,  (RB00662878), SPF, 518818,  (SPF00175821), Espírito Santo, **Typus**

Guatteria ferruginea A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria burchellii* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria glazioviana* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s)/coriácea(s); forma lâmina(s) elíptica(s)/largamente elíptica(s)/estritamente obovada(s)/obovada(s); superfície(s) não verrucosa(s); pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s) glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s) glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); base atenuada(s)/obtusada(s); nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); tipo de inflorescência(s) flor(es) solitária(s)/em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s)/em mais de 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** pedicelo(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); botão-floral largamente ovoide(s); forma da sépala(s) triangular(es)/amplamente ovada(s) triangular(es); sépala(s) livre(s); forma da pétala(s) elíptica(s)/ovada(s). **Fruto:** forma do carpídio elipsóide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva Neto, S.J., 1697, RB

S.A. Mori, 12993, CEPEC,  (CEPEC00018219), Bahia

Lobão, A. Q., 721, CEPEC,  (CEPEC00106625), Bahia

A. Saint-Hilaire, 2, S, P (P00104817), Rio de Janeiro, **Typus**

W.W. Thomas, 14107, CEPEC,  (CEPEC00103832), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 2: *Guatteria ferruginea* A.St.-Hil.



Figura 3: *Guatteria ferruginea* A.St.-Hil.



Figura 4: *Guatteria ferruginea* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

De Saint-Hilaire A.F.P. 1825. *Flora Brasiliae meridionalis* 1: 28–43. Berlin, Paris.

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Gutteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria foliosa Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/largamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **base** obtusa(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** levemente impressa(s)/impressa(s)/plana(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** estreitamente obovada(s)/oblongo-elíptica(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 4–25 m tall, 5–50 cm diam; young twigs rather densely to sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 5–15 mm long, 0.5–1 mm diam; lamina narrowly elliptic to narrowly ovate, or elliptic, 6–16 by 2–6 cm (leaf index 1.9–4) chartaceous, not verruculose, shiny above, dark brown above, pale brown below, glabrous or sometimes sparsely covered with appressed hairs above, but often with appressed to erect, brown hairs along the primary vein above, rather densely to sparsely covered with appressed, brown hairs below, base obtuse, rarely acute, the extreme base long-attenuate, apex acuminate (acumen 5–20 mm long), primary vein flat to impressed above, secondary veins distinct, 6–13 on either side of primary vein, often strongly raised above, smallest distance between loops and margin 2–3 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers in 1(–3)-flowered inflorescences in axils of leaves; pedicels 10–30 mm long, 1–2 mm diam, fruiting pedicels to c. 3 mm diam, sparsely covered with appressed hairs, articulated at 0.2–0.3 from the base, bracts 5–6, not seen; flower buds depressed ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular, 3–5 by 3–5 mm, reflexed, outer side densely covered with appressed, pale brown hairs; petals green, maturing yellowish green or brown in vivo, narrowly oblong to narrowly obovate, 10–25 by 4–10 mm, outer side densely covered with appressed, brown hairs; stamens 1–1.5 mm long, connective shield hairy to papillate. Monocarps 25–40, green, maturing black in vivo, black to brownish black in sicco, ellipsoid, 5–10 by 3–4 mm, sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous, apex apiculate (apiculum < 0.5 mm long), wall 0.1–0.2 mm thick, stipes 10–25 by 0.5–1 mm. Seed ellipsoid, 7–8 by 3–4 mm, dark, shiny brown, smooth, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria foliosa is one of the species of this genus most easy to recognize by its long and slender petioles, a mostly obtuse leaf base that is abruptly and long-attenuate at the extreme base, and secondary veins which are strongly raised on the upper side of the lamina.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pruski, J.F., 3279, US, 361565,  (US01345668), RB, 361565,  (RB00041640), NY,   (NY01134765), K,  (K001238137), IAN (IAN171008), ULM, U, SP, INPA

Schomburgk, R.H., 1995, P, 361565 (P00115945), NY, 361565,   (NY00026002), E, 361565,  (E00393136), US, U, L, K, G, F, BM, B, K, Amazonas, **Typus**

Coelho, DF, 3872, IAN, 361565 (IAN092420), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Guatteria foliosa* Benth.



Figura 2: *Guatteria foliosa* Benth.



Figura 3: *Guatteria foliosa* Benth.

BIBLIOGRAFIA

Bentham G. 1843. Contributions towards a flora of South America. – Enumeration of plants collected by Mr. Schomburgk, in British Guiana. London Journal of Botany 2: 359–361.

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219

Guatteria friesiana (W.A.Rodrigues) Erkens & Maas

Tem como sinônimo

basiônimo *Guatteropsis friesiana* W.A.Rodrigues

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **superfície(s)** escábrida(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **base** cordada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** levemente impressa(s)/plana(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** ovoide(s)/cônica(s); **forma da sépala(s)** triangular(es)/ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** estreitamente ovada(s) triangular(es)/estreitamente oblonga(s) ovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** transversa sulco(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 3–10 m tall, 4–10 cm diam; young twigs and petioles densely covered with a velutinous indument of erect, dark brown to blackish brown, long-persistent hairs to c. 0.5 mm long. Leaves: petiole 2–8 mm long, 2–3 mm diam; lamina narrowly elliptic to narrowly obovate, 12–28 by 4–9 cm (leaf index 2.7–3.5), chartaceous to thinly coriaceous, scabridulous, pale green to greyish green on both sides, glabrous above, sparsely covered with appressed brown hairs below, but rather densely to sparsely covered on primary vein, base cordate, apex acuminate (acumen 10–20 mm long), primary vein flat or almost so above, secondary veins indistinct, 10–24 on either side, flat or slightly impressed above, indistinctly loop-forming over most of the length or the entire length, smallest distance between loops and margin 2–5 mm, tertiary veins inconspicuous and hardly visible, reticulate. Flowers in 1–2-flowered inflorescences in axils of leaves; flowering and fruiting pedicels 5–10 mm long, 2–3 mm diam, densely covered with dark brown, appressed hairs, articulated at 0.3–0.5 from the base, bracts c. 5, soon falling, the upper bract broadly to depressed ovate, c. 5 mm long; flower buds ovoid to conical, acute; sepals free, triangular to ovate-triangular, 10–16 by 6–7 mm, appressed, soon becoming spreading to reflexed, outer side densely covered with dark brown, appressed hairs; petals cream in vivo, unequal, narrowly ovate-triangular to narrowly oblong-ovate, outer ones 20–25 by 8–12 mm, inner ones 15–19 by 6–8 mm, outer side densely covered with dark brown, appressed hairs; stamens c. 2 mm long, connective shield hairy. Monocarps 7–10, green, maturing red in vivo, brown in sicco, ellipsoid, 19–23 by 6–7 mm, sparsely covered with appressed and erect hairs, apex apiculate (apiculum c. 2 mm long), wall 0.1–0.2 mm thick, stipes 1–3 by 2 mm. Seed ellipsoid, 13–19 by 6–8 mm, dark, shiny brown, slightly transversally grooved, slightly pointed at the apex, raphe strongly impressed.

COMENTÁRIO

Guatteria friesiana can be recognized by a cordate leaf base, obscure secondary veins, a velutinous indument on young twigs, and shortly pedicellate flowers.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.F. Coêlho, s.n., S (S-R-7086), INPA, **Typus**

Rodrigues, W.A., 5908, INPA

C. Dick, 5, US,  (US01345671), NY,  (NY01136328), K (K001237490), Amazonas

C. Dick, 79, NY,  (NY01136330), K (K001237491), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Erkens R.H.J. and Maas P.J.M. (2008). The Guatteria group disentangled: sinking Guatteriopsis, Guatteriella, and Heteropetalum into Guatteria. *Rodriguésia* 59: 401-406

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. Arias, Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., and Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Rodrigues, W. A. (1981). Guatteriopsis friesiana W. Rodrigues, nova espécie de Annonaceae para a Amazônia. *Acta Amazonica*, 11: 49-51

Guatteria guianensis (Aubl.) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Aberemoa guianensis* Aubl.

heterotípico *Guatteria calophylla* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria excellens* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria multivenia* Diels

heterotípico *Guatteria robusta* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/largamente elíptica(s)/estritamente oblongo-elíptica(s); **superfície(s)** verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/obtus(a)s; **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s)/plana(s)/levemente saliente(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s)/em mais de 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** amplo ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** ovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsóide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** rugosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 3–25 m tall, 4–25 cm diam; young twigs and petioles densely covered with a velutinous indument of erect, often curly, brown hairs to c. 0.5 mm long, becoming glabrous in age. Leaves: petioles 0–10 mm long, 4–8 mm diam; lamina narrowly elliptic to narrowly elliptic-obovate, 20–63 by 6–21 cm (leaf index 2.6–4.5), chartaceous to thinly coriaceous, brown or greenish to greyish brown and often somewhat shiny above, brown below, densely to rather densely verruculose, glabrous above, rather densely to sparsely covered with erect to appressed hairs below, base attenuate, extreme base a rounded lobule on each side, apex acuminate (acumen 5–30 mm long and ending in an acute tip), primary vein impressed above, secondary veins 20–35 on either side of primary vein, impressed above, forming a marginal vein, at a smallest distance of 1–7 mm from the margin, tertiary veins flat to raised above, percurrent. Flowers in 1(–2)-flowered inflorescences in axils of leaves or on leafless branchlets; pedicels 12–25 mm long, 2–3 mm diam, fruiting pedicels to c. 35 mm long, c. 5 mm diam, densely covered with erect to appressed hairs, articulated at 0.3–0.5 from the base, bracts probably several, soon falling, the uppermost bract elliptic, 7–8 mm long; flower buds broadly ovoid, acute; sepals almost free, broadly ovate-triangular, 7–12 by 8–11 mm, spreading to reflexed, outer side densely covered with erect to appressed hairs; petals green, maturing cream, white or yellow in vivo, elliptic, 20–35 by 12–17 mm, outer side densely covered with erect to appressed brownish grey hairs; stamens 2–3 mm, connective shield papillate to glabrous. Monocarps 20–75, green, maturing reddish black to black in vivo, brown in sicco, ellipsoid, 13–25 by 8–15 mm, rather densely to sparsely covered with erect to appressed hairs, apex rounded, extreme apex apiculate (apiculum 0.5–1 mm long), wall 0.5–1 mm thick, stipe 4–10 by 1.5–2 mm. Seed ellipsoid, 15–25 by 6–9 mm, brown to reddish brown, rugulose, longitudinally and transversely grooved, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria guianensis is easily recognizable by a combination of often very large, verruculose leaves with a quite distinct marginal vein, and by young twigs covered with a velutinous indument of erect, mostly curly, brown hairs when young. It resembles *G. decurrens*, from which it differs by the indument of the young leafy twigs: erect, brown, soft, curly hairs to c. 0.5 mm long in *G. guianensis* vs erect to half-appressed, stiff hairs to c. 3 mm long in *G. decurrens*. According to Maas et al. 8186 (U) from Peru the ripe fruit has a sweet, edible pulp.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 1534, B (B 10 0243162), A,  (A00039390), U, S, NY, F

Aublet, s.n., BM, **Typus**

B. A. Krukoff, 1534, A,  (A00039390), B (B 10 0243162), **Typus**

Archer, W. A. (Archer, William Andrew), 8443, IAN (IAN011902), IAN (IAN011903), US,  (US01345683), Pará

Guatteria heteropetala Benth.

Tem como sinônimo

homotípico *Heteropetalum brasiliense* Benth.

heterotípico *Heteropetalum spruceanum* var. *longipetalum* R.E.Fr.

heterotípico *Heteropetalum spruceanum* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) coriácea(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/estreitamente oblongo-elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **base** atenuada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s)/plana(s)/levemente saliente(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** cônica(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** estreitamente ovada(s)/ovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** estreitamente elipsoide/elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s)/transversa sulco(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 3–6 m tall, to c. 4 cm diam, sometimes several-stemmed (O. Huber & Medina 5818), young twigs sparsely covered with appressed hairs, very soon glabrous. Leaves: petiole 8–22 mm long, 1–3 mm diam; lamina narrowly elliptic to narrowly oblongelliptic, 6–18 by 2–6.5 cm (leaf index 2–4.7), coriaceous, not verruculose, dull, greyish or brownish green above, brown or brownish green below, glabrous above, sparsely covered with appressed hairs to glabrous below, base attenuate, apex acute, acuminate (acumen 5–15 mm long) or obtuse, primary vein impressed, flat, or more or less raised above, secondary veins distinct, 11–15 on either side of primary vein, slightly raised above, smallest distance between loops and margin 1–2.5 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers in 1(–2)-flowered inflorescences in axils of leaves, sometimes accompanied by lateral shoot from axial bud; pedicels 5–10 mm long, 1.5–2 mm diam, fruiting pedicels to c. 15 mm long, c. 2.5 mm diam, rather densely to sparsely covered with appressed hairs, articulated at 0.2–0.4 from the base, bracts 5–6, soon falling, the 2 uppermost still present at flowering time, broadly elliptic, c. 2 mm long at the base to 6 mm long at the top; flower buds conical; sepals free, broadly ovate to broadly ovate-triangular, acuminate, 6–7 by 5–6 mm, appressed, outer side densely covered with appressed hairs; petals yellow or reddish yellow in vivo, strongly unequal, narrowly ovate to ovate, outer ones 7–12 by c. 4 mm, outer side densely covered with appressed hairs, inner ones 13–32 by 8–13 mm, outer side densely to rather densely covered with appressed hairs; stamens c. 1.5 mm long, connective shield papillate. Monocarps 2–13, reddish to reddish violet in vivo, black to brown in sicco, ellipsoid to narrowly ellipsoid, 12–22 by 6–12 mm, smooth or somewhat longitudinally ridged, sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous, apex rounded to slightly hard-pointed, wall 0.2–0.5 mm thick, stipes 0–2 by 0–2 mm. Seed ellipsoid, 13–18 by 6–7 mm, pale brown, pitted to transversely grooved, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria heteropetala is one of the few species in the genus occurring in periodically inundated forests. It is easily recognizable by strongly unequal petals, the inner ones being almost twice as long as the outer ones. This was the main reason why this taxon was placed by earlier authors in the segregate genus *Heteropetalum*. Erkens et al. 2008 proved, however, that it should better be merged into *Guatteria*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHOSchomburgk, R.H., I-950, B (B 10 0243157), S (S-R-6832), G, W, U, P, L, K, F, BM, **Typus**Stevenson, D. W. (Stevenson, Dennis William), 1115, US,  (US01345690), Amazonas

M.T. Madison, 6142, K (K001237494), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Erkens R.H.J. and Maas P.J.M. (2008). The Guatteria group disentangled: sinking Guatteriopsis, Guatteriella, and Heteropetalum into Guatteria. *Rodriguésia* 59: 401-406

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria hirsuta Ruiz & Pav.

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria alutacea* Diels

heterotípico *Guatteria curvipetala* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria jamundensis* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria juruensis* Diels

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s)/estreitamente oblongo-elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/atenuada(s)/cordada(s)/obtusada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** plana(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** ovada(s) triangular(es). **Fruto:** **forma do carpódio** elipsóide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree or rarely a shrub 2.5–30(–42) m tall, 5–60 cm diam; young twigs densely to sparsely covered with erect to appressed, brown hairs 1.5–2 mm long, soon glabrous or long-persisting. Leaves: petiole 2–5(–10) mm long, 0.5–2 mm diam; lamina narrowly elliptic to narrowly oblong-elliptic, sometimes narrowly obovate, 7–22 by 1.5–6 cm (leaf index (2.3–)3.3–4.8(–8)), chartaceous, not verruculose, shiny or dull above, greyish, greyish black to brown above, brown to greyish brown, rarely greenish below, sparsely covered with erect to half-appressed hairs to glabrous above, the primary vein to densely so, becoming glabrous with age, densely to sparsely covered with erect to appressed hairs 1–2 mm long, primary vein to densely so below, becoming glabrous or almost so with age, base acute to obtuse, rarely cordate or attenuate, apex acuminate (acumen 5–20 mm long), primary vein flat, impressed or slightly raised above, secondary veins distinct, 8–15 on either side of primary vein, raised or sometimes impressed above, smallest distance between loops and margin 1–3 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers in 1(–3)-flowered inflorescences in axils of leaves or on leafless branchlets; pedicels 10–40(–80) mm long, 1–1.5 mm diam, fruiting pedicels 2–3 mm diam, densely to sparsely covered with erect to appressed, brown hairs, articulated at 0.2–0.5 from the base, with the part above the articulation sometimes thicker than the part below, bracts 5–7, soon falling, basal ones broadly elliptic to elliptic, 1–2 mm long, the 2 upper ones and sometimes also a third bract below them elliptic to broadly elliptic, 4–10 mm long, occasionally foliaceous, to c. 45 mm long; flower buds depressed ovoid, pointed; sepals free, broadly ovate-triangular, 3–12 by 3–9 mm, appressed, finally reflexed, outer side densely to sparsely covered with erect or appressed hairs; petals green, maturing yellowish green, yellow, or white in vivo, ovate to obovate or narrowly so, 8–35 by 3–15 mm, outer side densely covered with appressed or erect hairs, particularly at the base; stamens 1–1.5 mm long, connective shield papillate to glabrous. Monocarps 10–100, green, maturing purplish to black in vivo, black in sicco, ellipsoid, 8–13 by 3–7 mm, sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous, apex apiculate (apiculum 0.1–2 mm long), wall 0.1–0.3 mm thick, stipes 8–25 by 0.5–1 mm. Seed ellipsoid, 6–10 by 3–6 mm, dark, shiny brown, pitted, sometimes also transversely grooved, raphe raised.

COMENTÁRIO

The main features of *G. hirsuta*, belonging to sect. *Trichoclonia*, are narrow, often greyish black coloured leaves, an indument of erect to appressed, brown hairs on the leafy twigs, relatively long pedicels and pitted seeds. We decided to unite here four species described by Triana and Planchon in the same paper (1862). These species differ from each other only in minor aspects (among others, leaf base, leaf indument, shape of petals), but examination of more specimens than must have been at the disposal of Triana and Planchon makes obvious that there are many intergradations. It is with some reluctance that we united *G. latisepala* with *G. hirsuta*. *Guatteria latisepala* is found mostly at higher elevations (c. 800 m and up), and many specimens look quite distinct by a more dense indument and by markedly thickened pedicels above the articulation point. There are too many transitional forms, though, to justify keeping the two species apart. *Guatteria alutacea* as described at first seems well distinct by the greyish to greyish black colour of the upper side of the leaves, the mostly obtuse to acute leaf base, and often the presence of rather long appressed and forward-pointing hairs on the lower side of the lamina. However, there are also many intergradations here that make it impossible to uphold *G. alutacea* as a separate species. Forms described as *G. alutacea* var. *angustifolia* are

noticeable because of very narrow and attenuate leaves with a leaf index up to 8 and generally long pedicels, but otherwise are not clearly distinct. *Guatteria longipes*, known only from the type collected in the Colombian state of Cundinamarca ('Prov. de Bogotá, Biota, Andes de Bogotá'), at an elevation of 2000 m, differs by pedicels 50–90(–120) mm long! Some forms, all from the Colombian state of Chocó, are noteworthy because of their tendency towards longer-than-average pedicels: Cuatrecasas & Llano 24070 (to 80 mm long!), Gentry et al. 17844 and 30242. Apart from that, they match well with the overall description.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Krukoff, 6600, K,  (K000487239), MO (MO216888), NY,  (NY00025993), RB, 31318,  (RB00534104), RB, 31318,  (RB00534185), S, 31318 (S-R-2511), US, 31318,  (US00104172), US, 31318,  (US00930586), Amazonas
Ule, E., 5010, K, 31318,  (K000487274), B, 31318 (B 10 0242416)
Steinbach, José, 6486, E, 31318,  (E00393130), **Typus**

Guatteria hispida (R.E.Fr.) Erkens & Maas

Tem como sinônimo

basiônimo *Guatteropsis hispida* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente oblongo-elíptica(s); **superfície(s)** verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** densamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/obtusada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** subglobosa(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** ovada(s) triangular(es). **Fruto:** **forma do carpídio** estreitamente elipsoide/fusifforme(s). **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** transversa sulco(s)/longitudinal(ais) sulco(s)/rugulosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree or shrub 2–6 m tall, c. 5 cm diam; young twigs densely covered with brown, rough, erect, long-persistent hairs ('hirsute') to c. 3 mm long. Leaves: petiole 3–5 mm long, 1–1.5 mm diam; lamina narrowly oblong-elliptic, 10–27 by 3–6 cm (leaf index 3.2–4.5), chartaceous, densely verruculose, dull, greyish green to brownish green above, brown below, glabrous above, rather densely to sparsely covered with brown, rough, erect hairs ('hirsute') below, base acute to obtuse, apex abruptly and longacuminate (acumen 10–25 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 10–15 on either side of primary vein, slightly raised above, smallest distance between loops and margin 3–7 mm, tertiary veins slightly raised above, reticulate. Flowers solitary in axils of leaves; flowering and fruiting pedicels 5–8 mm long, 3–5 mm diam, densely to finally sparsely covered with erect, brown hairs, articulated at c. 0.7 from the base, bracts 5–6, soon falling, the uppermost bract to c. 7 mm long; flower buds subglobose; sepals free, broadly ovate-triangular, 8–10 by 8–10 mm, appressed, outer side densely covered with appressed, brown, long hairs; petals yellow in vivo, ovate-triangular, 15–20 by 8–14 mm, outer side densely covered with appressed, brown, hairs to c. 3 mm long; stamens c. 2 mm long, connective shield hairy. Monocarps 10–50, greenish red to wine-red in vivo, brown in sicco, narrowly ellipsoid and fusiform, 20–35 by 7–8 mm, densely covered with erect, rough, brown hairs ('hirsute'), apex distinctly and bluntly apiculate (apiculum < 2 mm long), wall 0.5–0.7 mm thick, stipes 5–10 by 1–1.5 mm. Seed narrowly ellipsoid, 17–20 by 6–7 mm, apex pointed, brown, longitudinally and transversely grooved to rugulose, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria hispida is one of the very few species in the genus with a long-persistent indument of erect, rough, brown hairs ('hirsute') on the leafy twigs, leaves and also on the monocarps.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E.L.S. Ribeiro, 845, IAN (IAN171125), MBM (MBM243306), G, INPA, U, UB, ULM

A. Ducke, 14, RB, 23903,  (RB00534140), RB, 23903,  (RB00567780), S, K, US, **Typus**

A. Ducke, 23903, US, 23903,  (US00104260), S, 23903 (S11-32866), S, 23903 (S-R-6976), K, 23903,  (K000487283), B, 23903 (B 10 0243158), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Erkens R.H.J. and Maas P.J.M. (2008). The Guatteria group disentangled: sinking Guatteriopsis, Guatteriella, and Heteropetalum into Guatteria. *Rodriguésia* 59: 401-406

Fries, R. E. (1934). Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen III. *Acta Horti Bergiani*, 12: 1-220

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. Arias, Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., and Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria insculpta R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **superfície(s)** verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** densamente coberto por tricoma(s); **base** obtusa(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s)** densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** desconhecida(s); **forma da sépala(s)** triangular(es)/amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** elíptica(s)/obovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsóide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** transversa sulco(s)/horizontal sulco(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree or shrub 5–25 m tall, 5–30 cm diam; young twigs densely covered with a velutinous indument of erect, red-brown hairs, finally glabrous. Leaves: petiole 5–10 mm long, 4–7 mm diam; lamina narrowly elliptic to narrowly obovate, 20–50 by 5–16 cm (leaf index 2.3–4.4), chartaceous, very densely and minutely verruculose, dull, greyish green above, brown below, glabrous above, densely covered with erect, red-brown hairs below, base acute, extreme base obtuse, apex acuminate (acumen 5–15 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 20–35 on either side of primary vein, impressed above, sometimes forming a more or less distinct marginal vein, at a smallest distance of 3–4 mm from the margin, tertiary veins impressed above, percurrent. Flowers solitary in axils of leaves or on leafless branchlets; pedicels 18–40 mm long, 2–4 mm diam, fruiting pedicels to c. 50 mm long, c. 5 mm diam, densely covered with erect, red-brown hairs, articulated at 0.1–0.2 from the base, bracts soon falling, the upper bract to c. 7 mm long; flower buds not seen; sepals free, triangular to broadly ovate triangular, 10–12 by 7–8 mm, reflexed, outer side densely covered with erect, red-brown hairs; petals green in vivo, obovate to elliptic, 16–20 by 8–12 mm, outer side sparsely covered with appressed, white hairs, the base densely so; stamens 1.5–2 mm long, connective shield papillate. Monocarps 10–50, green, maturing brown in vivo, pale brown in sicco, ellipsoid, 10–18 by 5–12 mm, sparsely covered with appressed hairs, apex rounded to apiculate (apiculum < 0.5 mm long), wall 0.5–1 mm thick, stipes 5–10 by 1–2 mm. Seed ellipsoid, 12–19 by 6–8 mm, shiny brown, longitudinally and transversely grooved, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria insculpta can be recognized by very densely and minutely verruculose leaves, and by young twigs covered with a velutinous indument of erect red-brown hairs. Furthermore, this species stands out by the dense cover of erect brown hairs on the lower side of the leaves.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2896, BR, P, K, BM, **Typus**

R. E. Schultes, 9122, US,  (US01345697), NY,  (NY01134808), Amazonas

Rodrigues, W. A., 8585, MBM (MBM084118), US,  (US01345696), Amazonas

O. C. Nascimento, 647, MG (MG063644), NY,  (NY01134807), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219

Guatteria intermedia Scharf

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** densamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** plana(s)/levemente saliente(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** pedicelo(s) densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s)/basalmente conata(s); **forma da pétala(s)** oblongo-elíptica(s). **Fruto:** forma do carpídio elipsoide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 2–10 m tall, 5–15 cm diam; young twigs densely covered with semi-erect, brown, long-persisting hairs. Leaves: petiole 3–10 mm long, 1–2 mm diam; lamina narrowly elliptic to narrowly obovate, 10–23 by 4–7.5 cm (leaf index 2.6–3.4), chartaceous, not verruculose, dull greyish above, greyish brown to reddish brown below, sparsely covered with appressed, long hairs above, soon glabrous, primary vein with a row of semi-erect hairs, densely covered with appressed, pale brown hairs below, base acute, apex acuminate (acumen 10–20 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 10–12 on either side of primary vein, flat to slightly raised above, smallest distance between loops and margin 1.5–3 mm, tertiary veins slightly raised above, percurrent to reticulate. Flowers in 1(–2)-flowered inflorescences in axils of leaves; flowering and fruiting pedicels 5–20 mm long, 1–2 mm diam, densely covered with semi-erect, brown hairs, articulated at 0.3–0.4 from the base, bracts 5–6, soon falling, not seen; flower buds depressed ovoid; sepals free or slightly connate at the base, broadly to shallowly ovate-triangular, 4–5 by 5–7 mm, apex reflexed, outer side densely covered with appressed hairs (apex glabrous); petals greenish yellow or yellow in vivo, narrowly oblong-elliptic to oblong-elliptic, 10–20 by 5–10 mm, outer side densely covered with appressed to erect, rusty brown, curly hairs; stamens 1.5–2 mm long, connective shield papillate, rarely hairy, mostly umbonate. Monocarps 20–50, green, maturing black in vivo, shiny black or blackish brown in sicco, ellipsoid, 5–9 by 3–5 mm, sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous, apex apiculate (apiculum < 1 mm long), wall 0.1–0.2 mm thick, stipes 10–25 by 0.5–1 mm. Seed ellipsoid, 6–8 by 4–5 mm, shiny, dark brown, pitted, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

The recently described *G. intermedia* differs from *G. ouregou* and *G. richardii*, by having semi-erect to appressed instead of erect hairs on young twigs and pedicels. Except for the indument, *G. intermedia* shares many features with *G. punctata*. To complicate matters, though, there are some specimens cited by Scharf (Scharf et al. 2006b) under *G. intermedia* which lack the indument of semi-erect hairs, having an indument of appressed hairs instead. This involves Mori et al. 25705 from French Guiana, and Van Andel et al. 4657 from Suriname. In almost all material of *G. punctata* studied by us we observed a very distinct indument of appressed hairs on most of the parts. In the Brazilian state of Mato Grosso, however, we came across some material with erect or almost erect hairs. These specimens had been identified as *G. sylvicola*. In that case, too, we found various specimens with an indument intermediate between that of *G. sylvicola* and that of ‘typical’ *G. punctata* making us conclude that all material should be referred to *G. punctata*. Possibly *G. intermedia* represents a similar case of a slightly deviating population within *G. punctata* in the wide sense.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 48667, G, U, NY,  (NY01134797), US,  (US01345698)

Cremers, 7467, P (P00115835), P (P00115834)

Granville, 644, P (P00115958)

Guatteria inundata Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Guatteria inundata*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria dolichophylla* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria oblanceolata* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria obovata* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria phanerocampta* Diels

heterotípico *Guatteria riparia* R.E.Fr.

Guatteria inundata var. *longifolia* Poepp. ex Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **base** atenuada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** ovada(s)/obovada(s)/estreitamente obovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** estreitamente elipsoide/fusifforme(s). **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Many-stemmed shrub or sometimes a tree 1–10(–20) m tall, up to c. 10 cm diam; young twigs sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 5–15 mm long, 1–2 mm diam; lamina narrowly elliptic, 15–27 by 4–8 cm (leaf index 2.3–5.6), chartaceous, sometimes rugulose, brownish green, brown, to greyish green above, brown to greenish brown below, glabrous above, sparsely covered with appressed hairs below, base attenuate, apex acuminate (acumen 10–20 mm long) to long-acute, primary vein impressed above, secondary veins distinct, 12–20 on either side of primary vein, impressed to slightly raised above, smallest distance between loops and margin 2–6 mm, tertiary veins flat to slightly raised above, reticulate. Flowers solitary in leaf axils, rarely on leafless branchlets; pedicels 12–40 mm long, 1–1.5 mm diam, fruiting pedicels to c. 50 mm long, c. 2 mm diam, sparsely covered with appressed hairs, articulated at 0.2–0.6 from the base, bracts 4–6, soon falling, broadly triangular-elliptic, broadly ovate, or elliptic, 1.5–6 mm long; flower buds depressed ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular, 4–6 by 4–6 mm, appressed, outer side densely to rather densely covered with appressed hairs; petals green, maturing cream or yellow in vivo, ovate to obovate, 15–35 by 8–20 mm, outer base densely covered with appressed hairs, apical part rather densely to sparsely so; stamens c. 2 mm long, connective shield papillate to glabrous. Monocarps 25–50, green, maturing reddish in vivo, black, rarely brownish in sicco, narrowly ellipsoid and mostly fusiform, 17–30 by 5–7 mm, sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous, apex distinctly apiculate and hard-pointed (apiculum 1–3 mm long), wall 0.1–0.3 mm thick, stipes 2–5 by 1–2 mm. Seed narrowly ellipsoid, 15–25 by 5–8 mm, pale brown, pitted, longitudinally grooved, with spongy appearance, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria inundata is a species quite often collected in periodically inundated várzea, tahuampa and igapó forests of Amazonian Brazil, Peru and Venezuela. It is most easy to recognize by the long-apiculate and almost pointed monocarps, very rarely met with in the genus. The seeds of this species have a spongy outer layer which may be an adaptaton to hydrochory (the species is restricted to river banks!). Fries (1939) placed *G. inundata*, *G. dolichophylla*, *G. oblanceolata*, *G. obovata*, *G. phanerocampta* and *G. riparia* in sect. *Stenocarpus*. In his key to the 6 species he used characters such as leaf shape, secondary veins and leaf colour. In the initial phase of our study we only recognized a mere two species, viz. *G. inundata* and *G. riparia*, with as main differentiating characters the leaf shape, leaf apex and distance between loops and the margin. With the steady increase of many new collections these differences gradually became blurred, leaving us no other option but to unite all in *G. inundata*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M

R. Spruce, 3105, E, 31324,  (E00393129), K, 31324,  (K000487305), K, 31324,  (K000487306), P, 31324 (P00123973), P, 31324 (P00123974), **Typus**

B. A. Krukoff, 6721, US, 31324,  (US00810914), US, 31324,  (US00104221), S, 31324 (S-R-2582), RB, 31324,  (RB00534118), NY,  (NY00026047), MO (MO216883), B (B 10 0243252), A,  (A00039418), Amazonas, **Typus**
Wurdack, Monachino J.V., 39774, P, 31324 (P00123975)

BIBLIOGRAFIA

Von Martius CFP. 1841. Anonaceae. In: Von Martius CFP (ed), Flora brasiliensis 13, 1: 1–64. Frid. Fleischer in comm., München, Leipzig.

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria japurensis Maas & Westra

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s)/ovada(s); **superfície(s)** escábrida(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s); **base** obtusa(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** plana(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s)/em mais de 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** pedicelo(s) glabro(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** desconhecida(s); **forma da sépala(s)** desconhecida(s); **sépala(s)** desconhecida(s); **forma da pétala(s)** desconhecida(s). **Fruto:** forma do carpídio estreitamente elipsoide/elipsoide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) transversa sulco(s)/horizontal sulco(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Small tree c. 6.5 m tall, diam not recorded; twigs (no growth tip seen) glabrous. Leaves: petiole c. 10 mm long, 3–4 mm diam; lamina narrowly elliptic-ovate, 16–27 by 5–8.5 cm (index 3–4), chartaceous to thinly coriaceous, scabridulous above, not or sparsely verruculose along primary vein only, slightly shiny and brownish green above, dull brownish green below, glabrous on both sides, base obtuse, extreme base shortly attenuate, apex acuminate (acumen c. 10 mm long), primary vein flat above, secondary veins indistinct, 15–18 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin 1–2 mm, tertiary veins flat to slightly raised above, reticulate. Flowers in 1–several-flowered inflorescences in axils of leaves or on leafless branchlets, only seen in fruiting stage: fruiting pedicels 50–60 mm long, 1–1.5 mm diam, sparsely covered with appressed hairs to glabrous, articulated at c. 0.1 from the base, bracts 5–6, soon falling, not seen; flower buds, sepals, petals and stamens not seen. Monocarps 10–15, immature, colour not recorded in vivo, blackish brown in sicco, ellipsoid to narrowly ellipsoid, 17–20 by 7–8 mm, glabrous, apex apiculate (apiculum 0.2–0.4 mm long), wall c. 0.2 mm thick, stipes 11–17 by 1–1.5 mm. Seed narrowly ellipsoid, c. 18 by 7 mm, brown, shiny, longitudinally and transversely grooved, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria japurensis is most distinctive by the long and slender fruiting pedicels bearing rather long monocarps, a combination very uncommon in *Guatteria*. Another noteworthy feature is found in the leaves which are indistinctly veined and are scabridulous on the upper surface.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Amaral, I.L., 518, RB, 334533,  (RB00041493), NY, 334533,  (NY02497309), U, U 0012081,  (NL-U0012081), INPA, 106902, ,  (INPA0106902)

BIBLIOGRAFIA

- Erkens R.H.J., Westra L.Y.T. & Maas P.J.M. 2008. Increasing diversity in the species-rich genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 53: 467–514.
- Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219
- Maas P.J.M., Westra L.Y.T. 2011. A taxonomic survey of *Guatteria* section *Mecocarpus* including the genera *Guatteriopsis* and *Guatteriella* p.p. (Annonaceae). *Blumea* 56: 113–145.

Guatteria latifolia R.E.Fr.

Tem como sinônimo

homotípico *Guatteria nigrescens* var. *latifolia* Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s)/conata(s); **forma da pétala(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree or shrub 4–10 m tall, 6–20 cm diam; young twigs glabrous. Leaves: petiole 5–8 mm long, c. 2 mm diam; lamina narrowly elliptic to elliptic, 10–20 by 3–7 cm (leaf index 2–4), chartaceous, not verruculose, shiny, blackish green to brown above, pale brown below, glabrous above, sparsely covered with appressed, brown hairs to glabrous below, base acute, apex acute to acuminate (acumen c. 10 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 10–12 on either side of primary vein, raised to impressed above, smallest distance between loops and margin c. 1 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers solitary in axils of leaves; pedicels 25–45(–60) mm long, 1–3 mm diam, fruiting pedicels to c. 70 mm long, sparsely covered with appressed, brown hairs to glabrous, articulated at < 0.1 from the base, bracts 2, soon falling, c. 10 by 2 mm; flower buds broadly ovoid; sepals connate, broadly ovate-triangular to ovate-triangular, 10–20 by 10 mm, reflexed, outer side sparsely covered with erect, curly, brown hairs; petals cream or yellow in vivo, narrowly elliptic to elliptic, 15–35 by 6–20 mm, outer side sparsely covered with erect, curly, brown hairs; stamens c. 2 mm long, connective shield papillate. Monocarps 15–45, purple in vivo, black in sicco, ellipsoid, 6–15 by 5–7 mm, glabrous, apex apiculate (apiculum c. 1 mm long), wall 0.2–0.5 mm thick, stipes 20–30 by 1 mm. Seed ellipsoid to subglobose, 6–15 by 5–7 mm, brown to dark brown, pitted, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Large flower buds and connate sepals are striking aspects of *G. latifolia*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Mello-Silva, 1, RB, 417402,  (RB00140393), NY, SPF

Schott, s.n., BR, **Typus**

P.J.M. Maas, 3222, RB, 215651,   (RB00041674), Rio de Janeiro

A. Q. Lobão, 678, RB, 417400,   (RB00140408), NY, 215651,  (NY01018493), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219

Guatteria liesneri D.M.Johnson & N.A.Murray

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria anthracina* Scharf & Maas

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); forma lâmina(s) estreitamente obovada(s)/estreitamente ovada(s)/estreitamente oblongo-elíptica(s); superfície(s) não verrucosa(s); pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s) glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); base aguda(s)/atenuada(s)/obtusada(s); nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial levemente impressa(s)/plana(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); tipo de inflorescência(s) em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** pedicelo(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); botão-floral depressa(s) ovoide(s); forma da sépala(s) amplamente ovada(s) triangular(es); sépala(s) livre(s); forma da pétala(s) elíptica(s)/obovada(s)/estreitamente obovada(s). **Fruto:** forma do carpídio elipsóide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) com fossa(s)/transversa sulco(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 3–30 m tall, 2–45 cm diam; young twigs sparsely covered with appressed or very rarely erect hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 3–7 mm long, 1–2 mm diam; lamina narrowly oblong-elliptic to narrowly ovate, rarely narrowly obovate, 7–22 by 2–8 cm (leaf index 2.4–5), chartaceous, not verruculose, shiny to dull above, black to dark brown above, brown to blackish brown below, sparsely covered with appressed hairs to glabrous above, primary vein densely covered with erect hairs to glabrous, sparsely to rather densely covered with appressed hairs to glabrous below, base obtuse, acute or attenuate, apex acuminate (acumen 5–35 mm long), primary vein slightly impressed or flat above, secondary veins distinct, 7–20 on either side of primary vein (sometimes seemingly more due to large intersecondaries), strongly to slightly raised above, smallest distance between loops and margin 2–5 mm, tertiary venation raised above, mostly reticulate. Flowers in 1–2(–3)-flowered inflorescences in axils of leaves or sometimes on leafless branchlets; pedicels 10–25 mm long, c. 1 mm diam, fruiting pedicels to c. 35 mm long, 1.5–2 mm diam, densely to sparsely covered with appressed or rarely erect hairs, articulated at 0.2–0.3 from the base, bracts 5–7, soon falling, broadly elliptic to narrowly obovate-elliptic, basal bracts broadly ovate, 1–2 mm long, upper ones to c. 6 mm long; flower buds depressed ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular, 3–6 by 3–5 mm, reflexed, outer side densely to sparsely covered with appressed hairs; petals green, maturing yellowish green, yellow or cream in vivo, elliptic to obovate or narrowly so, 12–30 by 5–13 mm, outer side densely covered with appressed hairs; stamens 1–1.5 mm long, connective shield papillate, sometimes slightly umbonate. Monocarps 20–60, green, maturing yellow, red to finally black in vivo, black to dark reddish brown in sicco, ellipsoid, 8–11 by 4–5 mm, densely covered with appressed hairs when young, soon glabrous, apex apiculate (apiculum 0.5–1 mm long), wall 0.1–0.2 mm thick, stipes 10–25 by 0.5–1 mm. Seed ellipsoid, 3–10 by 4–6 mm, pale to dark brown, pitted to transversely grooved, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria liesneri is generally easy to recognize by its blackish to dark brown leaves, with mostly a strongly raised tertiary venation. From *G. foliosa* it differs by often blackish leaves, smaller petioles (3–7 by 1–2 vs 5–15 by 0.5–1 mm) and pitted to transversely grooved instead of smooth seeds. *Guatteria anthracina* is united here with *G. liesneri* as the differences mentioned by Scharf et al. (2006) including leaf and petiole size, and an acute rather than attenuate leaf base, appeared not to stand up after many intermediate forms turned up with examination of more material.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 8403, NY,  (NY01134742), U

Nee, 30864a, VEN, U, MO, US, F, NY, **Typus**

D. Clarke, 3224, K (K001237502)

Dick, C., 135, K (K001237504), NY,  (NY01136210), US,  (US01345542), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Johnson D.M. & Murray N.A. 1990. New species of Annonaceae from the Guayana Highland. *Annals of the Missouri Botanical Garden* 77: 598–600.

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Gutteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Murillo A.J. & Restrepo D. 2000. Las anonáceas de la región de Araracuara (Estudios en la Amazonia colombiana XX). *Tropenbos Colombia*.

Steyermark J.A., Maas P.J.M., Berry P.E., et al. 1995. Annonaceae. In: Berry PE, Holst BK, Yatskievych K (eds), *Flora of the Venezuelan Guayana* 2: 413–469. Timber Press, Portland, Oregon.

Guatteria longicuspis R.E.Fr.

Tem como sinônimo

homotípico *Duguetia leptocarpa* Benth. ex R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria amazonica* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria microcalyx* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/esparsamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente obovada(s)/estreitamente oblongo-elíptica(s); **superfície(s)** verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/obtusada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s)** densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** desconhecida(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** elíptica(s)/obovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** transversa sulco(s)/horizontal sulco(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

COMENTÁRIO

Plants of *G. longicuspis* studied by us are mostly cauliflorous. The leaves are frequently oblong-elliptic in shape. The number of minute warts on the lamina varies greatly, the leaves ranging from densely to sparsely verruculose. The equally cauliflorous *G. novogranatensis* from Colombia (Boyacá and Santander) differs from *G. longicuspis* by much larger sepals (10–13 mm long and 5–7 mm long, respectively). A third cauliflorous species, *G. scalarinervia*, is easily distinguished from *G. longicuspis* by the long petioles (15–20 mm long and 2–5 mm long, respectively). In addition to these three species, cauliflory occurs in *G. conspicua* and *G. wachenheimii*, which are quite distinct as mentioned in the notes of those species. Finally *G. scandens*, being a liana, stands on its own in the genus with regard to cauliflory. The young monocarps of *G. longicuspis* are often pointed (hence Fries's epithet), but the ripe ones are rounded. The density of the tiny leaf warts (verruculae) is quite variable in this species. Specimens with rather densely verruculose leaves are from Amazonian Ecuador, Peru and one from Colombia (Balslev 97092, Brandbyge 36122, Maas 8209, Murillo A. 518, Vásquez 242); very densely and more coarsely verruculose leaves are encountered in Amazonian Brazil and Colombia (Maas 6765, 6835, Prance 17337, Schultes 22593, 24391, Zarucchi 1725).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, s.n., RB, 24260, S

B. A. Krukoff, 1033, K,  (K000487249), B (B 10 0242407), A,  (A00039414), Pará, **Typus**

Frões, RL, 21097, US,  (US01345713), US,  (US01345712), NY,  (NY01134837), NY,  (NY01134833), IAN (IAN016563), Amazonas

Frões, RL, 20790, NY,  (NY01134708), K,  (K001238189), IAN (IAN015836), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Fries RE. 1900. Beiträge zur Kenntniss der Süd-Amerikanischen Anonaceen. Kongliga svenska vetenskapsacademiens handlingar, n.s., 34, 5: 1–59, pl. 1–7.

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria macropus Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s); **superfície(s)** verrucosa(s)/não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/obtus(a)s; **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) esparsamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** largamente ovoide(s); **forma da sépala(s)** estreitamente triangular(es)/triangular(es)/largamente triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s). **Fruto:** forma do carpídio elipsóide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree or shrub 2–13 m tall, 5–15 cm diam; young twigs densely covered with erect, brown hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 2–10 mm long, 1–2 mm diam; lamina narrowly elliptic to elliptic, 5–18 by 1.5–6.5 cm (leaf index 2.6–7(–10.7)), chartaceous, rather densely verruculose or not verruculose, brown above, pale brown below, glabrous above, densely covered with erect hairs to glabrous below, base obtuse to acute, apex acuminate (acumen 10–15 mm long), primary vein impressed above, secondary veins indistinct, 9–14 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin 2–5 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers solitary in axils of leaves; pedicels 60–120 mm long, c. 1 mm diam, fruiting pedicels to c. 1.5 mm diam, sparsely covered with appressed, brown hairs to glabrous, articulated at 0.1–0.3 from the base, bracts 1–3, soon falling, 5–20 mm long; flower buds broadly ovoid; sepals free, broadly triangular to triangular, 5–10 by 3–9 mm, reflexed, outer side rather densely to sparsely covered with erect hairs; petals pale green or cream in vivo, narrowly elliptic to elliptic, 10–30 by 5–13 mm, outer side densely to sparsely covered with erect, curly, brown hairs; stamens c. 2 mm long, connective shield papillate. Monocarps 15–25, blackish purple in vivo, black in sicco, ellipsoid, c. 10 by 5 mm, glabrous, apex apiculate (apiculum 0.5 mm long), wall c. 0.3 mm thick, stipes c. 10 by 1 mm. Seed ellipsoid, c. 10 by 5 mm, dark brown, pitted, raphe raised.

COMENTÁRIO

Guatteria macropus is characterized by usually very long floral pedicels even up to 120 mm long, causing the flowers to hang from the branches. It resembles *G. australis* by the leaf size. However, *G. macropus* can be distinguished by often longer floral pedicels. *Guatteria candolleana* differs from this species by the cordate leaf base.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, 712, M, B, BM, BR, F, G, HAL, K, L, W, MO, 329652 (MO216977), NY, 329652,  (NY00026026), P, 329652 (P00123904), P, 329652 (P00123905), S, 329652 (S-R-2562), **Typus**
J.R. Pirani, 2725, RB, 329652,  (RB00041775), MBM (MBM161037), HUEFS (HUEFS015596), SPF
P. Fiaschi, 2710, NY, 329652,  (NY01103089), CEPEC, 329652,  (CEPEC00104202), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577
Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219
Von Martius C.F.P. 1841. Anonaceae. In: Von Martius CFP (ed), Flora brasiliensis 13, 1: 1–64. Frid. Fleischer in comm., München, Leipzig

Guatteria maguirei R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) coriácea(s); forma lâmina(s) estreitamente ovada(s); superfície(s) não verrucosa(s); pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s) glabra(s); pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s) glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); base obtusa(s); nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); tipo de inflorescência(s) flor(es) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) esparsamente coberto por tricoma(s); botão-floral depressa(s) ovoide(s); forma da sépala(s) amplamente ovada(s) triangular(es)/ovada(s) triangular(es); sépala(s) livre(s); forma da pétala(s) estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/estreitamente ovada(s)/ovada(s). **Fruto:** forma do carpídio elipsóide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) com fossa(s)/rugulosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree or shrub 0.5–6 m tall, diam not recorded; young twigs sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 2–5 mm long, 0.5–1 mm diam; lamina narrowly ovate, 5–9 by 2–3 cm (leaf index 2.4–3.1), coriaceous, not verruculose, shiny above, blackish brown to dark brown above, brown below, glabrous above, sparsely covered with appressed hairs to almost glabrous below, base obtuse, apex acuminate (acumen 5–15 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 7–11 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin 1–2 mm, tertiary venation raised above, reticulate. Flowers solitary in axils of leaves; pedicels 10–30 mm long, 0.5–1 mm diam, fruiting pedicels to c. 35 mm long, sparsely covered with appressed or with some erect, curly hairs, articulated at 0.2–0.3 from the base, bracts c. 5, soon falling or sometimes present at flowering, broadly elliptic to elliptic, basal bracts c. 1 mm long, upper ones to c. 7 mm long; flower buds depressed ovoid; sepals free, broadly to shallowly ovate-triangular, 2–4 by 3–4 mm, appressed, but finally spreading to apically reflexed, outer side sparsely covered with appressed hairs; petals green, maturing yellow in vivo, ovate to elliptic or narrowly so, 10–22 by 3–8 mm, outer side sparsely covered with appressed hairs, but basal part densely so; stamens c. 1 mm long, connective shield papillate. Monocarps 10–30, green, maturing black in vivo, black to dark brown in sicco, ellipsoid, 8–9 by 3–6 mm, sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous, apex apiculate (apiculum 0.1–0.2 mm long), wall 0.1–0.2 mm thick, stipes 1–2 by 1–2 mm. Seed ellipsoid, 5–7 by 3–4 mm, dark brown, pitted to rugulose, raphe impressed.

COMENTÁRIO

Guatteria maguirei, one of the few savanna inhabiting species in the genus, is easily distinguished by its thick and tiny, ovate leaves, combined with relatively long pedicels (up to c. 35 mm long in fruit) and small stipes (up to c. 2 mm long). Like in the probably related *G. atabapensis*, there is a strongly reticulate venation on the upper side of the lamina.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 35657, S, F, K, NY, US, **Typus**

G.T. Prance, 3667, NY, V0047828F,  (NY01134828), Amazonas

C. Ferreira, 279, RB, 249585,  (RB00041784), U

Maguire, B., 35231, V, V0047828F,  (V0047828F), US, 2223356,  (US00104215), K, 249585,  (K000487289), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Fries RE. 1957a. In: Maguire B, Wurdack JJ, et al., The botany of the Guayana Highlands, Part II. Memoirs of the New York Botanical Garden 9, 3: 325–331

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. Arias, Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., and Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Gutteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Murillo-A, J., & Restrepo, D. (2000). Las anonáceas de la región de Araracuara (Estudios en la Amazonia colombiana XX): Tropenbos Colombia.

Steyermark, J. A., Maas, P. J. M., Berry, P. E., Johnson, D. M., Murray, N. A., & Rainer, H. (1995). Annonaceae. In J. A. Steyermark, P. E. Berry, & B. K. Holst (Eds.), *Flora of the Venezuelan Guayana* 2 (pp. 413-469). St. Louis: Missouri Botanical Garden.

Guatteria maypurensis Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Guatteria maypurensis*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria calva* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria maypurensis* var. *attenuata* R.E. Fr.

heterotípico *Guatteria maypurensis* var. *pulchra* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria vezizii* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** levemente impressa(s)/impressa(s)/plana(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es)/ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** obovada(s)/estreitamente obovada(s)/oblongo-elíptica(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsóide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub or small tree 1–5(–15) m tall, up to c. 15 cm diam (one specimen up to c. 40 cm!); young twigs glabrous or rarely covered with some scattered, appressed hairs. Leaves: petiole 5–15 mm long, 1–1.5 mm diam; lamina often folded lengthwise in herbarium material, narrowly elliptic to elliptic, 5–17 by 2–5.5 cm (leaf index 2–3.6), chartaceous, glabrous, not verruculose, dull, greyish green above, brown below, glabrous above, glabrous or rarely covered with some scattered, appressed hairs below, base acute, extreme base long-attenuate, decurrent along petiole, apex mostly bluntly acuminate (acumen 5–10(–20) mm long), primary vein impressed or flat above, sometimes slightly keeled below, secondary veins indistinct, 10–16 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin 2–4 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers in 1(–2)-flowered inflorescences in axils of leaves or rarely on leafless branchlets; pedicels 15–35 mm long, c. 1 mm diam, fruiting pedicels to c. 50 mm long, c. 2 mm diam, glabrous or sometimes covered with some appressed hairs in the basal 0.3, articulated at 0.2–0.5 from the base, bracts 5–6, soon falling, basal bracts broadly elliptic and c. 1 mm, upper ones (narrowly) elliptic or obovate and 6–10 mm long (one specimen seen with more or less foliaceous bract to c. 14 mm long, including short petiole halfway between base and articulation); flower buds depressed ovoid; sepals basally connate, broadly to shallowly ovate-triangular, 3–4 by 3–6 mm, appressed, but the very apex reflexed, outer side sparsely covered with appressed hairs to glabrous, apex more densely hairy; petals green, maturing cream, yellow or brownish in vivo, narrowly oblong-elliptic to obovate, 10–20 by 3–13 mm, outer side densely covered with appressed hairs; stamens 1–1.5 mm long, connective shield papillate to hairy. Monocarps 40–70, green, maturing red, black-purple to black in vivo, black to brown in sicco, narrowly oblongoid-ellipsoid, 9–11 by 3–4 mm, sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous, apex apiculate (apiculum 0.1–0.2 mm long), wall 0.1–0.2 mm thick, stipes 3–10 by c. 1 mm. Seed narrowly oblong-ellipsoid, 8–10 by 3–4 mm, dark brown, shiny, pitted, raphe slightly raised.

COMENTÁRIO

Guatteria maypurensis is one of the few species of *Guatteria* that is mostly found in savanna-like vegetations. It is a shrub or small tree, with leaves that are mostly folded lengthwise in dry state; other features are the sepals that are distinctly connate in the basal third and the narrowly oblongoid-ellipsoid monocarps. These features distinguish it from *G. foliosa*, which it more or less resembles.

Forma de Vida

Árvore, Arbusto,

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Nelson, B.W., 1393, US,  (US01345721), NY,  (NY01134822), K,  (K001238142), U

Von Humboldt & Bonpland, 902, P, B, C, HAL, **Typus**

Wurdack, JJ, 40893, P (P00123759), IAN (IAN096176)

J.J. Wurdack, 41103, RB, 99508,  (RB00041685)

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219
Kunth C.S. 1821. In: Von Humboldt FHA, Bonpland AJ, Kunth CS, *Nova genera et species plantarum* 5: 55–65

Guatteria megalophylla Diels

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Guatteria megalophylla*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria megalophylla* var. *deminuta* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria melosma* Diels

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/obtusada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s)/esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** ovoide(s)/largamente ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** elíptica(s)/ovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** transversa sulco(s)/longitudinal(ais) sulco(s)/rugosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 3–15 m tall, to c. 25 cm diam; young twigs densely to rather densely covered with appressed hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 15–50 mm long, 3–10 mm diam, often winged; lamina narrowly elliptic, 20–75 by 5–30 cm (leaf index 2.5–5.6), chartaceous, not verruculose, slightly shiny, greyish green to brown above and below, glabrous above, rather densely to sparsely covered with appressed hairs to glabrous below, base acute to obtuse, often distinctly attenuate, apex acuminate (acumen 15–20 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 15–35 on either side of primary vein, strongly impressed above, forming a distinct marginal vein, at a smallest distance of 2–4 mm from the margin, tertiary veins inconspicuous, slightly raised above, reticulate to percurrent. Flowers in 1(–2)-flowered inflorescences on leafless branchlets or less often in axils of leaves; pedicels 5–10 mm long, 2–3 mm diam, fruiting pedicels 15–20 mm long, 3–6 mm diam, densely covered with appressed hairs, becoming glabrous, articulated at 0.3–0.4 from the base, bracts 6–7, soon falling, only basal bract rarely seen, very broadly ovate, c. 1 mm long; flower buds ovoid to broadly ovoid, slightly pointed; sepals free, broadly ovate-triangular, 6–12 by 6–12 mm, appressed, outer side densely covered with appressed hairs; petals greenish yellow, yellow, orange or red in vivo, ovate, elliptic to rhombic, 15–27 by 10–15 mm, outer side densely covered with appressed hairs; stamens c. 2 mm long, connective shield papillate, sometimes umbonate. Monocarps 10–25, green, maturing purplish black to black in vivo, black to brown in sicco, ellipsoid, 15–40 by 8–18 mm, rather densely to sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous, apex rounded to apiculate (apiculum < 0.5 mm long), wall c. 1 mm thick, stipes 1–7 by 1–4 mm. Seed ellipsoid, 12–25 by 7–14 mm, dark, shiny brown, longitudinally and transversely grooved to rugose, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria megalophylla is a species very widely spread all over Amazonian America (Colombia, Ecuador, Peru, Brazil and in Guyana), mostly at low elevations up to 600 m. It is easily recognizable by having very large leaves (of up to 75 by 20 cm!) with a very distinct and impressed marginal vein, rather long petioles, shortly pedicellate flowers (mostly produced from leafless branchlets) and shortly stipitate monocarps.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHOE.H.G. Ule, 5630, B (B 10 0242412), MG (MG005564), U, G, BM, L, F, **Typus**Rodrigues, W, 5735, HEPH,  (HEPH00000948), AmazonasJ.E.L.S. Ribeiro, 1608, K,  (K001238178), Amazonas**BIBLIOGRAFIA**

- Diels L. 1905. Anonaceae. In: Pilger R, Beiträge zur Flora des Hylaea nach den Sammlungen von E. Ule. Verhandlungen des Botanischen Vereins der Provinz Brandenburg 47: 125–136
- Erkens R.H.J. and Maas P.J.M. (2008). The Guatteria group disentangled: sinking Guatteriopsis, Guatteriella, and Heteropetalum into Guatteria. *Rodriguésia* 59: 401-406
- Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. *Acta Horti Bergiani* 12: 289 – 577
- Maas P.J.M., Koek-Noorman J., Westra L.Y.T. 1993. Studies in Annonaceae, XVIII. New species from the Neotropics and miscellaneous notes. *Botanische Jahrbücher für Systematik, Pflanzengeschichte und Pflanzengeographie* 115: 77–95
- Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219
- Murillo A.J. & Restrepo D. 2000. Las anonáceas de la región de Araracuara (Estudios en la Amazonia colombiana XX). *Tropenbos Colombia*

Guatteria meliodora R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) coriácea(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/largamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **superfície(s)** verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** ovada(s)/obovada(s)/estreitamente obovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 18–35 m tall, 10–20 cm diam, bark deeply fissured; young twigs rather densely covered with appressed hairs, very soon glabrous. Leaves: petiole 5–10 mm long, 3–5 mm diam; lamina narrowly obovate to narrowly elliptic, 22–35 by 8–12 cm (leaf index 2.4–3.2), coriaceous, sparsely verruculose, often shiny above, greyish green to brown above, brown below, glabrous above, sparsely covered with appressed hairs to almost glabrous below, base acute, slightly attenuate, apex often rounded and bluntly and shortly acuminate (acumen to c. 5 mm long), primary vein impressed above, distinctly keeled to rounded below, secondary veins distinct, 18–20 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin 3–4 mm, tertiary veins slightly raised above, percurrent to reticulate. Flowers solitary in axils of leaves or on leafless branchlets; pedicels 10–20 mm long, c. 2 mm diam, fruiting pedicels to c. 25 mm long, c. 3 mm diam, rather densely to sparsely covered with appressed hairs, articulated at 0.2–0.3 from the base, bracts 5–6, soon falling, the basal bract (only 1 seen) depressed ovate, c. 2 mm long, the uppermost broadly ovate, c. 3 mm long; flower buds depressed ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular, 7–10 by 7–10 mm, reflexed, outer side densely to rather densely covered with appressed hairs; petals green, maturing yellow in vivo, ovate to obovate, 20–25 by 12–15 mm, outer side densely to rather densely covered with appressed, white hairs; stamens 1.5–2 mm long, connective shield papillate. Monocarps 50–100, green, maturing black in vivo, brown in sicco, ellipsoid, 18–22 by 10–13 mm, sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous, apex rounded to apiculate (apiculum < 0.5 mm long), wall c. 1 mm thick, stipes 5–7 by 1–2 mm. Seed not seen, abortive.

COMENTÁRIO

Guatteria meliodora is distinct by its thick, sparsely verruculose and often shortly acuminate and shiny leaves. It is noteworthy that the primary vein is keeled below in part of the material. It resembles *G. dura*, both species falling within sect. *Mecocarpus*. Pereira INPA/WWF 2303.6161 (U) from Brazil, Amazonas, Fazenda Dimona, 90 km N of Manaus, might belong here, but this sterile collection is aberrant in having a strongly attenuate leaf base.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E.L.S. Ribeiro, 1710, U, INPA

Krukoff, 5050, US,  (US00104217), S (S-R-2567), NY,  (NY00026031), NY,  (NY00026030), MO (MO216885), K,  (K000487248), B (B 10 0242409), U, M, G, F, BM, **Typus**

Ferreira, E, 57-122, INPA, 5871, , ,  (INPA0005871), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577

Maas P.J.M., Maas-van de Kamer H., Miralha J.M.S., et al. 2007. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Annonaceae. Rodriguésia 58: 617–662

Maas P.J.M., Westra L.Y.T. 2011. A taxonomic survey of Guatteria section Mecocarpus including the genera Guatteriopsis and Guatteriella p.p. (Annonaceae). Blumea 56: 113–145.

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219

Spichiger R., Méroz J., Loizeau P.A., et al. 1989. Contribución a la flora de la Amazonia Peruana. Los árboles del Arbolétum Jenaro Herrera. I. Moraceae a Leguminosae. Boissiera 43: 107–138

Guatteria modesta Diels

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria chlorantha* Diels
 heterotípico *Guatteria geminiflora* R.E.Fr. var. *geminiflora*
 heterotípico *Guatteria geminiflora* var. *ochrantha* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria geminiflora* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria glaberrima* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria puncticulata* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria tessmannii* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s)/coriácea(s); forma lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s); superfície(s) verrucosa(s); pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s) glabra(s); pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); base atenuada(s); nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); tipo de inflorescência(s) em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** pedicelo(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); botão-floral depressa(s) ovoide(s); forma da sépala(s) amplamente ovada(s) triangular(es)/ovada(s) triangular(es); sépala(s) livre(s); forma da pétala(s) oblongo-elíptica(s). **Fruto:** forma do carpídio elipsoide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 8–55 m tall, up to c. 1 m diam, sometimes with buttresses up to c. 80 cm high; young twigs often black, sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 5–10 mm long, c. 1 mm diam; lamina narrowly obovate to narrowly elliptic, 7–19 by 2–6 cm (leaf index 3–5.3), chartaceous to coriaceous, not to densely verrucose, blackish brown, brown to greyish brown above, brown to dark brown below, glabrous above, sparsely or rarely rather densely covered with appressed hairs to glabrous below, the primary vein sometimes covered with long hairs, margins glabrous or sometimes covered with long hairs, base long-attenuate and margins strongly revolute, apex acuminate (acumen 5–10 mm long), primary vein impressed above, raised and often keeled below, secondary veins indistinct, 10–18 on either side of primary vein, flat to slightly raised above, smallest distance between loops and margin 2–3 mm, tertiary veins inconspicuous, flat to slightly raised above, reticulate. Flowers in 1–2-flowered inflorescences in axils of leaves or on leafless branchlets; pedicels 10–25 mm long, 1–2 mm diam, fruiting pedicels to c. 3 mm diam, sparsely or rarely rather densely covered with appressed hairs to glabrous, articulated at c. 0.2 from the base, bracts 6–7, soon falling, uppermost bracts elliptic-obovate to elliptic, 5–9 mm long, basal bracts broadly ovate, to c. 1 mm long; flower buds depressed ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular to ovate-triangular, 3–9 by 3–6 mm, appressed, finally reflexed, outer side densely covered with appressed hairs; petals green, maturing cream or yellow in vivo, narrowly oblong-elliptic to oblong-elliptic, 15–30 by 4–13 mm, outer side densely covered with appressed hairs; stamens 1–2 mm long, connective shield papillate to glabrous. Monocarps 10–50, green, maturing black in vivo, black in sicco, ellipsoid, 9–15 by 6–10 mm, surface somewhat wrinkled when ripe, glabrous, apex rounded, wall 0.5–1 mm thick, stipes 8–20 by c. 1 mm. Seed ellipsoid, 8–11 by 5–7 mm, dark brown, smooth to slightly pitted, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Contradictory to what the name might suggest, *G. modesta* contains some of the tallest trees within the genus, reaching a height of up to 55 m and a diameter up to 1 m! By

contrast, most *Guatterias* are small to medium-sized trees, with only relatively few species having been reported as tall trees with a trunk up to 50 cm diam. *Guatteria modesta* can easily be recognized by its long-attenuate, often narrowly obovate leaves which have a quite dark colour when dry. Various specimens from Ecuador (Pastaza, Sucumbios), Peru (Amazonas, Loreto, Ucayali) and Brazil (Acre, Amazonas) fall within Fries's concept of *G. puncticulata*. They differ from typical *G. modesta* by densely verruculose leaves with the margins and the primary vein (on the lower side) often covered with long hairs. Nevertheless, these should be regarded as more extreme forms of *G. modesta* as several intermediate forms have been found, too.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 8225, A,  (A00039428), K,  (K000487240), MO (MO216877), NY,  (NY00026063), S (S-R-2604), US,  (US00104235), US,  (US00930582), F, BM, US, U

Tessmann, 3476, US, S, NY, G, B, **Typus**

B.A. Krukoff, 8381, US,  (US01345744), P (P00123914), NY,  (NY02698967), K,  (K001237349), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Diels L. 1924. Anonaceae. In: Mildbraed J, *Plantae Tessmannianae peruvianae I*. Notizblatt des Botanischen Gartens Berlin-Dahlem 9: 137–141

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria myriocarpa R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** densamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/obtusada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s)** densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** desconhecida(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es)/ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** elíptica(s)/obovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree c. 10 m tall, c. 25 cm diam; young twigs densely covered with appressed hairs to c. 0.5 mm long, eventually glabrous. Leaves: petiole 3–5 mm long, 1–2 mm diam; lamina narrowly elliptic, 8–16 by 2–4.5 cm (leaf index 3.2–5.5), chartaceous, not verruculose, dull, blackish brown to greyish brown above, brown below, sparsely covered with appressed hairs above, the primary vein rather densely covered with erect, brown hairs above, rather densely covered with appressed hairs below, base acute to obtuse, apex acuminate (acumen 10–20 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 13–15 on either side of primary vein, slightly raised above, smallest distance between loops and margin 2–4 mm, tertiary veins slightly raised above, reticulate. Flowers solitary in axils of leaves or on leafless branchlets; pedicels 12–15 mm long, c. 1 mm diam, fruiting pedicels not seen, rather densely covered with appressed hairs, articulated at c. 0.5 from the base, bracts c. 5, soon falling, not seen; flower buds not seen; sepals free, broadly ovate-triangular to ovate-triangular, 5–6 by 4 mm, reflexed, outer side densely covered with appressed hairs; petals colour not recorded, obovate to elliptic, 13–18 by 6–10 mm, outer side rather densely covered with appressed hairs; stamens c. 1 mm long, connective shield papillate. Monocarps c. 50, colour in vivo not recorded, black in sicco, ellipsoid, 7–9 by 3–4 mm, sparsely covered with appressed hairs, apex apiculate (apiculum < 0.5 mm long), wall c. 0.1 mm thick, stipes 15–25 by 0.5–1 mm. Seed ellipsoid, c. 7 by 4 mm, brown, slightly pitted, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria myriocarpa belongs to Fries's sect. *Brachystemon*, characterized by young twigs densely covered with appressed and erect hairs and by small flowers and fruit for the genus. Of the 6 species of this section 5 occur in SE Brazil, the most common one being *G. sellowiana*. *Guatteria myriocarpa* much resembles *G. hirsuta*, but differs by the indument on young twigs, which consists of mainly appressed hairs of up to c. 0.5 mm long, vs erect hairs 1.5–2 mm long in *G. hirsuta*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dahlgren & Sella, 119, B (B 10 0243254), F, Pará, **Typus**
S.A. Mori, 9136, NY,  (NY01136254), K,  (K001237437), Amazonas
P. Capucho, 433, V, V0222213F, ,  (V0222213F), Pará

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577
Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. Arias, Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., and Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219

Guatteria notabilis Mello-Silva & Pirani

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s). **Folha:** consistência lâmina(s) coriácea(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s)/largamente elíptica(s); **superfície(s)** verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** densamente coberto por tricoma(s); **base** obtusa(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** plana(s). **Inflorescência:** **posição** terminal(ais); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** elíptica(s)/largamente elíptica(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** rugulosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lobão, A., 623, RB

R. Mello-Silva, CFCR 8062, U, SP, OWU, F, BHCB, MO (MO216884), K,  (K000487230), CEPEC,  (CEPEC00062795),

NY,  (NY00026044), NY,  (NY00026045), RB, 272372,  (RB00534112), SPF, 272372,   (SPF00039362), **Typus**

R. Mello-Silva, 11117, CEPEC, 272372,  (CEPEC00062771), K, 272372 (K001237511), MBM, 272372 (MBM169476), Minas Gerais, **Typus**

J.R. Pirani, 10848, S, 272372 (S-R-2580), P, 272372 (P00123921), HUEFS, 272372 (HUEFS019998), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Mello-Silva R., Pirani J.R. 1988. *Guatteria notabilis* Mello-Silva & Pirani, nova espécie de Annonaceae de Cadeia do Espinhaço, Brasil. *Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo* 10: 43–50

Guatteria odorata R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente obovada(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** densamente coberto por tricoma(s); **base** atenuada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s)/plana(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** desconhecida(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** elíptica(s)/obovada(s)/estreitamente obovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** desconhecido(s). **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree of unknown height ('arbor parva'), diam not recorded; young twigs densely covered with appressed, brown hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 2–4 mm long, 0.5–1 mm diam; lamina narrowly elliptic, 5–6 by 1.5–2.5 cm (leaf index 2.5–4), chartaceous, not verruculose, shiny, dark brown above, brown below, glabrous above, but rather densely to sparsely covered with erect hairs mainly along primary vein, rather densely covered with appressed hairs to c. 1 mm long below, base attenuate, apex shortly and bluntly acuminate (acumen to c. 5 mm long), primary vein impressed to flat above, secondary veins distinct, 5–10 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin 1–3 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers solitary in axils of leaves; pedicels c. 20 mm long, c. 1 mm diam, rather densely to sparsely covered with appressed hairs, articulated at 0.2–0.3 from the base, bracts 5–6, soon falling, not seen; flower buds not seen; sepals free, broadly ovate triangular, 4–5 by 4–5 mm, soon reflexed, outer side rather densely covered with appressed hairs; petals yellowish in vivo, elliptic to obovate to narrowly so, 15–20 by 5–10 mm, outer side densely covered with appressed and erect, curly hairs; stamens c. 1 mm long, connective shield papillate. Monocarps and seed not seen.

COMENTÁRIO

Guatteria odorata is recognizable by very small leaves (5–6 cm long) covered with long, appressed hairs below, and by small sepals (4–5 mm long). Additional material, particularly of fruits, is necessary to understand its proper position within the genus.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., MG, 15722, RB, 35316, S (S-R-2585), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria oligocarpa Mart.

Tem como sinônimo

heterotípico *Annona cauliflora* Mart.

heterotípico *Guatteria bahiensis* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria cauliflora* Mart.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) coriácea(s); **forma lâmina(s)** estreitamente obovada(s)/obovada(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **base** obtusa(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) esparsamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** elíptica(s). **Fruto:** forma do carpídio desconhecido(s). **Semente:** superfície(s) das semente(s) com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree or shrub 1.5–15 m tall; 13–35 cm diam; young twigs sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 5–12 mm long, 2–5 mm diam; lamina narrowly obovate to obovate, 11–25 by 4–12 cm (leaf index 1.7–3.8), subcoriaceous to coriaceous, not verruculose, shiny, brown above, dark brown below, glabrous above, sparsely covered with appressed hairs to glabrous below, base obtuse, apex acute to acuminate (acumen c. 10 mm long), primary vein impressed above, secondary veins indistinct, 10–17 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin c. 2 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers solitary in axils of leaves; pedicels 5–20 mm long, c. 2 mm diam, fruiting pedicels to c. 3 mm diam, sparsely covered with appressed, brown hairs to glabrous, articulated at c. 0.2 from the base, bracts not seen; flower buds depressed ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular, 5–7 by 5–8 mm, reflexed, outer side glabrous; petals cream or yellow in vivo, elliptic, 12–20 by 6–11 mm, outer side densely covered with curly hairs to glabrous; stamens c. 2 mm long, connective shield hairy. Monocarps 10–35, dark purple in vivo, black to brown in sicco, globose, 12–20 by 10–13 mm, glabrous, apex rounded, wall c. 1 mm thick, stipes 5–30 by 1 mm. Seed ellipsoid, c. 10 by 7 mm, brown to dark purple, smooth to slightly pitted, raphe slightly raised.

COMENTÁRIO

Guatteria oligocarpa is characterized by medium-sized to large, subcoriaceous to coriaceous leaves, and globose monocarps and seeds not adhering to the monocarp wall in sicco. Vegetative plants of *G. oligocarpa* may have larger leaves than just described, and then resemble *G. pogonopus*, but the latter has ellipsoid instead of globose monocarps, and seeds remain stuck to the monocarp wall in sicco.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo)
Possíveis ocorrências
Nordeste (Alagoas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Fiaschi, P., 2552, CEPEC,  (CEPEC00106081), SPF, RB
C.F.P. Martius, 714, W, M, L, K, HAL, G, F, BR, BM, M, B (B 10 0277762), GH,  (GH00039421), MO (MO216981), NY,  (NY00026052), P (P00123922), S (S-R-2586), Bahia, **Typus**
W.W. Thomas, 7354, NY,  (NY00378954), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577
Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219
Von Martius C.F.P. 1841. Anonaceae. In: Von Martius CFP (ed), Flora brasiliensis 13, 1: 1–64. Frid. Fleischer in comm., München, Leipzig

Guatteria oriximinae Maas & Westra

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) coriácea(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/obtusada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** pedicelo(s) glabro(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** estreitamente elíptica(s). **Fruto:** forma do carpídio estreitamente elipsoide/elipsoide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) rugosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erect or scandent shrub or tree 4–8 m tall, diam not recorded; young twigs sparsely covered with appressed hairs to glabrous. Leaves: petiole 5–10 mm long, 1–2 mm diam; lamina narrowly elliptic to elliptic, 8–14 by 3–6.5 cm (leaf index 2.1–2.7), coriaceous, not verruculose, slightly shiny to dull, greyish green to greyish brown above, brown below, glabrous above, sparsely covered with appressed hairs (mainly along primary vein) to glabrous below, base acute to obtuse, extreme base mostly attenuate, apex acute to bluntly acuminate (acumen to c. 10 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 8–12 on either side of primary vein, impressed above, smallest distance between loops and margin 4–5 mm, tertiary veins inconspicuous, flat above, percurrent to reticulate. Flowers in 1–2-flowered inflorescences in axils of leaves or on leafless branchlets; pedicels 8–11 mm long, 1–1.5 mm diam, fruiting pedicels to c. 2 mm diam, subglabrous, articulated at 0.3–0.4 from the base, bracts 5–6, soon falling, only 1 basal bract seen, very broadly ovate, c. 1 mm long; flower buds depressed ovoid; sepals free, shallowly ovate-triangular, 2.5–3 by 3–5 mm, spreading, outer side sparsely covered with appressed hairs, rugulose; petals green, maturing yellow in vivo, narrowly elliptic, 10–15 by 4–5 mm, outer side densely covered with appressed, greyish white hairs; stamens c. 1 mm long, connective shield papillate. Monocarps 5–50, green when young in vivo, black in sicco, ellipsoid to narrowly ellipsoid, 10–12 by 4–5 mm, sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous, apex apiculate (apiculum < 0.2 mm long), wall 0.1–0.2 mm thick, stipes 5–10 by c. 1 mm. Seed ellipsoid to narrowly ellipsoid, 10–12 by c. 4 mm, brown, rugose, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria oriximinae is a narrow endemic mainly restricted to the Mun. Oriximiná in the Brazilian state of Pará. It can at first glance be recognized by a combination of shortly stipitate monocarps (stipes shorter than the monocarps) and very small sepals (to 3 mm long), which, moreover, are rugulose on the outer side. The latter feature is not known in any other *Guatteria* species. It is one of the few species of *Guatteria* that occur in periodically inundated forests. Furthermore it is growing on sandy-rocky soils near water falls. Its relationships needs additional study.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.G. Campbell, P22316, NY, L, INPA, U, Pará, **Typus**
C.A. Cid Ferreira, 7671, NY,  (NY02422835), Pará
C.A. Cid Ferreira, 7679, NY,  (NY00979831), Pará
C.A. Cid Ferreira, 9654, RB, 349476,  (RB00041593), Pará

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria pannosa Scharf & Maas

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s). **Folha:** consistência lâmina(s) coriácea(s); forma lâmina(s) elíptica(s)/estritamente oblongo-elíptica(s); superfície(s) não verrucosa(s); pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s) glabra(s); pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s) densamente coberto por tricoma(s); base aguda(s); nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); tipo de inflorescência(s) em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** pedicelo(s) densamente coberto por tricoma(s); botão-floral depressa(s) ovoide(s); forma da sépala(s) ovada(s) triangular(es); sépala(s) livre(s); forma da pétala(s) estreitamente ovada(s) triangular(es). **Fruto:** forma do carpídio elipsoide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 4–25 m tall, over c. 8 cm diam; young twigs densely covered with erect, curly, brown, long-persistent hairs. Leaves: petiole 6–8 mm long, 1–2 mm diam; lamina narrowly oblongelliptic, rarely elliptic, 10–20 by 2.5–5 cm (leaf index 3.2–4), coriaceous, not verruculose, greyish green above, pale brown below, glabrous above, but primary vein with some wavy hairs, densely covered with appressed, brown to white hairs below, base acute, apex acuminate (acumen 5–10 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 10–15 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin 2–3 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers in 1–2-flowered inflorescences in axils of leaves or on leafless branchlets; pedicels 8–10 mm long, c. 1 mm diam, fruiting pedicels to c. 15 mm long, c. 3 mm diam, densely covered with a velutinous indument of erect, curly, brown hairs, to subglabrous, articulated at 0.3–0.5 from the base, bracts not seen and not counted; flower buds depressed ovoid, distinctly pointed; sepals free, ovate-triangular, 8–10 by 5–6 mm, appressed to spreading, outer side densely covered with a velutinous indument of erect, curly, reddish brown hairs; petals greenish red in vivo, narrowly triangular, 20–25 by 6–8 mm, outer side densely covered with a velutinous indument of erect, curly, reddish brown hairs, margins reflexed; stamens c. 1 mm long, connective shield papillate. Monocarps 25–30, blackish green to black in vivo, dark to rusty brown in sicco, ellipsoid, 10–14 by 6–7 mm, densely covered with erect, curly, brown hairs, soon sparsely so, apex apiculate (apiculum < 0.3 mm long), wall 0.5–1 mm thick, stipes 20–25 by c. 1 mm. Seed ellipsoid, 11–13 by 5–6 mm, shiny, reddish brown, smooth to pitted, raphe slightly raised.

COMENTÁRIO

Guatteria pannosa is quite distinctive by having relatively narrow and coriaceous leaves, pointed flower buds, and a felt-like indument of small, appressed hairs (hence the species name ‘pannosa’) on various parts of the plant. With *G. discolor*, a species occurring in Amazonian Bolivia, Brazil, Peru and French Guiana, it shares the pointed flower buds, differing by smaller monocarps (10–14 vs 15–30 mm long), longer stipes (20–25 vs 2–10 mm), and an indument of small, appressed instead of erect and curly hairs on the lower side of the lamina. It also shares a number of features with the Panamanian species *G. aberrans* (Erkens et al. (2006)), differing, however, by much narrower leaves (2.5–5 vs 4–9.5 cm) and longer stipes (20–25 vs 9–14 mm).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 51575, US,  (US01345778), NY, ,  (NY01134918), U
Barrier & Feuillet, 2633, P (P00568296), P (P00568297), US, U, NY, K, CAY, **Typus**
J. M. Pires, 51239, US,  (US01345777), NY, ,  (NY01134917), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219
Scharf, U., Maas, P.J.M., and Morawetz, W. (2006). Five New Species of *Guatteria* (Annonaceae) from French Guiana, Guyana and Suriname. *Blumea* 51 (1): 117-130

Guatteria pastazae R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/esparsamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** **consistência lâmina(s)** cartáceo(s)/coriácea(s); **forma lâmina(s)** estreitamente oblongo-elíptica(s); **superfície(s)** verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **base atenuada(s); nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s)/plana(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s)/em mais de 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** ovoide(s)/amplo ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es)/ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s)/basalmente conata(s); **forma da pétala(s)** elíptica(s)/obovada(s)/oblongo-elíptica(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s)/transversa sulco(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

mm thick, stipes 1–3(–10) by 1.5–2 mm. Seed ellipsoid, 10–15 by 6–8 mm, pale brown, transversely grooved to pitted, raphe raised.

COMENTÁRIO

Guatteria pastazae can be recognized by verruculose leaves with obscure venation and by an attenuate leaf base, combined with shortly pedicellate flowers and shortly stipitate monocarps. *Guatteria pastazae* shows some features of *G. modesta* but it differs by its much shorter stipes (stipes shorter than to almost equalling monocarp length vs stipes longer than the monocarp in *G. modesta*). After the publication of Erkens et al. (2008), Maas et al. (2015) investigated a specimen far removed from Ecuador and Peru, namely Sothers et al. 540 from the lowlands of Amazonian Brazil, near Manaus. As that collection nicely matched with *G. pastazae* in all essential features (inconspicuous leaf venation, wrinkled fruits, etc.), they included it, thereby extending the known range of *G. pastazae* to the east.

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lugo, 181, US, 2166843,  (US00104229), S, G, **Typus**

Sothers et al., 540, INPA, 183123,    (INPA0183123), U, Amazonas

Pirie MD; Velzen R van; Botermans M; Zapata Cruz M; Apanu N R; Kasen JS, 131, U, U.1661344,  (NL-U1661344), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Erkens R.H.J. and Maas P.J.M. (2008). The *Guatteria* group disentangled: sinking *Guatterioopsis*, *Guatteriellia*, and *Heteropetalum* into *Guatteria*. *Rodriguésia* 59: 401-406

Fries RE. 1947. Die Annonaceen der vierten Regnell'schen Expedition. *Arkiv för Botanik* 33A, 9: 1–20

Maas P.J.M., Westra L.Y.T. 2011. A taxonomic survey of *Guatteria* section *Mecocarpus* including the genera *Guatteriopsis* and *Guatteriella* p.p. (Annonaceae). *Blumea* 56: 113–145

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria pogonopus Mart.

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria schlechtendaliana* Mart.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s)/coriácea(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s); **base** obtusa(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s)/esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s). **Fruto:** forma do **carpídio** elipsóide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree or shrub 2–15 m tall, 5–15 cm diam; young twigs densely to sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 4–12 mm long, 2–5 mm diam; lamina narrowly elliptic to elliptic, 13–35 by 4–13 cm (leaf index 1.9–2.7), chartaceous to subcoriaceous, not verruculose, brown above, pale brown below, glabrous on both sides, base obtuse, apex acute, primary vein impressed above, secondary veins indistinct, 13–18 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin c. 2 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers in 1–2-flowered inflorescences in axils of leaves; pedicels 5–15 mm long, c. 2 mm diam, fruiting pedicels 15–30 mm long, 3–4 mm diam, densely covered with appressed, brown hairs to glabrous, articulated at 0.2–0.3 from the base, bracts 2, soon falling, 2–5 mm long; flower buds broadly ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular, 4–6(–12) by 4–7(–12) mm, reflexed, outer side glabrous or sometimes densely covered with appressed hairs; petals cream or yellow in vivo, elliptic to narrowly elliptic, 7–25 by 4–12 mm, outer side sparsely covered with curly, brown hairs to glabrous; stamens c. 1.5 mm long, connective shield hairy. Monocarps 15–40, green, maturing purple-black to black in vivo, black in sicco, ellipsoid, 10–12 by 5–7 mm, glabrous, apex apiculate (apiculum c. 0.3 mm long), wall 0.5–1 mm thick, stipes 10–17 by 1 mm. Seed ellipsoid, 10–12 by 5–7 mm, pale to dark brown, smooth to pitted, raphe raised.

COMENTÁRIO

Guatteria pogonopus is easily recognized by its large and glabrous leaves, and rather shortly pedicellate flowers and fruit. It is similar to *G. oligocarpa* and *G. ferruginea* (see comments with the respective species).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., K, B, Bahia, **Typus**

Lobão, A. Q., 680, RB

Lobão, A. Q., 715, CEPEC,  (CEPEC00106617), Bahia

Lobão, A. Q., 722, RB, 435288,  (RB00449968), Bahia

Lobão, A. Q., 717, RB, 435311,  (RB00450018), NY, 435288,  (NY00886747), K, 435288,  (K001237276), CEPEC, 435288,  (CEPEC00106619), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219

Von Martius C.F.P. 1841. Anonaceae. In: Von Martius CFP (ed), Flora brasiliensis 13, 1: 1–64. Frid. Fleischer in comm., München, Leipzig

Guatteria pohliana Schltdl.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s)/basalmente conata(s); **forma da pétala(s)** ovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsóide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s)/transversa sulco(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree or shrub 1.5–10 m tall, 6–20 cm diam; young twigs densely covered with appressed hairs to glabrous. Leaves: petiole 2–5 mm long, c. 1 mm diam; lamina narrowly elliptic to elliptic, 4–12 by 1.5–3.5 cm (leaf index 2.3–4.5), chartaceous, not verruculose, dull, dark brown above, pale brown below, sparsely covered with appressed hairs to glabrous above and below, base acute, apex acute, primary vein slightly impressed above, secondary veins indistinct, 7–12 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin 1–3 mm, tertiary veins inconspicuous, raised above, reticulate. Flowers solitary in axils of leaves; pedicels 10–30 mm long, 0.5–1 mm diam, fruiting pedicels to c. 35 mm long, to 1.5 mm diam, sparsely covered with appressed, brown hairs, articulated at c. 0.2 from the base, bracts 1–2, soon falling, 7–20 by 4–10 mm; flower buds broadly ovoid; sepals free or initially connate, broadly ovate-triangular, 5–7 by 5–7 mm, reflexed, outer side glabrous; petals pale yellow in vivo, ovate, 6–20 by 4–7 mm, outer side sparsely covered with erect, curly pale brown hairs; stamens c. 1.5 mm long, connective shield papillate. Monocarps 20–30, green, maturing purple-black in vivo, black in sicco, ellipsoid, 8–10 by 5–7 mm, sparsely covered with erect, pale brown hairs, soon glabrous, apex apiculate (apiculum c. 0.5 mm long), wall 0.2–0.5 mm thick, stipes 5–9 by 1 mm. Seed ellipsoid, 8–10 by 5–7 mm, brownish red, pitted to transversely grooved, raphe raised.

COMENTÁRIO

Guatteria pohliana is characterized by small leaves, mostly not exceeding 10 cm in length, often glabrous on both sides. According to Lobão & Mello-Silva (2007) the floral buds are black, glabrous, with the sepals fully connate, all of which are also noteworthy features; the latter feature should serve to distinguish *G. pohliana* from small-leaved specimens of *G. australis* where the sepals are free in bud. In practice this will probably be difficult to verify. Fries (1939) also mentions the small and sparsely hairy petals, the variable length of the fruiting pedicel, and the large monocarps. It should be added, too, that *G. australis* generally has longer pedicels than *G. pohliana*. Similarly, *G. pohliana* may resemble small-leaved specimens of the equally small-leaved *G. sellowiana*, but the latter is immediately distinct by branches, leaves and floral pedicels being densely covered with hairs.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, 1132, B, 399397 (B 10 0243235), P, K, BR, Minas Gerais, **Typus**

R.C. Forzza, 3234, CESJ, 399397 (CESJ051288), K, 399397,  (K001237205), RB, 399397,  (RB00551343), BHCB

R. Mello-Silva, 1813, K, 399397,  (K001237203), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219

Von Schlechtendal D.F.L. 1834. De Anonaceis Brasiliensibus Herbarii Regii Berolinensis. Linnaea 9: 315–331

Guatteria polyantha R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/obtusada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** estreitamente obovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** desconhecido(s). **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 18 m tall, c. 44 cm diam; young twigs rather densely covered with erect, brown hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 3–4 mm long, 1–2 mm diam; lamina narrowly elliptic, 6–10 by 2–3 cm (leaf index 3–4), chartaceous, not verruculose, dull, greyish above, greyish brown below, sparsely covered with erect hairs above, soon glabrous, sparsely covered with erect hairs below, the primary vein sparsely to rather densely covered with erect hairs, base acute to obtuse, apex acuminate (acumen to c. 5 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 12–14 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin 2–3 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers in 1–2-flowered inflorescences, in axils of leaves or on leafless branchlets; pedicels 10–15 mm long, 1–2 mm diam, rather densely to sparsely covered with erect hairs, articulated at c. 0.4–0.7 from the base, bracts 5–7, soon falling, not seen; flower buds depressed ovoid, obtuse; sepals free, broadly ovate-triangular, c. 4 by 4 mm, appressed, at last reflexed, outer side rather densely to sparsely covered with appressed hairs; petals colour in vivo not recorded, narrowly obovate, 10–15 by 7–10 mm, outer side densely covered with appressed, brown hairs; stamens c. 1 mm long, connective shield densely hairy. Monocarps and seed not seen.

COMENTÁRIO

Guatteria polyantha is only known from the type collection. It was placed by Fries (1939) in sect. *Trichostemon* with *G. foliosa*, *G. maypurensis* and *G. trichostemon*, all characterized by hairy connective shields and small leaves. A noteworthy feature is the location of the articulation of the pedicel, usually above the middle. Its systematic position is still unclear.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Monteiro da Costa, R.C., 284, F, S (S-R-2599), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria procera R.E.Fr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria brachypoda* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria williamsii* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s)/estritamente ovada(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **base** atenuada(s)/obtusada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** plana(s)/levemente saliente(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** largamente ovoide(s)/largamente elipsoide; **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** estreitamente ovada(s)/ovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s)/transversa sulco(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 3–27 m tall, 4–90 cm diam; young twigs densely covered with erect, brown hairs, eventually glabrous. Leaves: petiole 4–11 mm long, 1–2 mm diam; lamina narrowly elliptic to narrowly ovate, 8–17 by 3–6 cm (leaf index 2.3–3.9), chartaceous, not verruculose, shiny and dark brown above, paler brown below, sparsely covered with erect hairs above, but primary vein mostly densely covered with erect hairs, densely to sparsely covered with erect (rarely appressed in part) hairs below, base attenuate to obtuse, apex acute to acuminate (acumen 5–25 mm long), primary vein slightly raised or flat above, secondary veins distinct, 10–15 on either side of primary vein, slightly raised to flat above, smallest distance between loops and margin 2–5 mm, tertiary veins slightly raised above, reticulate. Flowers in 1(–2)-flowered inflorescences in axils of leaves, rarely on leafless branchlets; pedicels 12–25 mm long, 1–1.5 mm diam, fruiting pedicels to c. 2 mm diam, densely covered with appressed to erect hairs, articulated at 0.2–0.5 from the base, bracts c. 5, soon falling, broadly ovate to broadly elliptic, basal bracts c. 1.5 mm long, uppermost bracts to c. 6 mm long; flower buds broadly ovoid to broadly ellipsoid; sepals free or basally connate, broadly ovate-triangular, 4–6 by 3–7 mm, reflexed, outer side densely covered with appressed, pale brown hairs; petals green, yellow, or cream in vivo, narrowly obovate to obovate, 15–21 by 5–10 mm, outer side densely to sparsely covered with appressed hairs; stamens 1–1.5 mm long, connective shield papillate, flat or slightly umbonate. Monocarps 20–50, maturing black in vivo, brown to black in sicco, ellipsoid, 8–12 by 4–6 mm, sparsely covered with appressed hairs, apex apiculate (apiculum 0.2–0.5 mm long), wall 0.1–0.2 mm thick, stipes (10–)15–25 by 0.5–1 mm. Seed narrowly ellipsoid to narrowly ovoid, 8–11 by 3–5 mm, pale to dark brown, pitted to transversely grooved, raphe impressed.

COMENTÁRIO

Guatteria procera and *G. monticola*, published a few years later by Fries (1952a), look very similar, but are distinct in a number of features. In *G. procera*, most notably, the primary vein is flat or even slightly raised above, while in *G. monticola* the primary vein is impressed. The hairs on the lower side of the leaves of *G. procera* are erect (or rarely appressed on part of the lower surface only), while these hairs are clearly appressed in *G. monticola*. Further differences, though less conspicuous, may be noted as well: *G. procera* – young twigs with erect hairs, leaf base varying from attenuate to obtuse, smallest distance between loops of secondary veins and leaf margin 2–5 mm; *G. monticola* – young twigs with appressed to erect hairs, leaf base acute, smallest distance between loops of secondary veins and margin 1–2 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 24684, IAN, 179045 (IAN091017)

J.E.L.S. Ribeiro, 1024, INPA, 179045,   (INPA0179045), U

Forest Department British Guiana, 3676, K, 179045,  (K000582106), K, 179045,  (K000582105), FDG, NY, P, S, U, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1948. Contributions to the flora of tropical America: XLVII. Annonaceae new to British Guiana. Kew Bulletin 1948: 229–235

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219

Guatteria punctata (Aubl.) R.A.Howard

Tem como sinônimo

basônimo *Annona punctata* Aubl.
 heterotípico *Guatteria acutissima* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria asplundiana* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria atra* Sandwith
 heterotípico *Guatteria axilliflora* (DC.) R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria buchtienii* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria calimensis* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria calliantha* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria caniflora* var. *angustifolia* Mart.
 heterotípico *Guatteria caniflora* var. *latifolia* Mart.
 heterotípico *Guatteria caniflora* Mart.
 heterotípico *Guatteria cargadero* Triana & Planch.
 heterotípico *Guatteria chysopetala* var. *major* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria chysopetala* var. *tenuipes* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria chysopetala* (Steud.) Miq.
 heterotípico *Guatteria coeloneura* Diels
 heterotípico *Guatteria collina* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria elliptica* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria gamosepala* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria glauca* Ruiz & Pav.
 heterotípico *Guatteria gracilipes* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria guentheri* Diels
 heterotípico *Guatteria juninensis* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria lanceolata* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria lasiocalyx* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria latipetala* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria leiocarpa* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria longestipitata* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria macrocalyx* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria obliqua* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria occidentalis* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria olivacea* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria ovalifolia* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria parviflora* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria platyphylla* Triana & Planch.
 heterotípico *Guatteria pleiocarpa* Diels
 heterotípico *Guatteria poeppigiana* Mart.
 heterotípico *Guatteria pteropus* var. *angustior* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria pteropus* var. *cinerea* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria pteropus* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria rhamnoides* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria sagotiana* var. *gracilior* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria sagotiana* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria sylvicola* S.Moore
 heterotípico *Guatteria umbonata* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria wessels-boerii* Jans.-Jac.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s)/coriácea(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s)/estritamente obovada(s)/obovada(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/atenuada(s)/cordada(s)/obtusada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** levemente impressa(s)/plana(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s).

Flor: pedicelo(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es)/ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** oblongo-elíptica(s). **Fruto:** forma do carpódio elipsoide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) com fossa(s)/lisa(s)/rugosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

COMENTÁRIO

In 1939 Robert Fries described sect. *Pteropus* as one of the 30 sections he then recognized in the genus *Guatteria*. As the name ‘*Pteropus*’ (‘winged foot’) already suggests, one of the features of this section is the attenuate and almost winged leaf base (‘Blätter an der Basis zugespitzt, meist nach unten keilförmig verschmälert’; in Latin: ‘*Folia vulgo decurrentia*’). Another main feature of sect. *Pteropus* consists in the indument, which is almost always composed of appressed hairs (except for *G. sylvicola* in which the hairs are often erect). The section is mainly distributed in the Guianas and the Amazon Region. Section *Pteropus* originally included 16 species, increased after that to 20 species (Fries 1959b). The species were keyed out by Fries (1939) almost exclusively by leaf features such as leaf shape, leaf base, leaf apex, leaf indument and in a few cases pedicel length. After extensive comparison of much more material than Fries had at his disposal as late as 1959, we can now accept *G. elata*, *G. elongata* (only known from the type) and *G. modesta* (including 4 of Fries’ species: *G. chlorantha*, *G. geminiflora*, *G. glaberrima* and *G. tessmannii*). The remaining species together with a number of other species not classified by Fries in sect. *Pteropus* all form the *G. punctata* complex which will be discussed now. This complex includes most of the species of sect. *Pteropus*, namely *G. atra*, *G. axilliflora*, *G. calliantha*, *G. chrysopetala*, *G. guentheri*, *G. obliqua*, *G. occidentalis*, *G. olivacea*, *G. ovalifolia*, *G. poeppigiana*, *G. pteropus* and *G. sylvicola*. We checked the material of all these above mentioned species and tried to find some distinguishing features. Despite many trials we were unable to delimit these species convincingly. The differences found in the leaves, like shape of the leaf base, did not hold: the variation in the shape of the leaf base simply is too variable in this complex.

1. Typically, *G. pteropus* and *G. olivacea* show a strongly attenuate leaf base, but in much material of Brazil, Peru, Ecuador and Venezuela one can observe attenuate, acute, to obtuse or even cordate leaf bases. The extremes, in other words, may look very different, but they are connected by all kinds of intermediate forms, and we could not maintain them as distinct species.
2. Leaf colour in dried material in this complex is also quite variable: brown leaves are most commonly found, but greyish colours in various shades as well as transitional colours are also encountered.
3. Leaf size is highly variable in this complex, large leaves often abound (among others in Peru, the Brazilian state of Acre and elsewhere), vs very small and narrow leaves (among others in the Brazilian state of Pará and in some parts of Suriname).

We also checked features of inflorescence, flowers and fruits of this complex, only to find great variation, too, and hardly useful differences. It is worth noting that seeds of all species involved in this complex appear remarkably similar, being of almost equal size and mostly smooth to only slightly pitted. Fries (1939) distinguished in *Guatteria* a sect. *Tylodiscus* with as main feature an umbonate connective shield (‘*Staubblattschilde mit einem centralen Umbo*’). In that section he included 20 different species, several of which occur in the Guianas and adjacent Brazil, namely *G. chrysopetala*, *G. gracilipes* and *G. sagotiana*. After an intensive study of Guianan Annonaceae we came to the conclusion that these species are part of one complex species, namely *G. punctata*. The next logical step for us then was to compare the concepts of *G. pteropus* and *G. punctata* more closely. The feature of the presence of an umbo on the connective shield, striking though it may be, is not constant, the centre of the connective shield varying from distinctly elevated (= umbonate) to merely a non-elevated area which still might stand out as such to not at all. This being so, the main distinguishing feature of sect. *Tylodiscus* appeared not to be constant. Furthermore, we did not find good differences in leaves, flowers and fruits to be able to maintain the two entities as separate species. Therefore we propose herewith to unite both species under the oldest name, namely *G. punctata*. In a late stage of our revision we compared *G. punctata* with species of sect. *Guatteria*. In an earlier publication (Maas & Westra 2010), we already united all species of this section, namely *G. buchtienii*, *G. coeloneura*, *G. juninensis*, *G. lasiocalyx*, *G. pleiocarpa* and *G. rhamnoides* under one species, namely *G. glauca*. Although *G. glauca* shows some slight differences with *G. punctata* in a narrower sense, namely an indument often composed of erect hairs and often basally connate sepals, we found material with erect hairs and slightly connate sepals in *G. punctata* as well. For us there remained little else, and much to our reluctance, than to unite *G. glauca*, mainly restricted to Bolivia and Peru, with *G. punctata*. Then, during the last phase of our revisionary work, we had to deal with a group of species mainly restricted to the Pacific coast of Colombia and Ecuador (among others, *G. cargadero* and *G. asplundiana*). Notable features in this group are often somewhat larger monocarps (in *G. asplundiana*) and relatively broad and leathery leaves (in *G. cargadero*). Here, again, distinctions are not as sharp as they seem at first, with both monocarps and leaves being variable, but as in all other features of leaves and flowers there were no great differences with *G. punctata* we decided, albeit again with much hesitation, to include both concepts in *G. punctata*. The outcome of this study for the present is: one large species, namely *G. punctata*, covering most parts of tropical South America (except for SE Brazil). We are fully aware that this decision is quite tentative and we hope that additional studies (including intensive field work and molecular studies) will contribute to a final unraveling of this complex.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHOJ.M. Pires, 52186, U, MG (MG029497), NY,  (NY01134962), US,  (US01345813)Aublet, s.n., BM, **Typus**B. A. Krukoff, 6047, A,  (A00039398), K,  (K000487236), K,  (K000487237), MO (MO216893), NY,  (NY00026003), S (S-R-2534), US,  (US00104189), US,  (US00930580), Amazonas, **Typus**R.L. Fróes, 31501, RB, 114095,  (RB00041443), NY, 114095,  (NY01136059), MG, 114095 (MG026859), IAN, 114095 (IAN086454), Pará**BIBLIOGRAFIA**Howard, R.A. 1983. The plates of Aublet's *histoire des plantes de la Guiane française*. *Journal of the Arnold Arboretum* 64: 259–260, 291Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Gutteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria ramiflora (D.R.Simpson) Erkens & Maas

Tem como sinônimo

homotípico *Guatteriopsis ramiflora* D.R.Simpson

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s)/coriácea(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/estreitamente obovada(s)/obovada(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/obtusada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s)/em mais de 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** pedicelo(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** amplo ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente elíptica(s) ovada(s); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** elíptica(s)/largamente elíptica(s). **Fruto:** forma do carpídio elipsoide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 8–45 m tall, 10–40 cm diam; young twigs rather densely covered with appressed hairs, very soon glabrous. Leaves: petiole 10–35 mm long, 3–6 mm diam; lamina elliptic to obovate or narrowly so, 15–35 by 6–15 cm (leaf index 1.6–2.6), coriaceous, not verruculose, shiny, greyish to blackish brown above, brown below, sparsely covered with appressed to erect hairs mainly along veins to soon glabrous above, rather densely to sparsely covered with appressed hairs below, base acute to obtuse, strongly attenuate into a winged petiole, apex acuminate (acumen 10–15 mm long), primary vein impressed above, often keeled below, secondary veins distinct, 20–30 on either side of primary vein, impressed above, smallest distance between loops and margin 2–3 mm, tertiary veins slightly raised above, more or less percurrent. Flowers in 1–5-flowered inflorescences, in axils of leaves or on leafless branchlets; pedicels 20–30 mm long, 1–2 mm diam, fruiting pedicels 2–4 mm diam, rather densely to finally sparsely covered with appressed hairs, articulated at 0.2–0.6 from the base, bracts 5–7, soon falling, the basal ones broadly elliptic to broadly ovate, c. 2 mm long, the upper ones elliptic, c. 7 mm long, occasionally foliaceous bracts present, elliptic, c. 25 mm long; flower buds broadly ovoid, slightly pointed or not; sepals free, broadly elliptic-ovate, 7–9 by 5–7 mm, eventually reflexed, outer side densely covered with appressed hairs; petals green, maturing yellowish green to orange-green to brown in vivo, elliptic to broadly elliptic, 15–25 by 9–17 mm, outer side densely covered with appressed, curly hairs; stamens 1.5–2 mm long, connective shield papillate, umbonate to flat. Monocarps 50–75, green, maturing black in vivo, black in sicco, ellipsoid, 11–13 by 5–6 mm, glabrous, apex apiculate (apiculum < 0.5 mm long), wall 0.2–0.4 mm thick, stipes 20–35 by 0.5–1 mm. Seed ellipsoid, 9–12 by 5–6 mm, pale brown, pitted, raphe raised.

COMENTÁRIO

Guatteria ramiflora is well marked by a very long, winged petiole, combined with leaves with a large number of secondary veins, and often percurrent tertiary veins.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHOJ. Schunke V., 3924, K,  (K000487282), P (P00751068), F, COL, G, MO, S, U, US, **Typus**G.T. Prance, 7646, NY,  (NY00865611), AcreD. Daly, 10529, NY,  (NY01188780), Acre**BIBLIOGRAFIA**

Erkens R.H.J. and Maas P.J.M. (2008). The Guatteria group disentangled: sinking Guatteriopsis, Guatteriella, and Heteropetalum into Guatteria. *Rodriguésia* 59: 401-406

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria richardii R.E.Fr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria montis-trinitatis* Scharf

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/largamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** densamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/obtus(a)s; **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** levemente impressa(s)/plana(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** amplo ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/largamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s)/ovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s)/transversa sulco(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

mm, outer side densely covered with erect, brown hairs; stamens c. 1.5 mm long, connective shield papillate, umbonate or not. Monocarps 15–25, black in vivo, black to reddish brown in sicco, ellipsoid, 6–8 by 4–5 mm, glabrous, except for some scattered hairs at the apex, apex rounded to apiculate (apiculum < 0.5 mm long), wall c. 0.2 mm thick, stipes 7–15 by 0.5–1 mm. Seed ellipsoid, 7–8 by 5 mm, reddish brown, pitted to transversely grooved, raphe slightly raised.

COMENTÁRIO

Guatteria richardii slightly resembles the French Guianan endemic *G. ouregou* by its erect, brown hairs on the leafy twigs. It differs, however, by the primary vein retaining its indument above for some time (not soon becoming glabrous), yellow instead of orange to orange-yellow petals, and by much smaller monocarps (6–8 vs 8–15 mm long).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.S. Cowan, 38187, NY,  (NY02698972), S

L.C. Richard, s.n., P, **Typus**

Granville, C.C. Berg, M. Jansen-Jacobs, J. Van Setten, 5947, P (P00506134)

H.S. Irwin, 55715, RB, 126278,  (RB00580205), P, 126278 (P00506126)

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219

Guatteria rigida R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) coriácea(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s)/estritamente obovada(s)/obovada(s); **superfície(s)** verrucosa(s)/não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/atenuada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s)/plana(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** largamente ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** ovada(s) triangular(es). **Fruto:** **forma do carpídio** estreitamente elipsoide/elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree or shrub 1–14 m tall, to c. 25 cm diam; young twigs rather densely covered with appressed hairs, very soon glabrous. Leaves: petiole 5–10 mm long, 1–3 mm diam; lamina elliptic to obovate or narrowly so, 7–18 by 3–7.5 cm (leaf index 1.8–3), coriaceous, not or sparsely verruculose, shiny, dark brown to greyish above, brown below, glabrous above, sparsely covered with appressed hairs, mainly along primary vein and margins below, base acute to attenuate, apex rounded, acute, emarginate, or shortly acuminate (acumen to c. 5 mm long), primary vein impressed to flat above, secondary veins distinct, 8–12 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between (indistinct) loops and margin 3–4 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers solitary in axils of leaves; pedicels 15–30 mm long, 1–1.5 mm diam, fruiting pedicels to c. 3 mm diam, sparsely covered with appressed hairs, soon completely glabrous, articulated at 0.2–0.3 from the base, bracts 5–7, soon falling, not seen; flower buds broadly ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular, 4–5 by 4–5 mm, appressed, finally reflexed, outer side rather densely to sparsely covered with appressed hairs; petals yellowish green or cream in vivo, elliptic, 13–35 by 6–15 mm, outer side rather densely covered with appressed hairs, soon more or less glabrous; stamens 1–1.5 mm long, connective shield papillate. Monocarps 25–75, green to red in vivo, brown in sicco, ellipsoid or less often narrowly ellipsoid, 6–12 by 4–5 mm, sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous, apex apiculate (apiculum 0.5–1 mm long), wall 0.2–0.3 mm thick, stipes 3–8 by 1–2 mm. Seed ellipsoid, 7–10 by 4–5 mm, pale brown, pitted, raphe raised.

COMENTÁRIO

Guatteria rigida is one of the few cerrado inhabiting species of *Guatteria*. It is quite characteristic by its thick leaves which mostly have a very prominent secondary and tertiary venation on the upper side. The apex of the lamina is quite variable, varying from obtuse, acute, emarginate to shortly acuminate. It shares several leaf features with another campo rupestris inhabiting species, namely *G. rupestris*. It differs from the latter by having a longer petiole (5–10 vs 2–4 mm long) and pedicels (15–30 vs 10–15 mm long), more monocarps (25–75 vs 10–15) and strongly pitted instead of smooth to slightly rugulose seeds.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 438, S, S (S-R-2609), Minas Gerais, **Typus**
H.S. Irwin, 6670, U
E. Onishi, 421/1200, K,  (K001238157), Mato Grosso
Glocimar Pereira-Silva, 4481, CEN (CEN00040161), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1906. Studien in der Riedel'schen Anonaceen-Sammlung. Arkiv för Botanik 5, 4: 1–24, pl. 1–3.
Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577
Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219

Guatteria rubrinervis R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); forma lâmina(s) estreitamente elíptica(s); superfície(s) não verrucosa(s); pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s) glabra(s); pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s) densamente coberto por tricoma(s); base aguda(s); nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); tipo de inflorescência(s) flor(es) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) esparsamente coberto por tricoma(s); botão-floral ovoide(s); forma da sépala(s) amplamente ovada(s) triangular(es); sépala(s) basalmente conata(s); forma da pétala(s) oblonga(s) obovada(s)/estreitamente oblonga(s) obovada(s). **Fruto:** forma do carpídio elipsoide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) com fossa(s)/lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 5–18 m tall, to c. 45 cm diam; young twigs densely covered with erect, whitish brown to yellowish brown hairs 1–2 mm long. Leaves: petiole 1–4 mm long, c. 1 mm diam; lamina narrowly elliptic, 7–18 by 1.5–4 cm (leaf index 3.5–4.8), chartaceous to thinly coriaceous, not verruculose, shiny, grey to greyish black above, brown to greyish green below, glabrous above, but primary vein densely covered with erect, whitish brown to yellowish brown hairs and the base with some appressed hairs, rather densely covered with appressed to erect, whitish brown to yellowish brown hairs 1–2 mm long below, base acute, apex acuminate (acumen 10–15 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 9–15 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin 1–3 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers solitary in axils of leaves; pedicels (15–)25–60 mm long, 0.5–1 mm diam, fruiting pedicels to c. 2 mm diam, sparsely covered with erect, golden hairs, articulated at 0.2–0.3 from the base, bracts c. 5, soon falling or upper ones sometimes persisting till flowering time, basal ones (only one seen) elliptic, c. 2 mm long, the 2 upper ones elliptic, 5–10 mm long; flower buds ovoid, pointed; sepals basally connate, broadly ovate-triangular, 6–8 by 5–7 mm, reflexed, outer side rather densely covered with erect, golden hairs; petals green or orange in vivo, narrowly oblong-obovate to oblong-obovate, 8–25 by 5–8 mm, outer side densely covered with appressed hairs; stamens c. 1 mm long, connective shield glabrous. Monocarps 20–100, green, maturing purple-black to black in vivo, black in sicco, ellipsoid, 6–8 by 4–5 mm, glabrous, apex rounded to apiculate (apiculum < 0.5 mm long), wall 0.1–0.2 mm thick, stipes 15–25 by 0.5–1 mm. Seed ellipsoid, 5–7 by 3–4 mm, shiny, reddish brown, smooth to pitted, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria rubrinervis is recognizable by its long pedicels with foliaceous bracts sometimes persisting till flowering time, by erect hairs to c. 2 mm long on most of its parts, and basally connate sepals. Fries (1952) placed it in sect. *Stenophyllum*, a section which was united by him (1959) with sect. *Trichoclonia*. *Guatteria rubrinervis* comes quite close to *G. hirsuta* and upon closer research may prove not to be specifically distinct from it. For the time being it can be recognized particularly by the much smoother seed coat (not deeply pitted as in *G. hirsuta*). The pedicels in *G. rubrinervis* are invariably long and slender, whereas pedicels in *G. hirsuta* are generally shorter and more stout (but there is some overlap). Dried leaves in *G. rubrinervis* are blackish or greenish black while in *G. hirsuta* they show normally a rather more brown colour.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Forest Department British Guiana, 5816, K,  (K000582109), NY, FDG, NY, **Typus**
J.A. Ratter, 5705, INPA, 167656, ,  (INPA0167656), K (K001237539), Roraima
Lindeman JC; Görts-van Rijn ARA; Jansen-Jacobs MJ; Hetterscheid-Hollants AMC, 5705, U, U.1660098,  (NL-U1660098),
Roraima

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1952. In: Cowan RS, et al., Plant explorations of G. WilsonBrowne, S.J., in British Guiana I. Kanuku Mountains. *Brittonia* 7: 395–396
Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219
Steyermark, J.A., Maas, P.J.M., Berry, P.E., et al. 1995. Annonaceae. In: Berry PE, Holst BK, Yatskievych K (eds), *Flora of the Venezuelan Guayana* 2: 413–469. Timber Press, Portland, Oregon

Guatteria rupestris Mello-Silva & Pirani

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) coriácea(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/oblongo-elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **base** atenuada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** plana(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) glabro(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** elíptica(s). **Fruto:** forma do carpídio elipsoide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub or small tree 1–4 m tall, diam not recorded; young twigs sparsely covered with appressed hairs to glabrous. Leaves: petiole 2–4 mm long, 1–2 mm diam; lamina elliptic to oblong-elliptic or narrowly so, 3–10(–12) by 1.5–4 cm (leaf index 1.5– 3.5(–5)), coriaceous, not verruculose, shiny to dull, brown to dark greenish brown above, brown to greenish brown below, glabrous above, sparsely covered with appressed hairs below, base attenuate, apex rounded, emarginate, or acute, basal margins revolute, primary vein flat above, secondary veins distinct, 8–15 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin 2–3 mm, tertiary veins strongly raised above, reticulate. Flowers solitary in axils of leaves; flowering and fruiting pedicels 10–15 mm long, 1.5–2 mm diam, glabrous, articulated at c. 0.2 from the base, bracts 5–7, soon falling, the upper one c. 3 by 1.5 mm fide Mello-Silva & Pirani; flower buds depressed ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular, 3–4 by 3–5 mm, reflexed, outer side densely covered with appressed hairs; petals pale green in vivo, elliptic, 8–15 by 5–10 mm, outer side densely covered with appressed hairs; stamens 1.5–2 mm long, connective shield papillate. Monocarps 10–15, green, maturing purple to red in vivo, black in sicco, ellipsoid, 7–10 by 3.5–5 mm, sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous, apex apiculate (apiculum < 0.5 mm long), wall 0.1–0.2 mm thick, stipes 1–7 by 0.5–1 mm. Seed ellipsoid, 8–9 by 4–5 mm, pale brown, smooth to slightly pitted, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria rupestris shares many features with the cerrado inhabiting *G. rigida*. For the differences with *G. rigida* see under that species.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, CFCR12752, SPF,  (SPF00067910), K, MBM, MO, NY, U, Minas Gerais, **Typus**
G. Hatschbach, 41573, MBM (MBM058965), U

A. M. V. de Carvalho, 6551, CEPEC,  (CEPEC00080415), MBM (MBM284839), NY,  (NY00634392), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

- Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219
- Mello-Silva, R. & Pirani, J.R. 1994. *Guatteria rupestris* (Annonaceae), a new species from Minas Gerais, Brazil. *Novon* 4: 146–150

Guatteria sabuletorum R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); forma lâmina(s) oblongo(s)/estritamente oblongo-elíptica(s); superfície(s) não verrucosa(s); pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s) glabra(s); pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s) glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); base obtusa(s); nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial plana(s)/levemente saliente(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); tipo de inflorescência(s) em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** pedicelo(s) esparsamente coberto por tricoma(s); botão-floral desconhecida(s); forma da sépala(s) amplamente ovada(s) triangular(es); sépala(s) livre(s); forma da pétala(s) elíptica(s)/obovada(s)/estritamente obovada(s). **Fruto:** forma do carpídio elipsoide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) com fossa(s)/lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Shrub or tree 6–12 m tall, c. 10 cm diam; young twigs sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 2–7 mm long, 1–2 mm diam; lamina narrowly oblong to narrowly oblong-ovate, 10–23 by 4–8 cm (leaf index 3–3.7), chartaceous, not verruculose, shiny, greyish brown to dark brown above, brown below, glabrous above, sparsely covered with small appressed hairs to glabrous below, base obtuse to truncate, somewhat oblique or not, apex acute to acuminate (acumen to c. 15 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 15–25 on either side of primary vein, flat to slightly raised above, smallest distance between loops and margin 3–7 mm, tertiary veins flat to slightly raised above, reticulate to percurrent. Flowers in 1–2-flowered inflorescences in axils of leaves; pedicels 8–13 mm long, 1–1.5 mm diam, fruiting pedicels to c. 2 mm diam, sparsely covered with appressed hairs, articulated at c. 0.3 from the base, bracts 5–7, soon falling, the basal ones not seen, one upper bract seen, elliptic, c. 7 mm long; flower buds not seen; sepals free, broadly ovate-triangular, 3–5 by 3–5 mm, soon reflexed, outer side densely covered with appressed hairs; petals brownish green or greenish in vivo, elliptic to obovate or narrowly so, 10–16 by 4–8 mm, outer side densely covered with appressed and erect hairs; stamens c. 1.5 mm long, connective shield papillate. Monocarps 20–30, colour in vivo not recorded, brown in sicco, ellipsoid to broadly ellipsoid, 7–10 by 5–7 mm, sparsely covered with appressed hairs, apex rounded to apiculate (apiculum < 0.5 mm long), wall 0.3–0.5 mm thick, stipes 4–5 by c. 1 mm. Seed ellipsoid, 8–9 by 5–6 mm, brown to dark brown, pitted, raphe raised.

COMENTÁRIO

Guatteria sabuletorum is characterized by a truncate and somewhat oblique leaf base, loops far removed from the leaf margin (3–7 mm) and short stipes of 4–5 mm long.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., S (S-R-2615), RB, 19617,  (RB00534132), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria scandens Diels

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) coriácea(s); forma lâmina(s) estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/ovada(s); superfície(s) não verrucosa(s); pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s) glabra(s); pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s) glabra(s); base aguda(s)/atenuada(s)/cordada(s); nervura(s) primária(s) na face(s) adaxial impressa(s). **Inflorescência:** posição na(s) caule(s) sem folha(s); tipo de inflorescência(s) em mais de 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** pedicelo(s) esparsamente coberto por tricoma(s); botão-floral depressa(s) ovoide(s); forma da sépala(s) amplamente ovada(s) triangular(es)/ovada(s) triangular(es); sépala(s) livre(s); forma da pétala(s) amplo ovada(s)/ovada(s) triangular(es). **Fruto:** forma do carpídio elipsóide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) transversa sulco(s)/longitudinal(ais) sulco(s)/rugosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Cauliflorous liana, climbing up to c.20 m high, 2–4 cm diam; young twigs sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous, sometimes with some golden, appressed hairs. Leaves: petiole 6–13 mm long, 1–3 mm diam; lamina ovate to elliptic to narrowly so, 10–26(–33) cm long, 4–11 cm wide (leaf index 2.2–2.9), coriaceous, not verruculose, scabridulous, dull, greyish to greyish brown above, greenish to dark brown below, glabrous on both sides, base acute, sometimes slightly attenuate, obtuse, or rarely slightly cordate, apex acuminate (acumen 5–20 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 5–12 on either side of primary vein, impressed above, smallest distance between loops and margin 3–6 mm, tertiary veins inconspicuous to conspicuous, raised above, reticulate. Flowers in compact clusters consisting of a varying number of (mostly) 1-flowered inflorescences on the trunk or also on leafless branchlets; pedicels 15–20 mm long, 1–1.5 mm diam, fruiting pedicels to c. 30 mm long, c. 2 mm diam, sparsely covered with appressed hairs, articulated at 0.2–0.4 from the base, bracts c. 6, soon falling, not seen; flower buds depressed ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular to ovate-triangular, 4–6 mm long, c. 4 mm wide, appressed, outer side rather densely covered with appressed, brown hairs; petals greenish, maturing yellow in vivo, ovate, 10–40 mm long, 7–16 mm wide, outer base densely covered with appressed hairs, apex rather densely to densely so; stamens 1.5–2 mm long, connective shield hairy, convex to slightly umbonate. Monocarps 25–40, maturing dark red to purple-black or black in vivo, reddish brown, brown or black in sicco, ellipsoid, 13–17(–24) by 7–9(–13) mm, sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous, apex rounded to apiculate (apiculum < 0.5 mm long), wall 0.1–0.4 mm thick, stipes 5–12 mm long, c. 1 mm diam. Seed ellipsoid, 11–16 by 6–7 mm, reddish black or black, rugose, longitudinally and transversely grooved, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria scandens is one of the very few species with a scandent habit in the genus *Guatteria*. The other lianescent species is *G. fractiflexa*, whereas in *G. beckii*, *G. flexilis* and *G. synsepala* lianescent forms also have been observed, next to erect plants. It can also be recognized by its cauliflory and the scabridulous ('rough') leaves. The occurrence of lianas or plants of liana-like habit is rather exceptional in Neotropical Annonaceae, in contrast to the Old World where the percentage of climbing is much higher. Other Neotropical climbers are, e.g., *Annona haematantha* and *Annona scandens*.

Forma de Vida

Árvore, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHOA. Ducke, 17874, B (B 10 0243230), U, B, RB, 17874, S, **Typus**H.S. Irwin, 47209, IAN (IAN108568), K,  (K001238168), NY,  (NY01134883), US,  (US01345826), Amapá

Sastre, Sastre F., 4171, P (P00123990)

BIBLIOGRAFIA

Ducke, A. 1925. Plantes nouvelles ou peu connues de la région amazonienne (IIIe partie). Archivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro 4: 10–11

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219

Guatteria schomburgkiana Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Guatteria schomburgkiana*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria flavovirens* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria sandwithii* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria schomburgkiana* var. *angustifolia* Klotzsch ex R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria schomburgkiana* var. *holosericea* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria schomburgkiana* var. *latifolia* Klotzsch ex R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria sessilis* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria spruceana* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s)/estreitamente oblongo-elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/atenuada(s)/obtusada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** plana(s)/levemente saliente(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** pedicelo(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/oblongo-elíptica(s). **Fruto:** forma do carpídio elipsoide/sub globoso(s). **Semente:** superfície(s) das semente(s) lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree or shrub 2–30 m tall, 3–50 cm diam; young twigs densely covered with erect hairs, finally glabrous. Leaves: petiole 2–10 mm long, 1–2 mm diam; lamina narrowly elliptic, narrowly oblong-elliptic to narrowly ovate, 4–22 by 2–6 cm (leaf index 2.5–5), coriaceous, not verruculose, shiny or dull above, greyish, greyish black to dark brown above, pale brown to brown below, sparsely covered with appressed hairs when young, soon glabrous, densely covered with appressed or sometimes erect hairs below, base acute, obtuse, or attenuate, apex acuminate (acumen 5–25 mm long) to acute, primary vein impressed to flat above, secondary veins distinct, 8–13 on either side of primary vein, slightly raised to flat above, smallest distance between loops and margin 2–4 mm, tertiary veins slightly raised to flat above, reticulate. Flowers in 1(–2)-flowered inflorescences in axils of leaves or on leafless branchlets; flowering pedicels 2–10 mm long, 1–2 mm diam, fruiting pedicels to c. 3 mm diam, densely to sparsely covered with more or less erect, pale brown hairs, becoming glabrous in fruit, articulated at 0.3–0.7 from the base, bracts 5–7, soon falling, basal bracts very broadly elliptic to circular, 2–3 mm long, upper one broadly elliptic, c. 5 mm long; flower buds depressed ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular, 2–5 by 2–5 mm, appressed, outer side densely covered with appressed hairs; petals green, yellow, or reddish in vivo, narrowly elliptic to oblong-elliptic, 10–30 by 4–8 mm, outer side densely to rather densely covered with appressed hairs; stamens c. 1 mm long, connective shield densely hairy. Monocarps 5–20, green, maturing black in vivo, brown to black in sicco, ellipsoid to globose, 6–13 by 5–8 mm, sparsely covered with appressed, brown hairs when very young, soon glabrous, apex rounded to apiculate (apiculum c. 0.5 mm long), wall 0.1–0.2 mm thick, stipes 0–3 mm long, c. 1 mm diam. Seed ellipsoid to broadly ellipsoid, or subglobose, 5–8 by 5–6 mm, brown to black, smooth, raphe slightly raised.

COMENTÁRIO

Guatteria schomburgkiana together with *G. citriodora*, *G. duckeana* and *G. stipitata* forms part of the *G. schomburgkiana* complex. This group, placed by Fries (1939) in sect. *Cephalocarpus* which originally consisted of eight species, has as its main features short-pedicelled flowers and sessile to very shortly stipitate monocarps. The densely hairy connective shield also is a distinctive feature of this group (vs papillate or glabrous in most *Guatteria* species).

Guatteria schomburgkiana is widely distributed throughout tropical South America, and, in contrast to the other three species, is often found in savanna-like vegetations on white sandy soils. It differs from the other three species by an indument of appressed hairs on the lower side of the lamina. Most hairs are colourless, but a few hairs with brown cell content (as in the closely related *G. citriodora*) may be spotted among the other hairs. The leaf base mainly varies from acute to obtuse, but attenuate bases are also met with (mainly in Bolivian material). Chanderbali & Gopaul 46 (WAG) from Guyana doubtfully belongs here as it is aberrant

in having very narrow and elongate, almost linear petals of 15–25 by 3–4 mm and also by the erect, very short hairs. However, the hairy connective shield perfectly matches that of *G. schomburgkiana*.

Contrary to what is normally seen in this species, a number of gatherings of *G. schomburgkiana* have erect rather than appressed hairs on the lower leaf side, or at least so on the primary vein. This is the case, among others, with populations in the Brazilian state of Paraíba. Otherwise these specimens match well with the species in general. This should merit further investigation.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHOG. Martinelli, 14503, RB, 317869,  (RB00041844)M.R. Schomburgk, 993, RB, 343993,  (RB00042403), P, 317869 (P00115824), NY, 317869,  (NY00026076), B, BM, FI, G,**Typus**P. B. Cavalcante, 3140, IAN, 343993 (IAN149076), MG, 343993 (MG047986), NY, 343993,  (NY01136088), Amazonas**BIBLIOGRAFIA**

Baillon, H.E. 1868. Histoire des plantes 1: 193–288. Hachette & Cie., Paris, London, Leipzig

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219Von Martius, C.F.P. 1841. Anonaceae. In: Von Martius CFP (ed), *Flora brasiliensis* 13, 1: 1–64. Frid. Fleischer in comm., München, Leipzig

Guatteria scytophylla Diels

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria hyposericea* Diels

heterotípico *Guatteria insignis* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria krukoffii* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria micans* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s)/coriácea(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s)/largamente elíptica(s)/obovada(s)/estritamente ovada(s)/ovada(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** densamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/obtusada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** ovada(s)/obovada(s)/estritamente obovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s)/transversal sulco(s)/lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 3–30 m tall, 4–60 cm diam; young twigs densely covered with a silky indument of appressed hairs ('sericeous'), soon glabrous. Leaves: petiole 5–25 mm long, 1–2 mm diam; lamina narrowly elliptic to ovate, rarely narrowly obovate, 8–25 by 6–11 cm (leaf index 2.3–4), chartaceous or rarely coriaceous, not verruculose, slightly shiny above, grey to greyish green, sometimes brownish above, brown to pale brown below, sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous above, but primary vein often covered with erect, brown hairs, densely covered with appressed, greyish white hairs below, base acute to obtuse, extreme base attenuate, slightly decurrent along petiole, apex acuminate (acumen 5–15 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 12–20 on either side of primary vein, raised to slightly impressed above, smallest distance between loops and margin 2–4 mm, tertiary veins flat to slightly raised above, reticulate. Flowers in 1–3(–4)-flowered inflorescences in axils of leaves or on leafless branchlets; pedicels 10–25 mm long, 1–2 mm diam, fruiting pedicels to c. 25 mm, c. 2 mm diam, densely to rather densely covered with appressed hairs, articulated at 0.2–0.5 from the base, bracts 5–6, soon falling, basal bracts broadly elliptic to elliptic, 1–2 mm long, upper ones 5–8 mm long; flower buds depressed ovoid, sometimes slightly pointed; sepals free, broadly ovate-triangular, 5–7 by 4–6 mm, initially appressed, but soon becoming spreading to reflexed, outer side densely covered with appressed hairs; petals green, greenish yellow, maturing cream or white in vivo, ovate to obovate, 10–25 by 5–12 mm, outer side densely covered with appressed hairs; stamens 1–1.5 mm long, connective shield papillate, umbonate. Monocarps 25–100, green, maturing red, black-purple to black in vivo, black or sometimes brownish in sicco, ellipsoid, 7–12 by 4–6 mm, sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous, apex rounded to apiculate (apiculum 0.1–0.5(–1) mm long), wall 0.1–0.2 mm thick, stipes 10–30 by 0.5–1 mm. Seed ellipsoid, 7–9 by 5–6 mm, shiny brown, smooth to pitted and transversely grooved, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria scytophylla is quite distinctive by the very densely sericeous and almost silvery lower leaf side, a feature not often seen in the genus *Guatteria*. This has also been nicely described by Diels (1931): 'Species pulchra indumento xylopioideo facile recognoscitur'. Another feature is encountered in the distinctly umbonate connective shield.

After some hesitation we united in this species *G. hyposericea*, which differs from typical *G. scytophylla* (found in Central Amazonas, particularly near Manaus) in having narrower leaves with an acute leaf base, whereas the leaf base in *G. scytophylla* is mostly obtuse. Many transitions between both forms, however, convinced us that we had to join both species.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Miralha, J.M.S., 277, BM, INPA, R, ULM, U, UB, US,  (US01345866), MG (MG157529), K,  (K001237377)

Ule, 5429, BM, G, L, MG (MG005378), K,  (K000487182), B (B 10 0243229), Amazonas, **Typus**

Ribeiro, JELS, 1612, IAN (IAN185392), K,  (K001237374), MG (MG161666), US,  (US01345867), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Diels, L. 1905. Anonaceae. In: Pilger R, Beiträge zur Flora des Hylaea nach den Sammlungen von E. Ule. Verhandlungen des Botanischen Vereins der Provinz Brandenburg 47: 125–136

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219

Guatteria sellowiana Schltdl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Guatteria sellowiana*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria australis* var. *pubens* Mart.

heterotípico *Guatteria mexiae* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria peckoltiana* R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria pubens* (Mart.) R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria sellowiana* var. *montana* (Warm.) R.E.Fr.

heterotípico *Guatteria umbrosa* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** densamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s)** esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** triangular(es)/amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree or shrub 2–25 m tall, 10–25 cm diam; young twigs densely to sparsely covered with erect, long-persisting hairs. Leaves: petiole 2–8 mm long, 1–2 mm diam; lamina narrowly elliptic to elliptic, 5–15 by 1.5–4 cm (leaf index 2.3–5.3), chartaceous, not verruculose, pale brown above, brown below, densely covered with erect hairs to glabrous above, densely covered with erect hairs below, base acute, apex acute, primary vein impressed above, secondary veins distinct, 10–14 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin c. 1 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers solitary in axils of leaves; flowering and fruiting pedicels 5–25 mm long, 1–3 mm diam, fruiting pedicels rarely to c. 45 mm long, densely to sparsely covered with erect, brown hairs, articulated at 3–15(–20) mm from the base, bracts 3–5, soon falling, basal bracts broadly elliptic, 1.5 – 2 mm long, upper ones elliptic to elliptic-obovate, to c. 7 mm long; flower buds depressed ovoid; sepals free, broadly to shallowly ovate-triangular, 2–5 by 3–4 mm, reflexed, outer side densely covered with erect, curly, pale brown hairs; petals pale green in vivo, narrowly elliptic to elliptic, 6–20 by 4–10 mm, outer side densely covered with erect, curly, pale brown hairs to glabrous; stamens 1–1.5 mm long, connective shield hairy. Monocarps 15–40, blackish purple in vivo, black in sicco, ellipsoid, 5–8 by 4–5 mm, glabrous, apex apiculate (apiculum c. 0.5 mm long), wall c. 0.3 mm thick, stipes 5–10 by 1 mm. Seed ellipsoid, 5–8 by 4–5 mm, brown, pitted, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria sellowiana is characterized by young twigs and lower leaf sides which are densely covered with erect, brown and long-persisting hairs and by short pedicels. Among the species of the Atlantic Forest of Brazil, *G. sellowiana* stands out by its characteristic dense indument.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.C. Forzza, 2862, RB, 402263,  (RB00041830), NY,  (NY01015598), MBM (MBM334338), K,  (K001237410)

F. Sellow, 1967 c 1479, B, 402263 (B 10 0243224), B, 402263 (B 10 0243225), B, 402263 (B 10 0243226), B, 402263 (B 10 0243227), K, Minas Gerais, **Typus**

E.M.Saddi, 582, RB, 538240, ,  (RB00695406), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219

Von Schlechtendal D.F.L. 1834. De Anonaceis Brasiliensibus Herbarii Regii Berolinensis. Linnaea 9: 315–331

Guatteria stenocarpa Lobão, Maas & Mello-Silva

DESCRIÇÃO

Caulé: ramo(s) glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) coriácea(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/estreitamente obovada(s)/obovada(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s); **base** atenuada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) glabro(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** elíptica(s)/ovada(s). **Fruto:** forma do carpídio estreitamente elipsóide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) transversa sulco(s)/longitudinal(ais) sulco(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree or shrub 5–8 m tall, diam not recorded; young twigs glabrous. Leaves: petiole 6–12 mm long, 2–4 mm diam; lamina narrowly obovate to narrowly elliptic, 11–22 by 4–8 cm (leaf index 2.2–3), subcoriaceous, not verruculose, shiny, brown to pale green above, pale brown below, glabrous above and below, base attenuate, apex acute, primary vein impressed above, secondary veins distinct, 18–21 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin 1–3 mm, tertiary veins inconspicuous, raised above, reticulate. Flowers solitary in axils of leaves; pedicels 15–35 mm long, c. 1 mm diam, fruiting pedicels 1–2 mm diam, glabrous, articulated at c. 0.3 from the base, bracts 6–7, soon falling, not seen; flower buds depressed ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular, 2–6 by 3–6 mm, reflexed, outer side densely covered with erect, curly, brown hairs; petals cream or yellow in vivo, broadly ovate to elliptic, 6–24 by 6–15 mm, outer side densely covered with erect, curly, brown hairs; stamens c. 2 mm long, connective shield hairy. Monocarps 8–20, green in vivo, black in sicco, narrowly ellipsoid, 18–25 by 6–8 mm, glabrous, apex rounded, wall c. 1 mm thick, stipes 5–10 by 1 mm. Seed narrowly ellipsoid, c. 20 by 6 mm, dark brown, longitudinally and transversely grooved, raphe impressed.

COMENTÁRIO

Guatteria stenocarpa is similar to *G. pogonopus* and *G. oligocarpa* by the subcoriaceous and glabrous leaves. *Guatteria pogonopus* and *G. oligocarpa*, however, have smaller monocarps with a maximum length of 12 mm (vs > 20 mm in *G. stenocarpa*). The monocarps are narrowly ellipsoid, a characteristic only shared in SE Brazil with *G. capixabae*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Jardim, 3096, UFRN, 427441,  (UFRN00013703), SPF, 427441,  (SPF00202024), RB, 427441,  (RB00648756), RB, 427441,  (RB00416789), NY,  (NY00642437), MO (MO1943013), CEPEC,  (CEPEC00087114), U, Bahia, **Typus**
W.W. Thomas, 11009, CEPEC, 427441,  (CEPEC00068125), RB, 427447,  (RB00416802), RB, 427447,  (RB00649176), UFRN, 427447,  (UFRN00013721), Bahia
Lobão, A. Q., 748, RB, 435301,  (RB00450090), Bahia

BIBLIOGRAFIA

- Lobão, A.Q., Maas, P.J.M. & Mello-Silva, R. 2010. Two new species of Guatteria (Annonaceae) from the Atlantic Forest of Brazil. *Blumea* 55: 120–122
- Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria stenophylla Maas & Westra

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); forma lâmina(s) estreitamente ovada(s); superfície(s) não verrucosa(s); pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s) glabra(s); pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s) esparsamente coberto por tricoma(s); base aguda(s)/obtus(a)s; nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial plana(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); tipo de inflorescência(s) flor(es) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) densamente coberto por tricoma(s); botão-floral depressa(s) ovoide(s); forma da sépala(s) amplamente ovada(s) triangular(es); sépala(s) livre(s); forma da pétala(s) elíptica(s)/ovada(s). **Fruto:** forma do carpídio desconhecido(s). **Semente:** superfície(s) das semente(s) desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree c. 3 m tall, diam not recorded; young twigs rather densely covered with erect, brown hairs to c. 1 mm long, soon glabrous. Leaves: petiole 5–8 mm long, 0.5–1 mm diam; lamina narrowly ovate, 7–11 by 1.5–2.5 cm (leaf index 4.6–5.3), chartaceous, not verruculose, dull, dark brown above, brown below, glabrous above, sparsely covered with some scattered appressed hairs along the primary vein to glabrous below, base acute to obtuse, apex long-acute to acuminate (acumen 10–20 mm long), primary vein flat above, secondary veins distinct, 12–15 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin 2–3 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers solitary in axils of leaves; pedicels 10–19 mm long, 0.5–1 mm diam, rather densely covered with erect, brown hairs to c. 2 mm long, articulated at c. 0.3 from the base, bracts 5–6, soon falling or sometimes present to almost flowering stage, the upper ones narrowly ovate-elliptic, to c. 5 mm long; flower buds depressed ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular, 4–5 by 3–5 mm, margins reflexed, outer side rather densely covered with appressed to erect, brown hairs to c. 2 mm long; petals green in vivo, elliptic to ovate, 7–11 by 3–5 mm, outer side densely covered with appressed, brown hairs; stamens c. 1 mm long, connective shield papillate. Monocarps and seed not seen.

COMENTÁRIO

Guatteria stenophylla, one of the few savanna inhabiting species of the genus, can at first glance be recognized by very narrow and long-tipped leaves and very small petals (up to 11 mm long; Maas et al. 2015).

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Morie & Gracie, 21842, INPA, 186072,  (INPA0186072), NY, 1136259,  (NY01136259), U, U 0009956,  (NL-U0009956), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Guerrero, S. Arias, Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A., and Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria stipitata R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente ovada(s)/estreitamente oblongo-elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s)/densamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** densamente coberto por tricoma(s); **base aguda(s)/obtusada(s); nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es)/ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s). **Fruto:** **forma do carpódio** elipsóide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 5–35 m tall, 10–30 cm diam; young twigs densely covered with erect, brown, long-persistent hairs. Leaves: petiole 5–10 mm long, 1–4 mm diam; lamina narrowly oblong-elliptic to narrowly ovate, 10–37 by 4–15 cm (leaf index 2.3–3.8), coriaceous, not verruculose, dull, greyish to greyish black above, brown below, rather densely covered with erect, brown hairs but soon almost glabrous above, densely covered with erect, brown hairs below, hairs simple or in bundles of 2–4, base acute to obtuse, basal margins mostly revolute, apex acuminate (acumen 5–20 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 10–20 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin 3–6 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers in 1–3(–4)-flowered inflorescences in axils of leaves or sometimes on leafless branchlets; pedicels 5–10 mm long, 1.5–2 mm diam, fruiting pedicels 5–22 mm long, 2–4 mm diam, densely covered with erect, brown hairs, articulated at 0.4–0.7 from the base, bracts 5–7, soon falling, not seen; flower buds broadly ovoid; sepals free, ovate-triangular to broadly ovate-triangular, 3–6 by 4 mm, soon reflexed, outer side densely covered with erect, brown hairs; petals green, maturing cream or red in vivo, narrowly elliptic to elliptic, 12–20 by 4–9 mm, outer side densely covered with erect, brown hairs; stamens 1–1.5 mm long, connective shield densely hairy. Monocarps 5–20, green, maturing purplish black in vivo, black, sometimes brown in sicco, ellipsoid, 8–16 by 5–11 mm, densely covered with erect, brown and sometimes also with appressed hairs, soon glabrous, apex rounded to apiculate (apiculum < 0.5 mm long), wall 0.3–0.6 mm thick, stipes (3–)5–11 by 1–2 mm. Seed ellipsoid, 7–12 by 5–7 mm, brown, smooth, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria stipitata together with *G. citriodora*, *G. duckeana* and *G. schomburgkiana* forms part of the *G. schomburgkiana* complex, see Table 4 (p. 59). This group, placed by Fries (1939) in sect. *Cephalocarpus*, which originally consisted of eight species, has as its main features short-pedicelled flowers and in general sessile to very shortly stipitate monocarps. The densely hairy connective shield is also a distinctive feature of this group (vs papillate or glabrous in most *Guatteria* species). *Guatteria stipitata*, when in fruit, can easily be distinguished from *G. citriodora* and *G. schomburgkiana* by distinctly stipitate monocarps, the stipes 5–11 mm long and often longer than the monocarp body. The other species are characterized by sessile to subsessile monocarps, the stipe, when obvious, always shorter than the monocarp body. Non-fruiting specimens of *G. stipitata* can be much harder to tell apart from *G. citriodora*. The best way is to examine the leaves: in *G. stipitata* the basal leaf margins are mostly revolute whereas leaf margins in *G. citriodora* generally are not or only weakly revolute. Furthermore the indument on the lower leaf side in *G. stipitata* commonly consists of somewhat coarser hairs, equally with brown cell content, and there are quite many 2–4(–more)-bundled hairs, particularly near the primary vein. According to various labels the colour of the petals is red, a colour rarely encountered in the genus *Guatteria*. In the Flora of the Jenaro Herrera Arboretum (Spichiger et al. 1989) this species has been incorrectly identified as *G. citriodora*. Two specimens from the Brazilian state of Acre, in the neighbourhood of Cruzeiro do Sul, Cid et al. 10477 (U) and 10708 (U), may well belong here but as fruits are lacking the identification is not certain.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 6907, US, 31325,  (US00810926), US, 31325,  (US00104251), S, 31325 (S05-6702), S, 31325 (S-R-2631), RB, 31325,  (RB00567695), RB, 31325,  (RB00534136), NY,  (NY00026086), MO (MO216932), K,  (K000487193), A,  (A00039437), SPF, LE, G, C, U, F, BM, Amazonas, **Typus**
P.J.M. Maas, 6359, P, 31325 (P01960019)
Grández, C., 2163, P, 31325 (P01960025)

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577
Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219
Murillo A.J. & Restrepo D. 2000. Las anonáceas de la región de Araracuara (Estudios en la Amazonia colombiana XX). Tropenbos Colombia

Guatteria subsessilis Mart.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); forma lâmina(s) estreitamente elíptica(s); superfície(s) não verrucosa(s); pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s) glabra(s); pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s) glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); base aguda(s)/atenuada(s); nervura(s) primária(s) na face(s) adaxial plana(s)/levemente saliente(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); tipo de inflorescência(s) em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** pedicelo(s) glabro(s); botão-floral depressa(s) ovoide(s); forma da sépala(s) amplamente ovada(s) triangular(es); sépala(s) livre(s); forma da pétala(s) estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/largamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s). **Fruto:** forma do carpódio elipsoide. **Semente:** superfície(s) das semente(s) transversa sulco(s)/longitudinal(ais) sulco(s)/rugosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

COMENTÁRIO

Guatteria subsessilis is one of the few species often occurring in periodically flooded igapó and várzea forests along rivers at low elevations, and less often on dry ground. It is well marked by coriaceous leaves in which the primary vein is often slightly raised on the upper side, very narrow petals, and by relatively short pedicels and stipes.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M, **Typus**

Gottsberger, G., 13-4286, MBM (MBM267200), ULM, U

P.J.M. Maas, 6579, NY,  (NY01552695), K,  (K001238144), Amazonas

G.T. Prance, 11555, US,  (US01345889), MG (MG042559), K,  (K001238145), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

- Steyermark J.A., Maas P.J.M., Berry P.E., et al. 1995. Annonaceae. In: Berry PE, Holst BK, Yatskievych K (eds), Flora of the Venezuelan Guayana 2: 413–469. Timber Press, Portland, Oregon.
- Von Martius, C.F.P. 1841. Anonaceae. In: Von Martius CFP (ed), Flora brasiliensis 13, 1: 1–64. Frid. Fleischer in comm., München, Leipzig

Guatteria tomentosa Rusby

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria setosa* Rusby

heterotípico *Guatteria trichoclonia* Diels

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** elíptica(s)/estritamente obovada(s)/estritamente ovada(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s)/coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** densamente coberto por tricoma(s); **base** cordada(s)/obtusada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s)/plana(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s)** densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** ovada(s) triangular(es)/obovada(s)/estritamente obovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree or sometimes a shrub 2–20(–25) m tall, to c. 30 cm diam; young twigs densely covered with long-persisting erect, brown, stiff hairs ('hirsute') to c. 3 mm long. Leaves: petiole 2–5 mm long, 1–3 mm diam; lamina narrowly ovate to narrowly obovate, sometimes elliptic, 7–23 by 2–6 cm (leaf index 1.9–5.5), chartaceous, not verruculose, dull, brown, greyish green or black above, brown or greenish below, sparsely to densely covered with erect, brown, stiff hairs ('hirsute') to c. 3 mm long to glabrous above, but primary vein mostly permanently hairy, densely covered with erect, brown, stiff hairs ('hirsute') to c. 3 mm long below, base sometimes oblique, obtuse to cordate, sometimes acute or even stem-clasping, basal margins often revolute, apex acuminate (acumen 5–35 mm long), rarely acute, obtuse, or even emarginate, primary vein impressed to flat above, secondary veins distinct, 6–15 on either side of primary vein, flat to raised above, smallest distance between loops and margin 2–3 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers solitary in axils of leaves or sometimes on leafless branchlets; flowering and fruiting pedicels 10–50(–70) mm long, 1–3 mm diam, densely covered with long-persisting erect, brown, stiff hairs ('hirsute') to c. 3 mm long, articulated at 0.1–0.4 from the base, bracts 5–6, soon falling or sometimes persisting, the uppermost bracts sometimes foliaceous, narrowly elliptic, 6–20 mm long, the basal ones rarely more or less foliaceous, very broadly ovate, 4–5 mm long; flower buds depressed ovoid, slightly pointed; sepals free, broadly ovate-triangular, 5–13 by 5–10 mm, appressed, but finally reflexed, outer side densely covered with long-persisting erect, brown, stiff hairs ('hirsute') to c. 3 mm long; petals green, maturing yellow or cream in vivo, ovate-triangular to obovate or narrowly so, 15–30 by 6–15 mm, outer side densely covered with appressed and erect, greyish to brown hairs; stamens 1–2 mm long, connective shield glabrous. Monocarps 10–75, green, maturing purple-black to black in vivo, black or brown in sicco, ellipsoid, 6–10 by 3–7 mm, sparsely covered with erect to appressed hairs to glabrous, apex apiculate (apiculum 0.5–1 mm long), wall 0.1–0.2 mm thick, stipes 4–20 by 0.5–1 mm. Seed ellipsoid, 6–10 by 3–5 mm, dark brown, pitted, raphe raised.

COMENTÁRIO

Guatteria tomentosa is very well recognizable by the long-persistent indument of erect, stiff hairs, pointed flower buds and long sepals of 5–13 mm long. The leaf base of this species is extremely variable. It goes from obtuse, cordate to even stem-clasping, and is often oblique. It could be confused with *G. hirsuta*, but from that species it differs by its erect instead of erect and appressed indument on most parts of the plant, and by often revolute basal leaf margins.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHOWaltier, F.C.S., 11, NY,  (NY00865615), ULl. Williams, 753, NY, **Typus**

Schunke-Vigo, J, 3580, IAN (IAN149440)

M. Silveira, 3761, RB, 501224,  (RB00594845), Acre**BIBLIOGRAFIA**

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219

Rusby, H.H. 1910. New species from Bolivia, collected by R.S. Williams – I. Bulletin of the New York Botanical Garden 6: 504–505

Guatteria trichocarpa Erkens & Maas

Tem como sinônimo

basônimo *Guatteria tomentosa* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulo: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente oblongo-elíptica(s); **superfície(s)** verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** densamente coberto por tricoma(s); **base** obtusa(s)/arredondada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s)** densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** ovada(s)/estreitamente oblonga(s) ovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** transversa sulco(s)/longitudinal(ais) sulco(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree or shrub 3–20 m tall, 11–80 cm diam; young twigs densely covered with a velutinous indument of erect and appressed, long-persistent hairs. Leaves: petiole 5–10 mm long, 1–4 mm diam; lamina narrowly oblong-ovate, 18–30 by 4–8 cm (leafindex 2.6–4.5), chartaceous, rather densely to sparsely verruculose, greyish to blackish brown above, brown below, glabrous above, but hairy primary vein densely covered with erect, brown hairs, densely covered with appressed and erect, brown hairs 3–4 mm long below, base obtuse to rounded, apex acuminate (acumen 15–30 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 15–30 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin 1–3 mm, tertiary veins raised above, percurrent to reticulate. Flowers solitary in axils of leaves; pedicels 5–12 mm long, c. 2 mm diam, fruiting pedicels 12–20 mm long, 4–5 mm diam, densely covered with appressed, brown hairs, articulated at 0.5–0.8 from the base, bracts c. 6, very broadly ovate, to c. 4 mm long; flower buds ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular, 7–10 by 6–8 mm, appressed, outer side densely covered with appressed, brown hairs; petals greenish yellow or yellow in vivo, ovate to oblong-ovate, 15–27 by 10–15 mm, outer side densely covered with appressed, brown hairs; stamens 1.5–2 mm long, connective shield hairy. Monocarps 15–25, green in vivo, brown in sicco, ellipsoid, 19–30 by 10–15 mm, densely covered with appressed, brown hairs, apex rounded, wall 1–3 mm thick, stipes 3–8 by 3–5 mm. Seed ellipsoid, 16–20 by 8–9 mm, dark brown, longitudinally and transversely grooved, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria trichocarpa can be recognized by a dense indument of appressed to erect, brown hairs on most parts of the plant. Furthermore, it is characterized by large, thick-walled monocarps, with short stipes up to 5 mm diam. The elongation of the fruiting pedicel is caused by growth of the part below the articulation, rather than growth of the upper part as is most commonly seen in other species of *Guatteria*.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHOC. Ferreira, 9987, NY,  (NY01136273), US,  (US01345894), UA. Ducke, s.n., S, 23916 (S11-32848), S, 23916 (S-R-6977), RB, 23916,  (RB00567696), RB, 23916,  (RB00534139), SPF, Amazonas, **Typus**R.L. Fróes, 20794, US, 23916,  (US01345897), NY, 23916,  (NY01136272), K, 23916 (K001237545), K, 23916 (K001237544), Amazonas**BIBLIOGRAFIA**Erkens R.H.J. and Maas P.J.M. (2008). The Guatteria group disentangled: sinking Guatteriopsis, Guatteriella, and Heteropetalum into Guatteria. *Rodriguésia* 59: 401-406Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. *Acta Horti Bergiani* 12: 289 – 577Maas P.J.M., Westra L.Y.T. 2011. A taxonomic survey of Guatteria section Mecocarpus including the genera Guatteriopsis and Guatteriella p.p. (Annonaceae). *Blumea* 56: 113–145Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219Murillo A.J. & Restrepo D. 2000. Las anonáceas de la región de Araracuara (Estudios en la Amazonia colombiana XX). *Tropenbos Colombia*

Guatteria trichostemon R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); forma lâmina(s) estreitamente elíptica(s); superfície(s) não verrucosa(s); pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s) glabra(s); pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s) esparsamente coberto por tricoma(s); base atenuada(s); nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial impressa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); tipo de inflorescência(s) flor(es) solitária(s). **Flor:** pedicelo(s) densamente coberto por tricoma(s); botão-floral depressa(s) ovoide(s); forma da sépala(s) amplamente ovada(s) triangular(es); sépala(s) livre(s); forma da pétala(s) oblongo-elíptica(s). **Fruto:** forma do carpídio desconhecido(s). **Semente:** superfície(s) das semente(s) desconhecida(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree c. 20 m tall, c. 7.5 cm diam; young twigs rather densely covered with curly, erect and appressed, brown hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 5–7 mm long, c. 1 mm diam; lamina narrowly elliptic, 6–10 by 2–3 cm (leaf index 2.6–3), chartaceous, not verruculose, shiny, dark blackish brown above, dark brown below, glabrous, but primary vein densely covered with erect, brown hairs above, sparsely to rather densely covered with curly, erect and appressed, brown hairs below, base attenuate, apex acuminate (acumen 5–10 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 10–12 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin 2–4 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers solitary in axils of leaves; pedicels 25–30 mm long, c. 0.5 mm diam, rather densely covered with curly, erect and appressed, brown hairs, articulated at 0.3–0.5 from the base, bracts c. 5, soon falling, not seen; flower buds depressed ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular, 3–5 by 3–5 mm, apical part reflexed, outer side rather densely covered with appressed hairs; petals colour not recorded, oblong-elliptic, 7–10 by 4–5 mm, outer side densely covered with curly, erect and appressed, brown hairs; stamens c. 1 mm long, connective shield hairy. Monocarps and seed not seen.

COMENTÁRIO

Guatteria trichostemon, only known from the type collection, is well recognizable by its attenuate leaf base, long and slender pedicels, and a hairy connective shield. Fries placed this species in the small sect. *Trichostemon* (together with *G. foliosa*, *G. maypurensis* and *G. polyantha*), which had as its main features a hairy connective shield, small leaves and long-stipitate monocarps. He compared *G. trichostemon* with *G. stenopetala*, but from that species it clearly differs by thinner and distinctly attenuate leaves.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 8862, US,  (US00104256), S (S-R-2636), P (P00115812), NY,  (NY00026090), MO (MO216930), K,  (K000487255), A,  (A00039439), LE, G, U, F, BM, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219

Guatteria ucayalina Huber

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria boliviana* H.J.P.Winkl.
 heterotípico *Guatteria cardoniana* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria lawrancei* R.E. Fr.
 heterotípico *Guatteria longepetiolata* R.E. Fr.
 heterotípico *Guatteria macropetala* R.E. Fr.
 heterotípico *Guatteria recurvisepala* R.E.Fr.
 heterotípico *Guatteria schunkevigoi* D.R.Simpson
 heterotípico *Guatteria speciosa* R.E. Fr.
 heterotípico *Guatteria speciosa* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s)/coriácea(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s)/esparsamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** coberto por tricoma(s)/densamente coberto por tricoma(s); **base** aguda(s)/obtusada(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s)/plana(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/na(s) caule(s) sem folha(s); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s)/em mais de 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** estreitamente ovada(s)/ovada(s)/obovada(s)/estreitamente obovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsoide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s)/lisa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

by 5 – 8 mm, sparsely covered with appressed hairs, soon glabrous, apex apiculate (apiculum 0.1 – 0.5 mm long), wall 0.1– 0.3 mm thick, stipes 8 – 50 by 0.5 – 1 mm. Seed ellipsoid, 6 – 12 by 4 – 7 mm, pale to dark brown, smooth to pitted, raphe flat.

COMENTÁRIO

Guatteria ucayalina is well recognizable by a combination of a dense indument of brown, erect hairs on young twigs, lower side of leaves and pedicels, a mostly greyish upper leaf side, strongly recurved sepals, and long-stipitate monocarps. The leaf indument is variable from dense in most specimens to rather dense or sparse in mainly Venezuelan collections. *Guatteria ucayalina* is widely distributed, ranging from Central America in the north (where it was previously known as *G. recurvisepala*) to Bolivia in the south, and Venezuela and Guyana in the east.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E. Huber, 1431, MG (MG001431), F, P, **Typus**

G.T. Prance, 28925, MG (MG114888), NY,  (NY01134987), NY,  (NY01136218), US,  (US01345820), Amazonas

C.A.C. Ferreira, 7403, US,  (US01345817), NY,  (NY01134983), K,  (K001237357), Rondônia

B.A. Krukoff, 4970, NY,  (NY01134714), NY,   (NY01134713), K,  (K001237354), K,  (K001237353), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Huber, J. 1906. Materiaes para a flora amazônica VI. Plantas vasculares colligidas e observadas no baixo Ucayali e no Pampa del Sacramento, nos mezes de outubro a dezembro de 1898. Boletim do Museo Goeldi de Historia Natural e Ethnographia 4: 560–561.

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219.

Guatteria villosissima A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Guatteria villosissima*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria villosissima* var. *longepedunculata* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) densamente coberto por tricoma(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s)/coriácea(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** esparsamente coberto por tricoma(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** densamente coberto por tricoma(s); **base** obtusa(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** flor(es) solitária(s). **Flor:** **pedicelo(s)** densamente coberto por tricoma(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s)/conata(s); **forma da pétala(s)** elíptica(s)/ovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsóide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree or shrub 3–10 m tall, 3–8 cm diam; young twigs densely covered with erect, long-persisting hairs. Leaves: petiole 1–3 mm long, 2–3 mm diam; lamina narrowly elliptic to elliptic, 5–15 (–18) by 2–4 cm (leaf index 2.3–6), coriaceous to chartaceous, not verruculose, blackish green to brown above, pale brown below, sparsely covered with erect hairs above, densely covered with erect hairs below, margins revolute, base obtuse to cordate, apex acute, primary vein impressed above, secondary veins distinct, 10–15 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between loops and margin 1–2 mm, tertiary veins raised above, reticulate. Flowers solitary in axils of leaves; pedicels 5–20 mm long, 1–3 mm diam, fruiting pedicels to c. 35 mm long, densely covered with erect, brown hairs, articulated at 0.2–0.5 from the base, bracts 5–7, mostly soon falling, the uppermost bracts elliptic or sometimes narrowly elliptic, 7–15 mm long, lower bracts broadly elliptic, 1–4 mm long, rarely partly foliaceous, elliptic, c. 15 mm long; flower buds broadly ovoid; sepals free, but connate in bud, broadly ovate-triangular, 7–10 by 7 mm, appressed, outer side glabrous; petals green, reddish green, maturing yellow to red-orange in vivo, ovate to elliptic, 10–25 by 4–12 mm, outer side densely covered with erect, curly, brown hairs; stamens c. 1.5 mm long, connective shield papillate to glabrous. Monocarps 15–45, green, maturing purplish black in vivo, blackish in sicco, ellipsoid, 7–8 by 4–6 mm, sparsely covered with erect, brown hairs, soon glabrous, apex apiculate (apiculum c. 1 mm long), wall c. 0.3 mm thick, stipes 3–4 by 1 mm. Seed ellipsoid, c. 8 by 5–7 mm, brown, pitted, raphe raised.

COMENTÁRIO

Guatteria villosissima is characterized by almost sessile leaves, densely covered with erect hairs on the lower side, an obtuse to cordate leaf base, revolute leaf margins and by short stipes (3–4 mm long).

The species is quite similar to the widely distributed *G. tomentosa* (Central America and in many parts of tropical South America), differing by: obtuse vs pointed flower buds, leaf margins revolute all over its length vs basally revolute in *G. tomentosa*, and generally shorter stipes (3–4 vs 4–20 mm long).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Ceará)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, 606, P (P00104808), P (P00104809), Minas Gerais, **Typus**

R.C. Forzza, 2830, K, 400988,  (K000037476), RB, 400988,  (RB00042437), SPF

A.F.M. Glaziou, 17463, K, 400988,  (K001237237), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Guatteria villosissima* A.St.-Hil.



Figura 2: *Guatteria villosissima* A.St.-Hil.



Figura 3: *Guatteria villosissima* A.St.-Hil.



Figura 4: *Guatteria villosissima* A.St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

De Saint-Hilaire, A.F.C.P. 1825. Flora Brasiliae meridionalis 1: 28–43. Berlin, Paris.

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus *Guatteria* (Annonaceae). *Blumea* 60 (1-3): 1-219

Guatteria wachenheimii Benoist

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria microsperma* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) esparsamente coberto por tricoma(s)/logo glabro(s). **Folha:** consistência lâmina(s) cartáceo(s); **forma lâmina(s)** estreitamente elíptica(s); **superfície(s)** não verrucosa(s); **pilosidade da face(s) adaxial da lâmina(s)** glabra(s); **pilosidade da face(s) abaxial da lâmina(s)** glabra(s); **base** aguda(s); **nervura(s) primária(s) na(s) face(s) adaxial** impressa(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** em 1 a(s) 2 flor(es) inflorescência(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **botão-floral** depressa(s) ovoide(s); **forma da sépala(s)** amplamente ovada(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s); **forma da pétala(s)** ovada(s). **Fruto:** **forma do carpídio** elipsóide. **Semente:** **superfície(s) das semente(s)** com fossa(s)/longitudinal(ais) sulco(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree 4–18 m tall, 2–50 cm diam; young twigs sparsely covered with erect hairs, soon glabrous. Leaves: petiole 4–9 mm long, 1–2 mm diam; lamina narrowly elliptic, 11–25 by 3–9 cm (leaf index 2.6–3.8), chartaceous, not verruculose, scabridulous, dull, grey to greyish green above, green to brown below, glabrous above and below, base acute, often distinctly attenuate, apex acuminate (acumen 5–20 mm long), primary vein impressed above, secondary veins distinct, 12–18 on either side of primary vein, impressed above, loop-forming at almost right angles and forming a marginal vein, at a smallest distance of 3–6 mm from the margin, tertiary veins inconspicuous or conspicuous, flat to slightly raised above, reticulate. Flowers in 1–2-flowered inflorescences in axils of leaves or mostly on leafless branchlets, or plant cauliflorous; pedicels 10–25 mm long, 1–1.5 mm diam, fruiting pedicels to c. 2 mm diam, glabrous, articulated at 0.2–0.4 from the base, bracts 5–7, soon falling, basal ones very broadly or transversely elliptic, to c. 1 mm long, the upper ones not seen; flower buds depressed ovoid; sepals free, broadly ovate-triangular, 3–4 by 3–5 mm, appressed, outer side sparsely covered with appressed hairs, at the very margins and very apex densely so; petals green, maturing yellow in vivo, ovate, 11–20 by 6–8 mm, outer side densely covered with appressed hairs; stamens c. 2 mm long, connective shield hairy. Monocarps 20–40, deep red in vivo, brown or black in sicco, ellipsoid, 6–9 by 3–4 mm, glabrous, but sparsely covered with appressed hairs at base and apex, apex rounded to apiculate (apiculum < 0.5 mm long), wall 0.1–0.2 mm thick, stipes 2–6 by 0.5–1 mm. Seed ellipsoid or slightly obovoid, 6–8 by 3–4 mm, reddish brown, pitted and with few longitudinal grooves, raphe not distinct from rest of seed.

COMENTÁRIO

Guatteria wachenheimii is very easily recognizable by the rough-feeling leaves which have a marginal vein and by its very small monocarps (hence the specific epithet for the synonymous *G. microcarpa*).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.S. Cowan, 38259, S, NY, RB, NY,  (NY00026035), RB, 97766,  (RB00534068), RB, 97766,  (RB00534111), S, 97766 (S-R-2572)

Wachenheim, 201, MO, P, Amazonas, **Typus**

Silva, A.S.L. da, 3166, K (K001237552), MG (MG158515), Pará

B.V. Rabelo, 3123, K, 97766 (K001237555), Amapá

BIBLIOGRAFIA

Fries, R.E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289 – 577

Fries, R.E. 1957. In: Cowan RS, et al., New species and records of plants in Guiana. Brittonia 8: 236–237

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T., Arias Guerrero, S., Lobão, A.Q., Scharf, U., Zamora, N.A. & Erkens, R.H.J. (2015). Confronting a morphological nightmare: revision of the Neotropical genus Guatteria (Annonaceae). Blumea 60 (1-3): 1-219

Hornschuchia Nees

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hornschuchia*, *Hornschuchia alba*, *Hornschuchia bryotrophe*, *Hornschuchia cauliflora*, *Hornschuchia citriodora*, *Hornschuchia leptandra*, *Hornschuchia lianarum*, *Hornschuchia myrtillus*, *Hornschuchia obliqua*, *Hornschuchia polyantha*, *Hornschuchia santosii*.

COMO CITAR

Lopes, J.C., Silva, L.V., Mello-Silva, R. (in memoriam) 2020. *Hornschuchia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110465>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Mosenodendron* R.E. Fr.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos com tricomas simples. Folhas cartáceas com nervura primária plana ou impressa na face adaxial. Inflorescência supra-axilar, terminal, cauliflora em ramos curtos na porção medial a superior do tronco, cauliflora em ramos longos de 10 a 60 cm na porção basal do tronco; uni- a multi flora. Flores com 3 sépalas completamente unidas, formando cálice cupuliforme; 6 pétalas, lineares livres ou unidas apenas na base. Estames (3) 6–18, pólen em conjuntos de 8 ou 16 grãos. Carpelos 2–9; óvulos 3–15, laterais, estigma globoso a linear. Fruto com cálice persistente, 1–3 carpódios. Sementes 1–8, oblongo-elipsoides, fusiformes, globosas ou semi-globosas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Carrasco, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Inflorescência axilar, supra-axilar ou terminal.
2. inflorescência 1-flora
3. Cálice 4–(6)5 x 1–2 mm, botão floral cilíndrico com ápice obtuso .. *H. lianarum*.
3. Cálice 1–2 x 1–3 mm.
6. Cálice triangular com ápices eretos ... *H. citriodora*.
- 6'. Cálice cupuliforme
7. Cálice glabrescente. Fruto com estipe 3–10 mm compr. ... *H. polyantha*.
- 7'. Cálice cupuliforme, densamente coberto com tricomas. Fruto com estipes entre 15–17 mm ou 2 mm
8. Folha com lâmina estreitamente elíptica a elíptica, oblanceolada a estreitamente oblonga, obovada ou lanceolada. Fruto com carpódios fusiformes, 14–40 x 3–5 mm, estipe 15–17 mm compr. .. *H. myrtillus*.
- 8'. Folha com lâmina estreitamente ovada a lanceolada. Fruto com carpódios globosos a elipsoides, 4–5 x 3 mm, estipes 2 mm compr. ... *H. alba*.

2'. Inflorescência multi-flora.

9. Botão floral cilíndrico com ápice obtuso. Fruto com carpídios fusiformes, 15–45 x 1,3–6 mm, glabrescente com tricomas retos, adpressos e amarelados, brancos in vivo; estipe 7–18 mm compr. ... *H. obliqua*.

9'. Botão floral cônico com ápice obtuso, com tricomas simples, retos, adpressos e amarelados. Fruto com carpídios globosos, 21–22 x 16–19 mm, glabros, verdes in vivo; estipe ca. 13 mm compr. ... *H. santosii*.

1'. Inflorescência cauliflora.

10. Inflorescência cauliflora em ramos curtos 2–10 cm compr. ou protuberância no tronco na parte medial ou superior.

11. Inflorescência cauliflora em ramos curtos 2–10 cm compr. ou protuberância no tronco.

12. Cauliflora na forma de protuberância ... *H. cauliflora*.

12'. Cauliflora em ramo 2–10 cm compr. na parte medial a superior do tronco ou na parte basal.

13. Inflorescência na parte medial a superior do tronco, lâmina foliar 18,2–40,0 x 3,5–9,6 cm ... *H. leptandra*.

13'. Inflorescência na parte basal do tronco, lâmina foliar 6,3–22,0 x 2,2–6,6 cm ... *H. polyantha*.

10'. Inflorescência cauliflora em ramos longos 6,0–100 cm na parte basal.

14. Folha com lâmina com nervuras comissurais evidentes na face adaxial, 5,6–35,0 x 1,9–9,5 cm Botões florais cônicos, com ápice agudo .. *H. bryotrophe*.

14'. Folha com lâmina sem nervuras comissurais na face adaxial, 4,9–22,0 x 2,0–6,6 cm. Botões florais cilíndricos com ápice obtuso

15. Pedicelo 2–12 mm compr., cálice glabrescente, pétalas 5–9 mm compr. Fruto com carpídios 8–30 x 2–5 mm, glabros; estipe 3–10 mm compr. ... *H. polyantha*.

15'. Pedicelo 10–28 mm compr., cálice densamente coberto com tricomas, pétalas 7–14 mm compr. Fruto com carpídios 14–40 x 3–5 mm; estipe 15–17 mm compr..... *H. myrtillus*.

BIBLIOGRAFIA

Johnson, D.M. & Murray, N.A. 1995. Synopsis of the Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornschurchia*. *Brittonia* 47(3): 248-319.

Lopes, J.C. & Mello-Silva, R. 2014. Annonaceae da Reserva Natural Vale, Linhares, Espírito Santo. *Rodriguésia* 65(3): 599-635.

Hornschuchia alba (A.St.-Hil.) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Bocagea alba* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/obtusos/arredondado(s); **base** cuneada(s)/decurrente(s); **forma** ovada(s)/lanceolada(s)/estritamente ovada(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) no ramo(s) com folha(s). **Fruto:** carpídio elipsoide/globoso(s).

Semente: formato elipsoide/globosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos, raramente arvoreta, 2–7 m alt. Ramos glabros a glabrescentes com tricomas retos, eretos e amarelados. Folhas cartáceas, lâmina 3,8–9,3 x 1,9–4,9 cm, estreitamente ovada a lanceolada; face abaxial e adaxial glabras; pecíolo 1–3 mm compr.; nervura primária impressa na face adaxial e proeminente na face abaxial, nervuras secundárias em pares de 6–12, e ângulo de 35–70° com a nervura primária. Inflorescência 1-flora; supra-axilar, terminal ou oposta. Flores brancas com pedicelo 1–7 mm compr.; botões florais 2–8 x 1–3 mm, cônicos a cilíndrico com ápice obtuso, com tricomas simples, retos, adpressos e amarelados; cálice cupuliforme, com sépalas densamente cobertas por tricomas simples, retos, adpressos e amarelados ca. 2 x 2 mm; corola com pétalas lineares, 11–14 mm compr., cobertas por tricomas simples, retos, adpressos e amarelados; estames 6, ca. 2,0 x 0,5 mm; carpelos 3, ca. 3,0 x 0,5 mm. Fruto, 4–5 x 3 mm, glabros; estipes 2 mm compr. Sementes 7,0–9,0 x 0,6–6,0 mm, castanhas, rugosas, com carúncula.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Farney, 4371, RB, 394363,  (RB00451923), Rio de Janeiro

P.J.M. Maas, 8818, SPF, U, NY, 394363,  (NY02699049), RB, 338164,  (RB00042092), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Johnson, D.M. & Murray, N.A. 1995. Synopsis of the Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornschuchia*. *Brittonia* 47(3): 248-319

Hornschuchia bryotrophe Nees

Tem como sinônimo

heterotípico *Mosenodendron insigne* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/obtusos(raramente emarginado(s)); **base** assimétrica(s)/aguda(s)/obtusos(s); **forma** elíptica(s)/oblanceolada(s)/estritamente oblonga(s)/estritamente obovada(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) na(s) base do tronco(s) e ramificação(ões) no solo. **Fruto:** carpídio fusiforme(s). **Semente:** formato fusiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou árvores, 0,5–5,0 m alt. Ramos glabros a glabrescentes com tricomas retos, adpressos e amarelados. Folhas cartáceas, lâmina 5,6–35,0 x 1,9–9,5 cm; face abaxial e adaxial glabras; pecíolo 0,5–7,0 mm compr.; nervura primária impressa na face adaxial e proeminente na face abaxial, nervuras secundárias em pares de 6–22, formando um ângulo de 50–60° com a nervura primária, nervuras comissurais evidentes na face adaxial. Inflorescência 6–22-flora; cauliflora em ramos de 12–60 cm compr. na parte basal do tronco, raramente cauliflora em ramos encurtados na parte medial e superior do tronco, axilar ou terminal. Flores brancas, raramente rosadas; pedicelo 1–21 mm compr.; botões florais 1–12 x 1–3 mm, cônicos a elipsoides, com tricomas simples, retos, adpressos e amarelados; cálice cupuliforme, glabrescente com tricomas simples, reto, adpresso e amarelado; 1–3 x 1–4 mm; corola com pétalas lineares, 11–14 mm compr., cobertas por tricomas retos, adpressos, amarelados; estames 6, ca. 3,0 x 0,5 mm; carpelos 3, ca. 9,0 x 0,5 mm. Fruto, 13–70 x 1–9 mm, glabros, verdes in vivo; estipe 4–21 mm compr., pedúnculo 2–40 mm compr. Sementes 2–6 por carpídio, 11,0–20,0 x 3,5–6,0 mm, castanhas, rugosas, com carúncula.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.H. Labiak, 5000, CEPEC,  (CEPEC00129318), Espírito Santo

W.W. Thomas, 10742, MBM (MBM187065)

V. Demuner, 4412, MBML (MBML032022), Espírito Santo

P.H. Labiak, 5000, MBML (MBML037745), Espírito Santo

L. F. S. Magnago, 1646, MBML (MBML027722), Espírito Santo

S. Tavares, 51, NY,  (NY01017923), Pernambuco

W.W. Thomas, 10742, NY,  (NY00095141), Bahia

W.W. Thomas, 10742, CEPEC,   (CEPEC00064423), Bahia

W.W. Thomas, 12654, CEPEC,  (CEPEC00091555), Bahia

C.N. Fraga, 2480, CEPEC,  (CEPEC00130062), Espírito Santo
Lordêlo, RP, 56-333, ALCB (ALCB004360), Bahia
P. Fiaschi, 3478, MBML (MBML042352), Espírito Santo
V. Demuner, 4816, MBML (MBML032572), Espírito Santo
P.H. Labiak, 5000, RB, 473866,  (RB00544259), Espírito Santo
A. M. Assis, 3515, MBML (MBML047032), Espírito Santo
R.A.X. Borges, 769, CEPEC,  (CEPEC00116346), Bahia
P.J.M. Maas, 8829, U, RB, MBML, H

BIBLIOGRAFIA

- Johnson, D.M. & Murray, N.A. 1995. Synopsis of the Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornschurchia*. *Brittonia* 47(3): 248-319.
- Lopes, J.C. & Mello-Silva, R. 2014. Annonaceae da Reserva Natural Vale, Linhares, Espírito Santo. *Rodriguésia* 65(3): 599-635.
- Mello-Silva, R., Lopes, J.C. & Pirani, J.R. 2012. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Annonaceae. *Bol. Bot. Univ. São Paulo*, São Paulo 30(1): 37-56.

Hornschuchia cauliflora Maas & Setten

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/obtusos(raramente emarginado(s)/atenuado(s)); **base** decurrente(s)/assimétrica(s)/aguda(s)/obtusos(s); **forma** elíptica(s)/oblanceolada(s)/estritamente oblonga(s)/estritamente elíptica(s)/lorada(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** cauliflora(s). **Fruto:** carpídio fusiforme(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou árvores, 3–8 m alt. Ramos glabros a glabrescentes com tricomas retos, adpressos e amarelados. Folhas cartáceas, lâmina 14,9–28,7 x 3,5–12,4 cm; face abaxial e adaxial glabras; pecíolo 3–9 mm compr.; nervura primária impressa na face adaxial e proeminente na face abaxial, nervuras secundárias em pares de 13–22, formando um ângulo de 50–60° com a nervura primária. Inflorescência 2–22-flora; protuberância no tronco do qual parte a inflorescência. Flores brancas; pedicelo 2–4 mm compr.; botões florais 3–7 x 1–2 mm, cônicos, com tricomas simples, retos, adpressos e amarelados; cálice cupuliforme, glabrescente com tricomas simples, retos, adpressos e amarelados; 1–2 x 1–3 mm; corola com pétalas lineares, 7–10 mm compr., cobertas por tricomas retos, adpressos, amarelados; estames 6, ca. 3,0 x 0,5 mm; carpelos 3, ca. 5,0 x 0,5 mm. Fruto com carpídios fusiformes, 16–63 x 3–6 mm, glabro, verde in vivo; estipe 5–10 mm compr.; pedúnculo 2–3 mm compr. Sementes 4–6 por carpídio, 13–16 x 4–6 mm, castanhas, rugosas, com carúncula.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Jardim, 2716, HUEFS (HUEFS062877), Bahia
M.Sobral, 5749, ECT (ECT0003694), Bahia
T.S. dos Santos, 2193, CEPEC, NY
Costa, G, 1515, ALCB (ALCB030994), Bahia
J.G. Jardim, 2716, ALCB (ALCB004361), Bahia
M. Sobral, 5749, CEPEC,  (CEPEC00044273), Bahia
M. Sobral, 5749, NY,  (NY00395774), Bahia
Sobral, M, 5749, ICN,   (ICN00027827), Bahia
J.G. Jardim, 2716, CEPEC,  (CEPEC00088387), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Johnson, D.M. & Murray, N.A. 1995. Synopsis of the Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornschuchia*. *Brittonia* 47(3): 248-319.

Hornschuchia citriodora D.M.Johnson

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/obtusos(raramente emarginado(s)/atenuado(s); **base** decurrente(s)/aguda(s); **forma** elíptica(s)/oblanceolada(s)/estritamente oblonga(s)/estritamente obovada(s)/estritamente elíptica(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** no ramo(s) com folha(s). **Fruto:** carpídio fusiforme(s)/globoso(s). **Semente:** formato elipsoide/globosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou árvores, 1–11 m alt. Ramos glabros a glabrescentes com tricomas retos, adpressos e amarelados. Folhas cartáceas, lâmina 9,8–16,5 x 3,2–8,0 cm; face abaxial e adaxial glabras; pecíolo 1–8 mm compr.; nervura primária impressa na face adaxial e proeminente na face abaxial, nervuras secundárias em pares de 8–18, formando um ângulo de 40–55° com a nervura primária. Inflorescência 1-flora; axilar a supra-axilar ou terminal. Flores brancas; pedicelo 3–14 mm compr.; botões florais 6–17 x 1–4 mm, cônico, com tricomas simples, retos, adpressos e amarelados; cálice triangular com os ápices eretos, glabro a glabrescente, com tricomas simples, reto, adpresso e amarelado; (1–)2–3(–4) x 1–3 mm; corola com pétalas lineares, 10–21 mm compr., cobertas por tricomas retos, adpressos, amarelados; estames (5–)6, ca. 4,0–4,5 x 0,5 mm; carpelos 3, 5–7 x 0,5 mm. Fruto, 16–33 x 11–14 mm, glabro, verde in vivo; estipe 10 mm compr. Sementes 2–7 por carpídio, 9–19 x 6–10 mm, castanhas, lisas, sem carúncula.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 2435, K,  (K000485526), **Typus**

J.R. Pirani, 2435, SPF

J. A. Kallunki, 342, NY,  (NY00395799), Espírito Santo

D. M. Johnson, 1848, CEPEC,  (CEPEC00064459), Espírito Santo

T. S. Santos, 3328, CEPEC,  (CEPEC00014498), Bahia

P.J.M. Maas, 8828, NY,  (NY02699057), Espírito Santo

P.J.M. Maas, 8828, NY,  (NY02699056), Espírito Santo

Lobão, A.Q., 1533, SAMES (SAMES00218), Espírito Santo

P.J.M. Maas, 8828, MBML (MBML009586), Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

Johnson, D.M. & Murray, N.A. 1995. Synopsis of the Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornsuchia*. *Brittonia* 47(3): 248-319.

Lopes, J.C. & Mello-Silva, R. 2014. Annonaceae da Reserva Natural Vale, Linhares, Espírito Santo. *Rodriguésia* 65(3): 599-635.

Hornschuchia leptandra D.M.Johnson

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) obtuso(s)/atenuado(s); **base** assimétrica(s)/aguda(s)/obtus(a)s; **forma** oblanceolada(s)/estritamente oblonga(s)/estritamente elíptica(s)/lorada(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) cauliflora(s). **Fruto:** carpídio fusiforme(s). **Semente:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou árvores, 1–4 m alt. Ramos glabros a glabrescentes com tricomas retos, adpressos e amarelados. Folhas cartáceas, lâmina 18,2–40 x 3,5–9,6 cm; face abaxial e adaxial glabras; pecíolo 1–5 mm compr.; nervura primária impressa na face adaxial e proeminente na face abaxial, nervuras secundárias em pares de 10–20, formando um ângulo de 50–60° com a nervura primária. Inflorescência 3–12-flora; cauliflora em ramos encurtados na parte medial e superior do tronco. Flores brancas ou amareladas; pedicelo 2–4 mm compr.; botões florais 4–6 x 1–2 mm, cônicos, com tricomas simples, retos, adpressos e amarelados; cálice cupuliforme, glabrescente com tricomas simples, reto, adpressos e amarelados; 1–2 x 2–4 mm; corola com pétalas lineares, 15 mm compr., cobertas por tricomas retos, adpressos, amarelados; estames 6, ca. 5 x 0,5 mm; carpelos 3, 5–6 x 0,5 mm. Fruto, 33–68 x 8–11 mm; glabros, verdes in vivo; estipe 5–11 mm compr. Sementes 4 por carpídio, 19–20 x 9–10 mm, com carúncula.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hage, J.L., 1447, U, CEPEC

A.M. Amorim, 858, CEPEC,  (CEPEC00056574), Bahia

S. C. Sant'Ana, 201, CEPEC,  (CEPEC00054434), Bahia

A.M. Amorim, 858, NY,  (NY00395809), Bahia

A.M. Amorim, 858, NY,  (NY00395808), Bahia

A.M. Amorim, 858, US,  (US01346585), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Johnson, D.M. & Murray, N.A. 1995. Synopsis of the Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornschuchia*. *Brittonia* 47(3): 248-319.

Hornschuchia lianarum D.M.Johnson

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/obtusos(atenuado(s)); **base** decurrente(s)/arredondada(s)/assimétrica(s)/aguda(s)/obtusos(atenuado(s)); **forma** elíptica(s)/amplamente elíptica(s)/lanceolada(s)/oblanceolada(s)/estritamente elíptica(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** no ramo(s) com folha(s). **Fruto:** carpídio globoso(s). **Semente:** formato não observado.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou árvores, 1–8 m alt. Ramos glabros a densamente cobertos com tricomas retos, adpressos e amarelados. Folhas cartáceas, lâmina 4,2–10 x 2–5 cm; face abaxial glabra a glabrescente ou densamente coberta por tricomas, retos, eretos e amarelados, face adaxial glabra; pecíolo 1–4 mm compr.; nervura primária impressa na face adaxial e proeminente na face abaxial, nervuras secundárias em pares de 7–14, formando um ângulo de 45–60° com a nervura primária. Inflorescência 1-flora; supra-axilar e terminal. Flores brancas ou amareladas; pedicelo 1–3 mm compr.; botões florais 4–6 x 1–2 mm, cilíndricos com ápice obtuso, com tricomas simples, retos, adpressos e amarelados; cálice cupuliforme, densamente coberto com tricomas simples, retos, adpressos a eretos e dourados; 3–6 x 2–7 mm; corola com pétalas lineares, 9–15 mm compr., glabras a glabrescentes, cobertas por tricomas retos, adpressos, amarelados; estames 6, ca. 3 x 0,5 mm; carpelos 3, ca. 3 x 0,5 mm. Fruto, 9–10 x 6–10 mm, glabros, verdes in vivo; estipe 4 mm compr. Sementes 2 por carpídio, 9–10 x 4–6 mm, com carúncula.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Carrasco, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.W. Thomas, s.n., RB, 446689,  (RB00484198), Bahia
S.A. Mori, 11254, CEPEC, K, NY, U
E. de Melo, 2774, RB, 435965,  (RB00434949), Bahia
W.W. Thomas, 13393, CEPEC,  (CEPEC00098362), Bahia
Noblick, L.R., 3274, HUEFS (HUEFS003430), Bahia
W.W. Thomas, 12313, NY,  (NY01282053), Bahia
W.W. Thomas, 12313, HUEFS (HUEFS184309), Bahia
W.W. Thomas, 12313, MBML (MBML042597), Bahia
W.W. Thomas, 12313, UFRN,  (UFRN00013825), Bahia
W.W. Thomas, 12313, MBML (MBML042597), Bahia
W.W. Thomas, s.n., RB, 447656,  (RB00485209), Bahia
W.W. Thomas, 12313, CEPEC,  (CEPEC00088237), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Johnson, D.M. & Murray, N.A. 1995. Synopsis of the Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornsuchia*. *Brittonia* 47(3): 248-319.

Hornschuchia myrtillus Nees

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/obtusos(atenuado(s)); **base** cuneada(s)/decurrente(s)/assimétrica(s)/aguda(s); **forma** ovada(s)/elíptica(s)/lanceolada(s)/oblanceolada(s)/obovada(s)/estritamente oblonga(s)/estritamente elíptica(s). **Inflorescência:** **inflorescência(s)** no ramo(s) com folha(s)/na(s) base do tronco(s) e ramificação(ões) no solo. **Fruto:** carpídio fusiforme(s). **Semente:** formato fusiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou árvores, 0,3–6 m alt. Ramos glabros a glabrescentes com tricomas simples, retos, adpressos e amarelados. Folhas cartáceas, lâmina 4,9–12,5 x 2–5 cm; face abaxial glabra a glabrescente coberta por tricomas, retos, eretos e amarelados, face adaxial glabra; pecíolo 0,5–4 mm compr.; nervura primária impressa na face adaxial e proeminente na face abaxial, nervuras secundárias em pares de 7–12, formando um ângulo de 40–60° com a nervura primária. Inflorescência 1-flora; axilar, supra-axilar, terminal ou cauliflora em ramos de 10–100 cm na parte basal do tronco. Flores brancas; pedicelo 10–28 mm compr.; botões florais 3–8 x 1–3 mm, cilíndricos com ápice obtuso, com tricomas simples, retos, adpressos e amarelados; cálice cupuliforme, densamente coberto com tricomas simples, retos, adpressos a eretos e amarelados; 1–3 x 1–4 mm; corola com pétalas lineares, 7–14 mm compr., glabras a glabrescentes no ápice e densamente cobertas na base por tricomas retos, adpressos, amarelados; estames 6, 2–3,5 x ca. 0,5 mm; carpelos 3, ca. 3,5–4 x ca. 0,5 mm. Fruto com carpídios fusiformes, 14–40 x 3–5 mm, glabros a glabrescente com tricomas retos, adpressos e amarelados, verdes in vivo; estipe 15–17 mm compr. Sementes 1–2, conjunto das sementes com o mesmo formato do carpídio, se encaixando obliquamente, 9–10 x 4–5 mm, com carúncula.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kallunki, JA, 356, MBM (MBM181236), Espírito Santo

J.A. Kallunki, 465, K (K001191165), Bahia

J.G. Jardim, 4508, CEPEC,  (CEPEC00112902), Bahia

Kallunki, J.A., 465, SPF, OWU, NY, CEPEC

W.W. Thomas, 13723, CEPEC,  (CEPEC00103254), Minas Gerais

P. Fiaschi, 2743, NY,  (NY00886759), Bahia

Giaretta, A.O., 916, SAMES (SAMES01774), Espírito Santo

J. A. Kallunki, 465, NY,  (NY00395779), Bahia

A.M. Amorim, 4611, CEPEC,  (CEPEC00106981), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Johnson, D.M. & Murray, N.A. 1995. Synopsis of the Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornschurchia*. *Brittonia* 47(3): 248-319.

Lopes, J.C. & Mello-Silva, R. 2014. Annonaceae da Reserva Natural Vale, Linhares, Espírito Santo. *Rodriguésia* 65(3): 599-635.

Hornschuchia obliqua Maas & Setten

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/atenuado(s); **base** cuneada(s)/assimétrica(s); **forma** oblanceolada(s)/estritamente oblonga(s)/estritamente elíptica(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) no ramo(s) com folha(s). **Fruto:** carpídio fusiforme(s). **Semente:** formato fusiforme(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou árvores, 1,5–8 m alt. Ramos glabros a glabrescentes com tricomas simples, retos, adpressos e amarelados. Folhas discoloras, cartáceas, lâmina 12–31,5 x 3,6–10,3 cm; face abaxial e adaxial glabras; pecíolo 1–3 mm compr.; nervura primária impressa na face adaxial e proeminente na face abaxial, nervuras secundárias em pares de 9–18, formando um ângulo de 30–45° com a nervura primária. Inflorescência multi-flora; terminal. Flores brancas; pedicelo 3–24 mm compr.; botões florais 3–6 x 1–2 mm, cilíndricos com ápice obtuso, com tricomas simples, retos, adpressos e amarelados; cálice cupuliforme, glabrescente coberto com tricomas simples, retos, adpressos e amarelados; 2–4 x 1–4 mm; corola com pétalas lineares, 7,5 mm compr., glabras; estames 6, 2,5–3 x ca. 0,5 mm; carpelos 3, ca. 2,4–3 x ca. 0,5 mm. Fruto, 15–45 x 1,3–6 mm, glabrescente com tricomas retos, adpressos e amarelados, brancos in vivo; estipe 7–18 mm compr., pedúnculo 16–19 mm, Sementes 1–2 por carpídio.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Amorim, 794, U, CEPEC

L. A. M. Silva, 3355, CEPEC,  (CEPEC00070901), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Johnson, D.M. & Murray, N.A. 1995. Synopsis of the Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornschuchia*. *Brittonia* 47(3): 248-319.

Hornschuchia polyantha Maas

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/atenuado(s); **base** cuneada(s)/aguda(s); **forma** elíptica(s)/lanceolada(s)/oblanceolada(s)/estritamente ovada(s)/estritamente oblonga(s)/estritamente elíptica(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) no ramo(s) com folha(s)/na(s) base do tronco(s) e ramificação(ões) no solo. **Fruto:** carpídio fusiforme(s). **Semente:** formato não observado.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou árvores, 0,5–6 m alt. Ramos glabros a glabrescentes com tricomas simples, retos, eretos e amarelados. Folhas discoloras, cartáceas, lâmina 6,3–22 x 2,2–6,6 cm; face abaxial e adaxial glabras; pecíolo 1–5 mm compr.; nervura primária impressa na face adaxial e proeminente na face abaxial, nervuras secundárias em pares de 8–18, formando um ângulo de 40–60° com a nervura primária. Inflorescência 1-flora; raramente terminal ou 2–17-flora em ramos encurtados partindo da base do tronco ca. 4,5 cm ou longos partindo da base do tronco ca. 10–100 cm. Flores brancas; pedicelo 2–12 mm compr.; botões florais 2–8 x 1–2,5 mm, cilíndricos com ápice obtuso, com tricomas simples, retos, adpressos e amarelados; cálice cupuliforme, glabrescente com tricomas simples, retos, adpressos a eretos e amarelados; 1,5–4 x 1–2 mm; corola com pétalas lineares, 5–9 mm compr., densamente cobertas por tricomas retos, adpressos, amarelados; estames 6, ca. 3 x 0,5 mm; carpelos 3, ca. 2,5–4 x 0,5 mm. Fruto, 8–30 x 2–5 mm, glabros, verdes in vivo; estipe 3–10 mm compr.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.W. Thomas, 9086, U

Fiaschi, P., 1287, RB, 447156,  (RB00484690), Bahia

P. Fiaschi, 1287, CEPEC,  (CEPEC00096080), Bahia

A.M. Amorim, 4572, RB, 431590,  (RB00421327), Bahia

P. Fiaschi, 1287, NY,  (NY00821927), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Johnson, D.M. & Murray, N.A. 1995. Synopsis of the Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornschuchia*. *Brittonia* 47(3): 248-319.

Hornschuchia santosii D.M.Johnson

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/obtusos(s)/atenuado(s); **base** cuneada(s)/arredondada(s)/obtusos(s); **forma** elíptica(s)/oblanceolada(s)/estritamente ovada(s)/estritamente oblonga(s)/estritamente obovada(s). **Inflorescência:** inflorescência(s) no ramo(s) com folha(s). **Fruto:** carpídio globoso(s). **Semente:** formato não observado.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos ou árvores, 2–7 m alt. Ramos glabros. Folhas cartáceas, lâmina 8,6–25,7 x 2,8–9,8 cm; face abaxial e adaxial glabras; pecíolo 1–5 mm compr.; nervura primária impressa na face adaxial e proeminente na face abaxial, nervuras secundárias proeminentes na face adaxial em pares de 9–14, formando um ângulo de 40–60° com a nervura primária. Inflorescência 4–12-flora, axilar, terminal ou oposta a folha. Flores brancas; pedicelo 2–19 mm compr.; botões florais 4–9 x 1,5–3 mm, cônicos com ápice arredondado, com tricomas simples, retos, adpressos e amarelados; cálice cupuliforme, densamente coberto com tricomas simples, reto, adpresso e amarelado; 3–5 x 1–3 mm; corola com pétalas lineares, 9–11 mm compr., cobertas por tricomas retos, adpressos, amarelados; estames (7-)6, ca. 2–2,5 x 0,5 mm; carpelos (2-)3, ca. 2,5 x 0,5 mm. Frutos, 21–22 x 16–19 mm, glabros, verdes in vivo; estipe ca. 13 mm compr., pedúnculo 12–25 mm compr. Sementes 6 por carpídio.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.S. dos Santos, 2091, CEPEC, NY
Carvalho, AMV de, 1172, HEPH,  (HEPH00001089), Bahia
Fiaschi, P., 1226, RB, 447101,   (RB00484635), Bahia
P. Fiaschi, 2784, NY,  (NY01282018), Bahia
P. Fiaschi, 2784, CEPEC,  (CEPEC00104268), Bahia
P. Fiaschi, 1226, CEPEC,  (CEPEC00094205), Bahia
P. Fiaschi, 1226, CEPEC,  (CEPEC00094181), Bahia
P. Fiaschi, 1226, NY,  (NY01806300), Bahia
A. M. Carvalho, 1172, CEPEC,  (CEPEC00028511), Bahia
A. M. V. de Carvalho, 1172, NY,  (NY00395773), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Johnson, D.M. & Murray, N.A. 1995. Synopsis of the Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornsuchia*. *Brittonia* 47(3): 248-319.

Klarobelia Chatrou

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Klarobelia*, *Klarobelia cauliflora*, *Klarobelia inundata*, *Klarobelia pandoensis*, *Klarobelia pumila*.

COMO CITAR

Lopes, J.C., Mello-Silva, R. (in memoriam) 2020. *Klarobelia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110476>.

DESCRIÇÃO

Árvore 0,5-25 m alt. Folhas simples, alternas, dísticas, sem estípulas, nervura primária plana e impressa na face adaxial com um sulco. Inflorescência axilares, terminais ou caulifloras. Flores actinomorfas, bissexuais ou unissexuais masculinas, plantas androioicas, com um verticilo de 3 sépalas, imbricadas, livres a ligeiramente conadas, dois verticilos de 3 pétalas cada, imbricadas, livres, pétalas internas cobrindo o receptáculo floral; estames numerosos; carpelos numerosos, óvulo 1, basal. Fruto apocárpico. Sementes 1 por carpídio.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Em florestas sazonalmente alagadas. Flores com pedicelo 4-7 mm compr. *K. inundata*
- 1'. Em florestas de terra firme. Flores com pedicelo 10-33 mm compr. 2
2. Árvore 18 m alt. Inflorescência cauliflora. Frutos com carpídios coberto por tricomas, 18-20 mm compr. *K. cauliflora*
- 2'. Árvores a arbustos 1-4 m alt. Inflorescência axilar. Fruto com carpídios glabros, 10-15 mm compr. 3
3. Ramos e pedicelos densamente cobertos por tricomas. Sépalas densamente coberta por tricomas. Frutos com 25-60 carpídios .. *K. pandoensis*
- 3'. Ramos e pedicelos glabros a esparsamente cobertos por tricomas. Sépalas glabras. Frutos com 7-28 carpídios *K. pumila*

BIBLIOGRAFIA

Chatrou, L.W. 1998. Changing genera. Systematic studies in Neotropical and West African Annonaceae. Ph.D. Thesis, Utrecht University, Utrecht.

Klarobelia cauliflora Chatrou

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base atenuada(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/estreitamente oblonga(s). **Flor:** pétala(s) circular(es)/amplamente ovada(s). **Fruto:** carpídio elipsoide/ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 18 m alt. Folha 9-14,7 x 3-4,8 cm, pecíolo 4-18 mm compr., glabra em ambas as faces, ângulo entre a nervura primária e secundárias 45-75°. Inflorescência 1-flora, cauliflora, pedicelo 10-33 mm compr. Sépalas 4-6 X 5-6 mm, densamente cobertas por tricomas. Pétalas subcircular a amplamente ovadas, 12-15 x 12-14 mm, densamente cobertas por tricomas. Estames 125-150, flores masculinas, 2,5-3 mm compr., não observados nas flores bissexuais. Carpelos 150-200. Carpídios 30-50, 18-20 x 10-11 mm, densamente cobertos por tricomas. Sementes 19 X 7-9 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 9893, NY,  (NY01136337), U, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Chatrou, L.W. 1998. Changing genera. Systematic studies in Neotropical and West African Annonaceae. Ph.D. Thesis, Utrecht University, Utrecht.

Klarobelia inundata Chatrou

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base atenuada(s)/aguda(s)/cuneada(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/estreitamente oblonga(s). **Flor:** pétala(s) circular(es)/ovada(s)/elíptica(s). **Fruto:** carpídio elipsoide/oblongo-elíptica(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 8 m alt. Folha 6-12 x 2-4 cm, pecíolo 5-7 mm compr., glabra em ambas as faces. Inflorescência 1-flora, nos ramos com folhas, pedicelo 5 mm compr. Sépalas 3,5-5 X 2,5-3,5 mm, cobertas por tricomas. Pétalas subcirculares, elípticas ou ovadas, 9-12 x 10-13 mm. Estames 125, flores masculinas, 1,8-2,5 mm compr.; flores bissexuais não observadas. Carpídios ca. 40, 16-17 X 8-10 mm, esparsamente cobertos por tricomas. Sementes 15-16,5 X 7,5-9,5 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Goulding, 1402, MG (MG086898)

L.W. Chatrou, 4, K,  (K000485691), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Chatrou, L.W. 1998. Changing genera. Systematic studies in Neotropical and West African Annonaceae. Ph.D. Thesis, Utrecht University, Utrecht.

Klarobelia pandoensis Chatrou

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/arredondado(s)/agudo(s); **base** atenuada(s)/aguda(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/estreitamente oblonga(s). **Flor:** pétala(s) ovada(s)/elíptica(s). **Fruto:** carpídio elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore 3-4 m alt. Folha 5-10 X 2,5-4 cm, pecíolo 4-9 mm compr., face adaxial densamente coberta por tricomas ao longo da nervura primária, face adaxial esparsamente coberta por tricomas ao longo da nervura primária, ângulo entre a nervura primária e secundárias 55-75°. Inflorescência solitárias, nos ramos com folhas, axilar a terminal, pedicelo 1-1,7 cm. Sépalas 3-4 X 5 mm, densamente cobertas por tricomas. Pétalas externas ovadas, raramente elípticas, 11-15 X 11-15 mm, as internas elípticas, raramente ovadas, 14-22 x 9-15 mm, pétalas densamente cobertas por tricomas. Estames 200, flores masculinas, 1,8-2,5 mm compr.; flores bissexuais não observadas. Frutos 25-60 monocarpídios, 10-12 X 7-8 mm, glabros. Sementes não observadas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 2589, HPZ:, U, NY,  (NY02056457)

C.A. Cid Ferreira, 2935, NY,  (NY02056459), RB,  (RB01130922), RB,  (RB00897626), Acre

BIBLIOGRAFIA

Chatrou, L.W.& Pirei. M.D. 2003. Two new species of Annonaceae from Bolivia. Revista de la Sociedad Boliviana de Botánica 4(1): 25-30.

Klarobelia pumila Chatrou

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); **base** aguda(s)/cuneada(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/estreitamente obovada(s). **Flor:** pétala(s) amplamente ovada(s)/amplamente elíptica(s). **Fruto:** carpídio elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoreta a arbusto 1-4 m alt. Folha 6,5-14,4 x 2,5-6 cm, pecíolo 5-7 mm compr., glabra em ambas as faces, ângulo entre a nervura primária e secundárias 45-75°. Inflorescência solitárias, nos ramos com folhas, pedicelo 12-27 mm compr. Sépalas 2,5 X 4 mm, glabras na face externa e esparsamente coberta por tricomas na face interna. Pétalas amplamente ovadas a amplamente elípticas, 12-23 X 9-17 mm, densamente cobertas por tricomas em ambas as faces. Estames 100, flores masculinas, 50 flores bissexuais, 2-2,2 mm compr. Carpelos 75. Frutos 7-28 carpídios, 10-15 X 7 mm, glabros, estipe 1-2,5 cm compr. Sementes 9-15 X 6-8 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 7876, F, GH, MICH, MO, NY, U

I. Brasil, 207, RB, 533007,  (RB00681611), Acre

F.A. Michelangeli, 1404, RB, 485842,  (RB00570388), Acre

I. Brasil, 281, RB, 533001,  (RB00681604), Acre

BIBLIOGRAFIA

Chatrou, L.W. 1998. Changing genera. Systematic studies in Neotropical and West African Annonaceae. Ph.D. Thesis, Utrecht University, Utrecht.

Malmea R.E.Fr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Malmea*, *Malmea dielsiana*, *Malmea manausensis*, *Malmea obovata*.

COMO CITAR

Lopes, J.C., Mello-Silva, R. (in memoriam) 2020. *Malmea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110481>.

DESCRIÇÃO

Árvore 2,5-15 m alt. Folhas simples, alternas, dísticas, sem estípulas, nervura primária impressa na face adaxial. Inflorescência opositifólia, terminais ou caulifloras. Flores actinomorfas, bissexuais, com um verticilo de 3 sépalas, imbricadas, dois verticilos de 3 pétalas cada, imbricadas, livres; estames numerosos; carpelos numerosos, óvulo 1, basal. Fruto apocárpico. Sementes 1 por carpídio.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas maiores que 17 cm compr. Frutos com 10-15 carpídios *M. manauensis*
- 1'. Folhas menores que 17 cm compr. Frutos com 25-40 carpídios 2
2. Flores com pedicelo 20-30 mm compr.; pétalas externas esparsa a densamente cobertas por tricomas na parte externa, amplamente ovadas a subcirculares *M. dielsiana*
- 2'. Flores com pedicelo 30-50 mm compr, pétalas externas glabras na parte externa, amplamente elípticas *M. obovata*

BIBLIOGRAFIA

Chatrou, L.W. 1998. Changing genera. Systematic studies in Neotropical and West African Annonaceae. Ph.D. Thesis, Utrecht University, Utrecht.

Malmea dielsiana R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** aguda(s)/atenuada(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/oblanceolada(s).
Inflorescência: posição opositifolia(s)/terminal(ais). **Fruto:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 8 m alt. Folha 5-11 x 2-4 cm, pecíolo 5 mm compr., glabras na face adaxial, esparsamente a densamente coberta por tricomas na face abaxial, ângulo entre a nervura primária e secundárias 60-80°. Inflorescência terminal a opositifolia 1(-2) flores, pedicelo 20-30 mm compr. Sépalas 1-2 X 3-3,5 mm, triangular a depresso-ovada, parte externa esparsamente a densamente coberta por tricomas, parte interna glabra. Pétalas externas amplamente ovada a subcircular 7-12 x 6-10 mm, parte externa esparsa a densamente coberta por tricomas, parte interna glabra; pétalas internas 7-11 X 5-9 mm, ovada a subcircular, glabra em ambas as faces. Estames 100. Carpelos 40-50. Frutos 6-20 carpídios, 13 X 8 mm, densamente cobertos por tricomas, estipe 20 mm compr. Sementes 12-20 X 7-8 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 11316, NY,   (NY00755010), Acre
E.H.G. Ule, 9373, B, MG (MG014222), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Chatrou, L.W. 1998. Changing genera. Systematic studies in Neotropical and West African Annonaceae. Ph.D. Thesis, Utrecht University, Utrecht.

Malmea manausensis Maas & Miralha

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base aguda(s)/atenuada(s); **forma** estreitamente elíptica(s). **Inflorescência:** posição opositifolia(s)/terminal(ais). **Fruto:** formato elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 2,5-5 m alt. Folha 17-24 X 4,5-7 cm, pecíolo 4-9 mm compr., face adaxial glabra, face abaxial esparsamente coberta por tricomas, ângulo entre a nervura primária e secundárias 60-80°. Inflorescência 1 flor, pedicelo 28-36 mm compr. Sépalas 3-4,5 X 4-7 mm, depresso-ovadas, face externa densamente coberta por tricomas, face interna glabra. Pétalas externas 11-15 X 12-18 mm, amplamente ovadas, glabras; pétalas internas 12-15 X 11-15 mm, subcircular, glabras. Estames 100. Carpelos 25-30. Frutos 10-15 carpídios, 15-18 X 9-12 mm, glabros. Sementes 14-18 X 8-12 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.E.L.S. Ribeiro, 1826, K,  (K001186329), MG (MG157839), U, NY, INPA

BIBLIOGRAFIA

Chatrou, L.W. 1998. Changing genera. Systematic studies in Neotropical and West African Annonaceae. Ph.D. Thesis, Utrecht University, Utrecht.

Malmea obovata R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** aguda(s)/atenuada(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/oblanceolada(s).
Inflorescência: posição opositifolia(s). **Fruto:** formato desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore. Folha 9-16 x 3-6 cm, pecíolo 4-6 mm compr., glabra na face adaxial, esparsamente coberta por tricomas na face abaxial, ângulo entre a nervura primária e secundárias 55-70°. Inflorescência opositifolia, 1-4-flores, pedicelo 30-50 mm compr. Sépalas 2,5 X 2,5 mm, amplamente ovadas, densamente coberta por tricomas na face externa e glabras na face interna. Pétalas externas 9 X 8 mm, amplamente elíptica, glabras; pétalas internas 7 X 6 mm, amplamente elípticas, glabras. Estames e carpelos desconhecidos. Frutos ca. 40 carpídios, glabros. Sementes desconhecidas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Riedel, 525, US, NY, LE, GH, BR, US,  (US00104279), S (S13-3713), S (S-R-7081), A,  (A00003162), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Chatrou, L.W. 1998. Changing genera. Systematic studies in Neotropical and West African Annonaceae. Ph.D. Thesis, Utrecht University, Utrecht.

Meiogyne Miq.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Meiogyne*, .

COMO CITAR

Lobão, A.Q., Lopes, J.C., Erkens, R.H.J., Mendes-Silva, I., Pontes Pires, A.F., Silva, L.V., Oliveira, M.L.B., Johnson, D., Mello-Silva, R. (in memoriam) Annonaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB618147>.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Mosannona Chatrou

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mosannona*, *Mosannona pachiteae*, *Mosannona raimondii*.

COMO CITAR

Lopes, J.C., Mello-Silva, R. (in memoriam) 2020. *Mosannona* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110485>.

DESCRIÇÃO

Árvore 0,8-20 m alt. Folhas simples, alternas, dísticas, sem estípulas, nervura primária proeminente na face adaxial. Inflorescência opositifólia, sub-axilar, supra-axilar, terminais ou caulifloras. Flores actinomorfas, bissexuais, com um verticilo de 3 sépalas, imbricadas, dois verticilos de 3 pétalas cada, imbricadas, livres; estames numerosos; carpelos numerosos, óvulo 1, basal. Fruto apocárpico. Sementes 1 por carpídio

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folha 6-9,5 X 2-3 cm. Inflorescência terminal, pedicelo 6-7 mm; pétalas internas 17-22 mm compr. Frutos com 10 carpídios *M. pachiteae*

1'. Folha 10-23 X 3-7,5 cm. Inflorescência cauliflora, pedicelo 35-60 mm; pétalas internas 25-60 mm compr. Frutos com 50-100 carpídios *M. raimondii*

BIBLIOGRAFIA

Chatrou, L.W. 1998. Changing genera. Systematic studies in Neotropical and West African Annonaceae. Ph.D. Thesis, Utrecht University, Utrecht.

Mosannonna pachiteae (D.R.Simpson)

Chatrou

Tem como sinônimo

basiônimo *Malmea pachiteae* D.R.Simpson

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s); **base** atenuada(s)/aguda(s); **forma** estreitamente elíptica(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Fruto:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 5-8 m alt. Folha 6-9,5 x 2-3 cm, pecíolo 3-4 mm compr., glabras na face adaxial, densamente coberta por tricomas na face abaxial, ângulo entre a nervura primária e secundárias 50-70°. Pedicelo 6-7 mm compr. Sépalas 3-3,5 X 3-3,5 mm, amplamente ovado, face externa densamente coberta por tricomas, face interna glabra. Pétalas elípticas a ovadas, pétalas externas 18-20 x 14-15 mm, pétalas internas 17-22 X 12 mm. Estames 100. Carpelos 40. Frutos 10 carpídios, 10-11 X 6 mm, estipe 7 mm compr., densamente coberto por tricomas. Sementes elipsoides 10-11 X 6-7 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 11483, NY,  (NY00866613), Acre

C. Ferreira, 9194, U, NY,  (NY00866614)

BIBLIOGRAFIA

Chatrou, L.W. 1998. Changing genera. Systematic studies in Neotropical and West African Annonaceae. Ph.D. Thesis, Utrecht University, Utrecht.

Mosannonna raimondii (Diels) Chatrou

Tem como sinônimo

basônimo *Guatteria raimondii* Diels

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); **base** aguda(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/estreitamente oblonga(s)/oblanceolada(s). **Inflorescência:** posição cauliflora(s). **Fruto:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto 4-8 m alt. Folha 10-23 x 3-7,5 cm, pecíolo 6-7 mm compr., face adaxial glabra, face abaxial esparsamente coberta por tricomas na face abaxial, ângulo entre a nervura primária e secundárias 40-70°. Pedicelo 35-60 mm compr. Sépalas 2-3,5 X 3-4,5 mm, amplamente a depresso-ovadas, face externa densamente coberta por tricomas. Pétalas elípticas, subcirculares ou obovadas, esparsa a densamente coberta por tricomas em ambas as faces, pétalas externas 20-33 x 15-25 mm, pétalas internas 25-60 X 18-35 mm. Estames 200-400. Carpelos 150-200. Frutos (15-)50-100 carpídios, 13-18 X 8-10 mm, esparsa a densamente coberto por tricomas, estipe 5-8 mm compr. Sementes elipsoides, 15-17 X 7-10 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.S. Pena, 604, IAN (IAN150757)

C.A. Cid Ferreira, 10845, NY,  (NY00573471), Acre

BIBLIOGRAFIA

Chatrou, L.W. 1998. Changing genera. Systematic studies in Neotropical and West African Annonaceae. Ph.D. Thesis, Utrecht University, Utrecht.

Onychopetalum R.E.Fr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Onychopetalum*, *Onychopetalum amazonicum*, *Onychopetalum periquino*.

COMO CITAR

Lopes, J.C., Mello-Silva, R. (in memoriam) 2020. *Onychopetalum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110488>.

DESCRIÇÃO

Árvore 8-20 m alt. Folhas simples, alternas, dísticas, sem estípulas, nervura primária proeminente na face adaxial. Inflorescência cauliflora. Flores actinomorfas, bissexuais, com um verticilo de 3 sépalas, valvares, dois verticilos de 3 pétalas cada, valvares, livres; estames poucos a numerosos; carpelos 1-2, óvulo 2-5, laterais. Fruto apocárpico. Sementes 2-4 por carpídio.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folha glabra na face abaxial, 2,5-5 cm de largura, nervuras secundárias 13-17 *O. periquino*

1'. Folha densamente coberta com tricomas adpressos na face abaxial, 3-11 cm de largura, nervuras secundárias 17-24 .. *O. amazonicum*

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.T. & Vermeer, M. 2007. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413–554.

Onychopetalum amazonicum R.E.Fr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Onychopetalum lanceolatum* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); **base** obtusa(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s)/ovada(s)/obovada(s). **Flor:** botão-floral elipsoide/amplamente elipsoide. **Fruto:** forma globoso(s)/elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 10-30 m alt. Folha 6-30 X 3-11 cm, ligeiramente assimétrica, pecíolo 6-13 mm compr.; ângulo entre a nervura primária e secundárias 40-70°. Inflorescência ramiflora. Pedicelo 3-15 mm compr. Sépalas 1,5-2 X 1-2 mm. Pétalas 5-9 x 2-3 mm. Estames 1,5-5 mm compr. Carpelos 1-2, 1-2 mm compr. Frutos 1-2 carpídios, 24-38 X 22-30 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 11374, B, K, S, US

W.A. Ducke, 11374, RB, 11374,  (RB00534144), B (B 10 0243151), US,  (US00098699), K,  (K000221135), S (S-R-7000), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.T. & Vermeer, M. 2007. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413–554.

Onychopetalum periquino (Rusby) D.M.Johnson & N.A.Murray

Tem como sinônimo

basiônimo *Trigynaea periquino* Rusby

heterotípico *Onychopetalum krukoffii* R.E.Fr.

heterotípico *Onychopetalum lucidum* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); **base** aguda(s); **forma** estreitamente elíptica(s). **Flor:** botão-floral elipsoide/amplamente elipsoide/amplamente ovoide(s). **Fruto:** forma globoso(s)/amplamente elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 8-30 m alt. Folha 8-19 X 2,5-5 cm, ligeiramente assimétrica, pecíolo 4-7 mm compr.; ângulo entre a nervura primária e secundárias 40-50°(-60°). Inflorescência ramiflora. Pedicelo 8-12 mm. Sépalas 1-1,5 X 1-2 mm. Pétalas 3-7 x 2-4 mm. Estames 1,5-4 mm compr. Carpelos 1-2, 1 mm compr. Frutos 1-2 carpídios, 30-60 X 20-40 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 5326, AAU, F, G, M, MICH, U, UC, S (S13-13548), S (S-R-7001), MO (MO150868), K,  (K000221138), US,  (US00098700), NY,  (NY00026146), NY,  (NY00026147), RB, 37406,  (RB00534145), A, 37406,  (A00039468)

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.T. & Vermeer, M. 2007. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413–554.

Oxandra A.Rich.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxandra*, *Oxandra asbeckii*, *Oxandra espihana*, *Oxandra euneura*, *Oxandra krukoffii*, *Oxandra leucodermis*, *Oxandra longipetala*, *Oxandra macrophylla*, *Oxandra martiana*, *Oxandra mediocris*, *Oxandra polyantha*, *Oxandra reticulata*, *Oxandra riedeliana*, *Oxandra saxicola*, *Oxandra sessiliflora*, *Oxandra sphaerocarpa*, *Oxandra unibracteata*, *Oxandra xylopioides*.

COMO CITAR

Lopes, J.C., Mello-Silva, R. (in memoriam) 2020. *Oxandra* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110491>.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos 0,5–45 m alt., 2–70 cm diam. Folhas dísticas, geralmente estreitamente elípticas a ovadas ou obovadas, cartáceas a coriáceas, venação broquidódroma. Inflorescência axilar, 1-muitas flores, pedicelo 1–15 mm, muitas brácteas. Flores actinomorfas, bissexuais (plantas hermafroditas), raramente masculinas (plantas androcioicas), sépalas 3, imbricadas, livres; pétalas 6, em dois verticilos de 3 pétalas cada, imbricadas, livres; estames 5–50; carpelos poucos a muitos, livres, 1 óvulo basal. Fruto apocárpico, 1–25 carpídios, indeiscentes; semente 1 por carpídio, basal.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com nervura marginal 2
- 1'. Folhas sem nervura marginal 3
2. Folhas com nervura marginal a 3–5 mm da margem. Flores produzidas nos ramos com folhas. Frutos com carpídios estreitos e pontudos no ápice – Região Amazônica *O. euneura*
- 2'. Folhas com nervura marginal a 5–7 mm da margem. Flores produzidas nos ramos sem folhas. Carpídios com ápice arredondado —AM, PA *O. krukoffii*
3. Folhas 3–10 X 1–5 cm, nervuras terciárias distintamente proeminentes em ambas as faces. Flores com 1–2 brácteas 4
- 3'. Folhas geralmente maiores, nervuras terciárias não distintamente proeminentes em ambas as faces. Flores com mais de 3 brácteas 5

4. Folhas com base aguda a ligeiramente atenuada. Pedicelo 10–14 mm compr. Frutos com estipes 7–8 mm compr. —ES *O. unibracteata*
- 4'. Folhas com base cordada a obtusa. Pedicelo 3–4 mm compr. Frutos com estipes 1–4 mm compr. — BA, ES, MA, MT, MG, PA, PI, TO *O. reticulata*
5. Folha com duas projeções angulares na base, nervuras indistintas – Região Amazônica *O. xylopioides*
- 5'. Folha sem projeções angulares na base, nervuras geralmente distintas ... 6
6. Nervura primária proeminente a plana na face adaxial 7
- 6'. Nervura primária impressa a plana na face adaxial 12
7. Inflorescência com até 12 flores 8
- 7'. Inflorescência com até 2 flores (veja também *O. leucodermis* que raramente pode ter até 6 flores) 9
8. Folhas cartáceas, base aguda a atenuada, face abaxial das folhas glabra – Região Amazônica *O. riedeliana*
- 8'. Folhas coriáceas, base aguda a obtusa, face abaxial esparsamente coberta por tricomas — Região Amazônica *O. polyantha*
9. Frutos com carpídios de 15–30 mm compr. 10
- 9'. Frutos com carpídios de 8–15 mm compr. 11
10. Folhas com ápice longo-acuminado. Flores produzidas nos ramos com folhas. Frutos com carpídios elipsoides, 15–30 X 8–14 mm — Região Amazônica *O. asbeckii*
- 10'. Folhas com ápice obtuso a abruptamente agudo. Flores produzidas nos ramos sem folhas. Frutos com carpídios subglobosos, 20–25 X 20–25 mm — BA, GO, MS, TO *O. saxicola*
11. Tronco com casca esbranquiçada. Folha com base aguda a obtusa, frequentemente oblíqua a cordada. Pedicelo 2–15 mm compr. Pétalas 4–6 mm compr. — Região Amazônica *O. leucodermis*
- 11'. Tronco com a casca nunca esbranquiçada. Folha com base obtusa a levemente cordada, geralmente amplexicaule. Pedicelo 3–6 mm compr. Pétalas 12–22 mm compr. —PA *O. longipetala*
12. Fruto com estipe 0–3 mm compr. 13
- 12'. Frutos com estipe # 3 mm compr. com até 16 mm compr. .. 15
13. Frutos com 4–12 carpídios. Botões florais elipsoides – ES, MG, RJ ... *O. martiana*
- 13'. Frutos com 1–7 carpídios. Botões florais globosos 14
14. Folhas com base obtusa a cordada, densa a esparsamente coberta por tricomas na face abaxial, nervuras terciárias reticuladas e proeminentes na face adaxial – BA, CE, MA, PA, PB, PI, RJ, TO *O. sessiliflora*
- 14'. Folhas com base aguda, glabra na face abaxial, nervuras terciárias indistintas na face adaxial – Região Amazônica e Sudeste *O. espintana*
15. Frutos com estipe 6–16 mm compr.; carpídios geralmente globosos – Região Amazônica *O. sphaerocarpa*
- 15'. Frutos com estipes 1–8 mm compr.; carpídios geralmente elipsoides, obovóides (globosos em *O. espintana*) 16
16. Folhas grandes, 17–26 X 6–12 cm, nervura primária densamente coberta por tricomas na face adaxial, ápice acuminado 15–20 mm compr. — Região Amazônica *O. macrophylla*
- 16'. Folhas pequenas, 5–10 X 2–3 cm, nervura primária glabra na face adaxial, ápice acuminado com acúmen 20–30 mm compr. – Região Amazônica *O. mediocris*

BIBLIOGRAFIA

Junikka, L., Maas, P.J.M., Maas-van de Kamer, H. & Westra, L.Y.T. 2016. Revision of *Oxandra* (Annonaceae). Blumea 61: 215-266.

Oxandra asbeckii (Pulle) R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base aguda(s)/obtus(a)/atenuada(s); **consistência** cartácea(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s). **Flor:** botão-floral subgloboso(s)/elipsoide. **Fruto:** carpídio elipsoide. **Semente:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore a arbusto 4–25 m alt. Folha pecíolo 2–5 mm compr., 7–13 X 3–5 cm, glabra na face adaxial, esparsamente coberta por tricomas adpressos na nervura primária na face abaxial; nervura primária proeminente na face adaxial, nervuras secundárias distintas, 6–7, ângulo entre a nervura primária e secundárias 60–70°, nervuras terciárias levemente proeminentes na face adaxial, reticuladas. Flores solitárias, pedicelo 1–5 mm compr., pedúnculo 3–7 mm compr.; brácteas 3–7; sépalas amplamente ovadas, 1.5–2 X 1.5–2 mm; pétalas ovadas, 6–9 X 3–4 mm; estames 9–12, 3–3,5 mm compr.; carpelos 7 ou mais. Carpídios 1–7, 15–30 X 8–14 mm, estipes 1–2 mm compr. Sementes 15–20 X 8–10 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.C. Ferreira, 8520, RB,  (RB01419445), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Junikka, L., Maas, P.J.M., Maas-van de Kamer, H. & Westra, L.Y.T. 2016. Revision of *Oxandra* (Annonaceae). *Blumea* 61: 215-266.

Oxandra espintana (Spruce ex Benth.) Baill.

Tem como sinônimo

basiônimo *Bocagea espintana* Spruce ex Benth.

heterotípico *Oxandra nitida* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** aguda(s); **consistência** cartácea(s)/coriácea(s); **forma** ovada(s)/estritamente obovada(s)/obovada(s). **Flor:** botão-floral globoso(s). **Fruto:** carpídio elipsoide/obovoide(s)/globoso(s). **Semente:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore a arbusto 2–30 m alt. Folha pecíolo 1–3 mm compr., 5–14 X 1,5–7 cm, glabra; nervura primária impressa a proeminente na face adaxial, nervuras secundárias distintas, 6–12, ângulo entre a nervura primária e secundárias 45–65°, nervuras terciárias proeminentes e reticuladas na face abaxial. Flores 1–2(–3); pedicelo 1–2 mm compr., pedúnculo 3–6 mm compr.; brácteas 4–10; sépalas amplamente ovado-triangulares, 0,5–2,5 X 0,5–3 mm; pétalas ovadas a obovadas, 5–8 X 2–5 mm; estames 10–20, 1–2 mm compr.; carpelos 6 ou mais. Carpídios 1–6, 7–13 X 5–10 mm, estípes 1–1,5 mm compr. Sementes 7–12 X 5–8 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.C. Marques, 184, RB, 293224,   (RB00041022), Rio de Janeiro

J. Lima, 229, INPA

L.C. Fabris, 679, VIES (VIES015424), Espírito Santo

R. Mello-Silva, 1226, NY,  (NY00378945), Rio de Janeiro

R. Mello-Silva, 1226, RB, 361568,  (RB00041033), Rio de Janeiro

A.M. Assis, 721, VIES (VIES012165), Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

Junikka, L., Maas, P.J.M., Maas-van de Kamer, H. & Westra, L.Y.T. 2016. Revision of *Oxandra* (Annonaceae). *Blumea* 61: 215-266.

Oxandra euneura Diels

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base aguda(s)/obtus(a)/assimétrica(s); **consistência** cartácea(s); **forma** estreitamente ovada(s)/estreitamente obovada(s). **Flor:** botão-floral elipsoide. **Fruto:** carpídio elipsoide/estreitamente obovoide(s). **Semente:** forma elíptico(s) oblongóide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore a arbusto 2–15 m alt. Folha pecíolo 1–5 mm compr., 10–24 X 3–9 cm, glabra na face adaxial, esparsamente coberta com tricomas adpressos a glabra na face abaxial; nervura primária proeminente na face adaxial, nervuras secundárias distintas, 10–14, ângulo entre a nervura primária e secundárias 65–80°, nervuras terciárias proeminentes e reticuladas na face abaxial, formando uma nervura marginal distinta a 3–5 mm da margem. Flores 1–2(–4); pedicelo 3–4 mm compr., pedúnculo 4–8 mm compr.; brácteas 3–5; sépalas amplamente ovado-triangulares, 1–1,5 X 1–2 mm; pétalas elíptica a estreitamente elípticas, 6–8 X 2–3 mm; estames 6–15, 2–3 mm compr.; carpelos 6 ou mais. Carpídios 1–6, 10–30 X 6–10 mm, estipes 1 X 1–1,5 mm compr. Sementes 10–30 X 6–9 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 23698, S

V.X. Silveira, 189, RON,  (RON00001611), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Junikka, L., Maas, P.J.M., Maas-van de Kamer, H. & Westra, L.Y.T. 2016. Revision of *Oxandra* (Annonaceae). Blumea 61: 215–266.

Oxandra krukoffii R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base obtusa(s); **consistência** cartácea(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s). **Flor:** botão-floral globoso(s)/elipsoide. **Fruto:** carpídio elipsoide. **Semente:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore a arbusto 3–15 m alt. Folha pecíolo 2–5 mm compr., 10–20 X 4–7 cm, glabra na face adaxial, esparsamente coberta com tricomas adpressos na face abaxial; nervura primária proeminente na face adaxial, nervuras secundárias 10–13, ângulo entre a nervura primária e secundárias 45–80°, nervuras terciárias levemente proeminentes na face adaxial, reticuladas, formando uma nervura marginal distinta a 5–7 mm da margem. Flores 1–3; pedicelo 2–5 mm compr., pedúnculo 3–7 mm compr.; brácteas 4–5; sépalas amplamente a ovado-triangulares, 2–3 X 2–3 mm; pétalas obovadas, lineares ou elípticas, 8–11 X 3–6 mm; estames 25, 3–4 mm compr.; carpelos 10 ou mais. Carpídios 1–6, 10–16 X 6–11 mm, estipes 0,5–1 mm compr.. Sementes 10–15 X 6–11 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 1124, S, K,  (K000221109), B (B 10 0277493), MG (MG011243), P (P00734885), A,  (A00032886), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Junikka, L., Maas, P.J.M., Maas-van de Kamer, H. & Westra, L.Y.T. 2016. Revision of *Oxandra* (Annonaceae). Blumea 61: 215–266.

Oxandra leucodermis (Spruce ex Benth.) Warm.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base aguda(s)/obtus(a)/assimétrica(s)/cordada(s); **consistência** coriácea(s); **forma** ovada(s)/estritamente obovada(s). **Flor:** botão-floral subgloboso(s)/elipsoide. **Fruto:** carpídio elipsoide. **Semente:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore a arbusto 6–20 m alt. Folhas pecíolo 2–5 mm compr., 8–20 X 2–9 cm, glabra; nervura primária proeminente na face adaxial, nervuras secundárias 8–14, ângulo entre a nervura primária e secundárias 45–80°, nervuras terciárias indistintas, reticuladas. Flores 1–2(–6); pedicelos 2–10 mm compr.; pedúnculos 15 mm compr.; brácteas 5–6; botões; sépalas amplamente ovado-triangulares, 1–2 X 1–2 mm; pétalas ovadas a elípticas, 4–6 X 3–4 mm; estames 18, 1,5–2 mm compr.; carpelos 6 ou mais. Carpídios 1–6, 9–12 X 6–9 mm, estipes 0,5–1 mm compr. Sementes 9–12 X 6–8 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.C. Ferreira, 7302, INPA, MG (MG141499), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Junikka, L., Maas, P.J.M., Maas-van de Kamer, H. & Westra, L.Y.T. 2016. Revision of *Oxandra* (Annonaceae). *Blumea* 61: 215-266.

Oxandra longipetala R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** obtusa(s)/cordada(s); **consistência** cartácea(s); **forma** ovada(s)/obovada(s). **Flor:** botão-floral subgloboso(s)/elipsoide. **Fruto:** carpídio elipsoide/obovoide(s). **Semente:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore a arbusto 2–10 m alt. Folha pecíolo 0,5–2 mm compr., 4–12 X 2–6 cm, glabra na face adaxial, tricomas adpressos na face adaxial na nervura primária, densamente a raramente cobertos com tricomas eretos a adpressos a glabros na face abaxial, base amplexicaule; nervura primária proeminente na face adaxial, nervuras secundárias 8–10, ângulo entre a nervura primária e secundárias 65–80°, nervuras terciárias planas a levemente proeminentes na face abaxial, reticuladas. Flores solitárias; pedicelos 3–6 mm compr.; pedúnculos 6–10 mm compr.; brácteas 4–6; sépalas amplamente ovado-triangulares, 1–2 X 1–3 mm; pétalas estreitamente elípticas, 12–22 X 3–7 mm; estames 30–40, 1,5–2 mm compr.; carpelos 11 ou mais. Carpídios 1–10, 10–14 X 5–8 mm, estipes 1–2 X 1–2 mm. Sementes 10 X 5–6 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 3843, IAN, Pará

Hayes, S., 385, K,  (K000221131), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Junikka, L., Maas, P.J.M., Maas-van de Kamer, H. & Westra, L.Y.T. 2016. Revision of *Oxandra* (Annonaceae). *Blumea* 61: 215-266.

Oxandra macrophylla R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base aguda(s)/cordada(s); **consistência** cartácea(s); **forma** ovada(s)/estritamente obovada(s)/obovada(s). **Flor:** botão-floral elipsoide. **Fruto:** carpídio elipsoide. **Semente:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore a arbusto 3–13 m alt. Folha pecíolo 1–5 mm compr., 17–26 X 6–12 cm, glabras, exceto na nervura primária na face adaxial, densamente a esparsamente coberta por tricomas eretos a adpressos na face abaxial, folhas longo-acuminadas com acúmen 15–20 mm compr.; nervura primária impressa na face adaxial, nervuras secundárias 15–20, ângulo entre a nervura primária e secundária 65–80°, nervuras terciárias planas a levemente proeminentes na face adaxial, reticuladas. Flores 1–2, pedúnculo 3–5 mm compr.; brácteas 5–6; sépalas depresso-ovadas, 1,5–2 X 1,5–2 mm; pétalas elípticas a obovadas, 4–8 X 2–5 mm; estames 5–18, 1,5–2,5 mm compr.; carpelos 5 ou mais. Carpídios 5–20, 17–20 X 7–9 mm, estípes 3–6,5 mm compr. Sementes 17–20 X 7–9 mm

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 4628, G, NY, RB, S, U, US, K (K001239125), K (K001239126)

BIBLIOGRAFIA

Junikka, L., Maas, P.J.M., Maas-van de Kamer, H. & Westra, L.Y.T. 2016. Revision of *Oxandra* (Annonaceae). Blumea 61: 215-266.

Oxandra martiana (Schltdl.) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Guatteria martiana* Schltdl.

heterotípico *Oxandra reinhardtiana* Warm.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base aguda(s); **consistência** cartácea(s); **forma** estreitamente ovada(s)/estreitamente obovada(s).
Flor: botão-floral elipsoide. **Fruto:** carpídio elipsoide/ovoide(s). **Semente:** forma elipsoide/ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore a arbusto 6–30 m alt. Folha pecíolo 2–4 mm compr., 6–14 X 1,5–3 cm, glabra na face adaxial, esparsamente coberta com tricomas adpressos principalmente ao longo da nervura primária na face abaxial; nervura primária impressa a plana na face adaxial, nervuras secundárias 8–14, ângulo entre a nervura primária e secundárias 65–80°, nervuras terciárias levemente proeminentes na face adaxial, reticuladas. Flores solitárias; pedicelos 1–2 mm compr.; pedúnculos 2–6 mm; brácteas (3–)6–12; flor bissexual ou masculina (planta androdioica); sépalas depresso-ovadas, 1,5 X 2 mm; pétalas ovadas, elípticas a lineares, 7,5–8 X 3–4 mm; estames 12–15, 2–3 mm compr.; carpelos 12 ou mais. Carpídios 4–12, 10–18 X 8–15 mm, estipes 2–3(–7) mm compr. Sementes 9–13 X 7–9 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Guedes, 2256, RB, 295382,  (RB00558798)

Lopes, JC, 363, MBM, 295382 (MBM397625), ICN, 295382,  (ICN00035138), CEN, 295382 (CEN00090440), HUEFS, 295382 (HUEFS217290), MBML, 295382 (MBML049128), RB, 566400,  (RB00755565), VIES, 566400 (VIES037627), Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

Junikka, L., Maas, P.J.M., Maas-van de Kamer, H. & Westra, L.Y.T. 2016. Revision of *Oxandra* (Annonaceae). *Blumea* 61: 215-266.

Oxandra mediocris Diels

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); **base** aguda(s); **consistência** coriácea(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s). **Flor:** botão-floral elipsoide. **Fruto:** carpídio elipsoide. **Semente:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 6–30 m alt. Folhas pecíolo 1–3 mm compr., 5–10 X 2–3 cm, glabra na face adaxial, esparsamente coberta por tricomas adpressos na face abaxial, folhas longo-acuminadas com acúmen 20–30 mm compr., nervura primária plana e impressa na face adaxial, nervuras secundárias 9–15, ângulo entre a nervura primária e secundária 45–65°, nervura terciária plana na face adaxial, reticuladas. Flores 1(–3); pedicelos 2–3 mm compr.; pedúnculos 2–5 mm; brácteas 4–5; flor bissexual ou masculina (planta androdioica); sépalas amplamente ovado-triangulares, 1 X 1 mm; pétalas estreitamente elípticas, 6–9 X 2–3 mm; estames 10–25, 2,5 mm compr.; carpelos 12 ou mais. Carpídios 7–12, 10–15 X 7–10 mm, estipes 3–5 mm compr. Sementes 10–12 X 5–8 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 5796, G, B (B 10 0277491), K,  (K000221113), K,  (K000221114), MG (MG005702)

L.A.S. Santos, 1780, RON,  (RON00010249), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Junikka, L., Maas, P.J.M., Maas-van de Kamer, H. & Westra, L.Y.T. 2016. Revision of *Oxandra* (Annonaceae). *Blumea* 61: 215-266.

Oxandra polyantha R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base aguda(s)/obtus(a)/assimétrica(s); **consistência** coriácea(s); **forma** estreitamente ovada(s)/estreitamente obovada(s). **Flor:** botão-floral subgloboso(s). **Fruto:** carpídio elipsoide/obovoide(s)/globoso(s). **Semente:** forma elipsoide/obovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 10–30 m alt. Folha pecíolo 2–5 mm compr., 9–22 X 3–8 cm, glabra na face adaxial, esparsamente coberta por tricomas adpressos na face abaxial, nervura primária proeminente na face adaxial, nervuras secundárias 8–14, ângulo entre a nervura primária e secundária 45–65°, nervuras terciárias proeminentes na face abaxial, reticuladas. Flores até 10 por inflorescência; pedicelos 3–6 mm compr.; pedúnculos 7–10 mm compr.; brácteas 4–6; sépalas amplamente ovado-triangular, 1–3 X 1,5–3 mm; pétalas elípticas, 6–8 X 3–4 mm; estames c. 20, 2–3 mm compr.; carpelos 10 ou menos. Carpídios 1–10, 11–23 X 6–16 mm, estípes 1–2 mm compr. Sementes 11–15 X 7–10 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 5628, K,  (K000221116), B (B 10 0277489), B (B 10 0277490), RB,  (RB00284691), A,  (A00039512), Acre, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Junikka, L., Maas, P.J.M., Maas-van de Kamer, H. & Westra, L.Y.T. 2016. Revision of *Oxandra* (Annonaceae). Blumea 61: 215-266.

Oxandra reticulata Maas

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/emarginado(s); **base** obtusa(s)/cordada(s); **consistência** coriácea(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/elíptica(s). **Flor:** botão-floral globoso(s)/elipsoide. **Fruto:** carpídio elipsoide/amplamente elipsoide. **Semente:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore 1–12 m alt. Folha pecíolo 2–5 mm compr., 3–10 X 1–5 cm, glabra, nervura primária levemente proeminente a plana na face adaxial, nervuras secundárias 7–12, ângulo entre a nervura primária e secundárias 45–70°, nervuras terciárias reticuladas em ambas as faces. Flores solitárias; pedicelos 3–4 mm compr., pedúnculos 5–7 mm compr.; brácteas 1–2; sépalas amplamente ovado-triangulares, 1–3 X 1,5–3 mm; pétalas elípticas ou obovadas a estreitamente obovadas, 5–8 X 2–3 mm; estames c. 10, 2,5–3 mm compr.; carpelos 5 ou menos. Carpídios 1–4, 13–28 X 8–17 mm, estipes 1–4 mm compr. Sementes 13–19 X 7–13 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.E. Schatz, 855, INPA, NY, U, K,  (K000221121), K,  (K000221122), MG (MG106548), US,  (US01345523)

BIBLIOGRAFIA

Junikka, L., Maas, P.J.M., Maas-van de Kamer, H. & Westra, L.Y.T. 2016. Revision of *Oxandra* (Annonaceae). Blumea 61: 215-266.

Oxandra riedeliana R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** aguda(s)/atenuada(s); **consistência** cartácea(s); **forma** estreitamente ovada(s)/estreitamente obovada(s)/estreitamente rômbrica(s). **Flor:** botão-floral globoso(s). **Fruto:** carpídio amplamente elipsoide/globoso(s). **Semente:** forma elipsoide/globoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 3–30 m alt. Folhas pecíolo 2–5 mm compr., 6–17 X 2–6 cm, glabra, nervura primária proeminente na face adaxial, nervuras secundárias 7–12, ângulo entre a nervura primária e secundárias 45–80°, nervuras terciárias reticuladas. Flores 1–12; pedicelos 2–6 mm compr.; pedúnculos 5–7 mm compr.; brácteas 5–6; sépalas amplamente ovado-triangulares, 1–1,5 X 1–2 mm; pétalas elípticas a obovadas, 6–7 X 2–5 mm; estames 11–18, 2–3 mm compr.; carpelos 7 ou menos. Carpídios 1–6, 12–18 X 11–16 mm, estipes 1–2 mm compr. Sementes 9–12 X 8–11 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, 1389, MPU, S, K,  (K000221123), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Junikka, L., Maas, P.J.M., Maas-van de Kamer, H. & Westra, L.Y.T. 2016. Revision of *Oxandra* (Annonaceae). Blumea 61: 215-266.

Oxandra saxicola Maas & Junikka

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/obtusos(s); **base** obtusa(s)/cordada(s); **consistência** coriácea(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/ovada(s). **Flor:** botão-floral subgloboso(s). **Fruto:** carpídio subgloboso(s). **Semente:** forma subgloboso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore a arbusto 0.5–12 m alt. Folhas pecíolo 2–4 mm compr.; 5–10 X 2,5–5 cm, glabra a esparsamente coberta por tricomas adpressos na face adaxial, glabra a densa a esparsamente coberta por tricomas adpressos ou eretos na face abaxial, nervura primária levemente proeminente a plana na face adaxial, nervuras secundárias distintas em ambas as faces, 10–12, ângulo entre a nervura primária e secundária 40–70°, nervura terciária fortemente proeminente e reticuladas em ambas as faces. Flores solitárias, produzidas nos ramos sem folhas; pedicelos 0,5–1 mm compr., pedúnculos c. 3 mm compr.; brácteas 5–7; sépalas amplamente ovado-triangular, 2–2,5 X 1,5–3 mm; pétalas estreitamente elípticas, 5–7 X 1–3 mm; estames c. 20, 2,5–3 mm compr.; carpelos 5–10. Carpídios 1–3, 20–25 X 20–25 mm, séssil. Sementes 13–25 X 10–15 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Solórzano, 215, CEN, Mato Grosso do Sul
L.S.S. Faria, 747, ALCB (ALCB004358), Bahia
Grupo Pedra do Cavalo, 747, ALCB (ALCB004357), Bahia
L.R. Noblick, 3274, ALCB (ALCB004342), Bahia
V.M. Cotarelli, 1476, HVASF,  (HVASF1207), Bahia
B.A.S. Pereira, 3288, IBGE,  (IBGE00040861), Goiás
B.A.S. Pereira, 3340, IBGE,  (IBGE00039666), Goiás
M.A. Silva, 4608, RB, 362529,  (RB00043129), Goiás

BIBLIOGRAFIA

Junikka, L., Maas, P.J.M., Maas-van de Kamer, H. & Westra, L.Y.T. 2016. Revision of *Oxandra* (Annonaceae). *Blumea* 61: 215-266.

Oxandra sessiliflora R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s); **base** obtusa(s)/cordada(s); **consistência** coriácea(s); **forma** estreitamente ovada(s)/estreitamente obovada(s). **Flor:** botão-floral globoso(s). **Fruto:** carpídio elipsoide. **Semente:** forma elipsoide/obovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore a arbusto 1–25 m alt. Folhas pecíolo 2–3 mm compr., 3–7,5 X 1–2,5 cm, glabra na face adaxial, densa a esparsamente cobertas por tricomas adpressos na face abaxial, nervura primária plana a levemente impressa na face adaxial, nervuras secundárias distintas, 8–12, proeminente na face adaxial, ângulos entre a nervura primária e secundária 45–65°, nervuras terciárias proeminentes e reticuladas na face adaxial. Flores 1–2; pedicelos e pedúnculos 1–4 mm compr.; brácteas 4–5; sépalas amplamente ovado-triangular, c. 2 X 1,5–2,5 mm; pétalas ovadas, 3–7 X 2–5 mm; estames c. 30, 2–3 mm compr.; carpelos 8 ou menos. Carpídios 1–7, 9–13 X 6–9 mm, estipes 1–2 mm compr. Sementes 9–13 X 5–8 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Piauí)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., S, RB,  (RB00284692), MG (MG015615), **Typus**

E.B. Souza, 2472, HUEFS (HUEFS196665), Ceará

F.C.A. Oliveira, 2371, RB, 552826,  (RB00720413), Tocantins

BIBLIOGRAFIA

Junikka, L., Maas, P.J.M., Maas-van de Kamer, H. & Westra, L.Y.T. 2016. Revision of *Oxandra* (Annonaceae). *Blumea* 61: 215-266.

Oxandra sphaerocarpa R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** aguda(s)/obtus(a); **consistência** cartácea(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s). **Flor:** botão-floral elipsoide. **Fruto:** carpídio globoso(s). **Semente:** forma elipsoide/ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 6–40 m alt. Folhas pecíolo 2–4 mm compr., 8–20 X 3–7 cm, densamente coberta por tricomas adpressos a eretos ao longo da nervura primária na face adaxial, esparsamente coberta por tricomas adpressas na face abaxial, base com duas formações em forma de dentes, nervura primária impressa a plana na face adaxial, nervuras secundárias distintas, 12–16, ângulo entre a nervura primária e secundária 65–80°, nervuras terciárias levemente proeminente e reticuladas na face adaxial. Flores 1–3; pedicelos 2–6 mm compr., pedúnculos 4–9 mm compr.; brácteas 4–6; sépalas amplamente ovado-triangular, 1–1,5 X 1–3 mm; pétalas oblongo-elípticas, 4–10 X 2–5 mm; estames 15–20, 2,5–3 mm compr.; carpelos 20 ou mais. Carpídios 2–15, 10–17 X 10–13 mm, estipes 6–16 mm compr. Sementes 9–12 X 7–10 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.W.H. Traill, s.n., K,  (K001186202)

BIBLIOGRAFIA

Junikka, L., Maas, P.J.M., Maas-van de Kamer, H. & Westra, L.Y.T. 2016. Revision of *Oxandra* (Annonaceae). Blumea 61: 215-266.

Oxandra unibracteata J.C.Lopes, Junikka & Mello-Silva

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s); **base** aguda(s)/atenuada(s); **consistência** coriácea(s); **forma** estreitamente elíptica(s). **Flor:** botão-floral globoso(s). **Fruto:** carpídio elipsoide. **Semente:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 16–25 m alt. Folhas pecíolo 2–5 mm compr., 4–8 X 1–3 cm, glabra em ambas as faces, nervura primária levemente proeminente na face adaxial, nervuras secundárias distintas, 8–10, ângulo entre a nervura primária e secundárias 45–70°, nervuras terciárias distintamente proeminentes e reticuladas em ambas as faces. Flores solitárias; pedicelos e pedúnculos 10–14 mm compr.; bráctea 1; sépalas amplamente ovado-triangular, 1–1,5 X 2 mm; pétalas elípticas a circulares, 4–5 X 2–4 mm; estames c. 20, c. 2 mm compr.; carpelos 5 ou mais. Carpídios 1–5, 15–18 X 11–13 mm, estipes 7–8 mm compr. Sementes 10–15 X 10–11 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

I.A. Silva, 272, SPF, NY,  (NY02361520), RB, 447090,  (RB00484624), Espírito Santo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Junikka, L., Maas, P.J.M., Maas-van de Kamer, H. & Westra, L.Y.T. 2016. Revision of *Oxandra* (Annonaceae). *Blumea* 61: 215-266.

Oxandra xylopioides Diels

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxandra major* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s); **base** obtusa(s); **consistência** cartácea(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s). **Flor:** botão-floral elipsoide. **Fruto:** carpídio elipsoide/obovoide(s)/subgloboso(s). **Semente:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 3–45 m alt. Folhas pecíolo 1–4 mm compr., 4–20 X 1–5 cm, glabra na face adaxial, esparsamente coberta por tricomas adpressos na face abaxial, base com duas projeções em forma de dentes, nervura primária impressa na face adaxial, nervuras secundárias indistintas, 10–16, ângulo entre a nervura primária e secundárias 45–80°, nervuras terciárias indistintas reticuladas. Flores 1–7; pedicelos 1–2 mm compr.; pedúnculos 2–5 mm compr.; brácteas 5–8; sépalas ovado-triangular, 1,5–2 X 2–3 mm; pétalas elípticas a ovada, 7–8 X 3–4 mm; estames 9–16; carpelos 9 ou menos. Carpídios 1–8, 13–25 X 9–14 mm, estipes 1–4 mm compr. Sementes 10–18 X 8–10 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 9095, HPZ., NY, U

M.P.N. Pereira, 533, RON,  (RON00010840), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Junikka, L., Maas, P.J.M., Maas-van de Kamer, H. & Westra, L.Y.T. 2016. Revision of *Oxandra* (Annonaceae). *Blumea* 61: 215-266.

Polyalthia longifolia (Sonn.) Thwaites

Tem como sinônimo

basônimo *Uvaria longifolia* Sonn.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.P.Nascimento, 408, IAN (IAN180957), Pará

R.A.F.Nunes, 06, MFS, 001834,  (MFS001834), Pará

BIBLIOGRAFIA

Lorenzi, H., Souza, H.M. de.; Torres, M.A.V; Bacher, L.B. Árvores exóticas do Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2003. p.86.

Porcelia Ruiz & Pav.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Porcelia*, *Porcelia macrocarpa*, *Porcelia ponderosa*.

COMO CITAR

Lopes, J.C., Silva, L.V., Mello-Silva, R. (in memoriam) 2020. *Porcelia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110506>.

DESCRIÇÃO

Árvores. Folhas simples, alternas, dísticas, sem estípulas, nervura primária caniculada a impressa na face adaxial. Inflorescência terminal, opositifólia, supra-axilar, subaxilar. Flores actinomorfas, bissexuais, com um verticilo de 3 sépalas, imbricadas, dois verticilos de 3 pétalas cada, imbricadas, livres; estames numerosos; carpelos 5-55, óvulo 11-32, laterais. Fruto apocárpico. Sementes 3-23 por monocarpídio.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas 7,5-14,5 X 1,8-3,2 cm. Flores com sépalas deltadas a ovadas, 3,5-6 mm compr, carpelos 34-55. Frutos com 2-3 carpídios, 2,5-8,5 X 3-4,2 cm (BA, GO, MG, PR, RJ, SC, SP) .. *Porcelia macrocarpa*.

1'. Folhas 12-22 X 5-8,5 cm. Flores com sépalas amplamente ovada, 2,5-3,2 m compr., carpelos 14-28. Frutos com 3-9 carpídios, 10-13 X 5-6,5 cm (AC) .. *Porcelia ponderosa*.

BIBLIOGRAFIA

Murray, N.A. 1993. Revision of *Cymbopetalum* and *Porcelia* (Annonaceae). Systematic Botany Monographs 40: 1-3, 5-87, 89-121.

Porcelia macrocarpa (Warm.) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Uvaria macrocarpa* Warm.

heterotípico *Porcelia goyazensis* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) atenuado(s)/agudo(s); **base** aguda(s)/cuneada(s)/arredondada(s)/decorrente(s); **forma** elíptica(s)/oblonga(s)/lanceolada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais). **Fruto:** forma ovoide(s)/ovoide(s) alongado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 10-25 m alt. Folha 7,5-14,5 X 1,8-3,2 cm, pecíolo 5-9 mm compr., esparsamente coberta por tricomas nas nervuras. Pedicelo 1,2-3,2 mm compr. Sépalas 3,5-6 X 3-5 mm, deltadas a ovadas. Pétalas 2-3,8 x 1-2 cm, pétalas externas ovado a lanceolado ou oblongo, pétalas internas circular, ligulada ou oblanceolada. Estames 3-4,5 mm compr. Carpelos 34-55, 3,3-4,5 mm compr., óvulos 15-19. Frutos 2-3 carpídios, 2,5-8,5 X 3-4,2 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Jardim, 955, CEPEC,  (CEPEC00071924), Bahia

Fiaschi, P., 1196, CEPEC,  (CEPEC00094328), RB,  (RB00484689)

BIBLIOGRAFIA

Murray, N.A. 1993. Revision of *Cymbopetalum* and *Porcelia* (Annonaceae). Systematic Botany Monographs 40: 1-3, 5-87, 89-121.

Porcelia ponderosa (Rusby) Rusby

Tem como sinônimo

basiônimo *Guatteria ponderosa* Rusby

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** arredondada(s)/truncada(s); **forma** elíptica(s)/oblongo(s) lanceolada(s)/ovado(s) lanceolada(s). **Inflorescência:** posição terminal(ais)/opositifolia(s). **Fruto:** forma ovoide(s)/oblongo(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 12-30 m alt. Folha 12-22 X 5-8,5 cm, pecíolo 8-12 mm compr., glabrescente a esparsamente coberta por tricomas em ambas as faces. Pedicelo 2,5-5 cm compr. Sépalas 2,5-3,2 X 3-4,5 mm, amplamente ovadas. Pétalas 1,5-2 x 1-1,5 cm, pétalas externas amplamente ovada a ovado-oblonga ou circular, raramente elíptica, pétalas internas amplamente elípticas a circulares. Estames 2-2,7 mm compr. Carpelos 14-28, 2,5-3 mm compr., óvulos 16-22. Frutos 3-9 carpídios, 10-13 X 5-6,5 cm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 5299, U, A, BM, F, MICH, MO, RB, S, US,  (US01345539), NY, ,  (NY00865641)

BIBLIOGRAFIA

Murray, N.A. 1993. Revision of *Cymbopetalum* and *Porcelia* (Annonaceae). Systematic Botany Monographs 40: 1-3, 5-87, 89-121.

Pseudephedranthus Aristeg.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pseudephedranthus*, *Pseudephedranthus enigmaticus*, *Pseudephedranthus fragrans*.

COMO CITAR

Erkens, R.H.J. 2020. *Pseudephedranthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110509>.

DESCRIÇÃO

Trees; young twigs glabrous. Leaves: distichous, simple, entire, shortly petiolate, exstipulate; lamina medium-sized, elliptic, venation brochidodromous, primary vein raised above. Inflorescences axillary, 1–4-flowered with 2nd order flowers originating from axils of lower bracts (or possibly also through accessory buds), often persisting on older leafless branchlets, pedicels with articulation in lower part and with 3–5 bracts, the uppermost bract above the articulation. Flowers actinomorphic, bisexual or staminate (androdioecious), 3-merous, perianth consisting of one whorl of sepals and two whorls of petals; sepals 3, valvate, basally connate, much shorter than the petals; petals 6, imbricate, elliptic, free, subequal; staminate flowers: torus conical, stamens numerous, extrorse, filament very short, apical prolongation of connective broadly ovoid in basal stamens to discoid in distal stamens; bisexual flowers: torus slightly raised, stamens numerous, but less so than in staminate flowers, apical prolongation of connective broadly ovoid; carpels numerous, spirally arranged, free, ovary 1-locular, with 1 basal ovule, style absent, stigma ovoid, papillate. Fruit apocarpous, composed of few, indehiscent monocarps, these ellipsoid, distinctly stipitate. Seed 1, pale brown, rumination lamellate in 2–4 parts, raphe a distinct groove.

COMENTÁRIO

The two species of this genus occur in the Amazon regions of Venezuela and Brazil, and in Guyana and Suriname.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1a Petioles 3–5 mm long; leaf base acute to attenuate; outer side of outer petals (rather) densely covered with appressed hairs, inner side of outer petals and both sides of inner petals densely covered with white or greyish white curly hairs (Suriname, and the Brazilian state of Pará) - **P. enigmaticus**

1b Petioles 8–12 mm long; leaf base obtuse to less often acute, the extreme base shortly attenuate or not; outer side of outer and inner petals densely covered with appressed, not curly hairs to ca. 0.1 mm, inner side of outer and inner petals sparsely covered with appressed hairs or glabrous (Upper Río Negro region of Brazil and Venezuela) - **P. fragrans**

BIBLIOGRAFIA

- Aristeguieta, L. (1969). Annonaceae. In: Maguire, B. [et al.] - Botany of the Guayana highlands. Part 8. Memoirs of The New York Botanical Garden, 18(2), 42-43.
- Erkens, R., Oosterhof, J., Westra, L. Y. T., & Maas, P. J. M. (2017). Revisions of *Ruizodendron* and *Pseudephedranthus* (Annonaceae) including a new species and an overview of most up-to-date revisions of Neotropical Annonaceae genera. *PhytoKeys*, 86, 75-96. doi:10.3897/phytokeys.86.13773

Pseudephedranthus enigmaticus Maas & Westra

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) base aguda(s) à atenuada(s); **pecíolo(s)** 3 à 5 compr. (mm). **Flor:** interno(s) face(s) de pétala(s) densamente coberta com alvo ou acinzentada não apressa(s) tricoma(s). **Semente:** formato elipsoide; **tamanho** 12 à 19 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Tree, 3–15 m tall, 12–20 cm diam.; young twigs glabrous. Leaves: petioles 3–5 by 1–2 mm; lamina narrowly elliptic, 12–22(–26) by 4–6(–9) cm (index 2.8–4), chartaceous, pale gray to greenish gray above in sicco, somewhat bullate above in vivo, greenish brown to pale brown below in sicco, base acute, apex acuminate (acumen 5–10 mm long), primary vein raised above, secondary veins 6–10 on either side of primary vein, raised above, smallest distance between secondary veins and margin 4–7 mm, tertiary veins raised, rarely flat above, reticulate. Only staminate flowers seen, Inflorescence axillary, 1–2(–several)-flowered, pedicels 3–12 mm by 0.5–2 mm, rather densely to sparsely covered with erect to appressed, brown hairs to ca. 1 mm long, soon glabrous; bracts 4–5, depressed ovate, 1–2 mm long, outer side rather densely to sparsely covered with erect to appressed, brown hairs; flower buds ellipsoid; sepals shallowly ovate-triangular, ca. 2 by 2–3 mm, outer side rather densely to sparsely covered with erect to appressed, brown hairs; petals white, tinged with pale green in vivo, oblong-elliptic to narrowly so, 7–12 by 3–6 mm, outer side of outer petals densely to rather densely covered with appressed, brown hairs, inner side densely covered with whitish or greyish-white, curly hairs except for the glabrous base, outer side and apical part of inner petals densely covered with curly, white hairs; staminate torus conical, 2–2.5 mm long, ca. 1 mm diam. at base; stamens ca. 50, 2–2.5 mm long, apical prolongation of connective discoid, broadly elliptic. Monocarps 3–15, green in vivo, black in sicco, ellipsoid, 12–32 by 7–15 mm, glabrous or sparsely covered with appressed hairs, apex rounded, wall 0.2–0.5 mm thick, stipes 1–4 mm long, 1–1.5 mm diam. Seed ellipsoid, 12–19 by 7–10 mm, pale brown, transversely striate.

COMENTÁRIO

Material of this species had previously been filed in herbaria under different generic names such as *Crematosperma*, *Guatteria*, *Klarobelia*, *Malmea*, *Oxandra*, and *Rollinia* (which is quite aberrant!). The confusion is aptly expressed in the epithet “enigmaticus”. This new species fits quite well, however, within the genus *Pseudephedranthus* (segregated from *Ephedranthus* by Aristeguieta in 1969), among others by the leaf venation, fruit and seed structure, and the strong similarity of the flowers. Erkens et al (2017) acknowledge the fact that Pirie et al. (2006) demonstrated that *Pseudephedranthus fragrans* is nested in *Klarobelia*. From a morphological point of view (leaves and venation; flower morphology) this is quite surprising, given that overall morphology of *Klarobelia* is homogenous, and *Pseudephedranthus* is deviant from the general *Klarobelia* morphology. Therefore, Erkens et al (2017) preferred to describe this new species in *Pseudephedranthus* to reflect the morphological similarity to *P. fragrans*. *P. enigmaticus* is distinct from *P. fragrans* by shorter petioles and, particularly, by the much denser indument of small curly hairs on most of the inner side of the petals (versus mostly small straight hairs). Also, seeds in *P. enigmaticus* are ellipsoid and 12–19 by 7–10 mm in contrast to *P. fragrans* where they are ovoid and larger (25–30 by 13–15 mm). The specimens investigated here were either fruiting or flowering, the flowers all being staminate. Carpel bearing flowers are still needed to complete the description.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHOJangoux & Ribeiro, 1555, U, U.1610554,  (NL-U1610554), RB

Strudwick et al., 3808, U

Cavalcante, 2579, U

Herrera C G; Koemar S; Allen B, 9959, WAG, L, L.3724824,  (NL-L3724824), ParáRosário CS; Rosário DO, 2176, L, L.3724825,  (NL-L3724825), ParáEvans RJ; Koemar S; Wittenberg E, 3485, L, L.3724850,  (NL-L3724850), Pará**BIBLIOGRAFIA**

Erkens, R., Oosterhof, J., Westra, L. Y. T., & Maas, P. J. M. (2017). Revisions of Ruizodendron and Pseudephedranthus (Annonaceae) including a new species and an overview of most up-to-date revisions of Neotropical Annonaceae genera. *PhytoKeys*, 86, 75-96. doi:10.3897/phytokeys.86.13773

Pirie, M. D., Chatrou, L. W., Mols, J. B., Erkens, R. H. J., & Oosterhof, J. (2006). 'Andean-centred' genera in the short-branch clade of Annonaceae: testing biogeographic hypotheses using phylogeny reconstruction and molecular dating. *Journal of Biogeography*, 33(1), 31-46.

Pseudephedranthus fragrans (R.E.Fr.) Aristeg.

Tem como sinônimo

basiônimo *Ephedranthus fragrans* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: folha(s) base obtusa(s) à às vezes aguda(s); **pecíolo(s)** 8 à 12 compr. (mm). **Flor:** interno(s) face(s) de pétala(s) esparsa(s) coberta com apressa(s) tricoma(s) ou glabro(s). **Semente:** formato ovoide(s); **tamanho** 25 à 30 compr. (mm).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Maguire, B., 60189, F, GH, NY, S, MO, NYBG, 1147173,  (NY01147173), US, 1147173,  (US01346030)

B. Maguire, 34954, K, 1147173,  (K000487408), GH, F, S, S, P, NY, **Typus**

Maguire, B., 60332, MO, NY, 310989,   (NY01147171), US, 310989,  (US01346028)

Silva & Brazão, 60683, NY, S, US, 1147171,  (US01346027), NY, 1147171,   (NY01147170)

P.J.M. Maas, 6878, MBM, 310989,  (MBM0310989), INPA, 158304,   (INPA0158304), MBM (MBM310989), WU, U, S, RB, NY, MO, INPA

BIBLIOGRAFIA

Erkens, R. H. J., Oosterhof, J., Westra, L. Y. T., & Maas, P. J. M. (2017). Revisions of Ruizodendron and Pseudephedranthus (Annonaceae) including a new species and an overview of most up-to-date revisions of Neotropical Annonaceae genera. *PhytoKeys*, 86, 75-96. doi:10.3897/phytokeys.86.13773

Aristeguieta, L. (1969). Annonaceae. In: Maguire, B. [et al.] - Botany of the Guayana highlands. Part 8. *Memoirs of The New York Botanical Garden*, 18(2), 42-43.

Pseudomalmea Chatrou

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pseudomalmea*, *Pseudomalmea diclina*.

COMO CITAR

Lopes, J.C., Mello-Silva, R. (in memoriam) 2020. *Pseudomalmea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110511>.

DESCRIÇÃO

Árvore 8-40 m alt. Folhas simples, alternas, dísticas, sem estípulas, nervura primária impressa na face adaxial. Inflorescência axilar ou terminais. Flores actinomorfas, bissexuais ou masculinas, planta androdioica, com um verticilo de 3 sépalas, imbricadas, dois verticilos de 3 pétalas cada, imbricadas, livres; estames numerosos; carpelos numerosos, óvulo 1, basal. Fruto apocárpico. Sementes 1 por carpídio.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

Chatrou, L.W. 1998. Changing genera. Systematic studies in Neotropical and West African Annonaceae. Ph.D. Thesis, Utrecht University, Utrecht.

Pseudomalmea diclina (R.E.Fr.) Chatrou

Tem como sinônimo

basiônimo *Malmea diclina* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Árvore 15-40 m alt. Folha elíptica a obovada, base aguda, atenuada a cuneada, ápice agudo a acuminado, 7-15 X 2,5-5,5 cm, pecíolo 3-7 mm compr. Inflorescência cauliflora. Pedicelo 18-55 mm compr. Sépala 2-4 X 3-4 mm. Pétala 9-21 x 9-13 mm. Estames nas flores masculinas 400-500, estames nas flores bissexuais 200. Carpelos 250-300. Frutos 10-200 carpódios, 14-27 X 8-22 mm, elipsoide.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 5632, UC, U, MO, MICH, M, GB, G, F, S (S13-3689), S (S-R-9253), MO (MO247087), K,  (K000485682), US,  (US00104275), US,  (US00603843), NY,  (NY00277855), RB, 26638,  (RB00284831), RB, 26638,  (RB00577784), A, 26638,  (A00014114), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Chatrou, L.W. 1998. Changing genera. Systematic studies in Neotropical and West African Annonaceae. Ph.D. Thesis, Utrecht University, Utrecht.

Pseudoxandra R.E.Fr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pseudoxandra*, *Pseudoxandra acreana*, *Pseudoxandra bahiensis*, *Pseudoxandra borbensis*, *Pseudoxandra cauliflora*, *Pseudoxandra cuspidata*, *Pseudoxandra duckei*, *Pseudoxandra leiophylla*, *Pseudoxandra lucida*, *Pseudoxandra obscurinervis*, *Pseudoxandra papillosa*, *Pseudoxandra pilosa*, *Pseudoxandra polyphleba*, *Pseudoxandra rionegrensis*, *Pseudoxandra spiritus-sancti*.

COMO CITAR

Lopes, J.C., Mello-Silva, R. (in memoriam) 2020. *Pseudoxandra* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110513>.

DESCRIÇÃO

Árvore ou arbusto. Folhas nervuras broquidódromas. Inflorescências axilares a caulifloras, pedicelo articulado, brácteas caducas a persistentes abaixo da articulação. Flores bissexuais, em plantas hermafroditas, raramente unissexuais estaminadas e bissexuais, em plantas androdioicas; sépalas imbricadas, livres ou conadas na base; pétalas imbricadas, livres; estames muitos, extrorsos; carpelos poucos a muitos, livres, óvulo 1 basal. Carpídios livres 1–30, globosos, estipitados. Semente 1, endosperma com ruminação espiniforme.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Sépalas persistentes 5–12 mm compr.; pétalas densamente cobertas por tricomas 2
- 1'. Sépalas persistentes 1–4 mm compr.; pétalas glabras a glabrescentes 4
2. Folha com base da lâmina cordada a truncada — Oeste da Amazônia (floresta não inundada) *P. pilosa*
- 2'. Folha com base da lâmina aguda a obtusa 3
3. Folha com lâmina 18–32 cm compr., densamente cobertas por tricomas na face abaxial. Inflorescência axiliar — Acre (floresta não inundada) *P. acreana*
- 3'. Folha com lâmina 9–16 cm compr., esparsamente coberta com tricomas na face abaxial. Inflorescência ramiflora — Amazônia Central (floresta não inundada) *P. duckei*
4. Folha lâmina > 6 cm larg. 5
- 4'. Folha lâmina < 6 cm larg. 6

5. Frutos com estipe 1–5 mm compr. — Amazônia (floresta periodicamente inundada) *P. leiophylla*
 5'. Frutos com estipe 4–10 mm long — Amazônia (floresta periodicamente inundada) *P. lucida*
 6. Lâmina não verruculosa; frutos com carpídios 8–10 mm diâm., estipes 1–2 mm long. — Amazônia (floresta periodicamente inundada) *P. papillosa*
 6'. Lâmina não verruculosa; frutos com carpídios 8–25 mm diâm., estipes 1–22 mm compr.. 7
 7. Nervura marginal a > 2 mm da margem ou ausente8
 7'. Nervura marginal a < 2 mm da margem 11
 8. Folha com face abaxial densamente coberta por tricomas, ângulo entre a nervura primária e secundárias 45–50°. — Amazônia (floresta não inundada) *P. borbensis*
 8'. Folha com face abaxial esparsamente coberta por tricomas ou glabra, ângulo entre a nervura primária e secundárias > 50° 9
 9. Planta com inflorescência cauliflora. Folhas com pecíolo 2–3(–4) mm compr. — Oeste da Amazônia (floresta não inundada) *P. cauliflora*
 9'. Planta com inflorescências produzida nos ramos com ou sem folhas. Folhas com pecíolo > 3 mm compr. 10
 10 Folhas coriáceas, estreitamente oblongo-elíptica, base com duas projeções angulares — Bahia *P. bahiensis*
 10'. Folhas cartáceas, estreitamente elípticas, base sem projeções angulares — Espírito Santo *P. spiritus-sancti*
 11. Planta com inflorescência cauliflora. Folhas com pecíolo 2–3(–4) mm compr. — Oeste da Amazônia (floresta não inundada) *P. cauliflora*
 11'. Planta com inflorescências produzida nos ramos com ou sem folhas. Folhas com pecíolo > 3 mm compr. 12
 12. Folha com nervura marginal a 0,5-1 mm da margem; ápice abruptamente acuminado – AP, PA (floresta não inundada) *P. cuspidata*
 12. Folha com nervura marginal a > 1 mm da margem; ápice gradualmente acuminado ou agudo 13
 13. Folhas sem projeções angulares na base da folha 14
 13'. Folhas com duas projeções angulares na base da folha 15
 14. Folhas cartáceas. Pétalas glabras. Fruto com estipe de 5-15 mm – Espírito Santo *P. spiritus-sancti*
 14'. Folhas coriácea. Pétalas densamente coberta por tricomas. Fruto com estipe de 1-5 mm — Amazônia (floresta periodicamente inundada) *P. leiophylla*
 15. Folhas cartáceas — Amazônia (floresta periodicamente inundada) *P. polyphleba*
 15'. Folhas coriáceas 16
 16. Folhas 17-26 cm compr. Frutos com carpídios subglobosos – Rio Negro (caatingas amazônicas) *P. rionegrensis*
 16'. Folhas 7-20 cm compr. Frutos com carpídios globosos a elipsoides 17
 17. Frutos com estipe de 1-2 mm compr. – Amazônia Central (floresta não inundada) *P. obscurinervis*
 17'. Frutos com estipe de 4-20 mm compr.18
 18. Pétalas glabras — Bahia *P. bahiensis*
 18'. Pétalas densamente cobertas por tricomas — Amazônia (floresta periodicamente inundada) *P. lucida*

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.M.J. & Westra, L.Y.T. 2003. Revision of the Neotropical genus *Pseudoxandra* (Annonaceae). *Blumea* 48: 201-259.

Pseudoxandra acreana Maas

DESCRIÇÃO

Folha: forma estreitamente oblongo-elíptica(s); **textura** cartácea(s); **base** aguda(s)/obtus(a)(s); **ápice(s)** acuminado(s).
Inflorescência: posição axilar(es). **Flor:** forma bráctea(s) amplamente ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 8–10 m alt. Folhas pecíolo 5–10 mm compr., lâmina 18-32 X 5-11 cm, base com projeções angulares, esparsamente coberta por tricomas adpressos a eretos a glabra na face adaxial, densamente coberta por tricomas adpressos a eretos a glabrescente na face abaxial; nervura primária proeminente na face adaxial, ângulo entre a nervura primária e secundárias 55–65°, nervura marginal a 1-4 mm da margem. Flores 1–3, pedicelos 3–5 mm compr., pedúnculos 15 mm compr.; brácteas 3–5, 5–10 mm compr.; sépalas 8–10 X 8–12 mm, amplamente ovadas, face externas densamente coberta por tricomas; pétalas externas 7–9 X 10–11 mm, amplamente ovadas, pétalas internas 6–7 X 10 mm, amplamente ovadas, pétalas externas densamente coberta por tricomas na face externas, pétalas interna coberta por tricomas apenas na região central da face interna; estames 2–3,5 mm compr.; carpelos esparsamente coberto por tricomas. Carpídios 20–30, globosos, 10–16 mm diam., estipes 8–10 mm compr. Sementes 11 X 7–8 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A.C. Ferreira, 10570, U, MO (MO1915959), NY,  (NY00662874), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.M.J. & Westra, L.Y.T. 2003. Revision of the Neotropical genus *Pseudoxandra* (Annonaceae). *Blumea* 48: 201-259.

Pseudoxandra bahiensis Maas

DESCRIÇÃO

Folha: forma estreitamente oblongo-elíptica(s); **textura** coriácea(s); **base** aguda(s)/obtus(a)s; **ápice(s)** acuminado(s).
Inflorescência: posição cauliflora(s)/ramiflora(s). **Flor:** forma bráctea(s) depresso(s) ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 3–20 m alt. Folhas pecíolo 3–10 mm compr.; lâmina 10–20 X 2.5–6 cm, base com 2 projeções angulares, glabras ou raramente com alguns tricomas adpressos na face adaxial, glabras a esparsamente cobertas por tricomas adpressos na face abaxial, nervura primária plana a levemente proeminente na face adaxial, ângulos entre a nervura primária e secundária 75–85°, nervura marginal a 1-3 mm da margem. Flores 1–3, ou com mais flores em sucessão em glomérulos, produzidas em ramos sem folhas; pedicelos 1–2 mm compr., pedúnculos 5 mm compr.; brácteas 3 ou 4, 1–2 mm compr.; sépalas depresso-ovadas, 2–4 X 4–6 mm, glabras a densamente coberta por tricomas na face externa; pétalas externas, 7–10 X 6–7 mm, amplamente ovadas a amplamente elípticas, pétalas internas, 12 X 10 mm, pétalas glabras na face externa; estames 2–2.3 mm compr.; carpelos glabros. Carpídios 1–15, globosos a depresso-globosos, 15–18 mm diam., estipes 5–20 mm compr. Sementes 7–11 X 11–14 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 10240, G, U, CEPEC,  (CEPEC00014016), K,  (K000485523), MO (MO047865), NY,  (NY00026236), RB, 276127,  (RB00534147), MG, 276127 (MG125097), **Typus**

A.M. Amorim, 6432, CEPEC,   (CEPEC00114552), HUEFS, 276127 (HUEFS127256), NY, 276127,  (NY01240816), RB, 452890,  (RB00495866), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.M.J. & Westra, L.Y.T. 2003. Revision of the Neotropical genus *Pseudoxandra* (Annonaceae). *Blumea* 48: 201-259.

Pseudoxandra borbensis Maas

DESCRIÇÃO

Folha: forma estreitamente oblongo-elíptica(s); **textura** coriácea(s); **base** obtusa(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** posição ramiflora(s). **Flor:** forma bráctea(s) amplamente ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 10 m alt. Folhas pecíolo 5–6 mm compr.; lâmina 20–30 X 4–6 cm, glabra na face adaxial, até densamente cobertas com tricomas na face abaxial; nervura primária proeminente na face adaxial, ângulos entre a nervura primária e secundárias 45–50°, nervura marginal a 2–3 mm da margem. Flores 1 ou 2 (ou até 3), produzida em ramos sem folhas; pedúnculo 5–9 mm compr.; brácteas cerca de 10, 3–5 mm compr.; sépalas, pétalas, estames e carpelos não conhecidos. Carpídios 8–15, globosos, 12–14 mm diam., estipes c. 6 mm compr. Sementes 9–11 X 7–8 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Henderson, 355, U, INPA, F, B (B 10 0292254), B (B 10 0292255), GH,  (GH00112359), K,  (K000485522), MO (MO047833), NY,  (NY00579312), US,  (US00811436), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.M.J. & Westra, L.Y.T. 2003. Revision of the Neotropical genus *Pseudoxandra* (Annonaceae). *Blumea* 48: 201-259.

Pseudoxandra cauliflora Maas

DESCRIÇÃO

Folha: forma estreitamente oblongo-elíptica(s); **textura** cartácea(s); **base** obtusa(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** cauliflora(s). **Flor:** forma **bráctea(s)** amplamente ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arvoreta, 4–10 m alt. Folhas pecíolo 2–3(–4) mm compr.; lâmina 11–16 X 4.5–6.5 cm, densamente verruculosa, glabra em ambas as faces, base com duas projeções em angulares, nervura primária levemente proeminente na face adaxial, ângulos entre a nervura primária e secundárias 75–80°, nervura marginal a (1,5-)2-2,5 mm da margem. Inflorescência 1–muitas flores, cauliflora. Flores não conhecidas. Pedúnculo 10 mm compr.; brácteas não vistas; sépalas depresso-ovadas, 2–3 X 4 mm; pétalas, estames e carpelos não observados. Carpídios 5–10, subgloboso, 15–17 mm diam., estipes 12–20 mm compr. Sementes 13–14 mm diam.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Daly, 4424, NY,  (NY00621780), U, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.M.J. & Westra, L.Y.T. 2003. Revision of the Neotropical genus *Pseudoxandra* (Annonaceae). *Blumea* 48: 201-259.

Pseudoxandra cuspidata Maas

DESCRIÇÃO

Folha: forma estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **textura** cartácea(s); **base** aguda(s)/obtusada(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/ramiflora(s). **Flor:** forma bráctea(s) depresso(s) ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 5–25 m alt. Folhas pecíolo 2–6 mm compr.; lâmina 8–13(–16) X 2–3.5(–5) cm, densamente verruculosa, glabra na face adaxial, esparsamente coberta por tricomas adpressos na face abaxial a glabras, base algumas vezes com 2 projeções angulares, nervura primária levemente proeminente na face adaxial, ângulos entre a nervura primária e secundárias 70–80°, nervura marginal a 0,5–1 mm da margem. Inflorescência 1–muitas flores; pedicelo 1 mm compr., pedúnculo 2–4 mm compr.; brácteas 2–5, 1–2 mm compr.; sépalas depresso ovadas, 1–2 X 2–3 mm, glabras na face externa; pétalas externas elípticas, 5–6 4 mm compr., pétalas internas ovadas, 5–7 X 3 mm, glabras na face externa; estames ca. 1,5 compr.; carpelos glabros. Carpídios 2–12, globoso a depresso globoso, 9–16 mm diam., estipes 9–19 mm compr. Sementes 7–11 X 8–11 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.C. Berg, 757, WU, US, U, S, MO, K, F, COL, K,  (K001186338), MG (MG059327), NY,  (NY01147179), RB, 205955, ,  (RB00042213), US, 205955,  (US01345997)

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.M.J. & Westra, L.Y.T. 2003. Revision of the Neotropical genus *Pseudoxandra* (Annonaceae). *Blumea* 48: 201–259.

Pseudoxandra duckei Maas

DESCRIÇÃO

Folha: forma estreitamente elíptica(s); **textura** cartácea(s); **base** aguda(s)/obtus(a)(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** posição ramiflora(s). **Flor:** forma bráctea(s) amplamente ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 5–7 m alt. Folhas pecíolo 3–5 mm compr.; lâmina 9–16 X 3–6 cm, esparsamente coberta com tricomas adpressos em ambas as faces, base com duas projeções angulares, nervura primária proeminente na face adaxial, ângulo entre a nervura primária e secundária 50–65°, nervura marginal a 3–6 mm da margem. Inflorescência 1 ou 2 flores; pedicelo e pedúnculo 3–5 mm compr.; brácteas 4 ou 5, 7–10 mm compr.; sépalas amplamente ovadas, 6–10 X 6–10 mm; pétalas apenas vistas no botão floral, estames e carpelos não observados. Carpídios 10–30, globoso a subgloboso, estipes 10–15 mm compr. Sementes 12–13 X 7–8 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.W. Albuquerque, 67-16, INPA, Amazonas, **Typus**

Sardelli, L, s.n., MBM (MBM402616), RB,  (RB01078205), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.M.J. & Westra, L.Y.T. 2003. Revision of the Neotropical genus *Pseudoxandra* (Annonaceae). *Blumea* 48: 201-259.

Pseudoxandra leiophylla (Diels) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Unonopsis leiophylla* Diels

DESCRIÇÃO

Folha: forma estreitamente oblongo-elíptica(s)/estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **textura** coriácea(s); **base** aguda(s)/obtusada(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/ramiflora(s). **Flor:** forma bráctea(s) depresso(s) ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 4–25 m alt. Folhas pecíolo 2–8 mm compr.; lâmina 10–20 X 4–7 cm, densamente verruculosa, glabra na face adaxial, glabra a esparsamente cobertas com tricomas adpressos na face abaxial, base sem duas projeções angulares, nervura primária levemente proeminente a plana na face adaxial, ângulo entre a nervura primária e secundárias 60–80°, nervura marginal a 1-2 mm da margem. Inflorescência 1 ou 2 flores; pedicelo 1–2 mm compr., pedúnculo 3–5 mm compr.; brácteas 3–5, 1–2 mm compr.; sépalas depresso-ovadas, 2–5 X 4–7 mm, face externa densamente coberta por tricomas; pétalas externas amplamente ovado-triangulares, 7–12 X 7–8 mm, pétalas internas amplamente ovadas 5–7 X 4–5 mm, face externa densamente coberta por tricomas; estames 1.5–3 mm compr.; carpelos subglabros. Carpídios 2–15, globosos, 9–14 mm diam., estipes 1–5 mm compr. Sementes 4–9 X 7–9 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2473, W, LE, K, G, E, C, BM, B (B 10 0243147), S (S-R-7019), K,  (K000485519), K,  (K000485520), P (P00481987), P (P00481990), GH,  (GH00039632), NY,  (NY00026331), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.M.J. & Westra, L.Y.T. 2003. Revision of the Neotropical genus *Pseudoxandra* (Annonaceae). *Blumea* 48: 201-259.

Pseudoxandra lucida R.E.Fr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Guatteria laevigata* Mart.

DESCRIÇÃO

Folha: forma estreitamente oblongo-elíptica(s)/estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **textura** coriácea(s); **base** aguda(s)/obtusada(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/ramiflora(s). **Flor:** forma bráctea(s) depresso(s) ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore (1–)3–20 m alt. Folhas pecíolo 5–8 mm compr.; lâmina 7–20 X 2–6,5 cm, densamente verruculosa, glabra em ambas as faces, base algumas vezes com duas projeções angulares, nervura primária plana a levemente proeminente na face adaxial, ângulo entre a nervura primária e secundária 60–80°, nervura marginal a 1-2 mm da margem. Inflorescência 1 ou 2- (ou 3-) flores; pedicelo 1–2 mm compr., pedúnculo (1–)2–4(–5) mm compr.; brácteas 2–4, depresso-ovadas; sépalas depresso-ovadas, 1,5–3 X 3–5 mm, densamente coberta por tricomas na face externa; pétalas externas amplamente ovadas 8–11 X 6–10 mm, pétalas internas estreitamente obovadas a estreitamente elípticas, 7–14 X 5–7 mm, densamente coberta por tricomas na face externa; estames 2–3,5 mm compr.; carpelos subglabros. Carpódios 2–20(–30), globosos a elipsoides, estipes 4–10 mm compr. Sementes 8–12 X 9–11 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 463, S, MO (MO1947006), RB, 24264,  (RB00534151), RB, 24264,  (RB00567774), Mato Grosso, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.M.J. & Westra, L.Y.T. 2003. Revision of the Neotropical genus *Pseudoxandra* (Annonaceae). *Blumea* 48: 201-259.

Pseudoxandra obscurinervis Maas

DESCRIÇÃO

Folha: forma estreitamente oblongo-elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **textura** coriácea(s); **base** obtusa(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s). **Inflorescência:** posição ramiflora(s). **Flor:** forma bráctea(s) depresso(s) ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 6–25 m alt. Folhas pecíolo 3–7 mm compr.; lâmina 10–16 X 2–4 cm, densamente verruculosa, glabras na face adaxial, esparsamente coberta por tricomas adpressos na face abaxial, base com duas projeções angulares, nervura primária plana a levemente impressa na face adaxial, ângulo entre as nervuras secundárias a primária 65–70°, nervura marginal a 1–1,5 mm da margem. Inflorescência 1–5-flores; pedicelos 1 mm compr., pedúnculos 2–4 mm; brácteas 2–6, 1–3 mm compr.; pedicelo 1 mm compr., pedúnculo 2–4 mm compr.; sépalas depresso-ovadas, c. 2 X 3–5 mm, glabra na face externa; pétalas externas amplamente ovadas a ovadas, 8–12 X 5–11 mm, pétalas internas ovadas 11–15 X 5–10 mm, glabra na face externa; estames 1,5–2,5 mm compr.; carpelos glabros. Carpídios 2–10, globosos, estipes 2–7 X 1–3 mm. Sementes 8–10 X 8–10 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 11468, INPA, K,  (K000485702), MO (MO047869), NY,  (NY00579314), NY, ,  (NY00621972), NY, ,  (NY01165905), S (S-R-11507), US,  (US00811437), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.M.J. & Westra, L.Y.T. 2003. Revision of the Neotropical genus *Pseudoxandra* (Annonaceae). *Blumea* 48: 201-259.

Pseudoxandra papillosa Maas

DESCRIÇÃO

Folha: forma estreitamente elíptica(s)/estreitamente ovada(s); **textura** cartácea(s); **base** aguda(s)/obtusada(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** posição ramiflora(s). **Flor:** forma bráctea(s) depresso(s) ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 10–12 m alt. Folhas pecíolo 1–5 mm compr.; lâmina 7–11 X 2–3 cm, glabras na face adaxial, esparsamente coberta com tricomas adpressos na face abaxial, base com duas projeções angulares, nervura primária proeminente na face adaxial, ângulos entre a nervuras secundárias e nervura primária 70–75°, nervura marginal a 1–4 mm da margem. Inflorescência 1 flor; pedicelo 1–2 mm compr., pedúnculo 2 mm compr.; brácteas 2–5; sépalas depresso-ovadas, 1–1.5 X 2–3 mm; pétalas, estames e carpelos não observados. Carpídios 5–15, globosos, estipes 1–2 mm compr. Sementes 8–9 mm diam.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 3699, INPA, U, NY,  (NY00759133), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.M.J. & Westra, L.Y.T. 2003. Revision of the Neotropical genus *Pseudoxandra* (Annonaceae). *Blumea* 48: 201-259.

Pseudoxandra pilosa Maas

DESCRIÇÃO

Folha: forma estreitamente oblongo-elíptica(s)/estreitamente elíptica(s); **textura** cartácea(s); **base** cordada(s)/truncada(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** posição ramiflora(s). **Flor:** forma bráctea(s) amplamente ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 8 m alt. Folhas pecíolo 2–3 mm compr.; lâmina 16–20 X 3–4 cm, densamente verruculosa, esparsamente a densamente coberta por tricomas eretos e adpressos em ambas as faces, nervura primária levemente proeminente, ângulo entre as nervuras secundárias e nervura primária 75–85°, nervura marginal a 1-1,5 mm da margem. Inflorescência pedicelo 5 mm compr.; brácteas 4 ou 5, 3–5 mm compr.; sépalas amplamente ovadas, 10–12 X 10–12 mm; pétalas, estames e carpelos não vistos. Carpídios e sementes não observadas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 9925, INPA, U, CEN (CEN00012905), NY,  (NY00622191), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.M.J. & Westra, L.Y.T. 2003. Revision of the Neotropical genus *Pseudoxandra* (Annonaceae). Blumea 48: 201-259.

Pseudoxandra polyphleba (Diels) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Unonopsis polyphleba* Diels

homotípico *Crematosperma polyphleba* (Diels) R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: forma estreitamente oblongo-elíptica(s)/estreitamente elíptica(s); **textura** cartácea(s); **base** aguda(s)/obtus(a)(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/ramiflora(s). **Flor:** forma bráctea(s) depresso(s) ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore, raramente arbustos (2–)4–15 m alt. Folhas pecíolo 2–7 mm compr.; lamina 10–19 X 3–6 cm, densamente verruculosa, glabra na face abaxial, face adaxial com poucos tricomas na nervura primária, base com ou sem 2 projeções angulares em cada lado, ápice com acúmen 5–15 mm compr., ângulo entre as nervuras secundárias e nervura primária 70–75°, nervura marginal a 1–2 mm da margem. Inflorescência 1–2(–4)-flores; pedicelo 1–1,5(–2) mm compr.; brácteas 2–4; sépalas ovado-triangulares, 1–2 X 2–3 mm, glabras a esparsamente cobertas por tricomas na face externa, pétalas externas ovadas a amplamente elípticas, 4–10 X 3–5 mm, pétalas internas obovadas a amplamente elípticas, 3–8 X 3–5 mm, glabras na face externa; estames 1,5–1,7 mm compr.; carpelos glabros. Carpídios 5–20, globoso, estipes 1–4(–7) X 1–1,5 mm. Sementes subglobosas a transversalmente elipsoides, 8–13 X 7–12 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 5628, B, F, G, MG, S (S-R-7018), K,  (K000485701), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.M.J. & Westra, L.Y.T. 2003. Revision of the Neotropical genus *Pseudoxandra* (Annonaceae). *Blumea* 48: 201-259.

Pseudoxandra rionegrensis Maas

DESCRIÇÃO

Folha: forma estreitamente oblongo-elíptica(s); **textura** coriácea(s); **base** obtusa(s); **ápice(s)** acuminado(s). **Inflorescência:** posição ramiflora(s). **Flor:** forma bráctea(s) amplamente ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 4–5 m alt. Folhas pecíolo 5–6 mm compr.; lâmina 17–26 X 3,5–6, densamente verruculosa, glabras na face adaxial, esparsamente cobertas por tricomas na face abaxial, base com 2 projeções angulares, ápice com acúmen 15–25 mm compr., ângulo entre as nervuras secundárias e primária 80°, nervura marginal a 1-1,5 mm da margem. Inflorescência 1 ou 2-flores, flores não conhecidas. Carpídios 3–10, subglobosos, estipes 5–7 x 1–3(–6) mm. Sementes transversalmente elipsoides, 12–15 X 8–12 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 6910, NY,  (NY00579313), U, RB, INPA, **Typus**

D. W. Stevenson, 898, NY,  (NY01147191), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.M.J. & Westra, L.Y.T. 2003. Revision of the Neotropical genus *Pseudoxandra* (Annonaceae). *Blumea* 48: 201-259.

Pseudoxandra spiritus-sancti Maas

DESCRIÇÃO

Folha: forma estreitamente elíptica(s); **textura** cartácea(s); **base** aguda(s)/obtus(a)(s); **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s).
Inflorescência: posição axilar(es)/ramiflora(s). **Flor:** forma bráctea(s) amplamente ovada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores 5–15 m alt. Folhas pecíolos 5–7 mm compr.; lâmina 7–15 X 3–6 cm, densamente a esparsamente verruculosa, glabra na face adaxial, esparsamente cobertas por tricomas a glabra na face abaxial, base sem projeções angulares, ápice com acúmen 5–10 mm compr., ângulo entre as nervuras secundárias e primária 60–70°, nervura marginal a 1–3 mm da margem. Inflorescência 1- ou 2- (ou 3-)flores; pedicelos 1 mm compr.; brácteas 3–5, 1–1,5 mm compr.; sépalas ovadas a amplamente ovadas, 1,5–3 X 2–4 mm, esparsamente coberta por tricomas na face externa; pétalas externas ovada a amplamente ovadas, 8–9 X 4–7 mm, pétalas internas amplamente ovadas, 7–9 X 5–9 mm, glabras na face externa; estames c. 2 mm compr.; carpelos glabros. Carpídios 1–15, globosos, estipes 5–15 X 1–3 mm. Sementes globosas, 12–15 X 10–15 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 8833, WU, WIS, U, LZ, K, GB, F, AAU, B (B 10 0030420), MBML (MBML009579), MO (MO256575), NY,  (NY00888344), P (P00634910), US,  (US00731428), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.M.J. & Westra, L.Y.T. 2003. Revision of the Neotropical genus *Pseudoxandra* (Annonaceae). *Blumea* 48: 201–259.
Lopes, J.C. & Mello-Silva, R. 2014. Annonaceae da Reserva Natural Vale, Linhares, Espírito Santo. *Rodriguésia* 65: 599–635.

Ruizodendron Ruiz & Pav.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ruizodendron*, *Ruizodendron ovale*.

COMO CITAR

Erkens, R.H.J. 2020. *Ruizodendron* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110528>.

DESCRIÇÃO

Trees, often with buttresses; young twigs lenticellate. Leaves: distichous, simple, entire, shortly petiolate, exstipulate; lamina medium-sized, mostly elliptic, venation brochidodromous to eucamptodromous, articulated at the base, primary vein slightly raised to flat above, glaucous below. Flowers actinomorphic, bisexual, perianth consisting of one whorl of sepals and two whorls of petals; pedicels with basal articulation and 2 soon falling bracts; sepals 3, imbricate, free, much shorter than the petals, soon falling; petals 6, imbricate, free, subequal; stamens ca. 40, extrorse, filament very short, connective apex discoid, glabrous; carpels ca. 25, spirally arranged, free, ovary 1-locular with 1 ovule attached below the middle, style absent, stigma ovoid, hairy. Fruit apocarpous, composed of few indehiscent monocarps, these transversely ellipsoid, the stipe laterally attached. Seed 1, filling the whole monocarp, orange-brown, rumination lamellate in 2 parts, raphe a fine, shallow groove.

COMENTÁRIO

Monotypic genus, occurring in the western part of South America.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

BIBLIOGRAFIA

Erkens, R., Oosterhof, J., Westra, L. Y. T., & Maas, P. J. M. (2017). Revisions of *Ruizodendron* and *Pseudephedranthus* (Annonaceae) including a new species and an overview of most up-to-date revisions of Neotropical Annonaceae genera. *PhytoKeys*, 86, 75-96. doi:10.3897/phytokeys.86.13773

Ruizodendron ovale (Ruiz & Pav.) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basônimo *Guatteria ovalis* Ruiz & Pav.

DESCRIÇÃO

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

COMENTÁRIO

This species is easily recognizable by a combination of oval and on both sides rounded leaves with an olive green colour, long and narrow petals (often drying blackish), and stipes and apicules that are excentrically placed.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

Nelson, B.W., 818, MICH, MO, NY, RB, US, U, NY, 232816,  (NY01174850), RB, 355215,  (RB00042498), INPA, 110233, , ,  (INPA0110233)

Couvreur & Vargas, 213, MO, RB, RB,  (RB01209587), HUEFS, 232816,  (HUEFS0232816)

Ruiz & Pavon, s.n., B, MA (MA811639), **Typus**

C.A. Cid Ferreira, 10453, INPA, 210807, , , ,  (INPA0210807), NY,  (NY00452764), U

BIBLIOGRAFIA

Erkens, R.H.J., Oosterhof, J., Westra, L. Y. T., & Maas, P. J. M. (2017). Revisions of *Ruizodendron* and *Pseudephedranthus* (Annonaceae) including a new species and an overview of most up-to-date revisions of Neotropical Annonaceae genera. *PhytoKeys*, 86, 75-96. doi:10.3897/phytokeys.86.13773

PhytoKeys, 86, 75-96. doi:10.3897/phytokeys.86.13773

Fries, R. E. (1936). *Ruizodendron*, eine neue Annonaceen-Gattung. *Arkiv för Botanik*, 28B(4), 1-4.

Tetrameranthus R.E.Fr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tetrameranthus*, *Tetrameranthus duckei*, *Tetrameranthus guianensis*, *Tetrameranthus laomae*, *Tetrameranthus umbellatus*.

COMO CITAR

Lobão, A.Q. 2020. *Tetrameranthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110530>.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos. Tricomas simples e/ou estrelados. Lâmina foliar alterna espiralada, com nervura primária impressa a levemente proeminente na face adaxial. Flor 1 ou em inflorescência pauci ou multifloras, monoclina; axilares; brácteas > 4, acima da articulação, sépalas 4(-6), livres ou conatas na base, imbricadas; pétalas 8(-12), livres, subiguais, internamente geralmente com calo na base, imbricadas; estames numerosos; conectivo dilatado em forma de disco no ápice, plano, em forma de almofada, ou com prolongamento cônico; carpelos 5-30; óvulo 1-2(-3), parietal. Carpídios livres, 1-15, sésseis a curto estipitados, indeiscentes; sementes 1-2(-3) por carpídio.

Modificado de Westra & Maas (2012).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1 Tricomas estrelados #0,2 mm compr.; nervura primária frequentemente plana (ou levemente proeminente ou levemente impressa) na face adaxial 2

1 Tricomas estrelados #0,5 mm compr.; nervura primária impressa na face adaxial 3

2 Inflorescência com mais de 5 flores; pedicelada, 5-25 mm compr. *Tetrameranthus umbellatus*

2 Inflorescência com 1 flor; subséssil, pedicelo 0-1 mm compr. *Tetrameranthus laomae*

3. Pecíolo 10-40 mm compr.; lâmina foliar com nervuras secundárias 8-12 em ambas as faces; pedicelo ca. 1.5 mm diam., densamente cobertos por tricomas estrelados, logo glabros; pétalas verdes, se tornando amarelas, 20-25 X 9-12 mm; carpídios 1-6, sementes ca. 35 X 20 mm *Tetrameranthus duckei*

3. Pecíolo 5-10 mm compr.; lâmina foliar com nervuras secundárias 14-19 em ambas as faces; pedicelo ca. 3 mm diam., densamente cobertos por tricomas estrelados e simples, pétalas esbranquiçadas, ca. 35 X 40 mm; carpídios 7-15, sementes 25-30 X 15-20 *Tetrameranthus guianensis*

BIBLIOGRAFIA

Westra, L.Y.T. & Maas P.J.M. 2012. Tetrameranthus (Annonaceae) revisited including a new species. *Phytokeys* 12: 1-21.

Tetrameranthus duckei R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulo: pilosidade ramosa(s) glabro(s)/densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma estreitamente obovada(s)/estreitamente elíptica(s); ápice(s) acuminado(s); base aguda(s); pilosidade face(s) abaxial glabra(s). **Inflorescência:** número flor(es) 1 a 2. **Flor:** conação sépala(s) livre(s); sépala(s) forma elíptica(s)/obovada(s); forma pétala(s) externa(s) ovada(s); forma pétala(s) interna(s) ovada(s)/estreitamente ovada(s); conectivo(s) estame(s) forma acuminada(s)/cônico(s). **Fruto:** carpídio número 1 - 6; carpídio cor verde/verde brilhante(s)/verde amarelo; carpídio forma elipsoide/oblongóide/estreitamente oblongóide. **Semente:** número por carpídio 1 - 2.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 30, RB, 23919, S, IAN (IAN101842)

BIBLIOGRAFIA

Westra, L.Y.T. & Maas P.J.M. 2012. *Tetrameranthus* (Annonaceae) revisited including a new species. *Phytokeys* 12: 1-21.

Tetrameranthus guianensis Westra & Maas

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramosa(s) densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s) e simples. **Folha:** forma estreitamente obovada(s)/obovada(s) elíptica(s); **ápice(s)** abruptamente acuminado(s); **base** atenuada(s)/aguda(s); **pilosidade face(s) abaxial** glabra(s)/densamente coberta por tricoma(s)/esparsamente coberta por tricoma(s). **Inflorescência:** número flor(es) 1. **Flor:** **conação sépala(s)** desconhecida(s); **sépala(s) forma** desconhecida(s); **forma pétala(s) externa(s)** desconhecido(s); **forma pétala(s) interna(s)** desconhecido(s); **conectivo(s) estame(s) forma** desconhecido(s). **Fruto:** **carpídio número** 7 - 15; **carpídio cor** amarelado verde/amarelado laranja; **carpídio forma** elipsoide/fusiforme(s). **Semente:** número por carpídio 1 - 3.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Murça Pires, 51490, MG

BIBLIOGRAFIA

Westra, L.Y.T. & Maas P.J.M. 2012. *Tetrameranthus* (Annonaceae) revisited including a new species. *Phytokeys* 12: 1-21.

Tetrameranthus laomae D.R.Simpson

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramosa(s) glabro(s)/densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma estreitamente obovada(s)/obovada(s)/estreitamente elíptica(s) obovada(s); **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** atenuada(s)/decurrente(s); **pilosidade face(s) abaxial** glabra(s)/esparsamente coberta por tricoma(s). **Inflorescência:** número flor(es) 1. **Flor:** conação sépala(s) desconhecida(s); **sépala(s) forma** largamente elíptica(s)/largamente ovada(s); **forma pétala(s) externa(s)** ovada(s) elíptica(s); **forma pétala(s) interna(s)** estreitamente elíptica(s); **conectivo(s) estame(s) forma** almofada. **Fruto:** carpídio número 4 - 13; **carpídio cor** vermelho/laranja; **carpídio forma** elipsóide/oblongóide. **Semente:** número por carpídio 1 - 2.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 12236, NY,  (NY00865669), MG (MG042872), U, NY

BIBLIOGRAFIA

Westra, L.Y.T. & Maas P.J.M. 2012. *Tetrameranthus* (Annonaceae) revisited including a new species. *Phytokeys* 12: 1-21.

Tetrameranthus umbellatus Westra

DESCRIÇÃO

Caule: pilosidade ramosa(s) glabro(s)/densamente coberto por tricoma(s) estrelado(s). **Folha:** forma estreitamente obovada(s)/estreitamente elíptica(s) obovada(s); **ápice(s)** agudo(s)/abruptamente acuminado(s); **base** atenuada(s)/decurrente(s)/aguda(s); **pilosidade face(s) abaxial** glabra(s)/esparsamente coberta por tricoma(s). **Inflorescência:** número flor(es) acima de 5. **Flor:** **conação sépala(s)** conata(s) na(s) base; **sépala(s) forma** largamente triangular(es) ovada(s)/ovada(s); **forma pétala(s) externa(s)** ovada(s) elíptica(s); **forma pétala(s) interna(s)** elíptica(s); **conectivo(s) estame(s) forma** almofada. **Fruto:** carpídio número 2 - 7; **carpídio cor** vermelho/laranja; **carpídio forma** elipsoide/oblongóide. **Semente:** número por carpídio 1 - 2.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 7269, INPA, K, US

G.T. Prance, 25602, NY,  (NY01177432), Pará

BIBLIOGRAFIA

Westra, L.Y.T. & Maas P.J.M. 2012. *Tetrameranthus* (Annonaceae) revisited including a new species. *Phytokeys* 12: 1-21.

Trigynaea Schltl.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Trigynaea*, *Trigynaea axilliflora*, *Trigynaea duckei*, *Trigynaea flagelliflora*, *Trigynaea oblongifolia*.

COMO CITAR

Lopes, J.C., Silva, L.V., Mello-Silva, R. (in memoriam) 2020. *Trigynaea* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110534>.

DESCRIÇÃO

Arvoretas, árvores ou arbustos. Folhas com nervuras broquidódromas a camptódromas, triplinérvias na base. Flores solitárias nos ramos com folhas, raramente caulifloras, cauliflora partindo da base do tronco em ramos longos rentes ao solo ou com várias flores em ramos curtos; pedicelo intermodal ou supra-axilar, raramente axilar; sépalas valvares, conadas na base; pétalas valvares, livres, as internas com ápice trigonal; estames 20-60 (ca. 120), anteras extrorsas; pólen em octades; carpelos 1-6; óvulos 6-12 por carpelo, em duas fileiras. Monocarpídios deiscentes, 1-2, séssil ou curto estipitados. Sementes 6-11 por monocarpídio, carúncula cônica.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Inflorescência cauliflora, partindo da base do tronco em ramos de até 2 m compr. rentes ao solo (ES) .. *Trigynaea flagelliflora*
1'. Inflorescência axilar ou supra-axilar
2. Inflorescência axilar. Pedicelo 5-7 mm compr. (RJ) .. *Trigynaea axilliflora*
2'. Inflorescência supra-axilar. Pedicelo 7-24(36) mm compr.
3. Flores com pétalas alvas a creme, cálice 3-5 mm diam. (MA, PA, PI) ... *Trigynaea duckei*
3'. Flores com pétalas amarelo-esverdeadas, cálice 4,5-7 mm diam. (MG, RJ, SP) .. *Trigynaea oblongifolia*

BIBLIOGRAFIA

Johnson, D.M. & Murray, N.A. 1995. Synopsis of the tribe Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornschurchia*. *Brittonia*, 47(3): 248-319.

Trigynaea axilliflora D.M.Johnson & N.A.Murray

DESCRIÇÃO

Folha: *textura* cartácea(s); *forma* elíptica(s)/elíptico(s) lanceolada(s); *base* cuneada(s)/decorrente(s); *ápice(s)* acuminado(s).
Inflorescência: *posição* axilar(es). **Flor:** *botão-floral* globoso(s)/amplamente ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 2,5-20 m alt. Folhas pecíolo 4- 5 mm compr., lâmina 11-12 X 3,5-4 cm, esparsamente coberta por tricomas na nervura primária; nervura primária impressa na face adaxial e proeminente na abaxial, nervuras secundárias 14-17, ângulo entre a nervura primária e secundárias 50-60°. Inflorescência 1(-2) flora, ramiflora, pedicelos 5-7 mm compr.; pedúnculo 6-14 mm compr.; cálice 4 mm diam., lobos 1.5-2 mm compr., amplamente ovados com ápice agudo, coriáceas; corola branca, coriácea a carnosa; pétalas externas 8,5 X 4,5 mm, amplamente ovadas, pétalas internas 6,3 X 3,7 mm, ovada; estames ca. 45, 3-3,5 mm compr.; carpelos 1-2, óvulos 8-10. Fruto com 1 carpídio, 3,5-4 cm compr. Sementes 4 em duas fileiras, 23 mm compr.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 8817, RB, 338162,  (RB00043514), NY,  (NY02699075), K,  (K001238455), SPF, H, U
R. Marquete, 2981, RB, 413266,  (RB00043546), RB, 413266,  (RB00774068), Rio de Janeiro
R.C. Araújo, 002, RB,  (RB00889735), RB, 413266,  (RB01152330), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Trigynaea axilliflora* D.M.Johnson & N.A.Murray

BIBLIOGRAFIA

Johnson, D.M. & Murray, N.A. 1995. Synopsis of the tribe Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornschurchia*. *Brittonia*, 47(3): 248-319.

Trigynaea duckei (R.E.Fr.) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basônimo *Hornschuchia duckei* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: **textura** cartácea(s)/membranácea(s); **forma** elíptica(s)/elíptico(s) oblonga(s)/oblanceolada(s)/obovada(s)/ovada(s)/lanceolada(s); **base** arredondada(s)/cuneada(s)/assimétrica(s)/decorrente(s); **ápice(s)** acuminado(s)/atenuado(s)/caudado(s). **Inflorescência:** **posição** supra-axilar(es). **Flor:** **botão-floral** amplamente ovoide(s)/amplamente elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, arvoreta ou arbusto 3-25 m alt. Folhas pecíolo 2-6 mm compr., lâmina 8-19 X 3,5- 6,5 cm, glabrescente na face adaxial, esparsamente coberta por tricomas na face abaxial; nervura primária levemente proeminente na face adaxial, levemente sulcada na base, proeminente na face abaxial; nervuras secundárias 6-15, ângulo entre a nervura primária e secundárias 40-85°. Flores solitárias em ramos com folhas; pedicelos 10-24 mm compr.; pedúnculo 3-14 mm compr.; cálice 3- 5 mm diam., lobos 0,7-2,2 mm compr., amplamente triangular, coriáceo a levemente carnosos; corola branca a creme, coriáceas a carnosas, pétalas externas 5- 12 X 3,5-7 mm, ovadas a elípticas, pétalas internas 4-11 3-7 mm compr., amplamente ovadas a elípticas; estames 25-47, 2,5-5,5 mm compr.; carpelos 2-5, óvulos 6-12. Fruto com 1-2 carpídios, 2-3,5 cm compr. Sementes 6-11 em duas fileiras, 15-24 X 6-14 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schatz, G.E., 723, US,  (US01346393), NY,    (NY00837633), K,  (K001238452), MO, F

Barros, R., 1525, HUEFS (HUEFS082346), Piauí

Barros, R., 17779, HUEFS (HUEFS067194), Piauí

BIBLIOGRAFIA

Johnson, D.M. & Murray, N.A. 1995. Synopsis of the tribe Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornschuchia*. *Brittonia*, 47(3): 248-319.

Trigynaea flagelliflora Lobão

DESCRIÇÃO

Folha: *textura* cartácea(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/oblanceolada(s); **base** arredondada(s)/assimétrica(s); **ápice(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **posição** cauliflora(s). **Flor:** **botão-floral** amplamente ovoide(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 8 m alt. Folhas pecíolo 2–5 mm compr., lâmina 10–21,5 × 3–6,5 cm, glabra; nervura primária caniculada na face adaxial e proeminente na face abaxial, nervuras secundárias 12–14, ângulo entre a nervura primária e secundárias 40°. Flores em inflorescência partindo da base do tronco próximo ao solo em ramos de até 2 m compr., pedicelos 1–2,5 mm compr.; sépalas 2 × 2 mm, amplamente triangulares; pétalas externas 10–14 × 5–6 mm, ovadas, pétalas internas 12–14 × 6–7 mm, ovadas; estames 50–60, c. 3 mm compr.; carpelos 4; óvulos 12–13. Fruto com 1 carpídio, 3,5 × 2 cm.

Forma de Vida

Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Vinha, P.C., 1199, VIES (VIES005542), Espírito Santo

João Zorzanelli, 10, RB, VIES, RB,  (RB01389994), RB,  (RB01390113), VIES (VIES020523), Espírito Santo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Lobão, A.Q. 2017. A new species of *Trigynaea* (Annonaceae) endemic to the Atlantic Forest of Brazil. *Phytotaxa* 309(2): 193-196.

Trigynaea oblongifolia Schltdl.

DESCRIÇÃO

Folha: *textura* cartácea(s); *forma* elíptico(s) oblonga(s)/oblonga(s)/oblanceolada(s)/obovada(s); *base* arredondada(s)/cuneada(s); *ápice(s)* acuminado(s). **Inflorescência:** *posição* supra-axilar(es). **Flor:** *botão-floral* subgloboso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto a árvore 3-4 m alt. Folhas pecíolo 2-3,5 mm compr., lâmina 10-20 X 4-6 cm, glabrescente na face adaxial, densa a esparsamente coberta por tricomas na face abaxial; nervura primária impressa, plana a levemente proeminente na face adaxial, proeminente na face abaxial, nervuras secundárias 10-19, ângulo entre a nervura primária e secundárias 45-70°. Flores solitárias em ramos com folhas, pedicelos 7-17(36) mm compr., pedúnculos; cálice 4,5-7 mm diam., lobos 2-3 mm compr., triangulares a amplamente triangulares coriáceas; corola amarelo esverdeada, levemente carnosa, pétalas internas 4,5-9 X 3,5-6,5 mm, ovadas a oblongas; pétalas externas 6-8 X 4-6,5 mm, ovadas; estames ca. 53, 2-4 mm; carpelos 3-9, óvulos 6-14. Carpídios 3-3,5 X 2,5 cm, obovoide, estipe 2 mm compr. Sementes 22 X 11 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.C. Hoehne, 7974, S, NY,  (NY00395925)

Nascimento, M.T., 585, HUENF,  (HUENF00000265), HUENF,  (HUENF00000960), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Johnson, D.M. & Murray, N.A. 1995. Synopsis of the tribe Bocageae (Annonaceae), with revisions of *Cardiopetalum*, *Froesiodendron*, *Trigynaea*, *Bocagea*, and *Hornschurchia*. *Brittonia*, 47(3): 248-319.

Unonopsis R.E.Fr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Unonopsis*, *Unonopsis aurantiaca*, *Unonopsis bahiensis*, *Unonopsis bauxitae*, *Unonopsis duckei*, *Unonopsis elegantissima*, *Unonopsis floribunda*, *Unonopsis guatterioides*, *Unonopsis heterotricha*, *Unonopsis perrottetii*, *Unonopsis renatoi*, *Unonopsis riedeliana*, *Unonopsis rufescens*, *Unonopsis sanctae-teresae*, *Unonopsis spectabilis*, *Unonopsis stipitata*, *Unonopsis veneficiorum*.

COMO CITAR

Lopes, J.C., Mello-Silva, R. (in memoriam) 2020. *Unonopsis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110538>.

DESCRIÇÃO

Árvores a arbustos. Folhas dísticas, simples, inteiras, sem estípulas; lâmina geralmente estreitamente elíptica a estreitamente obovada, simétrica ou levemente assimétrica, cartáceas, às vezes coriáceas, base aguda, obtusa, às vezes cordada, ápice acuminado, raramente agudo. Inflorescência ramiflora, cauliflora, raramente terminal. Botão floral globoso a subgloboso. Flores actinomorfas, bissexuais, perianto com um verticilo de 3 sépalas valvares, e dois verticilos de 3 pétalas cada, valvares; estames numerosos; carpelos poucos a muitos, ovário unilocular com 1-5 óvulos, basais, laterais ou raramente apicais. Frutos apocárpicos com 1 a 50 carpídios, estipitados. Sementes de 1-6 por carpídio.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Partes vegetativas da planta com tricomas eretos e ásperos com até 3 mm compr. — Região Amazônica *U. elegantissima*
- 1'. Partes vegetativas da planta com tricomas adpressos ou eretos e macios, geralmente menores que 1,5 mm compr. 2
2. Planta cauliflora. Inflorescência compacta, poucas flores. — Região Amazônica *U. stipitata*
- 2'. Plantas ramiflora ou com inflorescência nos ramos com folhas 3
3. Folha com base cordada (veja também *U. bahiensis*) 4
- 3'. Folha com base aguda obtusa 5

4. Râmulos com tricomas eretos, alguns pequenos entremeados por outros longos de até 1,5 mm compr., logo glabros. Frutos com carpídios 9–12 X 6–7 mm, estípes 4–7 mm compr. — PA *U. heterotricha*
- 4'. Râmulos com tricomas de tamanhos uniformes adpressos ou eretos, logo glabros. Frutos com carpídios 15–20 X 10–15 mm, estípes 10–20 mm compr. — Região Amazônica *U. veneficiorum*
5. Frutos com carpídios com várias sementes 6
- 5'. Frutos com carpídios com 1-semente 7
6. Brácteas 3–6 mm compr., geralmente na parte superior do pedicelo. Sépalas 3–7 mm compr. Tronco com casca geralmente com exsudado vermelho — Região Amazônica *U. spectabilis*
- 6'. Brácteas 1.5–3 mm compr., geralmente na parte inferior do pedicelo. Sépalas 1–4 mm compr. Tronco com casca sem exsudado vermelho *U. guatterioides*
7. Pétalas laranjas, 3–5 mm compr. — ES *U. aurantiaca*
- 7'. Pétalas verdes, amarelas, a alvas (raramente laranjas em *U. bahiensis* e *U. veneficiorum*), 3–14 mm compr. 8
8. Folhas com nervuras secundárias indistintas – AP *U. perrottetii*
- 8'. Folhas com nervuras secundárias distintas 9
9. Inflorescência laxa e geralmente ricamente ramificada 10
- 9'. Inflorescência compacta 12
10. Râmulos densamente cobertos por tricomas eretos, alguns pequenos entremeados por tricomas longos de até 1,5 mm compr. – PA *U. heterotricha*
- 10'. Râmulos densamente cobertos por tricomas adpressos ou eretos, logo glabros 11
11. Pétalas 7–10 mm compr. Frutos com carpídios elipsoides ... *U. floribunda*
- 11'. Pétalas 3,5–6 mm compr. Frutos com carpídios globosos *U. rufescens*
12. Botão floral ligeiramente pontudo 13
- 12'. Botão floral obtuso 14
13. Frutos com carpídios 1–5, 15–25 X 15–20 mm, estípes 10–15 mm compr. — MG *U. bauxitae*
- 13'. Frutos com carpídios 5–30, 13–15 X 10–12 mm, estípes 5–7 mm compr. — ES *U. sanctae-teresae*
14. Folha com lâmina coriácea 15
- 14'. Folha com lâmina cartácea 16
15. Frutos com carpídios 7–35; pétalas externas 3–8 mm larg. — BA *U. bahiensis*
- 15'. Frutos com carpídios 30–100; pétalas externas 5–14 mm larg. — Região Amazônica *U. stipitata*
16. Fruto com parede do carpídio 1–2.5 mm espessura; estípes dos carpídios 3–5 mm compr. — ES *U. renatoi*
- 16'. Fruto com parede do carpídio 0.2–0.5 mm espessura; estípes dos carpídios 4–30 mm compr. 17
17. Pétalas externas 5–15 mm larg.; carpelos 30–# 100. Frutos com 10–70 carpídios ... 18
- 17'. Pétalas externas 3–8 mm larg.; carpelos 5–50. Frutos com 4–35 carpídios 19
18. Pétalas externas 10–16 X 8–15 mm — Região Amazônica *U. duckei*
- 18'. Pétalas externas 4–10 X 5–14 mm — Região Amazônica *U. stipitata*
19. Folhas 4–17 X 1,5–4 cm — RJ *U. riedeliana*
- 19'. Folhas geralmente mais largas 10–30 X 3–10 cm 20
20. Inflorescência com 3–10 ripídios — Região Amazônica *U. veneficiorum*
- 20'. Inflorescência com 1–3 ripídios *U. bahiensis*

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. 2007. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413–554.

Unonopsis aurantiaca Maas & Westra

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base aguda(s)/obtus(a); **forma** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência:** posição ramiflora(s). **Fruto:** forma globoso(s)/elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto 3-4 m alt., râmulo(s) densamente cobertos por tricomas adpressos, logo glabros. Folhas pecíolo 3-6 mm compr., lâmina levemente assimétrica, 9-24 x 3-7 cm, glabra na face adaxial e esparsamente coberta por tricomas na face abaxial, ápice com acúmen 5-20 mm compr., nervuras secundárias distintas, ângulo entre as nervuras secundárias e primária 45-65°. Inflorescência compacta, 1-3(-4) ripídios, 2 flores por ripídio; pedicelo 4-8 mm compr.; botão floral ovoide; sépalas amplamente ovado-triangular(es) 1-1,5 X 1,5-2 mm; pétalas externas ovadas, alaranjadas, 4-5 X 3 mm, pétalas internas obovadas 3-4 X 3 mm; estames 1 mm compr., carpelos 15-20, óvulo 1, basal. Carpídios 10-13, 7-14 X 6-12 mm, parede do carpídio 0,2-0,3(-1) mm espessura, estipes 8-15 mm compr. Semente 1, basal, 7-11 X 8-11 X 6-9 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 8825, K,  (K000582121), MBML (MBML009576), MO (MO2112244), NY,  (NY00951432), RB, 510468,  (RB00624572), SPF, 510468,   (SPF00181563), Espírito Santo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. 2007. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Lopes, J.C. & Mello-Silva, R. 2014. Annonaceae da Reserva Natural Vale, Linhares, Espírito Santo. *Rodriguésia* 65: 599-635.

Unonopsis bahiensis Maas & Orava

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base aguda(s)/obtus(a)/cordada(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **textura** coriácea(s). **Inflorescência:** posição ramiflora(s). **Fruto:** forma globoso(s)/elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto 1,5-10(-25) m alt., râmulos densamente cobertos por tricomas adpressos e eretos, logo glabros. Folhas pecíolo 3-8 mm compr., lâmina às vezes assimétrica, 13-30 X 3-9 cm, face adaxial glabra, face abaxial esparsa a densamente coberta por tricomas, ápice com acúmen 5-20 mm compr., nervuras secundárias distintas, ângulo entre as nervuras secundárias e primária 40-65°. Inflorescência compacta, 1-3 ripídios, 1-2 flores por ripídio; pedicelo 5-75 mm compr.; botão floral amplamente ovoide; sépalas amplamente a depresso-ovadas, 1-2,5 X 1-3 mm; pétalas externas amplamente ovadas, amarelo-alaranjadas ou vermelhas, 3-8 X 3-8 mm, pétalas internas ovadas, 4-8 X 3-6 mm; estames 1 mm compr.; carpelos 15-20, óvulo 1, basal. Carpídios 7-35, 10-20 X 10-16 mm, parede do carpídio 0,2-0,5 mm espessura, estipes 10-30 mm compr. Semente 1, 9-13 X 9-13 X 6-12 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.P. Lewis, 1173, U, CEPEC,  (CEPEC00029601), K,  (K000381094), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. 2007. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Unonopsis bauxitae Maas et al.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base aguda(s); **forma** estreitamente elíptica(s); **textura** coriácea(s). **Inflorescência:** posição ramiflora(s). **Fruto:** forma globoso(s)/elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 7-17 m alt., râmulos esparsamente cobertos por tricomas adpressos e eretos, logo glabros. Folhas pecíolo 3-7 mm compr., lâmina simétrica a levemente assimétrica, 14-19 X 4-6 cm, face adaxial glabra, face abaxial esparsamente coberta por tricomas, ápice com acúmen 5-25 mm compr., nervuras secundárias distintas, ângulo entre as nervuras secundárias e primária 50-60°. Inflorescência compacta, 1-5(-7) ripídios, 1-3 flores por ripídio; pedicelo 10-25 mm compr.; botão floral ovoide a amplamente ovoide, pontudo a ligeiramente apiculado; sépalas ovado-triangular 1-1,5 X 3 mm; pétalas externas ovadas, verdes, 8-14 x 5-10 mm, pétalas internas amplamente ovadas 6-9 X 4-8 mm; estames 1 mm compr.; carpelos 25-50, óvulo 1, basal. Carpídios 1-5, 15-25 X 15-20 mm, parede do carpídio 0,5 mm espessura, estipe 10-15 mm compr. Sementes não observadas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Castro, 745, U, NY, K, BHCB, RB, 409406,  (RB00534159), RB, 409406,  (RB00534197), CESJ, 409406 (CESJ035500), SPF, 409406,    (SPF00152682), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. 2007. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Unonopsis duckei R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); **base** aguda(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **textura** cartácea(s).
Inflorescência: posição ramiflora(s). **Fruto:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore (7-)10-30 m alt., râmulos densamente cobertos por tricomas adpressos e eretos, logo glabros. Folhas pecíolo 3-10 mm compr., lâmina estreitamente elíptica a estreitamente obovada, simétrica a levemente assimétrica, 9-26 X 4-8 cm, face adaxial glabra, esparsamente coberta por tricomas a glabras na face abaxial, ápice com acúmen 5-20 mm compr., nervuras secundárias distintas, ângulo entre nervuras secundárias e primária 40-60°. Inflorescência compacta, 1-4 ripídios, 1-3 flores por ripídio; pedicelo 10-35 mm compr.; botão floral amplamente ovoide; sépalas amplamente ovado-triangulares 1,5-4 X 1,5-5 mm; pétalas externas amplamente a depresso-ovadas, creme a amarelas, 10-16 X 8-15 mm, pétalas internas depresso-ovadas, 7-10 X 7-12 mm; estames 1-1,5 mm compr.; carpelos > 100, óvulo 1, basal. Carpídios 30-70, 13-18 X 10-11, parede do carpídio 0,2-0,3(1,5) mm espessura, estipes 20-30 mm compr. Sementes 9-11 X 6-9 X 5-7 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.A.C.I. Assunção, 639, INPA, MG, MO, NY, SP, U, ULM, IAN (IAN185397), K,  (K001238442), RB, 378446,  (RB00042640)

M.P.N. Pereira, 498, RON,  (RON00010805), Rondônia

M.F. Simon, 1469, RON,  (RON00005926), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. 2007. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Unonopsis elegantissima R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base cordada(s)/arredondada(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência:** posição ramiflora(s). **Fruto:** forma globoso(s)/elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore a arbusto, 2,5-5 m alt., râmulos esparsa a densamente cobertos por tricomas eretos e ásperos, tricomas 0,5-3 mm compr. Folhas pecíolo 1-7 mm compr., lâmina levemente assimétrica, 8-25 X 1,5-6 cm, esparsamente coberta por tricomas a glabra na face adaxial, esparsamente coberta por tricomas na face abaxial, ápice com acúmen 5-25 mm compr., nervuras secundárias indistintas, ângulo entre as nervuras secundárias e primária 50-70°. Inflorescência parecendo terminal, 1 ripídio, 1 flor por ripídio; pedicelo 0,5-1 mm compr.; botão floral ovoide ligeiramente pontudo; sépalas amplamente a triangulares 0,5-2 X 1-2 mm; pétalas externas ovado-triangulares, creme, 4-7 X 3-6 mm, pétalas internas ovado-triangulares, 4-7 X 3-6 mm, estames 1-1,5 mm compr., carpelos 3-5, óvulo 2, laterais. Carpídios 1-6, 7-20 X 7-20 mm, parede do carpídio 0,2-0,3(-4) mm espessura, estipe 2-8 mm compr. Sementes 1 ou 2, 8-12 X 7-9 X 5-6 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 23759, U, MO, NY,  (NY01147341), US,  (US01346411)

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. 2007. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Unonopsis floribunda Diels

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base aguda(s)/obtus(a); **forma** estreitamente elíptica(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência:** posição ramiflora(s). **Fruto:** forma elipsóide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore (2-)5-25(-45) m alt., ramos glabros ou esparsamente cobertos por tricomas adpressos e eretos, logo glabros. Folhas pecíolo 4-8 mm, lâmina simétrica a levemente assimétrica, 12-30 X 4-9 cm, glabra, ápice com acúmen 5-20 mm compr., nervuras secundárias distintas, ângulo entre as nervura secundárias e primária 40-60°. Inflorescência geralmente laxa, 2-7(-12) ripídios, 1-3 flores por ripídio; pedicelo 10-20 mm compr.; botão floral depresso-globoso; sépalas ovado-triangulares 1-2 X 2-3 mm; pétalas externas amplamente ovadas, creme a creme-amareladas, 7-10 X 6-10 mm, pétalas internas amplamente ovadas, 6-9 X 6-10 mm; estames 1,5-2 mm compr.; carpelos 10-20, óvulo 1, apical. Carpídios 2-20, 11-16 X 10-13 mm, parede do carpídio 0,2-0,3 mm espessura, estipes 6-12 mm compr. Semente 1, 11-13 X 10-13 X 6-10 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

I.L. Amaral, 451, K, U, K (K001237759), MBM (MBM145165), MG (MG192451), NY,  (NY01147343), US,  (US01346413)

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. 2007. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Unonopsis guatterioides (A.DC.) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Uvaria guatterioides* A.DC.

heterotípico *Trigynaea angustifolia* Benth.

heterotípico *Unonopsis angustifolia* (Benth.) R.E.Fr.

heterotípico *Unonopsis lindmanii* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); **base** aguda(s)/obtus(a)/cordada(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência:** posição ramiflora(s)/terminal(ais). **Fruto:** forma globoso(s)/elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto 1-10(-25) m alt., râmulo(s) esparsa a densamente coberto(s) por tricomas adpressos e eretos, logo glabros. Folhas pecíolo 1-7 mm compr., lâmina simétrica a levemente assimétrica a falcada, 6-33 X 2-10 cm, nervuras esparsa a densamente coberta por tricomas na face adaxial, esparsa a densamente coberta por tricomas na face abaxial, ápice com acúmen 5-40 mm compr., nervuras secundárias distintas, ângulo entre as nervuras secundárias e primárias 40-50(-60)°. Inflorescência terminal, compacta ou sublaxa, 1-3(-5) ripídios, 1-2 flores por ripídio; pedicelo 5-30 mm compr.; botão floral amplamente depresso-ovoide; sépalas amplamente ovado-triangulares, 1-2 X 1-4 mm; pétalas externas ovadas a amplamente ovadas, creme a alvas, 5-9 X 4-9 mm, pétalas internas amplamente ovadas, 5-9 X 3-8 mm; estames 1-2 mm compr., carpelos 2-10, óvulo 1-5, laterais. Carpídios 1-15, 6-25(-35) X 6-15(-20) mm, parede do carpídio 0,2-0,5(-2) mm espessura, estipes 3-13 mm compr. Sementes 1-6, 7-13 X 7-12 X 3-6 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M.S. Miralha, 309, U, INPA, IAN (IAN185396), K,  (K001238395)

A.A. Santos, 3301, RON,  (RON00006004), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. 2007. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Unonopsis heterotricha Maas & Westra

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); **base** cordada(s)/arredondada(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência:** posição ramiflora(s). **Fruto:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 8 m alt., râmulos densamente cobertos por tricomas eretos, alguns pequenos entremeados por tricomas longos de até 1,5 mm compr., logo glabros. Folhas pecíolo 2-3 mm compr., lâmina 14-18 X 5-7 cm, esparsamente cobertas por tricomas ao longo da nervura primária na face adaxial e abaxial, ápice com acúmen 10-20 mm compr., nervuras secundárias distintas, ângulo entre as nervuras secundárias e primária 60-65°. Inflorescência laxa, internós 1-10 mm compr., 1(-2) ripídios, 1-5 flores por ripídio; pedicelo 10-30 mm compr.; botão floral não observado; sépalas ovado-triangulares, 1-1,5 X 1,5-2 mm; pétalas, estames e carpelos não conhecidos. Carpídios 15-20, 9-12 X 6-7 mm, parede do carpídio 0,1-0,2 mm espessura, estipes 4-7 mm compr. Sementes 1, 8-10 X 6-7 X 4-6 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.G. Campbell, P22532, US,  (US00902082), NY,  (NY01147441), MO (MO2289112), K,  (K000380998), INPA, K, U, Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. 2007. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Unonopsis perrottetii (A.DC.) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Annona perrottetii* A.DC.

homotípico *Trigynaea perrottetii* (A.DC.) Baill.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** aguda(s); **forma** estreitamente elíptica(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência:** **posição** ramiflora(s). **Fruto:** **forma** globoso(s)/elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 5-20 m alt., râmulos densamente cobertos por tricomas adpressos, logo glabros. Folhas pecíolo 2-7 mm compr., lâmina assimétrica e levemente falcada, 9-20 X 1,5-5 cm, glabra na face adaxial e abaxial, ápice com acúmen 10-35 mm compr., nervuras secundárias indistintas, ângulo entre as nervuras secundárias e primária 55-75°. Inflorescência compacta, 2-3 ripídios, 1-2(-4) flores por ripídio; pedicelo 10-25 mm compr.; botão floral amplamente ovoide a globoso; sépalas ovado-triangulares, 1-1,5 X 1,5-2,5 mm; pétalas externas depresso-ovadas, creme a amarelas, 4-9 X 6-9 mm, pétalas internas amplamente a depresso-ovadas 4-5 X 4-6 mm, estames 0,5-1 mm compr.; carpelos 30, óvulo 1, basal. Carpídios 5-30, 7-11(-15) x 6-10(-12) mm, parede do carpídio 0,3-0,5(-1) mm espessura, estípes 6-12 mm. Sementes 1 ou 2, 6-7 X 6-7 X 5-7 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 17555, U, F, GH, MO, K,  (K001238435), NY,  (NY01147442), US,  (US01346469)

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. 2007. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Unonopsis renatoi Maas & Westra

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); **base** aguda(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **textura** cartácea(s).
Inflorescência: posição ramiflora(s). **Fruto:** forma globoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 18 m alt., râmulos densamente cobertos por tricomas adpressos a eretos, logo glabros. Folhas pecíolo 5-10 mm compr., lâmina 15-25 X 5-8 cm, esparsa a densamente coberta por tricomas em ambas as faces, ápice com acúmen 10-20 mm, nervuras secundárias distintas, ângulo entre as nervuras secundárias e primária 45-55°. Inflorescência compacta, 2-5 ripídios, 2-3(-12) flores por ripídio; pedicelos 11-17 mm compr.; botão floral amplamente ovoide; sépalas ovado-triangulares, 1,5-2 X 2-2,5 mm; pétalas externas ovadas, verdes, 5-8 X 5-7 mm, pétalas internas amplamente ovadas 4-6 X 4-6 mm, estames 1 mm compr.; carpelos 25-30, óvulo 1, basal. Carpídios 6-8, parede do carpídio 1-2,5 mm espessura, estipes 3-5 mm compr. Sementes 1, 13-15 X 12-13 X 11-31 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Sucre, 8355, U, K,  (K001237782), K,  (K001237783), NY,  (NY01365135), RB, 161514,  (RB00630935), RB, 161514,  (RB00630938), RB, 161514,  (RB00042460), Espírito Santo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. 2007. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Lopes, J.C. & Mello-Silva, R. 2014. Annonaceae da Reserva Natural Vale, Linhares, Espírito Santo. *Rodriguésia* 65: 599-635.

Unonopsis riedeliana R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** aguda(s); **forma** estreitamente ovada(s)/estreitamente oblongo-elíptica(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência:** posição ramiflora(s). **Fruto:** forma globoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 6-10 m alt., râmulos densamente cobertos por tricomas adpressos, logo glabros. Folhas pecíolo 3-6 mm compr., levemente assimétrica, 4-17 X 1,5-4 cm, glabra na face adaxial e coberta por tricomas nas nervuras na face abaxial, ápice com acúmen 5-20 mm compr., nervuras secundárias indistintas, ângulo entre as nervuras secundárias e primárias 40-50°. Inflorescência compacta, menos frequentemente sublaxa, 3-5 ripídios, 2-3(-10) flores por ripídio; pedicelo 10-35 mm compr.; botão floral subgloboso; sépalas amplamente ovado-triangulares, 1-2 X 2-4 mm; pétalas externas ovadas a amplamente ovadas, amareladas, 6-10 X 6-7 mm, pétalas internas amplamente ovadas, 5-8 X 4-7 mm, estames 1 mm compr.; carpelos 30-50, óvulo 1, lateral. Frutos não conhecidos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.C. Kurtz, s.n., RB, 328311,  (RB00524440), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. 2007. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Unonopsis rufescens (Baill.) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Trigynaea rufescens* Baill.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); **base** aguda(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **textura** cartácea(s).
Inflorescência: posição ramiflora(s). **Fruto:** forma globoso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore (3,5-)6-22 m alt., râmulos densamente cobertos por tricomas adpressos, logo glabros. Folhas pecíolo 3-7 mm compr., lâmina 10-18 X 3-7 cm, glabra na face adaxial, exceto na nervura primária coberta por tricomas, face abaxial esparsamente coberto por tricomas, ápice com acúmen 2-30 mm compr., nervura secundárias distintas, ângulo entre as nervuras secundárias e primárias 45-70°. Inflorescência laxa, eixo principal entre 60-110 mm compr.; 7-20(-35) ripídios, 1-3(-12) flores por ripídio; pedicelo 7-23 mm compr.; botão floral amplamente a depresso-ovoide; sépalas amplamente ovado-triangulares, 1-1,5 X 2-3 mm; pétalas externas amplamente a depresso-ovadas, creme a alvas, 3,5-6 X 4-6 mm, pétala internas ovadas a amplamente ovadas, 3,5-4,5 X 2,5-4 mm; estames 1-1,5 mm compr.; carpelos 15, óvulo 1, lateral. Carpídios 5-15, parede do carpídio 1-2,5 mm espessura, estipes 5-11 mm compr. Sementes 1, 9-11 X 9-11 X 7-10 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Bamps, 5306, U, BR, NY,  (NY01147416), RB, 344022,  (RB00524455)

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. 2007. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Unonopsis sanctae-teresae Maas & Westra

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base aguda(s)/obtus(a); **forma** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência:** posição ramiflora(s). **Fruto:** forma globoso(s)/elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 4-10 m alt., râmulos densamente cobertos por tricomas adpressos, logo glabros. Folhas pecíolo 5-7 mm compr., lâmina 13-25 X 5-9 mm, glabra na face adaxial, esparsamente coberta por tricomas a glabra na face abaxial, ápice com acúmen 5-20 mm compr., nervura secundárias distintas, ângulo entre as nervuras secundárias e primárias 55-60°. Inflorescência compacta, 1-2(-3) ripídios, 1-2(-4) flores por ripídio; pedicelo 10-25 mm compr.; botão floral amplamente ovoide ligeiramente pontudo; sépalas ovado triangulares, 2-3 X 4-5 mm; pétalas externas amplamente ovadas, creme a amarelas, 5-11 X 8-9 mm, pétalas internas amplamente ovadas, 5-9 X 6-7 mm, estames 1,5-2 mm, carpelos 30-50, óvulo 1, basal. Carpídios 5-30, 13-15 X 10-12 mm, parede do carpídio 0,4-0,5 mm espessura, estipes 5-7 mm compr. Sementes 1, 13 X 11 X 7 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 8832, K,  (K001238448), NY,  (NY02699079), RB, 464994,  (RB00524531), Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. 2007. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Unonopsis spectabilis Diels

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base aguda(s)/obtus(a); **forma** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência:** posição ramiflora(s). **Fruto:** forma globoso(s)/elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou raramente arbusto 3-25 m alt., râmulos densamente cobertos por tricomas eretos, longos e macios; casca com exsudado vermelho. Folhas pecíolo 6-15 mm compr., lâmina 15-45 X 6-18 cm, glabra, exceto na nervura primária e secundárias densamente coberta por tricomas, ápice com acúmen 1-15 mm compr., nervura secundárias distintas, ângulo entre a nervura primária e secundárias 45-65°. Inflorescência compacta, menos frequentemente sublaxa, 2-6 ripídios, 2-3(-15) flores por ripídio; pedicelo 10-25 mm compr.; botão floral subgloboso; sépalas amplamente ovadas a depresso-ovadas, 3-7 X 5-10 mm; pétalas externas amplamente ovadas, amarelas a creme, 9-12 X 8-10 mm, pétalas internas amplamente ovadas, 7-8 X 6-10 mm, estames 2-4 mm compr., carpelos 10-25, óvulos 2 ou 3, laterais. Carpídios 2-25, 15-35 X 15-25 mm, parede do carpídio 0,5-1(-2) mm espessura, estipe 0-10 mm compr. Sementes 1-4, 9-13 X 9-12 X 5-9 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

E.H.G. Ule, 5795, L, G, B (B 10 0243099), B (B 10 0243100), K,  (K000381073), MG (MG005701), S (S-R-6830), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. 2007. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Unonopsis stipitata Diels

Tem como sinônimo

heterotípico *Unonopsis rigida* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); base aguda(s)/obtusada(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **textura** coriácea(s)/cartácea(s). **Inflorescência:** posição ramiflora(s)/cauliflora(s). **Fruto:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto 1-12 m alt., râmulos densamente cobertos por tricomas adpressos e eretos, logo glabros. Folhas pecíolo 4-10 mm compr., lâmina 10-30 X 4-11 cm, glabro a esparsamente coberta por tricomas ao longo da nervura primária e secundárias em ambas as faces, ápice com acúmen 5-35 mm compr., nervura secundárias distintas, ângulo entre a nervura primária e secundárias 45-70°. Inflorescência raramente entre as folhas, compacta, 1-4(-6) ripídios, 1-3(-12) flores por ripídio; pedicelo 10-40 mm compr.; botão floral amplamente a depresso-ovoide; sépalas amplamente ovado-triangulares, 1-2,5 X 1-3,5 mm, pétalas externas amplamente ovadas a amplamente depresso-ovadas, creme a amarelas, 4-10 X 5-14 mm, pétalas internas amplamente ovadas a depresso-ovadas, 3-8 X 5-16 mm; estames 1-2 mm compr.; carpelos 30-100, óvulo 1, basal. Carpídios 10-60, 10-20 X 5-15 mm, parede do carpídio 0,5-2 mm espessura, estipe 5-25 mm compr. Sementes 1, 9-15 X 7-11 X 5-8 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Sothers, 464, U, INPA, US,  (US01346473), US,  (US01346474), US,  (US01346475), US,  (US01346476), US,  (US01346477), US, (US01346478), US, (US01346479), US, (US01346480), US, (US01346481), US, (US01346482), US, (US01346483), US, (US01346484), US, (US01346485), US, (US01346486)

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. 2007. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Unonopsis veneficiorum (Mart.) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Guatteria veneficiorum* Mart.

DESCRIÇÃO

Folha: ápice(s) acuminado(s); **base** aguda(s)/obtus(a)/cordada(s); **forma** estreitamente elíptica(s)/estreitamente obovada(s); **textura** cartácea(s). **Inflorescência:** posição ramiflora(s). **Fruto:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ou arbusto 1-7 m alt., râmulo(s) densamente cobertos por tricomas adpressos e eretos, logo glabros. Folhas pecíolo 5-7 mm, lâmina 17-30 X 4-10 cm, esparsamente coberta por tricomas ao longo da nervura primária e secundárias a glabra em ambas as faces, ápice com acúmen 10-30 mm, nervura secundárias distintas, ângulo entre a nervura primária e secundárias 40-50°. Inflorescência compacta, menos frequentemente sublaxa, (1-)3-10 ripídios, 1-3(-4) a 6(-15) flores por ripídio; pecíolo 5-15 mm; botão floral amplamente a depresso-ovoide; sépalas amplamente ovado-triangulares, 1.5-2 X 2-3 mm, pétalas externas ovadas a amplamente ovadas, creme, amarelas a alvas, 4-10 X 5-8 mm, pétalas internas ovadas a amplamente ovadas, 3-8 X 3-6 mm; estames 1.5-2 mm; carpelos 5-15, óvulo 1, apical. Carpídios 5-30, 15-20 X 10-15 mm, parede do carpídio 0,3-0,5(-4) mm espessura, estipes 10-20 mm. Sementes 1, 10-15 X 10-13 X 7-10 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M, **Typus**

J.M. Pires, 451, IAN (IAN028409), Amazonas

G.T. Prance, 16852, K,  (K001238449), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Maas, P.J.M., Westra, L.Y.T. & Vermeer, M. 2007. Revision of the Neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea* 52: 413-554.

Xylopia L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xylopia*, *Xylopia amazonica*, *Xylopia annoniflora*, *Xylopia aromatica*, *Xylopia atlantica*, *Xylopia barbata*, *Xylopia benthamii*, *Xylopia brasiliensis*, *Xylopia calophylla*, *Xylopia cayennensis*, *Xylopia crinita*, *Xylopia cuspidata*, *Xylopia decorticans*, *Xylopia discreta*, *Xylopia egleriana*, *Xylopia emarginata*, *Xylopia excellens*, *Xylopia frutescens*, *Xylopia involucrata*, *Xylopia laevigata*, *Xylopia langsdorffiana*, *Xylopia ligustrifolia*, *Xylopia longicuspis*, *Xylopia multiflora*, *Xylopia nervosa*, *Xylopia nitida*, *Xylopia ochrantha*, *Xylopia parviflora*, *Xylopia polyantha*, *Xylopia rigidiflora*, *Xylopia sericea*, *Xylopia spruceana*, *Xylopia trichostemon*, *Xylopia uniflora*, *Xylopia xylantha*.

COMO CITAR

Pontes Pires, A.F., Johnson, D. 2020. *Xylopia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB110555>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Unona* L.f.

heterotípico *Xylopicrum* P. Browne

DESCRIÇÃO

Árvores ou raramente arbustos. Indumento, quando presente, composto por pêlos simples. Folhas com nervura principal plana ou impressa na face adaxial. Inflorescências axilares ou produzidas nas axilas de folhas caídas, ou algumas vezes caulifloras, com 1 a muitas flores, ou ocasionalmente flores solitárias; pedicelos com 1-3 brácteas. Flores bissexuais; sépalas 3, valvares, muito menores do que as pétalas, levemente conatas na base a conatas em mais da metade do seu comprimento, formando um cálice cupuliforme; pétalas 6, organizadas em duas séries de 3, livres, valvares, lineares a ovadas, pétalas internas um pouco mais curtas e mais estreitas do que as pétalas externas; estames numerosos, anteras loceladas, estaminódios presentes; carpelos 1 a muitos, estigmas filiformes a claviformes, óvulos 1-8, unisseriados, receptáculo com um cone estaminal oco circundando os carpelos. Frutos apocárpicos, com 1 a muitos carpídios livres, deiscentes, oblongos, obovóides, ovóides, ou cilíndricos, algumas vezes torulosos ou moniliformes, glabros a pilosos, lisos, verruculosos, ou enrugados quando secos, estipitados ou aproximadamente sésseis. Sementes 1-8, unisseriadas, ariladas, elipsóides, oblongas, ou obovóides, algumas vezes achatadas, com arilo bilobado.

COMENTÁRIO

Xylopia é um gênero pantropical, e está representado no Brasil por 34 espécies.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Pernambuco)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies de *Xylopi* do Brasil

(Chave elaborada com base na chave disponível em: Pontes Pires, A. F. 2019, Filogenia e taxonomia de *Xylopi* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.)

1. Ramos jovens glabros, glabrescentes, pubescentes, ou pubérgulos.....2
- 1°. Ramos jovens seríceos, tomentosos, tomentulosos, tomentelos, vilosos, ou velutinos.....8
2. Lâminas foliares com 5–16.5 cm de largura.....*Xylopi atlantica*
- 2°. Lâminas foliares com menos de 5 cm de largura.....3
3. Caule e/ou ramos com ritidoma escamoso avermelhado a castanho-avermelhado; inflorescências caulifloras ou ramifloras; pétalas vermelhas a rosa-claras.....*Xylopi decorticans*
- 3°. Caule e/ou ramos com ritidoma liso, enrugado, estriado, fissurado longitudinalmente, ou descamando em diminutas partes; inflorescências ou flores axilares; pétalas brancas, cremes, amarelo-claras, ou creme amareladas claras, algumas vezes brancas internamente e avermelhadas ou ferrugíneas externamente.....4
4. Botões florais ovoide-triangulares, largo-triangulares, largo-lanceolados ou ovoide-lanceolados; pétalas externas 8–10 mm de comprimento, 6–7 mm de largura na região mediana.....*Xylopi laevigata*
- 4°. Botões florais estreitamente oblongos, oblongos, ou estreitamente triangulares; pétalas externas (12–)13–25 de comprimento, 2–4 mm de largura na região mediana.....5
5. Sépalas levemente conatas na base ou conatas até um terço do seu comprimento, sem formar um cálice cupuliforme; ápice do conectivo dos estames férteis setuloso a estrigoso na extremidade do ápice.....6
- 5°. Sépalas conatas aproximadamente na metade do seu comprimento até quase completamente conatas, formando um cálice cupuliforme; ápice do conectivo dos estames férteis papiloso.....7
6. Lâminas foliares com pequenos pontos negros em ambas as faces, visíveis sob o microscópio óptico, mais conspicuos na face abaxial e, algumas vezes, nas folhas jovens; estames ca. 170.....*Xylopi trichostemon*
- 6°. Lâminas foliares sem pequenos pontos negros; estames ca. 100.....*Xylopi uniflora*
7. Pedicelos com 2–4 mm de comprimento; carpelos 20–25.....*Xylopi cayennensis*
- 7°. Pedicelos com 5–8 mm de comprimento; carpelos cerca de 7.....*Xylopi nervosa*
8. Lâminas foliares com até 4 cm de largura.....9
- 8°. Lâminas foliares com mais de 4 cm de largura.....35
9. Lâminas foliares com pequenos pontos negros em ambas as faces, visíveis sob o microscópio óptico, mais conspicuos na face abaxial e, algumas vezes, nas folhas jovens.....*Xylopi trichostemon*
- 9°. Lâminas foliares sem pequenos pontos negros.....10
10. Lâminas foliares com ápice emarginado, retuso, ou atenuado a acuminado com uma extremidade retusa, na maioria das vezes.....11
- 10°. Lâminas foliares com ápice agudo, acuminado, atenuado, cuspidado, ou obtuso.....14
11. Sépalas conatas mais do que um terço até a metade do seu comprimento, formando um cálice cupuliforme curto.....*Xylopi barbata*
- 11°. Sépalas levemente conatas na base ou conatas até um terço do seu comprimento, sem formar um cálice cupuliforme.....12
12. Lâminas foliares membranáceas a subcartáceas; sépalas com cerca de 1.5 mm de comprimento; pétalas externas com cerca de 5 mm de comprimento; estames férteis com cerca de 0.5 mm de comprimento.....*Xylopi parviflora*
- 12°. Lâminas foliares cartáceas a coriáceas; sépalas 2–4 mm de comprimento; pétalas externas com mais de 12 mm de comprimento; estames férteis com 0.7–1.5 mm de comprimento.....13
13. Sépalas 2–3 mm de comprimento; estames cerca de 150.....*Xylopi emarginata*
- 13°. Sépalas 3.5–4 mm de comprimento; estames 110–125.....*Xylopi spruceana*
14. Botões florais estreitamente triangulares, estreitamente oblongos, ou lineares.....15
- 14°. Botões florais oblongos, oblongo-elipsoides, elipsoides, largo triangulares, largo-lanceolados, ovoide-lanceolados, levemente obovóides, ovoide-triangular, ovoides, ou arredondados.....28
15. Sépalas levemente conatas na base ou conatas até um terço do seu comprimento, sem formar um cálice cupuliforme.....16
- 15°. Sépalas conatas mais do que um terço, ou próximo à metade, ou mais do que a metade do seu comprimento, formando um cálice cupuliforme.....24
16. Pétalas externas com cerca de 5 mm de comprimento; carpelos 4.....*Xylopi parviflora*
- 16°. Pétalas externas com 7–18 mm de comprimento; carpelos 5–11.....17

17. Pétalas externas com 7–8 mm de comprimento.....*Xylopia discreta*
 17'. Pétalas externas com 8.5–18 mm de comprimento.....18
18. Estames 35–65.....19
 18'. Estames 90–190.....21
19. Caule e/ou ramos com ritidoma escamoso castanho-avermelhado ou avermelhado; pétalas rosadas, vermelhas ou avermelhadas.....*Xylopia brasiliensis*
 19'. Caule e/ou ramos com ritidoma liso, enrugado, fissurado longitudinalmente, ou descamando em diminutas partes; pétalas brancas, cremes, creme-esbranquiçadas, branco-amareladas, ou amarelas.....20
20. Lâminas foliares com margens planas; inflorescências algumas vezes produzidas em ramos mais velhos, geralmente com 3–9 flores; estigmas vilosos a tomentelos do ápice à região mediana, pêlos retorcidos e eretos, e glabros da região mediana à base.....*Xylopia calophylla*
 20'. Lâminas foliares levemente onduladas próximo às margens; inflorescências produzidas na região mediana dos ramos, mais frequentemente com 2 flores, ocasionalmente com apenas uma flor; estigmas seríceos a tomentosos do ápice à região mediana, pêlos retos e adpressos, pêlos menos densos da região mediana à base.....*Xylopia ligustrifolia*
21. Sépalas 1.5–2.5 mm de comprimento.....22
 21'. Sépalas 3–3.5 mm de comprimento.....23
22. Pedicelos dos frutos com cerca de 5 mm de comprimento; carpídios ovoides, clavados, estipitados, não constrictos entre as sementes, ápice arredondado, geralmente obliquamente apiculado; sementes 5–5.5 mm, elipsoides.....*Xylopia amazonica*
 22'. Pedicelos dos frutos com cerca de 6.5 mm de comprimento; carpídios largo oblongos ou obovoides, ou reniformes, levemente falcados, e clavados, ou algumas vezes apenas obovoides, e clavados, estipitados, levemente constrictos entre as sementes, ápice obtuso; sementes com cerca de 6.5 mm, achatado-elipsoides ou achatado-obovoides.....*Xylopia polyantha*
23. Carpídios quase sésseis, nunca falcados; estipes com cerca de 1 mm de comprimento.....*Xylopia frutescens*
 23'. Carpídios estipitados, clavados, levemente falcados; estipes com 3–3.5 mm de comprimento.....*Xylopia sericea*
24. Carpelos 4–9.....25
 24'. Carpelos 20 ou mais.....26
25. Lâminas foliares elípticas ou ovado-elípticas, algumas vezes oblongas, ápice cuspidado a curto-acuminado; pétalas externas 2.5–4 mm de largura na região mediana; carpelos 9.....*Xylopia rigidiflora*
 25'. Lâminas foliares elípticas ou oblongas, algumas vezes elíptico-lanceoladas, ápice agudo, curto-acuminado, obtuso ou retuso; pétalas externas 1–2.2 mm de largura na região mediana; carpelos 4–5.....*Xylopia barbata*
26. Ramos jovens vilosos, geralmente pêlos densos, retorcidos ou eretos, menos frequentemente com raros pêlos; inflorescências caulifloras; estames 325–350; carpelos com 4.6–7.5 mm de comprimento.....*Xylopia benthamii*
 26'. Ramos jovens tomentosos ou seríceos, pêlos densos, retos, emaranhados, adpressos, ou oblíquos; inflorescências axilares, algumas vezes produzidas em ramos mais velhos e com folhas já caídas; estames 100–290; carpelos com 1.5–3.5 mm de comprimento.....27
27. Lâminas foliares curto-seríceas ou tomentelas sobre a nervura principal na base da face adaxial, nervura principal proeminente e arredondada na face abaxial; pétalas externas 25–35(–48) mm de comprimento, 3–7 mm de largura na região mediana.....*Xylopia aromatica*
 27'. Lâminas foliares totalmente glabras na face adaxial, nervura principal proeminente e com quilha percorrendo toda a extensão da nervura na face abaxial; pétalas externas 12–21 mm de comprimento, 1.5–2.5 mm de largura na região mediana.....*Xylopia nitida*
28. Botões florais oblongos, oblongo-elipsoides, elipsoides, ou levemente obovoides.....29
 28'. Botões florais ovoide-triangulares, largo-triangulares, largo-lanceolados, ovoide-lanceolados, ovoides, ou arredondados.....30
29. Lâminas foliares elíptico-lanceoladas a lanceoladas; pecíolos com 1.5–2.5 mm de comprimento; cálice densamente tomentoso a velutino externamente.....*Xylopia crinita*
 29'. Lâminas foliares elípticas; pecíolos com 3–6 mm de comprimento; cálice densamente seríceo externamente.....*Xylopia xylantha*
30. Sépalas levemente conatas na base ou conatas até um terço do seu comprimento, sem formar um cálice cupuliforme.....31
 30'. Sépalas conatas mais que um terço até a metade do seu comprimento, ou mais que a metade do seu comprimento, formando um cálice cupuliforme, curto ou longo.....33
31. Catáfilos presentes no ápice dos ramos ou próximo a eles associados às folhas jovens; pétalas externas com 15–16 mm de largura na região mediana.....*Xylopia annoniflora*
 31'. Catáfilos ausentes; pétalas externas com 3–8 mm de largura na região mediana.....32

32. Estigmas glabros; carpídios glabrescentes a glabros.....*Xylopia langsdorffiana* 32'.
Estigmas seríceos a hirsutos, pêlos mais densos da região mediana ao ápice; carpídios dourados a ferrugíneos tomentosos a pubescentes.....*Xylopia ochrantha*
33. Botão floral com 3 brácteas involucrais ovado-triangulares imbricadas, circundando-o.....*Xylopia involucrata*
33'. Botão floral sem brácteas involucrais imbricadas, brácteas 1–2, ou uma bráctea próxima à base do pedicelo e a outra na região mediana do pedicelo, ou as duas brácteas próximas à base do pedicelo.....34
34. Sépalas conatas próximo à metade do seu comprimento, formando um cálice cupuliforme, com anel do tubo do cálice persistente (quando os lobos do cálice parecem se destacar do tubo do cálice), cálice verruculoso externamente, tubo do cálice com cerca de 3.5 mm de comprimento; pétalas externas com 8–10 mm de comprimento, 3–4 mm de largura na região mediana.....*Xylopia egleriana*
34'. Sépalas conatas em aproximadamente um terço do seu comprimento ou de um terço até a metade do seu comprimento, formando um cálice cupuliforme curto, sem anel do tubo do cálice, cálice liso externamente, tubo do cálice com 2–3 mm de comprimento; pétalas externas com cerca de 15 mm de comprimento, 6–8 mm de largura na região mediana.....*Xylopia cuspidata*
35. Botões florais estreitamente triangulares, estreitamente piramidais, estreitamente lanceolados, ou estreitamente oblongos.....36
35'. Botões florais oblongos, oblongo-elipsoides, elipsoides, largo-trianguulares, largo-lanceolados, ovoide-lanceolados, levemente obovóides, ovoide-trianguulares, ovoides, ou arredondados.....38
36. Sépalas levemente conatas na base ou conatas até um terço do seu comprimento, sem formar um cálice cupuliforme; pétalas externas 11.5–12.5 mm de comprimento; carpelos 5–10; frutos com 2–7 carpídios, carpídios obovóides, ovoides, reniformes, ou largo oblongos, levemente falcados, clavados, não constrictos entre as sementes.....*Xylopia sericea*
36'. Sépalas conatas na metade do seu comprimento ou mais, formando um cálice cupuliforme; pétalas externas 24–35(–48) mm de comprimento; carpelos 20–25(–35); frutos com 10–35 carpídios, carpídios oblongos, estreitamente oblongos, ou lineares, moniliformes ou torulosos.....37
37. Tubo do cálice 2–2.5 mm de comprimento; carpídios (6–)10–25(–35) x 5–8 mm.....*Xylopia aromatica*
37'. Tubo do cálice 3–5 mm de comprimento; carpídios 22–65(–80) x 3–4.5 mm.....*Xylopia multiflora*
38. Sépalas levemente conatas na base, ou conatas até um terço do seu comprimento, ou conatas um pouco mais de um terço do seu comprimento, mas sem formar um cálice cupuliforme.....39
38'. Sépalas conatas mais que um terço até a metade do seu comprimento, ou mais que a metade do seu comprimento, formando um cálice cupuliforme, curto ou longo.....42
39. Pétalas externas com 4–8 mm de largura na região mediana.....40
39'. Pétalas externas com 10–16 mm de largura na região mediana.....41
40. Carpídios glabrescentes a glabros.....*Xylopia langsdorffiana*
40'. Carpídios dourados a ferrugíneos tomentosos a pubescentes.....*Xylopia ochrantha*
41. Pétalas externas com 10–12 mm de largura na região mediana; estames férteis com cerca de 3.5 mm de comprimento....*Xylopia longicuspis*
41'. Pétalas externas com 15–16 mm de largura na região mediana; estames férteis com cerca de 3 mm de comprimento....*Xylopia annoniflora*
42. Botão floral com 3 brácteas involucrais ovado-trianguulares imbricadas, circundando-o; cálice cupuliforme recobrimdo quase completamente as pétalas, cálice com lobos irregulares.....*Xylopia involucrata*
42'. Botão floral sem brácteas involucrais imbricadas, brácteas 1–2 presentes, sendo uma bráctea próxima à base do pedicelo e outra na região mediana do pedicelo, ou as duas brácteas próximas à base do pedicelo, ou as duas brácteas na base do cálice, ou apenas uma bráctea na região mediana do pedicelo; cálice cupuliforme recobrimdo uma pequena parte das pétalas, cálice com lobos regularmente definidos.....43
43. Cálice cupuliforme com anel do tubo do cálice persistente (quando os lobos do cálice parecem se destacar do tubo do cálice), cálice verruculoso externamente; pétalas externas com 8–10 mm de comprimento, 3–4 mm de largura na região mediana.....*Xylopia egleriana*
43'. Cálice cupuliforme sem anel do tubo do cálice, cálice liso externamente; pétalas externas com 15–30 mm de comprimento, 6–12 mm de largura na região mediana.....44
44. Botões florais ovoides a ovoides-trianguulares; pétalas externas com cerca de 15 mm de comprimento.....*Xylopia cuspidata*
44'. Botões florais oblongos, ou elipsoides a levemente obovóides; pétalas externas com 24–30 mm de comprimento.....45
45. Botões florais oblongos; pétalas externas com 6–9 mm de largura na região mediana.....*Xylopia excellens*
45'. Botões florais elipsoides a levemente obovóides; pétalas externas com 11–12 mm de largura na região mediana.....*Xylopia xylantha*

BIBLIOGRAFIA

- Dias, M. C. 1988. Estudos taxonômicos do gênero *Xylopia* L. (Annonaceae) no Brasil extraamazônico. Dissertação de Mestrado. Campinas, São Paulo: Universidade Estadual de Campinas.
- Fries, R. E. 1900. Beiträge zur Kenntnis der Süd-Amerikanischen Anonaceen. Kungliga Svenska Vetenskapsakademiens Handlingar 34(5): 1-59.
- Fries, R. E. 1930. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen I. Acta Horti Bergiani 10: 1-128.
- Fries, R. E. 1931. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen II. Acta Horti Bergiani 10: 129-341.
- Fries, R. E. 1934. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen III. Acta Horti Bergiani 12: 1-220.
- Fries, R. E. 1937. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen IV. Acta Horti Bergiani 12: 221-288.
- Fries, R. E. 1938. Annonaceae. In Macbride, J. F. Flora of Peru. Publications of the Field Museum of Natural History, Botanical Series 13: 700–766.
- Fries, R. E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289-577.
- Fries, R. E. 1947. Die Annonaceen der vierten Regnellschen Expedition. Arkiv för Botanik 33A: 1–20.
- Fries, R. E. 1948. New or noteworthy Annonaceae from tropical America. Kungliga Svenska Vetenskapsakademiens Handlingar Ser. 3, 24(10): 3-20.
- Fries, R. E. 1950. Three new species of Annonaceae from northern South America. Arkiv för Botanik 1: 445–451.
- Fries, R. E. 1957. New species of Annonaceae from the Upper Amazon Basin. Arkiv för Botanik 3: 599–606. (“1956”)
- Martius, C. F. P. 1841. Annonaceae. Pp. 1-64 in Flora brasiliensis, vol. 13, ed. C. F. P. Martius. Lipsiae: apud Frid. Fleischer in Comm.
- Pontes, A. F., Mello-Silva, R. 2005. Annonaceae do Parque Nacional da Serra da Canastra, Minas Gerais, Brasil. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo 23: 71-84.
- Pontes, A. F., Mello-Silva, R. 2003. Annonaceae In: T. B. Cavalcanti & A. E. Ramos. (Org.). Flora do Distrito Federal. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2003, v. 3, p. 19-48.
- Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Xylopia amazonica R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento dos ramo(s) jovem(ns) seríceo(s)/tomentoso(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/elíptico(s) lanceolada(s); **comprimento da lâmina(s)** de 5 até 9 cm; **ápice(s)** acuminado(s); **base** aguda(s)/cuneada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** não observado; **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **número de flor(es)** de 1 até 4; **comprimento do pedicelo(s)** de 1 até 2 mm. **Flor:** **forma do botão-floral** estreitamente triangular(es); **sépala(s)** levemente conata(s) na(s) base; **forma das pétala(s) externa(s)** linear(es) a(s) estreitamente triangular(es). **Fruto:** **número de carpídio** não observado; **forma do carpídio** ovoide(s)/clavado(s); **comprimento do carpídio** de 6 até 8 mm; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** não observada; **indumento do carpídio** não observado. **Semente:** **comprimento da semente(s)** cerca de 5 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares sem pequenos pontos negros, (0,6–)1.4–2.4 cm com de largura. Sépala com cerca de 1.5 mm de comprimento. Pétalas externas 11–15(–16) mm de comprimento. Estames ca. 100. Carpelos 6–7. Pedicelos dos frutos com cerca de 5 mm de comprimento. Carpídios estipitados, não constrictos entre as sementes, ápice arredondado, geralmente obliquamente apiculado. Sementes elipsoides.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., S, 29050 (S-R-6843), RB, 29050,  (RB00534161), Amazonas, **Typus**

H.R.W. Zanin, s.n., RB,  (RB01211618), Mato Grosso

BIBLIOGRAFIA

Fries, R. E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. Acta Horti Bergiani 12: 289-577.

Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Xylopia annoniflora Pombo & Zartman

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) velutino(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/oblônga(s); **comprimento da lâmina(s)** de 17 até 29 cm; **ápice(s)** acuminado(s); **base** arredondada(s)/oblôqua(s); **número de nervura(s) secundária(s)** de 8 até 17 pares; **indumento da face(s) abaxial** velutino(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **número de flor(es)** flor(es) solitária(s); **comprimento do pedicelo(s)** de 1 até 2 mm. **Flor:** **forma do botão-floral** arredondado(s); **sépala(s)** conata(s) na(s) base; **forma das pétala(s) externa(s)** ovada(s). **Fruto:** **número de carpídio** cerca de 21; **forma do carpídio** claviforme(s); **comprimento do carpídio** de 20 até 30 mm; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** não observada; **indumento do carpídio** esparsamente coberto com pelo(s) ereto(s). **Semente:** **comprimento da semente(s)** de 12 até 15 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule e/ou ramos com ritidoma fissurado longitudinalmente. Catáfilos presentes no ápice dos ramos ou próximo a eles associados às folhas jovens. Lâminas foliares sem pequenos pontos negros, com 3.4–7.6(–8.6) cm de largura. Pétalas externas com 15–16 mm de largura na região mediana. Estames férteis com cerca de 3 mm de comprimento.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

Pombo, M. M., Johnson, D. M., Chatrou, L. W., Zartman, C. E. 2017. *Xylopia annoniflora* (Annonaceae): a new species from central Amazonia. *Phytotaxa* 317(2): 131-136.

Xylopia aromatica (Lam.) Mart.

Tem como sinônimo

basônimo *Uvaria aromatica* Lam.

heterotípico *Xylopia grandiflora* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento dos ramo(s) jovem(ns) densamente tomentoso(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreito(s) elíptica(s)/elíptica(s)/elíptico(s) lanceolada(s)/lanceolada(s); **comprimento da lâmina(s)** geralmente de 4.5 até 13 cm; **ápice(s)** agudo(s)/curto(s) acuminado(s); **base** obtusa(s)/subcordada(s)/arredondada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** de 10 até 15 pares; **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s)/densamente tomentoso(s) a(s) densamente seríceo(s)/densamente tomentoso(s) - viloso(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **número de flor(es)** de 1 até 3; **comprimento do pedicelo(s)** de 1 até 4 mm. **Flor:** **forma do botão-floral** estreitamente triangular(es)/estreitamente oblonga(s); **sépala(s)** conata(s) em mais da metade do comprimento/conata(s) na(s) metade do comprimento/cálice(s) cupuliforme(s); **forma das pétala(s) externa(s)** linear(es) a(s) estreitamente triangular(es)/estreitamente oblonga(s). **Fruto:** **número de carpídio** 10 até 35; **forma do carpídio** oblongo(s)/falcado(s)/clavado(s); **comprimento do carpídio** geralmente de 10 até 25 mm/alguma(s) vezes de 25 até 35 mm/alguma(s) vezes de 6 até 10 mm; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** levemente enrugada(s); **indumento do carpídio** raramente curto(s) - tomentoso(s)/glabrescente(s)/glabro(s). **Semente:** **comprimento da semente(s)** de 5 a(s) 8 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares sem pequenos pontos negros, 2–4.5(–6.5) cm de largura, curto-seríceas ou tomentelas sobre a nervura principal na base da face adaxial, nervura principal proeminente e arredondada na face abaxial. Tubo do cálice com 2–2.5 mm. Pétalas externas 25–35(–48) mm de comprimento, 3–7 mm de largura na região mediana. Estames 230–290. Carpelos 20–35, com 2–3,5 mm de comprimento. Carpídios moniliformes ou torulosos, com 5–8 mm de largura.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 21849, SPF, U, K (K001238837), K (K001238842), NY,  (NY00395855)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Xylopiya aromatica* (Lam.) Mart.



Figura 2: *Xylopiya aromatica* (Lam.) Mart.



Figura 3: *Xylopiya aromatica* (Lam.) Mart.

BIBLIOGRAFIA

- Dias, M. C. 1988. Estudos taxonômicos do gênero *Xylopia* L. (Annonaceae) no Brasil extraamazônico. Dissertação de Mestrado. Campinas, São Paulo: Universidade Estadual de Campinas.
- Fries, R. E. 1930. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen I. Acta Horti Bergiani 10: 1-128.
- Martius, C. F. P. 1841. Annonaceae. Pp. 1-64 in Flora brasiliensis, vol. 13, ed. C. F. P. Martius. Lipsiae: apud Frid. Fleischer in Comm.
- Pontes, A. F., Mello-Silva, R. 2005. Annonaceae do Parque Nacional da Serra da Canastra, Minas Gerais, Brasil. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo 23: 71-84.
- Pontes, A. F., Mello-Silva, R. 2003. Annonaceae In: T. B. Cavalcanti & A. E. Ramos. (Org.). Flora do Distrito Federal. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2003, v. 3, p. 19-48.
- Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Xylopia atlantica Mello-Silva & J.C.Lopes

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento dos ramo(s) jovem(ns) glabro(s)/esparsamente pubescente(s). **Folha:** forma da lâmina(s) lanceolada(s)/estritamente oblonga(s); **comprimento da lâmina(s)** de 15.5 até 41 cm; **ápice(s)** acuminado(s)/atenuado(s); **base** aguda(s)/obtusa(s); **número de nervura(s) secundária(s)** de 12 até 20; **indumento da face(s) abaxial** esparsamente seríceo(s)/glabrescente(s). **Inflorescência:** posição cauliflora(s)/ramiflora(s); **número de flor(es)** desconhecido(s); **comprimento do pedicelo(s)** desconhecido(s). **Flor:** forma do botão-floral desconhecida(s); **sépala(s)** desconhecida(s); **forma das pétala(s) externa(s)** desconhecida(s). **Fruto:** número de carpídio 13 até 18; **forma do carpídio** falcado(s); **comprimento do carpídio** de 20 até 40 mm; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** não observada; **indumento do carpídio** densamente tomentoso(s). **Semente:** comprimento da semente(s) cerca de 8.5 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares com 5–16.5 cm de largura.

COMENTÁRIO

Flores desconhecidas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Fiaschi et al., 2165, NY, 446684,  (NY02286535), NY, 446684,  (NY02059491), RB, 446684,  (RB00484193), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Mello-Silva, R., Lopes, J. C. 2014. *Xylopia atlantica* (Annonaceae), new species from the coastal forest of Bahia, Brazil. *Phytotaxa* 188(1): 38-42.

Xylopia barbata Hoffmanns. ex Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) velutino(s)/tomentoso(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/oblonga(s); comprimento da lâmina(s) de 3 até 7 cm; ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/retuso(s); base cuneada(s); número de nervura(s) secundária(s) de 5 até 11 pares; indumento da face(s) abaxial puberulento(s)/pubescente(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); número de flor(es) de 1 até 3; comprimento do pedicelo(s) de 1 até 4 mm. **Flor:** forma do botão-floral estreitamente triangular(es)/linear(es)/linear(es) lanceolado(s); sépala(s) conata(s) na(s) base e ou até a(s) metade do comprimento/cálice(s) cupuliforme(s); forma das pétala(s) externa(s) linear(es) a(s) estreitamente triangular(es). **Fruto:** número de carpídio 2 até 4; forma do carpídio levemente falciforme(s)/oblongo(s); comprimento do carpídio de 20 até 40 mm; superfície(s) do carpídio quando seco(s) não observada; indumento do carpídio puberulento(s)/glabrescente(s). **Semente:** comprimento da semente(s) cerca de 10 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas sem pequenos pontos negros, com 0.9–2(–2.3) cm de largura. Cálice cupuliforme curto presente. pétalas externas 1–2.2 mm de largura na região mediana. Carpelos 4–5.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, L. V., 54, U, K,  (K001238800)

Sieber, s.n., M, Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Bagstad, K. J., Johnson, D. M. 1999. Taxonomy of *Xylopia barbata* (Annonaceae) and related species from the Amazon/Orinoco Region. Contributions from the University of Michigan Herbarium 22: 21–28.

Fries, R. E. 1930. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen I. Acta Horti Bergiani 10: 1-128.

Martius, C. F. P. 1841. Annonaceae. Pp. 1-64 in Flora brasiliensis, vol. 13, ed. C. F. P. Martius. Lipsiae: apud Frid. Fleischer in Comm.

Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Xylopia benthamii R.E.Fr.

Tem como sinônimo

heterotípico *Xylopia ulei* Diels

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento dos ramo(s) jovem(ns) viloso(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreito(s) elíptica(s)/elíptica(s)/elíptico(s) lanceolada(s)/oblongo-elíptica(s); **comprimento da lâmina(s)** de 3 até 12 cm; **ápice(s)** acuminado(s); **base** aguda(s)/atenuada(s)/largamente cuneada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** de 7 até 14 pares; **indumento da face(s) abaxial** viloso(s) até seríceo(s). **Inflorescência:** **posição** cauliflora(s); **número de flor(es)** de 3 até 6; **comprimento do pedicelo(s)** de 4 até 15 mm. **Flor:** forma do botão-floral estreitamente triangular(es)/triangular(es); **sépala(s)** conata(s) em mais da metade do comprimento/conata(s) na(s) metade do comprimento/cálice(s) cupuliforme(s); **forma das pétala(s) externa(s)** estreitamente triangular(es)/triangular(es). **Fruto:** **número de carpídio** não observado; **forma do carpídio** falcado(s)/oblongo(s) achatado(s); **comprimento do carpídio** não observado; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** não observada; **indumento do carpídio** pubescente(s)/glabrescente(s)/glabro(s). **Semente:** **comprimento da semente(s)** não observado.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ramos jovens com pêlos densos, retorcidos ou eretos, menos frequentemente com raros pelos. Lâminas foliares sem pequenos pontos negros, com 1–2.5(–3.5) cm de largura. Estames 325–350. Carpelos 25–30(–40), com 4.6–7.5 mm de comprimento.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 9133, U, HPZ., NY,  (NY00865672)

BIBLIOGRAFIA

Fries, R. E. 1900. Beiträge zur Kenntnis der Süd-Amerikanischen Anonaceen. Kungliga Svenska Vetenskapsakademiens Handlingar 34(5): 1-59.

Fries, R. E. 1930. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen I. Acta Horti Bergiani 10: 1-128.

Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Xylopia brasiliensis Spreng.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xylopia brasiliensis*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Xylopia brasiliensis* var. *gracilis* R.E.Fr.

heterotípico *Xylopia gracilis* (R.E.Fr.) R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento dos ramo(s) jovem(ns) curto(s) tomentoso(s). **Folha: forma da lâmina(s)** estreito(s) elíptica(s); **comprimento da lâmina(s)** de 2 até 5 cm/de 6 até 10 cm; **ápice(s)** acuminado(s); **base** aguda(s)/atenuada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** de 12 até 19 pares; **indumento da face(s) abaxial** curto(s) seríceo(s)/glabrescente(s). **Inflorescência: posição** axilar(es); **número de flor(es)** de 1 até 2/de 3 até 5; **comprimento do pedicelo(s)** de 3 até 5 mm. **Flor: forma do botão-floral** estreitamente oblonga(s); **sépala(s)** livre(s); **forma das pétala(s) externa(s)** estreitamente oblonga(s)/estreitamente triangular(es). **Fruto: número de carpídio** 5 até 6; **forma do carpídio** oblongo(s)/falcado(s); **comprimento do carpídio** alguma(s) vezes de 25 até 35 mm/de 12 até 25 mm; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** enrugada(s); **indumento do carpídio** raramente curto(s) - seríceo(s)/glabro(s). **Semente: comprimento da semente(s)** de 6 até 8 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caulé e/ou ramos com ritidoma escamoso castanho-avermelhado ou avermelhado. Lâminas foliares sem pequenos pontos negros, com 0,6–1,4(–1,8) cm de largura. Pétalas rosadas, vermelhas ou avermelhadas. Pétalas externas com 10–18 mm de comprimento. Estames 55–65. Carpelos 8–10.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 18161, HB, L, MBM

BIBLIOGRAFIA

Dias, M. C. 1988. Estudos taxonômicos do gênero *Xylopia* L. (Annonaceae) no Brasil extraamazônico. Dissertação de Mestrado. Campinas, São Paulo: Universidade Estadual de Campinas.

Pontes, A. F., Mello-Silva, R. 2005. Annonaceae do Parque Nacional da Serra da Canastra, Minas Gerais, Brasil. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo 23: 71-84.

Xylopia calophylla R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) densamente tomentoso(s)/raramente seríceo(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreito(s) elíptica(s)/elíptica(s)/lanceolada(s)/oblongo-elíptica(s); **comprimento da lâmina(s)** de 4 até 10 cm; **ápice(s)** acuminado(s)/levemente cuspidado(s); **base** cuneada(s)/menos frequentemente obtusa(s) ou assimétrica(s); **número de nervura(s) secundária(s)** de 10 até 16 pares; **indumento da face(s) abaxial** densamente curto(s) serícea(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/alguma(s) vezes nos ramo(s) mais adulto(s); **número de flor(es)** geralmente de 3 a 9; **comprimento do pedicelo(s)** de 1.5 até 3 mm. **Flor:** **forma do botão-floral** estreitamente triangular(es)/estreitamente lanceolado(s); **sépala(s)** conata(s) na(s) base/conata(s) de 1 terço(s) a 1 quinto do comprimento; **forma das pétala(s) externa(s)** estreitamente triangular(es)/linear(es)/estreitamente lanceolada(s). **Fruto:** **número de carpídio** geralmente 5 até 7; **forma do carpídio** elipsoide/compresso(s) falcado(s)/clavado(s); **comprimento do carpídio** de 8 até 20 mm; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** obliquamente enrugada(s)/rugulosa(s); **indumento do carpídio** pubescente(s)/pubérulo(s)/glabrescente(s)/raramente tomentuloso(s). **Semente:** **comprimento da semente(s)** cerca de 6 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule e/ou ramos com ritidoma enrugado, fissurado, e descamando em pequenas partes. Lâminas foliares com 2–3.5 cm de largura, com margens planas. Inflorescências algumas vezes produzidas em ramos mais velhos. Pétalas externas 12–13 mm de comprimento. Estames 47–55. Estigmas vilosos a tomentelos do ápice à região mediana, pêlos retorcidos e eretos, e glabros da região mediana à base.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 29016, S (S-R-6845), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Fries, R. E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. *Acta Horti Bergiani* 12: 289-577.

Maas, P. J. M., Maas, H., Miralha, J. M. S., Junikka L. 2007. Flora da Reserva Ducke, Amazonas, Brasil: Annonaceae. *Rodriguésia* 58 (3): 617-662.

Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Xylopiya cayennensis Maas

Tem como sinônimo

homotípico *Xylopiya longifolia* (Sagot) R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) glabrescente(s)/glabro(s)/raramente pubescente(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreito(s) elíptica(s)/elíptica(s); **comprimento da lâmina(s)** de 6 até 10 cm/de 11 até 20 cm; **ápice(s)** acuminado(s); **base** aguda(s)/atenuada(s)/cuneada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** de 12 até 19 pares/de 20 até 25 pares; **indumento da face(s) abaxial** puberulento(s)/pubescente(s)/seríceo(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/em ramo(s) mais adulto(s); **número de flor(es)** de 1 até 2/de 3 até 5/de 6 até 8; **comprimento do pedicelo(s)** de 2 até 4 mm. **Flor:** **forma do botão-floral** estreitamente triangular(es); **sépala(s)** conata(s) em mais da metade do comprimento/cálice(s) cupuliforme(s)/até quase completamente conata(s); **forma das pétala(s) externa(s)** estreitamente triangular(es). **Fruto:** **número de carpídio** 9 até 17; **forma do carpídio** levemente falciforme(s); **comprimento do carpídio** de 5 a(s) 10 mm/de 11 a(s) 20 mm; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** liso(s)/levemente enrugada(s); **indumento do carpídio** glabrescente(s)/glabro(s). **Semente:** **comprimento da semente(s)** não observado.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule e/ou ramos com ritidoma enrugado longitudinalmente e levemente fissurado quando mais velho. Lâminas foliares com 2–3.5(–4.5) cm de largura. Pedicelos com 2–4 mm de comprimento. Pétalas externas brancas internamente e avermelhadas ou ferrugíneas externamente e pétalas internas brancas. Pétalas externas 15–22 mm de comprimento, cerca de 2 mm de largura na região mediana. Ápice do conectivo dos estames férteis papiloso. Carpelos 20–25.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.A. Rosa, 985, MG (MG052100), U

BIBLIOGRAFIA

Maas, P. J. M., J. Koek-Noorman, and L. Y. T. Westra. 1993. Studies in Annonaceae XVIII. New species from the Neotropics and miscellaneous notes. *Botanische Jahrbücher für Systematik, Pflanzengeschichte und Pflanzengeographie* 115: 77-95.
Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopiya* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Xylopia crinita R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) velutino(s)/tomentoso(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptico(s) lanceolada(s)/ lanceolada(s); **comprimento da lâmina(s)** de 2 até 5 cm/de 6 até 10 cm; **ápice(s)** acuminado(s)/cuspidado(s); **base** assimétrica(s)/ cordada(s)/obtusada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** de 12 até 19 pares; **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s)/ velutino(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/em ramo(s) mais adulto(s); **número de flor(es)** de 1 até 2; **comprimento do pedicelo(s)** de 5 até 8 mm. **Flor:** **forma do botão-floral** oblonga(s)/oblongo(s) elipsoide; **sépala(s)** conata(s) em mais da metade do comprimento/cálice(s) cupuliforme(s); **forma das pétala(s) externa(s)** oblonga(s). **Fruto:** **número de carpídio** mais de 20; **forma do carpídio** reniforme(s); **comprimento do carpídio** de 11 a(s) 20 mm/de 21 a(s) 45 mm; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** não observada; **indumento do carpídio** tomentoso(s). **Semente:** **comprimento da semente(s)** não observado.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Pecíolos com 1.5–2.5 mm de comprimento. Lâminas foliares sem pequenos pontos negros, com 2–3 cm de largura. Cálice densamente tomentoso a velutino externamente.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 683, K,  (K000221085), NY (00066757), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Fries, R. E. 1950. Three new species of Annonaceae from northern South America. *Arkiv för Botanik* 1: 445–451.
Pontes-Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Xylopia cuspidata Diels

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento dos ramo(s) jovem(ns) seríceo(s)/tomentoso(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/oblongo-elíptica(s); comprimento da lâmina(s) de 10 até 20 cm; ápice(s) cuspidado(s); base cuneada(s); número de nervura(s) secundária(s) de 10 até 17 pares; indumento da face(s) abaxial curto(s) seríceo(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/cauliflora(s)/alguma(s) vezes nos ramo(s) mais adulto(s); número de flor(es) geralmente 1; comprimento do pedicelo(s) não observado. **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s)/ovoide(s) triangular(es); sépala(s) cálice(s) cupuliforme(s) curto(s)/conata(s) em cerca de 1 terço(s) do comprimento/conata(s) de 1 terço(s) até a metade do comprimento; forma das pétala(s) externa(s) ovado(s) triangular(es). **Fruto:** número de carpídio 10 até 15; forma do carpídio levemente falcado(s)/oblongo(s) achatado(s)/levemente constricto(s) entre as semente(s); comprimento do carpídio de 20 até 25 mm; superfície(s) do carpídio quando seco(s) obliquamente enrugada(s); indumento do carpídio densamente tomentoso(s). **Semente:** comprimento da semente(s) de 9 até 10 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares com (3.7–)4.5–7.5 cm de largura. Botão floral sem brácteas involucrais. Brácteas 2, uma bráctea próximo à base do pedicelo e outra na região mediana do pedicelo. Cálice cupuliforme sem anel do tubo do cálice, cálice recobrindo uma pequena parte das pétalas, liso externamente, cálice com lobos regularmente definidos. Tubo do cálice com 2–3 mm de comprimento. Pétalas externas com cerca de 15 mm de comprimento, 6–8 mm de largura na região mediana.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 9218, HPZ:, U

BIBLIOGRAFIA

Diels, L. 1927. Anonaceae II. Pp. 169-177. In: *Plantae Tessmanniae Peruviana* II, Mildbraed, J., *Notizblatt des Botanischen Gartens und Museums zu Berlin-Dahlem* 10.

Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Xylopi *decorticans* D.M.Johnson & Lobão

DESCRIÇÃO

Caul: indumento dos ramo(s) jovem(ns) pubescente(s)/glabrescente(s). **Folha:** forma da lâmina(s) lanceolada(s)/oblônga(s); **comprimento da lâmina(s)** de 6 até 10 cm/de 11 até 20 cm; **ápice(s)** agudo(s); **base** cuneada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** de 12 até 19 pares/de 20 até 25 pares; **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s)/glabrescente(s). **Inflorescência:** **posição** cauliflora(s)/nos ramo(s) sem folha(s)/ramiflora(s); **número de flor(es)** de 1 até 5; **comprimento do pedicelo(s)** de 4.5 até 10 mm. **Flor:** **forma do botão-floral** ovoide(s) triangular(es); **sépala(s)** livre(s)/levemente conata(s) na(s) base; **forma das pétala(s) externa(s)** linear(es) a(s) estreitamente triangular(es). **Fruto:** **número de carpídio** 8 até 13; **forma do carpídio** levemente falciforme(s)/oblôngo(s); **comprimento do carpídio** de 17 até 22 mm; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** não observada; **indumento do carpídio** pubescente(s). **Semente:** **comprimento da semente(s)** cerca de 10 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caul e/ou ramos com ritidoma escamoso castanho-avermelhado. Lâminas foliares com 2–4.8 cm de largura. Pétalas vermelhas a rosa-claras.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 8834, U, MBML

BIBLIOGRAFIA

Lobão A. Q, Johnson D. M. 2007. *Xylopi decorticans* (Annonaceae), a new cauliflorous species from Brazil. *Contributions from the University of Michigan Herbarium* 25: 207-211.

Xylopia discreta (L.f.) Sprague & Hutch.

Tem como sinônimo

basiônimo *Unona discreta* L.f.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) densamente seríceo(s)/densamente tomentoso(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreito(s) lanceolada(s)/lanceolada(s); **comprimento da lâmina(s)** de 2 até 6 cm; **ápice(s)** acuminado(s); **base** cuneada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** de 12 até 19 pares; **indumento da face(s) abaxial** densamente seríceo(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **número de flor(es)** de 1 até 3; **comprimento do pedicelo(s)** de 1 até 2 mm. **Flor:** forma do botão-floral estreitamente triangular(es); **sépala(s)** livre(s)/conata(s) na(s) base; **forma das pétala(s) externa(s)** estreitamente triangular(es). **Fruto:** **número de carpídio** 1 a(s) 10; **forma do carpídio** ovoide(s)/clavado(s); **comprimento do carpídio** de 12 até 14 mm; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** enrugada(s); **indumento do carpídio** glabrescente(s)/glabro(s). **Semente:** **comprimento da semente(s)** de 5 a(s) 8 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares sem pequenos pontos negros, com 0.6–1.1 cm de largura. Pétalas externas com 7–8 mm de comprimento. Carpelos 5–6.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Roraima)

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

Jangoux, J., 223, U

BIBLIOGRAFIA

Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Xylopia egleriana Aristeg. ex Maas

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) seríceo(s)/tomentoso(s). **Folha:** forma da lâmina(s) ovada(s)/largamente elíptica(s); comprimento da lâmina(s) de 6 até 10 cm; ápice(s) acuminado(s)/curto(s) acuminado(s); base obtusa(s)/largamente cuneada(s); número de nervura(s) secundária(s) de 6 até 9 pares; indumento da face(s) abaxial curto(s) seríceo(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); número de flor(es) somente 1; comprimento do pedicelo(s) de 3 até 5 mm. **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s); sépala(s) conata(s) na(s) metade do comprimento/cálice(s) cupuliforme(s); forma das pétala(s) externa(s) estreitamente triangular(es). **Fruto:** número de carpídio cerca de 10; forma do carpídio falcado(s); comprimento do carpídio de 7 até 8 mm; superfície(s) do carpídio quando seco(s) desconhecida(s); indumento do carpídio esparsamente seríceo(s). **Semente:** comprimento da semente(s) desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares sem pequenos pontos negros, com 3.5–4.5 cm de largura. Botão floral sem brácteas involucrais imbricadas, brácteas 2, próximas à base do pedicelo. Cálice com anel do tubo do cálice persistente, cálice recobrimdo uma pequena parte das pétalas, com lobos regularmente definidos, cálice verrucoso externamente, tubo do cálice com cerca de 3.5 mm de comprimento. Pétalas externas com 8–10 mm de comprimento, 3–4 mm de largura na região mediana.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.A. Egler, 46462, IAN, NY, VEN, BR

BIBLIOGRAFIA

Maas, P. J. M., J. Koek-Noorman, and L. Y. T. Westra. 1993. Studies in Annonaceae XVIII. New species from the Neotropics and miscellaneous notes. *Botanische Jahrbücher für Systematik, Pflanzengeschichte und Pflanzengeographie* 115: 77-95.

Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Xylopia emarginata Mart.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento dos ramo(s) jovem(ns) densamente seríceo(s)/tomentuloso(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreito(s) elíptica(s)/elíptica(s)/oblonga(s)/estreito(s) oblonga(s)/estritamente obovada(s); **comprimento da lâmina(s)** de 3 até 7 cm; **ápice(s)** emarginado(s)/retuso(s); **base** aguda(s)/assimétrica(s)/cuneada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** de 11 até 13 pares; **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s)/curto(s) seríceo(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **número de flor(es)** de 2 até 3/raramente 1/raramente de 4 até 6; **comprimento do pedicelo(s)** de 2 até 3 mm. **Flor:** forma do botão-floral estreitamente triangular(es); **sépala(s)** conata(s) na(s) base ou até 1 terço(s) do comprimento; **forma das pétala(s) externa(s)** estreitamente triangular(es)/estritamente lanceolada(s). **Fruto:** número de carpídio 4 até 11/raramente 2 ou 3; **forma do carpídio** oblongo(s)/ovoide(s)/clavado(s)/levemente falcado(s); **comprimento do carpídio** não observado; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** alguma(s) vezes enrugada(s); **indumento do carpídio** pubescente(s)/indumento menos denso(s) nos carpídio mais maduro(s). **Semente:** comprimento da semente(s) não observado.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares sem pequenos pontos negros, com 0.8–1.5 cm de largura, cartáceas. Sépala 2–3 mm de comprimento. Pétalas externas com cerca de 15 mm de comprimento. Estames cerca de 150. Estames férteis com 0.7–1.5 mm de comprimento.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kuhlmann, M., 5003, SP, US

BIBLIOGRAFIA

Martius, C. F. P. 1841. *Annonaceae*. Pp. 1-64 in Flora brasiliensis, vol. 13, ed. C. F. P. Martius. Lipsiae: apud Frid. Fleischer in Comm.

Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Xylopia excellens R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) densamente tomentoso(s)/densamente velutino(s). **Folha:** forma da lâmina(s) oblonga(s)/oblongo-elíptica(s); **comprimento da lâmina(s)** de 11 até 20 cm; **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s)/cuspidado(s); **base** assimétrica(s)/cordada(s)/obtusada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** de 12 até 16 pares; **indumento da face(s) abaxial** tomentoso(s)/velutino(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **número de flor(es)** de 1 até 3; **comprimento do pedicelo(s)** de 5 até 6 mm. **Flor:** forma do botão-floral oblonga(s); **sépala(s)** conata(s) em mais da metade do comprimento/cálice(s) cupuliforme(s); **forma das pétala(s) externa(s)** oblongo-elíptica(s). **Fruto:** número de carpídio 15 a(s) 25; **forma do carpídio** falcado(s)/clavado(s); **comprimento do carpídio** de 15 até 35 mm; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** liso(s); **indumento do carpídio** densamente tomentoso(s). **Semente:** comprimento da semente(s) de 9 até 10 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares com (4.5–)6–7.5 cm de largura. Botão floral sem brácteas involucrais. Brácteas 2, na base do cálice. Cálice cupuliforme sem anel do tubo do cálice, cálice recobrindo uma pequena parte das pétalas, cálice com lobos regularmente definidos, cálice liso externamente. Pétalas externas com 24–26 mm de comprimento, 6–9 mm de largura na região mediana.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 23902, S, MO

Xylopia frutescens Aubl.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) densamente seríceo(s)/densamente tomentoso(s)/densamente velutino(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreito(s) elíptica(s)/elíptica(s)/lanceolada(s); comprimento da lâmina(s) de 3 até 9 cm; ápice(s) acuminado(s); base cuneada(s); número de nervura(s) secundária(s) não observado; indumento da face(s) abaxial serícea(s) a(s) esparsamente serícea(s)/ou densamente serícea(s) a(s) tomentosa(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); número de flor(es) de 2 até 5; comprimento do pedicelo(s) não observado. **Flor:** forma do botão-floral estreitamente triangular(es)/estreitamente oblonga(s); sépala(s) levemente conata(s) na(s) base; forma das pétala(s) externa(s) estreitamente oblonga(s)/estreitamente triangular(es). **Fruto:** número de carpídio 2 até 6/raramente 1; forma do carpídio elipsoide/globoso(s)/obovoide(s); comprimento do carpídio de 6 até 10 mm; superfície(s) do carpídio quando seco(s) lisa(s) ou enrugada(s); indumento do carpídio glabro(s). **Semente:** comprimento da semente(s) não observado.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares sem pequenos pontos negros, com 1–2 cm de largura. Sépalas com cerca de 3 mm de comprimento. Pétalas externas com cerca de 12 mm de comprimento. Estames 90–110. Carpídios quase sésseis, nunca falcados; estipes com cerca de 1 mm de comprimento.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 52154, US, NY, G, A

Xylopia involucrata M.C.Dias & Kinoshita

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) viloso(s). **Folha:** forma da lâmina(s) oblonga(s)/ovada(s); comprimento da lâmina(s) de 11 até 20 cm; ápice(s) acuminado(s); base obtusa(s); número de nervura(s) secundária(s) de 5 até 11 pares; indumento da face(s) abaxial tomentoso(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); número de flor(es) de 1 até 2; comprimento do pedicelo(s) acima de 9 mm. **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s); sépala(s) conata(s) em mais da metade do comprimento/cálice(s) cupuliforme(s); forma das pétala(s) externa(s) ovada(s) triangular(es). **Fruto:** número de carpídio não observado; forma do carpídio levemente falciforme(s)/oblongo(s); comprimento do carpídio de 21 a(s) 45 mm; superfície(s) do carpídio quando seco(s) liso(s); indumento do carpídio velutino(s). **Semente:** comprimento da semente(s) de 8 até 9 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares com (3.5–)5–8(–10) cm de largura. Botão floral com 3 brácteas involucrais ovado-triangulares imbricadas, circundando-o. Cálice cupuliforme recobrimdo quase completamente as pétalas, cálice com lobos irregulares.

COMENTÁRIO

Bracts 2-3 cm long surround the flower bud.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 13248, U, NY, CEPEC

BIBLIOGRAFIA

- Dias, M. C. 1988. Estudos taxonômicos do gênero *Xylopia* L. (Annonaceae) no Brasil extra-amazônico. Dissertação de Mestrado. Campinas, São Paulo: Universidade Estadual de Campinas.
- Dias, M. C., Kinoshita, L. S. 1998. A new species of *Xylopia* L. (Annonaceae) from Bahia, Brazil. *Kew Bulletin* 53(2): 471–474.

Xylopia laevigata (Mart.) R.E.Fr.

Tem como sinônimo

basiônimo *Annona laevigata* Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) glabro(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptico(s) lanceolada(s)/lanceolada(s)/oblongo(s) lanceolada(s)/ovado(s) lanceolada(s); **comprimento da lâmina(s)** de 3 até 10 cm; **ápice(s)** acuminado(s)/cuspidado(s); **base** aguda(s)/obtus(a)/levemente decurrente(s); **número de nervura(s) secundária(s)** de 5 até 11 pares; **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s)/glabra(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **número de flor(es)** flor(es) solitária(s)/raramente 2; **comprimento do pedicelo(s)** de 3 até 7.6 mm. **Flor:** **forma do botão-floral** ovoide(s) triangular(es)/ovoide(s) lanceolado(s)/largamente triangular(es)/largamente lanceolado(s); **sépala(s)** levemente conata(s) na(s) base; **forma das pétala(s) externa(s)** ovado(s) triangular(es)/oblongo(s) lanceolada(s). **Fruto:** **número de carpídio** 9 até 18; **forma do carpídio** oblongo(s)/falcado(s)/clavado(s); **comprimento do carpídio** de 21 até 37 mm; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** obliquamente enrugada(s); **indumento do carpídio** glabrescente(s)/glabro(s). **Semente:** **comprimento da semente(s)** de 5 até 6 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares com (1.5–)2–4(–4.5) cm de largura. Caule e/ou ramos com ritidoma estriado, as vezes descamando. Pétalas amarelo-claras ou cremes. Pétalas externas 8–10 mm de comprimento, 6–7 mm de largura na região mediana.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 4975, RB, NY, MBM, MBM (MBM029435)

BIBLIOGRAFIA

Dias, M. C. 1988. Estudos taxonômicos do gênero *Xylopia* L. (Annonaceae) no Brasil extraamazônico. Dissertação de Mestrado. Campinas, São Paulo: Universidade Estadual de Campinas.

Pontes, A.F., Barbosa, M.R.V., Maas, P.J.M. 2004. Flora Paraibana: Annonaceae Juss. Acta botanica brasílica 18(2): 281-293.

Xylopia langsdorffiana A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

heterotípico *Xylopia lanceolata* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) seríceo(s). **Folha:** forma da lâmina(s) lanceolada(s)/oblongo(s) lanceolada(s); comprimento da lâmina(s) geralmente de 7 até 16 cm; ápice(s) acuminado(s)/agudo(s); base aguda(s)/cuneada(s); número de nervura(s) secundária(s) de 12 até 18 pares; indumento da face(s) abaxial seríceo(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); número de flor(es) flor(es) solitária(s); comprimento do pedicelo(s) de 5 até 7 mm. **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s) triangular(es)/ovoide(s) lanceolado(s)/largamente triangular(es)/largamente lanceolado(s); sépala(s) conata(s) na(s) base/conata(s) em cerca de 1 terço(s) do comprimento; forma das pétala(s) externa(s) ovado(s) triangular(es)/oblongo(s) lanceolada(s). **Fruto:** número de carpídio 6 até 12; forma do carpídio clavado(s)/levemente falcado(s)/oblongo(s) achatado(s)/levemente constrito(s) entre as semente(s)/rômbo(s) achatado(s); comprimento do carpídio geralmente de 20 até 30 mm/alguma(s) vezes de 11 até 20 mm; superfície(s) do carpídio quando seco(s) obliquamente enrugada(s); indumento do carpídio glabrescente(s)/glabro(s). **Semente:** comprimento da semente(s) cerca de 9 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares sem pequenos pontos negros, com (2.2–)3–5(–6.4) cm de largura. Catáfilos ausentes no ápice dos ramos ou próximo a eles. Pétalas externas com 4–7 mm de largura na região mediana. Estigmas glabros.

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Langsdorff, s.n., P (P00734905), Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Dias, M. C. 1988. Estudos taxonômicos do gênero *Xylopia* L. (Annonaceae) no Brasil extraamazônico. Dissertação de Mestrado. Campinas, São Paulo: Universidade Estadual de Campinas.
- Fries, R. E. 1930. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen I. Acta Horti Bergiani 10: 1-128.

Xylopia ligustrifolia Humb. & Bonpl. ex Dunal

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) viloso(s)/curto(s) tomentoso(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreito(s) elíptica(s)/elíptica(s)/oblonga(s); **comprimento da lâmina(s)** de 3 até 8 cm; **ápice(s)** agudo(s)/curto(s) acuminado(s)/retuso(s); **base** aguda(s)/truncada(s) obliquamente; **número de nervura(s) secundária(s)** de 10 até 15 pares; **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s)/curto(s) seríceo(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **número de flor(es)** de 2 até 4, mais frequentemente 2/raramente 1; **comprimento do pedicelo(s)** de 2 até 4 mm. **Flor:** forma do botão-floral estreitamente oblonga(s); **sépala(s)** conata(s) na(s) base; **forma das pétala(s) externa(s)** estreitamente oblonga(s). **Fruto:** número de carpídio 6 a(s) 8; **forma do carpídio** clavado(s); **comprimento do carpídio** de 9 até 12 mm; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** levemente enrugada(s); **indumento do carpídio** pubérulo(s)/raramente pubescente(s). **Semente:** comprimento da semente(s) de 6 a(s) 7 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule e/ou ramos com ritidoma enrugado. Lâminas foliares com 1.5–2.3 cm de largura, levemente onduladas próximo às margens. Inflorescências produzidas na região mediana dos ramos. Pétalas externas 11–16 mm de comprimento. Estames 35–54. Estigmas seríceos a tomentosos do ápice à região mediana, pêlos retos e adpressos, pêlos menos densos da região mediana à base.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 3594, U

BIBLIOGRAFIA

Dunal, M. F. 1817. *Monographie de la famille Anonacées*. Paris: Treuttel et Würtz.

Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Xylopia longicuspis R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) tomentoso(s)/viloso(s). **Folha:** forma da lâmina(s) oblonga(s); comprimento da lâmina(s) de 20 até 25 cm; ápice(s) cuspidado(s); base cuneada(s)/obtus(a); número de nervura(s) secundária(s) de 12 até 16 pares; indumento da face(s) abaxial esparsamente tomentosa(s). **Inflorescência:** posição cauliflora(s); número de flor(es) não observada; comprimento do pedicelo(s) cerca de 10 mm. **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s) triangular(es); sépala(s) conata(s) na(s) base/conata(s) em 1 terço(s) do comprimento ou pouco a mais; forma das pétala(s) externa(s) triangular(es)/ovado(s) triangular(es). **Fruto:** número de carpídio desconhecido(s); forma do carpídio desconhecida(s); comprimento do carpídio desconhecido(s); superfície(s) do carpídio quando seco(s) desconhecida(s); indumento do carpídio desconhecido(s). **Semente:** comprimento da semente(s) desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares com 5–6.8 cm de largura. Pétalas externas com 10–12 mm de largura na região mediana. Estames férteis com cerca de 3.5 mm de comprimento.

COMENTÁRIO

Frutos e sementes desconhecidos.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 23910,  (RB00534195), RB, 23910,  (RB00534171), S (S-R-6859), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Fries, R. E. 1934. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen III. Acta Horti Bergiani 12: 1-220.
Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Xylopia multiflora R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) seríceo(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/lanceolada(s)/oblonga(s); comprimento da lâmina(s) de 11 até 20 cm/acima de 21 cm; ápice(s) agudo(s)/cuspidado(s); base aguda(s)/cuneada(s); número de nervura(s) secundária(s) de 12 até 19 pares/de 20 até 25 pares; indumento da face(s) abaxial seríceo(s)/glabrescente(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/em ramo(s) mais adulto(s); número de flor(es) de 1 até 2/de 3 até 5/de 6 até 8/de 9 até 10/mais de 10; comprimento do pedicelo(s) de 1 até 4 mm. **Flor:** forma do botão-floral estreitamente oblonga(s); sépala(s) conata(s) na(s) base e ou até a(s) metade do comprimento/cálice(s) cupuliforme(s); forma das pétala(s) externa(s) estreitamente oblonga(s). **Fruto:** número de carpídio 13 até 25/raramente até 35; forma do carpídio linear(es) moniliforme(s); comprimento do carpídio de 22 até 65 mm/raramente até 80 mm; superfície(s) do carpídio quando seco(s) enrugada(s); indumento do carpídio glabrescente(s)/glabro(s). **Semente:** comprimento da semente(s) de 5 a(s) 8 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares com (4.5-)5.5-8 cm de largura. Tubo do cálice com 3–5 mm de comprimento. Pétalas externas 24–30 mm de comprimento, 2–5.5 mm de largura na região mediana. Carpelos 20–25(–35). Carpídios moniliformes ou torulosos, com 3–4.5 mm de largura.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

P.J.M. Maas, 9200, U, NY, HPZ:

Xylopia nervosa (R.E.Fr.) Maas

Tem como sinônimo

basônimo *Oxandra nervosa* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) pubescente(s)/pubérulo(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreito(s) elíptica(s)/estreito(s) oblonga(s); **comprimento da lâmina(s)** de 7 até 12 cm; **ápice(s)** acuminado(s)/cuspidado(s); **base** atenuada(s)/cuneada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** de 12 até 16 pares; **indumento da face(s) abaxial** pubescente(s).

Inflorescência: posição axilar(es); **número de flor(es)** somente 1; **comprimento do pedicelo(s)** de 5 até 8 mm. **Flor:** forma do botão-floral estreitamente oblonga(s); **sépala(s)** conata(s) na(s) metade do comprimento/cálice(s) cupuliforme(s) curto(s); **forma das pétala(s) externa(s)** estreitamente oblonga(s). **Fruto:** número de carpídio não observado; **forma do carpídio** elipsoide/clavado(s); **comprimento do carpídio** cerca de 10 mm; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** enrugada(s); **indumento do carpídio** glabro(s). **Semente:** comprimento da semente(s) não observado.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule e/ou ramos com ritidoma levemente enrugado. Lâminas foliares com 2–4 cm de largura. Pedicelos com 5–8 mm de comprimento. Pétalas brancas ou cremes. Pétalas externas com 15–18 mm de comprimento, com 2–3.5 mm de largura na região mediana. Ápice do conectivo dos estames férteis papiloso. Carpelos cerca de 7.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 8792, BM, F, GH, K, MO, P, S, U

Xylopia nitida Dunal

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Xylopia nitida*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Xylopia nitida* var. *nervosa* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) densamente seríceo(s)/tomentoso(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/oblongo-elíptica(s); **comprimento da lâmina(s)** de 4 até 10 cm; **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **base** aguda(s)/cuneada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** não observado; **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es)/alguma(s) vezes nos ramo(s) mais adulto(s); **número de flor(es)** de 2 até 8; **comprimento do pedicelo(s)** de 2 até 3 mm. **Flor:** **forma do botão-floral** estreitamente triangular(es)/estreitamente oblonga(s); **sépala(s)** cálice(s) cupuliforme(s); **forma das pétala(s) externa(s)** estreitamente oblonga(s). **Fruto:** **número de carpídio** não observado; **forma do carpídio** estreitamente cilíndrico(s) até estreitamente oblongo(s)/toruloso ou moniliforme(s); **comprimento do carpídio** não observado; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** não observada; **indumento do carpídio** não observado. **Semente:** **comprimento da semente(s)** não observado.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares sem pequenos pontos negros, com (1.5–)2–3 cm de largura, totalmente glabras na face adaxial, nervura principal proeminente e com quilha percorrendo toda a extensão da nervura na face abaxial. Pétalas externas 12–21 mm de comprimento, 1.5–2.5 mm de largura na região mediana. Estames 170–270. Carpelos 20–30, com 2,8–3,4 mm de comprimento.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 8715, NY

Xylopia ochrantha Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) tomentoso(s)/esparsamente tomentoso(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/oblongo(s) lanceolada(s)/ovado(s) elíptica(s); **comprimento da lâmina(s)** geralmente de 7 até 10 cm; **ápice(s)** acuminado(s)/cuspidado(s); **base** aguda(s)/cuneada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** de 9 até 13 pares; **indumento da face(s) abaxial** esparsamente seríceo(s)/glabra(s). **Inflorescência:** posição axilar(es)/cauliflora(s); **número de flor(es)** geralmente flor(es) solitária(s); **comprimento do pedicelo(s)** de 2 até 6 mm. **Flor:** forma do botão-floral ovoide(s) triangular(es)/largamente triangular(es); **sépala(s)** conata(s) na(s) base/conata(s) de 1 terço(s) até 1 quarto do comprimento; **forma das pétala(s) externa(s)** triangular(es)/ovado(s) triangular(es)/oblongo(s) lanceolada(s)/oblongo(s) triangular(es). **Fruto:** número de carpídio 7 até 25; **forma do carpídio** oblongo(s)/falcado(s)/clavado(s)/toruloso ou moniliforme(s); **comprimento do carpídio** geralmente de 18 até 40 mm; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** obliquamente enrugada(s); **indumento do carpídio** pubescente(s)/tomentoso(s). **Semente:** comprimento da semente(s) cerca de 10 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Catáfios ausentes no ápice dos ramos ou próximo a eles. Lâminas foliares sem pequenos pontos negros, com (2-)2.6-4.5(-5) cm de largura. Pétalas externas com 5-8 mm de largura na região mediana. Estigmas seríceos a hirsutos, pêlos mais densos da região mediana ao ápice. Carpídios dourados a ferrugíneos tomentosos a pubescentes.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO

D.A. Folli, 63, U, FUEL, CVRD, RB, 435334,  (RB00449426)

M. A. P. Wied-Neuwied, s.n., BR, Espírito Santo, **Typus**

Liene, 3841, RB, 107591,  (RB00042877), Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

Dias, M. C. 1988. Estudos taxonômicos do gênero *Xylopia* L. (Annonaceae) no Brasil extraamazônico. Dissertação de Mestrado. Campinas, São Paulo: Universidade Estadual de Campinas.

Fries, R. E. 1930. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen I. Acta Horti Bergiani 10: 1-128.

Martius, C. F. P. 1841. Annonaceae. Pp. 1-64 in *Flora brasiliensis*, vol. 13, ed. C. F. P. Martius. Lipsiae: apud Frid. Fleischer in Comm.

Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Xylopia parviflora Spruce

Tem como sinônimo

homotípico *Xylopia neglecta* (Kuntze) R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento dos ramo(s) jovem(ns) densamente tomentoso(s)/seríceo(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreito(s) elíptica(s)/lanceolada(s); **comprimento da lâmina(s)** de 1.5 até 4 cm; **ápice(s)** acuminado(s)/atenuado(s)/com extremidade(s) retusa(s); **base** aguda(s)/assimétrica(s)/cuneada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** não observado; **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **número de flor(es)** somente 1; **comprimento do pedicelo(s)** de 1 até 2 mm. **Flor:** **forma do botão-floral** estreitamente triangular(es)/estreitamente oblonga(s); **sépala(s)** levemente conata(s) na(s) base; **forma das pétala(s) externa(s)** estreitamente oblonga(s). **Fruto:** **número de carpídio** desconhecido(s); **forma do carpídio** desconhecida(s); **comprimento do carpídio** desconhecido(s); **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** desconhecida(s); **indumento do carpídio** desconhecido(s). **Semente:** **comprimento da semente(s)** desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares sem pequenos pontos negros, com 0.4–0.9 cm de largura, membranáceas a subcartáceas. Sépalas cerca de 1.5 mm de comprimento. Pétalas externas com cerca de 5 mm de comprimento. Estames férteis cerca de 0.5 mm de comprimento. Carpelos 4.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 3678, K,  (K000221096), K,  (K000221097), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Fries, R. E. 1900. Beiträge zur Kenntnis der Süd-Amerikanischen Anonaceen. Kungliga Svenska Vetenskapsakademiens Handlingar 34(5): 1-59.
- Fries, R. E. 1930. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen I. Acta Horti Bergiani 10: 1-128.
- Maas, P. J. M.; Heusden, E. C. H. van; Koek-Noorman, J.; Setten, A. K. van & Westra, L. Y. T. 1986. Studies in Annonaceae VII. New species from the Neotropics and miscellaneous notes. Proceedings of the Koninklijke Nederlandse Akademie van Wetenschappen, Series C, Biological and Medical Sciences 89(3): 249–278.
- Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.
- Spruce, R. 1861. On the mode of branching of some Amazon trees. Journal of the proceedings of the Linnean Society. Botany 5: 3-14.

Xylopia polyantha R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento dos ramo(s) jovem(ns) tomentoso(s)/curto(s) tomentoso(s)/curto(s) seríceo(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreito(s) elíptica(s)/elíptica(s); **comprimento da lâmina(s)** de 5 até 11 cm; **ápice(s)** acuminado(s); **base** cuneada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** de 8 até 12 pares; **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **número de flor(es)** de 3 até 8; **comprimento do pedicelo(s)** de 1 até 2 mm. **Flor:** forma do botão-floral estreitamente triangular(es)/estreitamente oblonga(s); **sépala(s)** levemente conata(s) na(s) base/conata(s) em cerca de 1 terço(s) do comprimento; **forma das pétala(s) externa(s)** estreitamente oblonga(s)/estreitamente triangular(es)/lanceolada(s). **Fruto:** **número de carpídio** 2 a(s) 9; **forma do carpídio** ovoide(s)/reniforme(s)/falcado(s)/clavado(s)/levemente falcado(s)/obovoide(s)/levemente constricto(s) entre as semente(s)/largamente oblongo(s); **comprimento do carpídio** de 8 até 15 mm; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** levemente enrugada(s); **indumento do carpídio** glabrescente(s)/glabro(s)/raramente pubescente(s). **Semente:** comprimento da semente(s) de 6 a(s) 7 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares sem pequenos pontos negros, com (1.5–)1.8–3 cm de largura. Sépala(s) com cerca de 1.5–2.5 mm de comprimento. Pétala(s) externa(s) (8.5–)12–18 mm de comprimento. Estames 100–185. Carpelos (6–)8–11. Pedicelos dos frutos com cerca de 6.5 mm de comprimento. Carpídios largo-oblongos ou obovoide(s), ou reniformes, levemente falcados, e clavados, ou algumas vezes apenas obovoide(s), e clavados, estipitados, levemente constrictos entre as sementes, ápice obtuso. Sementes achatado-elipsóides ou achatado-obovoide(s).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 1204, S

BIBLIOGRAFIA

Fries, R. E. 1934. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen III. *Acta Horti Bergiani* 12: 1-220.

Pontes Pires, A. F. 2019. *Filogenia e taxonomia de Xylopia L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas*. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Xylopia rigidiflora Bagstad & D.M.Johnson

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) velutino(s)/tomentoso(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/oblonga(s)/ovado(s) elíptica(s); **comprimento da lâmina(s)** de 6 até 10 cm; **ápice(s)** cuspidado(s)/curto(s) acuminado(s); **base** cuneada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** de 5 até 11 pares; **indumento da face(s) abaxial** puberulento(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **número de flor(es)** de 1 até 2; **comprimento do pedicelo(s)** de 1 até 4 mm. **Flor:** **forma do botão-floral** estreitamente triangular(es); **sépala(s)** conata(s) na(s) base e ou até a(s) metade do comprimento; **forma das pétala(s) externa(s)** linear(es) a(s) estreitamente triangular(es). **Fruto:** **número de carpídio** desconhecido(s); **forma do carpídio** desconhecida(s); **comprimento do carpídio** desconhecido(s); **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** desconhecida(s); **indumento do carpídio** desconhecido(s). **Semente:** **comprimento da semente(s)** desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares com 2.3–3.8 cm de largura. Pétalas externas 2.5–4 mm de largura na região mediana. Carpelos 9.

COMENTÁRIO

Fruit and seeds unknown.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 9064, U

BIBLIOGRAFIA

Bagstad, K. J., Johnson, D. M. 1999. Taxonomy of *Xylopia barbata* (Annonaceae) and related species from the Amazon/Orinoco Region. *Contributions from the University of Michigan Herbarium* 22: 21–28.

Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Xylopia sericea A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

heterotípico *Xylopia intermedia* R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulé: indumento dos ramo(s) jovem(ns) densamente seríceo(s)/tomentoso(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreito(s) elíptica(s)/lanceolada(s); **comprimento da lâmina(s)** geralmente de 4 até 11 cm; **ápice(s)** acuminado(s)/agudo(s); **base** aguda(s)/atenuada(s)/arredondada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** geralmente de 7 até 10 pares; **indumento da face(s) abaxial** densamente seríceo(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **número de flor(es)** geralmente de 2 até 8; **comprimento do pedicelo(s)** de 1 até 3 mm. **Flor:** forma do botão-floral estreitamente triangular(es); **sépala(s)** conata(s) na(s) base, até 1 terço(s) do comprimento; **forma das pétala(s) externa(s)** estreitamente triangular(es)/linear(es)/lanceolada(s)/linear(es) oblonga(s). **Fruto:** número de carpídio 2 até 7; **forma do carpídio** ovoide(s)/clavado(s)/levemente falcado(s)/obovoide(s)/largamente oblongo(s)/não constricto(s) entre as semente(s); **comprimento do carpídio** de 8 até 30 mm; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** liso(s)/levemente enrugada(s); **indumento do carpídio** glabrescente(s)/glabro(s)/raramente pubescente(s)/raramente tomentoso(s). **Semente:** comprimento da semente(s) de 6 até 8 mm.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares sem pequenos pontos negros, com 1–3(–4.3) cm de largura. Sépala com 3–3.5 mm de comprimento. Pétalas externas com 11.5–12.5 mm de comprimento. Estames 105–185. Carpelos 5–10. Carpídios estipitados; estipes com 3–3.5 mm de comprimento.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Saint-Hilaire, A. F. C. P. de, 668, P (P00735135), **Typus**
J.A. Ratter, 1413, UB, NY, MO, E

BIBLIOGRAFIA

Dias, M. C. 1988. Estudos taxonômicos do gênero *Xylopia* L. (Annonaceae) no Brasil extraamazônico. Dissertação de Mestrado. Campinas, São Paulo: Universidade Estadual de Campinas.

- Fries, R. E. 1900. Beiträge zur Kenntnis der Süd-Amerikanischen Anonaceen. Kungliga Svenska Vetenskapsakademiens Handlingar 34(5): 1-59.
- Fries, R. E. 1930. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen I. Acta Horti Bergiani 10: 1-128.
- Maas, P. J. M.; Heusden, E. C. H. van; Koek-Noorman, J.; Setten, A. K. van & Westra, L. Y. T. 1986. Studies in Annonaceae VII. New species from the Neotropics and miscellaneous notes. Proceedings of the Koninklijke Nederlandse Akademie van Wetenschappen, Series C, Biological and Medical Sciences 89(3): 249–278.
- Pontes, A. F., Mello-Silva, R. 2005. Annonaceae do Parque Nacional da Serra da Canastra, Minas Gerais, Brasil. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo 23: 71-84.
- Pontes, A. F., Mello-Silva, R. 2003. Annonaceae In: T. B. Cavalcanti & A. E. Ramos. (Org.). Flora do Distrito Federal. Brasília: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2003, v. 3, p. 19-48.
- Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Xylopia spruceana Benth. ex Spruce

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) densamente seríceo(s)/densamente tomentoso(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreito(s) elíptica(s)/elíptica(s)/estreito(s) oblonga(s); **comprimento da lâmina(s)** de 5 até 9 cm; **ápice(s)** emarginado(s)/retuso(s); **base** assimétrica(s)/cuneada(s)/truncada(s) obliquamente; **número de nervura(s) secundária(s)** de 9 até 11 pares; **indumento da face(s) abaxial** glabrescente(s)/glabra(s)/esparsamente seríceo(s) na(s) nervura-central. **Inflorescência:** posição axilar(es)/alguma(s) vezes nos ramo(s) mais adulto(s); **número de flor(es)** de 2 até 3; **comprimento do pedicelo(s)** de 2 até 3 mm. **Flor:** forma do botão-floral estreitamente oblonga(s); **sépala(s)** conata(s) na(s) base; **forma das pétala(s) externa(s)** estreitamente oblonga(s)/levemente cocleariforme(s). **Fruto:** número de carpídio não observado; **forma do carpídio** clavado(s)/levemente falcado(s)/oblongo(s) a(s) elipsoide; **comprimento do carpídio** não observado; **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** não observada; **indumento do carpídio** não observado. **Semente:** comprimento da semente(s) não observado.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Lâminas foliares sem pequenos pontos negros, com 1.5–2 cm de largura, em sua maioria coriáceas, algumas vezes cartáceas ou subcoriáceas. Sépalas 3.5–4 mm de comprimento. Pétalas externas com 15–20 mm de comprimento. Estames 110–125. Estames férteis com 0.9–1.5 mm de comprimento.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 282, U

BIBLIOGRAFIA

Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Spruce, R. 1861. On the mode of branching of some Amazon trees. *Journal of the proceedings of the Linnean Society. Botany* 5: 3-14.

Xylopia trichostemon R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) pubescente(s)/curto(s) seríceo(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreito(s) elíptica(s)/elíptica(s)/lanceolada(s); **comprimento da lâmina(s)** de 6 até 11 cm; **ápice(s)** acuminado(s); **base** aguda(s)/atenuada(s)/agudo(s) arredondada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** de 11 até 13 pares; **indumento da face(s) abaxial** seríceo(s)/glabrescente(s). **Inflorescência:** **posição** axilar(es); **número de flor(es)** 2; **comprimento do pedicelo(s)** de 4 até 6 mm. **Flor:** **forma do botão-floral** estreitamente triangular(es)/oblonga(s); **sépala(s)** conata(s) na(s) base e ou até a(s) metade do comprimento; **forma das pétala(s) externa(s)** estreitamente oblonga(s). **Fruto:** **número de carpídio** desconhecido(s); **forma do carpídio** desconhecida(s); **comprimento do carpídio** desconhecido(s); **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** desconhecida(s); **indumento do carpídio** desconhecido(s). **Semente:** **comprimento da semente(s)** desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule e/ou ramos com ritidoma enrugado longitudinalmente. Lâminas foliares com pequenos pontos negros em ambas as faces, visíveis sob o microscópio óptico, mais conspícuos na face abaxial e, algumas vezes, nas folhas jovens. Lâminas foliares com 2–3(–3.6) cm de largura. Pétalas brancas. Pétalas externas com 15–25 mm de comprimento, com cerca de 4 mm de largura. Estames ca. 170, ápice do conectivo dos estames férteis setuloso a estrigoso na extremidade do ápice.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

B.A. Krukoff, 5690, S

BIBLIOGRAFIA

Fries, R. E. 1937. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen IV. *Acta Horti Bergiani* 12: 221-288.

Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Xylopia uniflora R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caule: indumento dos ramo(s) jovem(ns) glabro(s). **Folha:** forma da lâmina(s) estreito(s) elíptica(s)/elíptica(s)/oblanceolada(s); **comprimento da lâmina(s)** de 9 até 12 cm; **ápice(s)** acuminado(s)/cuspidado(s); **base** aguda(s)/atenuada(s)/cuneada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** de 7 até 14 pares; **indumento da face(s) abaxial** glabra(s)/glabrescente(s) somente na(s) nervura-central. **Inflorescência:** posição axilar(es); **número de flor(es)** flor(es) solitária(s); **comprimento do pedicelo(s)** de 1 até 2 mm. **Flor:** forma do botão-floral estreitamente triangular(es)/estreitamente oblonga(s); **sépala(s)** conata(s) na(s) base; **forma das pétala(s) externa(s)** estreitamente oblonga(s). **Fruto:** número de carpídio desconhecido(s); **forma do carpídio** desconhecida(s); **comprimento do carpídio** desconhecido(s); **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** desconhecida(s); **indumento do carpídio** desconhecido(s). **Semente:** comprimento da semente(s) desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule e/ou ramos com ritidoma enrugado longitudinalmente. Lâminas foliares sem pequenos pontos negros, com 2.8–3 cm de largura. Pétalas creme-amareladas claras. Pétalas externas com (12–)13–20 mm de comprimento, com 2.5–3 mm de largura. Estames ca. 100, ápice do conectivo dos estames férteis setuloso a estrigoso na extremidade do ápice.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 29017, S

BIBLIOGRAFIA

Fries, R. E. 1939. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen V. *Acta Horti Bergiani* 12: 289-577.

Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.

Xylopia xylantha R.E.Fr.

DESCRIÇÃO

Caulo: indumento dos ramo(s) jovem(ns) seríceo(s)/tomentoso(s). **Folha:** forma da lâmina(s) elíptica(s)/elíptico(s) lanceolada(s); **comprimento da lâmina(s)** de 6 até 10 cm/de 11 até 15 cm; **ápice(s)** acuminado(s)/cuspidado(s); **base** cuneada(s)/obtusada(s); **número de nervura(s) secundária(s)** de 10 até 20 pares; **indumento da face(s) abaxial** esparsamente seríceo(s). **Inflorescência:** posição axilar(es); **número de flor(es)** flor(es) solitária(s); **comprimento do pedicelo(s)** de 1 até 4 mm. **Flor:** forma do botão-floral levemente obovoide(s)/elipsoide; **sépalas(s)** conata(s) em mais da metade do comprimento/cálice(s) cupuliforme(s); **forma das pétala(s) externa(s)** elíptica(s)/levemente obovada(s). **Fruto:** número de carpídio desconhecido(s); **forma do carpídio** desconhecida(s); **comprimento do carpídio** desconhecido(s); **superfície(s) do carpídio quando seco(s)** desconhecida(s); **indumento do carpídio** desconhecido(s). **Semente:** comprimento da semente(s) desconhecido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Pecíolos com 3–6.5 mm de comprimento. Lâminas foliares sem pequenos pontos negros, com 3–5 cm de largura. Botão floral sem brácteas involucrais. Brácteas 2. Cálice cupuliforme recobrimdo uma pequena parte das pétalas, cálice com lobos regularmente definidos, cálice seríceo externamente. Pétalas externas com 25–30 mm de comprimento, 11–12 mm de largura na região mediana.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. A. Krukoff, 8750, F, MO, US, NY, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Fries, R. E. 1937. Revision der Arten einiger Annonaceen-Gattungen IV. *Acta Horti Bergiani* 12: 221-288.

Pontes Pires, A. F. 2019. Filogenia e taxonomia de *Xylopia* L. (Annonaceae), com foco nas espécies amazônicas. Tese de doutorado. Recife, Pernambuco: Universidade Federal de Pernambuco.